DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1941

N. 14.262
ANO XL

O Reichstag está convocado para hoje

AINDA OS EPISÓDIOS QUE ASSINALARAM A RETIRADA DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRITANICA DA GRÉCIA

Informa o Almirantado que dois destroyers foram afundados e que um transporte carregado de soldados foi bombardeado e incendiado

Cairo, 3 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters, junto ás forças britanicas evacuadas da Grecia) — Se nos contassem de modo simples e desataviado a maneira como milhares de soldados britanicos, acampados nas praias gregas e cercados pelos soldados alemães, conseguiram ainda assim escapar, se nos dissessem como os policiais gregos salvaram um grupo de soldados britanicos, ou se nos narrassem ainda de que maneira um coronel britanico, capturado pelos paraquedistas, conseguiu fugir e alcançar um destroier britanico, ficariamos a pensar que essas historias, como centenas de outras tambem acontecidas na Grecia, não passariam de ficção ou pura fanatsia.

Vi milhares de soldados, sob o comando de um brigadeiro britanico, chegarem á praia de Farina, de acordo com os planos traçados, onde esperaram pelos navios em que deviam embarcar, durante mais de 24 horas.

Forças alemãs vinham em perseguição dessas tropas e, realmente, conseguiram alcança-las, chegando as costas de ambos os lados e ocupando a estrada de rodagem situada a oéste.

Os nazistas dispunham de centenas de tanques em linha, mas não tentaram avançar em direção da costa. Os aviões inimigos rugiam sobre nossas cabeças durante todo o dia, mas não conseguiam localizar as forças britanicas.

Depois de terem passado todo o dia escondidos nos campos de trigo, avistamos, ao longe, o destroier que nos vinha buscar.

Mais tarde embarcavamos em segurança.

"Tivessem os alemães avançado pela estrada e não sei o que nos teria acontecido" — disse-me um dos soldados.

Outro soldado britanico nos declarou: "Abandonámos nossas posições mas deixámos, ao longo da estrada, algumas patrulhas suicidas que ficaram encarregadas de lidar por algum tempo com os alemães."

Outro pelotão de soldados britanicos alcançou uma aldeia nas costas do Peloponeso, estando as forças mecanizadas germanicas a apenas meia milha de distancia. Foram salvas por um bravo policial grego que indicou ás tropas inimigas o caminho da direita, ao passo que as forças britanicas tinham seguido pelo lado oposto.

Mas, uma das passagens mais curiosas dessa retirada da Grecia foi o caso de um coronel britanico que acompanhado apenas por um pequeno destacamento, dirigia-se num carro a toda velocidade, ao longo da costa em direção a Corinto.

Subitamente uma surpreza. Na estrada que êle supunha guardada pelas forças gregas encontrou um tenente alemão, comandante de um grupo de paraquedistas, que saltou sobre o estribo do carro empunhando um revólver ameaçador.

O oficial alemã pediu ao coronel que rumasse novamente para Atenas, enquanto os soldados alemães seguiam em outro carro tomado aos gregos.

Era uma noite escura como breu.

Ainda bem o carro do coronel não tinha avançado algumas milhas pela estrada quando parou. Acompanhado do chofêr o coronel escapuliu para o bosque proximo.

Depois de terem caminhado mais alguns quilômetros, o coronel e seu chofêr alcançaram a praia em que se encontravam os soldados britanicos e pouco mais tarde embarcavam no destroier que os devia levar a um porto britanico.

Estou habilitado a dizer de que maneira as forças britanicas foram salvas, no ultimo minuto, das rdas do carro de guerra alemão. Os esforços sobrehumanos da frota, com o auxilio da RAF, tornaram possivel que a evacuação fosse levada a efeito com o maior exito possivel.

As tropas britanicas que haviam caminhado milhas e milhas através das montanhas, para alcançar os pontos de embarque, foram apanhadas por navios da frota, navios mercantes e aviões em todas as praias, ao longo da costa oriental da Grecia. De Chalkis, na ilha de Eubéa, ao Peloponeso, os navios sulcavam o mar, para desempenhar sua tarefa e chegaram no momento justo e de acordo com os planos traçados anteriormente.

Fui evacuado com uma grande fôrça, de um pequeno porto no Peloponeso, depois de ter passado vinte e quatro horas sob os ramos de uma oliveira, perto de um trigal.

Foram vinte e quatro horas de pesadelo, sujeitos que estavamos aos ataques ininterruptos dos aeroplanos nazistas. Muitos dos meus companheiros tinham estado tambem em Dunkerque.

Eu havia deixado Atenas á noite, com um comboio de milhares de soldados britanicos que se dirigiam para Corinto. Numa procissão espectral compreendi que havia começado a retirada em grande escala.

Passamos por uma coluna britanica, que se extendia por toda uma milha, marchando, em estado de prontidão, em direção ao ponto de reunião. Mais caminhões se juntavam ao nosso comboio, que tinha agora o aspecto de uma enorme cobra metalica, rastejando para o sul.

A' luz cinzenta do crepusculo passamos por um burgo onde varios edificios destruidos pela metralha ardiam, ao lado da estrada, em consequencia dos ultimos ataques. Dirigimo-nos a um pequeno porto, onde deviamos ser recebidos. Três navios estavam meio afundados no porto. O deposito de munições ardia furiosamente.

Milhares de soldados se encontravam dispersos numa ampla área, em torno do porto. De acordo com as ordens recebidas, os soldados se escondiam sob os capotes, prontos para o embarque que foram marcado para as 3 horas mortas da noite. Tivemos de suportar um ataque terrifico da força aerea alemã, que parecia ter farejado a presença de tropas importantes.

Primeiro vimos os "Stukas" bombardeando o cais e em seguida, todo o peso do ataque se voltou para o vale. Os grandes bombardeiros alemães que voavam sobre nós, supunham que receiassemos fazer uso dos canhões anti-aereo com medo de trair a nossa posição.

Um bombardeio deixou cair uma carga de bombas, de cincoenta pés de altura, sobre o trigal em que nos encontravamos, matando inumeros homens. Em seguida desceram e bombardearam sistematicamente, de nivel mais baixo os arbustos da estrada. As balas explosivas silvavam através das arvores e se enterravam no chão, em torno de nós. Como por milagre, porém, as baixas foram poucas.

Recebemos ordens para formar três fileiras na estrada e marchar na direção do porto. "Em caso de ataque aereo deveis continuar a marchar pela estrada. As vitimas serão levadas convosco, todos os que servirem de defesa seguirão atrás. O embarque será precisamente á hora marcada. Os nossos navios estarão no porto" — dizia uma ordem do Al o Comando.

Tendo recebido essas instruções, iniciamos o nosso caminho. Nunca esquecerei essa marcha. Em disciplina perfeita, milhares de soldados seguiam pela estrada, em direção ao mar. Alguns cantavam baixinho.

Oferecíamos uma presa facil aos bombardeiros nazistas. A sorte, porém nos protegeu. Não apareceram aviões. Finalmente, nos encontramos no cais. Depois de um tempo que nos pareceu interminavel, chegaram os botes que, recebendo grandes turmas de soldados, os levavam para os navios ancorados fóra do porto.

Fui levado para bordo de um navio de guerra, numa turma de cinco mil homens, pelo menos. A ordem era na verdade admiravel. Conquanto fosse ainda madrugada, cada homem recebeu logo uma refeição quente, e, em seguida, caiam exaustos por todos os cantos do navio. O sol, ao nascer, nos encontrou navegando, protegidos por uma formidavel escolta de cruzadores e destroiers. O navio estava repleto de oficiais e de soldados, muitos deles feridos. Os médicos militares, exgotados por dias inteiros de trabalho no "front", passaram toda a noite realizando operações urgentes.

Ao meio-dia, os bombardeiros nazistas fizeram sua aparição, mas foram rechassados pela artilharia anti-aérea. Pelo menos um deles foi abatido.

Atingimos diretamente um porto favoravel e o navio voltou daí, prontamente, para carregar mais tropas. A despeito das provações atravessadas, os soldados, sem exceção, se mostravam alegres e se consideravam superiores aos alemães.

Fatigado, de barba crescida, um oficial contou-me de que maneira, com outros oficiais — um punhado de homens — alcançou o navio no porto, depois de ter aberto caminho através de mais de mil paraquedistas alemães, perto de Corinto.

"Manejavamos os canhões anti-aereos na estrada, ao sul de Corinto, disse-me, numa tentativa para proteger os ultimos remanescentes do comboio, quando os paraquedistas desceram. Nós nos encontrámos completamente cercados.

Primeiro veio a "Blitz" aerea. Durante três horas os aviões efetuaram bombardeios de mergulho e ataques á metralhadora, e os nossos homens continuavam a seguir pela estrada, a menos de trinta pés de distancia.

Avistei então trinta aviões de transporte de tropas, voando sobre as nossas cabeças. Vinham descendo em fileira, a uma altura de cerca de trinta pés, e os paraquedistas foram saltando; de cada máquina, descia um homem, alguns — em paraquedas vermelhos; tratava-se provavelmente da secção de dirigentes; os outros desciam em paraquedas brancos.

De vez em quando se ouvia um estrondo produzido por um grande embrulho que caía no chão, contendo provavelmente morteiros e munições.

Vi que a nossa situação era desesperadora. Gritei aos meus homens que se apressassem e lutassem para abrir caminho. Muitos não o puderam fazer.

Finalmente, alcançamos o ponto de embarque, depois de termos sido obrigados a defender todo o caminho a um terrivel ataque á metralhadora. O resto dos meus homens e o valoroso grupo de australianos que assistiram a ponte, diante de nós, devem ter sido liquidados. Não tiveram uma "chance".

Todos os ramos do exercito imperial se sentem desolados, por terem sido forçados a [illegible] de sua valorosa [illegible] ter a invasão alemã. Compreenderam porém [illegible] irrealizavel.

Mas o exercito britanico que se retirou lutando contra forças superiores, ficou praticamente intacto, a despeito do combate realmente duro que teve de sustentar.

Um dos aspectos que mais satisfez, nessa luta, foi o espirito moestrado pelos soldados britanicos.

Um oficial britanico nos declarou que as tropas que cruzaram o istimo de Corinto, em direção ao sul da Grecia e tambem ás ilhas, foram evacuadas.

"Foi esse um grande feito, da parte da frota, acrescentou, visto que já no fim, os ingleses estavam empregando 860 aeroplanos.

Na retirada, perdemos sucessivamente os nosso aerodromos e os alemães atacavam aparelhos pousados. Na ultima fase, atacavam de tres em tres minutos os aerodromos de Atenas".

Reafirmou de outro lado a exatidão da declaração do primeiro ministro Churchill, sobre a proporção das tropas imperiais e dos corpos "Anzacs". Estes, incluiam de 25 a 26.000 homens.

Fi — posso afirmar — uma luta ardua e uma retirada que honra não só os chefes militares como os soldados dos exercitos aliados. Os nazistas tiveram de empregar a fundo dezenas de divisões contra o adversario que, afinal, teve de ceder á massa. Mas essa vitoria custou caro ao inimigo que deixou no solo grego cerca de 70 mil homens.

O que revela o Almirantado sobre a retirada

Londres, 3 (Reuters) — O comunicado do Almirantado datado de hoje, conta, dia por dia, ou melhor, noite por noite, a historia da evacuação das forças imperiais do territorio grego.

Sabe-se que a operação oferecia imensas dificuldades e perigo, devido ao dominio do ar de que gozavam as tropas do eixo, á configuração da costa da Grecia e ao pessimo estado de todos os portos gregos em consequencia dos bombardeios aereos.

A retirada de mais de quarenta mil homens e de grande numero de refugiados iniciou-se na noite de 24 para 25 de abril, quando 13.500 homens foram evacuados das áreas de Rapthis e Nauplia. Na noite de 25 para 26 de abril 5.500 homens foram retirados da área de Megara. Um transporte [illegible] foi bombardeado e afundado, e um outro transporte [illegible] avariado por ataque aereo inimigo foi principalmente conduzido a reboque por um destroyer, mas logo depois afundou.

Durante a noite de 26 para 27, foram evacuados um total de 16.000 homens da Grecia, sendo 8.000 da área de Kalamata e mais de 4.000 de Nauplia e 3.500 das areas de Rafina e Rapthis.

Na noite de 27 para 28, os navios de guerra conduziram 4.200 soldados de Rafis e mais os embarcados finais, que estavam planejados para a noite seguinte, principalmente 8.500 soldados e numerosos refugiados yugoslavos, na área de Kalamata.

Durante a meia noite de 28 de abril, apesar de se ter anunciado que Kalamata estava em mãos do inimigo, cerca de 500 homens foram embarcados; mais de 750 homens do pessoal da RAF retiraram-se de Kithera. A area de Kalamata, ainda foi visitada na noite seguinte pelos destroyers, que recolheram 35 oficiais, e na noite de 29 para 30 recolheram novamente 23 oficiais e 179 soldados.

Pouco antes da meia noite de 30 de abril para 1º de maio, o comandante em chefe da esquadra do Mediterraneo anunciou que 45.000 soldados das forças imperiais, e pessoal da RAF e grande número de refugiados haviam sido evacuados; e de acordo com o que opinaram as autoridades militares, decidira-se que não se poderiam mais proceder a novas retiradas.

E, em consequencia, as forças navais retiram-se das visinhanças da costa da Grecia".

Os destroyers ingleses "Dismond" de 1.375 toneladas, e o "Wryneck", de 900 toneladas, foram segundo informa o almirantado, afundados por ação alemã durante a evacuação das forças expedicionarias britanicas da Grecia.

Na noite de 24 para 25 de abril 13.500 homens estavam sendo retirados das áreas de Repthis e Nauplia.
Um transporte, carregado de soldados, foi bombardeado e incendiado e o "Diamond", veio a seu socorro. Apesar de tambem incessantemente atacado, o "Diamond", recolheu 600 homens. Em pouco o "Wryneck", acorreu, em auxilio do "Diamond", que ainda recolheu 100 homens e depois torpedeou o navio incendiado, que representava um perigo para a navegação e tal uma tocha, servia de luz aos bombardeiros atacantes. Na manhã seguinte, ambos os destroyers, depois de deixarem Nauplia foram atacados e afundados. Receia-se que as perdas tenham sido pesadas. Entretanto, como já foi noticiado, 50 homens foram recolhidos por um terceiro destroyers e um dos botes de salvamento com toda certeza atingiu a praia grega.

A anexação da Ljubejana pela Italia

Roma, 3 (U. P.) — Revelou-se hoje o imperio italiano foi estendido para o Norte afim de incluir o setor ocdenial do que será a provincia autonoma de Ljubljana. A anexação desse territorio, que antes constituia a zona norte do reino dos servios, croatas e slovenos, o primeiro passo para a expansão da Italia desde sua entrada na guerra em 11 de junho de 1940.

A emissora local informou hoje que será publicado na Gazeta Oficial o decreto relativo á situação constitucional do novo territorio anexado ao Reino da Italia.

O decreto compor-se-á de oito artigos,(quatro dos quais serão do teor seguinte:

Primeiro. A provincia de Ljubljana terá uma organização autonoma.

Segundo. O poder real estará representado por um alto Comissario italiano.

Terceiro. O serviço militar não será obrigatorio.

Quarto. O idioma sloveno será obrigatorio para o ensino nas escolas primarias, enquanto o italiano só será ensinado áquelas que desejarem aprende-lo.

FOI UM ERRO O AUXÍLIO BRITANICO Á GRECIA

Almirante YATES STIRLING JR.

NOVA YORK, abril (U. P.)

A Inglaterra cometeu um êrro na Grécia que a sua marinha terá de remediar em breve.

Deram os britânicos uma prova de heroismo ao correrem em auxilio de um aliado a que haviam prometido apoio, mas, sob o ponto de vista estratégico, isso foi um desastre. Se as divisões blindadas germânicas, romperem as linhas anglo-helenicas na Grécia, só restará aos britânicos levar a cabo uma retirada.

A situação na Libia e no Egipto é demasiado grave para que os britânicos se dêem o luxo de sacrificar seu exército da Grécia aos alemães. Trata-se de um julgamento prático de longo alcance, sem interferência de qualquer sentimento.

A Inglaterra mandou para a Grécia tropas que jamais deveriam ter-se afastado da Africa. [illegible] foi cometido e [illegible] a arremetida germânica, o melhor que poderão fazer para a causa dos Aliados é retirarem-se.

O envio á Grécia das fôrças africanas de Wavell reduziu o número de navios que o almirante Cunningham, comandante da frota britânica no Mediterrâneo, tinha para vigiar a parte oriental dêsse mar. [illegible] a Grécia [illegible] a tarefa de impedir que fôrças germânicas [illegible] na Africa. [illegible] houver um "segundo Dunquerque", os navios de Cunningham serão necessários para escoltar as tropas imperiais em seu retorno da Grécia para a Africa — onde sua presença é urgentemente reclamada. A R. A. F. terá, tambem, um trabalho adicional nessa evacuação.

Enquanto os ingleses estiverem levando isso a efeito, os alemães poderão aumentar sua fôrça, na Africa. Se os Estados Unidos fossem beligerantes deveriam, tendo em vista a situação no Mediterrâneo, enviar depressa navios para auxiliar os britânicos. Estes esperam, agora, uma intervenção ativa norte-americana, senão no Mediterrâneo, pelo menos no Atlântico, capaz de aliviar o trabalho da esquadra inglesa, que poderá reforçar sua posição naquele mar.

Essa posição é difícil, conquanto ainda dominante. Mas a sua tarefa é sobrehumana. O almirante Cunningham, sem dúvida, está empregando sua fôrça da maneira mais vantajosa possível.

É êle obrigado a vigiar as bases italianas com fôrças suficientes para impedir que navios fascistas escoltem os alemães até a Africa. Teve de escoltar o exército do Nilo até a Grécia, proteger suas linhas de comunicação para a Africa e fornecer navios para proteger os flancos maritimos do exército britânico em retirada ao longo das costas da Libia e do Egipto. Ademais, cabe-lhe ainda, impedir que as ilhas gregas caiam em poder do Eixo, que as usaria, por certo, como bases aéreas contra Alexandria e o Canal de Suez.

EM TORNO DA POSSIBILIDADE DE OCUPAÇÃO DA PENINSULA IBÉRICA

As tropas do Reich na França estariam já prontas para executar as operações

Washington, 3 (Reuters) — O jornal "Star" prevê a ocupação britanica de Portugal e Espanha, paises êsses que, caso viessem a cair nas mãos do Eixo, proporcionariam ás potencias do mesmo novas bases aéro-navais, de onde poderiam conduzir melhor a batalha do Atlantico, tornando dificeis as rotas de navegação para a Grã-Bretanha, via sul africana, latino americana e para os Estados Unidos.

O mesmo jornal escreve que seria de todo ponto inconcebivel que a Inglaterra possa permitir que êsses pontos tão vitais passem a ser controlados pelo Eixo, prevendo, dêste modo, a sua ocupação pelos britanicos, que estabeleceriam um govêrno português composto de figuras de refugiados politicos, sob a proteção inglesa e estabelecidos nos Açores.

PRONTOS HA QUATRO DIAS PARA AS OPERAÇÕES

Genebra, 3 (Reuters) — Encerrada a campanha da Grecia, os observadores acompanham com o mais vivo interêsse as atividades germanicas junto aos govêrnos de Madrid e de Vichy, no sentido de ameaçar mais seriamente a situação britanica no Mediterraneo.

As noticias colhidas nos centros politicos da capital da França ocupada insistem em afirmar que o general Franco não concordou com a passagem de tropas alemãs pelo territorio espanhol.

Entretanto, uma informação do correspondente do "News Chronicle" para Londres diz que "ha quatro dias" as tropas do Reich, destinadas á invasão da Espanha, estão prontas para essa operação, a qual ainda não se realizou devido ao retardamento de negociações franco-germanicas, tidas como complementares desse ato. Essas forças alemãs, ao que acrescentam de Vichy, seriam constituidas de 27 divisões, que se acham localizadas entre Bordeus e Baiona. Para atacar Gibraltar — diz-se — os alemães teriam retirado os mais poderosos canhões da linha Maginot.

Os observadores tambem comentam as versões correntes sôbre as conversações do embaixador norte-americano, almirante Leahy, com o marechal Pétain, acerca das remessas de viveres para a França. O almirante Leahy, segundo se afirma, teria feito sentir o ponto de vista do govêrno dos Estados Unidos, no caso de serem feitas concessões por Vichy ao Reich.

Sabe-se, finalmente, que, de acôrdo com os termos do armisticio, os franceses já entregaram ás autoridades germanicas, até agora, 140 refugiados alemães, residentes na França não-ocupada, entre os quais se contam os srs. Thyssen, Hilferdin e Breitsneidt. A proposito, assegura-se que uma nova relação, contendo 140 nomes, será em breve apresentada pelas autoridades nazistas.

RESISTE O GOVÊRNO DE VICHY

Nova York, 3 (Reuters) — Há quatro dias atrás o Reich fez ao govêrno de Vichy um apelo á "solidariedade e boa vontade da França" no sentido de que lhe seja permitido o trânsito de tropas através do territorio francês não ocupado ,em direção á Espanha, informa o correspondente do "New York Times" em Berna.

O pedido inclue não apenas a utilização das via-férreas, até Cerberá, no Mediterraneo, e á fronteira franco-espanhola, como tambem a cessão do porto de Maselha como base de operações

Relata o correspondente que até agora persiste a resistência do govêrno de Vichy a tais pedidos, porém é de esperar que a pressão aumente. Os esforços até agora feitos podem ser considerados apenas como um primeiro passo no caminho de obrigar a França á beligerancia "de fato", contra a Inglaterra, no caso de um ataque germanico contra Gibraltar.

Outro pedido submetido ao govêrno de Vichy, segundo o mesmo informante, foi a permissão para estabelecer uma base de operações no norte da Tunisia, afim de fechar o canal da Sicilia. Essa exisgência tambem está condenada a não ser atendida, enquanto o govêrno do marechal Pétain continuar na sua politica de estrita neutralidade, pois implicaria na definitiva abertura de hostilidades.

Informações da mesma fonte relatam que a aviação alemã está cogitando em instalar bases aéreas nas ilhas Baleares.

NAVIOS NORTE-AMERICANOS CRUZANDO O — SUEZ —

Washington desmente que estejam escoltados por vasos de guerra dos Estados Unidos

Vichy, 3 (Robert Okin, da Associated Press) — Circulos diplomaticos usualmente dignos de credito informam que chegaram ao canal de Suez, comboiados por vasos da marinha de guerra dos Estados Unidos, 26 navios mercantes norte-americanos conduzindo armas e munições para as forças britanicas do Oriente Médio.

Essa noticia não póde ser definitivamente confirmada aqui, mas, de qualquer maneira, provocou grande atenção tanto nos meios diplomaticos neutros como nos circulos franceses. Os informantes do caso disseram que além de armas em geral e munições, os navios conduziram "tanks" ligeiros e canhões anti-tanks e anti-aéreos. E insistem em afirmar que o numero exato dos navios em comboio foi de 26.

Washington, 3 (A. P.) — A noticia de Vichy de que vasos de guerra dos Estados Unidos comboiaram material de guerra para o Canal de Suez provocou esta declaração do Departamento da Marinha: "Nenhum navio da marinha de guerra dos Estados Unidos foi empregado em serviço de comboio".

Washington, 3 (Karl Baumann, da Associated Press) — Os circulos maritimos interpelados sôbre a noticia de Vichy dando a chegada ao Canal de Suez de navios norte-americanos conduzindo material de guerra para as forças britanicas do Oriente Médio, dizem que é perfeitamente possivel que esses navios sejam os cargueiros que deixaram portos dos Estados Unidos nos primeiros dias de abril ultimo, com suprimentos destinados, então, ao auxilio á Grecia e á Yugoslavia.

Fontes autorizadas declaram que, a despeito da quéda das duas nações balcanicas, não houve cancelamento das remessas de suprimentos de guerra.

A primeira revelação de que os suprimentos estavam em caminho apareceu a 6 do mês passado com a noticia da saida dos navios. Comparando-se com a da chegada agora a Suez coincide o tempo da viagem. Embora quando se deu a partida se tivesse dito que os principais dos transportadores eram cargueiros iugoslavos e gregos, que estavam ocasionalmente em portos dos Estados Unidos na ocasião do rompimento das hostilidades nos Balcans, admitiram algumas pessoas informadas que tambem navios norte-americanos poderiam se ter dirigido para Suez, pelo longo caminho maritimo contornando a Africa.

Admite-se tambem que entre o material transportado pelos cargueiros estariam alguns canhões de 75 milimetros.

CONVOCADO PARA HOJE O REICHSTAG

Para ouvir uma declaração do govêrno

Berlim, 3 (U. P.) — *Anunciou-se oficialmente a convocação do Reichstag para amanhã, domingo, ouvir "uma declaração do govêrno do Reich", a qual será irradiada por todas as emissoras alemãs. Autorizadamente, pressume-se que falará o chanceler Hitler.*

PROSSEGUE A LUTA NO IRAQUE, MANTENDO SUAS POSIÇÕES AS FÔRÇAS BRITANICAS SEDIADAS EM HABBANIYAH

Sérias apreensões em Londres com relação ao futuro das hostilidades, em virtude da possibilidade do irrompimento de uma guerra santa

Um aspecto colhido em 1928 dos serviços da canalização de 989 quilometros de tubos de aço que conduzem o petroleo das fontes de Kirkouk, ao norte de Bagdad, capital do Iraque, até o porto de Haifa no Mediterraneo. Atravessando desertos, a canalização corta o Tigre e o Eufrates, passando do territorio do Iraque pelos da Transjordania e da Palestina até o mar.

Londres, 3 (U. P.) — A reduzida guardanição britanica que ocupa o aerodromo de Habbanisah, ajudada por formações da RAF aniquilou todas as tentativas das forças iraqueanas para desaloja-las de suas posições, no segundo dia das hostilidades não declaradas.

Os aviões de bombardeio britanicos atacaram com exito os embasamentos de artilharia iraqueanos localizados no planalto que rodeia o aerodromo, reduzindo ao silencio a maioria dos canhões. A infantaria, por sua vês, efetuou saidas para ações de limpesa na zona onde as tropas iraqueanas tinham avançado até uma perigosa distancia. Soube-se, em fonte fidedigna, que a guarnição resiste valentemente e que no momento não ha perigo de que venha a ser dominada.

Os circulos oficiais mostram-se preocupados ante as atuais hostilidades, em vista do perigo que póde derivar-se delas. Por exemplo, receberam-se aqui noticias de que certos grupos religiosos iraqueanos tinham sido exortados por agentes estrangeiros para que fosse declarada uma guerra santa á Grã Bretanha. As autoridades britanicas estão particularmente desejosas de neutralizar tal ação, porque poderia ser um rastilho que incendiaria todo o mundo do Musulmano, desde a India até a Africa do Norte, com desastrosas consequencias para o normal prosseguimento da guerra, contra a Alemanha.

As Noticias precedentes de Bassôa, dizem que a situação ali é tranquila.

Noticiou-se que a situação da Legação do Irak em Londres não foi afetada pelas hostilidades, mas por outro lado, sente-se inquietação pela sorte da embaixada britanica em Bagdad, a qual, ao que parece, não tem proteção militar. A este respeito, fez-se notar, entretanto, que o embaixador Sir Kinaham Copnwallis tinha telegrafado dizendo que a situação na capital iraqueana era tranquila e, não obstante existisse uma certa tensão. não tinha se verificado qualquer incidente. As autoridades locais negaram-se a comentar si tinham solicitado a cooperação dos Estados Unidos, visto que a Standard Oil Co. tem interesse nos depositos petroliferos do Irak, ascendendo os mesmos a 23 1|4 por cento. Com preferencia ao problema que poderiam levantar grandes danos, causados nos poços de petroleo britanicos no Irak, disse-se aqui que, se sem que isso pudesse constituir um inconveniente, não era forçosamente grave.

Enquanto isso, as autoridades militares confiam que, com energicas medidas, se dominará a situação no Irak, e os comentaristas diplomaticos advertem que não se deve desprezar a seriedades do problema militar. No caso de que as hostilidades no Irak, iniciadas ontem, ao cumprir seis anos de idade o rei Feisal, provocassem operações de grande envergadura elas se converteram em uma sangria para os recursos britanicos no Oriente Médio, já bastante sobrecarregados com a defesa do Canal de Suez em face da ofensiva germano-italiana da Libia.

LONDRES NÃO CONFIRMA A CAPTURA DE POÇOS, OLEODUTOS E REFINARIAS

Londres, 3 (Reuters) — Noticias recebidas de Bagdad adiantam que a situação nessa cidade, comquanto, bastante tensa, é de inteira calma, não tendo ocorrido ali, até agora, nenhum incidente.

Conhecem-se, agora, as circunstancias em que forças do Iraque abriram fogo contra o aerodromo britanico de Habbanikak. Essas forças haviam cercado previamente esse aerodromo, entrincheirando-se numa posição mais elevada das proximidades. O acampamento britanico fora violentamente canhoneado, tal não havendo impedido, entretanto. que aparelhos ingleses alçassem vôo e fizessem calar algumas peças.

Um comunicado do governo iraquiano, entretanto, declara que fora "a aviação do Iraque que bombardeára esse aerodromo". Esse mesmo comunicado acrescenta que "aviões inimigos voaram sobre o campo de Rashid, nas proximidades de Bagad, bombardeando concentrações de nossas forças. Mais tarde outro grupo de aviões atacou novamente esse mesmo campo".

Outro comunicado do governo do Araque adianta que os poços e as refinarias de petroleo Rirkuk, Harykin e Glayra foram capturados pelas duas tropas, assim como estações situadas ao longo dos "oleodutos". Essas informações que parecem ser lançadas com o evidente proposito de crear confusão, não tiveram aqui conformação. Declara-se, aliás, em meios bem informados, que medidas de precaução haviam sido tomadas ha algum tempo, em relação aos "oleodutos".

E' comentado nesta capital o fato de ao se verificarem as primeiras ocorrencias do Iraque, haver surgido no ar uma estação radiotelefonica, que intitulando-se como sendo de Bagdad, começou a irradiar em arabe um apelo para que todo o povo iraquiano empunhasse as armas afim de combater a Inglaterra.

Essas irradiações adiantam mais que houve na Palestina — cuja situação é de inteira calma — disturbios, estendendo-se em pormenorizadas narrativas a tal respeito.

Em sincronia com essa ofensiva pelas ondas hertzianas, nota-se aqui o noticiario entusiastico da agencia oficial do governo de Roma que afirma, ao dar detalhes sobre os acontecimentos do Iraque "a Inglaterra se vê agora frente á frente com os arabes, os quais se acham armados de bombas e canhões".

APERTAM O CERCO DO AERODROMO

Bagdad, 3 (H. T.) — O comunicado oficial nº 5 declara:

"Nossas forças apertam o cerco do aerodromo de Habbaniyak. O Exercito Iraqueano dirigiu um apelo ás tropas britanicas estacionadas em Habbaniyak convidando-as a render-se afim de evitar perdas inuteis, nenhuma defesa sendo possivel. Um grupo de soldados indús desertou das fileiras britanicas para entregar-se aos iraqueanos.

Durante os incidentes de Routha, quatro ingleses ficaram feridos bem como um iraqueano. Os iraqueanos apoderaram-se de um automovel e de um deposito de gazolina.

Um avião britanico atingido pela DCA durante o bombardeio do aerodromo de Rachid, foi obrigado a aterrissar alguns quilometros mais longe.

Hoje, pela manhã, nossa aviação bombardeou sem tregua o aerodromo de Habbanieh, causando grandes danos, destruindo ao solo varios aviões e provocando varios incendios.

Um avião iraqueano derrubou em chamas um aparelho "Blenheim". Durante o bombardeio do aerodromo de Rachid, perdemos um aparelho.

Violentos combates aereos foram travados hoje ás 11 horas e 45 sobre Habbaniyak. Os aviões britanicos abandonaram o combate e todos os aparelhos iraqueanos regressaram ás suas bases.

TODA A IMPRENSA DE LONDRES FRIZA A IMPORTANCIA DA LUTA

Londres, 3 (Reuters) — O assunto capital da imprensa londrina ,na manhã de hoje, é a nova situação criada no Iraque em consequencia do choque entre as forças britanicas e as tropas dos novos membros da Regencia Real, estando os jornais muito preocupados com os aspectos estratégicos e diplomáticos do caso.

A informação segundo a qual o Regente do Iraque teria solicitado apoio a Berlim para resistir á Inglaterra, é anunciada como tendo sido divulgada pelo radio de Ankara; mas publica-se ao mesmo tempo que os meios oficiais de Berlim declararam, durante a noite, que não tinham conhecimento da tal solicitação. Seja como for, nenhuma duvida existe, para a imprensa inglesa, acerca da fonte inspiradora dos acontecimentos ocorridos no Iraque, visto que os fatos estão em contradição com o sentido claro do tratado entre a Inglaterra e o Iraque, o qual estipula para esta a obrigação de, em tempo de guerra, proporcionar toda assistencia e todas facilidades, inclusive o uso de aeródromo e todos os meios de comunicação, de que a Inglaterra precise para manter suas forças em Bassora e respectivos arredores.

Os jornais acusam da "duplicidade" o novo governo que, logo após haver deposto o Regente e violado a Constituição, fez declarações prometendo manter inalteravel a linha de politica externa do país. De modo geral, a imprensa, alegando que o poder se acha em mãos de um grupo trabalhado por Berlim e Roma, convida o governo britanico a perseverar a fundo na ação destinada a inutilizar rápida e energicamente as intenções germanicas contra Suês, a canalisação de petroleo, que abastece a esquadra do Mediterraneo, a rota da "Imperial Airways" para as Indias através do Oriente Próximo e Médio. A energia britanica no Iraque, acentua-se nos editoriais, não deixaria ter favoraveis repercussões na situação diplomática e militar, pois ,entre os objetivos do Reich nessa manobra, figura o propósito de tomar pé na Siria e na Palestina para desenvolver o plano geral de revolta dos povos mussulmanos contra a Grã Bretanha e tambem contra a França.

O "Times", em artigo intitulado "Má fé no Iraque", pos em fóco o problema do Islam, mostra que os povos mussulmanos não são culpados de atitudes tomadas por grupos que se apoderam do governo e, por isso, não merecem nenhuma critica da parte da Inglaterra; mas afirma que esta, no caso do Iraque, tem direito de reclamar o fiel cumprimento do tratado em virtude do qual lhe são garantidos os meios de defender, com o máximo de energia os seus interesses e sua posição estratégica.

Diz o "Daily Telegraph" que Rashidali foi, por algum tempo, conhecido como agente alemão e a trama foi inspirada por Berlim para tornar mais dificil a posição britanica no Oriente Médio. Afirma ainda o mesmo jornal que há uma forte corrente de opinião contra Rashidali. Existem sólidos fundamentos para crer-se que o apelo britanico ao povo do Iraque para pôr abaixo o governo usurpador será eficáz. Estrategicamente, a importancia do Iraque nunca foi tão grande quanto agora, já que esse país tem fronteiras com a Siria e a Turquia, e que os designios nazistas contra esses ultimos paises correm paralelamente á necessidade alemã de oleo. O Iraque está dentro do alcance do vôo dos aviões de transporte de tropas que os alemães possam lançar do Dodecaneso. As forças inglesas poderiam, sem dúvida, fazer frente, com vantagem, ás forças inimigas, que desembarcassem mas teriam necessidade de precaver-se contra os golpes de certos elementos da região.

Escreve o "Manchester Guardian" que a Inglaterra deve manter firmemente o Iraque, que é a porta dos fundos que se abre para a Turquia e está situado no flanco do possivel avanço alemão através a Siria. Se os alemães alcançarem a Siria, diz o mesmo jornal, deveremos correr-lhe ao encontro em nossa base na Palestina.

O "Daily" Mail" exige que não sejam usados métodos "de luvas de pelica" e descreve a situação como sendo da maior gravidade: — "grave ameaça á nossa retaguarda na próxima batalha do Egito". Acrescenta o mesmo jornal: "Se o sr. Hitler estivesse em nôssa posição Rashidali teria sido liquidado no dia imediato á sua ascensão ao poder, se, por qualquer eventualidade, tivesse conseguido dele apoderar-se. Esse homem está, como bem se sabe, comprado pelos alemães. A revolta do Iraque inspirada pelos nazistas deve ser esmagada com toda a energia de que somos capazes."

Explicando o sentido dos fatos o "Daily Sketch" declara que os acontecimentos do Iraque se acham enquadrados no plano germanico de revolta árabe, organizado pelo barão Von Oppenheim, membro de uma familia de banqueiros, o qual teria ajudado o chanceler Hitler á surgir ao poder, na Alemanha. O barão, segundo revela esse jornal, teria sido o mentor do recente golpe de estado dirigido por Abdul Ashid, organizador do plano de destruição das canalisações de petroleo e instigador de uma guerrilha promovida pelo Mufti de Jerusalém.

Devido ao avanço das tropas britanicas, von Openheim, acrescenta o "Sketch", estaria neste momento preparando-se para deixar Bagdad em rumo a Teheran. Militarmente ,o plano germanico, segundo o mesmo jornal, teria por finalidade imediata levar a Inglaterra a retirar tropas do Egito para atender a Bassora e paralisar as comunicações aereas com a India, via Bagdad.

O jornalista Vernon Bartlett, em artigo no "News Cronicle", friza a importancia da situação do ponto de vista de suas repercussões na Turquia e na Siria.

O "Daily Express", por sua vez, pergunta qual será a atitude das autoridades militares francesas na Siria e faz votos para que as forças britanicas possam manter firmemente a posição que possuem no Iraque

A "COLABORAÇÃO"

A idéia duma "colaboração" entre a França e a Alemanha é perfeitamente absurda; mas, sustentada como tem sido pela propaganda alemã, conforta os amigos distantes da França, pois revela que esta, embora abatida, não se entregou.

Com efeito, se os alemães houvessem dominado e não apenas ocupado uma certa porção do território francês, aquela idéia seria desnecessária. Constituindo ela há vários meses o tema de tantas conversas e planos sem êxito, o fato mostra que os alemães invadiram, porém na realidade não venceram a França.

Evidentemente muito se argúe entre os franceses quanto ao procedimento e tendências do govêrno de Vichy. As próprias circunstancias, entretanto, em que êsse govêrno subsiste, sem ter revogado até agora a proscrição do Sr. Laval, indicam e provam o animo insubmisso da França.

Ninguem imaginará que só por deferência à glória do marechal Pétain ainda hesitem os alemães em estender a invasão à França não ocupada ou improvisar por meio do Sr. Laval um segundo govêrno. Se êles, tão prontos em suas ações quanto obstinados em seus desígnios, não tomam em face do problema uma atitude, limitando-se a admitir o exame duma tese, forçoso é concluir que a França, ao contrário de os saciar com despojos, os está surpreendendo e alarmando com determinações.

Não há, pois, *clima* (sirvo-me da imagem corrente) para qualquer espécie de "colaboração".

Vale, a propósito, lembrar que não foram precisamente os franceses, foram bem os alemães que excluiram a hipótese da França e Alemanha um dia se entenderem.

Antes da guerra de 1914, nenhum homem politico francês eximiria de riscos essa hipótese. Os sacrifícios daquela carnificina, cuja inanidade se patenteou tanto aos vencidos quanto aos vencedores, modificaram a situação. A França e a Alemanha poderam esboçar projetos duma paz definitiva.

A subida ao poder na Alemanha do partido nazista, ou seja da organização agressiva que hoje representa o país, é que interrompeu e mesmo hostilizou a obra já em caminho.

Aceitando o programa do partido nazista e acompanhando mais tarde os impetos de seu chefe, os alemães — êles, sim — é que mataram a idéia da colaboração com os franceses, aliás da colaboração fosse com quem fosse na Europa, porque era o nazismo uma doutrina de auto-suficiência destinada a alcançar pela fôrça os objetivos sucessivamente engenhados para a mística da chamada Grande Alemanha, um dos quais não era atingido sem que logo outro surdisse com o fim de manter o permanente estado de insatisfação que do modesto anhelo de rehaver a Renania fez o Sr. Hitler se projetar à esperança de ir talvez aos polos.

Dir-se-á que a aliança formal da Alemanha com a Itália e de certa maneira apenas tácita com o Japão evidenciava o contrário.

Puro engano ou, melhor, pura sutileza politica. Tratava-se antes dum sistema de simplificação ou estratégia diplomática. A Alemanha não lavrava a terra sem primeiro destocá-la, e era tanto êsse o plano de sua marcha que, afrontando inclusive a coerência dos principios nazistas, só empreendeu a guerra atual mediante a prévia assinatura do pacto têuto-russo. Ela não pedia aos três países, nem dêles aceitava, a colaboração: o que buscava eram pontos de apôio no Báltico, no mar Negro, no Mediterrâneo, no Pacífico.

De qualquer modo, a preparação militar alemã, intensificada e aperfeiçoada até ao inconcebível, não deixava a mínima dúvida sôbre os acontecimentos em perspectiva: a Alemanha retomaria a guerra onde a tinha deixado em 1918; retomá-la-ia, é óbvio, contra o mesmo inimigo.

A colaboração da França, no campo dos interesses econômicos ou da *nova ordem* européia, não lhe era só indiferente; ser-lhe-ia em verdade um estôrvo. Como no episódio da antiguidade romana, o dado estava lançado: César investiria pela Flandres como outrora o fizera na Gália cisalpina, dissipando o sonho da colaboração francesa, aliás entretido habilmente pelos serviços da espionagem, na forma como o contam uma das candidas vítimas dessa mistificação, o Sr. Jules Romains, em seu livro de lamentações há pouco editado e já traduzido no Brasil.

Reclamando agora o concurso da França, justamente quando expropriam e expulsam os franceses da Alsácia e da Lorena, os alemães nem sequer procuram mais enganar. A "colaboração" que êles desejam tem outro nome, e é prevista sobretudo no Código Militar.

Costa REGO

Pretende-se tornar navegavel o Ebro

Madrid, 3 (H. T.) — A Camara de Comércio de Saragoça resolveu apoiar as gestões que as autoridades de Tortosa realizam, para conseguir que o Ebro seja navegavel. Já existem estudos técnicos que permitem efetuar esta melhora em condições superiores á navegação fluvial do Guadalquivir.

PINGOS & RESPINGOS

Vão-se os anéis...

> *Apresentou queixa ao 3º Distrito a senhorita Olga Nicoleta, dizendo-se roubada num anel de três contos e quinhentos pelo seu proprio noivo, Edmundo Pereira da Silva, que além do mais é casado.*
>
> (Do Noticiário.)

A menina Nicolete
Foi queixar-se ao delegado:
O seu noivo — que topéte! —
Roubou-lhe o anel cravejado!

Além de pintar o sete
Com seu coração magoado,
O noivo da Nicolete
Inda por cima é casado!

E a pequena diz: — Confesso,
Que da joia, embora cara,
Não quero a restituição;

Mas devolva-me, eu lhe peço,
O amor que eu lhe dedicára;
Devolva-me... o coração!

ALVARO ARMANDO

• • •

Informam de Caracas ter casado o general Medina, presidente eleito da Venezuela.

Eleito, então, duas vezes...

• • •

De Recife:

Será instalada uma grande fábrica de laticinios na cidade de Bezerros.

Estes, entretanto, lançarão o seu berrante protesto pela evasão da matéria prima.

• • •

Para festejar o 40º aniversário do Clube Nautico Capibaribe, realizar-se-á em Recife um jogo de football no qual só tomarão parte elementos de mais de 40 anos.

Estes elementos provarão que podem chegar ao "2º tempo", sem ficar "off-side", nem perder a "linha".

• • •

José Nunes Caldas, hóspede do Albergue da Boa Vontade, procurou a redação de um jornal para entregar 50 contos de apólices ao portador, achadas no largo da Carioca.

José Nunes Caldas será transferido do Albergue para o Museu Histórico...

Cyrano & Cia.

EM BOAS MÃOS...

Salvador, 1 (A. N.) — O Departamento do Transito desta capital acaba de proibir o uso de businas, sirenes e sinais de alarme, entre 10 horas da noite e 7 da manhã, durante cujo espaço de tempo os motoristas de quaisquer veiculos só poderão fazer uso de sinais de mutação de luz.

Diante deste telegrama só podemos perguntar, perplexos:

— A nossa lei, a Lei do Silêncio, saida há dois anos, quasi dia por dia, não terá então efeito nunca? já que até hoje não foi posta em prática?

A capital do Brasil, que votou a Lei do Silencio a 9 de Maio de 1939, que tem nesse momento em mão o Decreto das Businas, arranjado, delineado e estudado pelo professor Eugenio Hime, a pedido do prefeito desta capital, tem nêle um decreto que realiza com um minimo de esforço o máximo de eficiência; e que será (se for executado) uma vitória e um orguho para o governador desta cidade.

Parece que forças ocultas e poderosas trabalham contra esse decreto que, em abrindo caminho ás possibilidades civilizadoras desta capital, atrapalharia aquelles que só pensam no interesse próprio.

Felizmente, o decreto está em boas mãos... E apenas nos falta suplicar estas mãos para não tardarem tanto em dar asas áquilo que é de tanta premência para o socego e a civilização da capital do Brasil: o Decreto dos Sons das Businas... e — quem sabe? — enfim a Lei do Silêncio.

MAJOY

Divergências denunciadoras de irregularidades

Ao proceder o julgamento do habeas corpus impetrado em seu proprio favor por Haroldo Alves Veloso, verificou o Supremo Tribunal Militar que são divergentes a alegação do paciente e as informações prestadas pelo comando do 2.º R. I. e pela chefia da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, divergencias denunciadoras de graves irregularidades. Daí ter sido julgado prejudicado o pedido, em consequencia do paciente já ter sido posto em liberdade e determinado á Procuradoria Geral fosse convenientemente apuradas as responsabilidades.

Menores para um Patronato Agricola

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Justiça e o Patronato Agricola Campos Sales, para internação e educação de menores encaminhados pelo Juizo de Menores do Distrito Federal.

Vem ao Rio o interventor no Pará

Recebeu o presidente da Republica em telegrama do interventor federal no Pará sr. José Malcher, comunicando haver passado o exercicio do cargo ao seu substituto legal, por ter de partir para esta capital, afim de tratar de assuntos de interesse do Estado.

Chegou a Rabat o conde de Paris

Rabat, 3 (H.-T.) — Acompanhado da condessa e de seu filho mais velho, Henrique de França, chegou a sua propriedade de Rabat o conde de Paris, herdeiro presuntivo do trono da França, onde se encontrará com os seus outros filhos, chegados recentemente do Brasil.

Sabe-se que a condessa de Paris espera um bébé em julho próximo.

Prorrogado o prazo para a classificação de ovos

O ministro da Agricultura, considerando as dificuldades em que se encontram os negociantes de ovos para a classificação desse produto, resolveu prorrogar por mais cinco meses, o prazo para a execução do decreto-lei 2.954, de 16 de janeiro, deste ano, que obriga essa classificação antes de ser o artigo posto á venda.

As negociações franco-tailandesas

Toquio, 3 (H. T.) — As delegações francesa e tailandesa chegaram hoje a um acordo sobre questões technicas após negociações laboriosas, que duraram sete semanas. Ambas as delegações solicitaram telegraficamente aos seus governos que fossem enviadas as instruções finais.

Os meios bem informados opinam que o tratado de paz e o acordo de delimitação das novas fronteiras poderá se rassinado na proxima semana.

A elevação dos vencimentos dos professores da Escola Nacional de Música

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 48:200$000, destinado a atender ás despesas decorrentes da elevação do padrão de vencimentos dos professores padrão J da Escola Nacional de Música.

Pétain descançará alguns dias em Villeneuve

Vichy, 3 (H. T.) — O marechal Pétain deverá passar alguns dias na sua propriedade privada de Villeneuve Loubet, perto de Cagnes, na Cote d'Azur.

Trata-se de uma viagem estritamente privada, devendo a viagem do marechal a Villeneuve Loubet ser consagrada exclusivamente ao exame, por êle próprio, dos trabalhos de melhoramento que mandou realizar em sua propriedade particular, para aproveitamento de grande area de terreno, para cultura.

Como o primeiro ministro Churchill falou ontem aos poloneses

Londres, 3 (Reuters) — O senhor Winston Churchill, primeiro ministro britanico, em discurso irradiado hoje para os poloneses de todo o mundo, por ocasião das comemorações do Dia da Polonia, declarou que o povo polonês estava certo em guardar como feriado nacional o dia da promulgação da Constituição Polonesa de 1791, pois a mesma servia de padrão, na época em que foi redigida, de um intelligente pensamento politico.

Os vizinhos da Polonia, nessa época, viam a adoção deste sistema, como o inicio da regeneração da Polonia. No entanto, apressaram-se em perpetrar a partilha da Polonia, antes que a nação polonesa pudesse consolidar sua posição. A mesma tragedia, o mesmo crime, foi perpetrado em 1939. Os alemães ficaram alarmados pelo exito conseguido pela nação polonesa, ao colocar em ordem seus negocios internos. A Alemanha observava que seus designios agressivos teriam um obstaculo ante o desenvolvimento do Estado Polonês Independente.

Na ocasião em que foi realizada a brutal agressão alemã, possuia a Polonia, depois de vencida, tremendas dificuldades, notaveis progressos, no decorrer de seus vinte anos de renascimento nacional.

Afim de completardes este trabalho de reconstrução nacional, necessitaveis e esperaveis por um periodo similar de desenvolvimento pacifico.

Quando soou a hora decisiva, a Polonia não hesitou. Não hesitou em arriscar todo o progresso que tinha realizado, de preferencia a comprometer sua honra nacional, respondendo espontaneamente com o espirito de unidade nacional e sacrificio proprio, que a tem conservado digna entre as grandes nações da Europa, através de muitas provações e atribulações.

"Sei através de numerosas palestras que mantive com poloneses que residem na Inglaterra quão grande numero de cidadãos poloneses atenderam ao apelo do dever, na hora da necessidade. Nós, neste país, que somos concientes da nossa força, baseada na grande massa da nação britanica, apreciamos e admiramos a nação polonesa por sua nobre atitude, desde o inicio da guerra. Vosso comportamento grangeou a admiração geral neste país e reafirmou mais uma vez o brio da orgulhosa nação polonesa.

Depois de prestar homenagem ao comando, á energia, e á firme confiança do general Sikorski, o sr. Winston Churchill disse que os "pilotos poloneses por suas proezas desempenharam um papel glorioso na repulsa ás hordas germanicas.

Ao mesmo tempo os marujos poloneses conquistam respeito e a consideração de seus camaradas da Marinha de Guerra e da marinha mercante, com os quais partilham a tarefa de manter os laços que nos unem á America e com o mundo exterior, por meio dos quais virá a libertação de seu país.

A presença do governo polonês e de suas forças armadas na Grã Bretanha proporcionou-nos um melhor conhecimento mutuo e a construção de bases para as relações anglo-polonesas, depois da vitoria comum, e a restauração da liberdade dos poloneses.

Todos os povos e Estados da Europa, cuja cultura os fazia participantes da vida cristã, nos seculos em que os prussianos não eram senão uma tribu de barbaros e o Imperio Alemão nada mais do que um conglomerado de principados, encontram-se agora prostrados sob o terrivel e cruel jugo de Hitler e seus associas.

Todas as semanas os pelotões de fuzilamento do nazismo estão em atividade em diversos países.

Na segunda-feira, fuzilaram os holandeses; na terça, os noruegueses; na quarta são os franceses e belgas que são postos contra a parede; na quinta são os tchecos as suas vitimas e vem afinal os servios que completam essa repulsiva ação dos pelotões de fuzilamento.

Mas, em qualquer momento, as atrocidades cometidas por Hitler contra os poloneses excedem em crueldade e violencia a qualquer coisa perpetrada por Hitler em outro país conquistado.

Aos poloneses na Polonia, que sentem mais de perto toda a opressão nazista, envio nossa mensagem de esperança e encorajamento, sabendo que os poloneses jamais se entregarão ao desespero e de que a alma da Polonia continuará inconquistavel.

Esta guerra contra os barbaros mecanizados, que, se tendo escravisado a si proprios, conseguem apenas levar sua maldição a seus vizinhos — esta guerra será longa e ardua, mas o final é seguro. O final nos recompensará de todos os labores, de todos os desapontamentos, e de todos os sofrimentos daqueles que fielmente serviram a causa da liberdade da Europa e do Mundo.

O nosso dia surgirá talvez mais cedo do que agora temos o direito de esperar, a insana tentativa da dominação prussiana, do odio racial, dos carros blindados, da policia secreta, das quintas colunas, e dos sujos Quislings, passarão como um grande pesadelo e naquela manhã de esperança e liberdade, não somente as democracias envolvidas na luta e afinal bem armadas, como tambem, todos aqueles que são dignos e destemerosos no novo Mundo, bem como no Velho, saudarão o renascimento da nação polonesa.

Douglas Fairbanks Jr. irá amanhã a São Paulo

Pelo avião da carreira, partirá amanhã, ás 8.30 do dia, com destino á capital paulista, Douglas Fairbanks Jr. que se fará acompanhar de sua espôsa. De regresso e viajando também de avião, chegarão, os nossos hospedes ao Rio terça-feira próxima, devendo o aparelho aterrisar no Aéroporto Santos Dumont ás 3.45 da tarde.

Vai deixar o porto do Rio Grande o "Montevidéu"

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Informam de Rio Grande que foi levantado o sequestro do vapor alemão "Montevidéu".

Sua partida do porto é esperado por êstes dias, pois já se acha em preparativos para isso.

As autoridades australianas e a questão da mão de obra

Londres, 3 (Reuters) — Da mesma maneira que se passou na Grã Bretanha, as autoridades australianas estão decididas a encarar a questão da mão de obra em toda a "Commonwealth", afim de poder fornecer equipamento necessario ás tropas imperiais e dar á industria de guerra todo o desenvolvimento de que se faz mister.

Para isso, será feito o maximo uso do trabalho especializado e do controle, ainda mais estreito, do trabalho, em geral. Afim de auxiliar a drenagem do trabalho para a industria de armamentos, será instaurado o controle das atividades particulares.

Por outro lado, o governo está levando a cabo, com grande determinação, a tarefa de recrutamento, de reforço da força imperial e do fortalecimento das defesas do país.

Quéda de um balão cativo inglês

Saragoça, 3 (H. T.) — Um balão cativo, do novo tipo que está sendo empregado pelos ingleses na sua propaganda em França, caiu nas proximidades de Carcena.

Decretos regulando a perda de cidadania francesa

Vichy, 3 (H.T.) — Acabam de ser promulgados dois decretos: um cassando a nacionalidade de vinte e nove cidadãos franceses e outro reintegrando na nacionalidade francesa diversas pessoas, que apresentaram motivos legitimos que justificam sua partida da França entre 10 de maio e 30 de julho de 1940.

O primeiro decreto declara que a cassação foi cominada em virtude dos termos da lei de 23 de julho de 1940, atingindo os franceses que desertaram do país e também aqueles que, residindo no estrangeiro, por seus atos, discursos ou escritos, procuram entravar a obra de renovação governamental.

Os primeiros efeitos do decreto de proteção á familia

Recebeu o presidente da Republica um telegrama do chefe da casa comercial de São Paulo "A Triunfal" aplaudindo a assinatura do recente decreto de proteção á familia e informando que, como prova de apoio á medida de alta significação social, ofereceu a dois empregados que se casaram a importancia de cinco contos, como auxilio matrimonial.

Morreu em combate um filho de Badoglio

Londres, 3 (H. T.) — O rádio germanico anuncia que o jovem tenente aviador Pietro Badoglio, filho do marechal Badoglio, foi morto em combate aéreo travado com esquadrilhas britanicas na Africa do Norte.

Confisco de um carregamento de vinho

Algesiras, 3 (H. T.) — As autoridades britanicas confiscaram 175 barris de vinho de bordo do cargueiro espanhol "San Sebastian".

A "Gazeta de Gibraltar" anuncia que o carregamento será vendido em hasta publica.

O proprietario terá o prazo de um mês para reclamar a mercadoria.

DESPACHOS DE CAFÉ NA CENTRAL DO BRASIL

O que determina, a propósito, a Chefia do Tráfego

Em circular expedida aos chefes de estação, a chefia do tráfego da Central comunicou que, de acôrdo com a resolução do Departamento Nacional do Café, fica estabelecido que, independente de previa autorização dessa repartição, poderão ser feitos despachos de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, desde que o ponto de procedência ou de destino esteja a mais de cincoenta quilometros do porto de exportação.

A circular em apreço determina, também, que, dos despachos efetuados, deverá ser organizada, mensalmente, uma relação a qual será remetida á chefia daquela divisão da Central, até o dia 5 de cada mês.

NOTAS HISTÓRICAS

O PRIMEIRO QUIOSQUE

Os quiosques, de famigerada memória na cidade do Rio de Janeiro, nasceram inesperadamente, dos festejos consagrados á terminação da campanha paraguaia.

A 7 de março de 1870, forçando as máquinas para não demorar, fundeava na Guanabara o navio inglês "Tycho Brahe", com os primeiros relatos da morte de Lopez e consequente terminação da guerra. O povo exultou.

Retirava-se d. Pedro II do paço da cidade, com destino á Quinta da Boa Vista, quando a multidão, ruidosa e entusiasta, lhe cercou a carruagem.

O imperador disse, como de hábito, muito poucas palavras. Mais uma declaração que um discurso:

— "Ficai certos de que a guerra se acha felizmente terminada."

Seguiram-se muitos dias de vibração popular, até que o próprio govêrno realizou festejos oficiais (10 de julho), retardados por causa da oposição parlamentar á concessão de verbas.

Desejoso de demonstrar solidariedade ao regosijo coletivo, o comerciante Manuel de Souza Pinheiro mandou instalar na rua D. Manuel um "chalé chinês". Era uma construção elegante — diz Noronha Santos — á semelhança dos pavilhões de madeira, de origem turca, usados no oriente e mais tarde introduzidos em alguns países da Europa, em jardins e parques.

O "chalé chinês", ou, mais propriamente, o primeiro quiosque, deu sorte. Muita gente, levada pela animação dos festejos, fez suas compras, por espírito de novidade no quiosque da rua Dom Manuel. Eram poucos os artigos á venda: jornais, charutaria — e livros. Livros, naturalmente, ao gosto da época e acessiveis ao público.

Romances populares, brochuras, clássicas sôbre feitos heróicos, versos românticos e patrióticos.

Para gaudio dos discipulos de Bacho e infelicidade da terra carioca, não mantiveram os quiosques o seu primitivo cunho intelectual. Proliferaram abundantemente: chegaram a mais de centena e meia; entretanto, obtendo licença para vender café, frutas e refrescos, passaram á venda clandestina do parati e assim se transformaram em quartéis de capoeiras.

Os primeiros concessionários para a instalação de vários "chalés" em ruas e praças foram Freitas Guimarães e Cia., lavrado o contrato por vinte anos a partir de 6 de maio de 1871.

Dois beneméritos da cidade combateram os quiosques: Barata Ribeiro e Pereira Passos. O primeiro, respeitando o contrato, procurou coibir o abuso da venda de bebidas alcoólicas e a falta de higiene. O segundo comandou uma batalha destruidora que, sem anacronismo, já se poderia chamar de "blitzkrieg". Negou-se a receber os impostos dos quiosques, por infração ao contrato.

Mas os derradeiros quiosques só vieram a desaparecer na administração Bento Ribeiro, em 1911. Que a terra não lhes seja leve.

ROBERTO MACEDO

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO

A Grã Bretanha diante do periodo mais critico da guerra

Londres, 3 (Reuters) — Sir Alexander, primeiro lord do Almirantado, em discurso hoje proferido, comparando a retirada de Dunquerque com a da Grecia, acentuou que, embora aquela fosse considerada a maior operação dessa natureza, na historia militar do mundo, era preciso não esquecer que, na ultima, a marinha britanica tivera de salvar, quasi sem nenhuma proteção contra os bombardeios de mergulho inimigos, 45 mil homens. "Considero quasi um milagre, havermos perdido apenas dois destroyers na evacuação da Grecia — exclamou sir Alexander — que prosseguiu assim:

"A Grã Bretanha está, agora diante dos primeiros dias do periodo mais critico da guerra. Novos problemas se apresentam no Atlantico, no Mediterraneo e mesmo no golfo Persico. No entanto, a nossa confiança na vitoria é cada vez maior, não só em virtude do nosso esforço, como tambem dos recursos do enorme arsenal dos Estados Unidos. E não serei indiscreto, ao dizer que vejo, na evolução dos acontecimentos, indicios de que a grande democracia americana caminha para lançar na luta, todo o peso formidavel de sua força", concluiu sir Alexander.

Ainda o processo de deserção do ex-tenente Silo Meireles

Está marcado para o proximo dia 8 á 1 hora, a reunião em sessão de julgamento na 3ª Auditoria, do Conselho de Justiça sorteado para sentenciar o ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, pelo crime de deserção.

Esse Conselho de Justiça é constituido dos majores Gilberto de Freitas, Saul de Barros Camara, Cirilo Aquino de Campos e Paulo Monteiro Valente e do auditor dr. Ranulfo B. Cunha.

O acusado foi requisitado á assistir o julgamento.

Convidado a visitar Montevidéu o sr. Waldemar Falcão

Montevidéu, 3 (Reuters) — O governo uruguaio, por intermedio da embaixada brasileira, convidou o sr. Valdemar Falcão, ministro do Trabalho do governo do Brasil, para visitar esta capital, por ocasião da inauguração da Exposição das Industrias Brasileiras, o que se verificará no dia 25 do corrente.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Mariaho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7893
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8822
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	3.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Thomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO — Sta. Rita do Sapucahy — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuhy — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, ... o resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor M. Paulo Filho.

AINDA A FALTA DÁGUA

O que se observa na Tijuca

O caso da agua, ou melhor, o tradicional problema da falta dagua, está tomando uma curiosa feição. Já agora conhece-se toda a extensão do verdadeiro flagelo que atinge não apenas Copacabana e o centro da cidade, como se supoz a principio, mas outros importantes bairros como, por exemplo, a Tijuca. As caracteristicas da crise são as mesmas: a agua desaparece das torneiras durante horas e, ás vezes, dias para depois surgir suja, com residuos que ocasionam mil e um contratempos, entópem filtros e ficam depositados nos fundos das banheiras. Os atingidos pela crise tentam em vão queixar-se á Inspetoria de Aguas de vez que os telefones dessa repartição — nove casos em dez — não atendem... E o flagelo continúa.

Sem nenhuma intenção de blague poder-se-á dizer, entretanto, que o caso da agua é agora um misterio.

O fáto é que o diretor interino do Serviço de Aguas nos declarou, ha dias, que não extranheza diante das reclamações que, na sua opinião, não deviam proceder embora dignas de toda a atenção. Mais adiante, o nosso entrevistado prometia mandar investigar as causas da falta dagua. Até agora, não sabemos se as investigações chegaram a bom termo ou não.

A CRISE NA TIJUCA

Lá em cima, quase a terminar a rua Conde de Bonfim, ha um bar. Não tem naturalmente a vida de um bar do centro, mas conta com a sua freguezia bem numerosa e é um ambiente simpatico. Foi o ponto escolhido para iniciarmos as nossas indagações em torno da falta dagua na Tijuca. O gerente, depois de interrogado, fez um sorriso cético, a titulo de introdução para sua resposta:

— Afinal, já faz tanto tempo... que estamos acostumados ao flagelo — se é que alguem se póde habituar a uma coisa tão detestavel. Antigamente não era assim. Havia até abundancia dagua por aqui. Mas de ha poucos anos para cá a crise tornou-se coisa muito banal. Já se sabe: á tarde seca... as torneiras. Quem não se prevenir pela manhã enchendo todos os reservatorios disponiveis, fica em situação muito desagradavel. Porque a agua só volta no dia seguinte e sempre com os tais residuos que chegam a dar-lhe uma coloração estranha. São os residuos que entópem filtros e sujam banheiras e terminou.

NOS ARREDORES DA PRAÇA SAENS PENA

Deixamos o bar da rua Conde de Bonfim e rumámos para praça Saens Pena. Era uma manhã de feira e o local estava movimentado. Numa das barracas o movimento era maior: mais duma de fregueza adquiria o sortimento semanal. Era, sem duvida, um grupo propicio á apreciação do misterio da falta dagua, aquele de donas de casa. E iniciámos as nossas indagações. Uma das senhoras não hesitou um instante diante das nossas perguntas, tomando a palavra e falando por todas as outras que passaram a aprova-la a cada parecer:

— Qual... não acredito que o caso tenha solução. Não sei como, mas a falta dagua piorou justamente quando se pretendeu melhorar o fornecimento. Lembramo-nos — e as demais senhoras confirmavam — que antigamente não era assim. Só faltava agua muito raramente. E outra coisa: Nunca foi suja. Nós não nos recordamos de ter algum dia visto correr da torneira essa agua avermelhada que mancha roupa e causa uma série de embaraços horriveis a uma casa de familia.

O sr. poderá dizer no seu jornal que chegou a um tal ponto a negligencia, que tomamos a deliberação da não mais reclamar por telefone como era de habito, em outros tempos. Agora a nossa ação se limita a reservar, nas horas em que as torneiras correm, a maior quantidade possivel de agua para o consumo de casa. Residimos todas aqui perto da praça: rua Pinto de Figueiredo, Desembargador Isidro e Padre Pastor e já estamos tão afeitas á crise que, para evitar maiores aborrecimentos resolvemos não acreditar em promessas de solução... E' mais comodo concluiu.

AINDA A INTERROGAÇÃO

Os depoimentos não deixam duvida quanto á procedencia das queixas. E são quasi todos iguais ou com pontos de semelhança; os telefones que ninguem atende, por exemplo...

Não ha senão que lastimar a existencia de um problema como esse da agua numa cidade moderna como o Rio. E' uma questão incompativel com a capital brasileira e que precisa de ser solucionada, a despeito do misterio que ora parece envolve-la.

Sim, será apenas irrisorio o misterio da falta dagua no Rio de Janeiro...

UMA CARTA

Recebemos esta carta:

"Sr. redator do "Correio da Manhã". — Leio sempre com grande interesse tudo quanto publica o "Correio da Manhã" porque as suas informações são pautadas pela verdade e principalmente fidedignas.

Comentando a "eterna questão da falta d'agua", esse jornal entrevistou o diretor interino do serviço de agua, sr. Marcelo Brandão e este declarou-se surpreso em face das reclamações veiculadas pelo "Correio da Manhã" "visto não parece haver motivos para tais protestos", disse o s. s. Mais adiante, afirma ainda o sr. diretor: "E o que está plenamente corroborando para a minha surpresa é o fato de não ter sido feita nenhuma reclamação direta ao Serviço de Aguas e Esgotos. Não temos aqui noticia de nenhum protesto nesse sentido."

Semelhante afirmativa não exprime a verdade. As reclamações chovem e chovíam diariamente. Elas tocam a tal ponto que os telefones da Diretoria e dos postos de distribuição de agua já não atendem mais aos chamados. Das 16 ás 18 horas ninguem consegue uma ligação para eles. Tem-se a impressão de que os telefones ficam durante essas horas desligados para evitar que o publico possa reclamar, ou então, as reclamações são tantas que eles não são vasão aos reclamantes. O fato é que a falta dagua continua a ser o problema mais sério da capital, e os dirigentes desse serviço, a despeito de elevadas somas que o governo federal lhes tem fornecido, além da obra do tem sido feito nenhum, ainda não dar solução ao caso ainda tenham simplesmente de ser cumprido o dever de dar agua ao publico. Enquanto isso, as zonas de Copacabana, Humaytá, Centro, Tijuca, Inhauma e outros bairros mais, continuam sem agua até que a Divina Providencia nos venha valer.

Com os meus agradecimentos, sou o admdor. e leitor constante."

É ANGUSTIOSA A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

As enchentes causaram danos ainda não estimados

Porto Alegre, 3 (Correio da Manhã) — Com as noticias, que vão chegando do interior, avultam de maneira alarmante os danos causados pelas enchentes. Nesta capital, os prejuizos são de extraordinario vulto. Durante a noite, o interventor federal, coronel Cordeiro de Farias, acompanhado do prefeito, sr. Loureiro da Silva, fez uma excursão pelos arredores, onde se fizeram sentir os efeitos das enchentes, visitando alguns milhares de flagelados, que se encontram recolhidos nos armazens do Cáis do Porto, quartéis da Brigada Militar e amplos prédios de entidades particulares, onde são criados os postos de socorro, tendo anexo um serviço de ambulancia e assistencia publica.

Por outro lado, a Santa Casa poz á disposição suas enfermarias e a farmacia, para aviar as receitas.

Entre os edificios invadidos pelas águas, no centro da cidade, figura a 4.ª secção dos Correios e Telegrafos, que processa o recebimento e expedição de malas. Foram logo tomadas as providências para que as malas fossem colocadas em lugares mais seguros.

Segundo noticias recebidas pelo govêrno do Estado, as enchentes dos diferentes rios assumem proporções de uma verdadeira catástrofe, estando considerada perdida, no mínimo, 50 % do total da safra. Acredita-se que mesmo com uma longa moratória não se poderá resolver a situação angustiosa, que se criou.

UM CRÉDITO PARA ATENDER AOS FLAGELADOS

Porto Alegre, 3 (Correio da Manhã) — O govêrno do Estado solicitou ao govêrno federal autorização para abrir um crédito especial para atender aos flagelados, cuja situação se revela cada vez mais precária.

Informam de Cruz Alta que em Silveira Martins já se nota a falta de gêneros de primeira necessidade, pois a interrupção do tráfego impede o respectivo abastecimento. Estão surgindo os casos de suicídio de lavradores, que se encontram na miséria.

SÓ HA TRÁFEGO DE TRENS ENTRE PELOTAS, LIVRAMENTO, SANTA MARIA E CACHOEIRA

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Depois de meia noite de ontem a enchente nesta capital assumiu maiores proporções.

Chuvas torrenciais continuam em vários municípios do Estado. O tráfego está correndo apenas entre Pelotas, Livramento, Santa Maria e Cachoeira. O restante das linhas está sem movimento, com grandes prejuizos para os passageiros.

O número de flagelados deve exceder de vinte mil, só em Porto Alegre, não se contando os de outros pontos do Estado.

Informam de Alegrete que se encontram submersas quatrocentas casas com a cheia do rio Ibirapintan, estando a cidade ameaçada de ficar sem luz.

A cidade baixa, em S. Jeronimo, encontra-se completamente inundada.

O interventor fez um apelo á população desta capital no sentido de conseguir menos leite afim de que não falte este ás crianças pobres, cujas casas foram atingidas pelas aguas.

Milhares de flagelados estão recolhidos em vagões de Viação Ferrea, em quartéis, hospitais e em instituições particulares. A cada instante se registram cênas desoladoras.

O interventor do Estado organizou uma comissão central de proteção aos flagelados, que se acha aqui e em outros municípios do interior.

Foram efetuadas prisões de alguns negociantes que, valendo-se da ocasião, elevaram consideravelmente os preços dos generos quando suas casas possuíam regular estoque.

É digno de registro o apoio que tem o interventor encontrado em todas as classes da medidas que vem tomando para prestar auxilio aos flagelados por meio de distribuição de roupas, alimentos e assistência médica.

REUNIDA A COMISSÃO ESPECIAL DE AUXILIOS

Porto Alegre, 3 (A. N.) — A comissão especial de auxilios aos flagelados reuniu-se, hoje de tarde, no palacio do governo do Estado, sob a presidencia do interventor Cordeiro de Farias, assentando a abertura de um credito especial afim de ser dispensado todo o apoio aos flagelados das cheias que atingem todo o Estado. A Secretaria da Fazenda foi autorizada a atender ás primeiras despesas, solicitando, para isso, a urgente aprovação do credito especial, pelo Departamento Administrativo do Estado. O interventor Cordeiro de Farias, cuja situação tem sido digna dos maiores encomios, dirigiu-se ao governo federal, expondo-lhe a situação criada pelas cheias, que assume, cada hora, proporções verdadeiramente catastroficas.

CONTINUA NORMAL O SERVIÇO AEREO COMERCIAL

Porto Alegre, 3 (A. N.) — O serviço aereo comercial continua normalmente, sendo, porem, as aterrissagens feitas no aerodromo da Air France, situado a alguns quilometros de distancia da capital do Estado, em virtude de estar o aerodromo federal alagado e, assim, não oferecer as condições indispensaveis de segurança.

A COOPERAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Porto Alegre, 3 (A. N.) — A Santa Casa de Misericordia está tambem cooperando no afan de abrigar os flagelados, já se elevando a mil o numero de pessoas ali acolhidas. Medicos e doutorandos servem assiduamente naquele estabelecimento, mantendo-se em constante serviço. A farmacia dessa instituição organizou um serviço completo, podendo aviar cerca de mil receitas diarias, muitas das quais são encaminhadas pela Assistencia Publica, departamento estadual.

APENAS UM AFOGAMENTO

Porto Alegre, 3 (A. N.) — Apesar das proporções das enchentes, apenas um caso fatal verificou-se até agora nesta capital. Trata-se de um homem cujo corpo ainda não foi encontrado, arrastado pelas aguas de um canal no arrabalde de São João.

CONTINUAM SUBINDO AS AGUAS EM S. JERONIMO

Porto Alegre, 3 (A. N.) — As ultimas noticias chegadas de São Jeronimo dão a conhecer que as aguas continuam a subir naquela cidade, onde somente a rua principal não foi atingida pelas inundações. Grande parte da população encontra-se abrigada nos colegios e nos edificios publicos. Chegam tambem noticias semelhantes da cidade de Cachoeira, onde numerosas ruas amanheceram completamente inundada.

O HOMEM QUE DANSOU PARA OS REIS DA INGLATERRA MAS QUE NÃO QUER IR PARA O CINEMA, APEZAR DE SUA REPUTAÇÃO E DE SUA GLORIA SEREM MAIORES DO QUE AS DE FRED ASTAIRE

As celebridades mundiais estão aparecendo aqui no Rio com uma frequencia desvanecedora para o orgulho nacional.

Elas como que escolheram esta cidade de beleza e de paz para dar aos louros conquistados em vidas acidentadas e gloriosas, o premio do socego feliz e de uma nova consagração da hospitalidade e dos aplausos brasileiros.

Agora chegou a vez dessa celebridade maxima da dansa americana, esse homem que no seu genero atingiu uma reputação como de um Nyinsky no bailado classico e que foi o unico artista estrangeiro de "music-hall" que dansou no Palacio de Buckingham para os reis da Inglaterra, durante uma temporada que fez furor em Londres.

Paul Draper, o bailarino famoso, "gentleman" perfeito, da melhor sociedade novayorkina, tem, entretanto, um caracteristico especial — é a sua ogerisa ao cinema. Não accedeu nunca, apesar de vantajosissimas propostas, em se apresentar diante das "cameras" de Hollywood, que são o sonho de todos os artistas do mundo. Esse sonho de ser imortalizado pela téla e de ser divulgado em todos os quadrantes do universo que é a ambição dos mais desconhecidos como a satisfação dos mais celebres e que está no intimo desejo da pequena costureira, como na alma do grande politico, essa consagração do "celluloide". Paul Draper sempre desprezou, apesar de ser mais notavel no genero do que Fred Astaire. E isso revela um traço caracteristico e marcante de sua extraordinaria personalidade artistica.

É êsse grande bailarino que, finalmente, vem ao Brasil, terra que, por uma correspondencia mandada de bordo do navio em que viaja, ele jornalista americano J. A. Milles, ele sempre sonhou conhecer, desde criança, como se fôra a realização vivida de um conto de fadas.

Paul Draper, viajando pelo "Argentina", estará aqui terça-feira e estreiará na mesma semana no "Golden Room" do Casino Copacabana para o qual foi especialmente contratado.

Paul Draper vai ser a maior sensação da temporada artistica deste ano.

Paul Draper

PRINCIPIO DE MEZ...

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENCERRARÁ A MAIOR EXPOSIÇÃO DE GADO ZEBÚ

Terça-feira á noite, o embarque do ministro da Agricultura para Uberaba

Foi ontem inaugurada em Uberaba, no Triangulo Mineiro, a maior exposição de gado zebú já realizada na America. O ato inaugural revestiu-se do maior brilho.

Esse certame que será encerrado no proximo dia 10 pelo presidente Getulio Vargas, terá ainda a presença do ministro Fernando Costa e de varios altas autoridades federais. O ministro da Agricultura embarcará no dia 6 á noite, com destino a Uberaba, devendo ali chegar a 8 pela manhã.

O ministro Fernando Costa, que pretende demorar-se naquela cidade até o dia 11, seguirá acompanhado dos srs. Celso de Azevedo Marquês, Fernando Costa Filho e Alcindo Pereira da Silva, oficiais do seu gabinete, dos diretores da Produção Animal e varios de outros Serviços.

O povo do Triangulo Mineiro prepara ao presidente da Republica e ao ministro da Agricultura, por motivo dos beneficios prestados á região, varias homenagens, pois aos mesmos se deve a instalação do parque para exposições e da Fazenda Experimental de Criação.

A proposito desse movimento em favor da valorização do interior, o professor Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, em declarações á imprensa disse o seguinte:

"Os ruralistas do Brasil Central estão desenvolvendo uma benefica atividade no sentido de solucionar os problemas ligados á exploração das vastas extensões pastoris que constituem aquela grande região. De 18 a 21 de abril ultimo teve lugar o I Congresso Pecuario do Brasil Central, em Barretos. A esse conclave acorreram, em grande numero, qualificados representantes dos criadores e invernistas de Minas, São Paulo, Mato Grosso e Goiás.

Em memoraveis sessões discutiram problemas e adotaram ou sugeriram soluções de carater pratico, de vital interesse para aquela região.

Todas as delegações sabiam com precisão, o que queriam e como queriam. Decorridos poucos dias, tem lugar em Uberaba, a I Exposição de Pecuaria do Brasil Central. Trata-se de um certame de grandes proporções, onde é posto em evidencia o progresso alcançado na criação de bovinos para a reprodução.

Esse benefico movimento, que congrega os homens da produção rural, proclama ao Brasil que o momento é o do trabalho ordenado, no sentido do progresso e do fortalecimento economico, cada vez maior, da nossa patria.

Movimento no corpo consular americano

Washington, 3 (Reuters) — O Departamento de Estado informa que o sr. Henry Waterman, consul americano em Bordeaux, na França, foi nomeado para o cargo identico em Monterrey, no Mexico. O vice-consul no Panamá, sr. Forrester Geerken, foi designado para o mesmo posto na cidade do Mexico, enquanto o sr. Tomas Colé, vice-consul em Genebra passou a substituir o sr. Patterson Thompson, na qualidade de vice-consul em Havana. O sr. Thompson foi transferido para Nuevitas, em Cuba.

A data da Polônia

Teve grande concurrência a missa ontem rezada na igreja de São José em comemoração da data nacional polonesa. O ato religioso foi revestido de imponente solenidade, deixando profunda impressão no espirito de todos os presentes.

Igualmente brilhante foi a recepção havida na legação da Polônia, á qual compareceram os mais graduados elementos da colônia e número elevado de admiradores das altas qualidades civicas do povo polonês.

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Thadeu Skowronski, ministro da Polonia nesta capital, por motivo da data nacional de seu país, pelo consul A. B. L. Castelo Branco Filho, funcionario da Divisão do Cerimonial do Itamarati.

Desacatou o juiz e foi condenado

Teve seu desfecho em primeira instancia o incidente ocorrido ha meses no Palacio da Justiça, entre o advogado Himalaya Vergolino e o juiz Oscar Tenorio, vendo-se o próprio presidente do Tribunal de Apelação obrigado a intervir, para ordenar fosse o ex-procurador do Tribunal de Segurança autuado por desacato ao referido magistrado.

O caso foi distribuido ao juizo da 12ª Vara Criminal. Os autos baixaram ontem com a sentença proferida pelo juiz Otavio da Silveira Sales, que condenou o advogado Himalaya Vergolino a dois meses e vinte dias de prisão.

AINDA A NOTICIA DO AFUNDAMENTO DO "LECH"

Também a Nova York chegou a informação

Segundo telegrama recebido de Nova York, ontem, nos circulos maritimos dali circularam noticias do afundamento do *Lech*, ao largo da costa da Bahia. Afóra um detalhe, o de que o cargueiro alemão teria sido afundado pela própria tripulação para impedir sua apreensão pelo cruzador-auxiliar britânico, a noticia é a mesma que circulou aqui e que até agora permanece sem confirmação ou desmentido, não estando a embaixada inglesa desta capital habilitada a fornecer qualquer informação a respeito.

O telegrama a que aludimos é êste:

Nova York, 3 (A. P.) — Noticias recebidas hoje nesta cidade pelos circulos maritimos disseram que o navio alemão *Lech*, que deixára o Rio de Janeiro recentemente, fôra interceptado por um cruzador auxiliar britânico. As mesmas noticias acrescentavam que o *Lech* estava afundando ao largo da costa da Bahia, no Brasil. O *Lech*, foi o primeiro cargueiro alemão a atravessar o Atlântico, desde que começou a guerra entre os aliados e a Alemanha.

A identidade do cruzador-auxiliar que interceptára o navio alemão não foi revelada nas primeiras informações. Sabia-se entretanto que o *Astúrias*, antigo transatlântico da Royal Mail, de 22.048 toneladas, se acha desde algum tempo nas águas sul-americanas.

A informação referente ao afundamento do *Lech* fazia presumir que o mesmo teria sido iniciativa da própria tripulação, que abrira as válvulas do navio para impedir sua apreensão pelo cruzador auxiliar britânico.

INFORMA-SE DA BAÍA QUE A NOTICIA NÃO TEM FUNDAMENTO

Baía, 3 ("Correio da Manhã") — A proposito da noticia do afundamento do "Lech" na costa da Baía a Capitania dos Portos e comandantes de embarcações que passaram pelo local informam que tal é destituida de fundamento.

Uns condenados e outros absolvidos

Marselha, 3 (A. P.) — O tribunal especial absolveu 24 comunistas suspeitos, e sentenciou 30 homens e seis mulheres a diversas penas, de seis meses a cinco anos de prisão, num julgamento em massa de inumeros acusados de tentativa de "reconstituição do Partido Comunista". Pierre Lafaurie, o indigitado reorganizador do partido, recebeu a pena máxima.

Confisco de propriedades na Rumania

Bucarest, 3 (H. T.) — De acordo com novo decreto, foram confiscadas varias empresas industriais pertencentes a judeus, compreendendo especialmente distilarias e fabricas de produtos farmaceuticos.

Considera-se essa medida como ampliação dos decretos precedentes visando a "desnudação" dos judeus.

REGRESSOU UMA EMBAIXADA DE ESTUDANTES PAULISTAS

Duas mensagens para o senhor Getulio Vargas, uma das quais do presidente do Chile

A bordo do "Cairú", chegado ontem á tarde de Nova York, viaja para Santos uma embaixada de estudantes paulistas, ao todo 13 e todos academicos de Direito, entre os quais três jovens: Giselda, Zuleika e Mabel Sucupira.

A embaixada, que é chefiada pelo academico Luiz de Azevedo Soares, visitou o Chile e a Colombia, convidada pelos ministros da Educação desses paises. Sua partida do porto de Santos, a bordo do navio chileno "Angol", deu-se a 18 de janeiro, seguindo para Punta Arena, onde chegou a 2 de fevereiro e, depois, para Puerto Mont, onde desembarcou e percorreu todo o interior do Chile, até Talcanano.

No mesmo navio viajaram até Valparaiso, visitando, em seguida, Santiago, onde foram hospedes da Universidade do Chile e cercados de todas as atenções e homenagens. O presidente Aguirre Cerda recebeu, em Viña del Mar, os estudantes brasileiros, aos quais entregou uma mensagem de cordialidade dirigida ao presidente Getulio Vargas. Do Chile partiu a embaixada para o Equador e, depois, Perú, tendo tido a oportunidade de ver as historicas ruinas incaicas de Chanchan.

A cidade de Lima, foi a que mais impressionou os academicos paulistas pelas suas reliquias historicas. Em todos os portos a embaixada foi acolhida festivamente e com demonstrações inequivocas de estima e apreço, como sucedeu em Quito, onde foram recebidos pelos seus colegas equatorianos a 50 quilometros da cidade e o ministro da Educação ofereceu-lhes um almoço no principal hotel local — o Metropole. O Conselho Municipal de Quito, fê-los portadores de uma mensagem de amizade para o sr. Getulio Vargas. Na Columbia foram os estudantes brasileiros recebidos entre grandes manifestações de estima, tendo admirado a perfeita organização da universidade local — Cidade Universitaria — que reputam ser a melhor da America do Sul.

De Bogotá, por perigosa estrada de rodagem, viajaram durante três dias e três noites para La Guaira, afim de embarcar de retorno ao Brasil, com as recordações mais gratas dos paises percorridos.

Vieram pelo "Cairú" quatro marinheiros brasileiros, que faziam parte da tripulação do cargueiro iuguslavo "Sirek".

AS CASAS BANCARIAS VÃO TER MAIORES CAPITAIS

O ministro da Fazenda recebeu uma comissão de diretores da associação de classe

Foi recebida pelo ministro da Fazenda uma comissão de diretores da Associação Profissional das Casas Bancárias, composta dos srs. José de Castro Menezes, José de Seabra Santos e do Consultor Juridico dr. Armando Martins de Freitas.

A comissão entregou ao ministro Sousa Costa dois memoriais, pleiteando que as Casas Bancarias possam ter o capital de 350 a 1.000 contos de réis e que, para aumento de capital, só seja exigido, a apresentação de deposito de 50 % do capital, quando o respectivo processo já esteja todo informado, pronto para o despacho final.

O ministro Sousa Costa ouviu a exposição dos diretores da Associação Profissional das Casas Bancarias e prometeu examinar, com simpatia, os referidos memoriais, para atender no que seja possivel aquela classe.

TOMATES A 5$000 O QUILO

A razão dêsse considerável aumento de preço

Desejando conhecer os motivos que concorreram para ocasionar a alta nos preços do tomate, hoje vendido a 5$000 o quilo, o ministro da Agricultura resolveu incumbir a Secção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal de proceder a um inquerito sobre o assunto.

Dando cumprimento á determinação do ministro da Agricultura, o agronomo Henrique Carlos Moreira, após investigação nos produtores e comerciais, chegou a conclusão de que a alta do preço do tomate ora verificada nesta capital, é motivada pela escassez do artigo nos centros produtores, em consequencia das grandes chuvas, excessivo calor, enchentes e pragas que prejudicaram seriamente as plantações realizadas em janeiro e fevereiro e cuja produção ficou diminuida em mais ou menos 30 %.

Transmitindo esse resultado ao ministro da Agricultura, o referido tecnico informou tambem que as culturas regulares do tomateiro, efetuadas no mês de março passado, poderão suprir, já neste mês, o mercado carioca, ficando assim normalmente abastecido a preços comuns.

O regente Horthy recebeu o sr. von Schirach

Budapest, 3 (H. T.) — O regente Horthy recebeu hoje o "stathalter" de Viena, o sr. Baldyr von Chirach.

O sr. von Schirach regressou nas primeiras horas da tarde de hoje para a antiga capital da Austria.

O plano norte-americano de mobilização industrial

O plano de mobilização industrial dos Estados Unidos da América do Norte, revisto em 1939 pelo Congresso, trás logo no introito uma legenda da autoria de Woodrow Wilson:

"Nada há mais eficiente que a espontanea colaboração de um povo livre".

Segue-se a justificativa da promulgação dêsse precioso documento:

"Até 1914, não foi suficientemente apreciada a extraordinária influência de fatores econômicos e industriais em caso de guerra. Mas, a partir dessa data, muitos estudiosos passaram a dedicar-se a tais assuntos. E, por isso, hoje não tomamos exaustivos relatórios com os resultados das pesquisas e meditações levadas a cabo.

"Não se faz mister encarecer a importância da preparação industrial. Pois toda gente sabe que os instrumentos e as máquinas bélicas se desgastam com muita rapidez. Motivo por que os exércitos e as armadas devem ser não só bem supridos de início como mantidos de modo adequado e contínuo. Não há duvidar que o feliz sucesso de uma fôrça combatente depende sobremaneira da presteza com que a nação lhe satisfaça as exigências.

"Acresce a circunstância de que, durante o desenrolar da guerra, a nação tem que continuar a produção dos materiais indispensaveis à saúde e ao bem-estar da população civil. A guerra deixou de ser um conjunto de batalhas entre soldados nas zonas de frente. E tornou-se uma luta desesperada, na qual cada partido se esforça para atirar contra o inimigo, em boa coordenação, a totalidade de seus recursos em pessoal e material. Vai o conflito dos homens na linha de frente às mulheres e crianças na retaguarda mais longínqua.

"Nos Estados Unidos da América do Norte, são o *War Department* e o *Navy Department* que têm a responsabilidade de construir e estruturar defensiva capaz de tornar improvável, ou pelo menos arriscadíssimo, qualquer ataque hostil. Por mandado legislativo, cumpre às fôrças armadas preparar os planos de mobilização industrial que devem suportar o trabalho militar, e concorrer para apressar a mais completa vitória, e evitar surjam numa guerra futura quantas mais já apareceram em lutas passadas.

"Não é fácil a tarefa. Porque, para conseguir a utilização racional dos recursos materiais em tempo de guerra, é imprescindível considerar, de per si e em conjunto, os problemas do Exército, da Marinha, da indústria e da população civil.

"O primeiro passo na elaboração de um plano geral de mobilização industrial é o cômputo das exigências materiais do Exército e da Marinha. Tais exigências serão fixadas independentemente pelas duas fôrças armadas, ambas sob a orientação de normas emitidas pelo *Army and Navy Joint Board*.

"O segundo passo é comparar as exigências correspondentes a uma dada situação com os *stocks* disponíveis, levando em conta a real capacidade produtiva da nação. No avaliar a capacidade nacional para fazer face à carga de guerra, há considerar as exigências precípuas das outras agências governamentais e as da população civil.

"Como complemento das providências já resumidas, pode ser levada a têrmo a preparação de planos não só de assistência à indústria no que se refere à absorção da carga de guerra, mas ainda de criação de apropriados corpos administrativos que levem avante todas essas medidas.

"Atendendo ao fato de a execução de qualquer plano de mobilização industrial dever ser empreendida por chefes civis e em condições que escapam a qualquer previsão exata, é óbvio que um plano que tal precisa de flexibilidade em suas disposições. Entretanto, as partes essenciais dêsse plano não devem ficar bem claras, afim de que se percebam as relações entre as diversas agências propostas."

Fora de qualquer dúvida, a mobilização industrial é muito mais difícil que a *wehrwirtschaft*, porque é toda ela baseada na previsão.

Ouça-se ao coronel Rutherford:

— Os que, em o *Army Industrial College*, se iniciam no trato de assuntos de preparação industrial são novatos. Os que trabalhamos com o assistente-secretário podemos ser considerados veteranos. Mas uns e outros somos todos estudantes, uma vez que não sabemos responder a tôdas as questões. Os documentos a que damos o nome de planos representam as melhores soluções encontradas no presente. O certo, o certíssimo é, porém, que nenhum dêles será executado à risca. O espírito humano é incapaz de prever de forma exata as condições em que se processará no futuro, mesmo próximo, a mobilização industrial.

Pelos ensinamentos que encerram, vou divulgar, pela vez primeira em nosso meio, algumas conclusões do general Louis Johnson:

— Os instrumentos de guerra têm aumentado de forma extraordinária em número, variedade, complexidade, devido aos últimos progressos tanto científicos como técnicos. Além disso, o potencial de produção aumentou em tal medida que um visão considerável.

— Os instrumentos de guerra tem aumentado de forma extraordinária, em consequência da ... dessas ... as armas ... Todos os esforços não de concorrer, pois, no sentido de fazer com que os ... sejam simples e facilmente manufaturados. Ao mesmo tempo, ... produzi-los com quantidade suficiente ... respectivos ... Porém, há ... antigo arte ... , de contas, cada peço do equipamento tem uma finalidade que cumprir.

— Para equipar o nosso exército, precisamos de 70.000 artigos diversos. A grande maioria dêles é vendida no mercado livre. Há, entretanto, cêrca de 3.700 dêsses artigos que constituem problemas especiais.

— Dêsses 3.700, perto de 2.500 são de uso comercial comum. Mas os pedidos para êles em tempo de guerra poderão ser tão grandes que a indústria venha a sentir a carga.

— O último grupo de 1.200 artigos dá muita dor de cabeça. Não são artigos de uso comum. Para muitos dêles, não há pedidos comerciais.

— Planejando o aprovisionamento dêsses artigos, temos que enfrentar considerações de toda a ordem. De um lado, queremos aproveitar os progressos técnicos e científicos. Como adotar um instrumento, produzindo-o em massa, se muito cedo pode ficar obsoleto? Doutro lado, adiar a produção na esperança de achar instrumento melhor, é não produzir coisa alguma. Devemos, no mínimo, ter os instrumentos modernos para treinamento das tropas. Um balanço de todas essas considerações exige clarividência e senso julgador.

— Há outro conjunto de considerações em conflito: Queremos os instrumentos mais eficazes; por isso mesmo podemos ser levados a desenhos e especificações que desconcertem os mais hábeis engenheiros de produção. Nossa finalidade não é criar uma simples máquina, pouco importando qual seja o rendimento. Nossa função é a de planejar a fabricação em massa. Quando enfrentamos uma alternativa entre uma máquina complicada, de delicada fabricação e superior rendimento, e outra menos perfeita porem facilmente ajustável à produção em massa, nossa política tem sido a de escolher, esta e não aquela. Mais vale um instrumento 80 % eficiente que permita a produção em série do que outro, perfeito, mas de tal delicadeza que só possa ser fabricado individualmente com mão de obra hábil.

— Em tempo de paz, há certa latitude que devemos permitir a título de experimentação e pesquisas. Uma vez empenhados em guerra, precisamos estar preparados para fazer tudo o que houver de melhor. Quando as tropas já se encontram nos teatros de operações, pelotão apenas e suprimentos, é pouco mais tarde para fazer tentativas como para suspender produções em andamento.

— Estamos convencidos de que os artigos críticos, mesmo os que não têm similares no comércio, podem ser produzidos dentro de um período de seis meses. Salvos 35 dentro êles tão difíceis de fabricação que as nossas exigências comuns de paz, que a indústria não poderá pô-los em produção nesse prazo de seis meses. São os que seja feita, antes de deflagrar a guerra, a devida preparação.

Ary Maurell Lobo

CONCEITO

Num almoço de despedidas ao sr. Ruiz Guiñazu, nomeado chanceler da Argentina, o presidente do Conselho de Ministros de Portugal, sr. Oliveira Salazar, pronunciou um discurso expressivo para o momento que passa. Com apoio no passado, nas obras e glorias a evocar; no presente, pelas realizações alcançadas; e no futuro, pela identidade de aspirações, o orador encontrou o que constitue um patrimonio só, pertencente às nações ibericas e às nações da América Latina: "um fundo de tradições e de laços espirituais que os séculos não rompem".

"Da Europa agitada — disse mais — parece que o Atlantico separa os povos latinos da América e, contudo, êles são uma parte da mesma grande família, que não podem negar a sua origem. Sem êles, a Europa seria uma simples expressão geografica ampliada de seu significado moral, porque nenhum testemunho existe, mais evidente, do espirito criador europeu, do que as nações que são a carne da sua carne, o sangue do seu sangue".

É um hino do estadista aos países que se fundaram no nosso hemisfério sob o influxo da civilização iberica. E seria para desejar que o espirito hoje predominante neste continente de paz e de trabalho, que recebeu e aprimorou os sentimentos de justiça, fé cristã e de sacrifício, pela liberdade, semeados pelos colonizadores, pudesse influir para conter os que querem o Velho Mundo em nome da "civilização sintética" e ameaçam, sem títulos que lhes permitam falar no passado, os que fizeram a grandeza da Europa. E se imponham dos euro-americanos os que falam com autoridade por força de uma tradição honrosa, não pensam nem o dizem outros, lá onde a fogueira da destruição que ainda não atingiu Portugal crepita. O que pensam é que do lado de cá vivem sub-raças inferiores que precisam de desaparecer pela absorção a que as devam submeter os "super-homens" que Nietzsche inventou pouco antes de conhecer o interior do manicomio. Para êles, se não fosse a obra criadora helenica nem o genio tradicionalista ibero-americano, que, pensou qual seja o outro pensamento iberico... — muito menos que o que representam hoje, como esperança mesmo nesta terra em plena elaboração quando ... impalpavel ... que de sera ... e ... complexos, penetrando, de justa aglomeração de nações americanas.

* * *

O mundo, porém, está apenas atormentado e não perdido. Ainda os grandes as reservas morais com que deve contar para a reação contra triunfos aparentemente faceis, e não estamos longe de admitir que elas se encontram entre os que vivem no continente... localizou... ... sua ... de panacéias instituições ... acham longe da decrepitude necessitada da medicina heróica de artifícios que transformem estertores espectaculares em força renovadora...

Edição de hoje 38 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, nublado e sujeito a trovoadas locais. Temperatura, elevada. Ventos, variaveis, com rajadas frescas. Temperaturas extremas de ontem: maxima, 30º1; minima, 23º1.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Fretes marítimos

Os fretes marítimos concorrem, como fator preponderante, para atenuar ou agravar as condições do intercâmbio, afetando, consequintemente, a economia dos países interessados. Em relação ao assunto é oportuno levar em apreço a resolução tomada pelo govêrno dos Estados Unidos, colocando sob seu imediato contrôle, por intermédio da Comissão Marítima, qualquer modificações que tenham de ser feitas, pelas diversas organizações formadas pelas companhias de navegação, nos preços do transporte. A medida é extensiva a todas as empresas que se dedicam ao comércio internacional.

Prèviamente, o que implica dizer, antes de postas em execução, as alterações referidas deverão ser levadas ao conhecimento daquêle organismo de fiscalização e contrôle. A providência resultou da convicção de que o aumento arbitrário de certos fretes está prejudicando, de modo muito sensível, o comércio norte-americano. Os armadores, por sua vez, alegam que a majoração dos fretes, adotada nas últimas conferências das linhas de navegação, está proporcional às despesas atuais de exploração do serviço. E argumentam confrontando cifras. Objetam, por exemplo, que o mais acertado, pois que a lei de agosto de 1940 estabeleceu para as autoridades competentes fixar a taxação, poderá ser estabelecido para combustível até 7,50 dólares, por tonelada de peso morto, ao passo que, por ocasião da guerra de 1914-1918, muitos contratos foram executados na base de 10 dólares pelo mesmo peso.

Parece, todavia, que a Comissão Marítima dos Estados Unidos, disposta a manter o contrôle, em defesa do intercâmbio, cogita de estabelecer uma relação entre os fretes e os armadores se manifestem contra êsse processo de regulamentar os fretes marítimos. Seria interessante acompanhar, em todas as suas fases, o desenvolvimento da questão, que é a mesma para todos os países, duramente sacrificados pelo arbítrio das companhias de navegação, no tocante ao custo do transporte.

Terrenos de marinha

O govêrno prorrogou por mais sessenta dias o prazo estabelecido para que os atuais posseiros ou ocupantes dos terrenos de marinha, acrescidos e mangues indicassem, perante os Serviços Regionais do Domínio da União, os respectivos processos de aforamento. É a segunda prorrogação. Como a primeira, não se teria como acertado, pois que a lei de agosto de 1940 estabelece que as autoridades competentes ficam baixar instruções para o caso, o que não se verificou até agora.

Não são poucos os embaraços criados à regularização dessas posses. Em particular, no que se refere aos terrenos rurais de marinha e situados no interior do país, as exigências são as mais descabidas. Não há uniformidade de ação e cada agente do Domínio executa como pensa as medidas que não se sabe se são ou não regularmente postas em vigor. Cresce a confusão, e com ela as obstinações e as irritações.

As multas precisam ser um problema resolvido. Basta ter em consideração o que representa a prorrogação do prazo, para ficar evidenciada a injustiça dessas penalidades cobráveis em dinheiro. Nos exercícios anteriores, tais multas foram sempre relevadas. Nem se compreende seus fundamentos de vez que os interessados estão todos anciosos pelas Instruções, afim de fácil e rapidamente se quitarem com o fisco federal. Subsistindo as multas, estas agravarão de muito as despesas dos posseiros e ocupantes, a maioria de residentes nas zonas rurais e de recursos limitados, sem falar em outros onus a que têm de acudir, como sejam os do imposto territorial.

Nas Instruções esperadas, são providências que pódem ficar bem claras e à margem de dúvidas.

O caso dos ovos

O govêrno resolveu prorrogar por cinco meses a execução do decreto relativo à classificação dos ovos, atendendo assim aos motivos alegados pelos interessados nêsse comércio, sôbre a impossibilidade de se cumprirem, imediatamente, os dispositivos do decreto regulador do assunto. Em nota de ontem especificámos êsses motivos, de conformidade com o memorial endereçado ao ministro da Agricultura. Na referida impossibilidade consistia, principalmente, a razão do encarecimento da mercadoria, com prejuizo grande para o consumidor.

Desaparecendo a causa, terá de desaparecer o efeito. Não havendo propriamente falta de ovos suficientes para o suprimento, mas resultando a alta do processo da classificação, demorado por insuficiência dos aparelhos competentes, o mercado voltará a ser convenientemente abastecido. O que é preciso, agora, como medida complementar, é exercer rigorosa fiscalização na venda do produto. E durante o prazo concedido para os reajustamentos exigidos pelo decreto devem os interessados conciliar seus meios práticos para atender aos imperativos da lei.

O que é necessário fazer depende de uma articulação de serviços, no sentido de serem simultaneamente preenchidas as três exigências em jogo: a defesa sanitária, a situação econômica do consumidor e o interesse comercial do produtor e do distribuidor.

É o que certamente se fará, no interregno da prorrogação concedida pelo govêrno.

Empréstimos

Verifica-se, pelas cifras constantes do último relatório, que continuou em aceleração o movimento dos empréstimos feitos pelo Banco do Brasil. O saldo médio, pela primeira vez nêsse estabelecimento de crédito, ultrapassou o nível de 4.000.000 de contos, chegando a 4.150.000. No ano anterior, ou seja em 1939, os empréstimos somaram 3.834.000 contos de réis, registrando-se, portanto, um acréscimo de 316.000 contos ou 8 %.

Mas a circunstância particular, mais digna de nota, é que no aumento do total dos empréstimos houve uma redução de 100.000 contos para os que se destinaram a entidades públicas, verificando-se igualmente um declínio de 1.000 contos nos encaminhados a outros estabelecimentos bancários. Os empréstimos realizados à agricultura e à indústria, por intermédio da Carteira Agrícola e Industrial e os que foram feitos pela Carteira de Crédito Geral, cresceram de 1.028.000 contos, em 1939, para 1.456.000 em 1940. Do confronto resulta a majoração de 428.000 contos, o que corresponde a uma percentagem, aliás bastante elevada, de 42 %. Em cifras parceladas e confrontadas, assim se apresentam as rubricas: empréstimos aos poderes públicos, em 1939, 2.638.000 contos; em 1940, 2.538.000; empréstimos à agricultura e à indústria, em 1939, 134.000; em 1940, 226.000; outros empréstimos ao público, 1939, 2.834.000 contos; 1940, 4.150.000 contos.

Em relação ao desdobramento dos empréstimos, porém, ainda poderíam ser pormenorizadas outras cifras, aliás desnecessárias, em vista do que fica exposto no cotejo supramencionado, para evidenciar a importância do financiamento no período de 1940.

Disciplinas básicas

Na formação profissional do médico nenhum ensino tem mais importância do que os das disciplinas básicas, que formam o substrato da cultura do futuro facultativo. Essas disciplinas são, a anatomia, a histologia, a química. Toda a atenção do poder público deve convergir para tornar o seu ensino real e para garantir aos que se inscrevem nos cursos médicos probabilidades de aproveitamento.

Ora, a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil — recebemos, depois de enunciar os laboratórios do Instituto... de laboratórios na Praia Vermelha, para o ensino da química, da histologia, da fisiologia, falta-lhe local adequado para o ensino da anatomia, que entre essas considerações básicas merece a primazia. O antigo Instituto Anatômico de Santa Luzia está, como se sabe, abandonado, e a impressão de quantos nêle entram é de desolamento, abandono. Bem sabemos que as chuvas e o tempo fizeram sua obra, abrindo brechas na cobertura e inundando salas, com prejuizo do que nelas havia. Dêsses fatos, porém, já decorreu algum tempo, e contudo o ensino da anatomia, a despeito de estar entregue a um grande conhecedor da disciplina, não pode corresponder à sua importância na formação profissional do médico.

Bastaria todavia uma providência do Ministério da Educação para que tal situação se corrigisse e tivéssemos, ao invés da miragem de uma futura Cidade Universitária, a realidade tangivel do ensino da disciplina imprescindível à formação profissional do médico.

O sossego público

Não são apenas as businas de automóveis que atormentam a população desta cidade com a produção de ruídos exagerados e anormais. A construção de arranha-céus, multiplicados ultimamente em muitos bairros, nem sempre obedece às cláusulas geralmente adotadas em todo o mundo, quando se trata de um serviço dêsses. Há máquinas de amassar concreto, lembrando verdadeiros tanks de guerra, cujas ferragens e engrenagens dão origem a um barulho contínuo e infernal. E não é só. Muito cedo as obras recomeçam diariamente, às vezes antes mesmo das 6 horas da manhã.

Ora, nessas condições, o barulho é demais. Passa do que se póde tolerar, na espécie. Lésa as leis que regulam o trabalho e o sossego público.

Está no caso a construção de um arranha-céu na rua Machado de Assis, e contra o modo como ela é feita protestam os moradores de toda a vizinhança. Há quasi um ano, ninguem consegue alí dormir pela manhã. Não há, durante o dia, uma trégua na barulheira demoníaca.

As reclamações não têm contudo surtido efeito, motivo por que nos pedem os prejudicados que intercedamos junto à autoridade competente, com esta notícia, afim de ver se sái uma providência que traga àquela gente o conforto e o sossego a que julga fazer jús.

SAÚDE ESCOLAR

O Congresso Nacional de Saúde Escolar, que se reuniu o mês passado em São Paulo, representa o primeiro esforço de congraçamento das autoridades sanitárias e pedagógicas do Brasil, com o elevado intuito de coordenar esforços e delinear diretrizes de um programa de defesa da saúde das crianças que frequentam as escolas do Brasil. Não um mas vários problemas da maior atualidade foram ali ventilados. A sua realização não pode por isso passar sem um comentário.

A higiene escolar tem uma importância que prescinde de qualquer demonstração. Mas, não obstante, queremos com fatos impôr a convicção àqueles que porventura ainda duvidem dela. Vamos servir-nos para isso de dois fatos, verificados aquí no Rio. O primeiro é a estatistica de morbidez nas crianças das escolas públicas do Distrito Federal; o segundo é o prejuizo que as doenças acarretam à instrução e à educação. Ambos os fatos citados foram agora levados ao seio do Primeiro Congresso Nacional de Saúde Escolar pelo dr. Alcides Lintz, diretor do Departamento de Higiene Escolar da Prefeitura.

Vejamos o primeiro. O dr. Martins Pereira, proficiente e dedicado diretor da Clinica Escolar Oscar Clark, em dez anos de observação, examinou mais de doze mil crianças das escolas da Prefeitura; e encontrou nelas 2.204 sifilíticas em evolução, com Wassermann e Muller positivas no sangue; verificou êsse médico ainda 2.231 lesões do aparelho respiratório nas crianças levadas aos Raios X; além disso, defeitos de visão e audição, como moléstias do aparelho digestivo, foram identificados em profusão. Mas basta o índice elevado da sífilis congênita e da tuberculose para fotografar a saúde dos escolares.

Êsse é o primeiro fato a que nos referimos. O segundo se relaciona com o aproveitamento dos alunos no ano de 1938, que a administração pôde apurar convenientemente. Nêsse ano matricularam-se nas escolas elementares 100.948 crianças; mas dessas somente 67.821 foram promovidas, não logrando o mesmo as restantes 33.127, que tiveram de repetir o ano. Passaram dêsse modo 67,18 por cento, e deixaram de fazê-lo 32,82 por cento. Êsse fato, além de representar um sacrificio de tempo dessas crianças repetentes, descendentes geralmente de pessoas que precisam encarreirar os seus filhos, trazem grande despesa para a Prefeitura. Calculam-se em 732 professores os que tiveram de ocupar-se com os repetentes. E há ainda que considerar o seguinte: muita gente ficou sem matricular nas escolas por terem sido os lugares eventualmente vagos conservados pelos que repetiam o ano.

Mas que relação há entre êsse fato, isto é a ocorrencia de crianças que não passam nos exames, e a higiene escolar? Tudo — respondemos com conciência. A maioria das crianças que realmente perderam a sua turma são vítimas de males constitucionais, de doenças curaveis, e si tivessem sido tratadas obteriam certamente melhor êxito. Tanto isso é verdade que, na Escola Bárbara Otoni, onde a assistência médica foi mais apurada, logrou-se a proporção de 95 por cento de aprovações de seus alunos, ao passo que a percentagem geral, como já vimos, foi de 67,18. Parece dêsse modo que a assistência médica aos escolares doentes constitue um requisito indispensavel ao bom aproveitamento dos estudos.

Até agora no Brasil se discutiram sistemas pedagógicos de ensino. As numerosas reformas de instrução tiveram sempre a preocupação única de encontrar um "método" capaz de assegurar o aproveitamento da maioria dos escolares nas melhores condições. Mas não há nenhum método capaz de superar outro método, enquanto tiver que agir numa criança cujo aproveitamento está sendo sacrificado pela sua saúde deficiênte. O único *método pedagógico*, se nos permitem a expressão, é o tratamento dos meninos que não aprendem por condições inerentes a seu organismo deteriorado.

Portanto, o nosso primeiro problema pedagógico consiste em tratar dos escolares e o método de educação mais adequado será o que souber colocar a saúde ao alcance da criança enfermiça. Felizmente a compreensão dêsse aspecto da educação já empolgou a alta administração do Distrito Federal e se está em boa oportunidade disseminando por todo o Brasil, como acaba de o provar o recente Congresso realizado em São Paulo, onde, sabem-no todos, também os serviços de higiene escolar vêm merecendo a carinhosa atenção dos responsáveis pelos seus destinos.

O fim exclusivo do material censitário

A ausência de uma tradição censitária entre nós, e, daí, a falta de familiaridade com pontos até mesmo essenciais da técnica dos censos, exige do Serviço Nacional de Recenseamento um vigilante cuidado na defesa de princípios básicos de tais operações.

Já se divulgou que repartições públicas, autoridades judiciárias e empresas particulares, esquecendo as disposições legais que circunscrevem as informações prestadas nos questionários do censo a fins exclusivamente estatísticos, pretenderam obter do S. N. R. algumas de tais informações, individualizadas, quando estão elas protegidas por um sigilo inviolável e absoluto e sòmente poderão constar de sínteses numéricas sem a possibilidade de tal individuação.

Agora os órgãos deliberativos do Recenseamento chamam também a atenção para o fato de que os seus questionários, as suas fórmulas, o seu material de coleta censitária, enfim, é de uso exclusivo do Serviço, não podendo ser utilisado por estranhos ainda mesmo que animados de bons propósitos de cooperação. Essa proibição decorre logicamente do mesmo princípio do sigilo das informações censitárias. O material do censo é entregue a pessoal devidamente compromissado, sujeito a penas especiais. Só as informações confiadas à guarda dêsse pessoal têm o caracter *confidencial* e são protegidas pelo sigilo assegurado na lei.

Foi por isso mesmo, aliás, que, por ocasião da coleta, prevendo a possibilidade de fraudes, o S. N. R. aconselhou todas as pessoas a exigirem a apresentação da prova de identidade dos recenseadores que as procurassem. Qualquer instrumento de coleta nas mãos de quem não esteja credenciado pelos órgãos competentes, decerto não se destina a recolher informações para o Recenseamento Geral de 1940. É evidente, pois, que nenhuma porção de semelhante material poderia ser cedido para quaisquer outros fins.

Estamos na fase das investigações, dos inquéritos, dos censos, enfim, com objetivos especiais. Os promoventes de todos êles, porém, dispõem as normas regedoras, utilisam suas próprias fórmulas.

Quanto aos instrumentos de coleta de qualquer dos inquéritos do Recenseamento Geral de 1940, procedido conforme regulamento baixado pelo poder público, não seria admissivel o emprego de nenhum dêles em investigações mesmo semelhantes de caráter interno para qualquer fim estranho àquela operação.

Regulamento do sêlo

Nova comissão vem de ser designada para reformar o atual regulamento do imposto do sêlo.

É, nestes últimos cinco anos, a terceira ou a quarta vez que se vai reformar aquêle regulamento. Como também é a terceira ou quarta vez em que se designam comissões para aquêle fim.

A impressão que fica dessa coisa não é das melhores. Nem interna, nem externamente.

No país, o que se pensa, a respeito, em regra, é que se busca espoliar o contribuinte.

Fóra das fronteiras, essa contínua modificação no legislar sôbre o sêlo não poderá deixar senão a persuasão de que fazemos tudo impensada, irrefletidamente.

É mistér, assim, que seja esta, que se anuncia, a última reforma do regulamento do sêlo. Última — dizemos — para um período que nunca seja inferior a uma década, pelo menos.

Re-estruturação de carreiras

Não é a primeira vez que tratamos do assunto, mas seria de desejar que não precisassemos mais voltar a êle...

O Dasp estuda há meses, há muitos meses, a re-estruturação das carreiras dos funcionários públicos federais; estuda, não é bem o têrmo, pois que se êle estivesse mesmo estudando a questão já estaria encerrada. Digamos, então, que o Dasp cogita de reorganizar as carreiras, tendo já estudado algumas delas, aprovadas por decreto-lei do presidente da República.

No Ministério da Agricultura, por exemplo, as carreiras de engenheiro foram fundidas. Agora, um engenheiro, alí, não inicia a sua carreira com os vencimentos ridículos de 900$000, classe *G*, nem tem as suas possibilidades de acesso limitadas a 2:300$000, classe *L*, mas sim a 3:100$000, classe *N*, inovação que aplaudimos, logo que foi divulgado o decreto-lei, pois ninguem pode subestimar o valor da atuação dos engenheiros no desenvolvimento econômico do país.

Nessa oportunidade, lembrâmos que as demais carreiras técnicas do Ministério da Agricultura precisariam, também, ser reorganizadas e isso, aliás, era esperado dentro de poucos dias. Os poucos dias, porém, se escoaram, os meses vão se acumulando — e o Dasp não conclue os seus estudos, não entende de concordar com o chefe do govêrno, que já proclamou de público o valor do agrônomo, cujas carreiras especializadas continuam terminando em *L*, 2:300$000, enquanto o ingresso só pode ser feito na classe *G*, que representa 900$000, ordenado que nenhuma companhia particular tem coragem de oferecer a um técnico como início de carreira. Agrônomos, veterinários, químicos, médicos, etc., são técnicos que desempenham funções de tanta relevância para o Ministério da Agricultura como os engenheiros. Si para êstes a remuneração inicial de 900$000 foi julgada insuficiente, insignificante, absurda, se para os engenheiros se reconheceu — e se reconheceu com inteiro acêrto — que êles não podem ter a sua carreira encerrada na classe *L*, réis 2:300$000, mas sim em 3:100$000, classe *N*, as mesmas razões devem prevalecer na re-estruturação das carreiras dos demais técnicos, possibilitando-lhes promoções e vencimentos idênticos aos que o govêrno estabeleceu para os engenheiros.

Criado para racionalizar, surgido para uniformizar, organizado para orientar, não pode o Dasp, se quiser ser coerente na sua atuação, estabelecer padrões de vencimentos diferentes para carreiras que reunem profissionais de igual importância para a realização das finalidades que incumbem ao Ministério da Agricultura.

Reajustamento econômico

Lavradores domiciliados no Estado do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul alegam que a medida do govêrno federal, referente ao reajustamento econômico, tem sido em parte prejudicada pela demora da entrega das apólices com que foram contemplados os credores dos mesmos lavradores. Ao que se diz, muitos casos solucionados, há dois anos, pela Câmara de Reajustamento não chegaram ainda a ser concluídos, dando-se como motivo o fato da Casa da Moeda não haver remetido à Caixa de Amortização aquêles títulos, cuja emissão foi autorizada pelo decreto-lei n.º 3.048, de 13 de fevereiro de 1941, conforme publicou o *Diário Oficial*, do mesmo mês.

É claro que, enquanto não forem indenizados os credores, o que só ocorrerá com a posse das apólices a que têm direito, não poderão os lavradores, por sua vez, gozar dos benefícios relativos aos seus débitos. Sem isso, não poderá ser feita a competente averbação no Registro de Imóveis, formalidade imprescindível para a definitiva solução do assunto. Não se compreende a morosidade no processo pelo qual responde a Casa da Moeda.

Ato de justiça

O Conselho Nacional de Educação acaba de aprovar o reconhecimento do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul como estabelecimento de ensino equiparado à Escola Nacional de Belas Artes e à Escola Nacional de Música.

O velho Instituto gaúcho readquire, assim, a posição que merece, pelos muitos serviços prestados ao progresso artistico-cultural do país, passando a projeção do seu ensino da esfera estadual para o vasto campo da Federação.

Demais foi, em parte, reparado o absurdo de um ato que criou situação incompreensivel para a tradicional escola, com o desincorporá-la da Universidade de Porto Alegre para lhe dar vida autônoma, e que só serviu para lesar os professores, pois êstes ficaram na extravagante situação de funcionários públicos, sem direito a ordenado pago pelos cofres públicos.

A instituição que o grande compositor Araújo Viana e outros fundaram retoma, portanto, a marcha normal em sua atividade, com o seu prestígio virtualmente proclamado e reconhecido pelas autoridades federais do ensino.

Na campanha atual os alemães puseram á margem todas as regras clássicas da guerra

Londres, 3 (Do general sir Hubert Gouch, comentador militar da Reuters) — Observando-se a campanha que acaba de ser desenvolvida na Grecia, em seus aspectos mais amplos, chegamos á conclusão de que estavamos certos ao enviar à Grecia toda a ajuda que nos era possivel.

O aspecto moral da questão, podemos dizer sem exagero, que foi decisivo, sem contar as perdas materiais e o pesado castigo infligido ao exercito alemão. Podemos, pois, concluir que nosso esforço não foi absolutamente inutil.

Devemos admitir que no manejo de suas tropas o alto comando alemão se portou magnificamente. Não se mostraram pedantes em sua concepção de condúta da guerra. Os alemães puzeram de lado todas as regras classicas. Um olhar de relance sobre suas operações na guerra atual apoiará a nossa afirmativa.

Em maio de 1940, os alemães desfecharam seu golpe decisivo no centro das linhas francesas. As forças blindadas germanicas irromperam em Sedan e daí se dirigiram para o norte afim de cortar a ala esquerda do exercito francês, que havia penetrado imprudentemente na Belgica, deixando seu flanco insuficientemente protegido.

No mês passado, aproveitaram-se novamente da oportunidade que lhe era oferecida por um flanco desprotegido e enviaram algumas tropas para Tripoli, enquanto nossas forças se dirigiam para a Grecia.

Na Campanha da Grecia, os alemães recuaram a Napoleão, irromperam no centro das linhas aliadas ao sul do desfiladeiro de Monastir e através da abertura assim conseguida fizeram avançar suas forças por trás das linhas avançadas aliadas na Albania, conseguindo assim a rendição da ala esquerda do exercito grego.

E' interessante salientar que foi empregado pelos alemães o mesmo metodo empregado anteriormente por Napoleão, em Austerlitz, que talvez tenha sido a mais brilhante batalha do imperador francês.

Devemos agora esperar o proximo movimento do chanceler Hitler, o qual provavelmente será uma tentativa para a captura de Suez, reforçando se possivel suas forças na Libia, e ao mesmo tempo com um forte e violento ataque contra os turcos na Tracia.

O segundo movimento, possivelmente simultaneo com o primeiro, será um avanço através da Espanha para a captura de Gibraltar.

Este movimento envolverá não sómente a captura de Gibraltar, como tambem a ocupação de Tanger e do Marrocos Espanhol.

O terceiro e ultimo movimento será um possivel avanço contra a Ukrania, afim de se apoderar dos abastecimentos de trigo e abrir o caminho para os campos petroliferos do Caucaso.

Este é um vasto plano, mas devemos reconhecer que Hitler dispõe de um enorme e bem armado exercito.

A retirada britanica da Grécia

STRATEGICUS

Londres, 1º de maio.

Os acontecimentos estão mostrando que a Alemanha tem algumas graves fraquezas para um conquistador mundial. A mais óbvia dessas fraquezas é sua inaptidão para acabar bem as coisas. Isso corrobora a generalização de que ela pode ganhar batalhas, mas não guerras.

A retirada das fôrças britânnicas da Grécia é um exemplo excelente. No momento em que o presente artigo está sendo escrito, essa operação ainda não foi completada, mas já se sabe que 80 % das tropas imperiais enviadas à Grécia foram seguramente evacuadas. Semelhante fato constitue uma prova crucial. Durante uma quinzena, os alemães tudo fizeram para esmagar ou capturar as fôrças britânicas. Os elementos que êles concentraram contra a Iugoslávia, a Grécia e os contingentes britânicos já foram estimados em 25 divisões. Mas, somente na Bulgária o seu total era muito superior, alcançando cerca de 30 divisões, 12 das quais, provavelmente, blindadas.

Essa fôrça era apoiada por uma grande concentração de aeroplanos. Quando o exército iugoslavo primeiramente e o exército grego do Epiro, em seguida, foram postos fora de combate, os alemães puderam concentrar-se de modo cada vez mais denso contra o pequeno contingente britânico e os remanescentes do exército helênico. Correspondentes fidedignos afirmaram que as dificuldades encontradas no fim pelos invasores provinham da desproporção entre sua fôrça e a curta frente ocupada pelo reduzido exército aliado. Assim, as condições em que a retirada se operou se caracterizam da seguinte fórma: tropas com efetivos decrescentes, uma posição constantemente piorada e uma pressão que aumentava sem cessar.

Os correspondentes salientaram, em particular, o número cada vez maior de aviões da *Luftwaffe* e o cada vez menor da R. A. F. Isso não é inteiramente exato. O total dos aparelhos alemães não aumentou, mas o número dos que foram lançados contra a pequena fôrça aliada avultou rapidamente. A R. A. F., por outro lado, não póde operar até o fim porque os aeródromos gregos haviam sido tomados pelos alemães. É claro que estes desejavam, acima de tudo, destruir ou aprisionar as fôrças britânicas. Agora, porém, êles não foram tão pródigos em suas basófias como em Dunquerque, quando pretenderam ter cercado ou esmagado os britânicos.

Estavam os nazistas empenhadíssimos em impedir a retirada das fôrças britânicas da Grécia por outro motivo também: para se vingarem das tremendas baixas que a mesma lhes havia infligido. Mais uma vez fracassaram. É um lugar comum dos manuais militares que o embarque de um exército sob pressão hostil constitue a mais difícil das operações de guerra. Acrescente-se a isso que o exército hostil era imensamente superior em número e em toda espécie de material de terra e em aeroplanos. Qualquer militar competente diria que em tal situação unicamente uma parte ínfima poderia escapar. Mas, na realidade, pelo menos 80 % já se acham a salvo. Disso resultam, a meu ver, três conclusões: 1 — a fraqueza do exército alemão nas fases críticas da operação; 2 — a habilidade e a vontade excepcionais do comando britânico; 3 — a firmeza e a disciplina notáveis das fôrças britânicas.

É a segunda vez que os alemães encontram os britânicos nas condições mais favoráveis para êles, sem conseguir esmagá-los ou capturá-los. As tropas imperiais se compunham, apenas, de 60.000 homens, inclusive uma divisão australiana e outra néo-zelandesa. Metade do corpo expedicionário era constituída de soldados inglêses. Êsse pequeno corpo de homens batalhou continuamente durante quinze dias contra fôrças muito superiores em efetivos e em recursos bélicos. Em diversas ocasiões os alemães tiveram o seu avanço detido algumas vezes dias inteiros, por tropas cinco vezes menores do que as suas.

As baixas que os britânicos infligiram aos germânicos foram exemplares, ao passo que suas próprias perdas não ultrapassaram 3.000 mortos e feridos. Convém salientar êsses pontos no instante em que os alemães se preparam para desenvolver sua ofensiva no Próximo Oriente.

Enquanto isso a fôrça italiana na Abissínia vai aproximando-se de seu colápso final. Se ela está demorando a expirar é porque Mussolini deu ordens para prolongar o mais possivel sua resistência improfícua. Dessié já foi tomada pelos sul-africanos. A única importância dêsse prolongamento da luta consiste no fato de que, em consequência da mesma, tropas, aeroplanos e tanques britânicos que poderiam ser usados por Wavell contra o inimigo na Líbia estão retidos na Africa Oriental.

A ameaça ao Egipto não deve ser exagerada. Mas o general Rommel ainda não revelou inteiramente o seu plano. Está fóra de dúvida, em todo caso, que as fôrças incumbidas da defesa do Egipto terão que enfrentar brevemente provas sérias.

GAMELIN PERANTE A SUPREMA CORTE DE RIOM

Era o govêrno que dava as ordens e dirigia a guerra

Vichy, 3 (U. P.) — A defesa do ex-generalissimo Gamelin, nos processos instaurados pela Suprema Côrte de Riom, para determinar a culpabilidade da guerra, baseia-se, ao que parece, na acusação desse chefe militar de que o serviço secreto o levou a graves erros com as suas informações falsas e que as ordens partiam do governo, que dirigia, praticamente, a guerra.

Segundo informações obtidas hoje, a Côrte deu por terminada a reunião de antecedentes vinculados ao caso do generalissimo Gamelin, havendo prestado declarações numerosos generais, inclusive o general Weygand, que se referiu ao seu papel depois de suceder Gamelin na direção das operações.

A Côrte Suprema não poude, no entanto, ouvir as declarações, consideradas importantes, dos generais que se viram envolvidos diretamente no desastroso envio apressado de forças à Belgica, de acordo com as ordens do generalissimo Gamelin. São eles os generais Giraud Prioux, Conde Bourret e Altamayer, que figuram entre os 130 dos 334 chefes dessa graduação, que contava a França na época da guerra, e que se encontram prisioneiros na Alemanha, principalmente na fortaleza de Koenigstein.

O ex-generalissimo Gamelin declarou: — "Se o Estado-Maior tinha a responsabilidade das operações, era o governo que determinava as ordens e que dirigia a guerra. O generalissimo não fez mais do que executar essas ordens."

Quando os juizes da Côrte Suprema lhe perguntaram porque os exercitos franceses abandonaram suas posições entrincheiradas para ir apressadamente á Holanda e á Belgica, o generalissimo Gamelin respondeu: "Foi essa uma questão do governo, que assim o ordenou."

PESSOAS QUE PERDERAM A NACIONALIDADE FRANCESA

Entre elas Eva Curie e Henry Bernstein

Vichy, 3 (H. T.) — Foi publicada hoje a seguinte lista de pessoas que perderam a nacionalidade francesa: Henry Bernstein, Eva Curie, Paul Antir, Robert Barbier, Paul Bert, Berteht, Cadiot, René Cannebotin, Georges Cauuyt, Aimé Dussol, René Ugin, Condonneau, Albert Guerin, Nina Harzenberg, Eugene Houdry, André Hahn, Charles Morin, Georges Paranthoen, Lazare Pellion, Claude Peri, Poirier, Pozzinscol, Prévosteau, Maurice Eugene, Rio, Therry, Dargenieu, Valdenaire e Humbert Vuillemin.

A AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Transferencia de oficial

Por ato do ministro foi transferido, por conveniencia do serviço, do 2º para o 1º Corpo de Base Aérea o capitão intendente do Exercito Manoel Benedito Chaves, conforme propoz o diretor da Aeronautica Militar.

Requerimentos despachados

O ministro Salgado Filho despachou os seguintes requerimentos: de Wilson Montanha Peixoto da Silva, 2º tenente do quadro de Oficiais Auxiliares da Aviação Naval, pedindo matricula no 3º ano da Escola de Aeronautica. — "Aguarde oportunidade" de Ari de Souza Palmeiro, pedindo matricula no 1º ano da Escola de Aeronautica — Indeferido em face da inspeção de saude; Joaquim Furqui de Almeida, 3º sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras da Aeronautica — Defiro, em vista da situação dos quadros de especialistas; de Agliberto da Cunha Ferreira, sargento aviador, pedindo reinclusão nas Forças Aereas Nacionais — Indefiro, deante da informação; Newton Neiva de Figueiredo, engenheiro civil, pedindo matricula no 2º ano da Escola de Aeronautica — Deferido, nos termos da informação; Stell Rodrigues de Brito, aspirante da Reserva Naval Aérea, pedindo matricula na Escola de Aviação Naval — Indeferido em face da informação; de Hercilio Hello Cavalcanti, pedindo matricula no 2º ano da Escola de Aeronautica — Não ha o que deferir em face da informação; de Augusto Corrêa de Azevedo, pedindo matricula na mesma Escola. — Não é possivel atender por não satisfazer as exigencias para matricula no corrente ano. (Portaria n. 90); de Rui Barbosa Lima, mercenario da classe XII, do Conselho Federal de Comercio Exterior, pedindo seu aproveitamento no Ministerio da Aeronautica. — Requeira ao seu Ministerio para que se possa pronunciar; de E. Tito Lemos do Couto, propondo a compra de material fóra de uso nas obras do Aeroporto da Aeronautica Civil. — Indefiro informação do D. A. C. e porque a venda de coisas da União obedece a um sistema que o C. C. manda obsercar; de Abeillard Benedito Lamaignère Hasselmann, engenheiro civil, diarista de obras da 4ª Região Aeronautica do D. A. C., pedindo seu aproveitamento no quadro de engenhai do Ministerio da Aeronautica. — Aguarde oportunidade; de João Gomes, pedindo permissão para praticar como mecanico de aviação — Não ha o que deferir; de Silvio dos Santos Silva, candidatando-se despachante aduaneiro do Ministerio da Aeronautica — Anote-se para quando houver necessidade; e de George Nechcis Daudin, pedindo autorização para sobrevoar o territorio nacional. — Instrua devidamente o pedido.

Aptos para a aviação

Foram julgados aptos para o serviço de aviação o cadete Sergio Faria Lemos da Fonseca e o civil Francisco Pachá, inspecionados para efeito de admissão na Escola de Aeronautica, e o cabo Ulisses Esteves Coutinho, o soldado Lucidio Rodrigues e os civis Milton de Oliveira, Altivo de Oliveira e Gil Martins, inspecionados para efeito de admissão na Escola de Especialistas.

No D. A. M.

Apresentaram-se á Diretoria de Aeronautica Militar os seguintes oficiais aviadores: tenente coronel Lisias Rodrigues, por ter regressado de S. Paulo, onde fora a serviço; 1º tenente Fidias de Assis Tavora, por ter de regressar ao 3º C. B. Ae.; 3º tenente Hugo Candeas, do 3º R. Av. que veiu á esta capital a serviço do Correio Aereo Nacional e o 1º tenente Decio Ferreira, que regressou do Rio Grande do Sul, onde fôra levar o avião "Regente Fel-36", por designação do ministro da Aeronautica.

SERVIÇO AEREO DIARIO ENTRE O RIO DE JANEIRO E OS ESTADOS DO SUL

Além de atender ao movimento cada vez maior de passageiros entre a capital do país e os Estados do Sul, a Panair do Brasil estabeleceu, a partir de domingo, um serviço diario exceto aos domingos entre o Rio de Janeiro, São Paulo, Curityba, Florianopolis e Porto Alegre, em aviões de sentidos, utilizando aviões "Douglas".

Os aviões rumo Sul partem do Rio ás 8,30 horas, chegando a Porto Alegre ás 15,10 depois de escalar nas cidades referidas. A viagem de volta é iniciada diariamente em Porto Alegre ás 8,15 horas, chegando o avião ao Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, ás 14,45.

Ao mesmo tempo, a Panair passou a utilizar em suas linhas diarias entre o Rio de Janeiro e Belo Horizonte e nas bi-semanaes para Poços de Caldas, via São Paulo, os novos aviões Lodestars.

Informações telegraficas

FUNDADO O AERO CLUB DE ILHEOS

Baía, 3 ("Correio da Manhã") — Foi fundado o Aero Club de Ilhéos, com o apoio das autoridades locaes e sociedades.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Recebeu Majoy, de Petropolis, a carta abaixo:

"Petropolis, 29 de abril de 1941. — Prezada Majoy. — Atenciosos cumprimentos. — Confiada na sua reconhecida boa vontade em atender aos casos justos, venho pedir um comentario seu — sempre tão bem feito e tão a proposito — sobre o seguinte: Sou moradora em Petropolis, a decantada Cidade Jardim, que, inegavelmente, é um paraiso pelo seu admiravel clima, beleza natural e crescente desenvolvimento, mas que, em alguns pontos, deixa muito a desejar.

Moro á rua Carlos Gomes, afastada 5 a 7 minutos de onibus do centro, inteiramente edificada, com predios novos e bons, que ainda não é calçada, quando todas as outras, além e aquem dela, o são!...

Essa rua que é caminho para o populoso bairro do Bingen, tem um grande movimento de onibus, carros e caminhões, que levantam ao passar nuvens de poeira tão densas que tudo, tudo... casas, moveis, gente, plantas, tudo fica pardo!!! Dizem que já está promovido o financiamento pela Prefeitura para o calçamento dessa via publica, mas, para quando será isso?!...

Estaremos condenados a engulir sempre quilos e quilos de pó?!...

Um pouco de piedade, Majoy, e... um lembrete, nas suas apreciadas cronicas, ao prefeito da linda cidade serrana!

Parecerá esquisito que me dirija á senhora, em vez de pedir auxilio de algum jornal da terra, mas isso se explica, facilmente: os jornais da Cidade Jardim não querem molestar o prefeito...

Enquanto se espera esse calçamento, que poderia ser feito já, o prefeito reconhecesse, criterioso e justo como é, a sua urgente necessidade, uma irrigação diaria seria um alivio, embora insignificante, para os moradores desta poetica e tão malfadada rua.

Com os maiores e mais sinceros agradecimentos, sou a constante leitora."

SOBRE A DEMOLIÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA

Foi endereçada a Majoy a seguinte carta:

"Majoy. — Há dias — creio que em começo deste mês — li um apelo que V. fazia ao prefeito do Distrito Federal, para que não fosse demolido o predio da Santa Casa da Misericordia. O seu apelo, como tudo que sai de sua pena privilegiada, estava simplesmente admiravel. Tudo havia nele: elegancia, equilibrio, alma e sobretudo muito alma, deixando transparecer a cada passo o seu grande amor á nossa Patria. Sempre atenta a tudo que ocorre, não perde V. uma oportunidade, o momento preciso, aí está, Majoy, cheia de bom senso, indicando aos poderes publicos, como no artigo a que me refiro, o verdadeiro caminho a seguir. O Brasil, de norte a sul, fala, hoje, de Majoy. Lê a admira os seus artigos e todo mundo quer saber quem é essa mulher que escreve coisas tão bonitas e sensatas. Póde V. estar, justamente, orgulhosa da popularidade de que goza, pois, mesmo nos rincões mais afastados — como este — o seu é conhecido e admirado.

Mas, o que me levou a escrever esta carta — e não o faço sem pedir muitas desculpas pela minha ousadia — foi o querer pedir a V. uma retificação. No artigo a que me referi, cita V. o nome do arquiteto Clemente Holzmeister e diz que êle é estrangeiro. Entretanto V. se enganou. Clemente Holzmeister é meu primo e posso afirmar que êle é brasileiro. Nasceu aqui, em Santa Leopoldina, na mesma cidade em que tambem eu nasci. O pai do Clemente — o meu tio João Holzmeister — foi comerciante durante, vinte anos nesta cidade e aqui se naturalizou brasileiro. Para a educação dos filhos voltou João Holzmeister á Austria, seu país de origem, e lá faleceu. Mas todos os filhos de João Holzmeister são brasileiros natos.

Estive com o Clemente, quando de sua ultima viagem ao Brasil. Mostrou-se maravilhado com as belezas do Rio e disse-me que se sentia orgulhoso de sua Patria. Na Europa, onde Clemente é grandemente conhecido, sabem que êle é brasileiro. E' um arquiteto de nome internacional, mas infelizmente muito pouco conhecido no Brasil. O mal dele foi não haver estudado em Paris, pois nós só damos valor ao que vem da França. Clemente está atualmente na Turquia, construindo a nova capital — Ankara. Todos os edificios públicos dessa cidade foram por êle construidos, inclusive o Parlamento, que foi objeto de um concurso internacional, obtendo êle o 1º lugar. A revista "Arquitetura e Urbanismo" de novembro de 1939, pág. 51, fala dessas obras arquitetonicas do Clemente. Tambem a revista "Excelsior" do Rio, de 15 de fevereiro de 1940 trás — pág. 21 — um artigo "Um sonho das Mil e Uma Noites" escrito por frei Pedro Sinzing, a propósito de um projeto que Clemente fez de uma catedral monumental para Belo Horizonte.

Há-de perdoar-me V. o escrever-lhe tão longamente sobre o meu primo. Mas é que como brasileiro, sinto não seja êle conhecido quasi na sua Patria. Entretanto, lá fóra tem sido êle grandemente honrado, bastando dizer que foi, ao mesmo tempo, reitor da Academia de Belas Artes de Viena e de Dusseldorf. — Com profunda admiração subscrevo-me atenciosamente. — *Luis Holzmeister*, Promotor Público. — Santa Leopoldina — Estado do E. Santo."

Comissão executiva do monumento a Rio Branco

O Tribunal de Contas, em sessão de 8 do mês passado, aprovou a prestação de contas do ministro José Roberto de Macedo Soares, presidente da comissão executiva do Monumento ao Barão do Rio Branco, relativa á aplicação do adiantamento de 517:857$000 sôbre o crédito de 1.000:000$000, recebido em 1939, julgando por acórdão a respectiva quitação.

Melhorando as instalações dos Aprendizados agricolas

Além da reforma que introduzirá no ensino agrícola, está o govêrno providenciando a melhoria das instalações dos aprendizados. Os estabelecimentos dessa natureza, situados na Paraiba, Baía e Sergipe serão beneficiados brevemente com várias obras. No de Sergipe, por exemplo, o Ministério da Agricultura, por intermédio da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, pretende construir quatro casas para funcionários, oito para trabalhadores, uma garage e depósito para máquinas, um pavilhão para oficinas, um predio para almoxarifado, um estábulo, seis abrigos para suinos, um banheiro carrapaticida, um silo de cimento armado e um pavilhão de industrias agricolas, no valor total aproqimado de 550 contos.

Tratando dos interêsses desse aprendizado esteve nesta capital o seu diretor, agrônomo José Augusto de Lima. Na conferência havida com o ministro Fernando Costa, êsse técnico declarou que vários trabalhos dos seus alunos foram premiados com medalha de ouro na Exposição Nacional de Pernambuco, destacando-se principalmente os de couro.

Uma noticia curiosa transmitida ao titular da Agricultura foi a de que, no Aprendizado Agricola de Sergipe, está matriculado, entre os cem menores, um sobrinho legitimo do famoso "Lampeão", de nome José Ferreira. Êsse aluno tem revelado boa conduta e ótimo aproveitamento, sendo mesmo dos melhores de sua classe. O fato serviu de motivo para inumeras considerações em torno do extraordinário valor do aprendizado na educação dos menores dos campos.

O agrônomo José Augusto de Lima embarcou ontem, pelo "Anibal Benévolo", com destino a Aracajú, afim de reassumir suas funções.

Póde o funcionario exercer a profissão que adotou

O Sindicato dos Enfermeiros Terrestres dirigiu ao Ministério do Trabalho uma consulta sobre se os funcionários públicos ou municipais, que exercem a profissão de enfermagem, podem ou não continuar a exercê-la fóra das suas repartições e manter contratos privados ou particulares.

O ministro Waldemar Falcão mandou transmitir ao referido Sindicato o seguinte parecer a respeito emitido pelo Departamento Nacional do Trabalho:

"O Departamento Administrativo do Serviço Público, através do importante e inteligente parecer de fls., esclareceu perfeitamente o problema afirmando que "póde o funcionário público, ou o extranumerário, observadas as restrições legais, exercer a profissão que adotou e, nesse particular, fazer contrato de ordem privada". Ora, como do exercicio de determinada profissão ou função decorre a incorporação do trabalhador, socialmente, á respectiva categoria profissional, resultando desse fato a obrigação da prestação da contribuição denominada "imposto sindical" ao correspondente sindicato representativo da mesma categoria, responder-se-á afirmativamente que os funcionários públicos municipais que exercem a profissão de enfermagem em atividades privadas ou em carater de profissão liberal, a uma clientela, estão sujeitos ao pagamento do imposto sindical na fórma do disposto no decreto-lei número 2.377. Fica outrossim reconhecido o principio de que a proibição de que trata o art. 53 do dec.-lei 1.402, é compreensiva dos que exercem, exclusivamente a função de servidor do Estado ou de instituições paraestatais, não podendo, nessa qualidade, se constituirem em associação sindical e isso, logicamente, porque na administração pública não ha contraposição de classes, mas, ao contrario, a composição organica da hierarquia funcional. Desde o momento em que é licito ao servidor do Estado, entretanto, o trabalho em qualquer atividade economica ou privada ou desempenho de uma profissão, operando-se a incorporação a uma categoria profissional, surge o direito subjectivo de ser admitido ao sindicato representativo da respectiva categoria."

NA IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Festa dos Apostolos da Humanidade

Será realizada hoje, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, a "Comemoração dos Apostolos", resumidos em Jorge Lagarrigue, Miguel Lemos e Teixeira Mendes. Essa cerimonia, que tem lugar no aniversario da morte de Jorge Lagarrigue, fundador da Igreja Chilena, é extensiva á comemoração dos demais apostolos positivistas.

Um adiantamento de mais de três mil e seiscentos contos

Foi determinado pelo Tribunal de Contas o registo do adiantamento de 3.688:294$000, para ser entregue no Tesouro Nacional ao engenheiro, servindo no Departamento Civil, José de Oliveira Machado, para atender, no 2º trimestre do corrente ano, ás despesas de pessoal e material, decorrentes do prosseguimento de obras iniciadas em exercicios anteriores, a cargo do mesmo Departamento.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 450

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que não tem apresentado resultados satisfatórios o atual sistema de distribuir-se gratuitamente, aos cafeicultores, as cinzas provenientes das incinerações de café, pois os interessados criaram um verdadeiro comércio de cinzas, transferindo, em regra geral, os seus direitos ás fábricas de adubo, o que constitue evidentemente um desvirtuamento dos fins que êste Departamento tem em vista,

RESOLVE:

Art. 1º — As cinzas provenientes das incinerações de café serão vendidas pelas Agências do Departamento, mediante concorrência, pelo melhor preço.

Art. 2º — A concorrência será anunciada por edital, com o prazo de 10 dias, publicado em jornal de grande circulação da Capital do Estado ou do Distrito Federal, segundo a localização do campo ou dos campos onde deve ser efetuada a incineração.

Art. 3º — Cada proposta deverá abranger a totalidade da cinza de cada campo, e o preço oferecido deverá ter por base a quantidade de sacas de café a serem incineradas.

Art. 4º — O Departamento não se responsabilizará pela quantidade (pêso) da cinza produzida na incineração, e nem pela sua diminuição em virtude de fenômenos climatéricos.

Art. 5º — O signatario da proposta aceita fica obrigado a recolher aos cofres da Agência uma caução, em dinheiro, cujo valor será por esta fixado e que corresponderá, aproximadamente, a 10% da importancia da aquisição.

§ único — O não recolhimento dessa caução dentro do prazo fixado pela Agência importará no cancelamento da proposta e aceitação da que lhe fôr imediata em preço.

Art. 6º — As cinzas serão retiradas pelo proponente dentro do prazo fixado pela Agência, logo após o término da incineração, sob pena de, findo êsse prazo, perder direito a elas, não lhe sendo entregue e nem devolvida a importancia paga ou caucionada.

Art. 7º — O pagamento do preço de aquisição será feito antes da expedição da ordem de entrega das cinzas e corresponderá exatamente ao número de sacas de café incineradas, na base do preço constante da proposta aceita.

Art. 8º — O Departamento se reserva a faculdade de, a seu exclusivo critério, anular a concorrência, sem que assista qualquer direito, por êsse fato, aos proponentes.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente

(48794)

Agradecimento ao dr. Oswaldo Moura Brasil

E' com o mais profundo reconhecimento que venho exprimir em publico, a minha gratidão ao ilustre e humanitario médico, especialista em doenças dos olhos, Dr. OSWALDO MOURA BRAZIL DO AMARAL, pelo especial interesse que se dignou prestar a minha esposa Leopoldina Brandão, na melindrosa intervenção cirurgica em ambos os olhos por êle executada, e pela carinhosa assistencia e eficientes cuidados clinicos durante os curativos em seu consultorio á Avenida Graça Aranha n. 26, 9.º andar, tendo sido os seus esforços coroados de absoluto êxito, agradecimento este que faço extensivos aos seus competentes e atenciosos assistentes e demais auxiliares.

De nenhum modo poderia manifestar melhor, a gratidão pelo carinho, zelo e competencia do ilustre médico, senão proclamando com a mais intima satisfação ter minha esposa recebido das suas mãos esse bem inestimavel: a luz dos olhos!

Residencia: Rua Manoel Leitão n. 8, apart. 301.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1941.

Augusto Thiago Brandão dos Santos. (48791)

Prisão de um explorador árabe

Londres, 3 (Reuters) — Foi revelado hoje que o conhecido explorador árabe John Philby fôra preso por alguns meses por infrações de dispositivos da lei da defesa e recentemente posto em liberdade.

Soube-se depois que o sr. Philby stava descançando e não tinha nenhum desejo de falar sobre os motivos que levaram á sua detenção temporaria e, segundo se diz, considera presentemente se lhe convem tomar qualquer atitude a respeito.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: Vida Domestica, maio, Rio, com magnificas paginas coloridas; Magazine Comercial, 19 de abril, Rio; Boletim Semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro, 28 de abril; Cimento e Concreto, n. 46, Rio; Reportagens, n. 2, Rio, publicação do DIP; A Republica, 2ª quinzena de abril, Rio; O Brasil, n. 14, Rio, edição do DIP; Informações estatisticas do Estado de Goiás, n. 2; Vida, fevereiro, Rio; O Construtor, n. 103, Rio; Mensario do Clube Policial-Militar, maio, Rio; Re.atorio do Banco do Brasil, Rio; Publicações Medicas, março-abril, S. Paulo, em que se depara com os artigos originais "Oportunidades do exame proctologico", pelo dr. Raul Ribeiro da Silva, "Tratamento da pneumonia pelo dagenan e sua associação á insulina (ilogenina) e glicos", do dr. C. Mendes de Paiva, "Um caso de silicosa pulmonar", do dr. Sá Leitão, "Sobre um caso de cianose congenita", dos drs. A. Silva Filho e Danilo Silva; Novas diretrizes, maio, Rio, com artigos de Azevedo Amaral, padre Arlindo Vieira, Fernando Silveira, Carlos Junqueira, E. Noravia, Carlos Vianna, Alberto Consiglio; Revista da Academia Brasileira de Letras, anais de 1940, julho-dezembro; Selecciones del Reader's Digest, maio, Nova York.

EXTINGUE-SE A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Fecha suas portas o Bureau Internacional do Trabalho

A séde da Sociedade das Nações em Genebra

Clermont Ferrand, abril de 1941 (H. T.) — Por via aerea) — Chegam-nos, umas atraz das outras, as noticias tristes. O "Bureau International du Travail" acaba de fechar as portas. De todas as instituições da Liga das Nações era, no entanto, a que prestava verdadeiros serviços. O B. I. T. pagava aos seus funcionarios, em francos suissos, belos ordenados, que faziam sonhar os proletarios dos diversos paises representados. Mas pelo menos a B. I. T. fez alguma coisa de util em favor das populações operarias e da melhoria das condições de trabalho no mundo. A instituição ocupava um belo edificio nas margens do lago de Genebra, não muito longe do Palacio de Ariana.

No parque de Ariana, no flanco da encosta, dominando o Leman, ha um imenso edificio, maior do que o Palacio de Versalhes, deslumbrante de brancura. E' a séde da S. D. N. Não o foi por muito tempo, na verdade, pois sucedeu-lhe o mesmo que ao palacio da Paz de Haya em 1914, que, mal instalara os seus serviços, rebentava a guerra. A finalidade da S. D. N., como a do Tribunal de Haya, era precisamente evitar a guerra.

Por uma irrisão da sorte, a Alemanha tinha forjado nas suas usinas Krupp as grades massiças do Palacio de Haya. Apenas colocadas, foi preciso fechal-as com duas voltas emquanto os canhões começavam a semear a morte bem perto de Haya.

Desta vez não faltou muito para que um bomba de avião fizesse ir pelos ares o Palacio da Paz, realização generosa do infortunado czar Nicolau II.

Um dos grandes oradores da S. D. N. quando esta ainda funcionava no hotel, antes de se installar no Palacio Ariana, Nicolas Titulesco, faleceu recentemente, não sobrevivendo aos seus sonhos utópicos.

Como o presidente Benes, acreditava na Pequena Entente. Dêle se poderia dizer: "Oculos habent et non audient..." Com efeito era admiravelmente informado sobre segredos da politica européa. Desde abril de 1939 tinha comunicado aos seus amigos estar iminente a assinatura de um pacto germano-russo.

"Tenho informações incontestaveis a tal respeito, insistia. Muito comovido, o seu interlocutor perguntára-lhe se ia comunicar oficialmente o fato á S. D. N. Titulesco fez então o gesto desconsolado do sacerdote que perdeu a fé no seu Deus e murmurou o fatalista "Notchevo! dos slavos.

Titulesco era fisicamente, moralmente e intelectualmente uma creatura excepcional. Este antigo professor da Universidade de Bucarest tinha grande gosto pela vida e uma fantasia encantadora do espirito.

Contava sempre anedotas sobre as principais personalidades da S. D. N. "Briand, dizia, não estava sempre de acordo comigo. Em casos tais chamava-me gentilmente com a sua voz de violoncelo: "Torturesco..." Em 1938 o palacio de Ariana, que ainda não estava inaugurado, já tinha recebido mais de 150.000 visitantes de todas as nacionalidades.

Grandeza e decadencia... Hoje basta um carro com um unico empregado para fazer o serviço entre a Praça Cornavin, no centro de Genebra e o palacio da S. D. N. Este veiculo substituiu os onibus azúis que outróra transportavam os funcionarios e os visitantes.

As visitas agora estão proibidas. Apenas alguns raros jornalistas que antigamente trabalhavam junto á S. D. N. conseguiram fazer com que o grave porteiro se curve e comunique a visita pelo telefone para o interior.

O secretario geral interino é um irlandês, o sr. Lester, que não tem mais de 120 funcionarios sob as suas ordens. Nos tempos da prosperidade eram em numero de 700. Prudentemente a S. D. N. não trata mais de politica estrangeira. E' um assunto candente. Dedica-se só ao estudo de numerosos problemas financeiros, economicos e humanitarios.

Nos imensos corredores do edificio já não se nota o bulicio e o rumor de outros tempos.

Por toda a parte um silencio de templo deserto. Presentemente acham-se sem ocupantes 400 ou 500 secretarias. O ruido das maquinas de escrever de outrora cessou para dar logar ao das metralhadoras.

O bar está abandonado e na obscuridade. Abandonado está tambem o suntuoso restaurante que ficava no terraço e de onde se desfrutava magnifica vista sobre o Monte Branco. Na secretaria de uma funcionaria ingleza, a ultima folha do calendario que ficara no seu logar indicava a data de 19 de abril de 1939.

Este calendario, lembra o do gabinete de trabalho do rei Afonso XIII em Madrid que continuava a marcar 14 de abril de 1931...

Na magnifica sala do Conselho de Ariana, a decoração mural é justamente uma doação da Espanha republicana, que "passou á historia".

As pinturas do grande pintor catalão José Maria Sert simbolisam, em côres escuras, e num camafeu-ouro, o esforço da humanidade através dos tempos para vencer sucessivamente os flagelos que a acabrunham e sobretudo á guerra.

Na Sala dos Passos Perdidos o visitante demora-se na recordação da faustosa recepção que aí ofereceu Agha Khan, que para os seus adeptos da India vale literalmente o seu peso em ouro ou diamantes...

A biblioteca é frequentada por alguns raros privilegiados que compulsam obras.

E' talvez o que de mais duravel ficará 250.000 volumes e uma documentação unica sobre todas as questões de ordem internacional.

Os tempos são duros mesmos para os varredores da S. D. N. que eram 80 e hoje não passam de 23. Dois carteiros ciclistas com dois sacos apenas fazem o serviço da S. D. N. que outrora exigia dois caminhões automoveis. As suas maquinas ficam guardadas no logar estritamente reservado antes da guerra aos suntuosos carros dos altos funcionarios.

Um pavão varre com a sua longa cauda as áleas do parque sempre bem tratadas. O seu passeio não é perturbado por mais nenhum automovel.

A gazolina faz falta em Genebra, como aliás em outros lugares.

Os grandes mistérios da espionagem moderna

Um romance que está empolgando o mundo

Jan Valtin deixou-se empolgar pelo comunismo e viveu os lances mais audaciosos e emocionantes da vida inquieta, agitada e perigosa de um agente secreto. Penetrou todos os segredos da espionagem internacional através da existencia diabolicamente sugestiva e fascinante dos que teem a vida sempre por um fio. Depois, sucede invariavelmente esse melancolico depois na historia de todos os grandes aventureiros... Depois caiu nas malhas da GESTAPO. Outro mundo se lhe desdobrou aos olhos. Novos segredos. Outras esfinges decifradas. Planos que a humanidade só agora vai conhecendo. Planos que a humanidade só mais tarde conhecerá. Tudo escrito em 752 paginas, num livro que é hoje, a coqueluche literária de Nova York que tem sido lido pela maioria dos norte-americanos.

No numero de maio de "Selecciones del Reader's Digest", á venda em todas as livrarias e bancas de jornais, encontra-se magnificamente condensada essa historia real, intensamente colorida, do mais fresco e delicioso sabor de novidade, entre 19 artigos mais, todos atualissimos e de interesse permanente.

Se desobedecerem ao sinal os navios de guerra ingleses abrirão fogo

Londres, 3 (U. P.) — Informa-se que futuramente os vasos de guerra britanicos farão fogo contra os navios inimigos cujas tripulações tentem afundá-los ao serem intimados a render-se.

O Almirantado irradiou hoje a seguinte informação:

"Adverte-se aos comandantes dos barcos inimigos que os vasos de guerra de sua majestade poderão transmitir-lhes o sinal W. D. A. do Codigo Internacional de Sinais. Isso significa: "Detenha-se". "Não arrie botes". "Não afunde o navio". "Não empregue o radio". "Se desobedecerem as unidades da marinha de guerra britanica abrirão fogo"."

Chegam a Lima os aviões brasileiros

Lima, 3 (A. P.) — Chegaram ontem a esta capital seis aviões do exercito brasileiro, os quais deverão seguir para o Chile na segunda-feira.

Prossegue intensa a luta em torno de Tobruk

O D.N.B. confirma a vigorosa resistencia da tropa que guarnece a praça

Londres, 3 (H. T.) — A artilharia britanica deteve e repeliu ontem um novo ataque de tanks e artilharia das forças italo-germanicas que se lançaram contra as principais linhas de defesa estabelecidas em torno de Tobruk.

Noticia-se por outro lado que o ataque, desfechado na quinta-feira passada e durante o qual as forças atacantes perderam cose tanks e sofreram pesadissimas perdas, foi lançado de Acroma contra as defesas de Trobuk e era apoiado por grande numero de forças motorizadas e tanks. Os britannicos contra-atacaram com violencia, travandose então encarniçados combates dentro das linhas de defesa externas estabelecidas em torno da praça forte.

O QUE SE INFORMA DE ROMA

Roma, 3 (U. P.) — Segundo se depreende das informações oficiais, foram intensificadas as operações das forças italianas no norte da Africa, continuando na Etiópia, com exito, a resistencia contra as tropas inimigas, muito superiores em número.

As unidades italianas e alemães que operam no setor do Tobruk desenvolveram grande atividade atacando energicamente as posições defensivas das guarnições britanicas sitiadas.

Em consequencia dos constantes bombardeios aereos e da artilharia, diminuiu consideravelmente a eficiencia da defesa inimiga e se prevê, para um prazo não muito afastado, a captura da praça.

A aviação britanica efetuou uma incursão contra Benghasi, sendo derrubado um dos aparelhos atacantes. As bombas jogadas pelos inglesses causaram alguns danos a edificios particulares e algumas vitimas.

Na Africa Oriental as forças se encontram no setor de Amba Alagi [illegible] um violento ataque britanico, e contra-atacaram com exito causando muitas baixas ao inimigo e obrigando-o a [illegible], repelido de forma decisiva.

COMUNICADO BRITANICO

Cairo, 3 (H. T.) — O Quartel General das forças britanicas no Oriente Medio distribuiu o comunicado seguinte:

"O inimigo efetuou ontem novos e encarniçados ataques contra as defesas de Trobuk. Não obstante a enorme quantidade de carros de assalto utilisada pelos atacantes, as forças britanicas mantiveram-se senhoras do terreno, e infligiram pesadas perdas ao inimigo. Antes do cair do dia, as forças teuto-italianas diminuiram a pressão e não continuaram o ataque durante a noite.

Na região de Sollum as colunas motorizadas britanicas, após efetuar amplo movimento envolvente, surpreenderam importante formação inimiga. Numerosos prisioneiros foram capturados, tendo sido tambem a apreendidos inúmeros canhões de campanha. Nos demais setores dessa mesma zona prosseguiu a atividade das patrulhas britanicas".

A INFORMAÇÃO DO D. N. B.

Berlim, 3 (H. T.) — O DNB. anuncia "As forças germanicas atacaram violentamente na noite de 1 do corrente, a linha fortificada externa de Tobruk, tendo rompido a defesa inimiga e ocupado várias "bolsas" situadas cerca de tres quilometros atrás dessa linha.

As operações foram coroadas de exito, não obstante a vigorosa resistencia dos australianos, que contra-atacaram em vão e a despeito tambem do violento bombardeio efetuado pela artilharia britanica.

As perdas britanicas foram elevadas. Capturamos numerosos prisioneiros além de material belico e varios "tanks".

Os britanicos tentaram efetuar nova contra-ofensiva na linha mantida pelas forças italianas e a forte [illegible] blindada alemã rechassaram os atacantes, infligindo-lhes graves perdas".

A mulher uruguaia

Lisbôa, 3 (N. U.) — O "Diario de Lisboa publica uma entrevista da embaixatris do Uruguay sobre a situação da mulher uruguaia, na qual afirma que as mulheres de seu país são muito catolicas, apesar de existir o divorcio, ao qual se pode recorrer sem necessidade de alegar motivos. Acrescentou ser enorme a proteção á mulher, especialmente á mãe, e que esta proteção é dispensada pelo Estado.

Declarou que a mulher uruguaia trabalha na advocacia, no professorado, na medicina, no funcionalismo publico e nas fabrica, não havendo, no entanto, aviadoras, deputadas nem diplomatas.

O sr. Flores da Cunha póde circular por todo o territorio uruguaio

Montevidéo, 2 (A. P.) — O governo tornou sem efeito a disposição que ordenava a permanencia e internação do ex-governador do Estado brasileiro do Rio Grande do Sul, sr. Flôres da Cunha, no Departamento de Montevidéo. Em consequencia dessa medida, o sr. Flôres da Cunha poderá circular livremente por todo o territorio do Uruguay. A embaixada do Basil aprovou a medida.

Foram canalizados para agências do governo italiano

Nova York, 3 (A. P.) — O "Herald Tribune" diz na sua edição de hoje que soube que uma grande parte dis 480.000.000 de dolares em moeda americana, que haviam desaparecido da circulação durante o ano passado, foram canalisados para agências do governo italiano.

A esse respeito o Banco Federal da Reserva declarou apenas que "os estrangeiros pareciam estar retendo á moeda americana, afim de evitar o confisco pelos seus próprios governos ou o congelamento que por ventura, pudesse ser determinado pelo governo dos Estados Unidos".

O "Herald Tribune" diz ainda que as remessas de moeda americana por meio de transações bancarias não revelam para onde foram cerca de meio milhão de dolares, acrescentando que os estrangeiros estão usando os seus próprios metodos de remessa. O jornal cita alguns despachos do México, dizendo que a policia daquele pa's abriu, durante a ultima primavera, a mala diplomatica italiana, tendo encontrado ...... 1.300.000 dolares em moeda americana. O "Herald Tribune", prosseguindo no seu comentário, declara que o governo dos Estados Unidos está hesitante em congelar todos os fundos extrangeiros, temendo que isso acarrete uma nova tensão nas relações com a Russia e o Japão e porque o congelamento dos fundos dos pa'ses latino americanos tornaria dificil a politica de bôa vizinhança.

Adiada a reunião do Conselho de Ministros da França

Vichy, 3 (H.T.) — A reunião do conselho de ministros que devia ser realizada hoje foi adiada em consequência da partida do almirante Darlan para Paris.

Produzindo mais equipamento bélico do que qualquer outro país do mundo

O esfôrço industrial dos EE. UU. atingirá nos mêses próximos proporções extraordinarias

Fort Dix — Nova Jersey, 3 (U. P.) — O sr. Frank Knox, secretario do Departamento da Marinha, declarou que dentro de 90 dias os Estados Unidos estarão produzindo mais equipamento bélico do que qualquer outro país do mundo, inclusive a Alemanha.

A declaração do sr. Knox foi feita perante 15.000 oficiais e soldados da 44ª Divisão.

Nova York, 3 (Reuters, por Jean Rollin) — As declarações do presidente Roosevelt, em sua entrevista á imprensa, acerca da necessidade de ser utilizado todo o potencial industrial americano em maquinaria e utensilios — para o programa da defesa dos Estados Unidos, e exigindo 24 horas de trabalho e semana de sete dias [illegible] tem sido interpretadas pelos observadores como a primeira intimação oficial para uma intensidade de produção ainda não atingida. Nos proximos meses o esforço industrial de produção belica americana deverá atingir proporções extraordinarias.

Sabe-se desde há algum tempo que estão sendo organizados por peritos e oficiais do Departamento de Produção planos para organizar a produção de guerra nos Estados Unidos numa escala jamais sonhada. Há alguns meses atrás, quando foram feitos os primeiros apelos para que se abandonasse na industria e nos negocios a mentalidade comum até então.

O conteudo desses planos ainda não é definitivamente sabido, porem segundo informações habilmente colhidas, os mesmos planos implicarão no gasto de mais outro bilião de dolares, alem do que já está sendo dispendido; a produção de guerra, e outros materiais de guerra, para os anos de 1941 e 1942, será extraordinariamente aumentada.

O presidente Roosevelt, na sua entrevista á imprensa, declarou que a fiscalização sobre os parques industriais e sua maquinaria se estenderá até as menores fabricas. E interpelado se o plano incluiria uma maior utilização das fabricas de automoveis para acelerar a produção de aviões, o presidente respondeu que esse problema já estava sendo tratado diretamente há varios meses.

E isso parece confirmar as informações provenientes de varias fontes, segundo as quais os novos planos de produção industrial intensiva atingirão tambem a produção agricola, que neles desempenhará um papel importante.

Tudo indica que o governo planeja realizar uma verdadeira mobilização industrial para o programa de defesa e que não só a grande industria será posta em ação, como tambem a pequena industria, na qual até agora não se tinha cogitado, e que trabalhará em combinação com os grandes produtores.

O jornalista Samuel Grafton, pelas colunas do "New York Post" dá, num importante artigo de hoje, uma idéia do que será o novo esforço de produção, — "uma ofuscante visão da nova America" tal como brilha aos olhos do governo e dos tecnicos. Será a America com o seu rendimento nacional aumentado dentro e dois anos, para cem biliões de dolares, em vez dos oitenta biliões deste ano. Será o país produzindo generos alimenticios quarenta por cento a mais do que atualmente.

"Canhões e manteiga": porque o programa de expansão da produção alimenticia, carnes, ovos e laticinios, será tão cuidadosamente tratado quanto o proprio programa da defesa.

"DEVEMOS PROTEGER NOSSOS CARGUEIROS, DECLARA O SR. WILLKIE

Washington, 3 (Reuters) — "Temos que fazer a entrega das mercadorias á Grã Bretanha, e o patrulhamento maritimo do governo é inadequado", declarou o sr. Vendell Willkie á imprensa, acrescentando:

"A percentagem de afundamento é tão seria que deveriamos proteger nossos cargueiros de viveres e munições para a Inglaterra e adeantou que se fosse presidente teria peritos conselheiros para se orientar sobre os melhores metodos de proteção aos navios.

Sou absolutamente favoravel á entrega de mercadorias, seja por comboios, guarda aerea ou outro qualquer sistema mais adequado.

Discutindo a reação publica ao recente artigo seu em que sugeria "dar navios á Grã Bretanha em grande numero", disse o sr. Willkie que achou o povo confuso procurando avidamente e esperando que a administração do país o orientasse, acrescentando: "O povo caminha no escuro, incapaz de atinar com o caminho a seguir, até que os fatos se apresentem.

Referindo-se ao recente incidente entre o presidente Roosevelt e o coronel Lindebergh, acrescentou que estava certo de que poderiam convencer todos os americanos de que sua politica exterior era direita e sábia se conservassem os canais da discussão publica livres, afastados dos amargores das recriminações pessoais.

Nos meios autorizados se informou que o sr. Wendell Willkie havia endereçado uma mensagem ao presidente Roosevelt oferecendo seu apoio a qualquer movimento visando assegurar a entrega dos abastecimentos á Grã Bretanha.

Enquanto isso ha indicações de que o Congresso continua a receber um numero sempre crescente de pedidos para que sejam organizados comboios americanos. O senador Gulfeey foi o porta-voz dos apelos de quinta-feira e o senador Pepper pretende agir de modo semelhante no Senado segunda-feira.

O maior incêndio já havido em Manilha

Manilha, 3 (U. P.) — O maior incendio registrado na historia de Manilha, destruiu por completo varios quarteirões do setor residencial e comercial desta capital. Calcula-se que os danos causados atinjam a varios milhões de pesos. O incendio ardeu durante toda a tarde.

Uma povoação anexada a — Vigo —

Vigo, 3 (H .T.) — O Conselho de Ministros espanhol resolveu anexar a vila de Lavadores ao Municipio de Vigo.

Como é sabido, segundo o ultimo censo, Vigo contava cerca de cem mil habitantes e Lavadores uns quarenta mil. Sendo assim, o Municipio de Vigo passará a ter cento e quarenta mil habitantes.

Prossegue a luta no Iraque

CONCENTROU PODEROSAS UNIDADES EM AKABA

Londres, 3 (U. P.) — A radio emissora de Berlim anunciou que informam de Beirut que Ibn Saud, Rei da Saudi-Arabia, concentrou poderosas unidades em Akaba.

TROPAS BRITANICAS CRUZAM A FRONTEIRA

Berlim, 3 (U. P.) — A radio emissora local anunciou que, segundo informações da radio de Bagdad, as tropas iraquianas ocuparam os poços petroliferos de Mossul. Acrescenta que uns 3.000 soldados britanicos, procedentes de Haifa e outras tropas da Transjordania, atravessaram a fronteira do Irak em direção a Rutbah.

INUNDADOS OS CAMPOS DE MOSSUL

Ankara, 3 (Reuters) — O rádio desta capital informa que os campos petroliferos de Mossul estão sendo inundados pelos iraquianos.

O INTERÊSSE ALEMÃO

Berlim, 3 (U. P.) — A luta entre britanicos e iraquianos relegou a um plano secundario todas as noticias sobre as operações militares do Eixo contra a Grã Bretanha, que por sua vez se encontram momentaneamente paralisadas desde que terminou a campanha dos Balcans.

Os circulos alemães não procuram ocultar a satisfação produzida pelas medidas militares do Irak contra os britanicos, porém a questão mais importante é o auxilio que o Eixo possa vir prestar ao Irak.

Um exemplo tipico do interesse alemão nos sucessos do Irak é dado pelos diarios vespertinos berlinenses, os quais destacam em primeira página, com grandes titulos as noticias procedentes de Estambul, de Beirut, etc.

Nos comentarios politicos e militares menciona-se agora, além dos acontecimentos do Irak, os nomes do Iran e do Afganistan, bem como a possibilidade de um levante dos paises arabes.

A proposito das hostilidade entre o Irak e a Grã Bretanha, a "Deutche Nachriten Buro" deu a publicidade um despacho procedente de [illegible] segundo o qual a radio emissora iraquiana informou que "varios pontos da fronteria foram ocupados pelas tropas do Irak".

FALA-SE NO CERCO EM BASSORA E EM DESERÇÃO DE TROPAS INDIANAS

Nova York, 3 (A. P.) — A radio-difusora alemã declarou que o cerco das tropas britanicas em Bahsora, no Irak, continuou a se processar "de acordo com os planos" e que numerosos destacamentos de tropas indianas desertaram as linhas britanicas, unindo-se aos nacionalistas do Irak.

A SITUAÇÃO SEGUNDO O MINISTERIO DAS INFORMAÇÕES

Londres, 3 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Ministerio das Informações sobre a situação no Iraque:

"Nestes ultimos dias, o governo do Iraque dispôs as suas tropas em torno do aerodromo britanico de Habbaniya, onde cavaram trincheiras e montaram seus canhões nas veredas do planalto que dominava aquele aerodromo. Tendo havido um pedido para que as tropas fossem retiradas, a unica resposta foi a remessa de novas tropas.

Na manhã do dia 2 de maio irromperam as hostilidades. A artilharia abriu fogo, em tiro direto, sobre o aerodromo Habbaniya, que é um centro de treinamento da R. A. F., e, como tal os aparelhos que ali se acham são, em sua maioria, destinados a exercicio de treinamento não havendo fortificações nos alojamentos do pessoal, nem para a pequena guarda de recrutas aéreos.

Pelas ultimas noticias recebidas, numerosos de nossos aviões, foram destruidos no solo, registrando-se algumas baixas.

A nossa aviação entrou em ação e numerosos canhões do Iraque foram reduzidos ao silencio pelos nossos bombardeios.

Ontem á noite as forças aereas do Iraque tenetaram atacar o aerodromo, sem o menor sucesso.

A noite de sexta-feira passou-se em tranquilidade, mas o canhoneio repetiu-se hoje pela manhã. A batalha continúa.

Quanto ao fato de haver o Iraque tomado em suas mãos os terrenos petroliferos e os aerodromos do país, cumpre frisar que eles sempre estiveram em mãos do Iraque, com a unica excepção do aerodromo de Shaiba, perto de Bassora, onde, tanto quanto se sabe, ainda não se assinalou nenhuma tentativa de ação hostil

Nada se sabe sobre a alegada noticia do Iraque, segundo a qual foram repelidos os ataques britanicos a Rutha, no ocidente do Iraque, parecendo certo que não ha visos de verdade na noticia de que foram destruidos "tanks" britanicos no aerodromo ali existente."

WASHINGTON CONSIDERA ASSUNTO GRAVE

Nova York, 3 (H. T.) — O inicio das hostilidades entre o Exercito Iraqueano e as tropas britanicas é considerado nos meios politicos norte-amricanos como assinalando uma nova e grave fase do assalto desfechado pelo Eixo contra as arterias vitais do Imperio Britanico.

A insuficiencia da sinformações que se possue em Washington sobre o numero exato dos efetivos com que contam a Grã Bretanha e o Iraque não permite calcular a resistencia que s edeve esperar nesse setor.

Os observadores militares salientam entretanto que a extensão das operações no Iraque parece ser grave sob dois pontos:

1º — Em razão da ameaça que faz pesar sobre as jazidas petroliferas, que abasteciam até agora uma parte importante das forças navais britanicas;

2º — Pelo fato da repercussão diplomatica que pode ter sobre a Turquia.

Nota-se que as hostilidade irromperam no momento exato em que o embaixador do Reich em Ankara, sr. Von Papen, reassumiu seu posto e se preparava para aplicar sobre a Turquia uma forte pressão tendente a leva-la a concluir um acordo com a Alemanha.

Entre os argumentos que a diplomacia do Reich não deixará de explorar figura o do isolamento da Turquia que, pelo fato da ação iraqueana, se encontraria praticamente privada do contato com a Grã Bretanha e ficaria reduzida a suas poroprias forças para enfrentar o Exército alemão, si éste prosseguisse em sua marcha para a frente.

Outro fator importante é o apelo lançado pelo "premier" do Iraque ao governo alemão.

D ponto de vista norte-americano, o assunto é mais sério, pois coincide com a chegada dos primeiros carregamentos de armas e material de guerra de procedencia norte-americana no mar Vermelho, o que vem multiplicar os riscos de incidentes nessa região.

Durante a entrevista que lord Halifax manteve ontem com o sr. Cordell Hull, o embaixador britanico forneceu ao governo norte-americano dados exatos sobre o sistema deefnsivo britanico naquela região.

O presidente Roosevelt, que partiu ontem de Washington, para passar o "week-end" na Virginia e assistir a cerimonia da inauguração da casa natal de Wilson, que acaba de ser restaurada, está em contato continuo com os serviços do Departamento de Estado e com a Casa Branca, que o informam de hora em hora o desenvolvimento da situação militar e naval no Extremo e no Proximo Oriente.

A PROPOSITO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Uma saudação ao nosso país

Lisbôa, 3 (U. P.) — O sr. Antonio Ferro pronunciou ao microfone da emissora nacional uma saudação ao Brasil, dizendo que Portugal e o Brasil são duas patrias inconfundiveis, com profundas afinidades mesmo no subsólo espiritual, embora cada uma conserve o seu feitio. Entretanto patria e raça comuns encontram-se no Atlantico, exprimindo o vivo sentimento que liga Portugal ao Brasil. Este ano, acrescentou o sr. Ferro, a classica homenagem de Portugal ao Brasil, no dia comemorativo de sua descoberta, torna-se mais significativa, porque a vasta patria do Atlantico unindo Portugal ao Brasil e a outros povos da America Latina, desenha com maior nitidez as nossas esperanças e certezas. "Portuguesses, Espanhóis e Brasileiros façamos o possivel e impossivel a realizemos essa Atlantida talvez sonhada, mas real na expressão do sentimento que nos liga a todos e que nos tornou criadores de uma civilização que não é nem europeia nem americana. Descubramos a Atlantida, tornando uma realidade viva o simbolo de Platão, e façamos desta grande ilha, que deixou de ser lendaria, a jangada em que salvaremos em face de todos os perigos e tempestades o nosso passado, o nosso presente e futuro"

Novo diretor da Secção de Segurança Nacional da Viação

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Viação, concedendo dispensa ao engenheiro Erico de Lamare São Paulo da função de director da Secção de Segurança Nacional e nomeando para substitui-lo o engenheiro Vicente de Brito Pereira Filho.

A CAMPANHA GERMANICA CONTRA A MARINHA MERCANTE INGLESA

Mais de um milhão de toneladas afundadas em abril

Berlim, 3 (H.T.) — O comando supremo das forças alemãs comunica:

"A luta contra a marinha mercante inimiga foi particularmente coroada de êxito durante o mez de abril. Durante o referido mez a aviação, as forças de superficie e os submarinos da marinha de guerra do Reich afundaram o total de 1.000.211 toneladas de navios mercantes britanicos ou utilizados pela Grã-Bretanha.

Cerca de 400.000 toneladas foram afundadas em aguas gregas. Ademais 250 outros navios foram avariados e é licito prever a perda de parte dessas unidades.

As perdas causadas por minas colocadas pelos navios de guerra e por aviões não estão incluidas no computo.

Favorecida pela boa visibilidade a Luftwaffe bombardeou, de novo, na noite de ontem, as margens do Mersey. Observaram-se grandes incendios e fortes explosões nas instalações maritimas de Liverpool. Outros ataques foram dirigidos contra objetivos de importancia militar na costa sul e sueste da Inglaterra. Um cargueiro de 3.000 toneladas foi afundado no largo de Cromer."

Berlim, 3 (A. P.) — Em fontes germanicas bem informadas calcula-se que as perdas britanicas no mar desde que começou a guerra se elevam a 11 milhões de toneladas.

Nessas mesmas fontes acrescenta-se que com excepção dos Estados Unidos não ha nenhum país no mundo que possa suprir os inglesses do que necessitam eles em navegação.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A extinção das "favelas"

O diretor do Departamento de Higiene e Assistencia Social designou uma comissão, composta do medico extranumerario Dercio Guzmão, agente social Vitalvo Trindade, enfermeiras Maria Luiza Fontes Ferreira e Ione Regis do Nascimento, para [illegible] das "favelas" [illegible] da Memória e da praia do Pinto.

SECRETARIA DO PREFEITO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

[illegible]

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

[illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

[illegible]

... noventa dias, o médico João Batista da Costa.

Designação — Para o Consultório de Copacabana, 5º Distrito de Puericultura, o sr. José Domeque de Barros, medico-sanitarista, classe K, do Quadro I do Ministério da Educação e Saúde, transferido do Departamento de Higiene e Assistência Social para o Departamento de Puericultura.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Possinhas & Cia. Ltda. — (Auto Metropolitana Organização Rodoviária) — Restitua-se, em termos, a quantia de 3:002$000, caucionada pela guia numero 4.577 de 1940 da Diretoria dos Serviços de Utilidade Publica.

Gaspar Sampaio Vieira. — Mantenho o despacho recorrido.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro. — Prove que apresentou as contas em 20 de junho de 1938, conforme foi alegado.

Charles Hue — Promova o reconhecimento da firma do meretissimo juiz que subscreveu o mandato requisitório.

Rodolfo de Azevedo Marques. — Mantenho o despacho recorrido, que se funda na letra c, do artigo 2º, do decreto numero 6.741, de 27-7-940.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO

Despachos do secretario geral — No Departamento de Edificações — Companhia Citi — Deferido, assinando termo de obrigação pelo qual fará a demolição quando a Prefeitura o exigir.

ÚLTIMA HORA

UM GOLPE SENSIVEL NAS FÔRÇAS DO EIXO NO EGITO

Anunciadas oficialmente no Cairo ações importantes nas regiões de Solum e Tobruk

Cairo, 3 (A. P.) — Anunciase oficialmente que a coluna britanica de "Tanks" investindo pelo amplo arco aberto abaixo do sul do Golfo de Sollum, na fronteira ocidental do Egito, penetrou a fundo, e de surpresa, nas linhas do Eixo, capturando numerosos canhões e prisioneiros.

Assim, o exército do Nilo, com grande inferioridade númerica, e esperando reforços de léste, conseguiu deter e repelir a devastação que as forças italo-germanicas tentavam levar as linhas britanicas, já expulsas da Libia para a fronteira do Egito.

De Sollum em diante, as forças do Eixo ainda não conseguiram prosseguir a caminho de Suez.

Durante o dia de outem, as forças do Eixo voltaram a arremeter contra as defesas de Tobruk, a oitenta milhas a dentro da Libia, onde a resistência continua intensa e onde as linhas de comunicação, e de fornecimentos do Eixo estão ameaçadas.

Ao cair da tarde de hoje, o general britanico do Oriente Médio anunciava que a pressão do Eixo estava exausta e não haviam sido renovados os ataques.

Alemães e italianos lançaram tank atrás de tank contra Tobruk, mas, ao que dizem os inglezes, "as tropas imperiais mantiveram o terreno e infligiram pesadas perdas ao inimigo".

Nas mesmas fontes militares, admite-se que os atacantes tenham conseguido vencer as defesas exteriores de Tobruk, fóra do "Anel de fortificações", mas foram repelidos sem que qualquer unidade inimiga tivesse conseguido atingir o "circulo das defesas interiores", o qual conta várias milhas de extensão e é muito mais forte do que as defesa exteriores.

Noticias mais recentes acrescentam que as forças mecanizadas britanicas, conseguindo cortar as posições germano-italianas, pela retaguarda, na própria fronteira do Egito, atravessaram o "plateau" do deserto e conseguiram tomar de surpresa um efetivo consideravel de tropas do "Eixo".

Essas sortidas fizeram lembrar as mesmas táticas utilizadas no inverno passado para pôr em fuga as forças italianas nesse mesmo setor de Sollum.

Pelo que se sabe, as tropas que operaram essa brilhante sortida conseguiram cortar, ao menos por muito tempo, a estrada de Bardia a Tobruk, ao mesmo tempo em que cercavam de surpresa os alemães e italianos.

Além de numerosos prisioneiros e copioso material de guerra, essas tropas imperiais ainda se apoderaram de um grande canhão de campanha.

Inauguradas, no dia 19, 851 escolas

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Tenho a subida honra de comunicar a v. ex. que segundo comunicações recebidas até hoje, o total de escolas criadas ou instaladas em todo o Brasil, no dia 19, eleva-se a 851, a saber: Rio Grande do Sul, 153; Minas Gerais, 146; Acre, Piauí, Sergipe e Espirito Santo na totalidade de seus municipios; São Paulo, 49; pelos municipios de São Paulo, 2 grupos escolares instalados pelo governo estadual.

A Cruzada Nacional de Educação terá a honra de apresentar a v. ex. um relatorio completo. Apresento a v. ex. minhas respeitosas saudações. — Gustavo Ambrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação."

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de época especial

Amanhã, segunda-feira:

1º ano medico — Histologia — Exame escrito, pratico oral ás 10 horas no Laboratorio da cadeira — Gilson Maurity Santos — Miguel Marcondes Armando — Carlos Augusto de Oliveira Lima — Eunice Geraldes Milton Burlamaqui.

2º ano medico — Quimica fisiologica — Prova pratica oral ás 8 horas no Laboratorio da cadeira — Geraldo de França Aranha — Celso Ribeiro de Aguiar — Antonio Rodrigues de Miranda — Elsa Lima — Celio Coimbra Bittencourt Cotrim — Decio Fernandes de Almeida — Carlos Augusto Pires de Sá — Domingos Laercio de Lacerda — José Hilario de Oliveira e Silva — Gerson Augusto da Silva — Sylvio Martins Ferreira e Gilberto Maia de Almeida Rego.

Fisica biologica — Prova escrita pratica oral ás 13 horas no Laboratorio da cadeira — George Bittencourt Doyle Maia — Orlando Ferreira da Costa — Geraldo Pereira Renault.

3º ano medico — Patologia geral — Prova escrita ás 14 horas no Laboratorio da cadeira — Todos os alunos inscritos, exceto Orlando Ziggiatti.

4º ano medico — Tecnica operatoria — Prova escrita ás 10 horas da Praia Vermelha — Todos os alunos inscritos.

5º ano medico — Terapeutica — Prova pratica oral ás 8 1/2 horas no Hospital São Francisco — Mario de Freitas Montenegro — Luis Carlos de Amoedo Telles — Paulo Gusmão Pernambuco — Aquira Noda — Donato Werneck Pereira — Jair de Mattos Montedonio — Manoel de Souza Vargas — Mario Pacheco de Almeida Prado e João Elias Tajra — Sylvio Arnaldo Piva — William Kalil El Abras — Rubens Costa — Rubens Romano Madeira — Clelia de Paiva — Paulo Lauria. Suplementar — Mario Alves da Fonseca Filho — Ayrton Gonçalves da Silva — Antonio de Silos Pereira Filho — Albino de Souza Vaz — Landulpho Mendes de Souza — Henrique de Souza — Sergio Affonso Monteiro Franco — Joaquim Augusto Junqueira — Enio Montoro — Francisco Henriques de Mendonça e Marco Antonio Fleury da Silveira.

Clinica Urologica — Exame completo ás 8 horas na Santa Casa — Oscar Lemos de Mesquita — Luis Monzilo — Waldemar Lopes — Jupiter Pereira de Souza — Aldemar Fernandes Porto — Rodrigo Ulysses de Carvalho — Aldemar Geraldo de Queros — Neder João Neder — Walid ben Kaush — José Carlos Falcão Neto — Raphael Ernesto Werneck Pereira — Genaro José Costabile — Ladislau Alves Marcondes — José Waldemar Barbieri — José Albano Carvalho da Nova Monteiro — Victor Cohen — José Ribamar de Souza Carvalho — Adel Antonio Cerqueira Alvim — Pedro Moacyr de Aguiar e Sylvio de Campos.

Clinica medica — Exame completo ás 9 horas, no serviço do professor Rocha Vaz — Todos os alunos inscritos.

6º ano medico — Clinica obstetrica — ás 8 horas, na Maternidade — Newton Dias dos Santos.

Clinica medica — ás 9 horas no serviço do professor Rocha Vaz — Claudio Vieira de Pontes Corrêa.

— Terça-feira, 6:

Exames a iniciar

Clinica propedeutica medica — ás 8 horas, no Hospital São Francisco — Todos os inscritos.

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Curso de serviço social

De amanhã, 5 até 9 do corrente, das 8 ás 11 horas da manhã, serão examinadas e defendidas as "Memorias" apresentadas pelos alunos como prova final para obtenção do diploma. Essa defesa, será feita perante banca examinadora constituida pelos drs. Arthur de Alcantara, diretor da Escola; Carlos Eugenio, secretario geral; d. Maria Esolina Pinheiro, assistente tecnica, e dos professores drs.: Fernando da Silveira, Soares Filho, Ruy de Almeida, Alvaro Dias, Plinio Olinto, Irmã Margarida Villac e d. Juracy Silveira, tecnica de educação.

Estão chamadas para a respectiva defesa as seguintes alunas: Maria de Lourdes Pinho, Doralice Guerra, Alice Florisbela, Déa Pereira, Lygia Copelo, Regina Sodré, Otilia Araujo, Maria Lilia Nunes, Maria Sylvia Gomes, Elvira Estrela, Ilsa de Freitas, Gilda Coelho, Edméa Cunha, Aurea Inocencio, Laura Espinheira, Nina Lipka, Maria Isabel Guimarães, Orlandina Geraldina, Sofia Maria de Melo, Maria Cecilia Paiva, Gilberto da Silva, Vicente Porto, Candida Paulos, Ruth Behrensdorf, Julieta Simão, Mario Menezes, Eurice Osorio e Celme do Carmo Gama.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames de 2ª época

Amanhã, ás 13 horas — Prova oral de fisica, para os alunos: — Aloysio Coelho dos Santos, Alaôr Soares de Souza e Mello, Francisco Gonçalves, Fernando José de Castro e Waldemar Esteves Magalhães.

Dia 17, ás 13 horas — Prova grafica de descritiva.

Chamados á secção de expediente: — Abrahão Isaac Seteinchneid, Antonio Pabriel Fróes, Luis Felipe Silva de Araujo, Waldomiro Miecznikowski, Fabio Torres de Oliveira, Francisco Gonçalves, Helio da Veiga Martins, José Moreira de Souza Neto, Maurio Jansen de Faria, Edgard Flôres Bhering, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Nestor Dionysio de Macedo, Raul Silva, Jaime Moraes Moreira e Ruy da Costa Maia.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola Tecnica de Serviço Social que funciona na Escola Nacional de Belas Artes, desejando cooperar patrioticamente com o poder publico no sentido de desenvolver e ampliar instruções sobre varios estudos, notadamente os da lingua portuguesa, acaba de crear mais um Curso. Esse Curso será destinado ás senhoras da sociedade que desejarem obter maiores conhecimentos sobre a linguagem escrita ou falada e esclarecimentos sobre qualquer duvidas ou mesmo dificuldade sobre a ortografia simplificada.

Orientado pela professora Zelia Jacy de Oliveira Brauno, superintendente do ensino, educadora de renome e que como colaboradora da Escola vem cooperar decisivamente com os conhecimentos e com o seu entusiasmo em pról do ensino. Fazem parte como presidente da S. C. E. T. S. Sociais e diretora tecnica, sras. Jeronyma Mesquita e Theresita M. Porto da Silveira.

Essas aulas serão ministradas pela manhã e a secretaria da Escola está apta a fornecer qualquer informação das 11 ás 17 horas.

Serão realisadas amanhã, as aulas dos seguintes professores: das 9 ás 10 horas — dr. Nelson A. Branco — Previdencia Social; das 10 ás 11 horas — dr. Saul de Gusmão — Legislação de Menores.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS

Exames de época especial

Serão realizados, amanhã, 5, ás 8 horas, os seguintes exames:

C. Superior e C. Normal — Português e francês (todos os candidatos).

C. de Treinamento e Massagem — Português (todos os candidatos).

COLEGIO PEDRO II (Externato)

Previne-se aos alunos do curso complementar e aos do curso fundamental que termina amanhã, segunda-feira, o prazo para os pagamentos das respectivas matriculas. Ficam tambem prevenidos os mesmos interessados que, a partir do dia 6 não será permitido o ingresso dos estudantes que não estiverem munidos das carteiras escolares correspondentes.

Congregação — A Congregação do Colegio Pedro II está convocada para ás 14 horas da proxima terça-feira, 6, devendo tratar do concurso para os provimentos das duas cadeiras vagas de Historia da Civilização no Internato do Colegio.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscripções do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 28. (xxx)

As reservas de lãs na Argentina

Buenos Aires, 3 (H. T.) — A repartição de Lãs e Ovinos, subordinada ao Ministério da Agricultura apurou que as reservas comerciais de lãs no país em 1º de abril deste ano eram de 57.943 toneladas de produto textil, 5.177 toneladas de produtos lavados e 2.216 de produtos limpos, tipo "frigorifico".

Recomendadas as férias pagas em especie aos operários norte-americanos

Washington, 3 (H. T.) — Os srs. William Knudsen e Sydney Hillman, diretores do Departamento de Produção da Defesa Nacional, recomendaram ás industrias, que trabalham para a Defesa, que aconselhem os operarios a não gozarem férias, recebendo por isso uma compensação pecuniaria correspondente á desistencia.

Os operarios que trabalham na execução de encomendas de artigos vitais para a Defesa Nacional, receberiam o dôbro do salario si desistissem de suas férias.

A campanha pernambucana da Liga Social contra o Mocambo

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — Cada vez mais se desenvolve a campanha da Liga Social contra o Mocambo. Os donativos feitos á Liga já montam a 1.181:118$. A proposito, o sr. Milton Pontes, que representará Pernambuco no Congresso Nacional de Direito Social, a que para ali partiu no "Itambé", fará no Congresso uma exposição circumstanciada da campanha da Liga, abrangendo outras obras de assistencia social da administração do sr. Agamenon Magalhães.

Exposição-Feira do Brasil em Montevidéo

Pelo avião da Condor de quarta-feira, em companhia do dr. Abel Ribeiro Filho, secretario do dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, seguiu para Montevidéo o dr. Lourenço Pereira da Cunha, medico do mesmo Ministerio, como componente da representação desse Ministerio na Exposição-Feira do Brasil naquela capital, a inaugurar-se no mês corrente, além da incumbencia, junto ao comissariado geral, de divulgar as realizações do nosso governo no setor da alimentação, bem como colher dados para esse problema, que vêm merecendo, através do mesmo Ministerio, as maiores atenções. Foi tambem incumbido de representar junto ao mesmo certame, o Conselho Diretor do Serviço de Alimentação e Previdencia Social, departamento autonomo do Ministerio do Trabalho, para o que foi portador de credenciais do seu presidente, sr. Alexandre Moscoso.

Mamona para os Estados Unidos

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — Está neste porto o navio "Mandú", do Lloyd Brasileiro, que receberá um grande carregamento de mamona, destinado aos Estados Unidos.

VIDA CATOLICA

SANTA MONICA

4 de maio

Dizer-se Santa Monica é falar em heroismo e amor materno elevado á altura quasi inaccessivel. E' ela a Mãe Cristã que, vendo o filho querido á beira do abismo que é para temer — o inferno, e porque esses conselhos são profundos, [illegible] toda se [illegible] uma vida de orações e penitencias, no sentido de salvar aquela alma que lhe era tão cara [illegible] no seu martirio de longos anos. [illegible] foi maravilhoso [illegible] transformou [illegible] santo [illegible] da Igreja — Agostinho, bispo de Hipona.

[illegible]

CONGREGAÇÃO RAINHA DOS APOSTOLOS E S. JUDAS TADEU

Realizar-se-á na matriz de Santa Rita de Cassia, onde tem séde a Congregação, hoje, a comunhão geral, seguindo-se reunião plenaria.

Presidirá [illegible] o cônego dr. João Carlos Serril, vigario da paroquia e diretor da Congregação.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

No templo da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, realizar-se-á hoje a festa de Nossa Senhora da Piedade.

[illegible] do [illegible]

As 11 horas, missa solene oficiada pelo capelão, conego Epaminondas [illegible], sermão ao Evangelho pelo erudito orador sacro, mons. dr. Henrique de Magalhães.

Orquestra e côro acompanharão o oficio.

MATRIZ DE SANTANA

Amanhã, neste templo, haverá ás 8 horas a Pascoa dos Militares; [illegible] ás 8 horas [illegible] e pro[illegible] para as [illegible] presidi[illegible]

Comemorado em Lisboa o dia da Descoberta do Brasil

Lisboa, 3 (A. P.) — Com grande pompa, foi comemorado hoje no Tejo o aniversario da descoberta do Brasil por Pedro Alvares Cabral, data que se celebra em Portugal o "Dia da Marinha".

Lisboa, 3 (U. P.) — A imprensa refere-se elogiosamente á descoberta do Brasil, que se celebra em Portugal como feriado nacional, coincidindo com a celebração do "Dia da Marinha", homenagem á marinha portuguesa. O orgão oficioso "Diario da Manhã" publica um editorial relembrando os fatos gloriosos da armada portuguesa, relativos á descoberta do Brasil, dizendo que as naves portuguesas [illegible] mares [illegible] cobrindo [illegible] continentes [illegible] principalmente a Africa, a India e o Brasil [illegible] aventura [illegible] Tejo [illegible]

[illegible] salvando com 21 tiros a passagem do general Carmona, [illegible] Escola Naval de Alfeite, afim de assistir a cerimonia [illegible] a bandeira dos novos cadetes, junto com o ministro da Marinha, autoridades civis e militares [illegible]

Entrega de um presente do Duce

Barcelona, 3 (H. T.) — Foi entregue ao Circulo dos Oficiais de Pedralbes o bronze oferecido a esta instituição, pelo sr. Mussolini, tendo assistido á cerimonia o consul italiano nesta cidade.

O capitão-general Orgaz recordou durante a cerimonia a participação italiana na guerra civil da Espanha e salientou o reconhecimento do Exercito espanhol.

Morre famoso aquarelista italiano

Veneza, 3 (U. P.) — Faleceu nesta cidade, com a idade de 88 anos o famoso aquarelista italiano Raffaele Mainella, conhecido [illegible] medalhas de merito [illegible]

Condenação de sargentos aviadores franceses

Clermont Ferrand, 3 (H. T.) — Onze sargentos aviadores, pertencentes a bases da Africa do Norte, que tentaram colocar-se ao serviço da Inglaterra, foram condenados a um ano de prisão pelo tribunal militar.

Nove dos aviadores foram defendidos pelo advogado Pierre Weiss, do fôro de Argel, que não é outro senão o general Weiss, herói da Grande Guerra.

No seu libelo acusatorio o comissario do governo, em vista do arrependimento manifestado pelos culpados, pediu ao tribunal que "julgasse com humanidade a falta grave cometida por esses sub-oficiais desencaminhados".

Matsuoka apresentou a Hirohito um relatório sôbre o pacto nipo-soviético

Toquio, 3 (H. T.) — A Agência Domei noticia que o sr. Matsuoka, ministro de Estrangeiros, esteve hoje no Palacio Imperial, onde fez entrega de um relatorio sôbre as medidas que deverão ser tomadas pelo governo japonês, em consequência da assinatura do Pacto de Neutralidade Nipo-Soviético.

A tarde o ministro de Estrangeiros expôs perante uma reunião conjunta do Conselho de Gabinete e o alto comando militar nipônico os resultados de sua recente viagem á Europa.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Viuva Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos

✠ Nilo C. L. de Vasconcellos, senhora e filhos, Jaime C. L. de Vasconcellos e filhos, Abner C. L. de Vasconcellos, senhora e filhos, Cesar C. L. de Vasconcellos, Waldo C. L. de Vasconcellos, Thales C. L. de Vasconcellos, Julia, Hilda, Esther, Carmen C. L. de Vasconcellos e Irmã Gabriela, Luis Braga e senhora, Viuva Arthur C. L. de Vasconcellos e filha, Viuva Edgar C. L. de Vasconcellos, João Carlos Noronha Santos, senhora e filhos, Luis Canale senhora e filhos, Albar F. de Vasconcellos e senhora, Amilcar F. de Vasconcellos e Carlos de Vasconcellos Filho convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia que, em sufrágio da alma de sua idolatrada mãe, avó, bisavó e sogra CESARIA CARNEIRO LEÃO DE VASCONCELLOS, mandam celebrar segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Igreja da Candelaria.

Por êste ato de religião se confessam, desde já, sumamente penhorados. Devido ao estado da familia enlutada, roga-se a finesa de dispensar abraços. (X 11496)

Maria Torres Ferreira

(VIUVA DE OCTAVIO TAVARES FERREIRA)

✠ João Tavares Ferreira, esposa e filho, Orlando Tavares Ferreira, esposa e filho, Octavio Tavares Ferreira, esposa e filhos, Frederico Rodrigues Almeida, esposa e filha e as familias Tavares Ferreira, Castro Torres, Vaz de Carvalho e Ayres de Vasconcellos convidam seus parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, mandam celebrar no dia 5 de Maio, segunda-feira, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, pelo que se confessam desde já agradecidos. (X12247)

MARIA LUIZA DOS SANTOS DUQUE ESTRADA

AGRADECIMENTO

Leopoldo C. de A. Duque Estrada e Senhora, Roberto Duque Estrada e Antonio Luiz Duque Estrada, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que os confortaram com o seu pezar e amizade, visitando-os, comparecendo ao enterro, enviando corôas, telegramas, cartões e assistindo a missa de 7.º dia, de sua inesquecivel Mãe, valem-se deste ensejo para hipotecar a sua gratidão. (X 12237)

Casimiro Santa Maria

✠ A familia SANTA MARIA comunica aos parentes e amigos o falecimento de seu querido Chefe CASIMIRO SANTA MARIA e avisa que o seu sepultamento se efetuará amanhã, domingo, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro, ás 9 horas, da Avenida Osvaldo Cruz, n. 121. (X 15160)

LUIZA HELENA DA CRUZ SAMPAIO

(LULU')

✠ Antonio Manuel da Silveira Sampaio, Moacyr Sampaio e senhora, Helena Sampaio Rocha, seu esposo Amaury Gonçalves Rocha e filho, Telemaco Simas, senhora e filhos, e demais parentes agradecem a todos que os acompanharam na sua grande dôr pelo passamento de sua esposa, mãe, sogra, avó e parenta — LUIZA HELENA DA CRUZ SAMPAIO — e convidam para a missa de 7º dia que será resada por sua alma, terça-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (X 16014)

HENRIQUETA ROCHA CARNEIRO

✠ Seus filhos, nóras, néta e demais parentes convidam as pessôas de amizade a assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar na capella N. S. da Conceição, em S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, ás 9 1/2 horas — cuja presença antecipadamente agradecem. (X 11517)

DR. JOÃO DE CARVALHO MENDES

✠ Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, dia 3, devendo o feretro sair hoje, ás 16 horas, de sua residencia á rua Adolfo Mota n. 23, para o cemiterio da Ordem do Carmo. (X 13390)

PRISCO DE OLIVEIRA

✠ A familia de PRISCO DE OLIVEIRA agradece as manifestações de pesar e conforto que recebeu pelo falecimento de seu inesquecivel chefe, convida aos parentes e amigos para a missa do 30º dia a celebrar-se no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 5 do corrente. (X 14125)

TTE. IRINEU CAMPOS

✠ Claudia Alves de Campos, participa ás pessôas de sua estima, bem assim aos amigos que foram do seu inesquecivel filho, IRINEU CAMPOS, a celebração da missa pela passagem do seu aniversario, ás 9 1/2 horas de amanhã, segunda-feira, (5), na Igreja de S. Francisco de Paula, altar de Senhora das Dôres. (X 14140)

RAYMOND DE BROUX

✠ Luiz Netto dos Reys, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandarão celebrar na Igreja do Externato Santo Ignacio, ás 8 horas de amanhã, segunda-feira, dia 5 pelo eterno repouso de seu enteado, filho e irmão, RAYMOND, agradecendo a todos aqueles que, de qualquer forma, os acompanharam com demonstrações de amizade e os confortaram em tão doloroso transe. (X 15168)

ALVARO AQUINO DE QUEIROZ

✠ Os alunos do 3º ano da Faculdade Nacional de Direito convidam os amigos do seu inditoso colêga para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma farão celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula. (X 14122)

ANTONIO DA SILVA PEIXOTO

✠ Antonio da Costa Peixoto, senhora e filhos, José Soares de Castro e senhora, Antonio Joaquim Moreira, senhora e filha (ausentes), Thomaz da Costa Peixoto e senhora, Rita da Silva Peixoto, Hilda da Silva Peixoto, Julio da Silva Peixoto, senhora e filha e demais parentes, agradecem aos amigos que compareceram e enviaram condolencias por ocasião do falecimento de seu pae, irmão, tio, cunhado, sogro e avô ANTONIO DA SILVA PEIXOTO e convidam a assistir a missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (X 15175)

OCTAVIO BABO

(7º DIA)

✠ A viuva Octavio Babo, Dr. Octavio Babo Filho e sra., Luis, Elza, Maria da Gloria Babo, Luis Babo, João Babo Filho, sra. e filhos, Fernando Pinheiro Guimarães e sra., Dr. Ernesto Babo Filho e sra., Lamartine Babo, Plinio Babo, sra. e filhos, Samuel Babo, sra. e filhos, Reginaldo Babo e demais parentes convidam os amigos do seu amantissimo esposo, pae, irmão, tio e primo a assistir á missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (junto á da Cathedral), 4ª feira, dia 7 do corrente, ás 9 horas agradecendo, sensibilisados a todos que comparecerem a esse acto religioso, estendendo o seu agradecimento aos que, por qualquer forma, expressaram o seu voto de pezar. (X 15202)

ALVARO ESPINOLA

(Falecido em São Paulo)

✠ Suas irmãs e sobrinhos fazem celebrar missa de 7º dia em sufragio da alma do seu querido e saudoso ALVARO, amanhã, segunda-feira, dia 5, ás 9 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. (X 15208)

ALVARO AQUINO DE QUEIROZ

✠ Os funcionarios do Departamento Federal de Compras convidam os amigos do seu inditoso colêga para a missa de 7º dia que, em sufragio de sua alma, farão celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar de São Francisco de Sales, da Igreja de S. Francisco de Paula. (X 14122)

AGRADECIMENTOS

DANILO ALVES NOBRE

Elvira viviani Telles Nobre, Dr. Nilo Nobre e senhora, Francisco Alves Nobre, senhora e filha, Dr. José Freire Telles, senhora e filhos, penhorados, agradecem aos parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dôr pelo falecimento do querido DANILO, e, aproveitam para comunicar que, devido ás crenças religiosas do falecido, não serão celebrados oficios religiosos. (X 13285)

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeço a grande graça alcançada. — M. L. R. (X 15199)

SANTA TEREZINHA

De joelhos agradece — NYLDA RIBEIRO. (X 11478)

A milagrosa novena das Três Aves Marias

De joelhos agradece — ENOE CURCIO. (X 13254)

OS FRANCESES LIVRES

Um discurso pronunciado pelo almirante Muselier

Londres, 2 (Reuters) — Em discurso pronunciado hoje á tarde durante uma reunião de Franceses Livres, o almirante Muselier, depois de ter agradecido ao Almirantado Britanico se ter feito representar, exaltou a coragem dos aviadores que de todas as partes da Europa vieram para Londres afim de participar da luta. Lembrou que as esquadrilhas francesas tomaram parte nas ações sobre o Sudão, o Egito e a Grecia, ao passo que grupos de caçadores estão combatendo sobre os céus da Inglaterra. Evocou o plano que estava pronto para ser aplicado no concernente á incorporação da marinha de guerra e mercante da França á esquadra aliada, plano esse que não poude ser levado por diante em razão de contra ordens enviadas por alguns chefes que aderiram ao governo de Vichy.

Citou em seguida êxitos dos vasos de guerra da marinha francesa livre e acrescentou que a marinha mercante compreende atualmente 99 unidades, muitas das quais de grande tonelagem, além de cruzadores auxiliares e de navios transportes.

Referindo-se depois á questão do bloqueio, lembrou que em virtude das instruções do almirantado francês todas a smercadorias de contrabando destinadas aos paises vizinhos de uma nação inimiga ou de um país ocupado pelo inimigo devem ser apreendidas. O objetivo dos Franceses Livres é, segundo frisou, não favorecer direta ou indiretamente a industria bélica dos que trabalham para a Alemanha.

Finalmente o almirante, aludindo á colaboração francesa livre, acentuou que, para não haver o menor engano sobre a nacionalidade dos navios da França Livre e de Vichy, todas as unidades francesas livres arvorarão o pavilhão da cruz lorena.

NOS TEATROS

O teatro na Espanha

Madrid, 3 (H. T.) — "Maravilha", comedia lirica de Antonio Quintero e José Maria de Acosamena, musica do maestro Moreno Torroba, é verdadeiramente uma grande opereta, de muito claro e simples estilo espanhol.

A musica, colorida e de impecavel composição é delicada e elegante e enquadra perfeitamente o ritmo da ação.

Os interpretes, Selica Perez Carpio, Sepi Vela, Marcia Vallejera, triunfaram como cantores e artistas.

Todos os numeros foram repetidos entre grandes aplausos.

— "A Sapateirinha", opereta em dois atos e cinco quadros. Letra de José Luis Mañes. Musica do maestro Alonso. Esta opereta se desenvolve num ambiente do seculo XVIII, de encantadora frivolidade, tendo por tema um episodio da vida do grande sedutor Casanova, em que este é por sua vez seduzido e obrigado a reconhecer a virtude da "Sapateirinha" que com graça e inteligencia o faz compreender o preço de um verdadeiro amor.

O livro é interessante e ameno. A musica magistral. Uma das melhores do maestro Alonso.

Os numeros foram repetidos em sua totalidade, entre os quais o da rendição da guarda e marcha militar, por tres vezes, no meio de grandes aplausos. O capario luxuoso, Conchita Panadés, o medio baritono Charito Leonis e o restante da companhia obtiveram grande triunfo.

— "As coisas claras", comedia de S. J. Alvarez Quintero. Trata-se de outra nova joia das muitas que apresenta a produção quinteriana, escrita nesse peculiar estilo tão seu, cheio de graça e pompas de tão bela caraterização espanhola, e expressamente feita para Milagros Leal e Salvador Soler-Mari, que, como sempre, com sua perfeita interpretação, realçaram as belezas da obra.

NOTAS & NOTICIAS

CONSERVATORIO TEATRAL — No proximo dia 9, ás 17 horas realizar-se-á a sessão inaugural sob a presidencia de honra do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e do conde de Saint Quentin, embaixador da França, sob o patrocinio do PEN-Clube do Brasil e da Associação de Cultura Franco-Brasileira e sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, em cujo auditorio á rua Araujo Porto Alegre n. 71, 9º andar, se efetuará a solenidade. A entrada será franca.

ULTIMO DOMINGO DE "TUDO POR VOCE!" — "Tudo por você!" deixará o cartaz quinta-feira proxima, para que suba á cena sexta-feira, "Escola de Maridos", de Molière em virtude de anterior compromisso de Procopio que se propõe programar em limitado numero de meses peças de carater cultural, embora divertido, intercalando-as com a exibição de originais essencialmente comicos, e de atualidade nacional. Hoje tres vezes, e amanhã ás 20 e ás 22 horas, "Tudo por você!" fará esgotar as lotações do Serrador.

DOMINGUEIRA NO RIVAL COM A "PENSÃO DE D. ESTELA" — Jaime Costa oferece hoje ás familias cariocas a sua tradicional vesperal ás 15 horas. O espetaculo de hoje, porém, tem maior atração, pois que a "Pensão de D. Estela" é um trabalho interessantissimo, cuja finalidade principal é fazer rir, o que consegue brilhantemente, pela interpretação que lhe dão os artistas do elenco de Jaime Costa.

DESPEDE-SE NO CARLOS GOMES A COMPANHIA MESQUITINHA — Depois de realizar uma temporada de tres meses no Carlos Gomes, despede-se hoje, em vesperal ás 15 horas e á noite, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, a Companhia de Comedias Mesquitinha. Nos espetaculos de hoje irá á cena "Não te conheço mais", tradução de Joracy Camargo e René Castro.

ESTREARÁ SEXTA-FEIRA, NO CARLOS GOMES, A COMPANHIA DE OPERETAS PEDRO CELESTINO — Na proxima sexta-feira, estreará no Teatro Carlos Gomes, a Companhia de Operetas Maria Amorim, da qual faz parte a apreciada cantora Maria Amorim. A peça escolhida será "Sonho de Valsa", a linda opereta de Strauss. Dirigirá a orquestra o maestro Bernardino Vivas. A montagem será vistosa.

Creditos para indenizar os agricultores canadenses

Ottawa, 3 (H. T.) — A Camara aprovou a abertura de um credito especial de 35 milhões de dolares para indenizar os agricultores que deverão reduzir suas culturas de trigo, de modo que a colheita total desse cereal no Canadá não exceda, se possivel, de 230 milhões de quintais, durante o ano de 1941-1942.

A medida governamental nesse sentido visa diminuir a producão julgada excessiva em razão da perda quasi total dos mercados externos, salvo a Grã-Bretanha, havendo, em consequencia pletora de "stocks".

A lei adotada prevê a indenização de 4 dolares por acre de terra cultivada de trigo que não for novamente semeada e de 2 dolares para a mesma área de campo que os agricultores replantem com outros cereais ou pastagens.

O projéto foi aprovado, a despeito de prolongada discussão de representantes das regiões agricolas.

AGUA POTAVEL PARA A CIDADE DO PORTO

Os depositos já construídos têm capacidade para 45.000 metros cubicos

Lisboa, 3 (H. T.) — A capital do vinho do Porto terá finalmente agua pura a sua disposição.

De fato, o Porto, que durante longos anos sofreu da falta de agua potavel, acompanhada do inevitavel cortejo de epidemias mais ou menos graves, viu finalmente esse problema solucionado de modo satisfatório.

A campanha iniciada pelo professor Ricardo Jorge encontrou o apoio da Municipalidade da capital do norte, que no ano de 1927 comprava a Companhia das Aguas — incapaz de resolver o problema — e iniciava os estudos necessários. Um plano foi elaborado e posto em execução metodicamente.

A cidade do Porto consumiu durante o ano de 1940, 4.500.000 metros cubicos de agua, ou seja um consumo diario por pessoa de 40 litros, nitidamente inferior á média das cidades modernas.

Terminados os trabalhos em andamento, já muito avançados, os habitantes do Porto poderão dispôr de 100 litros de agua diarios por pessoa, mesmo levando-se em conta o aumento normal da população.

Para atingir esse resultado, foi necessário realizar uma série de importantes obras de captação, de elevação de aguas, de construção de depositos etc., cujo custo total se eleva a 40.000 contos.

A captação foi feita no rio Sousa e no rio Douro. A agua desta ultima proveniencia, sendo bacteriologicamente muito pura, não necessita ser tratada, enquanto que a do rio Sousa, agua superficial, é tratada pelo cloro.

A grande central do Sousa, com seus quatro grupos eletricos e suas cinco turbinas, póde por si só fornecer aos depositos cerca de 50.000 metros cubicos em 24 horas ou seja quatro vezes mais do que o consumo atual.

Os depositos já construidos têm uma capacidade para 45.000 metros cubicos. A capacidade total dos depositos construidos e em vias de construção será de 100.000 metros cubicos.

A rêde de distribuição já se estende em 275 quilometros de canos.

Não são mais aceitos os seguros dos navios japonêses

Toquio, 3 (H. T.) — Os meios japoneses classificam como politica de "cavilação" aplicada pela Grã-Bretanha á navegação niponica o fato de Lloyd's ter ordenado ás companhias de seguro maritimo de Batavia que não fizessem mais o seguro dos navios japoneses, segundo noticias procedentes de Nova York.

Os meios maritimos niponicos observam que desde o ano passado os navios japoneses não estão mais sendo segurados por companhias estrangeiras de seguro maritimo, pois o próprio governo japonês decidiu fazer o seguro das embarcações japonesas.

Bordados da ilha de Madeira vendidos na ilha da Trindade

Lisboa, 3 (H. T.) — Segundo recente relatório do consul de Portugal em Porto Espanha, sr. Mario Duarte, os famosos bordados da ilha de Madeira tiveram magnifico acolhimento na ilha de Trindade.

Um comerciante da Madeira, fez em 1939, uma viagem de negocios á ilha da Trindade, á Venezuela e á Colombia obtendo encomendas importantes de rendas que, ao mesmo tempo que fazem a felicidade das mulheres de todas as latitudes, constituem uma das grandes fontes de riqueza da "perola do Atlantico".

Entre essas encomendas figura a de uma toalha de oito metros de comprimento, trabalhada em seda, destinada ao banquete comemorativo da Independencia da Colombia, e encomendada pela presidencia da Republica. Em Bogotá o mesmo comerciante obteve importantes pedidos.

Em Caracas, cidade em que, segundo o relatório do sr. Mario Duarte, a vida passa por ser a mais cara do mundo, o referido comerciante colocou mais de mil libras esterlinas de bordados e rendas.

Mas, a politica de contingentes adotada pela Venezuela, fechou o mercado ás rendas da ilha da Madeira.

Em Trindade, vendeu 400 libras esterlinas e os negocios prometiam desenvolver-se quando a guerra veiu interromper o impulso tomado pelas transações. De fato, esses artigos foram classificados entre os de luxo cuja importação foi proibida. Todavia, o consul de Portugal chamou a atenção do governo da ilha sôbre o fato de que o fio empregado nos bordados da ilha da Madeira, era importado da Inglaterra com isenção de direitos alfandegarios, e diante desse argumento a medida tomada foi anulada.

Aquisição de material pelo Ministério da Viação

O titular da pasta da Viação, em exposição de motivos do presidente da Republica, pediu autorização, no que foi atendido, para a aquisição dos materiais seguintes, respectivamente, para a Inspetoria Federal de Obras contra as Secas e o Departamento dos Correios e Telegrafos: dois automoveis de inspeção, dez caminhonetes e vinte e um caminhões, em despesa total aproximada de .... 856:000$000; e doz caminhões, dez caminhonetes, dois chassis com carroserie, um onibus e dois automoveis de passageiros, no valor de 550:000$000 e compra a ser feita pelo Departamento Federal de Compras.

Acesso aos estudos universitários aos jovens — pobres —

Atenas, (Alabama), 3 (H. T.) — O sr. E. R. Naylor, residente de Universidade de Atenas, acaba de obter sucesso com uma experiência que vinha tentando ha um ano para ver se era possivel dar uma educação universitária aos bons alunos das "High Schools" (escolas secundarias), que desejam prosseguir em seus estudos, mas cujos pais não dispõem dos recursos suficientes para pagar sua educação.

O dr. Naylor fundou, no próprio local da Universidade, uma pequena fabrica de malha equipada com as maquinas mais modernas, operada unicamente por estudantes. O numero destes é de 150, e trabalham quatro horas por dia. No inicio, recebem á guiza de salário 25 centavos por hora. No fim de 480 horas de trabalho, seu salário é elevado para 35 centavos por hora. Após um segundo periodo de 480 horas, o salário é novamente aumentado para 40 centavos por hora. Tambem, a partir desse momento, os estudantes mais habeis recebem uma gratificação proporcional á sua produção. Em suma, durante os quatro anos que constituem o periodo normal de seus estudos universitários, esses estudantes recebem uma soma minima de 1.700 dólares, o que lhes permite cobrir todas as suas despesas, com a exceção das que se destinam ao vestuario e livros de estudo.

Toda a produção dessa fabrica de malha é adquirida por um comerciante de Chicago.

Os estudantes, que pagam os seus estudos trabalhando na fabrica, seguem exatamente o mesmo programa de seus camaradas mais afortunados. Entretanto, como dispõem de menos quatro horas por dia, gastas nas oficinas, esse programa é ampliado sôbre 12 meses, privando portantos aos estudantes o gozo de suas férias.

Sem nenhuma exceção, os estudantes-operarios trabalham melhor e fazem progressos maiores que os demais estudantes. Não manifestam nenhuma inveja destes ultimos. Ao contrário, sentem-se privilegios, pois acham que os seus estudos, que são mais dificeis, os preparam melhor para enfrentar a vida. No conjunto dão a impressão de possuir maior confiança em si mesmos, de resolução e de otimismo do que os seus camaradas afortunados.

Diante do sucesso de sua experiência, o dr. Naylor decidiu amplificar a fábrica para que possa fornecer trabalho a um numero duas vezes maior de estudantes, o que será ainda insuficiente, pois mais de 2.800 alunos das "high schools" norte-americanas já apresentaram a sua candidatura a estudantes-operarios.

Explosão numa refinaria de petroleo da Siria

Jerusalém, 3 (Reuters) — Uma violenta explosão danificou consideravelmente a refinaria de petroleo que as autoridades mandatarias francesas fizeram instalar há alguns meses em Tripoli, na Siria, afim de utilizar o petroleo bruto armazenado nos reservatórios do ponto terminal do oleoduto, e combater assim a penuria de carburante.

Grande parte da usina foi destruida, antes que os bombeiros, auxiliados por soldados, conseguissem extinguir as chamas. Foram feridos vários operarios.

Comissão Brasileira dos Centenários de Portugal

Durante os seis meses em que esteve aberto á visitação publica, o Pavilhão do Brasil na Exposição Historica do Mundo Português offereceu 91.300 publicações, 2.000 coleções de rotogravuras de desenhos feitos a bico de pena, 345.000 folhetos sobre produção e 240.000 postais com vistas do Brasil, como propaganda e disseminação da cultura brasileira.

Dentre as publicações distribuidas aos visitantes do Pavilhão mencionamos as seguintes, expressamente editadas para esse fim.

Eis o Rio, 6.000 exemplares; Portos e Navegação, 6.000; Departamento de Aeronautica Civil, 6.000; Inspetoria Federal de Obras Contra as secas 6.000; Departamento dos Correios e Telegrafos, 6.000; Departamento de Estradas de Rodagem, 6.000; Inspetoria Federal de Estradas, 6.000; Geologia do Brasil, 1.000; O Brasil e Suas Riquezas, 3.000; Grandes Vultos do Brasil Independente, 2.000; Catalogo do Livro, 3.000; Catalogo do Museu Historico, 3.000 Historia e Evolução da imprensa Brasileira, 5.000; Os Portuguêses na Marinha de Guerra do Brasil, 500; Medicina no Brasil, 1.000; Variola e Vacina, 3.500; o Poema da Virgem, 100; Cairú, 100; Arquivo Nacional, 100; O Ensino no Brasil, 6.000; Legislação de Previdencia, 6.000; Legislação do Trabalho, 6.000; Roteiro de Pero Lopes de Souza comentado pelo comandante Eugenio de Castro, 500.

Além dessas, inumeras outras publicações foram distribuidas para esse fim remetidas pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, Prefeitura do Distrito Federal e Departamento de Imprensa e Propaganda.

Noticias do DASP

Técnico de Educação — Os srs. José Francisco Carvalhal, Lucia Marques Pinheiro, Maria da Gloria Maia e Almeida e Walter Toledo Piza deverão comparecer hoje, ás 8 horas, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, afim de se submeterem á prova de defesa de monografia, do concurso para Técnico de Educação.

Amanhã, ás 18 horas, deverão comparecer os candidatos Fernando Segismundo Esteves, Cleadulfo Vianna Guerra, Pedro Calheiros Bonfim e Humberto Grante.

Tarefeiro — Foram classificados na prova de habilitação para tarefeiro, do Ministério da Educação, os candidatos: Yolanda Braga Guimarães, Dagmar Menezes Melo, Waltamir Pereira e Vera Sousa Castro.

A Escriturario. — O presidente do DASP aprovou as instruções Especiais do novo concurso para a carreira de Escriturario de qualquer Ministério. Poderão inscrever-se pessoas de idade superior a 18 anos e inferior a 35.

Auxiliar de Ensino — A inscrição á prova para Auxiliar de Ensino VII, da Escola Quinze de Novembro, será aberta amanhã e encerrada a 19 do corrente. Os interessados poderão obter todas as informações na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

Auxiliar de Escritorio — Os folhetos da parte de Português e Aritmética, da prova para Auxiliar de Escritorio, de qualquer Ministério, poderão ser vistos pelos interessados amanhã e no proximo dia 6, das 15 ás 18 horas, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

Correntista — A parte de Português e Aritmética da prova para Correntista VI, realizar-se-á amanhã, no Colegio Pedro II (Externato). Os candidatos deverão retirar os cartões de identificação nesse dia, em hora de expediente.

A Medalha Militar na Armada

O Supremo Tribunal Militar, em sua ultima sessão, julgou merecerem a medalha militar de bons serviços os seguintes oficiais e praças da Marinha de Guerra: Passadeira de Platina — contra-almirante Alberto de Lemos Basto. Medalha de Prata — Capitão tenente Antonio Ferreira de Melo; sub-oficiais, José Simplicio dos Santos e Gerson do Nascimento; 1º Sargento — Raimundo Calixto da Silva; 2.º sargento Luiz Severino dos Santos; 3º sargento Antonio Pereira Lopes.

Bronze — Capitão tenente Roberto Gonçalves Tostes; capitão-tenente aviador — Honorio Ferraz Kosler; 1.º sargento Justiniano de Paula Rosa; 2º sargento Raul da Rocha Melo; 2º sargento, Nuno Fernandes dos Reis; 3º sargento Joaquim Marcelino dos Santos; 3º sargento Antonio José Vieira; 3º sargento Isidoro do Nascimento; cabos — Marinheiros — Mario da Conceição Bayma, Moisés de Souza Campos, Antonio Alves da Costa, Joaquim Batista de Oliveira, Manoel Cavalcante, Camilo Severiano da Silva, José Santiago Sobrinho, Manoel Alves do Nascimento, Adauto Gomes da Silva, Antonio Correia de Araujo; cabos — Osvaldo Bastos de Carvalho e Pedro Severiano Leite; marinheiros de 1ª classe — Oscar Ferreira de Oliveira, Antonio Ferreira Macedo, Ari de Andrade Pacheco, João Moreno Cardoso, Mario José de Farias, José Matias Dias; Grumete de Aviação — Pedro Martins Filho; fuzileiros navais — musicas de 1ª classe — Julio Menter da Luz, Wilson da Silva; fuzileiro naval musico de 2ª classe — Jonatas Menezes do Couto; fuzileiro naval musico de 3ª classe — Jeronimo Soares de Queiroz e fuzileiros navais — Francisco Rodrigues dos Santos e Joaquim Borges da Silva.

Ainda as manifestações ao sr. Salazar

Lisboa, 3 (H. T.) — A imprensa do paginas inteiras sôbre a manifestação ao chefe do governo realizada simultaneamente em Lisboa e em todas as partes do Imperio.

Em Vila do Conde, participaram das homenagens mais de 6.000 pessoas. Em São João da Madeira a manifestação foi a maior que já se realizou naquela vila.

Em Aveiro as homenagens foram bastante entusiasticas. Em Vizeu a manifestação se revestiu de grande brilho e imponencia. Em todas as partes do Imperio, segundo telegramas recebidos pelo ministro das Colonias, a manifestação afirmou-se como um ato eloquente de solidariedade e agradecimento ao sr. Salazar.

nistro foi mandado incluir no Batalhão Escola, sediado na Vila Militar, o contingente chegado há dias da 6ª Região, com séde em Salvador, na Baía.

Transito cassado — Afim de recolher-se ao 6º B. C., que atualmente se encontra nesta capital em transito na 7ª Região, foi cassado, por ordem do ministro, o transito dos 1os. tenentes Nelson Dourado Murtas, Radí Ferreira, Fernando Batalha e Mario Soares Pereira.

Transferencia de sargentos — Foram transferidos os sargentos: Antonio Saudoso de Magalhães, do 13º R. I. para o 26º B. C., por necessidade do serviço; e Waldemar Pereira Lima, do 7º R. I. para o 9º B. C. e Raimundo Candido Teixeira, do 15º para o 21º B. C., ambos por interesse proprio.

Chamado á 1ª Região — Deverá comparecer á 1ª secção do E. M. E. da 1ª R. M., o civil Jorge Alves Alexandrino da Silva, afim de prestar esclarecimentos sobre carta dirigida ao comando desta Região.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia: Por diversos motivos: — coronel Salvador de Mello Cardoso, do Q. S., por ter sido designado para a fiscal administrativo da D. E.; maior Herculano Antonio Pereira da Cunha, da I. E., por ir a São Paulo em objeto de serviço e Heitor Cabral Mendes da Silva, do Q. G. da 6ª R. M., por ter vindo da Baía em goso de férias; capitão Olympio de Sá Tavares, do 3º Btl. Fv., por ter vindo em goso de férias, com permissão; 1os. tenentes Clovis Alexandrino Nogueira, do 1º Btl. Pntr., por ter vindo em goso de férias, com permissão e Eduardo Congro, do 4º Btl. Rdv., por ter que regressar a Tres Lagoas, de onde veio com permissão e onde passará o resto da licença para tratamento de saude em cujo goso se acha.

O ABAIXAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL ALIVIA O CORAÇÃO

APRESENTAMOS AOS NOSSOS LEITORES UM MODO SIMPLES E EFICAZ DE CONSEGUI-LO

Prezado leitor, sabemos o quanto é desagradavel possuir ou ter um dos seus com a pressão arterial elevada, tornando-o um desanimado para o bem VIVER. Aconselha-se nestes casos um tratamento simples e comodo. A base de iodo que se acha ligado ao murrevio e ao potassio, elementos de eficiente indicação nas afecções cardio-vasculares; nos individuos hipertensos e nas arterioscleroses, produzindo-se o abaixamento da pressão arterial, alivia o coração. Como estimulante glandular, provoca a ativação do metabolismo e atende a nutrição das proprias paredes arteriais e seguido de Emery e Chatin á melhor indicação atualmente conhecida. Experimente YANTOL, o tonico depurativo, cientifico que limpa o sangue e pelos elementos que o compõem é o remedio naturalmente indicado para este tratamento.

Segue para o Cairo o sr. James Roosevelt

Tchungking, 3 (H. T.) — O sr. James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, seguiu de avião esta manhã para Rangoon, de onde viajará para o Cairo, como observador militar norte-americano.

Chungking sofreu seu primeiro ataque aéreo deste ano

Chungking, 3 (Reuters) — Esta capital sofreu hoje seu primeiro ataque aéreo deste ano. Numerosas bombas foram lançadas, por uma grande formação de 80 aparelhos japoneses, contra os suburbios ocidentais da cidade. Os aparelhos inimigos tiveram de enfrentar o vivo fogo das baterias anti-aéreas chinesas, mas nenhum aparelho de caça chinês saiu ao encontro dos aviões atacantes.

A exploração das jazidas carboniferas da Argentina

Buenos Aires, 3 (H. T.) — Em reunião havida no Ministerio da Agricultura foram estabelecidas as bases para minucioso estudo a respeito da capacidade produtiva real e das possibilidades das jazidas carboniferas existentes no país.

De acordo com os estabelecimentos petroliferos Fiscais, será elaborado um plano de pesquisas e de explorações, cuja execução terá inicio nas jazidas já em exploração, devendo prosseguir nas regiões que oferecem melhores perspectivas pela sua proximidade dos centros de consumo.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhores

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, do mês de Maio, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 8 — AGÊNCIA BANDEIRA/PENHORES (Jóias e Mercadorias)

Dia 15 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO (Jóias)

Dia 22 — AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Jóias e Mercadorias)

Dia 29 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da vespera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 15 horas da vespera, da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

(a) — ARFIO MAZZEI — Diretor.

(48792)

Os alemães e as jazidas de niquel de Petsamo

Zurich, 3 (Reuters) — Os alemães estão procurando controlar as minas de niquel de Petsamo, ao norte da Finlandia, a qual foi destruida há dezoito meses, no decorrer da guerra fino-soviética. O Ministerio do Exterior do Reich anunciou que se estavam processando negociações com os acionistas dessas minas, presumivelmente, a Finlandia e a Russia.

Sabe-se que essas minas foram confiscadas pelo Estado Finlandês a uma companhia anglo-canadense, depois da guerra fino-sovietica. A União Sovietica, exigiu nessa época, o controle dessas minas.

MEU INTESTINO PARECIA MORTO...

O feliz operario Eneas Arimonta, residente em S. Paulo, á rua Glycerio n. 640, que sarou completamente de uma prisão de ventre chronica com o uso das Pilulas Aloicas.

Não se trata de uma mystificação. Esta carta de agradecimentos está em nosso escriptorio á rua Pires da Motta n. 44, S. Paulo, á disposição dos interessados.

Srs. M. Fittipaldi & Cia. Ltda.

Cordiaes saudações — Venho por meio desta agradecer a v. ss. o maravilhoso remedio que obtive com as suas Pilulas Aloicas. Eu padecia desde menino de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 20 dias sem fazer minhas necessidades. Meu intestino parecia morto. Gastei minhas economias com laxantes de toda a especie. Em bôa hora, um amigo da rua Quinze ensinou-me as Pilulas Aloicas. Comprei um vidro na Casa Barcel e comecei a usal-as. Nellas encontrei a felicidade. Os meus intestinos começaram a funccionar com o tempo, e hoje graças a Deus tenho uma vida regularizada. Agora só uso uma pilula de vez em quando para ajudar a digestão, sempre que como demais. Não tenho mais vertigens, enxaquecas, palpitações, dôr na bocca do estomago, nem pontadas nas costas. Hoje como bem, durmo melhor e vivo alegre. Junto a minha photographia autorisando-o a publicar esta carta, afim de que o povo paulista, soffredor, faça uso deste santo remedio. (***)

(xxx)

Um busto do sr. Getulio Vargas construido por operarios cearenses

Fortaleza, 3 ("Correio da Manhã") — O sr. Edison Pitombo, representante do Ministerio do Trabalho nas festas realizadas neste Estado, em comemoração do aniversario do presidente da Republica, encerrou a inauguração do busto do sr. Getulio Vargas, construido por operarios cearenses, com donativo do proprio Estado. Acentua a perfeição artistica da obra, que constitue um indicio da capacidade dos cearenses.

Pernambuco produzindo manteiga para seu abastecimento

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — Pernambuco, que importára, nos ultimos anos mais de dois milhões de quilos de manteiga, anualmente, para seu proprio abastecimento, procedente de Minas, S. Paulo, Santa Catarina e do Rio, já este ano produzirá mais de um milhão de quilos.

O que é interessante é que, com a regulamentação do fabrico da manteiga, surgiu a margarina, mistura da gordura vegetal e animal com a nata do leite e da própria manteiga, sendo um sucedaneo da banha, com o que descreve sensivelmente a importação da banha e da manteiga.

No Ministerio da Guerra

Organização do stand da Fabrica de Piquete — A serviço da Fabrica de Polvora de Piquete encontra-se nesta capital o Sr. Paulo, coordenando e organizando o stand da referida fabrica na Exposição do Departamento de Imprensa e Propaganda, o desenhista Otavio Candido Ribeiro.

Cancelamento de pedido — O ministro da guerra baixou um aviso, determinando o cancelamento do pedido de cantis feito á firma Alvaro de Castro Carvalho, deixando de se aplicar qualquer penalidade á mesma firma pelos motivos que expõe o diretor de Intendencia da Guerra em oficio n. 351, de 15 de abril p. findo.

Pessoal inativo do Exercito — O ministro mandou recomendar em Boletim do Exercito o seguinte, em aditamento ao aviso n. 3170, de 13 de setembro de 1940:

"a) — que as unidades administrativas remetam com urgencia, á Diretoria de Recrutamento uma relação dos inativos que percebem vencimentos por essas unidades, discriminando-se as quantias pagas a titulo de vencimentos, gratificação, a verba por onde corre a despesa e quais os inativos que são empregados;

b) — que se envie relação identica á mesma Diretoria no fim de cada semestre, até o dia 10 de Janeiro e 10 de julho;

c) — que as mesmas unidades cientifiquem, trimensalmente, á Diretoria, as ocorrencias relativas á inclusão ou exclusão de inativos, mencionando o motivo;

d) — que não se faça qualquer transferencia de inativos que percebam vencimentos por outras unidades, sem audiencia prévia da Diretoria de Recrutamento".

Distribuição de inativos — Os inativos da Baía — Por ordem do mi-

As ações da Companhia Siderurgica

Baía, 3 ("Correio da Manhã") — A Caixa Economica subscreverá dois mil contos de ações da Companhia Siderurgica, comprando dez mil.

Menos preocupados os exportadores baianos

Baía, 3 ("Correio da Manhã") — Desfaz-se o receio entre os exportadores sôbre a taxação nos Estados Unidos nos produtos de importação, conforme constava. O presidente do Instituto do Cacáu recebeu um telegrama do seu representante em Nova York, dizendo que os meios importadores dali estão francamente otimista.

O cacáu subiu, realmente, na Bolsa de Nova York em mais de trinta pontos e o preço aqui foi elevado para 27$000.

Grande incendio na Moldavia

Bucarest, 3 (H. T.) — Grande incendio irrompeu na cidade de Focsani, na Moldavia, reduzindo a cinzas 14 casas e destruindo parcialmente 25 outras, que tiveram de ser evacuadas pelos seus moradores.

Os danos são avaliados até agora em 14.000.000 de "leis".

CRONICA ESPIRITA

"Ai! dos pobres do Rio de Janeiro se não fôssem os espíritas"

Com surpresa li a carta do dr. Miguel Couto Filho, com referência á minha crônica do dia 25 no "Correio".

Certamente foi a palavra "Espíritas" que o dr. leu por espíritos que causou a confusão, julgando que pretendiamos que o seu venerando pai tivesse sido espírita.

A frase: "Ai! dos pobres do Rio de Janeiro se não fôssem os espíritas", já foi publicada repetidamente nos jornais, atribuida ao dr. Miguel Couto, por médicos, especialmente na época em que a Sociedade de Medicina e Cirurgia pediu até ao chefe da Nação para acabar com os centros espíritas.

Que seria dos necessitados sem o socorro que os espíritas prestam a essa fila interminavel de creaturas, se não fôssem as indicações de remédios homeopatas, dadas pelos espíritos; e a distribuição gratuita dêstes? Maior seria a miséria e muito pior o estado sanitário dos pobres necessitados.

Aliás, eu nada escrevi a êsse respeito, pois que copiei apenas o que o dr. Ignacio Ferreira, um colega do dr. Miguel Couto Filho, publicou no livro "Espiritismo e Medicina", cuja leitura recomendaria como muito proveitosa aos médicos.

Nem publiquei aquelas páginas como um ponto de apoio para o Espiritismo visto que êste não precisa do testemunho dos homens. Os fatos que por toda parte se observam, aparecendo mediuns em quasi todas as familias, especialmente as católicas, que nos vem pedir socorro e esclarecimentos, se incumbem da nossa propaganda.

Quanto ás crenças intimas do dr. Miguel Couto, certamente êle era homem de opinião, não se curvando deante dos interêsses de terceiros e quando a igreja católica combatia a instituição do divórcio, êle se colocou ao lado do campeão pró-divórcio dr. Heitor Lima. Portanto a sua catolicidade tinha um limite.

Miguel Couto tinha, porém, razão para soltar aquela exclamação, pois que conhecia muitos casos que os espíritas (mediuns) curavam, casos em que a sua própria medicina falhou.

Um caso deu-se com a sua própria sogra, d. Zarica. Apareceu-lhe um cobreiro no rosto o qual se alastrava rapidamente. Indo ela procurar o seu genro, êste lhe disse que isso levaria muito tempo para curar. Voltando ela para tomar a barca para Niterói, um senhor, que ela depois soube ser o capitão Ferreira, vendo-a com o rosto envolvido, perguntou-lhe que é que tinha e quando ela lhe contou o seu caso, êle se ofereceu de ir á sua casa a lhe dar uns passes, o que ela aceitou agradecida. Logo na segunda vez que recebeu os passes o cobreiro sumiu-se com grande espanto do dr. Miguel Couto, que certamente poderia ter soltado aquela exclamação, pois a sua sogra era pobre.

Casos como êstes quasi todos os médicos conhecem.

Quem não se lembra das curas espantosas que o barbeiro de Botafogo, sr. Ignacio Bittencourt, produzia quando a ciência das sumidades da medicina falhava?

Esta obra é dos espíritos que tanto inspiram os médicos quando êstes fazem da sua profissão um sacerdócio, como inspiram, tuem os mediums, servindo-se dêles como instrumentos para continuar a exercer a sua arte de curar.

E podendo os espíritos enxergar a causa que faz emperrar o organismo, é claro que com mais facilidade podem curar do que o médico que só observa o efeito, os sintomas que podem provir de causas diferentes.

Naturalmente se o médico se coloca em condições de receber a ajuda do Alto, êle será bem sucedido. Se êle, porém, só cogitar dos seus interêsses pecuniários, está no mato sem cachorro. Repele a boa assistência. Aliás, Miguel Couto, quando alguem chamava a sua atenção para os seus sucessos, êle tinha o costume de apontar com o dedo para o Alto e dizer: — Foi Deus. Era humilde, a grande virtude que nem todos possuem.

Fred. Figner

O Comité Hoover e o abastecimento da Belgica durante a Grande Guerra

Clermont-Ferrand, abril de 1941 (H. T.) — Por via aerea — O antigo presidente dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, procura ainda uma vez, com a mais nobre das obstinações, levar a bom termo o seu plano de abastecimento das populações civis da Europa esfomeadas em consequencia do bloqueio ingles. A idéia de que as creanças passam fome é para ele insuportavel.

Sabe-se que o dr. Alexis Carrel, do Instituto Carnegie, acaba de chegar á França para estudar, sob o ponto de vista médico, os terriveis efeitos da falta de generos, e talvez amanhã da fome, sobre o desenvolvimento das creanças. "Possa Deus poupar as creanças"!, exclamava Herbert Hoover na sua ultima viagem á Europa, nas vesperas da presente guerra que ele julgava iminente.

"A Inglaterra receava, escreve nas suas memorias uma testemunha que no caso não se poderia recusar — o Barão von der Lancken agente diplomatico da Alemanha em Bruxelas e adjunto do governador geral general Von der Goltz, durante a Grande Guerra — a Inglaterra receava o crescente alivio indireto que a importação de viveres na Belgica e na França ocupada levava ao povo alemão. Os ingleses viam nesta importação uma substituição dos produtos belgas apreendidos pelos alemães na Belgica. A guerra submarina ilimitada causava enormes perdas á Grã Bretanha e tornava problematico o abastecimento das Ilhas Britanicas. O governo ingles tenderia, portanto, a requisitar para as suas proprias necessidades a frota mercante".

A situação de 1941 não oferece tanta analogia com a descrita pelo barão von der Lancken? Com esta diferença essencial, todavia: é que o Grande Reich Alemão não é mais uma fortaleza cercada de todos os lados como de 1914 a 1918. O bloqueio britanico tornou-se uma ilusão que em nada atinge o Reich, praticamente senhor de toda a Europa Central. Por outro lado os Estados Unidos sabem que abastecem involuntariamente a Alemanha de metais raros necessarios á tempera dos aços de guerra, por intermedio do interprete dos russos em Vladivostock. Nesta guerra, finalmente, os alemães não ficaram desprevenidos. Acumularam enormes reservas alimenticias que não tinham em 1914. A sua agricultura, alem disso está mais bem organizada e produz mais do que na outra guerra.

Ora, desde setembro de 1914 ficou patenteado que a Belgica, que importava cerca de quatro milhões de toneladas de generos alimenticios, dos quais dois terços do trigo, não poderia bastar-se a si mesmo. Tudo estava racionado, mas os stocks, esgotavam-se. Nem a Alemanha, isto bem desprovida, nem com mais fortes razões o norte da França, que se tornara um campo de batalha, poderiam fornecer generos á Belgica.

As autoridades de ocupação compreendiam perfeitamente que "os levantes duma população arrastada ao desespero pela fome poderiam tornar dificeis as operações militares", como dizia von der Lancken. Favoreceram, portanto, a creação de um "Comité Central de Socorros e Alimentação". O grande industrial Solvay, fabricante de soda, com o seu nome, e um outro belga Emile Branqui, tomaram a sua direção, decididos a importar produtos alimentares no exterior.

A intervenção das potencias neutras junto á Grã Bretanha, especialmente a Espanha e os Estados Unidos, acabou por convencer os inglêses. Especificaram que "os viveres aproveitariam exclusivamente á população belga e não á Alemanha ou á Austria". [illegible] von der Goltz [illegible] a dar garantias á Inglaterra de que a importação de viveres aproveitaria exclusivamente á população belga. Esta decisão de 16 de outubro de 1914 foi estendida logo em seguida a todas as regiões ocupadas. [illegible]

Tornava-se indispensavel associar ao Comité Nacional Belga um organismo inteiramente estrangeiro, cuja imparcialidade não pudesse ser posta em duvida nem pela Alemanha nem pela Inglaterra inimigas.

Este organismo foi constituido pela "Commission for Relief in Belgium", C. R. B. cuja direção coube ao futuro presidente Herbet Hoover desde fins de outubro de 1914.

O "bom Samaritano", como lhe chama "Le Temps", tendo de escolher entre a sua fortuna pessoal, os seus negócios e as populações invadidas, preferiu estas. "Ao diabo a fortuna!" disse ele. No mesmo dia empreendeu a tarefa de nutrir dez milhões de bocas, tendo obtido, para este verdadeiro ministerio da Caridade, cerca de vinte e cinco milhões de dolares por mês. Quando terminou a sua obra, os peritos verificaram que, tendo lidado com a enorme soma de 900 milhões de dolares, o sr. Hoover não tocara num ceitil. "Sou da opinião que os nossos bolsos devem ser de cristal", disse o sr. Hoover aos seus colaboradores desde o primeiro dia.

H. Hoover mandou vir da Birmania navios cheios de arros, da Mandchuria embarcações carregadas de feijão, da America toneladas de toucinho, carne e trigo. Declarando intangiveis para as necessidades alemãs os generos assim importados para os belgas esfaimados, von der Goltz era movido pela só razão e pelo espírito de humanidade mas tambem pelos verdadeiros interêsses militares dos exercitos ocupantes.

A C. R. B. tinha a sua séde em Londres e filiais em Nova York, Rotterdam e Bruxelas. O seu presidente H. Hoover ia livremente de uma para outra. Um exercito de delegados americanos fiscalisava a estrita divisão aos civis para que os alemães não requisitassem nada. O governo do rei Alberto I, refugiado no Havre, fornecia uma contribuição fixa, mas a caridade dos neutros assumia a maior parte das enormes despesas.

Os consumidores belgas capazes de pagar ajustavam os preços dos generos que lhes eram concedidos. Os indigentes não pagavam nada. Os excessos da receita eram entregues ao Comité Nacional Belga para as suas obras de assistencia social.

Uma frota de 46 vapores, que deslocava 250.000 toneladas, foi fretada pela C. R. B., para o transporte dos generos. Navegava sob pavilhão neutro, ao abrigo dos ataques dos submarinos e das "chamadas a fala", dos navios inglêses. Na média traziam 60.000 toneladas de trigo por mês alem de outros produtos.

Cinco milhões de pessoas da Belgica e depois do norte da França foram assim alimentadas durante os quatro anos de guerra. Estas populações sofreram certas privações, mas em condições mais ou menos satisfatorias sob o ponto de vista medico. A utilidade da C. R. B. evidenciou-se de tal forma que, quando os Estados Unidos, em 1917, declararam guerra á Alemanha, os ministros alemães solicitaram ao embaixador americano Brand Whitlock e aos comissarios delegados da C. R. B. que permanecessem na Belgica.

Situação paradoxal, na verdade: o representante diplomatico de uma potencia inimiga permaneceu ainda dois meses entre nós, escreve von der Lancken, gosando da nossa proteção, proteção que se estendia igualmente aos membros da Comissão de Abastecimento da Belgica, C. R. B.

Pouco a pouco, os membros americanos foram sendo substituidos por espanhóis e holandêses. A Alemanha não se aproveitou da declaração de guerra dos Estados Unidos para apoderar-se dos stocks dêsses entio "inimigos", constituidos por Herbet Hoover.

O organizador deste serviço de "salvamento" das populações ocupadas aceitou apenas do ministro francês uma carta de reconhecimento assinada por todos os prefeitos da França invadida. Mas recusou o Grande Cordão da Ordem de Leopoldo que lhe oferecia o Rei-Soldado. Então, uma tarde, á saida de um jantar intimo, o rei levantou-se e disse:

— Sr. Hoover, o senhor, que não quer ser condecorado. Mas a Belgica precisa de vos manifestar o seu reconhecimento. Eis aqui um pergaminho. Ele cria uma distinção que jamais será conferida a outrem: Eu vos dou o titulo de "Amigo da Belgica e do povo belga".

Vinte e cinco anos depois o "Bom Samaritano" declara-se pronto a recomeçar o seu ministerio de antanho. A tarefa é ainda mais vasta e a miseria de milhões de homens e sobretudo de creanças ainda mais angustiosa.

"Eles não morriam todos, dizia o bom La Fontaine, mas todos estão feridos"... — Em 1938, ultimo ano normal a França importava 47 milhões de toneladas de produtos alimentares, de materias primas e de objetos fabricados. Atualmente, nada mais ou quasi nada chega á França por motivo do bloqueio.

Para um só trimestre, a França tem normalmente necessidade de 12.700 toneladas de frutas e doces, de 9.750 toneladas de chocolate, de 8.260 toneladas de manteiga, de 8.000 toneladas de leite condensado, e de 13.000 toneladas de carne conservada.

Para a zona livre, onde quinze milhões de franceses se amontoam depois do exodo de junho, ha 900.000 creanças de trinta mêses a sete anos, um milhão e meio de 7 a 15 e um milhão e meio de adolescentes de 14 a 22 anos. E' a França de amanhã é talvez entre estes jovens, como já se tem dito com justeza, haja um novo Pasteur, um genio benefico para a humanidade sofredora. Se a carestia dá logar á fome, como estarão amanhã os 20.500 doentes anemicos ou tuberculosos de hoje e os 30.000 diabéticos que precisam de um regimen substancial?

O abastecimento da Belgica em 1914 é um dos raros episodios que honram a especie humana e os dois beligerantes ao mesmo tempo. "Esta colaboração como Herbert Hoover concluia o barão von der Lancken nas suas memorias, foi para mim um pedaço de céu azul e puro entre os penosos deveres que me incumbiam na Belgica ocupada"

O DIA POLICIAL

DELEGADO DE DIA

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia o 2º delegado auxiliar. Telefone 22-2304.

O BONDE COLIDIU COM O AUTO

Na rua Senador Eusebio, esquina da praça da Republica, um bonde 519, da linha Ponta do Cajú colidiu com o auto particular 23.755, resultando do desastre dois feridos: o condutor Daniel Fernandes da Silva, morador á rua Gravatá, 83, e o passageiro Artur Blanco, domiciliado á Vila Eugenia, 300. Ambos se pensaram, na Assistencia, das contusões sofridas, retirando-se. A policia registou o fato.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

A Assistencia prestou socorros a Natir Ferreira, moradora á rua dos Invalidos, 33, a qual por motivos intimos, tentara contra a vida, ingerindo varios comprimidos de adalina. A' vitima se retirou depois de medicada.

— Por ter brigado com o amante, Glicerio Pires, a domestica Maria Vital de Sousa, residente á rua Japotiana, 58, em Colegio, tentou matar-se, incendiando as vestes a alcool. Foi, em estado grave, internada no H. P. S.

VITIMAS DOS AUTOS

Apareceram, ontem, na Assistencia, procurando socorros, Zilá José de Sá, moradora á rua Abolira, 312; Antonio Saraiva, domiciliado á rua Costa Menezes, 31 e José Martins Ribeiro, residente á rua Miguel Ferreira, 37, os quais, ao se pensar das contusões e escoriações que apresentaram, disseram ter sido vitimas de um desastre de auto no largo do Pedregalho. Após os curativos retiraram-se.

— Outra vitima dos autos foi o menor Wagner, de 5 anos, filho de Paulo Cunha, morador á rua do Matoso 32, atropelado em frente ao domicilio. Teve a clavicula direita fraturada e foi internado no H. P. S.

— Na rua General Gurjão, em frente ao n. 8, foi atropelado o menor Sebastião Vieira, de 9 anos, filho de Albina Vieira, domiciliada á rua Carlos Seidl, 429. Teve o craneo fraturado e está no H. P. S.

O GAROTO PERDEU-SE

O menor Genesio Costa Vieira, de 10 anos, foi encontrado na rua Buenos Aires a perambular, o que levou um guarda a conduzi-lo á delegacia do 8º distrito e, dali, para a delegacia de Menores.

O pequeno não sabe dizer onde mora.

FOCO NAS MATAS DA URCA E UM COMEÇO DE INCENDIO NO CENTRO

Os Bombeiros de Humaitá foram chamados ontem a extinguir fogo que irrompia ás proximidades da fortaleza de São João, na Urca.

O socorro compareceu sob o comando do tenente Diomedes conseguindo, depois de uma hora, debelar as chamas.

— Numa oficina de galvanisador existente á rua Senhor dos Passos 268, de propriedade de Eduardo Pinto Teixeira, manifestou-se um começo de incendio. Os Bombeiros compareceram em pouco tempo removendo o perigo.

QUEIMARAM-SE EM ALCOOL

Apanhando, na cosinha, uma garrafa de alcool que alguem deixára sobre a mesa, os menores Valter e José Carlos, de 6 e 3 anos respectivamente, filhos de Alice Ferreira e residentes á rua Adalberto Ferreira, 68, casa 3, se dirigiram ao quintal e lá, munidos de uma caixa de fosforos, provocaram uma explosão que os levou, com queimaduras graves, ao Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados.

ROUBADO NO INTERIOR DO BANCO

Bueno Moraes de Castro, morador á rua Jorge Rudge, 147, foi ao Banco Boa Vista afim de pagar um titulo pertencente ao proprietario do armazem em que ele, Bueno, trabalha, á rua Aristides Lobo, 242. Outras pessoas se encontravam, junto ao balcão, tambem aguardando a vez de serem chamadas. Em dado instante Bueno consultou o bolso, a verificar onde estava o dinheiro. E constatou que havia sido roubado. Os pacotes de notas já lhe não estavam no bolso.

A vitima queixou-se ao investigador ali de serviço que o apresentou á delegacia do 7º distrito, onde foi dada queixa.

PROJETADOS DA MOTOCICLETA AO SOLO

Estanislão Dubiatevikz, morador á travessa Fraternidade, 31, e Lourival Faria, domiciliado á rua do Rosario, 168, passavam, montando uma motocicleta, pela avenida Rodrigues Alves. Em frente ao armazem 13 o veiculo derrapou, projetando ao solo os passageiros. Ambos foram pensados na Assistencia, sendo Estanislão, com fratura do craneo, internado no H. P. S.

AGRESSÃO OU ATROPELAMENTO?

Foi internada, ontem, no Hospital Carlos Chagas a domestica Ana Rodrigues, moradora á rua Antonio Seabra Filho, 906, em Santa Cruz, a qual, com ferimentos contusos pelo corpo, disse, ao ser medicada, ter sido colhida por um auto na rua em que reside. Contrariando as declarações da vitima, alegam visinhos de Ana que os ferimentos resultaram de agressão a pão, aparecendo como agressor o proprio companheiro da vitima, Antenor Rodrigues. A policia procura esclarecer o caso.

FURTOU O CARRO, JOGOU-O SOBRE O MURO E FOI PRESO

As autoridades do 25º distrito detiveram ontem o malandro Manoel Fonseca, morador á rua Vila, 57, casa 8, acusado de haver, no dia 30 de abril ultimo, furtado o carro particular n. 3850, de propriedade de Sandoval Aguiar, dentista. Acontece que alguem, presentindo o furto, saiu em perseguição do larapio, tendo este acabado por jogar o carro sobre um muro da Central, fugindo, em seguida. O larapio está sendo processado.

AGRESSÕES

Os operarios Manoel Almeida Madeira, morador á rua Escobar, 31 e Osvaldo Ribeiro, domiciliado á rua Irapuá, 4, tiveram uma desinteligencia na rua de São Cristovão, em frente á fabrica do gaz. A meio da contenda, Osvaldo agrediu Madeira com uma broca, ferindo-o no torax. O agressor foi preso e a vitima, pensada na Assistencia, retirando-se.

MATOU-SE INGERINDO UM TOXICO

Em frente á residencia, á rua Maxwell n. 269, sentou-se ontem, á noite, e junto ao meio fio, o operario José Felipe Santos, o qual, por desempregado, e torturado pelo suicidio da irmã, ocorrido quinta-feira ultima, naquela mesma rua, resolveu abreviar seus sofrimentos, matando-se. A' semelhança do que fizera a irmã, Santos ingeriu um poderoso toxico, vindo a falecer instantes após. O comissario Alberico, do 18º distrito, fez remover o corpo para o necroterio.

A irmã de José Santos, a qual, como dissemos, se matara na ultima quinta-feira, chama-se Marieta.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Arí Sucena. A's 12 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

INGERIU CREOLINA

Por motivos ignorados, Berenice Miranda da Silva, de 17 anos de idade, casada, residente á travessa Francisco Esteves n. 128, casa 2, ingeriu, ontem, alguma porção de creolina.

Levada ao Pronto Socorro, onde lhe aplicaram uma lavagem estomacal, retirou-se em seguida.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas, ontem, no Pronto Socorro, os seguintes pessôas:

Norival, de 14 anos de idade, filho de Bernardo Neto, residente á travessa Vila Nova n. 41, com ferimento contuso na região fronto-ocipital, em consequencia de queda;

— Arfatina Lopes, de 31 anos de idade, residente á travessa Nilo Esteves n. 41, casa 2, com contusão no abdomen, em consequencia de agressão a ponta-pé.

Exposição de trabalhos infantis do Brasil no Japão

Por intermédio da embaixada do Brasil em Tóquio, a "Associação Nipo-Brasileira", de Cobe, no Japão, propôs o intercambio de trabalhos infantis, entre os dois paises. O ministro da Educação e Saúde deu sua aprovação á iniciativa. Uma remessa de 311 desenhos e 109 obras manuais foi, então, efetuada para aquele Império.

A "Associação Nipo-Brasileira" de Cobe convidou para patrocinar a exibição o embaixador do Brasil, sr. F. de Castello Branco Clark, o Ministério da Instrução Pública, a "Associação Nipo-Brasileira", de Tóquio, e a "Sociedade de Relações Culturais Internacionais", entidade oficial, cuja presidência efetiva é exercida pelo principe Konoe, primeiro ministro nipônico.

Em abril, realizou-se a inauguração solene da exposição, que foi instalada em várias dependências do maior "magazin" de Tóquio, a casa "Mitsukoshi" e um grande esmero presidiu a apresentação dos trabalhos infantis brasileiros, havendo sido colocado, no vestibulo, vasto mapa do Brasil, contendo, ás margens grandes fotografias das principais cidades nossas e dados estatisticos de toda a ordem.

Na sessão inaugural falou o sr. Barão Dan, em nome da "Sociedade de Relações Culturais Internacionais", fazendo ver o alcance do ato que se efetuava. Em seguida, o sr. Kazue Kuwajina, ex-embaixador no Rio de Janeiro, explicou os objetivos da permuta de trabalhos infantis e o andamento que ela lograra até então. O embaixador Clark, em nome do govêrno brasileiro, procedeu á pública entrega da coleção á "Associação Nipo-Brasileira" de Cobe. O marquês Yorisada Tokugawa, grande oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, senador do Império e presidente da "Associação Central Nipo-Brasileira", de Tóquio, saudou o representante diplomático do Brasil. O sr. Ikuro Atsumi, que é presidente de uma das mais importantes emprêsas japonesas de negócios com o Brasil, encerrou a sessão, com frases encomiasticas para o Brasil e os brasileiros.

Entre as individualidades do mundo oficial presentes, destacavam-se o representante de sua altesa imperial o principe Takamatsu, irmão do imperador e patrono da "Associação Central Nipo-Brasileira", e altos funcionários dos Ministérios da Instrução Pública e dos Negócios Estrangeiros.

No dia seguinte, o principe e a princesa Takamatsu visitaram o certame e percorreram os mostruarios em companhia do embaixador do Brasil, que lhes ministrava as informações necessarias.

A exposição, após alguns dias na capital, foi transferida para as cidades de Cobe, Kioto, Osaka, Negoia, Iocoama, Saporo e Fukuoka, as mais importantes do Japão.

O padre de La Brière, descendente de Champolion e de Madame Sevigné

Lyon, abril de 1941 (H. T.) — Por via aerea) — O padre Yves de la Brière, recentemente falecido em Buenos Aires, era muito acatado pelo seu talento de conferencista e pelos seus trabalhos juridicos. A igreja de França e a Companhia de Jesus perderam com sua morte uma das suas mais eminentes personalidades.

Os que o viram medir-se com os adversarios da igreja, em conferencias, contradictorias nas quais ninguem o excedia, conservarão a lembrança de sua verve admiravel e de sua memoria [illegible].

Com uma arte consumada e uma habilidade soberana, o padre de la Brière tinha o dom de colocar seu antagonista em frequente contradição. Quando julgavam embaraçá-o com a citação truncada de qualquer texto, apanhava o argumento no ar e sua memoria reproduzia e restabelecia o texto litigioso, com grande admiração do auditorio.

Pode-se afirmar que tinha de côr todos os textos sacros. Recorda-se agora que o rev. padre Yves de la Brière descendia, por parte de mãe, de Champollion — o moço, irmão do celebre egiptólogo que acompanhou o general Bonaparte ao Egito e decifrou os hieroglifos do antigo Egito.

Numa obra consagrada á espiritualidade de Mme. Sévigné, encontra-se um prefacio do padre de la Brière, no qual lembra como a linguagem dos seus ancestrais remontava a tres seculos, desde Coulanges até Mme. Sevigné, que nascera de Rabutin-Chantal e cuja mãe era Maria de Coulanges. Esse titulo genealogico que o aparentava com a espiritual marquesa não era o unico a conferir-lhe fóros de nobreza literaria. Seu pai, Léon de la Brière, foi prefeito de Vitré, na Bretanha. Consagrára seus lazeres a visitar o proximo castelo des Rochers em busca de recordações da brilhante e séria epistolografia do seculo XIII. Publicou mesmo um volume: "Mme. de Sevigné na Bretanha". Alguns anos mais tarde reunia num pequeno livro, os "Pensamentos cristãos de Madame Sevigné", livro esse em que manifestava fervente admiração para com a sua ilustre antepassada — a cristão do castelo des Rochers.

Na revista dos padres jesuitas franceses "Etudes", substituida momentaneamente pela "Cité Nouvelle", publicada na zona livre desde a ocupação, encontra-se em numerosos documentos e luminosos artigos, a descrição do precioso legado.

Sua cortezia, sua rara simplicidade, sua extrema benevolencia, eram, ao que parece, uma emanação do grande seculo, em que se pensava insensivelmente aproximando-o das grandes figuras eclesiasticas do seculo XVII.

Professor do Instituto Católico de Paris, dirigido pelo cardeal Baudrillart, o rev. padre de La Brière interessava-se muito pelo Direito Internacional. Na época em que a Sociedade das Nações estava em evidencia, ia frequentemente a Genebra. Sua exterioridade mundana era apenas aparente. Ele soube interessar e fazer refletir na "Roma protestante" auditorios em que o mundo diplomatico estava largamente representado.

O padre de la Brière estava muito ao corrente desses assuntos e publicou notadamente nos "Études" um trabalho de grande autoridade sobre a Concordata entre a Santa Sé e o Terceiro Reich.

COLÉGIOS

ESCOLA MATERNAL AIMÉE RAMALHO

EDUCA A CREANÇA DESDE OS PRIMEIROS DIAS DE VIDA. A MÃE QUE ENTREGA UM FILHO, A AMAS IGNORANTES, FA-LO, SEGURAMENTE INFELIZ. TAMBEM CORRIGE CREANÇAS TIMIDAS, TURBULENTAS, TEIMOSAS, VADIAS, ETC. INTERNATO E EXTERNATO DESDE 14 MEZES DE EDADE. JARDIM DE INFANCIA. PRIMARIO. FALA-SE INGLEZ.

RUA SOUZA LIMA, 47 — Telephone 27-9217

(X 12098)

APRENDAM DATILOGRAFIA

com rítimo, ao som de musica

Só assim conseguirão escrever com rapidez e perfeição.
Visitem sem compromisso os
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL"
Com aulas diurnas e noturnas, mantidos pela
— CASA EDISON —
Rua 7 de Setembro, 90 — 2.º and. — } Com elevador
Pça da Republica, 42 — 2.º and. — } Com elevador
Curso completo de Datilografia: Quadros — Tabulador decimal — Correspondencia — Ditados.

Mensalidade

Aulas diarias .... 20$000
3 vêses por semana .... 15$000

(xxx) 71

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

Na ESCOLA MARIA RAYTHE, aceitam-se Guias de Transferencias para os diversos Cursos dessa Escola Secundária, Comercial e primária, que se encontra modernamente instalada com internato feminino, e semi-internato e Externato mixto.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS dos Cursos Ginasial, Propedeutico e Contador da ESCOLA MARIA RAYTHE á Rua Hadock-Lobo n.º 233, Telefone 28-2014.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE.

(xxx) 71

Escola Civil Aeronautica

S. F. XAVIER, 425

A Aviação concretiza o ancelo de ideal e elevação da Humanidade. Como esporte é nobre; como profissão a mais rendosa.

Cursos para Piloto, Técnico e Radio de Aviação.

(X 13349). 71

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

CURSOS SUPERIORES

de lingua francêsa e de história da literatura e da civilização francêsas.

CURSOS DE LINGUA PORTUGUESA

— E DE —

PREPARAÇÃO AOS ESTUDOS BRASILEIROS

(Matriculas abertas)

Para informações e inscrições dirigir-se á Secretaria da *Associação de Cultura Franco-Brasileira* — Avenida Rio Branco — 111 — 1.º andar — sala 105.

(48789) 71

TONICO ETB

RECONSTITUINTE
EM TODAS AS IDADES

(X 13274)

"ANTENNA INDIGENA"

Privilegio de invenção n.º 26.777
Grande Diploma de Honra e medalha de merito do Instituto Tech Ind. R. Janeiro. Preço no Brasil 60$000

O seu rádio mistura? O som não lhe agrada? Não tem alcance? A antena do telhado é um para-raio e não satisfaz!

Livre-se dos riscos e inconvenientes usando no seu receptor a antena "Indigena".

Revendedores: Miguel D. Ajuz — Ourives, 72, Radio Continental, Rodrigo Silva, 36 — Inventor: Demosthenes Tavares Dias, 1º de Março, 84, 1º, Rio.

(X 13295)

AOS CAPITALISTAS

Organisação de agricultura e pecuaria com industria promissora e cérta sob financiamento do Banco do Brasil, excelente mata e localisação a menos de 5 horas do Rio, aceitará socio comanditario. Capital minimo 250 contos de réis.

Otimas pastarias e condições de privilegio da Natureza.

A quem interessar, pode-se deixar cartas sob o numero 11567 nesta redação.

X 11567)

VADEMECUM

ESTOFADOR ARMADOR

Accelta encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel 47-3608 Chamar Moisés.

Contas a prazo fixo com renda mensal

JUROS 9% ao anno

Casa Bancaria
Abelardo de Lamare
Rua S. Bento, 10 - Rio

FERRO 3/16"

Vendem-se qualquer quantidade — Industrias Reunidas de Aço Laminado — Rua da Alegria 229. Representante: Carlos de Freitas Filho. Rosario, 116-2.º — 23-4929.

(X 11506)

SETE QUEDAS... IGUASSÚ... BUENOS AIRES... MONTEVIDÉO!...

em 2 magnificas excursões Exprinter

Viagem maravilhosa
Visitando os Saltos de

Séte Quédas

e as cataratas do

Iguassú

Partida da proxima excursão 28 de Maio com duração de 19 dias.

Preço (tudo incluido) Rs. 1:800$000

Solicitem n/ folheto especial com variantes de itinerarios visitando PORTO ALEGRE e BUENOS AIRES

EXCURSÃO AO RIO DA PRATA
5 dias em BUENOS AIRES
Visita de MONTEVIDÉO

Travessia maritima pelo vapor do Lloyd Brasileiro

«AFFONSO PENNA»

Partida — 1 de Maio 1941

Escalando em Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

Encantador programa de excursões e visitas nas duas capitais — Excursão ao Tigre — Secção no Cine Opera, com estadia em confortavel hotel em quartos com banho privado.

Preço — tudo incluido —

Rs. 1:900$000

PARA RESERVAS DE CABINES, FOLHETOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER
DO BRAZIL TURISMO LTDA.

Avenida Rio Branco 57
Rio de Janeiro

(48503)

MADUREIRA - Casas desde 200$

A 2 minutos da estação e a 25 da cidade, alugam-se casas com sala, 1, 2 e 3 quartos, cozinha banheiro quintal tanque etc., acabadas de construir, á Rua Domingos Lopes, n.º 500.

(X 15110)

INTERIOR-ESTADOS

Fabrica de produtos de grande sahida, precisa de um agente-depositario em cada praça para vendas á domicilio. E' preciso ter um capital de 100$ a 200$ (conforme a praça) para iniciar o movimento. Cartas á Caixa Postal 4470 — São Paulo.

(48765)

A MOSCA

Combatam esse terrivel inseto, o maior transmissor da tuberculose e molestias infecciosas. Rex, é o aparelho eletrico que atrae as moscas e fulmina aos milhões em poucas horas. Distribuidora para todo Brasil, A Sonora. Av. Dr. Nilo Peçanha, 9 — Tel. 234 — Nova Iguassú.

(X 13290)

AVENIDA TIJUCA

Alugam-se recentemente construidas confortaveis casas, estilo apartamentos, com garage, a 15 minutos da Avenida Central. Bonde á porta. Informações á Avenida Tijuca, 685. Clima igual ao de Teresopolis.

(X 11454)

AGENTE

No Interior ou nos Estados, esta oferta lhe renderá mais de 50$000 ao dia, em horas vagas, exibindo as fotoestatuetas Rex entre seus amigos e vizinhos. Não requer prática. Peça a literatura GRATIS, sem compromisso.

REX STUDIO

Caixa Postal, 1616 - S. Paulo

(xxx)

RADIOS 1$ por dia

Sim, desde 28$ por mez, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios de recondicionados.

CKS CKS CKS

(47581)

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rapido — ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º, Tel. 23-3191.

(X 11424)

RADIOS REFRIGERADORES LAVADEIRAS ELETRICAS

Apresentamos os mais bonitos e variados modelos dos radios de raça, PHILCO E PHILIPS 1941. Refrigeradores eletricos NORGE PHILIPS KELVINATOR G. E. LAVADEIRAS ELETRICAS. Valvulas e radio oficina. PREÇOS BARATISSIMOS longo prazo sem fiador.

CASA RUY LEAL — 38 — RUA SETE DE SETEMBRO — 38 — TEL. 43-4171 — próximo a Rua da Quitanda

(X 11471)

DIVIDAS -- COMPRAM-SE

Escritorio especialisado com representante em todas as localidades do Brasil.

COMPRA ou effectua rapida cobrança de qualquer titulo de divida.

ADVOCACIA EM GERAL, INVENTARIOS, DESQUITES, CONTRATOS, adiantando custas em determinados casos. Consultas sem compromisso. Rua do Ouvidor, 183, salas 204 e 205, das 9 ás 12 e das 14 ás 18. Tel. 42-7802.

(X-13252)

POR CAUSA DE VIAGEM PARA A AMERICA DO NORTE

Vende-se a preços muito baixos: tapetes e passadeiras da Persia, lindas pinturas de oleo, serviços de café, grupos e figuras de porcelana modernas e antigas, 2 relógios de ouro de bolsa, 1 relógio de prata (bate horas) roupas, cortinas, e muitas outras peças valorosas. Trata-se: Ipanema, rua Joana Angelica, 158, Apt. 12. Não tem telefone.

(X 15156)

Carteiras de identidade

PARA NACIONAIS E ESTRANGEIROS:

Folhas corridas. Attestados de bons antecedentes.

Titulos declaratorios de cidadania brasileira para estrangeiros proprietarios no Brasil. Cancellamento de notas de prisão. Matriculas na Inspetoria do Trafego para toda classe de veiculos. Petições para as juntas de alistamento militar. Passaportes brasileiros. Casamentos. Certidões. Revalidações de carteiras de estrangeiros 5$000, Petições, Requerimentos em geral, etc.

Solicitador - GONÇALVES

Rua dos Invalidos, 100 — Posto de Estampilhas.
EM FRENTE A' POLICIA CENTRAL. Das 10 ás 18 horas.

Este anuncio só sae nos Domingos. Recorte e guarde.

(X 15204)

CASA MOBILADA

PRECISA-SE DE UMA, mobilada com luxo, 5 quartos, rua tranquila, em Laranjeiras, Botafogo ou Jardim Botanico, por 12 mêses. Base 3:000$000 mensais. — Telefonar para 26-6893.

(X 12095)

REGULADOR SEDATIVO E T B

E' A VIDA DA MULHER

Males do sexo — Gordura em excesso

(X 13273)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' VISTA Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$010	80$010
Dolar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$060	6$060
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$780	4$780
Peso argentino	4$680	4$680
Peso uruguaio	8$020	8$020
Chile	$880	$880

CABO

Dolar	19$800	19$800
Libra AREA	80$090	80$090

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$810 e para o dolar á vista, o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$580	19$680	19$650
Marco	—	6$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	7$010	—
Peso chileno	—	$630	—
Libra AREA	78$610	79$010	79$090

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$800	—
Peso uruguaio	—	6$690	—
Libra Area	65$910	66$110	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

Produtos comestiveis:	Livre	Official
A' vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A' vista	19$450	16$350
30 dias	19$350	16$200
60 dias	19$250	16$150

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por grama.

	Gramas
Ontem	—
De 1 a 2	7.601,664
Até o dia 3	7.601,664

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 2-5-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	67$410	80$010
Nova York	16$593	19$775
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$066
Alemanha (Reichsmark)	—	5$360
Argentina	—	4$670
Suiça	—	4$614
Portugal	—	$795
Japão	—	4$660
Italia	—	1$005
Uruguai	—	8$030

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$810

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 2-5-941)

Dolar	—	20$550
Escudo	—	$918
Unterstuetsungsmark	—	8$700
Peso argentino	—	4$954
Lira	—	$918
Lira AREA	—	80$010
Escudo	—	$897
Reischmark	—	8$900
Peso uruguaio	—	8$420
Franco suiço	—	5$200

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.

	Hoje	Anterior
Abertura e fechamento (Official) ..		
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	40.53	40.53
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 3. Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.22	c 23.22
Berne	c 23.21	c 23.21 comercial
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel. por P	c 23.56	c 23.55
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.28	c 2.28

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 3. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.24	c 23.22 livre
Berna	c 23.21	c 23.21 comercial
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel. por P	c 23.53	c 23.55
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.20	c 2.28

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 3. A's 3,15 da tarde. Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 424.00	P. 424.00
Taxa de compra	P. 423.50	P. 424.75

MONTEVIDEU, 3.

MONTEVIDEU A's 3,15 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10 Nom.
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 3 de maio de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		545
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	2.885	
Pela Leopoldina	500	3.385
		3.930
Até o dia 2:		
De São Paulo	465	
De Minas Geraes	1.001	
Do Estado do Rio	1.372	
Do Espirito Santo	1.350	4.191
Até esta data:		
De São Paulo	1.013	
De Minas Geraes	4.888	
Do Estado do Rio	1.372	
Do Espirito Santo	1.350	8.121
Existencia anterior — dia 2.	333.600	
Entradas de hoje	3.930	
Embarques:		
Am. do Sul	2.850	
Cabot. Sul	100	
Soma	2.950	2.950
Até o dia 3.	—	
Até esta data.	2.950	
Consumo local diario	500	3.450
Existencia ás 6 horas da tarde	334.080	

O mercado de café disponivel funccionou firme, com os preços em alta e procura ainda em pequena escala.

Venderam-se durante os trabalhos 774 sacas, ao preço de 19$400, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	21$400
Tipo 4	20$900
Tipo 5	20$400
Tipo 6	19$900
Tipo 7	19$400
Tipo 8	18$900

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 26$200; duro, 24$800; anterior, mole, 26$000; duro, 24$300; mesmo dia no ano passado, duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 68.058 sacas; anterior, 20.754 sacas; mesmo dia no ano passado, 34.189 sacas.

Entradas: ontem, 20.684 sacas; anterior, 17.301 sacas; mesmo dia no ano passado, nada.

Existencia de ontem, para embarque: 1.220.705 sacas; anterior, 1.268.104 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.815.652 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	25.246

NOVA YORK, 3.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.44	9.44
Em julho	9.63	9.64
Em setembro	9.88	9.82
Em dezembro	9.97	9.91
Em março	10.10	10.07

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.59	9.44
Em julho	9.75	7.64
Em setembro	9.88	9.82
Em dezembro	10.02	9.91
Em março	10.14	10.07
Vendas	7.000	32.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	—	6.29
Em julho	—	6.48
Em setembro	—	6.68
Em dezembro	—	6.86
Em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralisação; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 3.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	6.39	6.29
Em julho	6.50	6.48
Em setembro	6.70	6.68
Em dezembro	6.90	6.86
Vendas	—	2.000

Estado do mercado: hoje, —; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou ontem, em condições firmes. As cotações permaneceram inalteradas e as entregas verificadas foram moderadas.

Entraram 8.700 sacos de Pernambuco e sairam 4.385 ditos. Ficaram em deposito 64.680 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerára de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 38$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	14.800	—
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.333.400	4.331.000
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	8.100	—
Para Santos	56.800	—
Para o sul do Brasil	17.000	1.700
Para o norte do Brasil	—	6.200
Existencia em sacos de 60 quilos	1.186.000	1.227.100

NOVA YORK, 3.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.44	2.45
Em julho	2.45	2.45
Em setembro	2.48	2.48
Em janeiro	2.47	2.47

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 3.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.47	2.45
Em julho	2.47	2.45
Em setembro	2.50	2.48
Em janeiro	2.50	2.47

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funccionou ontem, em posição estavel, com as cotações inalteradas e as entregas verificadas foram pequenas.

Entraram 1.548 fardos de Natal, 1.048 da Parahiba e 102 de Pernambuco, no total de 2.698 ditos. Sairam 350 fardos e ficaram em deposito 12.628 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 40$000 a 41$000; tipo 4 de 37$500 a 38$500; fibra media, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 30$000 a 31$000; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores		
Mattas, tipo 5 compradores	82$000	82$000
Base 5, Sertão	84$000	84$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	1.205	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	221.600	220.400
Exportação:		
Para o Rio	200	—
Existencia em sacos de 60 quilos	121.700	121.500

Abatimento de consumo: 300 sacos de 60 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Unica chamada de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em maio	40$200	41$000
Em junho	40$800	41$500
Em julho	41$500	42$000
Em agosto	42$800	43$500
Em setembro	43$000	43$100
Em outubro	43$300	43$500
Em novembro	43$500	43$700
Em dezembro	43$900	44$100
Em janeiro	44$500	44$500

Vendas: 4.000 arrobas.

Mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	41$000 a 41$500
Tipo 5	40$500 a 41$500
Tipo 6	40$500 a 41$000

NOVA YORK, 3.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
maio	11.66	11.54
para julho	11.67	11.57
para outubro	11.74	11.66
para dezembro	11.75	11.66
para janeiro	11.79	11.62
para março	11.76	11.63

Mercado — Comercio de caráter normal. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 17 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	12.05	11.79
American Futures, para maio	11.81	11.54
para julho	11.80	11.57
para outubro	11.88	11.66
para dezembro	11.89	11.66
para janeiro	11.87	11.62
para março	11.86	11.63

Mercado — Firme. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 23 a 27 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, ontem, em condições animadas, embora não se realizassem vendas de maior vulto nos valores mais em evidencia.

Comtudo, os titulos em trabalhos regularam em boa posição, demonstrando favoraveis tendencias. Ficaram firmes as apolices da União e as da Municipalidade e mantiveram-se bem colocadas as da sorteio.

Tambem as ações de bancos e companhias em atividade permaneceram em bôa posição, tudo conforme se infére das vendas e ofertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:

1 Uniformizada, a	815$000
1 D. Emissões, nom., a	820$000
263 Idem, a	825$000
10 Idem, port., a	822$000
9 Idem, a	820$000
22 Idem, a	818$000
200 Idem, Cautelas, a	800$000
140 Reajustamento, a	672$000
20 Obrigações, 1932, a	1:062$000
20 Idem, 1939, a	1:010$000
1 Idem Ferroviarias C/ juros, a	1:040$000

Municipaes:

10 Emprestimo 1904, nom., a	860$000
50 Idem, 1920, port., a	182$000
3 Idem, 1931, a	214$000

Municipais dos Estados:

60 Pref. B. Horizonte, a	918$000

Estaduais:

12 Minas, 200$, 5%, 1934, 1.ª série, a	178$000
304 Idem, a	178$000
2 Idem, 3.ª série, 6 %, c/ juros, a	186$000
176 Idem 3.ª série, 7 %, a	183$000
15 Idem, a	185$500
5 Pernambuco, a	90$500
25 Idem, a	91$000
35 São Paulo, a	210$000
3 Idem, Uniformizadas, a	1:057$000
21 Idem, a	1:055$000
95 Idem, a	1:055$000

Ações de Bancos:

50 Brasil, a	500$000
420 Funccionarios Publicos a	50$500
11 Idem, a	50$000

Ações de Companhias:

100 America Fabril, a	220$000

—em tão bons CARROS USADOS!

— São preços de surpreender mesmo! São preços baixos, levados ao mínimo e, no entanto, nunca pusemos à venda carros usados que representassem tão alto valor! Apenas para exemplificar citaremos:

Chevrolet 1940, sedans 4 portas e 2 portas
Ford 1940, sedans 4 portas e 2 portas
Chevrolet Standard 4 portas c/mala, 1937
Chevrolet Coupé 1938 c/rádio

Não adie sua visita à nossa loja. Venha examinar todos os carros e escolher o que lhe satisfaz mais. Compre-o e o senhor não notará que acrescentou mais uma despesa no seu orçamento.

CIRB S. A.
Rua Senador Euzebio, 200

BANCO DOS ESTADOS
DEPOSITOS: Prazo fixo 8% — Aviso Previo 6% — Com retiradas de juros mensais a titulo de renda. DESCONTOS — CAUÇÕES — APOLICES. Compra, Venda e Administração de Imoveis. TRAVESSA DO OUVIDOR, 38. (8474)

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1941.	Para cada lote
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	96$000 a 100$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	91$000 a 92$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	82$000 a 85$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	90$000 a 94$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 kilos	85$000 a 90$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 kilos	76$000 a 80$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	77$000 a 78$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 kilos	73$000 a 74$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 kilos	70$000 a 71$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 kilos	67$000 a 68$000
Arroz canga, 60 kilos	
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$520 a $580
Amendoim em casca, 25 kilos	22$000 a 24$000
Alhos nacionaes, cento	9$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 11$000
Alpiste nacional, kilo	1$800 a 2$200
Alpiste estrangeiro, kilo	2$100 a 2$200
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	Nominal
Bacalhão superior, 58 kilos	Nominal
Bacalhão escamado, 58 kilos	Nominal
Banha de Porto Alegre, caixa	253$000 a 255$000
Banha de Laguna, caixa	255$000 a 257$000
Banha de Itajahy, caixa	260$000 a 262$000
Batatas do Interior, kilo	$500 a $700
Batatas do Sul, kilo	— —
Batatas estrangeiras, kilo	Não ha
Cebolas nacionaes, caixa	115$000 a 130$000
Cebolas de Laguna, caixa	Nominal
Ervilha, kilo	— —
Farinha de mandioca, especial, sacco de 50 kilos	24$000 a 25$000
Farinha de mandioca, fina	20$000 a 24$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	57$000 a 59$000
Idem, bom, 60 kilos	54$000 a 55$000
Feijão branco, 60 kilos	85$000 a 125$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	68$000 a 70$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	115$000 a 120$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	63$000 a 65$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	63$000 a 80$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 30 kilos	— —
Fubá extra-fino, 60 kilos	28$000 a 29$000
Lentilha, 60 kilos	100$000 a 102$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$700 a 3$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$500 a 3$600
Herva matte, em barrica de 10 kilos	— —
Manteiga do interior, kilo	8$300 a 8$800
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$700 a $750
Polvilho do Sul, kilo	$650 a $750
Tapioca, kilo	1$200 a 1$800
Toucinho mineiro, kilo	3$200 a 3$400
Toucinho paulista, kilo	4$000 a 4$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	4$000 a 4$100
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$900 a 4$000
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$800 a 3$900

SEGUROS
Completando hoje seu primeiro aniversário a
O. T. S.
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA SEGURADORA
(FAUSTO MATARAZZO
Corretor oficial)
vem externar seus agradecimentos aos inumeros clientes e amigos que confiando-lhe a elaboração e encaminhamento de seus Seguros, tornaram possivel a primeira etapa de uma existencia que continuará firmemente devotada á eficiente defesa dos interesses que lhe são entregues. (49327)

250 Docas de Santos, nom. a 280$000

Debentures:

26 Banco L. Brasileiro, a.. 207$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Thesouro 1921, 1:000$ 7 %	—	1:005$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:088$
Thesouro 1930, 1:000$ 7 %	—	1:040$
Thesouro 1932, 1:000$ 7 %	—	1:062$
Thesouro 1937, 1:000$, 6 %	910$000	900$000
Apolices da União:		
Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	8:540$	8:525$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:170$	4:160$
Emprestimo de 1922, 7 %	8:050$	—
Empr. Internos:		
Uniformisadas de rs. 1:000$, 5 %, nom.	820$000	815$000
Diver. Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	827$000	825$000
Div. Emissões, port.	820$000	812$000
Ditas em cautela	800$000	797$000
Empr. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	808$000	805$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	874$000	868$000
Apolices Estaduais:		
Minas Geraes, 1:000$ 7 %, port.	910$000	905$000
Ditas de 1:000$, 5 % nom.	700$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	175$500	178$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	194$500	190$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	188$500	187$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	92$000	90$500
São Paulo de 1:000$,		
(Unificação), 5 %.	1:058$	1:055$
Ditas de 200$, 5 %, port.	211$000	210$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	650$000
Ditas de 6 %	—	470$000
Est. do Paraná, de 200, 5 %, port.	145$000	140$000
E. Rio de 1:000$, 8 %, port.	—	1:050$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	620$000	618$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ % 0	88$000	81$000
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	920$000	915$000
Pref. de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	450$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. $ 20, 5 %, port.	—	545$000
Ditas, nom.	—	500$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	183$000	181$500
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	214$000	—
Ditas decreto 1.585, 7 %	195$000	192$000
Ditas 2.339, 7 %	195$000	—
Decreto 2.097, 7 %	195$000	193$000
Decreto 3.264, 7 %.	—	192$000
Bancos:		
Brasil	300$000	—
Comercio	302$000	293$000
Funcionarios Publicos	51$000	50$000
Português do Brasil, nom.	180$000	175$000
Ditas, port.	182$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	645$000
Comp. de Tecidos:		
São Pedro de Alcantara	—	490$000

Nova America	270$000	250$000
Progresso Industrial	—	400$000
Brasil Industrial	—	315$000
America Fabril	—	222$000
Corcovado	—	149$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	190$000
Comp. de Seguros:		
Providente	3:200$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	138$000	135$500
Ditas preferenciais	128$000	127$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	248$000	240$000
Belgo Mineira	415$000	413$000
Docas da Baia	—	15$000
Mesbla, pref.	—	208$000
Brahma (Pref.)	1:460$	—
Sul Mineira Eletric. (ord.)	880$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	207$000	206$000
Docas da Baia	—	90$000
Tecidos Corcovado	—	160$0..
Docas de Santos	—	200$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço doce em barra redonda especial.

Dia 5 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para compra de um conjunto portatil.

Dia 5 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para fornecimento de papel heliografico, impressos, arquivos de aço e fichario de aço.

Dia 5 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material hospitalar, laboratorio, drogas, produtos quimicos, farmaceuticos, material de expediente, de desenho, veiculos, acessorios e aparelhos para garagem, moveis, material eletrico, maquinas e acessorios.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de taboas de pinho do Paraná, correia de lona, borracha com dobras e pesada para transmissão de 24x3, metro e fornecimento de pedra britada para construção e instramento.

Dia 5 — Serviço de Obras para o fornecimento e colocação de armação e outras pequena obras de conservação na sala destinada á biblioteca do D. A. do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

FALENCIAS E CONCORDATAS

J. C. REIS

O juiz da 14ª vara civel, tendo em vista o parecer do dr. curador das massas, nos autos da concordata preventiva, decretou a falencia de J. C. Reis, estabelecido á rua da Alfandega, 213, com negocio de armarinho e representações. O termo legal retroagiu a 8 de março ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações; designado o dia 15 de julho vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico C. Araujo.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1ª vara civel mandou selar e preparar, á conclusão o credito impugnado do dr. Joaquim Inojosa.

VINICOLA NATAL LTDA.

O juiz da 4ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma, na falencia da firma supra.

FIRMINO FRUZONI

O juiz da 7ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos não impugnados.

ENTREPOSTO CARIOCA DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA.

O juiz da 11ª vara civel julgou procedente a reivindicação do Frigorifico Wilson do Brasil, na concordata da firma supra.

E. RIBEIRO & CIA.

O juiz da 13ª vara civel mandou intimar a firma supra, para que pague dentro de 24 horas, a quantia do pedido da falencia requerida.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 quilos		
Para entrega:		
Em maio	6.70	6.70
Em junho	6.80	6.80
Em julho	6.85	6.85

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75

do corrente.

CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	94.00	94.87
Em junho	88.25	90.00

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 3.

Doravante, esse mercado não funcionará aos sabados.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em junho	14.11	14.06
Em setembro	14.20	14.16

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	24 ¾	24 ½
Smoked Plantation Scherts, cts.	24	23 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tibagi".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Osvaldo Aranha".
De Lisboa, vapor argentino "Inspector Benedetti".
De Baltimore e escalas, vapor sueco "Carl Gorthon".
De São Francisco e escala, hiate nacional "Platino".
De Norfolk e escalas, vapor nacional "Cairú".
De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itagiba".

SAIDAS DE ONTEM

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itapura".
Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Santos".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jangadeiro".
Para Itajaí e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Curação, vapor americano "Cities Service Ohio".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapé".
Para São Mateus e escala, hiate nacional "Araim".
Para Montevidéo, vapor argentino "Inspector Benedetti".
Para Florianopolis e escalas, hiate nacional "São Domingos".
Para Antonina e escala, hiate nacional "Marumbí".
Para São Mateus e escalas, hiate nacional "Norma".
Para Itajaí e escalas, vapor nacional "São Pedro".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauí".
Para Cabedelo e escalas, vapor nacional "Maceió".
Para Stambul e escalas, vapor panamenho "Ponce".
Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Araraquara".
Para Buenos Aires e escalas, vapor japonês "Yamagiri Marú".
Para Natal e escalas, vapor nacional "Farrapo".
Para Aracajú e escalas, paquete nacional "Anibal Benevolo".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 340; vitelos, 58; suinos, 29.
Rejeitados — Bois, 1 2|3.
Vendidos em Santa Cruz — 202 3|4; vitelos, 11; suinos, 6.
Vendidos em São Diogo — Bois, 136; vitelos, 47; suinos, 23.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇO

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 79 4|5; vitelos, 7 1|4; suinos, 4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 300; vitelos, 35.
Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 191; vitelos, 40.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 200; vitelos, 18; suinos, 28.
Rejeitados — Parciais, 758 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.193:543$600
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	2.424:662$000
Em igual periodo de 1940	2.477:261$150
Diferença para mais em 1940	52:599$100

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 2-5-1941)

N. 565 — De Miami, avião americano "NC 25643" (encomenda), sr. Lago.
N. 566 — De Baltimore, vapor sueco "Carl Dorthon" (varios generos), sr. Mauricio.
N. 567 — De Lisboa, vapor argentino "Inspetor Benedetti" (lastros), sr. Lago.

DR. FLORIANO DE AZEVEDO
Consultas ás terças, quintas e sabados, das 4 ás 6
Ed. Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 6.º andar, sala 614
TELEFONE: 42-1514
CLINICA GERAL — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — Indutotermia. Instalações especiais no Sanatório Santa Helena, (rua Voluntarios da Patria) 30) para tratamento da Sifilis cerebral, Paralisia geral, Tabes, Coréia de Sydenham, etc. pela Febre artificial (Electropirexia). (49231)

RAIOS! FAISCAS E TROVÕES

Lá vai a CASA MATHIAS aos trambolhões

Adeus!... adeus!... vai desaparecer a casa mais querida dos cariocas

O que está com a picareta,
E' o Bernardo Zacarias
Que está dizendo dá o fóra! dá o fóra!
Vá vender amendoim torrado O' Mathias

O mundo é assim,
E a vida é um nó
Se não arranjarmos emprego
Vamos p'ro mato cortar cipó.

O que está com a pá
E' o Gaudencio, vulgo "Estrequinina"
Está falando, dá o fóra! dá o fóra!...
Vai vender "coucadas" a Virgolina.

Estes versos foram feitos
Pelo astrônomo Germano Pinheiro
Todos que estavam presentes
Fugiram, por sentir mau cheiro.

Povo! temos 6.000:000$000 em stock!

Trazei vossa economia á CASA MATHIAS
Os preços não são mais á MATHIAS
São agora á ESCABECHE

LOUÇAS, VIDROS, CRISTAIS, TRENS DE COZINHA, TALHERES, OBJETOS PARA PRESENTES, ETC.
COMPLETA SEÇÃO DE MALAS, CHAPELEIRAS E APETRECHOS PARA VIAGENS
GRANDE SORTIMENTO DE FLANELAS, LÃS, MANTEAUX E ARTIGOS DE MALHA PARA O INVERNO

CASA MATHIAS

101 - AVENIDA PASSOS - 103

A nossa casa nunca fez liquidação, sempre procurou vender o que é bom e pelo menor preço;
FUGÍ SEMPRE DAS TAIS LIQUIDAÇÕES, PORQUE LIQUIDAÇÃO... E' PARA OS TROUXAS.

(49322)

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS
Resultado do 494.º sorteio, realizado em 3 de Maio de 1941.
NUMERO SORTEADO — 664
O proximo sorteio terá lugar no sabado, dia 7 de Junho de 1941 ás 12 horas, na séde social, á rua do Ouvidor n. 87.
O FISCAL DO GOVERNO
DR. ABELARDO FIGUEIREDO RAMOS
(X 11456)

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo e esc. "Comte. Lira"	4
Nova York "Cairú"	4
Belem e esc. "D. Pedro I"	4
Buenos Aires e esc. "Duque de Caxias"	4
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Buenos Aires "Deland"	5
Buenos Aires "M/S West Maximus"	6
Portos do sul "Caxias"	6
Tutoia e esc. "Bocaina"	7
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	7
Laguna e esc. "Cubatão"	7
Nova York e esc. "Argentina"	7
Buenos Aires e esc. "Uruguai"	7

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "Santos"	3
Cabedelo e esc. "Araraquara"	3
Parnaíba e esc. "Campinas"	3
Porto Alegre e esc. "Piauí"	3
Porto Alegre e esc. "Itapé"	3
Cabedelo e esc. "Itapura"	3
Cabedelo e esc. "Farrapo"	3
Nova York e esc. "Gonçalves Dias"	4
Belém e esc. "Itapagé"	4
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	4
Belem e esc. "Piratini"	5
Lisbôa e esc. "Bagé"	6
Porto Alegre e esc. "Tietê"	5
Nova Orleans e esc. "Deland"	5
Nova Orleans e esc. "Comte. Lira"	5
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	5
Buenos Aires e esc. "José Menendez"	6
Porto Alegre e esc. "Caxias"	7
Lourenço Marques e esc. "Barbacena"	7
Nova York e esc. "Uruguai"	7

HEMORROIDAS E VARIZES
Tratamento sem Operação
Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o HEMO-VIRTUS, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário.
CAIXA POSTAL 1.874 (UM-OITO-SETE QUATRO) — SÃO PAULO

PARA ASMA E BRONQUITE USE "Xarope Alotti"

TRATAMENTO RADICAL DA ASMA

Os atestados abaixo dispensam qualquer comentário. Estão assinados por profissionais dos mais conceituados, os quais exercem os cargos de Assistentes da Clinica Ginecológica da Faculdade de Medicina do Rio, da qual é professor catedrático, o dr. Arnaldo de Morais.

"Senhora de minhas relações, asmática desde muitos anos e possuindo largos recursos de fortuna, tentou todos os meios para debelar seus males, sem proveito.

Fiz aplicar-lhe várias caixas do preparado "AS-IEME". Alem de o remédio ter sido bem tolerado, o resultado do tratamento foi novel: desapareceram todas as manifestações da ásma, mesmo quando a paciente é acómetida de infecção gripal."

a Dr. Rodolpho Marques da Cunha
(Firma reconhecida pelo tabelião dr. Fausto Wenreck)
Consultorio — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º. Tel. 42-2301
Residência — Rua Leopoldo Miguez, 174. Tel. 27-6884

"Inês Soares, enfermeira da Clinica Ginecologica, desde criança, foi afetada de Asma essencial. Passou vários meses em fazenda de minha propriedade. Todo tratamento que lhe foi instituido foi infrutifero e não impediu as manifestações diarias da doença, as vezes violentas da Asma agúda que ocorriam todos os meses, a levavam ao leito e exigiam socorros médicos de urgência.

Ha cerca de um ano pratiquei-lhe injeções das ampolas "AS-IEME". Empreguei cerca de 15 ampolas, 2 por semana. O sucesso obtido foi magnifico. Desde esse tempo não tem mais nenhum sinal de Asma, não obstante exercer perfeitamente a penosa profissão de enfermeira."

(a) Dr. José de Castro Shel Filho
(Firma reconhecida pelo Tab. Dr. F. Werneck)
Consultório, 26, Av. Graça Aranha — Tel. 42-2432,
Residência — 143, Rua Constante Ramos — Tel. 47-0623

Informações: INSTITUTO MEDICO FERREIRA & CASTRO LTDA.
Rua Assembléia, 54 — Rio de Janeiro — Tel. 22-1697
(47818)

AGENTE -- PROPAGANDISTA

Importante firma desta Praça procura para visitar sua clientéla existente e principalmente para crear novo nucleo freguezia, senhor visinho dos 30 anos, idoneo e ativo. Requisitos indispensaveis: ser brasileiro nato, ter bôa apresentação, possuir instrução geral satisfatória, falar correntemente o alemão, sendo o conhecimento de outros idiomas uma vantagem. Cartas manuscritas com curriculum vitae e referências 1.ª ordem a Caixa neste jornal 12279.

(X 12279)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

344.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 3 de MAIO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta amarela, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE MAIO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS;

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 7 de Maio de 1941
PLANO X
PREMIOS:

344ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 344ª Extração

INFORMAÇÕES UTEIS

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

INSTITUTO PASTEUR

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

CENTRO 1
CENTRO 2
CENTRO 3

Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 25-5864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48 25-2291

CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 26-2338
Notificações — Rua Camerino, veriano, 91 26-5690

CENTRO 5
(Está sendo installado)

CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller) 28-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 282, (perto da estação de Lauro Muller) 28-0765

CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 48-4236

CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo 29-4876
Notificações — Praça do Engenho Novo 29-3209

CENTRO 9
Portaria — Rua Goiaz, 408 .. 29-1586
Notificações — Rua Goiaz, 108 29-3823

CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 29-3189

CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 30-2582

CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio, 289 29-9017

CENTRO 13
Portaria — Bangu' Rua S. Cardoso, 145 .... Bangu' 90

CENTRO 14
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 86.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado a vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 às 18 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco de Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 ás 3 horas da tarde.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Soccorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-5389

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira . 28-8008
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-2230

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1900 e 28-1900
Zona Suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0246

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-3422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-5860

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

CHEGADA DE NAVIOS

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

MUSEUS

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

ALISTAMENTO MILITAR

FEIRAS LIVRES

... Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristóvão; na rua Coração de Maria, em Cachambi; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:
No Largo de Santo Cristo, no largo do Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

AGENCIA POSTAL-TELEGRAFICA DO JARDIM BOTANICO

A agencia postal-telegrafica do Jardim Botanico que vinha funcionando á rua Jardim Botanico n. 550, foi transferida para o predio de acomodações mais amplas, situado á rua Pacheco Leão ns. 4 e 6, naquele bairro.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas tabeladas no 4º dia: *Ministerio da Justiça* — Casa de Detenção, Casa de Correção, oficiais da Justiça e Escola 15 de Novembro.

Ministerio da Educação — Museu Historico Nacional, Faculdade de Medicina, Escola Nacional de Engenharia, Instituto Nacional de Surdos e Mudos, Serviço de Saude (fls. 4.015 e 4.017), Escola Wenceslau Braz, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Direito, Serviço de Puericultura, Hospital Psiquiatrico, Faculdade Nacional de Filosofia e Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Ministerio da Viação — Inspetoria de Obras contra as Secas, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Inspetoria Federal das Estradas.

Ministerio da Fazenda — Pessoal em disponibilidade de todos os Ministerios.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % ...	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	815$000
Diversas Emissões, miudas ...	722$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	826$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	720$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade — P 5303, 24808.

Estacionar em local não permitido — SP 4012, Iguassú 8011, MA 1-216; P 285, 920, 2220, 4186, 5870, 7163, 8691, 9252, 18780, 22875, 23802, 26580, 26388, 26409, 26418, 26916, 28684, 28710, 29405, 29517, 29813, 30344, 31294, 31787, 33711, 33720, CD 194.

Desobediencia ao sinal — P 688, 5166, 4810, 5582, 5897, 7623, 10418, 12678, 13491, 14754, 15930, 16318, 18621, 18861, 20648, 21571, 23460, 25576, 27851, 27975, 28021, 28944, 29755, 30484, 30596, 31713, 33608.

Contra mão de direção — P 11464, 13453, 22751, 15704, 28804, 28907.

Fila dupla — P 21835.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamada para amanhã, 5, ás 7,45 horas (Turma A) — Antonio da Rocha, Laert Siqueira da Silva, Luiz Gonzaga Corrêa Garcia Dale, Jadyrde Torres da Cunha, Joaquim da Silva Mattos, José Elmuer, Octavio Belmar da Costa, José Serrapio, Joaquim Alves, Augusto Rodrigues Nunes, João Domingos Viana, Antonio Mathias de Abreu.

Turma suplementar — Guilherme de Souza Moraes, Valdemar Dos Santos, Jayme Tardelle.

— Chamada para amanhã, 5, ás 7,45 horas (Turma B) — José Fernandi Dominguez Carneiro, John Chas Fauze, Gabriel Gutterres da Silva, Plinio Soares Ferreira, Antonio Gomes Moreira, João Thomaz da Silva, João Ferreira da Paz, Elpidio José dos Santos, Vicente Paiva, Felix Luiz Barbosa, Manoel Moreira Vieira, Vicente Pardini.

Observação — A falta á chamada na turma efetiva e suplementar (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (art. 204 do R. T.).

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM —

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

PASSEIOS PARA HOJE

... bem se póde ir pela estrada de rodagem Rio-S. Paulo. A' altura do quilometro 57 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.

O regresso póde dar-se no mesmo dia.

TERRENOS

Proximos ao Rio e bem situados. Local ameno, proprios para residencias de veraneio. ... Politécnica Engenheiros Ltda. ... Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (48767)

ARAMES

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

PALACETE EM BOTAFOGO

CASA BANCARIA Abelardo De Lamare

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos de duplicatas — Promissorias e cauções. Rua S. Bento n. 10. (X 13268)

GAIOLAS PARA PAPAGAIOS

Radio Vitrola 1941

IMPOSTO DE RENDA

GERADOR

Cachorro perdido

LOJAS

AUTOMOVEL

DESENHISTA

CASA ICARAÍ

PIANO ALEMÃO

CAXAMBU GRANDE HOTEL

MERCADORIAS

... dipheiro, Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (X 13269)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 13098)

CAUTELAS

Da Caixa, compro, pago o dobro e até mais da avaliação, informe-se para seu proveito, pelo telef: 42-5941 ou á Rua Gonçalves Dias, 17, 1.º. (X 11390)

SELLAS

Vende-se duas, sendo uma mexicana, outra inglesa, á Rua Candido Mendes 86 — Gloria — das 4 ás 5 da tarde. (X 13139)

MÁQUINA SINGER

Vende-se 1 de coser e bordar, estilo gabinete, moderno, propria para apartamento, estado de nova. Rua Teodoro da Silva, 313, c. 7, bairro Vila Isabel. (X 13366)

MÁQUINA LEICA

Vende-se 1 de pouco uso, em estojo, lente 1,3,5, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247, bairro Vila Isabel. (X 13369)

Vende-se de ocasião

1 Maquina Singer com motor e farol, tipo mesinha de luxo, 1 Enceradeira, 1 Aspirador Eletro-Lux e 1 Faqueiro em estojo, tudo moderno. Rua Carlos Vasconcelos, 59, apto. 101, praça Saens Pena. (X 13371)

LIMOUSINE 3:000$

Vende-se 1 modelo 1935, ótimo estado, motivo urgente — Rua Pereira Nunes n. 247 — Aldeia Campista. (X 13370)

Faqueiro Cristofle

Vende-se 1 completo, em estojo e 1 Serviço de Jantar com 6 peças, ocasião — Rua Pereira Nunes, 247, Vila Isabel. (X 13368)

Enceradeira Eletro-Lux Máquina Singer

Vende-se 1 Singer de coser e bordar, 5 gavetas, 1 Enceradeira e 1 Aspirador, tudo pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set.º (X 13367)

Apolices ao Portador

Compramos pela cotação: Casa Bancaria — Rua Buenos Aires, 46, 1º and. (X 13298)

JUROS DE APOLICES

Pagamos com pequeno desconto — Casa Bancaria — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (X 13298)

ENGENHO VELHO

Vende-se por 220 contos á av. Maracanã, ótimo predio em terreno de 15 x 30. Negocio urgente e sem intermediarios. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (48767)

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Com organização especializada, aceitamos areas de terra loteadas ou a lotear para vendas em prestações. Politécnica Engenheiros Ltda. Departamento Imobiliario. Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (48767)

CHUMBO VELHO

Compra-se qualquer quantidade de chumbo velho, metal, cobre, bronze, aluminio, etc., á rua Riachuelo, 17-A — Casa Albano, tel. 22-2351. (X 15135)

RELOGIO GRANDE SONERIA

Peça rara, com cronografo, em caixa de ouro extra forte. Ver e tratar na Pendula Brasil, Rua da Quitanda, 149. (X 13399)

VENDEDORA

Firma importante, com loja situada em ponto de grande movimento, procura moça para venda de artigos finos para uso domestico e presentes. Dá-se preferencia a quem falar inglês. Procurar o sr. CASPER, á rua do Passeio, 48 — loja. (X 15177)

PATENTES Venda

Custodio de Almeida, agente oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua da Quitanda, 20, 3º andar, está autorizado a promover a venda das patentes de "Uma enceradeira e distribuidora de cera em pasta, manual" e "Um berço para o respectivo mata-borrão", depositadas sob os numeros 26.796 e 26.939, respectivamente. Os interessados poderão dirigir-se ao endereço acima, onde lhes serão prestados maiores esclarecimentos. (X 15179)

OBJETOS DE PRATA

Moderna, como um serviço para café e chá, bandejas, etc. Vendem-se particularmente por um preço conveniente. Tel. 27-1876. (X 14111)

RADIO — CONCERTO

Por técnico dipl. vai a domicilio, orçamento gratis, dá garantia. Avenida Pedro II nº155. Tel. 28-1425. (X 11432)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guaraní, em Teresópolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas durante este verão. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. ... — Dec. nº 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104º 1.º andar. Tel. 23-3229. (X 12264)

CASTELO — PORÃO

ALUGA-SE o do Edificio Piauí, á Av. Almirante Barroso 72, com 266m2, com acesso completamente independente para a rua Heitor de Melo. Tratar á rua dos Ourives 51, 1.º andar. (46812)

SUPORTES PARA GAIOLAS

Desde 50$; fábrica á rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46799)

TITULOS

Compra-se do Jockey Club, Country Club, Hipico Brasileiro, e Gavea Golf e vendem-se Fluminense Football Club á 3:600$. Yacht dos antigos por 4:500$, Calçadas a 1:500$, Flamengo a 1:800$ com o Corretor Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (X 11434)

COPACABANA

Aluga-se o luxuoso e grande predio á rua Dias da Rocha n. 79. Pode ser visitado diariamente. Trata-se com o proprietario á rua São Pedro, 91, sobrado, das 15,30 ás 17 horas. (X 11461)

GAIOLAS PARA TODOS OS FINS

Preços de reclame, na fábrica: á rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46799)

Geladeira eletrica

Máquina de costura

CAUTELAS

PIANO DE CAUDA STEINWAY

MOVEIS AVULSOS

FOGÃO A GÁS

REVISÃO

DIVIDAS E QUESTÕES

ADLER JUNIOR

PETROPOLIS

CASIMIRAS

Rua Uruguaiana n. 146

CASA BANCARIA DO GLOBO, LTDA.

TRANSITO

RUA DA CARIOCA SALAS

COMPRO A VISTA

... Urgente, carro fechado em boas condições, que não precise concerto, até 3:000$000. Ofertas para Driver, portaria deste jornal caixa nº 13.294. (X 13294)

Máquina de costura

Singer a prestações, com brindes, tambem troco. Tel. 30-36..., Caixa Postal 2496, com Passos. (X 13289)

Técnicos diplomados

Faça-se técnico na sua profissão. Cursos por correspondencia para todas as profissões, artes ou ofícios. Instituto de Tecnologia e Industria da America do Sul. Caixa Postal, 43 (Lapa) — Rio — D. F. (X 13287)

Grand Dictionaire Universel

DU XIXe SIÈCLE, POR PIERRE LAROUSSE

Vende-se completo com 15 volumes e um suplemento. Edição Vve. P. Larousse 1876 — Tel. 26-7896. (X 13272)

EDIFICIO — RENDA

Compra-se até 10.000 contos no centro ou na zona sul. Interessa tambem edificio já em adiantado estado de construção. Negocio direto. Cartas com detalhes para dr. Coelho na portaria deste jornal. (X 13282)

RADIO ELETROLA

Vende-se uma nova mod. 1941, ondas curtas e longas. Preço 2:500$, acc. oferta, urgente. Ver á rua Alberto de Campos, 125, apto. 103 — Ipanema — Tel. 27-0903. (X 13271)

OBJETOS ANTIGOS

Particular vende dois objetos antiquissimos e raros. Rua Paisandú, 344. (X 13262)

TANQUES PARA ÓLEO

De concreto armado, com vedação de água, construção patenteada, estanqueidade garantida, para qualquer tipo de óleo mineral. Para mais informações SCOTT LTDA. avenida Rio Branco n. 109, 5º. Tels. 23-3520 e 23-6052. (X 13255)

Srs. Proprietarios

Financiamos construções, esgoto, etc., em prestações, consultas sobre qualquer assunto. Av. Rio Branco, 91, 8º andar, sala 7 — 43-8574. Das 10 ás 11 e 16 ás 18 horas. (X 11449)

USINA ELETRICA

Vende-se um conjunto completo com motor Deutz horizontal, 30 HP., produzindo 15 KVA. e rede com 700 quilos de fio de cobre. Funcionando. Tratar á rua 1º de Março, 91, sob. das 17 horas em diante. (X 11451)

FABRICA DE GELO

Vende-se completa, funcionando, instalada no E. do Rio, em edificio proprio, produzindo 90 barras de 25 quilos em 12 horas. Energia propria. Tratar á rua 1º de Março, 91, sob., das 17 horas em diante. (X 11450)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se um terreno, com grande area. Praia do Flamengo, 344. (X 11457)

Para encher bisnagas

Vende-se máquina nova, para encher tubos de pasta dentifricia ou outra qualquer pasta. Rua Conde de Bomfim n. 470. (X 13286)

CASA BANCARIA

Em organização, dispondo da importancia de rs. 150:000$000, deseja encontrar um capitalista com a quantia de rs. 400:000$000 para completar o capital inicial de sua instalação. Dá referencias completas. Resposta urgente para a portaria deste jornal cx. 13249. (X 13249)

Ultimas novidades para o inverno

Mme. Carmella, tem o prazer de comunicar á sua distinta clientéla que inaugurou em seus salões de modas, á Avenida Atlantica, 822, Posto 5, sua variada e elegante exposição de modelos para o "inverno". Vestidos, costumes, chapéus, "manteaux", péles e novidades de sua criação exclusiva. Visitem sem compromisso. Avenida Atlantica, 822, em frente ao Posto 5. (X 15186)

Colchas americanas de "Chenile"

Pessoa recem-chegada dos Estados Unidos vende lindissima coleção de varias cores, e desenhos artisticos, como tambem modelos de Manteaux, Tailleurs, Vestidos, Negligée, Jogos, Pullovers e Saias de lã, Casacos e Bolsas de Camurça e Antilope, e varios outros artigos, tudo de qualidade superior a preços *SEM CONCORRENCIA*, facilitando os pagamentos. Rua Gonçalves Dias, 20-A, 5.º Andar, Sala 547.
(Entre a Joalheria "Bernacchi" e a Confeitaria "Colombo"). (X 11587)

OFICINA MECANICA — DEPÓSITO

Transpassa-se o contráto de uma grande oficina com força, no centro da cidade, que tambem serve para depósito, frente para 2 ruas - 750 m2. Cartas para C. Postal 2446. (X 13331)

ALUGA-SE o grande armazem da rua Evaristo da Veiga n. 20. Chaves no local, no 1.º andar, trata-se na rua do Lavradio, 67, com o sr. Isnard — Telef. 22-5076. (X 11479)

9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Emprestimo 60 a 70% do valor do immovel (predio e terreno) no Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas pelos prazos de 1 á 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação do negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º. (entre Avenida e Uruguayana). (49326)

COELHEIRAS

Fabrica-se qualquer tipo; fábrica á rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46799)

ALUGA-SE apartamento amplo e confortavel ocupando todo o 4.º pavimento, constando de dois salões, quatro quartos amplos, dois banheiros, cozinha, grande varanda com linda vista sobre o mar; trata-se á rua do Ouvidor 93, tel.: 23-5512. (X 13337)

AVENIDA NIEMEYER 418

Aluga-se ótima casa para familia de tratamento. Mobilada ou não. Informações pelo telefone 27-6902. (X 11535)

APOLICES

Compramos e Vendemos qualquer Apolice de Sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão juros atrasados e a vencer-se.
CASA BANCARIA MONERO
Avenida Rio Branco 49. (X 14091)

CONTADOR

Precisa-se de um para trabalhar em S. Paulo, com pratica de contabilidade comercial e industrial. Cartas com habilitações, pretenções e referencias para a caixa n.º 11536 deste jornal. (X 11536)

FERROS FINOS

Executa-se qualquer serviço; rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46799)

APARTAMENTO

Passa-se o contrato de um no melhor ponto da Avenida Atlantica, a quem comprar os moveis. Telefone 27-7644. (X 14156)

PALACETE PARA EMBAIXADA

ou para familia de alto tratamento aluga-se um á Rua Vol. da Patria, 138 — Ver das 14 ás 17 horas e tratar com sr. Souza á Avenida Rio Branco 311, 5.º, sala 510 — Tel. 42-1422. (X 14166)

Documentos importantes

Pede-se a quem encontrou no bonde Tijuca, um volume contendo um livro e documentos, a fineza de avisar para o telefone 28-4521. (X 12278)

SOBRADO

Aluga-se amplo e arejado com 3 dormitorios, sala de jantar, quarto de banho, area e cozinha, á Av. Mem de Sá. — Chaves na portaria do Hotel Mem de Sá. (X 16004)

Compra-se máquina de costura, Enceradeira,

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (X 13115)

Apartamento pequeno

Com sala, quarto, cozinha, banheiro e tanque. Preço modico. Trata-se no local, Rua Ministro Viveiros de Castro, 116. (X 13153)

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modeladores, faz Mme. Mariette, rua General Roca n. 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (X 13192)

Selins Cangalhas

Vende-se desde 30$ rodeas, rabichos, loros, barrigueiras, cabeçadas, peitorais baratissimo á Rua S. Luiz Gonzaga 580. (X 13224)

CASA EM RAMOS PARA FAMILIA DE TRATAMENTO

Aluga-se ótima residencia de 6 quartos, tres salas e demais dependencias — c/2 fogões, sendo um de "Ultragas" á Rua Professor Lacé 57 — Chaves no local. Quintal arborizado. (X 14163)

GAIOLAS

A preços de reclame, guarnecidas com vidro, vendem-se na fábrica; á rua do Lavradio n. 22 — Fone 22-2425. (46799)

SOBRADO

Aluga-se amplo salão 1º andar, cerca de 300 metros quadrados, á rua da Alfandega, 98. Tratar na loja. (X 15157)

LOJA NA AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se nova, Av. Atlantica, 1072-B. Posto 6. 8 x 8. Aluguel 900$. Tratar Pça. 15 de Novembro, 20, 5.º sala 505. (X 13195)

LOJA DE FERRAGENS

Vende-se por motivo de ausencia forçada uma Loja de Ferragens Sortida. Pequeno estoque e tem moradia. Ver e tratar á Praia do Zumbi, 137 — Ilha do Governador. (X 13300)

TOLDOS DE LONA

executamos qualquer modelo com armação de ferro ou madeira. — Fabricação propria.

Cortinas, Stores Tecidos para ornamentações. Grande e variado sortimento para todos os estylos. Preços sem concorrencia.

VENDAS A' VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186

Tels. 22-6578 e 22-4064 (X 11564)

Copias a mimeografo por maquina moderna, imprime em varias côres com cliché, etc. Preço para 50 exemplares 12$, para 1.000, 60$. R. Carioca, 34, 2º and. Atende chamado pelo tel. 22-7957. (X 11446)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA
BRILHANTES, moedas, prataria, joias de GRANDE ou pequeno valor, EMPENHADAS — PROCURE-NOS. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. Tel. 43-7939. (X 13359)

COMPRO UM PIANO 42-7088

EMBORA PRECISE REPAROS. — PAGA-SE BEM. (X 16013)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313 — Tel. 43-4339. (X 13386)

CAUTELAS

Compram-se da Caixa Economica, de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou cancionadas. Paga-se até 40 % sobre o emprestimo. Solução imediata. Rua da Assembléia, 10, sobrado, sala n. 1. Tel. 42-9127. (X 13383)

MOÇAS

e Senhoras! Não deixem de resolver seus ideais! A Adoma vende tudo em prestações (bicicletas, calçados, chapeus, enxovais, etc., etc.) com 1 % por mês. Rua 7 de Setembro, 42, 1º, tels. 23-1512 e 43-8660. (X 13378)

ALCOOL PRINCE

O melhor do Brasil para industria e higiene. Deposito na Rua General Pedra 196 — Tel. 43-0465. (X 11381)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na
LOJA DOS PAPEIS
15, rua do Senado, 15 (X 13027)

MANTEIGA, QUEIJOS DE MINAS, PRATO E PARMEZON

Srs. fabricantes, vejam os preços que pagamos por toda a sua produção mensal, não temos despesa com viajantes nem damos comissão a intermediarios. Estabelecidos ha 40 anos adquirimos numerosa freguezia nesta praça e nos Estados, a qual nos facilita imediata venda. Por obsequio, qualquer banco ou agente do interior informará de nossa firma J. E. Carreiro & Cia. Ltda., rua do Rosario, 7 — Rio de Janeiro. (X 10737)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124. — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello n. 185.

Maria Ferreira; rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 284, fundos. — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda F. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga 247 — São Christovão.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9373. (X 12221) 1

ESCRITORIO — Aluga-se esplendida sala de frente, com 3 sacadas, no melhor ponto comercial. Tratar no local á rua Quitanda, 33-1º. (X 14147) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 31, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-6050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

CASTELO — Alugamos 2 salas, uma ante-sala e banheiros privativo completo no 3.º pav. do Edificio Minerva, á rua Mexico, 98, por um preço excepcional — Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil Ltda., Diretor Geral: Arnon de Melo. (Da Bolsa de Imoveis) Rua Mexico, 98, 3.º and. Tels.: 22-6399 e 42-4666. (48963) 1

CINELANDIA — Aluga-se ou vende-se metade do 14º pavimento do Edificio Metropolitano, á rua Alvaro Alvim nº 51. Tratar com Pericles. — Rua Mexico 168 - 6.º andar — Telefone 22-7264. (xxx) 1

ALUGA-SE ótima sala, propria para escritório ou consultorio á rua do Ouvidor 131, sala 2. Trata-se na loja Tel. 22-4512. (X13293) 1

CINELANDIA — Alugam-se para consultórios medicos ou escritorios comerciais, 2 ótimos conjuntos no 10.º pavimento do Edificio Metropolitano, á rua Alvaro Alvim, 31, sendo um de 2 salas e outro de 5, ambos com boa sala de espera. Ver no local e tratar com J. P. Nunes & Cia., á Av. Rio Branco, 128, sala 611. Fone: 42-5258. (X 11452) 1

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente no 1º andar no predio á rua General Camara n. 66. Trata-se na loja. (X 15149) 1

QUARTO MOBILADO — Cinelandia — Edificio Goes — Rua Alvaro Alvim, 27 — confortavel e bem ventilado, com banheiro e todas as comodidades modernas. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Rua do Ouvidor, 76 loja. (X 13352) 1

Otimo apartamento — Cinelandia — Edificio Góes — Rua Alvaro Alvim n.º 27. Amplo e arejado, com e sem mobilia, 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, em edificio dotado de todas as comodidades modernas, agua quente, telefone, etc. Tratar na Administradora Nacional S|A — Rua do Ouvidor, 76, Loja. (X 13351) 1

Andarahy e Grajahú

GRAJAÚ — Alugam-se novos apartamentos e casas de 350$ a 500$ na rua Borda do Mato, 166. Tratar com Oswaldo Valle, das 8 ás 12 e das 2 ás 5. Rua Pedro I, n. 7. Praça Tiradentes. (X 13329) 3

Botafogo e Urca

CEDE-SE em casa confortavel aposento mobilado a um moço ou senhor que deseje tratamento de familia. Dá-se pensão querendo. Tel. 26-7732. (X 15185) 4

ALUGAMOS á R. D. Mariana n. 22, apartamentos de construção a terminar dentro de alguns dias com: sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. empregados e area com tanque por 550$ e 600$. Tratam-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-9506. (X 12218) 4

BOTAFOGO — Aluga-se a magnifica loja da rua São Clemente, 47, em predio acabado de construir. Otimo ponto. Ofertas para o telefone 43-3439. Tratar á rua Teofilo Otoni, 33, terreo. (X 13389) 4

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Apartamento. Aluga-se magnifico com ampla sala e dois espaçosos quartos, banheiro completo, quarto e W. C. da criada, entrada de serviço, boa vizinha. Ha uma grande área de fundos. Rua recentemente aberta com predios residenciais. Rua Alvaro Ramos, 89, Casa 1, Apartamento 101. Aluguel 650$ liquidos. (X 11531) 4

RESIDENCIA de 2 pavim. para familia de trato, aluga-se na rua S. Manoel, 41, junto da rua da Passagem, contendo no 2º pavim.: 5 quartos, armarios embutidos, banheiro completo e em baixo 2 salas, sala de almoço, copa e cosinha. Separado quarto para empregada e abrigo para auto. Aluguel: 1:200$000. Inform. sr. Benjamin, telef. 22-4178 entre 12-4. (X 13297) 4

TRASPASSA-SE um apartamento com espaçosa sala, dois amplos quartos, banheiro completo, quarto e dependencias para empregada, etc., pelo aluguel mensal de Rs. 450$000. Ver e tratar todos os dias na parte da tarde á rua General Polidoro n. 195, apt. 2. Botafogo. (X 11491) 4

ALUGAM-SE amplas salas muito claras e frescas acabadas de construir, á rua 13 de Maio n. 44. (X 11566) 4

ALUGA-SE magnifico apartamento com quatro quartos, grande salão, sala de banho, garage para dois automoveis, situado em local de grande socego, no meio de um parque com belissima vista sobre a baía, avenida S. Sebastião n. 174, Urca. Pode ser visto todo o dia, domingo. (X 13394) 4

Cattete e Gloria

Edificio Judirene — R. Benjamin Constant 92; alugamos o ap. 502, com: hall, sala, varanda, 2 quartos, banheiro de cor, copa, cosinha, quarto e W. C. empregados e área com tanque, por 900$000. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á R. Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-9506. (X 15151) 5

ALUGA-SE grande casa mobilada no Catete, com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dependencias. Otimo local. Prazo minimo de um ano. Caixa Postal 3657. (X 13342) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE — Apartamento ricamente mobilado, composto de: dormitório, sala de visita, jantar e mais dependências. Ver e tratar rua Copacabana, 208, ap. 7, das 2 ás 5 hs. (X 14090) 8

Leme - Apartamento — Alugam-se um grande com 2 salões, 7 quartos, 2 banheiros, copa-cosinha, armarios embutidos, e dependencias de empregados. Preço 2:300$000. Avenida Atlantica, 122, ap. 62. Tratar na Portaria. (X 12246) 8

ALUGA-SE ótimo quarto mobilado, com esplendida pensão, para casal ou 2 moças, em casa de familia de tratamento á rua Santa Clara, 22, junto ao mar. (X 14171) 8

APARTAMENTO ESPECIAL — Copacabana, 1391, esq. Joaquim Nabuco. Sala, quatro quartos, etc. Fone: 27-6849. (X 14183) 8

ED. CRUZEIRO DO SUL — Posto 6. Aluga-se a Av. Atlantica, 1026, neste magnifico Edificio terminado ha dias, o apartamento 302, situado no 3.º pav. com 2 grandes salas, esplendidas varandas, ótimo hall de entrada, 4 quartos, 3 banheiros completos, armarios embutidos e demais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Diretor Geral — ARNON DE MELLO, rua Mexico, 98, sala 308. Tel. 22-6399. (xxx) 8

FAMILIA estrangeira dispõe lindo quarto bem mobilado a cavalheiro de tratamento, informações das 11 á 1 hora ou das 5 em diante. Tel. 27-5389. (X 13137) 8

ALUGA-SE grande e confortavel casa, de um só pavimento, em centro de grande terreno arborizado, com boa garage. Ver Rua Siqueira Campos, 76. Copacabana. (X 11841) 8

POSTO 6 — Aluga-se residencia mobilada — Tel. 27-0308. (X 11377) 8

LOJA ESQUINA — Aceitamos propostas para locação de magnifica loja situada á Av. Copacabana, esquina da Rua Rodolpho Dantas (E. Marumby), proximo ao Copacabana Palace Hotel, e Lido. Otimo ponto para ramo de luxo. Maiores detalhes com os administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-6050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se excelente apart. mobilado, frente para o mar com grande living, 3 bons quartos, banheiro de cor, dependencias empregada, cozinha, etc. Tratar com Porteiro; rua Fernando Mendes n. 7. (X 15327) 8

ALUGA-SE o grande apartamento do Edificio Comodoro no Lido, á rua Copacabana, 182, tendo 4 salas, 4 quartos, 3 banheiros, garage, 2 quartos de empregados e dependencias de serviço. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se pelo tel. 27-2440. (X 15203) 8

ALUGA-SE a familia de tratamento, o confortavel prédio da rua Constante Ramos, 114, em Copacabana. (X 13367) 8

APARTAMENTO MOBILADO — 780$ — Aluga-se otimo, peças amplas, num 4º andar de predio distinto, constando de sala, quarto, banheiro com fogareiro a gás, incluindo roupa de cama e telefone. Proximo ao Lido. Prazo a combinar. Telef. 25-6735. (X 13382) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se quartos mobilados; tem agua corrente e elevador pensão otima. Machado de Assis n. 4. (X 15173) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico apartamento ocupando todo o 2.º pavimento do predio á praia do Flamengo n. 400, acabado de construir, com 3 amplos dormitorios, 3 salas, amplas varandas dominando a Guanabara e boas acomodações de criados. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 23-4083. (X 13275) 10

ALUGAM-SE os apartamentos 801 e 802 do "Edificio Columbia", praia do Flamengo esquina da ladeira do Russell, completamente novos e dando para a praia. Chaves com o porteiro; para tratar com Campos, rua Mexico, 168, 7º, das 16 ás 17 horas, menos aos sabados. (X 13200) 10

SALA FRENTE, bem mobilada, completamente independente, aluga-se a cavalheiro de alto comercio. Tel. 25-4142. (X 14182) 10

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico edificio de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.º 332, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores são de tipo Duplex e têm 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Diretor-Geral: Arnon de Mello (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3.º andar, sala 307, 308 e 309. Tels. 23 6399 e 42-4666. (xxx) 10

VENDE PREDIOS

APARTAMENTO com garage, á rua Barão do Flamengo, vende-se por 120 contos, mediante pequena entrada e o restante em mensalidades inferiores ao aluguel, apartamento, composto de tres quartos, com varandas duas salas, saleta, quarto e W. C. de empregada, em edificio majestoso, com serviço inteiramente independente da parte social. Tratar á Avenida Graça Aranha, 26, sala 901. Tel. 42-6508. Empreza Técnica Edificadora, Limitada. (X 11458) 10

Edificio Amendoeira - Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 332, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores têm 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Immobiliaria Norte-Sul do Brasil Ltda. Rua Mexico, 98, sala 308 — telefone: 22-6399. (45992) 10

Collegio Militar

ALUGA-SE apartamento com sala, 3 quartos, etc., por 500$. Av. Maracanã, 26C, esquina de S. Francisco Xavier. (X 11545) 7

Gavea

ALUGA-SE lindo apartamento, garage, piscina, jardins, 950$. Rua Marquês de S. Vicente, 429. (X 14108) 11

Ipanema

PRECISA-SE alugar para pequena familia de alto tratamento uma casa em Ipanema ou Copacabana a partir de junho com todo conforto tendo 1 ou 2 salas, 3 quartos, jardim e demais dependencias. Resposta á rua Prudente de Moraes, 240, tel. 27-1953. (X 12248) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE a casa da rua Jardim Botanico n. 87, propria para familia de tratamento. Pode ser vista diariamente, de 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas. (X 14164) 14

Jardim Botanico

LAGOA — Vende-se casa, dois pavimentos, 4 quartos, sendo um duplo, quarto, empregada, terraço, garage, etc. Telefone 26-5631. (X 14118) 14

Leblon

Apartamentos e lojas — Alugamos á rua Dias Ferreira 471 A em edifício de construção recente a terminar, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 amplas salas, banheiro completo, dependencia empregada, etc. O edifício possue 2 ótimas lojas, tendo uma, 1 apartamento nos fundos com 2 quartos, uma sala, banheiro completo, etc. Maiores detalhes com

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens.
Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8080
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 17

ALUGA-SE luxuoso apartamento com garage acabado de construir com esmero, á rua Aperana, 26, muito proximo ao mar. Tratar com F. Segadas Viana, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and., s. 1014, tel. 23-4793. (X 11445) 17

Praça da Bandeira

EDIFICIO RECIFE, ótimos apartamentos para casal e pequena familia, 4 e 5 peças espaçosas 380$ e 460$. Rua Senador Furtado, 116, perto 1, da Educação, a 10 mins. do centro. (X 11454) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE apartamento mobiliado, preço modico, em contrato, Largo do Rio Comprido, transversal á Av. Paulo Frontin. Tel. 28-0335. (X 12231) 22

RUA SANTA ALEXANDRINA n. 364 — Casa nova, tipo apartamento para familia de tratamento com 3 quartos, 1 saleta, banheiro de cor, quintal, garage, etc. Aluguel 600$000. Ver no local das 9 horas á 1 hora da tarde. Tratar pelo telefone 42-8889 — Sr. Freitas. (X 16003) 22

Santa Thereza

LARGO do Guimarães, aluga-se casa com pensão a casal ou senhora de tratamento á Ladeira do Castro, 193, proximo ao Largo. Servido por todos os bondes de Santa Teresa. (X 14150) 23

STA. TEREZA — França — Aluga-se garage. Fone: 22-5962. (X 14137) 23

SANTA TEREZA — Homely Anglo-French family have fine room to let for gentleman. Beautiful view. Apply: BROOKER, tel. 28-5988 (weekdays). (X 13301) 23

SANTA TEREZA — Rua Paula Matos, 138 — Aluga-se otimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo e outras dependencias. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio. Telefone 28-4596. (X 15109) 23

ALUGA-SE ótima casa tipo apartamento, com pequeno jardim, sala, grande quarto, e outro igual todo independente que serve para sobre-aluguel. Linda area, cozinha, banheiro, pátio, etc. 450$000. Ladeira do Castro, 197, apt. 1. (X 11448) 23

SANTA TEREZA — Aluga-se a senhor de tratamento um quarto bem mobilado em casa de familia distinta. Telefone 22-0511. (X 16000) 23

Jardim Zoologico

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, tranquilidade e conforto, com tres ótimos quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, quarto para empregada, e tanque. Aluguel 650$ e taxas. Á rua Leopoldino Bastos n. 10, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local, apartamento n. 101. (X 11477) 25

Tijuca

EDIFICIO PIRES REBELLO — Alugam-se á rua Maxwell, 419, quasi esquina da rua Uruguai, esplendidos apartamentos maiores e menores. Edificio terminado há dias, a partir de 750$000. Ver a qualquer hora. Tratar na Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Rua México, 98, sala 308. Tel. 22-6899. (48984) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE os modernos apartamentos residenciaes acabados de construir, pelo aluguel mensal de Rs. 400$000 e Rs. 375$000 e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 31, sendo as chaves encontradas com um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-6.º andar. Telephone 23-1835. Ramal n. 1. (X 13142) 29

MEIER — Aluga-se optimos apartamentos novos, de 2 quartos, sala e dependencias, e de 3 quartos, sala grande, varanda, serviço de empregada, etc. Lugar saudavel. Bonde e onibus á porta, entrada autonoma; distante 2 minutos da estação do Meyer. R. Capitão Resende, 448. Inf. tel. 43-3206. (X 11579) 29

ALUGA-SE a esplendida casa da rua S. Francisco Xavier n. 756, com 2 ótimos pavimentos, para familia de tratamento, que pode ser vista hoje. (X 16008) 29

Ilhas

ALUGA-SE o primeiro andar do predio á praça Eduardo Cabhny n. 3, Ilha do Guinda Guanabara (Ilha do Governador). Chaves no mesmo. Tratar pelo telefone 47-1400. (X 11464) 30

Petropolis

NÃO SOFRA DE CALOR NO VERÃO PROXIMO! Seja-se no cume da montanha no ar do vale, Petropolis, circundado de 25.000 metros de bosque natural, em predio novo, confortavel, com magnifica vista da montanha e dos vales, á 5 minutos do centro, e uma magnifica piscina particular. Tratar com o sr. Harvey, tel. 2380 — Petropolis. (X 12250) 33

Traspassa-se

TRANSFERE-SE — O contrato de uma joalheria no centro com ou sem estoque; informações com o sr. Coimbra, á Rua Uruguaiana, 104, 2.º andar — Telefone 23-4118.
(X 15196) 39

Animaes

CACHORROS — Policiais legitimos, 6 a 2 meses. Vendem-se, vendo os pais. Rua General Polidoro, 199. (X 13228) 62

CACHORRO dinamarquês (Grand Danois) macho, importado. Vende-se macho de 4 meses. Tratar com o sr. Fonseca. Telefone: 47-2156. (X 15222) 62

Cosinheiras

PRECISA-SE UMA COSINHEIRA, á rua Conde Baependi, 33, apt.º 2. Tratar de manhã. (X 12243) 64

Empregos diversos

DACTILÓGRAFO — Precisa-se para escritório comercial de pessôa jovem sabendo escrever com rapidez e apresentando ótimas referências. Cartas de próprio punho ao assinante da Caixa Postal n.º 1184. (X 11433) 55

Familias para lavoura — Aceitatrato, brasileiras, portuguesas, japonesas. Terras e aguas excelentes. 8-18 horas. Procurar Dr. Pedro Santos, Rua Professor Gabizo, 355, sob.º. (X 11570) 55

ACEITO um lugar de responsabilidade e necessario presto fiança até réis 5:000$. Favor deixar recado com o sr. Eurico, telefone 43-6761, das 10 ás 12; dias uteis. (X 15200) 55

Automoveis de occasião

VENDE-SE Ford V-8, 1936, 4 portas, de particular, ótimo estado, pela melhor oferta. Informações fone 26-8300, das 8 ás 10 horas. (X 16011) 64

COMPRAM-SE 2 caminhões para alugar, e. Exige-se boas maquinas e pintura, experiencia. Escusado oferecer ferro velho. Rua da Quitanda n. 12. Sr. Cunha. (X 15261) 64

CHEVROLET, 1938, quatro portas, perfeição de couro, ótimo funcionamento. Vende-se aceitando carro em troca. Tratar com o sr. Pinto, rua Bambina, 43. (X 11331) 64

AUTOMOBILISTAS — Particular idoneo, com ótimo carro moderno, serviço e dirigir respeitando e candidatos de anúbos os sexos, por pessôa. Telefone 22-1693 com BARRETO. (X 15267) 64

FORD 1937, particular Touring de luxo, 4 portas pouco uso. Garage Bambina, Catete, 218, com sr. Mendonça. (X 11543) 64

Dentistas e protheticos

ALUGA-SE salas e consultorios dentarios. Rua Alcindo Guanabara, 26, 2.º andar, apto. 1, Cinelandia. (X 13378) 72

USE dentadura anatomica de justaposição, afim de restaurar a physionomia e a saúde, mastigando como se tivesse dentes naturais. Especialista J. L. de Albernas. Rua Araujo Lima, 8. Tel. 28-4538. (X 11560) 72

Deposito Dentario Catão

Completo sortimento de dentes artificiaes, endolinas, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.º andar, apto 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-8223
(xxx)

Vendedor de artigos dentarios

Para assumir chefia de vendas. Ajuda de custo e comissão. Indispensavel ter freguezia e oferecer garantia. Cartas para portaria deste jornal ao numero 13310. (X 13310) 72

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER: alemãs para bordar e coser, desde 250$ até 800$. Vende-se, informam-se e concertam-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 12229) 78

MAQUINAS SINGER: reconstruidas e reformas garantidos. R. Uruguaiana n. 97, Casa Beltro, 1. Fone 23-2430. (X 15087) 78

WAGONETES

Bitola 60. — Capacidade: 1 metro cubico.
RUA EQUADOR, 266
(X 13332) 78

INDUSTRIAS

Temos e fabricamos aparelhos de evaporação, destiladores, etc.
RUA EQUADOR, 266
(X 13332) 78

AÇUCAR

Aparelhos de evaporação, construimos e temos no estoque.
RUA EQUADOR, 266
(X 13332) 78

AÇUCAR

Filtros, prensas, vacuos de diversas capacidades.
RUA EQUADOR, 266
(X 13382) 78

CALDEIRAS

Tipo Walcoke — 450 mt.2, multibulares de 230 metros.2 de 5 aquecimento.
RUA EQUADOR, 266
(X 13332) 78

Modas e bordados

SONIA SYLVIA, confecciona lindos modelos americanos ou vestidos proprios desde 100$. Aceita fazendas para confecção desde 50$. Rua Uruguaiana n. 94, 2.º; tel. 42-5280 (elevador). (X 15194) 81

VESTIDOS EDEN — Av. Rio Branco, 114, 2.º andar, sala 23 - Tel. 42-2292, está oferecendo uma grande variedade de modelos novos, em seda, a 75.000, 100.000 e 135.000 no varejo por 500.000. (X 15199) 81

VESTIDOS PRONTOS

Sonia Sylvia, avisa ás suas distintas freguezas que tem um variedado stock de vestidos prontos. Aceita fazendas para confecção, copiando-se em qualquer modelo pelos melhores figurinos. Rua Uruguaiana, 94-2.º and. Tel. 42-5989 (Elevador). (X 15196) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 13128) 83

COMPRAMOS movels, cristais, tapetes, máquinas de costura e tudo que representa valor. T. 26-9128. Paga-se bem. (X 13255) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 8. — Facilita-se o pagamento.
(X 11566) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 1.585) 83

COMPRAMOS movels de escritorio, rádios, máquinas de escrever e outros. Telefone 42-4546. (X ...) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos e vendemos todo tipo na rua Ourives n. 116, esq. Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos com as vendas de moveis. Rua Ourives, 116 e Teofilo Otoni, 120 — 42-3658.

VENDE-SE cofres, arquivos de aço, secretarias, mesas e todos os moveis de escritório. Rua Teófilo Otoni, 120. (X 11560) 83

FAÇA UMA SECAR cômoda e outros moveis. Vende-se ... Praça Clovis Bevilacqua (Mercado das Flores). (X 11478) 83

DORMITORIO PINO, a casal, 1 cadeira, 1 Berço, 1 cadeira menor em rua dos Arcos, 10-14, 5.º andar, dias uteis até 8 horas. Ver e tratar na rua Araujo Lima, 36. (X 11454) 83

GRUPO para sala de visitas, em ótimo estado. Vende-se barato. Rua Pereira da Silva, 35, apt. 4 (Laranjeiras). (X 11558) 83

DORMITORIO moderno, vende-se em perfeito estado, folheado a imbuia em perfeito estado. Rua Haddock Lobo, 18. (X 11558) 83

SALA DE JANTAR Colonial, vende-se de ótima fabricação, por Rs 1:600$000 para casa. Rua Haddock Lobo, 18. (X 15880) 83

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, de 14 ás 18. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças venereas — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 10 horas. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL 597 — PHONE 6081 — BELLO HORIZONTE. (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327) 80

DRA. ELENA COELHO

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS. Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-0412 - De 1 ás 5 hs. (xxx) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

BOCIOS — PAPEIRA — PESCOÇOS GROSSOS. DR. J. CUSTODIO TRATA SEM OPERAÇÃO de 14 ás 16 — QUITANDA, 26 — 1.º. (X 12136) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CORAÇÃO — Pelo metodo clinico do dr. Custodio — Exame Vital do Aparelho Circulatorio — Podemos garantir se há ou não perigo de vida. Examine o seu coração e viva despreocupado. QUITANDA, 26-1.º. (X 12125) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO. QUITANDA, 26-1.º — TEL. 42-7871. (X 12134) 80

Pilulas de Bruzzi — Para o tratamento efficaz da blenorragia em qualquer período. Puramente vegetal. A venda nas drogarias.

Gottas de Jones — Efficientissimas para tratar o esgotamento nervoso, neurasthenia, debilidade em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (X 7547) 80

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA — URETRA. Tratamento moderno pelo calor. Aparelho americano de Kettering — (INDUCTOPIREXIA) — Reumatismo. Cirurgião da Assist. e Casa Portugal.

DR. EURICO COSTA — Rodrigo Silva, 30-3º - 22-5900.2ás6 (X 12254) 80

DR. PEDRO DE CASTRO — CLINICA MEDICA. Doenças Pulmonares. Rua Miguel Couto, 5, 3.º — LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE — De 4 ás 6 diariamente. (X 11422) 80

ASTHMA e BRONCHITE ASTHMATICA

O Elixir Anti-Asthmatico de Bruzzi é o novo e poderoso producto que os que soffrem attestam e recommendam a sua efficacia. Paes e mães tem mandado attestados commovedores que nos são expansões de agradecimentos que outra coisa. Para um tratamento efficaz da asthma e bronchite asthmatica, não vacillem em escolher o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO DE BRUZZI. (X 7550) 80

MASSAGENS MEDICAS

Fraturas, Reumatismo, Obesidade, Banhos de Parafina. Dá-se injeções. Atende a domicilio. Mme. Madeleine — T. 25-3627. (48991) 80

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez e sigilo. M. Soares Castelar, R. Quitanda, 85, 1.º. Telefone 23-0235. (X 12146) 75

A CREDITO — Emprestimos sob promissoria e desconto de duplicatas, juros bancarios e maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 47, 1º, sala ... Rua Miguel Couto, 47, 1º andar, antiga rua dos Ourives. (X 11485) 75

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios em 1º predios bem localizados, rapidez, juros modicos e pagamento com a primeira hipoteca. Solução rapida. M. Sayer. (X 13308) 75

DINHEIRO sob automovel, promissoria, também compra, vende e troca-se, grande estoque, para ampla operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68. Tel. 43-2167. (X 11507) 75

HIPOTECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construção e grandes pagamentos inclusive terreno. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2.º. Tel. 43-2167. (X 11527) 75

HIPOTECAS

Pela tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis, administração de bens. — Departamento Imobiliario da Politécnica Engenheiros Ltda. — Direção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (48766) 75

Diversos

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. — Telefone 23-1016. (X 15184) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para reportagens, artigos de jornal, etc. Maximo sigilo. Escriptorio especializado da Rua Ouvidor ... Sr. Bernardes. Rua Sr. dos Passos, 10, ... Tel. 23-2306. (X 13303) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-4380. (X 15120) 74

VIGILANCIAS e investigações. Pagamento depois do serviço. Tratar á ... Carioca, 8, 2.º. Telefone: 22-7957. — DETECTIVE ALBANO. (X 13221) 74

ENCERADOR, calafate — Walter, emcerador de primeira. Telefone 28-1048. Serviços perfeitos, preço barato. (X 13317) 74

ENCERADOR, calafate José Francisco com pessoal habilitado, atende com presteza, deixar recado 43-6954 e 43-4221. (X 13341) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pijamas, etc., trabalho perfeito; fazem-se consertos. Rua do Ouvidor, 86, 1.º andar. Tel. 43-1087. (X 11508) 74

VENDEDORAS A DOMICÍLIO — Precisamos para vender em residencias de tecido bom e bem conceituado. Apresentar-se á rua SETE DE SETEMBRO, 75, 1.º andar, das 10 ás 11 horas. (X 16012) 74

Consultas diarias

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (X 14148) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 11384) 80

CLINICA DE SENHORAS

DR. CESAR ESTEVES. Especialista — Rua da Assembléa, 115. Fone 23-0862 de uma ás cinco. (xxx) 80

HIDROCELE

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO

DR. JOÃO PACIFICO

R. Frei Caneca, 273, das 9 ás 12. Hernias, tumores, fibromas, prostata, operações e tumores do ventre. Av. Venc. Bento, 104, telephones 47-3440 e 22-3033. (X ...) 74

Construções!...

Desde 5:000$. De entrada e o restante será pago em prestações mensaes como se fosse aluguel. Construimos em qualquer bairro e juros de 9% ao ano. Informações de Imoveis, etc. Tel. 22-7533, Av. Rio Branco, 183, 8.º, sala 802 (ed. Rio Branco). (X ...)

Fonseca Lima & Cia. (X 14177) 74

Instrumentos de musica

COMPRO um piano de ocasião. Telefone 47-1107. Mario. (X 14084) 76

PIANO alemão em perfeito estado, vende-se por preço de ocasião. Rua ... (X ...) 76

PIANO alemão excelente, em perfeito estado, vende-se. Negocio urgente. Tel. 22-4178. (X ...) 76

Luxuoso piano alemão completamente novo, maravilha tamanho. Caixa de marfim, para familia de tratamento, vende-se por preço de ocasião. Rua Maria e Barros, 110. (X 15175) 76

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga Joalheria S. Jorge. Uruguayana 21 — 23-1552. (X 11534) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos pelo maximo do valor. Não vendam sem fazer nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA

86, Rua São José, 86 (X 15144) 76

JOIAS, brilhantes e antiguidades. Vendam oferta, os Joias e CASA LEDI, 96 Ouvidor, 96. Junto á Casa Nazaré. (X 13109) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhores. Compra-se pelo maximo a oferta na JOALHERIA GOMES, Rua da Carioca, 37. Tel. 22-0608. (X 14159) 76

BRILHANTES

JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador, 14, L. São Francisco 14. Atenção, não temos compradores em domicilios. (49329) 76

"LINDOS SOLITARIOS"

Vende-se a domicilio, por 36:000$, 1 com 4 quilates, sem defeitos, ...; 1 com 3 quilates, por 24:000$; ... sem defeito. ... Joias de ... Relogios ... Rua Ouvidor, 93. Aceitamos joias em troca. (X 11480) 76

"Ouro e Brilhantes"

Pagamos até 26$ o grs., pulseiras, joias, platina, prata, ... cobrimos qualquer oferta. ... R. Ouvidor, 93. (X 11481) 76

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

RUA TTE. POSSOLO, 18 — Ed. Graças a Deus — Magnificos apartamentos exclusivamente a familias, completamente novos e de fino acabamento, tendo as seguintes accommodações: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas e outros com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas.	550$ a 600$
PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, 3.º and. — Esq. Av. Gomes Freire — Com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço.	500$
AV. FATIMA, 87, APTO. 101 (Perto da R. Riachuelo) — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	650$

Gloria

RESIDENCIA á rua Candido Mendes, 117, com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias.	1:500$

Copacabana

APARTAMENTOS — Rua Dias da Rocha, 72 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	700$

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.	500$ a 570$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM, 481 — Casa com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	800$
ED. MANAUS — Rua Conde Bomfim, 230, Apto. 101 — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	600$

Sylvestre

LADEIRA DOS GUARARAPES, 317 — Aptos. 101 e 102 — Com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	1:100$ 1:200$

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —
Av. Atlantica, 554-B
Tel. 27-7313

— NICTHEROY —
Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Productos pharmaceuticos

GINASIAL e ADMISSÃO — Explicador experiente. No centro e a domicilio. Tel. 42-0308. (X 14127) 86

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Telefone 42-2360. — ELZA. (X 8997) 88

Aves e ovos

CISNES brancos, pescoço preto. Vende-se um lindo terno á rua Uruguaiana n. 137.

PINTASSILGOS da Virginia, lindo casal, vende-se á rua Uruguaiana, 127. (X 13353) 65

Compra e Venda de Predios e Terrenos

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DELAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 13265) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 13268) 91

TERRENO LEBLON COMPRA-SE

Para residencia, minimo 15 metros de frente, particular, aceita ofertas caixa deste jornal n. 15146. (X 15146) 91

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distribuição que a vida moderna exige, executados ainda sob desenhos e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo, tambem, em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telefones 28-4478 - 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. (xxx) 91

PETROPOLIS

Vende-se ótima casa com 6 quartos, 2 salas, varanda, 2 minas com muita agua, terreno 25 x 169 — Cascatinha — á rua Coronel Albino Siqueira, 652. — Preço 85:000$000. Tratar com D. Matilde, telefone 3830 — Petropolis e no Rio — 38-2377. Negocio de ocasião e sem intermediarios. (X 13205) 91

Professores

ENGLISH and Shorthand (Pitman's). Apply Mrs. Wilson. Hotel Barroso. Rua do Russell, 192, Ap. 28. Tel. 25-2783. (X 11363) 87

INGLESA — Ensina seu idioma. Inf. Telefone: 25-4807. (X 11354) 87

LIÇÕES de espanhol, alemão, inglês. Traduções. Pereira da Silva, 90, c. 3. 25-3867. (X 12187) 87

FRANCÊS — Professor registrado, com longa prática, ensina, em aulas particulares, a domicilio. Informações pelo telefone: 42-6300. Chamar Orlando Vieira. (xxx) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. de F. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (X 8476) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto, piano e solfejo. Tel. 26-8355. (X 12101) 87

PROFESSORA energica e com longa prática, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-3724. (X 11550) 87

PROFESSOR de Matemática — Estudante de Engenharia, leciona a domicilio. Rua Visc. de Pirajá, 3, apt.º 48. Tel. 27-1708. (X 11321) 87

INGLÊS ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLÊS falar por excelencia!!! em todos os ramos da ciência, isso é prova da maior distinção. Entretanto adquiri-lo com toda segurança é possivel só e exclusivamente pelo "BRIGHT'S SYSTEM". Prova imediata. 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS para as pessoas nas mais elevadas posições, diplomacia e os da economia politica que necessitam imediatamente praticar nesse idioma, podem adquirir nele eloquencia notavel pelo processo formidavel do "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-4224, das 8-10 e das 17-20.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", isto é á prova da maior distinção e das mais elevadas aspirações na tentativa para brilhante futuro, garantindo-o pelas vantagens que oferece este notavel e incomparavel STANDARD METHOD — 42-42-24.

INGLÊS BRIGET'S SYSTEM **42-4224**
(X 13385) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo. 25-5811. (X 14178) 87

LATIM, GREGO. Jornalistas, estudantes! Não se pode ser bom jornalista ou homem de ciencia sem alguns conhecimentos das linguas classicas e da literatura humanista. Professor alemão, academico, doutor filos. e juris. ensina no domicilio do aluno ou na sua residencia, rua Duvivier, 22, apt. 10. Tel. 47-0696. (X 15168) 87

Professores

Taquigrafia Inglêsa e Portuguêsa

(Pitman) Professora diplomada dá lições de taquigrafia, correspondência e das linguas a principiantes e progressivos (Método rápido).

Telefone 27-4790 (até 10 horas da manhã).
(X 11442) 87

INGLÊS — Professor (formado em Oxford), ensina o inglês. Inf. das 8-9 e das 14-15. Tel. 47-2448. (X 11436) 87

INGLESA leciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2.º andar, apart.º 3. Proximo Uruguaiana. (X 11455) 87

ENGLISH Courses for Children and Adults call or Phone. Rua Barata Ribeiro, 334. Tel. 26-7362. (X 10201) 87

INGLÊS — Moça ensina num método pratico. Arranja-se cursos para principiantes. Tel. 27-8404. Ipanema. (X 15148) 87

JOVEM Americano, leciona o Inglês, praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações, tel. 47-0492. (X 13392) 87

PROFESSORA registrada no D. N. de E. aceita alunos, a domicilio, como explicadora, em materias do programa secundario fundamental, e tambem alunos do Curso Primario. Cartas para 15152. Na portaria deste jornal. (X 15152) 87

INGLÊS — Professor de Inglês, estrangeiro, educado na Inglaterra, dá aulas de inglês a domicilio, a 8 mil réis a aula. Método moderno e eficiente. Telefone: 27-2782. (X 14154) 87

MATEMATICA GINASIAL — Francês Aulas Particulares. Prof. Cesar. Tel. 26-2840. (X 11480) 87

ALEMÃO. Professor alemão, academico diplom. ensina. R. Duvivier, 28, ap. 10. T. 47-0696. (X 15162) 87

Prof. Julien formado em Paris, dá lições particulares de francês, conversação, literatura. 35, rua Bolivar, apt.º 61 Copacabana, ou a domicilio. Tel. 27-4410. (X 13275) 87

ALEMÃO — Ensina professora ao preço módico, gramática e conversação — método rápido. Do. Joana, Rua Corrêa Dutra, 56, Apto. 20. Tel. 43-1025, depois de 18 horas — 25-5562. (X 13256) 87

ALUGA-SE sala de frente sem moveis e sem pensão para negocio limpo, em a senhor que trabalhe fora, em casa limpa, socegada, de pequena familia respeitavel. R. Rodrigo Silva, 18, 2º. Telefone 22-5724. (X 11503) 87

SENHORA londrina leciona seu idioma. Tel. 28-9061. (X 11563) 87

ALEMÃO — Professora registr. no Dep. de Educ., com bastante pratica, ensina o seu idioma por metodo proprio, na Cinelandia. Só se tratam aulas combinando primeiro pelo Tel. 42-4425. (X 11547) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato — formado em Paris — aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756 de manhã. (X 11500) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por metodo rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Telef. 27-0858 das 8 ás 12. (X 15178) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4299. (X 15166) 87

Vendas diversas

VENDE-SE, por 200$, divisão envidraçada de 2m,60x2m,60, com porta de vai-vem. Araujo Lima, 170. (X 11559) 88

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

PREDIO — CENTRO — Rua Senhor dos Passos, junto Avenida Passos, com o proprietario — Edificio Carioca, 5º and., sala 517. Tel. 22-2670. (X 15147) CV 100

CENTRO — Compram-se casas na rua do Senado ou transversais — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

CENTRO — Vendem-se á rua do Senado duas casas em bom estado de conservação em terreno que se adapta a edificio de apartamentos. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

CENTRO — Vende-se á rua do Senado, casa de apartamentos. Negócio urgente e direto. Politécnica Engenheiro Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (43776) CV100

Botafogo

VENDEM-SE em Botafogo dois sobrados juntos, com 2 pavimentos, porão habitavel e grandes acomodações. Tratar com o proprietario á rua Bambina, 86. (X 14121) CV 400

BOTAFOGO — Vendem-se á rua São Clemente e 19 de Fevereiro, 2 ótimos prédios, por 260 e 160 contos respetivamente. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (48770) CV400

Compro residencia até 180:000$ em Botafogo, Urca, Laranjeiras, Gavea e Ipanema. Inf. 25-6006. (X 13345) CV400

Copacabana

Apartamento de luxo — Vendo 160:000$ em Edificio recem-terminado, na Av. Atlantica, 11.º and. de frente, c/saleta, sala, 3 quartos de frente, banheiro de marmore, quarto e banheiro emp. etc. ótima varanda c/1,m60. Inf. 25-6006. (X 14137) CV700

Av. Copacabana — Vendo 135:000$ ultimo apart. frente, 12.º and. edificio a ser construido no Posto 4, c/2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, quarto e W. C. empregada, cosinha, copa e área de serviço; outro no terreo por 70:000$. Inf. 25-6006. (X 14138) CV700

Av. Copacabana — Vendo em Edificio recem-terminado, no 8.º and., ótimo apart. de frente, c/2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro, quarto e banheiro emp., sem garage, 88:000$, c/garage, 96:000$. Inf. 25-6006. (X 14136) CV700

COPACABANA — Vendo um Edificio completamente novo c/46 apartamentos em terreno de 17,20 x 46,00 preço 2.600:000$000 podendo facilitar parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar c/Raul Rebouças.
(X 15234) C.V-700

PALACETE — Vende-se luxuoso, modernissimo, amplas acomodações, centro de terreno, construção irrepreensivel, com 1.500 m.2, preço 850 contos. Cartas neste jornal para 11573. (X 11573) CV 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno á rua Saint Roman por 105 contos. — Negócio urgente e sem intermediarios. Politécnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

COPACABANA — Vende-se á rua Santa Leocadia, prédio moderno com amplas dependencias. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (48772) CV700

COMPRA-SE o terreno para incorporação em Copacabana, Botafogo ou Flamengo. Tratar Edif. Rex, s. 1516. (X 13318) CV 700

COPACABANA — Rua Sta. Clara. Vendo otimos terrenos: 10x22, lado da sombra, plano, murado por 100 contos; 20x122, por 160 contos. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo apartamentos a construir, a partir de 50:000$000. Infs.: 25-6006. (X 13340) CV 700

COPACABANA — Vendo um ótimo apartamento c/3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cosinha, quarto de empregada, W. C. e chuveiro. Preço 90 contos podendo facilitar 60% em 15 anos, juros 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 15227) CV 700

Flamengo

Apartamento - Vendo — 62:000$ último apart. 2.º and. edificio a ser construido na r. Silveira Martins, c/1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro, quarto e ban. emp., cosinha e área de serviço. Planta e inf. 25-6006.
(X 141140) CV 900

FLAMENGO — Vendo em Edificio novo, no 6º andar um ótimo aptº., c/4 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro completo, varanda e quarto de empregada e demais dependencias, sendo que 2 quartos são independentes; preço 90 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos aos juros de 9 %; Rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 15230) CV 900

FLAMENGO — Vendo á rua Machado de Assis, em Edificio em terminação, um ótimo aptº. c/3 quartos, 1 boa sala, banheiro completo, cozinha e quarto para empregada, preço 90 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ Raul Rebouças. (X 15230) CV 900

Gavea

GAVEA — Vende-se em rua nova, transversal á Marquês de S. Vicente, ótimos lotes de terrenos com 12 x 26 e 15 x 26, a 5 contos o metro de frente, podendo-se facilitar 60 % do terreno e construção a ser feita para ser paga em 15 anos, juros de 9 %. Tabela Price, r. Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, c/Raul Rebouças.
(X 15220) C.V. 1001

VENDE-SE na Gavea, perto do Golf Club, um magnifico lote de terreno, 15x35, frente para Estrada da Gavea, preço excepcional, urgente e negocio decidido, a dinheiro. Tratar com Construtora Alguer Ltda. Almirante Barroso, 90, 13º andar. (X 13333) CV 1001

LAGOA — Vendo ótimo terreno, plano, entre duas residencias 12x38, á rua Fonte da Saudade, por 100 contos. Informações: 25-6006.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo ótimo terreno, esq. desta rua com rua Golf Club, 20x25, plano e cercado, por 45 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 19x21, por 75 contos; 11x28, por 55 contos. Inf. 25-6006. (X 13347) CV 1001

GAVEA — Vendo á rua Jardim Botanico um predio completamente novo, construção de 1.ª com 12 apartamentos, preço: réis 650:000$000, á rua Gonçalves Dias, 67 - 2.º andar. c/Raul Rebouças. (X 15226) CV1001

VENDEM-SE os predios 41, 43, 45, 45-A, 47 e 49 da rua Lopes Quintas, ao todo seis casas, dando boa renda. Tratar com Alfredo Nunes. Rua do Rosario n. 109, sob. (X 11519) CV 1001

Gloria

LEILÃO, TERRENO GAVEA o Nilo leiloeiro autorizado pela Prefeitura venderá amanhã, ás 16 horas no local o lote de terreno nº 16 da rua Jardim Botanico entre as ruas Martius e Projetada.
(X 11574) CV 1100

Grajaú

PREDIOS — Grajaú. Rua Barão do Bom Retiro, 662 e rua Caruarú, 1. Paula Afonso, leiloeiro, venderá em leilão, terça-feira proxima, dia 6 do corrente, os modernos e esplendidos predios da rua Barão do Bom Retiro, 662 e rua Caruarú, 1 (Grajaú), com amplas acomodações e entrada para automovel. Anuncio detalhado "Jornal do Comercio", e inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70. Tel. 22-4421. (xxx) CV 1200

Ipanema

VENDE-SE por 140 contos um predio de duas residencias na rua Montenegro, 281, Ipanema; póde ser visitado das 13 ás 16 horas. Trata-se com o proprietario na rua Maria Quiteria, 19, — Ipanema. (X 14109) CV 1300

Ipanema - Leblon — Compro terreno minimo 15 m. de frente, por 100:000$, zona comercial. Inf. 25-6006. (X 14143) CV1300

VENDE-SE lindo palacete na Avenida Vieira Souto. Preço 800:000$000. Tratar com Alfredo Nunes, Rua do Rosario n. 109, sob. (X 11520) CV 1300

IPANEMA E LEBLON — Comprase terreno bem situado — Informações urgentes á Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

IPANEMA — Compra-se predio em terreno de 12x30 — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48777) CV1300

IPANEMA — Vende-se no melhor trecho da rua Prudente de Morais, magnifica residencia em centro de terreno, em estado de nova, com 4 quartos, 3 salas, garage com apartamento em cima, e todas as demais dependencias que oferecem o maximo de conforto e acomodidade para familia de alto tratamento. Preço 250 contos. Tratar com Resende á rua Visconde de Pirajá, 141, fundos. (X 11518) CV 1300

COMPRA-SE a casa até 120 contos em Ipanema ou Gavea. Tratar Edificio Rex, sala 1516. (X 13319) CV 1300

IPANEMA — Vende-se, com vista para a Lagôa, terreno de 10x50 plano por 70 contos. Tratar com Resende pessoalmente á rua Visconde de Pirajá, 141, fundos. (X 11516) CV 1300

IPANEMA — Vende-se no melhor trecho comercial da rua Visconde de Pirajá ótimo terreno de 18x24 proprio para edificio de 3 pavimentos com lojas e apartamentos. Tratar pessoalmente com Resende á rua Visconde de Pirajá, 141, fundos. (X 11515) CV 1300

Laranjeiras

Laranjeiras — Vendo 110:000$ em Edificio, recem-terminado, no 7.º and., apart. de luxo, de frente, c/hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro de cor, quarto e banheiro emp., etc., ótimas varandas; outro por 75:000$. Inf. 25-6006. (X 14135) CV1400

LARANJEIRAS — Vende-se com 440 m2, magnifico terreno em bairro novo, por preço inferior aos atualmente vendidos. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

LARANJEIRAS — Compra-se até Cosme Velho, um terreno com 30 metros de frente. — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48778) CV1400

Leblon

VENDE-SE terreno no Leblon, rua Igarapava, esq. de 22x18, para apartamentos. Tratar Edif. Rex, sala 1516. (X 13313) CV 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento á Rua Gustavo Sampaio, construção a terminar, com 4 qts., sendo um para criada, sala de jantar, living, varanda, 2 banheiros sociais, etc. Condições a combinar, na Rua Belfort Roxo, 271. Sr. Filgueiras. (X 15170) CV 1600

Mangue

VENDE-SE magnifico e bem situado predio para renda á rua Nabuco de Freitas, 203. Tratar com F. Segadas Viana, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1014, tel. 23-4793. (X 11444) CV 1800

Santa Teresa

VENDE-SE terreno em Santa Tereza, á rua Julio Otoni, de 12x57. Tratar Edificio Rex, sala 1516. (X 13317) CV 2100

SANTA TEREZA — Compra-se prédio ou terreno bem situado. Negócio urgente. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º and.

SANTA TEREZA — Vendem-se ótimos terrenos com vista deslumbrante. — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

SANTA TEREZA — Vende-se á rua Hermenegildo de Barros moderno e sólido prédio para pessoas de alto tratamento. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48775) CV2100

GRANDE propriedade em Santa Tereza, vende-se 850:000$. Tres terrenos 1.800 m.2 dando p.ª 3 ruas: 30 metros Progresso e 12 Costa Bastos, com 2 bungalows de 3 pavimentos em construção e vista para Guanabara, desde a Igreja da Penha até á praia de Icaraí. O proprietario: tel. 42-6454. (X 9946) CV 2100

VENDE-SE, por motivo de viagem confortavel casa de solida construção, em centro de jardim, para pequena familia de tratamento. Base de 160 contos, facilitando-se a metade. Telefonar para ver: 42-7320, Rua Mauá, 37. Santa Tereza. (X 11441) CV 2100

São Cristovam

VENDE-SE terreno em São Cristovão á rua Bela, junto ao 181, de 21,50 de frente e 575 m.2. Tratar Edificio Rex sala 1516. (X 13314) CV 2200

São Francisco Xavier

ALUGAM-SE a partir de 550$000, á rua Ceará, 51, em S. Francisco Xavier, confortaveis apartamentos á familias de tratamento, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo e mais dependencias. Local socegado e proximo dos trens, bondes e onibus. Ver das 9 ás 18 e tratar com o dr. Pestana de Aguiar, rua do Carmo n. 5, 3º andar, das 15 ás 18 horas. (X 13353) CV 2300

Tijuca

EST. NOVA DA TIJUCA — Vendo um magnifico predio em terreno de 20 x 33 c/2 pavimentos, pavimento terreo c/4 salas, gabinete, varanda, copa e cozinha, 2.º pavto., 4 quartos, banheiro completo, terrace e garage, preço ...... 300:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças.
(X 15221) CV.-2500

VENDEM-SE, á vista e a prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca. — "RUTHLANDIA" — fim da rua Marechal Trompowsky á esquerda.

Tratar com o proprietario, Snr. Eduardo tel. 27-9699. No local aos Domingos das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas ou diariamente na Casa Guimarães, Ltda, á rua do Ouvidor, 50 — esquina de 1.º de Março, para informações.
(X 13323) C.V-2500

PRAÇA SAENZ PENA — Predio. Paula Afonso, leiloeiro, venderá em leilão, quinta-feira, 8 do corrente, no local, o predio da rua Babilonia n. 18-A, paralela á rua Major Avila e bem proximo á praça Saens Pena, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, entrada para automovel etc. Anuncio detalhado no "Jornal do Comercio" de domingo e inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70. Tel. 22-4421. (48988) CV 2500

TIJUCA — Vendem-se em ruas próximas a Muda, 4 ótimos terrenos — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

TIJUCA — Vende-se á rua Tobias Moscoso, ótimo terreno de esquina — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

AVENIDA TIJUCA — Vende-se ótimo terreno facilitando-se o pagamento. Politécnica Engenheiros Ltda., Av. Rio Branco, 143, 4.º andar.

ALTO DA BOA VISTA — Compra-se terreno bem situado. Negócio urgente. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48774) CV2500

VENDE-SE terreno na Tijuca á rua Henrique Fleiuss de 14x34, tratar Edificio Rex, sala 1516. (X 13316) CV 2500

VENDE-SE Chacaras, Alto da Boa Vista, Estr. Gavea Pequena a 162 ms. de Estr. das Furnas, de 22x148 e outro de 27x133. Tratar Edif. Rex, sala 1516. (X 13315) CV 2500

TIJUCA — Vendo em rua nova, terrenos completamente planos e bem proximos de condução, em diversos tamanhos, com 12x30, 14x26, 15x25, preço por metro de frente 3:200$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, c/ juros de 9 % ao ano; á rua Gonçalves Dias, n.º 67-2º andar. com RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua da Cascata e rua Medeiros Passaro, ótimos lotes de terrenos com 16 x 28 e 13,50x28, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. c/ RAUL REBOUÇAS. (X 15224) CV 2500

VENDE-SE ótima casa para residencia, a 50 metros da Avenida Tijuca, bem construida, situada num terreno de 17x40 metros. Tratar com o sr. Pereira, Lar Brasileiro, rua do Ouvidor n. 90, 2º andar. Telefone: 23-1824. Ramal 26. (X 15150) CV 2500

Compro residencia até 80:000$000 na Tijuca, com sala, 3 quartos e garage. Inf. 25-6006. (X 13344) CV2500

TIJUCA — Vende-se á rua Itapira, ponto final do bonde "Tijuca", sólido, amplo e confortavel prédio de 2 pavimentos, com porão habitavel, constando de varanda, 2 salas, gabinete, 4 dormitórios, sala de almoço, dispensa, copa, cosinha, banheiro completo, quarto para criados, 3 W. C. etc., construido em terreno de 15 x 24. Preço 130:000$, com grande facilidade de pagamento. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º.

TIJUCA - 26:000$ — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, terreno de 10 x 26, próximo da esquina de Angelo Agostini. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º. (49614) CV2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo ótimos terrenos na rua da Cascata: 18x23, por 40 contos e 16x23, por 45 contos. Inf. 25-6006. (X 13348) CV 2500

Urca

Vende-se — Vende-se o ótimo predio sito á Avenida São Sebastião, 123, na Urca, com 2 salas, 7 quartos varandas, garage e demais dependencias. Chaves no local para ser visto diariamente. Trata-se á rua 1.º de Março, 6, 7.º andar, sala 3 das 16 ás 18 horas, exceto aos sabados. Tel. 23-2813. (X 15273) CV2600

URCA — Compra-se prédio até 160 contos antes ou depois do Casino — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar

URCA — Vende-se palacete de luxo com amplas acomodações. Facilita-se o pagamento. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48773) CV2600

Vila Isabel

Bairro "Bras-Lus" TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus", situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú, em ruas novas e praças todas caladas, arborizadas, agua, gás e luz, servidos por onibus e bonde Lins de Vasconcelos — Apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Encontra-se tambem no bairro "Bras-Lus" ótimos lotes de esquina, quer para as novas ruas ou D. Romana, Pelotas e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras-Lus" no local com os Srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha — Telefones 29-2342 e 29-0551. (X 14165) CV 2700

VILA ISABEL — Vende-se, neste bairro, ótimo lote de esquina, proprio para pequeno edificio de apartamentos, medindo 26 por 15 metros, por 55:000$. Trata-se pelo tel. 23-4088. (X 13276) CV 2700

VILA ISABEL — Vendem-se ótimos lotes planos, proprios para predios de apartamentos ou residenciais, em ruas novas dotadas de todos os melhoramentos, partindo do n. 1084 da rua Torres Homem, proximo á praça Barão Drumond; trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 23-4088. (X 13277) CV 2700

PREDIO NOVO — Em Vila Isabel, rua nova aberta junto ao n.º 580 da rua Theodoro da Silva, vendo predio á construir em centro de terreno plano, com entrada para auto e todos os requisitos modernos, desde 38 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar 13 contos á vista e o restante em prestações de 253$400 mensais. Tratar á rua Miguel Couto, 27, 3.º andar, sala 302. Só tenho um lote vago. (X 15153) CV2700

VENDE-SE por 55 contos, num dos melhores pontos do Maracanã, á rua Almirante Candido Brazil, antiga rua Alegre, um solido predio, frente de rua, um pavimento, com 3 quartos, 2 salas, corredor, duas magnificas áreas e as demais dependencias para pequena familia de fino trato e gosto, não tem entrada para automovel. Informações á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 13879) CV 2700

Subúrbios da Central

VENDE-SE um terreno na zona industrial, com 135.000 metros, á beira da estrada de ferro da Central; tambem vende-se parte do terreno, tem boa estrada de rodagem, preço 1$000 o metro; plantas na rua do Rosario, 142, sob., sala 5, das 11 ás 12 e das 3 ás 5 horas. (X 14145) CV 2800

CAMPINHO — Vende-se terreno plano, pronto para construir, 11x35, próximo ao Largo de Campinho e do Quartel do 1º Grupo de Dorso — Tratar na Avenida 13 de Maio, 65 — Marechal Hermes. (X 13141) CV 2800

Engº de Dentro — Vendo á rua Teixeira de Carvalho um prédio novo c/2 quartos, 2 salas, cozinha c/fogão a gás, banheiro completo c/aquecedor a gás em terreno de 10x33, preço 46 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias n.º 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 15325) CV 2800

TERRENO PARA INDUSTRIAL — Vende-se por 20 contos no Engenho de Dentro, á rua Casemiro de Abreu, ponto central de linhas de bondes e onibus, uma magnifica área de terreno plano de 19x45, para construção de casas para boa renda, é um ótimo emprego de capital, plantas e detalhes á rua Buenos Aires n. 206, loja, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE no ponto terminal do bonde de Engenho de Dentro, muito barato por 48 contos, um solido e moderno predio, um medio acima do nivel da rua, com entrada para automovel, jardim e pomar com quatro quartos, tres salas e quarto de banho e dependencias, aos fundos em parte alta tem uma risonha casa rodeada de arvoredo, tornando-se um recanto mais do que poetico, um quarto, uma sala, forrada e assoalhada, cozinha, luz eletrica, tanque, W. C. e ainda um bom quintal, casa esta que dá magnifica renda e está completamente independente. Esta propriedade está situada na 1.ª secção da E. F. C. B. com trens eletricos, bondes de 100 réis e onibus á porta; tres minutos de distancia, informes detalhados: á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE para qualquer Industria, por 20 contos no Engenho de Dentro; á rua Casemiro de Abreu, ponto central de linhas de bondes e onibus, uma grande área de terreno, plano, de 19x45, para construção de casas para boa renda e um ótimo negocio para capitalista, plantas e mais detalhes á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE por 4:000$, proximo á estação de Irajá, um terreno plano de 8x30, junto ás boas edificações. Local saudavel, ótimo negocio especialmente para funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Aceita-se á vista 3 contos, restante a combinar. Informações á rua Buenos Aires, 206, das 15 ás 18 horas, loja. (X 13381) CV 2800

VENDE-SE boa residencia para familia de tratamento, com jardim, 4 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, grande quintal arborizado, na melhor rua da estação do Riachuelo, tendo todos os requisitos modernos, tratar na mesma a qualquer hora, R. Flack, 182. (X 15167) CV 2800

Cascadura

VENDE-SE grande predio e terreno com frente para 3 ruas, á rua Goiás n. 290, 29 metros de frente por 125 de fundos com casa dando boa renda. Trata-se á rua da Quitanda n. 72, 1º andar. Sr. Cunha. (X 15211) CV 2900

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ — CHACARAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se á vista ou a prazo longo, esplendida área plana á Av. dos Tres Rios, em frente ao predio 350, fazendo esquina com a Estrada do Bananal e com a rua Araguaya em chácaras de 2.000 m2 para cima, próximas do Largo da Freguesia. Bonde Freguesia. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º. (48615) CV3001

Méier

APARTAMENTOS — PETROPOLIS. Vendem-se á Avenida João Pessoa n.º 271. — próximo á Praça Dom Afonso — 1 por 105:000$000, no 2.º pavimento e outro no 1.º pavimento por réis 75:000$. Já estão prontos. J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosario 116-2º — Rio. (X 14053) CV 3100

VENDE-SE uma chacara, com muitas fruteiras, na Bôca do Mato, clima otimo, casa muito confortavel. Rua Joaquim Meier, 321. (X 11478) CV 3100

PREDIO NOVO No prolongamento da travessa existente no n.º 127 da rua Coração de Maria (antiga rua Cardoso), próximo ao Jardim do Meyer, vendo predios á construir, com entrada para auto, instalações de gás, luz, agua e esgotos e todos os requisitos modernos, desde 33 contos posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo 15 contos á vista e o restante em prestações de 228$400, mensais. Tratar a rua Miguel Couto, 27, 3.º andar, sala 302. Hojo, domingo, no local das 8,30 ás 11,30 horas tambem trata-se. (X 15154) CV3100

MEIER — Vende-se uma casa para familia de tratamento, com 2 pavimentos; no primeiro: sala de visita, jantar, gabinete, duas copas, cozinha, instalação sanitaria, garage e 2 quartos; no segundo: cinco quartos, instalação sanitaria completa e grande área. Preço 85 contos, sendo 50 contos á vista e o restante 330$ mensais. Tel. 22-2477. (X 11427) CV 3100

DIAS DA CRUZ — Vende-se terreno de esquina com 16x23 indicado para casa de apartamentos de 3 pavimentos com lojas no terreo. Aplicação de capital, segura e rendosa — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º. (48616) CV3100

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE um bom predio de boa construção á rua Pianco, em Bomsucesso no sitio 37. (X 16002) CV 3200

VENDE-SE uma casa, 2 quartos, 2 salas, todas dependencias, luz, agua, 10 frente, 50 fundos. Caxias, rua Itabira, 40. Telefone 42-6476. (X 16019) CV 3200

BOMSUCESSO — Vende-se por 45 contos á Av. Bruxelas, 75, ver a qualquer hora Chaves no prédio 74, da mesma rua — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (45771) CV3200

CASA para casal de gosto, vende-se em Braz de Pina, rua Pindaí, 279, por 27 contos. Tem garage e está murada, acabada de construir. Vêr e tratar no local ou pelo telefone 26-8284. (X 13389) CV 3200

TERRENO na estação de Olaria, 10x50, por 5 contos: á rua Conselheiro Ribeiro, 100 metros da rua Paranhos (lado direito), lugar de repouso e saude, clima adoravel, com vistas puramente encantadoras, otimo negocio pela situação do terreno, trata-se á r. Buenos Aires, 206, loja, das 15 ás 18 horas. (X 13380) CV 3200

VENDE-SE por 5 contos, um terreno de 10x50, na estação de Olaria, rua Conselheiro Ribas, a 100 metros, lado direito da rua Paranhos, lugar de repouso e saude, clima adoravel com vistas puramente encantadoras; otimo negocio pela situação do terreno. Trata-se á rua Buenos Aires n. 206, loja, fundos, das 15 ás 18 horas. (X 13880) CV 3200

Niterói

CHACARA em Niterói á rua Mario Viana, 518, vende-se com 60x600, tendo duas casas, pomar, etc. (X 13288) CV 3300

Petropolis

OTIMO TERRENO, no melhor ponto da rua Coronel Veiga, vende-se, 45 metros frente e 280 metros fundo, abundancia de agua de nascentes proprias. Informam no Hotel Sitio Taquara, Estrada Taquara n. 420 (desviando da Estrada Independencia) Tel. 8780 Petropolis. (X 14102) CV 3500

VENDE-SE ótimo predio em Corrêas, 4 quartos, 2 salas, e demais dependencias, terreno 20x50 á Av. Nogueira, n. 41. Tratar no local com a proprietaria. Tambem aluga-se. (X 14125) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo um magnifico predio em centro de grande terreno de 100 x 500 c/3 salas, 4 quartos, 4 banheiros completos, copa, cozinha, 2 garages, uma boa piscina, agua nascente bem proximo do centro em rua bem calçada, preço 450 contos podendo facilitar uma parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 15232) CV.-3500

TERRENOS — PETROPOLIS — Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas.

Informações no local, á rua Sá Earp n.º 173 — barracão, c/ Engenheiro Castro ou no Rio c/ J. Gurgel Dantas, — firma construtora — Rua do Rosario, 116, 2.º (X 11506) CV 3500

APARTAMENTOS — PETROPOLIS. Vendem-se em construção á Avenida João Pessoa n.º 160, proximo á praça Dom Afonso. Preço réis 100:000$ — Outro edificio de alto luxo á Avenida Barão do Rio Branco, n.º 1405 — Westfalia — Preço réis 130:000$, com garage. A metade a 15 anos. Tabela Price. Vêr no local e informações e plantas com J. Gurgel Dantas — firma construtora. Rua do Rosario n.º 116, 2.º — Rio. (X 11504) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo uma ótima casa na rua Piabanha, com 2 salas, 7 quartos internos e 3 externos, copa, cozinha, banheiro e entrada para automovel, preço: ...... 160:000$000, podendo facilitar uma parte. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, c/Raul Rebouças. (X 15219) C.V-3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 sitio proximo de Cascatinha 70:000$; 1 terreno de 50x70, 70:000$; 1 predio e grande terreno na Castelanea, 60:000$; 1 terreno de 20x60, 40:000$; 1 predio antigo na Castelanea 40:000$; 1 terreno de 37x150 na E. da Cremerie, 35:000$ — Trata-se na rua Paulo Barbosa, 38. (X 14114) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se por 100 contos o predio da rua Bingen, 462 em centro de terreno, contendo: 4 amplos dormitorios, 3 salas, copa, cozinha e garage. Pode-se facilitar 50 contos para pagamento em 15 anos pela Tabela Price. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 178, 6.º andar (Em frente á Galeria Cruzeiro). (X 11485) CV 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendem-se á "Granja Guarany", ótimos terrenos — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar.

TERESÓPOLIS — Compram-se terrenos na "Granja Guarany" embora que não estejam totalmente pagos. Transações de venda, com opção — Informações com Nabor Silveira — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48779) CV3500

Fazendas e sitios

CHACARAS TERESÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS
PRAZO DOIS ANOS, PRESTAÇÕES MENSAIS, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje Parque do Imbuí, dividido em belissimas chacaras.

O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Teresópolis, conservará o aspecto de FAZENDA, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nela possuirem chacaras. Assim é bem indicado para repouso, pois por sua porteira só passarão seus habitantes e seus visitantes, que no Parque do Imbuí encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chacaras.

Quem vai a Teresópolis quer repousar e para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Teresópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é sêco não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo.

Dista apenas 1 quilometro da Rodovia Teresópolis-Petrópolis. E' de fato o recanto ideal para repouso.

Tem água em abundancia e já é servido pela rêde elétrica, distando do Golf Club tambem somente 1 quilometro.

A BRACO S/A, EM SEU ESCRITORIO Á PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 20, 2.º ANDAR, DÁ INFORMAÇÕES SOBRE A VENDA DAS CHACARAS NO PARQUE DO IMBUI. (X 11439) CV 3700

SENHORES PROPRIETARIOS E FAZENDEIROS — Senhora vende uma fazenda ou troca por predio no Districto Federal. Cartas para este jornal para 15190. (X 15190) CV 3700

AREAS otimas para hotel moderno, casa de campo, na Serra do Rio-S. Paulo, onibus á porta, desde 80 contos á vista. Com o dr. Frota da Cruz, 5, rua do Carmo. (X 15180) CV 3700

FAZENDA

Vende-se de lavoura e gado, casa nova com todo conforto, clima de Friburgo; facilita-se o pagamento. (X 11489) CV 3700

FAZENDA MODELO

Compra-se, desde que seja realmente bem instalada, possuindo cachoeiras, localizada acima de 400 metros de altitude, até 200 quilometros do Rio de Janeiro boa estrada (Rio-São Paulo ou Juiz de Fóra). Pede-se alguma facilidade de pagamento. Cartas detalhadas, se possivel com fotos (serão devolvidas) á caixa 15171 deste jornal. (X 15171) CV 3700

COPACABANA — Vende-se, por 175:000$ luxuoso apartamento para familia de tratamento, já em construção, á rua Aires Saldanha, no melhor e mais aristocratico local de Copacabana, lado da sombra, com 4 quartos — 4 salas — varanda de 2x15 — garage e dependencias completas de serviço e empregado, sendo 35:000$ á vista e o restante descontado em folha, prazo de 15 anos, juros de 9 %.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

BOTAFOGO — Compra-se urgente predio em Botafogo ou Lagôa, até 200:000$000 ou aluga-se, base 1:300$000.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

HIPOTECAS — Empresta-se qualquer construção, prazo de 15 anos e juros 9 %.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

URCA — Vende-se por 240:000$, ótima casa á rua Otávio Corrêa, com 2 s. — 5 qs. — garage, 2 qs. empregado e etc. em terreno de 10 x 25.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar (X 13354) 91

CHACARAS no K. 76 da E. Rio-São Paulo, a 2 contos de réis, á prazo. Inf. Vasconcellos, Uruguaiana, 96, 5.º andar.

FAZENDA no K. 86 da E. Rio-São Paulo, 63 alqueires, a 40 réis m.2. Inf. Vasconcellos, Uruguaiana, 96, 5º and.

TERRENO na Muda da Tijuca 19x23 a 110$ o m.2. Inf. Vasconcellos, Uruguaiana, 96, 5º andar.

FAZENDA EM MENDES, E.F.C.B., 70 alqueires, casas antigas, 51 pequenas. Inf. Vasconcellos, Uruguaiana, 96, 5.º andar. (X 11508) 91

FLAMENGO — Apartamento. Vendemos um na rua Sen. Vergueiro, em construção, com 4 quartos, sala, q. criada, banh. comp. etc. por 150 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos ótimo terreno, plano, na rua Itaipú, medindo 12x34 ms. por 105 contos.

URCA — Vendemos predio de aptos. com 3 pavimentos, um apartamento por andar, com sala, 3 qs., etc. com facilidade de pagamento. Preço 175 contos.

COPACABANA — Vendemos bem situado terreno de esquina, lado da sombra, em ponto comercial, a poucos metros da praia e boa vista para o mar, medindo 14x34 ms.

COPACABANA — Vendemos terreno na rua Saint Roman, parte plana, lado da sombra medindo 12x32 ms. por 110 contos.

COPACABANA — Vendemos terreno na Av. Atlantica, medindo 14x38 ms.

LEBLON — Vendemos predio de apartamentos, em construção, com 10 apartamentos, 2 lojas e garage p/ 6 carros, em terreno de esquina. Preço: 460 contos.

TIJUCA — Vendemos otimo palacete na rua Conde de Bomfim, por 300 contos.

S. STOCKLER e CLITO LEMOS DE AZEVEDO — ED. NILOMEX, S. 702. (X 11501) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se o predio 198 da rua João Caetano. Informações no nº 154, casa VII. (X 11490) 91

CASCADURA

Vende-se ótimos lotes de terrenos em ruas com luz, agua e gás, onibus e bondes. Tratar rua Araujo, 291, com o sr. Coutinho. (X 14092) 91

JARDINS GAVEA RUA CAPURI

Vende-se ótimo terreno com 24,00 mts. de frente e linda vista para o mar. — Preço: 24:000$000. Tratar no Recreio do Tatú nos "Jardins Gavea" ou á rua do Ouvidor, 76 — loja. (X 13260) 91

JARDINS GAVEA RUA CAPURI

Vende-se magnifico terreno com 40,00 mts. de frente, arborizado, cortado pelo rio, e com esplendida vista para o mar. Preço especial por metro quadrado, 50$000. Tratar no Recreio do Tatú, nos "Jardins Gavea", ou á rua do Ouvidor n. 76 — loja. (X 13261) 91

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima ótimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (X 13270) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 13267) 91

FAZENDA A 1/2 HORA DE NITERÓI

Vende-se ótima com quasi completa organização para fornecimento de 500 a 700 litros de leite a Niterói, 200 alqueires geometricos, estabulos, campinciros de 1ª ordem. Outras fazendas e sitios em diversos pontos do país. Mais informações: General Camara, 64 — 2º andar — Barroso. (X 13296) 91

TERRENOS — Itaipava

VENDEM-SE ótimos terrenos, junto á estação de Itaipava; tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, rua São Bento, 10 — Rio. (X 13266) 91

ÓTIMA RENDA

Vende-se uma avenida com 14 casas dando renda de 4:240$000 mensais, ao preço de 500:000$000 — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento, 10. (X 13264) 91

Olaria - Casas
A PRESTAÇÕES
3 quartos, sala, etc.

Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de linda varanda, ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, etc. A rua Maria Angú 38, proximo da rua Piranji, por onde passam os onibus "Olaria-Porto de Maria Angú" — Distam da Avenida Rio Branco de onibus, pelo percurso atual apenas 40 minutos, e dentro de um ano pela larga e imponente Av. Rio Petrópolis, já em construção adiantada, apenas 20 minutos! Pequena entrada e o restante em mensalidades quasi iguais ao aluguel. Informações aos Domingos e feriados, com o Sr. Luis Bernardo, no Caminho de Maria Angú, n. 18. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51. (49611) 91

TERRENOS

Vende-se 2, juntos ou separados, com 22 x 30 cada, sitos á Rua Guarabira (5 minutos da estação de Todos os Santos). Informações na Rua Cascadura Cabral, 223. (X 14167)

POSTO 6

Vende-se ótimo apartamento, no Ed. Excelsior, á Rua Joaquim Nabuco, 43, com 3 quartos, salas, quarto empregado e garage: tratar á Praça 15 Nov. 20, 508. (X 13196) 91

ZONA SUL OU NORTE — Compra-se predios bem localizados e em perfeito estado de conservação — Politécnica Engenheiro Ltda — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar. (48769) 91

COPACABANA POSTO 6

Aluga-se ou vende-se o apartamento n. 302 da av. Copacabana, 1.418, com sala, 3 quartos, banheiro de côr, quarto de empregada, dependencias e garage. Tratar com dr. Helio de Carvalho — Av. Rio Branco, 109, 3º, s. 24. (X 11531) 91

PREDIO — TIJUCA

Vende-se em esquina de rua, proximo da Muda, um belissimo predio de sobrado centro de jardim, 15 x 30, tendo no sobrado 5 amplos quartos, andar terreo, 4 salas, um quarto, copa, cozinha e boa garage, bonita vista muito fresca, farta de boa ventilação; não é nova, mas está perfeita com excelente material. Vale 190 contos, vende-se por 150 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 corretor Coelho. (48998) 91

MEYER — Vendo á rua Coração de Maria, um predio novo, de 1 pavimento com uma grande varanda, 2 salas, 3 quartos, escritorio, copa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, e entrada para automovel, em terreno de 10x70, preço 58 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 15238) CV 3100

PENHA — Vendo predio novo de um pavimento c/3 quartos, 1 boa sala cozinha, banheiro completo, varanda e grande galpão fóra, banheiro c/aquecedor, fogão a gás e abrigo para automovel, em terreno de 8x50 preço 36 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias nº 67-2º andar c/Raul Rebouças.

BRAZ DE PINA — Vendo um magnifico terreno de esquina c/ a rua Tomás Lopes e a rua Tessália com 29x32, preço 20 contos. A rua Gonçalves Dias, n. 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 15232) CV 3200

NITERÓI — Vende-se á rua 15 de Novembro, um predio com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e mais uma casa nos fundos. Está rendendo 390$000. Preço 35 contos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (X 15229) CV 3300

ITAIPAVA — Vendo bem proximo da Estrada União Industria, um magnifico lote de terreno c/ 80,00 x 66,00 com 2 frentes; preço 60 contos, podendo facilitar parte a longo prazo, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um ótimo lote de terreno com 21,50x50 todo plano, preço 800 contos á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga, dois ótimos lotes de terrenos 19,75x230, preço 75 contos, outro com 17x230, preço 65 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 15228) CV 3500

RENDA — Vendo próximo á rua Uruguay, em terreno com 38 x 60, um grupo de 4 edificios, construidos este ano, acabamento de luxo, construção solida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo, anualmente, 72:720$000. Preço: 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos, com 10 apartamentos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134 — S. 407

BOTAFOGO — Terrenos — Vendo em rua nova, proxima á Lagôa, lotes com 360m2 e maiores á partir de 50 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134 — S. 407

APARTAMENTO — Urca — Av. Portugal, vendo por 90 contos, facilitando o pagamento, em edificio luxuoso, construido por Penna & França, com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134 — S. 407

OTIMO PREDIO — Vendo á R. Aureliano Portugal, junto á mata, construção de 1ª, em grande terreno com 3 grandes salas, varandas, 4 otimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc., por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º andar

GRAJAÚ — Vendo á r. Borda do Mato, terreno com 12,30x38,50 por 35 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º andar

TIJUCA — Vendo lote plano com 16x23 por 46 contos e 13x23 por 40 contos, á r. da Cascata.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º andar

TIJUCA — Vendo á R. Saboia Lima, terreno com 12x37 por 35 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Vendo por 200 contos á r. Almirante Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos, com 20x25.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Vendo á r. Otavio Corrêa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, próprio para pequena familia de tratamento, por 160 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (xxx) 91

EDIFICIO PIAUI
72, Av. Alm. Barroso
Renda de 55:000$ anuais

Vende-se grupo de 10 salas completamente autonomo, rendendo 55:000$ anuais, com contrato (um só inquilino) — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 — 1.º. (49613) 91

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . .
Procure a SECÇÃO DE IMMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

COMPRAMOS

Na zona sul, isto é nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Gavea, Copacabana, Ipanema e Leblon, compramos casas residenciais e edificios de apartamentos, por conta de comitentes nossos. Damos resposta pronta aos interessados e solucionamos os negocios que nos forem apresentados, com a máxima urgencia.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira
MEMBRO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO
SECÇÃO DE IMOVEIS.
138 — AV. RIO BRANCO — 138
TELS. 22-7171 e 42-6452 (48784) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia sobre predios bem situados de Gavea ao Meyer. Taxa de 9% ao ano, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgate hipotecas para serem pagas por esta tabela. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and. — sala 801-802 — TELEFONE 23-5800

Empresas de Publicidade

Arrenda-se pelo prazo de quinze mêses, a contar desta data, para entrega imediata, uma frente de doze metros e sessenta á Praia do Flamengo, no melhor ponto. Tratar com J. Marques Pereira á rua Conde de Porto Alegre 3.º sala 304 — Telefone 43-8215.

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS
"TABELA PRICE"

Empréstimos hipotecarios a juros de 9% no perimetro urbano sem onus de avaliação e fiscalização no caso de financiamento de construção.
Adeanto dinheiro para certidões e impostos.
Resgate de hipotecas para serem pagas por este sistema.

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Informações com OLIVIERI, Corretor Oficial da Bolsa, rua da Assembléa, 104 — 5.º Andar S/511 Telef. 42-5447. (X 13378) 91

Jardim Icaraí

Novo Bairro que surge no coração de Icaraí
(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

Constituido por 5 ruas e uma magnifica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até a praia de Icaraí
AGUA — LUZ — ESGOTO e CALÇAMENTO.
Ruas arborizadas

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTÃO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUÇÕES

Vendas a partir de 15 contos em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20 %

De acôrdo com o Dec. Lei n. 58 de 10—12—37.

O JARDIM ICARAÍ é situado no fim da rua Lemos Cunha (Antiga Mem de Sá) onde aos Domingos encontrará de 16 ás 18 ½ horas pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente no Rio de Janeiro, com o corretor FABRICIO SILVA rua do Carmo, 60 — Loja — Tel 43-1914.

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ.

SAENS PENA 25:000$

Pagando 25 contos no ato da escritura do terreno, construiremos linda casa desde 35 contos para serem pagos em prestações de 357$, incluindo juros e amortização: Sala de 3,50 x 5,00, cozinha de 2,85 x 2,50 w. c. de criada, 3 quartos, banheiro confortavel. Rua particular com 8 mts. de largura, bem calçada, iluminada, com água, gás e esgotos. Predios isolados de diferentes estilos, pequenos jardins entrada de auto, etc. Restam poucos lotes. Plantas e demais detalhes á rua Miguel Couto n. 35 — sobrado. (X 11525) 91

2 PREDIOS — Inhaúma por 22:000$000

Vende-se na travessa Paiva Edin, perto do jardim de Inhaúma, 2 bons predios, sendo um com 2 quartos, sala, cozinha, w. c., chuveiro, quintal e jardim; outro de quarto, sala e mesmo, do acima; rendem 300$, tudo por 22 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 com corretor Coelho. (48998) 91

HOTEL APARTAMENTOS

Vende-se junto da Lapa, grande casa de apartamentos, de esquina, com 5 pavimentos, com 3 lojas. Idem uma junto do largo da Gloria, com 28 apartamentos, tudo alugado por contratos. Idem junto do Flamengo, grande hotel, confortavelmente mobilado, bem afreguesado, desviado da praia, 60 metros, lindo panorama, com muitos apartamentos, com boa administração dará grandes lucros para seu possuidor, venda incluida o estabelecimento, proprio para turistas, viajantes e excursionistas. Preço, de qualquer em conta. Tratar, com o corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (48998) 91

CAPITALISTAS

Deseja-se financiamento para um projeto de urbanização de grande área de terreno num dos pontos mais pitorescos da Tijuca, no começo da Estrada Nova. Cartas para L. Max na portaria deste jornal. 91

LADEIRA DO RUSSEL

PREÇO: Rs. 450:000$
Vende-se ótima residencia de alto luxo, dispondo de grande área e jardins. Mais detalhes com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

BOTAFOGO

PREÇO: Rs 300:000$
Vende-se em Voluntarios, residencia de luxo em centro de terreno. — Mais detalhes pessoalmente com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

RUA SABOIA LIMA

Vende-se predio de apartamentos, construção de luxo, dando renda anual de 12:000$000. — PREÇO: 115:000$000. Com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

ANA NERI

Vende-se avenida com 18 predios, construção recente, — dando renda anual de Rs. 61:000$000. PREÇO: 470:000$000. Com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

GRAJAU'

Vende-se predio de apartamentos em terreno de 11x16, á Rua Caruarú dando renda de Rs. 25:300$000, anuaes. — PREÇO: 195:000$000. Com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

TIJUCA

Vende-se na Usina, terreno de 12x40. PREÇO: 25:000$000. Com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

APARTAMENTOS NA RUA RIACHUELO

Dotados de todos os requisitos modernos. — Com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, e quarto de empregada. PREÇOS: 73 e 78:000$000. Mais detalhes com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

SALVADOR DE SA'

Vende-se terreno 11x22. PREÇO: 16:000$000. Com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503.

SANTA TEREZA

Vende-se terreno com frente de 98 x 22. PREÇO: 140:000$000. Com
W. MOREIRA
Rua Miguel Couto 27 A. 5.º S/ 503. (49000) 91

RUA VITORIO DA COSTA
Largo dos Leões

Vendo boa residencia de 2 pavimentos, tendo no terreo jardim e varanda, 1 quarto, 2 salas, garage, no 1º andar 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e quarto de empregada, entrada independente. TRATAR A
Rua Ouvidor, 169
5.º ANDAR — SALA 517 — TELEFONE 22-7256 (X 15197) 91

PREDIOS — TERRENOS — AVENIDAS
Compra-se

Desejo comprar diversos predios, avenidas e terrenos. Desejo dinheiro [illegible] com o sr. Testa, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3 (48998) 91

Itaipava — Pedro do Rio

Vendem-se magnificos lotes na Estrada União Industria. Ocasião excepcional. Tratar na Farmacia São Lucas em Pedro do Rio. (X 13326) 91

PETRÓPOLIS

Casa, terreno, em varios bairros. — Tel. 22-3072. (X 15191) 91

Vendem-se
TERRENOS PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS DO DISTRICTO FEDERAL

Centro

BAIRRO FATIMA — ED ANDY — RUA RIACHUELO — Localizado na montanha em pleno centro da cidade. Ar puro de Santa Thereza, o ideal para residencia: 10 minutos a pé da Cinelandia. Omnibus de $200 e bondes de $100 a cada minuto. Com 3:000$ apenas de entrada e o restante a longo prazo pela Tabella Price. — Desde 50:000$

Castelo

BEIRA MAR — Vendemos os ultimos apartamentos e lojas quase terminados a construcção com maravilhosa vista sobre a bahia, aeroporto, etc. — Desde 100:000$

Copacabana

Palacetes optimamente localisados — 400:000$ a 600:000$
Apartamentos a vista ou longo prazo com facilidade de pagamento. — 85:000$ a 210:000$

Flamengo

RESIDENCIA — RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8 x 23 — 100:000$
RESIDENCIA — RUA SENADOR VERGUEIRO — Optima casa de 3 pavimentos. Terreno de [illegible] de frente — 250:000$
Apartamentos construidos ou a iniciar a construcção. Na praia ou proximo. A vista ou prazo longo com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Laranjeiras

Residencia de fino acabamento propria para pessoas de gosto artistico — 400:000$

Rio Comprido

AV. PAULO FRONTIN — Predio de 2 pavimentos em centro de terreno, medindo 20 x 20, tendo no andar terreo hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, escritorio, hall de escada, copa, cozinha e banheiro e no 1º andar hall, 4 quartos, saleta e banheiro. Terraço, 1 quarto e varanda, garage com 2 quartos de empregada, 1 saleta e banheiro. — 250:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$
AV. MARACANÃ — Proximo á rua Uruguai, predio com 42 mts. de frente, 10 quartos, porão habitavel, etc., proprio para laboratorio, colegio, pensão e casa de saude. — 300:000$
TERRENO — Em rua transversal á rua Dr. Satamini, medindo 16 x 25. — 28:000$
RESIDENCIA — RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 3 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa no 1º pavimento e 2 salas, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 35 — 120:000$
RUA CONDE BOMFIM Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos com 3 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, copa, garage com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 280:000$
RUA CONDE BOMFIM — Predio antigo em terreno de 22x55, proximo á rua Uruguay, proprio para laboratorio, pensão ou collegio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$
Terreno na Muda á Rua Amoroso Costa, medindo 17,50x22 — Facilita-se 50% a prazo longo — 40:000$

Ipanema

PREDIO — RUA BARAO DE JAGUARIBE — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Jardim Botanico

TERRENOS — RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 30 — 45:000$
Rua da Gavea — medindo 42x30 — 126:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 54,60 de frente com uma área de 3 108 m2 em magnifica situação
RUA CAMPOS DE CARVALHO — Optima residencia com 2 pavimentos. Terreno de 9 x 30. — 110:000$
TERRENO — RUA JERONYMO MONTEIRO — Junto á avenida Delphim Moreira, medindo 13,30 x 32,28. — 80,000$

Jacarepaguá

Grande solar, vende-se, no melhor local, clima saluberrimo, frente de pedra, em centro de magnifico terreno 55x100 (5 500m2) cercado de arvores fructiferas, proprio para grande familia, pensão, colegio, sanatorio, centro de saude etc. — 150:000$
SITIOS para veraneio optimamente localizados, um com casa de residencia, matta, quarentes, piscina, etc. Lotes para formação de sitios para cultura de 250:000$, 65:000$, 35:000$ e 25:000$

Estação de Riachuelo

Villa com 12 casas — Optima construcção, inteiramente em pó de pedra, tendo cada uma 2 quartos, 1 sala e dependencias. Renda annual — 42:000$000 — 570:000$

Meyer

RESIDENCIA — AV. SUBURBANA — Predio de 2 pavimentos, sendo em baixo uma loja e em cima residencia com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. Nos fundos 2 pequenas casas com 1 e 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Terreno 8 x 42 — 65:000$
TERRENO — A Rua Tenente Costa para avenida ou galpão, medindo 1:700 m2. — 60:000$

Olaria

PREDIO — RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno, agua, com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno dos fundos — 72:000$

Icarahy

Vende-se no melhor logar a 50 mts da praia, casa em bom estado em terreno de 9,10 x 38,40 constante de 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal e demais dependencias. Facilita-se 20:000$000 a prazo longo — 80:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50 na praia da Bica. — 12:000$
RESIDENCIA — JARDIM GUANABARA — Rua 22 — Com 1 salas, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, despensa, quarto e banheiro de empregada. Um pavilhão no quintal. Terreno 24x52 — 90:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis
MATRIZ: Av. Rio Branco 91, 6.º andar — Tel. 23-1830
AGENCIAS:
— RIO — Av. Atlantica, 864-B — Tel. 27-7813
— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 455, s. 3 — Tel. [illegible]

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

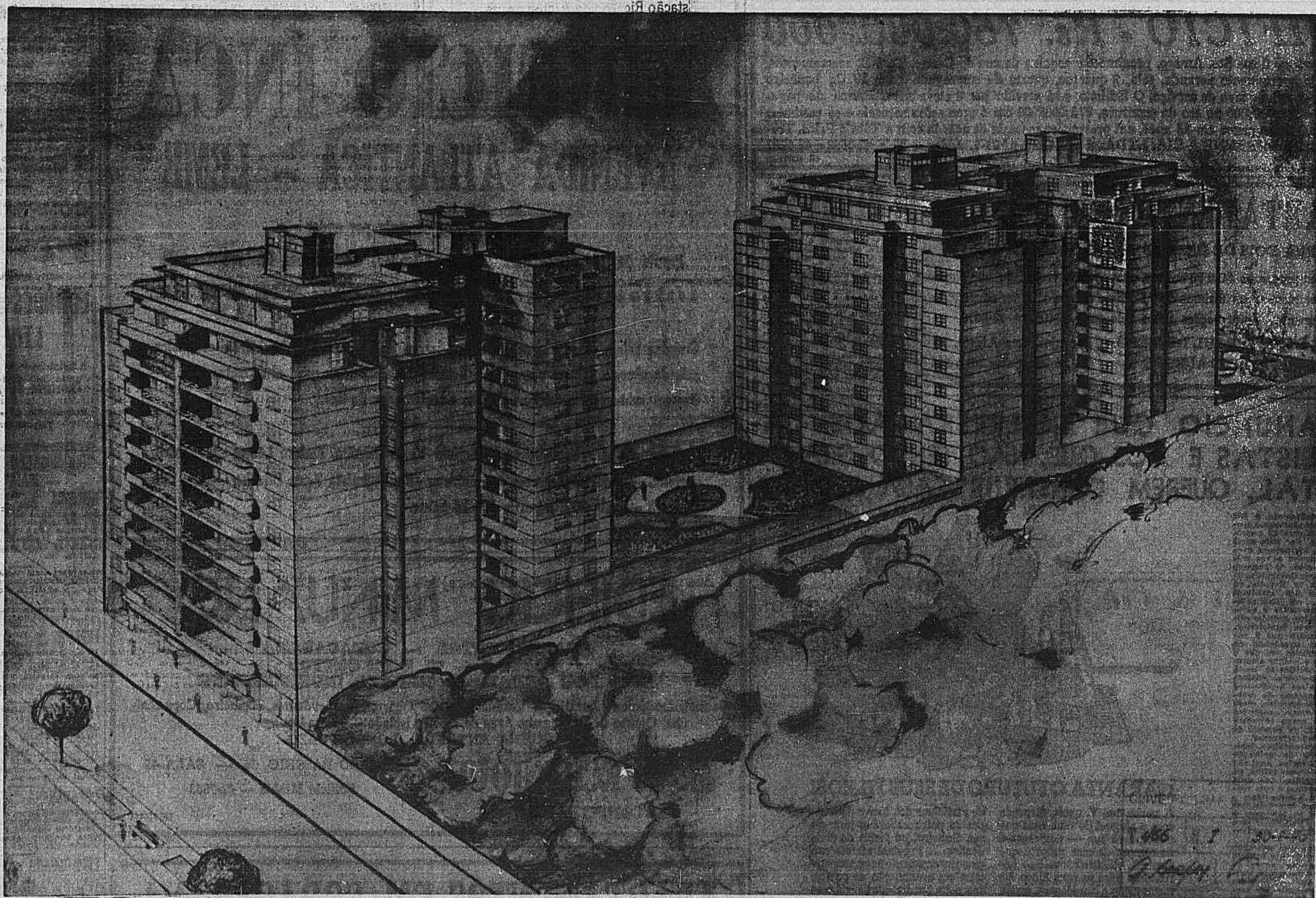
APARTAMENTOS

A' PRAIA DO FLAMENGO, 82

(JUNTO AO EDIFICIO SEABRA)

Projécto e construcção de

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

Vendem-se neste edificio, cuja construcção já se acha iniciada

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

RUA DO MEXICO, 90 — 7° andar

TELS. 42-4380 — 42-4780

AV. ATLANTICA - LEME

Projecto e construcção de OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OPTIMAMENTE SITUADOS — SENDO 2 UNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

VENDEM-SE MEDIANTE AS ENTRADAS DE 49:000$ E 54:250$000 PAGOS DURANTE 12 MESES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELA PRICE, OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE: HALL DE ENTRADA, SALETA, 2 BELAS SALAS, 2 OTIMAS VARANDAS, 3 CONFORTAVEIS DORMITORIOS, OTIMO BANHEIRO COMPLETO, COPA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADO COM BANHEIRO, GARAGE E OTIMO ACABAMENTO.

INFORMAÇÕES E VENDA COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

Rua do Mexico, 90 — 7.º andar

Tels.: 42-4380 — 42-4780

ATTENÇÃO

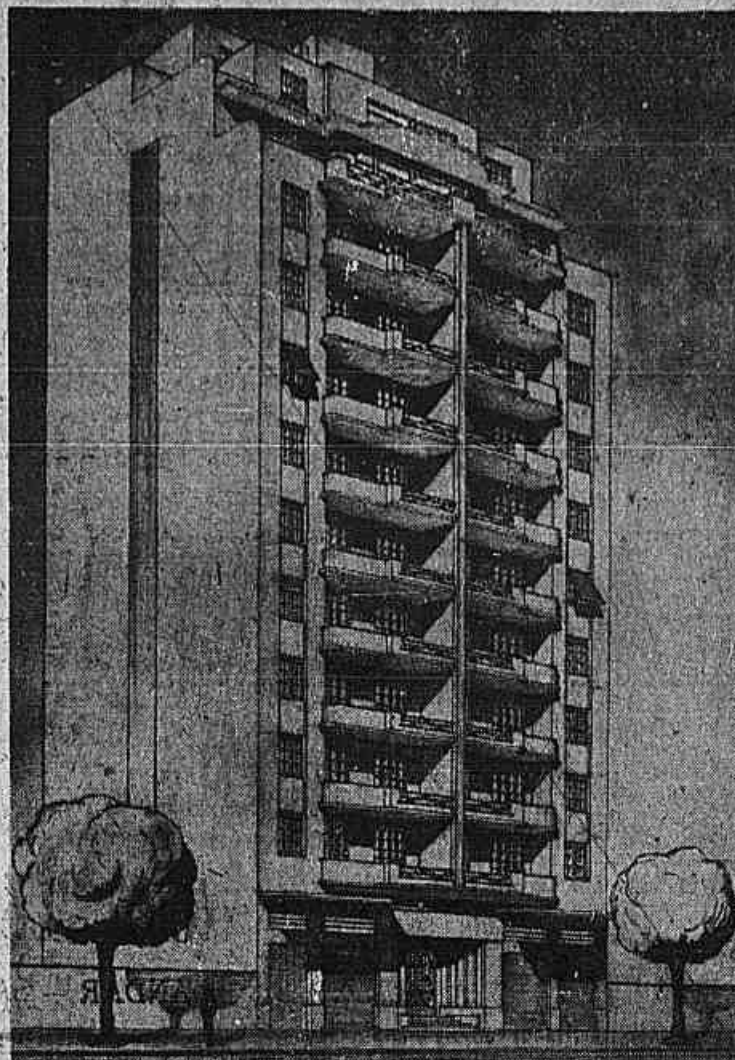
Todos os que comprarem durante o inicio da construcção, pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia.

(X 15193) 91

APARTAMENTOS DE LUXO

RUA DA GLORIA Nº 60 - PEGADO AO EDIFICIO "ELIXIR DE NOGUEIRA" VISTA INTEIRAMENTE LIVRE DA BAIA DE GUANABARA E JARDIM DA GLORIA

Projecto e construcção de

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MARAVILHOSAS RESIDENCIAS EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — DOIS UNICOS APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE MEDIANTE A ENTRADA DE 86:000$, PAGOS DURANTE 12 MESES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELA PRICE OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE HALL DE ENTRADA, 2 SALAS, BELA VARANDA COM FRENTE PARA GUANABARA, 4 AMPLOS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, COPA, COSINHA, TERRAÇO, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E BANHEIRO — VARANDA DE SERVIÇO COM ENTRADA INDEPENDENTE. GARAGE, OTIMA DISTRIBUIÇÃO GERAL DE AGUA QUENTE.

ATENÇÃO: Todos os que comprarem durante o inicio da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

Rua do Mexico, 90 — 7.º andar

Tels.: 42-4380 — 42-4780

(X 8729) 91

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

SANTA TEREZA

A' rua Joaquim Murtinho, terreno de 20x40, descortinando belissimo panorama. Preço Rs. 50:000$000.

COPACABANA

A' Av. Copacabana, confortavel loja de esquina, predio de recente construção e fino acabamento. Preço de custo. Tambem aluga-se. Parte do pagamento financiado.

IPANEMA

A' Av. Henrique Dumont, predio moderno e de fino acabamento, para regular familia de tratamento. Preço Rs. 350:000$000.

A' rua Alberto de Campos, predio de fino acabamento, com 2 salas, 3 quartos, dependencias de empregados e garage. Preço: Rs. 180:000$000 sendo, 100:000$000 á vista e 80:000$000 financiado.

GAVEA

A' Estrada da Gavea a 200 metros do Joá, predio em centro de grande terreno todo arborizado, com 9.000 m2. Instalação de gás e telefone. Preço: Rs. 200:000$. Podendo facilitar 50 %.

TIJUCA

A' Av. da Tijuca, grande chacara com um predio antigo em bom estado de conservação, prestando-se para um colegio ou casa de saude devido a sua excepcional localização. Preço Rs. 600:000$000.

A' rua Henrique Fleuis confortavel e moderna residencia em centro de terreno de 12x88, com 2 salas, 3 quartos, dependencias de empregados e garage. Preço Rs. 100:000$. Facilita-se 50 %.

A' rua da Cascata, os dois ultimos lotes de terreno, medindo cada um 13.50x23.20. Preço de cada lote 40:000$000.

PETROPOLIS

Nogueira, nesta saudavel localidade granja com 3 predios novos, com mata, pastagens, cocheira, garage, pomar, lago para criação de patos e muitas outras benfeitorias. Preço Rs. 200:000$000.

COMPRAMOS

Por conta de clientes predios para renda e residencias nos bairros de Copacabana, Botafogo e Tijuca.

LOWNDES & SONS LTDA.

Administradores de Bens

Corretores de Immoveis

Rua Mexico, 98 — sala 104

Tel: 42-8050.

(48997) 91

EDIFICIO - Rs. 750:000$000

Vende-se á rua Sto. Amaro, proximo da esquina da rua do Catete. Terá 12 apartamentos, tendo cada apartamento varanda, sala, 2 quartos, quarto de empregada com W.C., banheiro completo, cozinha e área de serviço. O Edificio será servido por 2 elevadores. Fórma de pagamento: — 125:000$000 no ato da escritura, 275:000$000 em 4 prestações mensais e os restantes 350:000$000 serão pagos em 15 anos, em prestações mensais de acordo com a Tabela Price. Tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., á rua Chile n.º 21-1.º andar — Tels. 42-3552 e 42-6287

(X 11437) 91

EDIFICIO INCA

AVENIDA ATLANTICA -- LEME

Um apartamento sómente por andar

Frente de 17 metros para Avenida Atlantica, fundos para Gustavo Sampaio

Acabamento de grande luxo. Area de 355 m² por andar.

Grandes salas, escritório, sete quartos, jardim de inverno, três banheiros completos, sala de almoço, ótimas varandas e demais dependências para alto tratamento. — Garage subterranea, telefone interno e incinerador de lixo.

Incorporação dos engenheiros: **Climério V. de Oliveira, Eudoro Lemos e Wenefredo Portella.** — Informações com o construtor - Eng. **Climério V. de Oliveira** — Rua São José, 83 — sala 207, a partir das 14 horas.

(xxx) 91

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

RUA DOIS DE DEZEMBRO — (Próximo á Praia)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os últimos do "Edificio Amparo" a ser construido imediatamente. Informações pelos telefones 42-8215 e 42-9076.

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Araujo Porto Alegre, 70

EDIFICIO PORTO ALEGRE — 3.º andar - Salas 301 a 304

(X 15158) 91

VENDE-SE

confortavel residencia com dois pavimentos e uma mansarda, contendo salas de visitas e de jantar, varanda, copa, cozinha, 3 quartos, garage com dois quartos em cima, situada em optimo local, á Av. Henrique Dumont nº 170, em Ipanema.

Tratar no "Credito Immobiliario Auxiliar S.A." á rua da Candelaria nº 9, 8º andar, salas 801|803, tel. 43-2369.

(X 11515) 91

FAZENDA — Vende-se 108 alqs. 150 rezes. 3 horas da capital. Joaquim Brochado, Barra Mansa, E. Rio.

(X 16006) 91

UM ANÚNCIO QUE INTERESSA AOS CAPITALISTAS E AOS QUE, NÃO TENDO GRANDE CAPITAL, QUEREM CONSTRUIR CASA PROPRIA

O Brasil, notadamente o Rio de Janeiro, jamais atravessou época mais próspera para as emprêsas construtoras. Por toda parte rásgam-se ruas, alargam-se avenidas e se constroem novos prédios e arranha-céus. O exemplo é dado pelo próprio Governo, aplicando em todos os Estados do país os depósitos dos Institutos de Previdência, em habitações para os seus associados e construindo, nesta cidade, grandes edifícios para os seus Ministérios.

No Rio de Janeiro, que é, entre as grandes metrópolis do mundo, uma daquelas em que o imóvel constitue o melhor emprego de capital, verifica-se, neste momento, extraordinária atividade. Alem das Caixas Econômicas e de antigas emprêsas de construções e financiamentos, constantemente se formam consórcios e se organizam novas emprêsas para a exploração do negócio de construções, todas prósperas.

Até capitais estrangeiros, emigrados em busca de aplicação mais segura e lucrativa, aqui são invertidos, em elevadas cifras, na construção de prédios que cada vez mais se valorizam e cuja renda é alta, sólida e garantida.

Nenhuma dessas emprêsas, entretanto, oferece as condições e vantagens da PREVINAL que publica nesta página o seu anuncio.

A Previnal, que vem operando entre nós dentro de um critério inatacavel, desenvolve agora os seus planos de construções e financiamento e com seu aumento de capital vai permitir aos nossos capitalistas associarem-se a ela nessa modalidade de negócio, que proporciona dividendos altamente apreciáveis, pois não só provêm dos juros do financiamento, como tambem dos lucros deixados pelas construções.

Desejando oferecer aos seus acionistas as maiores garantias, a PREVINAL adotou duas medidas de capital importância, que constituem fato inédito em nosso país, na constituição de sociedades anônimas:

1.º — Entendendo que uma sociedade por ações tem o dever, mesmo na fase de organização, de dar aos seus acionistas as mais amplas contas dos seus atos — a PREVINAL organizará mensalmente assembléias dos seus acionistas, nas quais os Incorporadores exporão o andamento dos negócios da Emprêsa.

2.º — Aos acionistas que desejarem, será facultado depositar, em qualquer Banco desta cidade, em conta vinculada, a importância correspondente ás ações que subscreveram.

Neste momento, em que o Brasil passa por uma fase de renascença e de dinamismo, o emprego de capitais em emprêsas construtoras é altamente remunerador e notavelmente seguro, visto que a propriedade imóvel não está sujeita a surpresas, nem a contratempos — e sim a valorização sempre crescente.

Já subscreveram ações da "Previnal", entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Rivadavia Correia Meier — Diretor do Banco Comercial e Industrial do Brasil; dr. Waldemar de Figueredo Rocha — Presidente do Banco Figueredo Rocha; dr. Adauto Cardoso — Advogado e membro do Conselho Administrativo do Lloyd Brasileiro; sr. Ewaldo Kós — Diretor da Navegação Aérea Brasileira S. A.; sr. Augusto Frederico Schmidt — Diretor da Sociedade de Expansão Comercial S. A.; dr. Braulio Virmond Lima — Ex-presidente da Caixa Econômica do Paraná; dr. Jerônimo Pinheiro de Castilho — Secretário Geral da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, sr. Paulo da Rocha Viana — Presidente da Navegação Aérea Brasileira S. A.

GARANTA O FUTURO DE SEUS FILHOS!

A verba que V. agora dispende com o aluguel de uma casa que nunca será sua — empregue-a na compra da casa própria, que amanhã constituirá valioso patrimônio para os seus filhos. Os meios estão a seu alcance, agora, numa excelente oportunidade: fazendo-se acionista da Previnal, V. garantirá o futuro de sua família, construindo a *sua* casa, além de participar dos lucros da companhia, pois receberá os juros do seu dinheiro, na forma de dividendos. A Previnal oferece um plano inteiramente novo, sem sorteios ou acumulação de pontos, com posse imediata do imóvel, resgate mínimo, idoneidade máxima e todas as garantias bancárias. Peça informações e prospectos, ou faça-nos uma visita pessoal.

TELEFONE HOJE... AMANHÃ TALVEZ SEJA TARDE

A Previnal tem um corpo de agêntes solicitos e educados que lhe explicarão o funcionamento da Companhia, a forma por que V. poderá participar das suas vantagens, e a lista dos acionistas. Lembre-se de que as ações custam agora 100$000 apenas! E a subscrição é limitada.

PREVINAL

Departamento de Incorporação

Rua São José, 85 - salas 302 e 303 - (Ed. Candelária) — Telefone: 42 4737

Ask a friend of yours to translate this advertisement for you! It pays!

Bitten Sie Ihren Freund diese Anzeige für Sie zu übersetzen! Es lohnt sich!

Demandez a un de vos amis de traduire cet avis pour vous! Il vaut la peine!

(48768)

EDIFICIO MINUANO

APARTAMENTOS — COPACABANA

POSTO 5 — 90 E 100 CONTOS

DOIS POR ANDAR — SERVIÇO INDEPENDENTE

Os mais modernos e baratos — Varanda, Sala, 3 Quartos independentes, Banheiro, Copa-cozinha, Quarto de empregada. Área de serviço isolada — Muita luz.

PEQUENA ENTRADA. LONGO PRAZO

M. L. ECHENIQUE — RUA DO PASSEIO, 56 — SALA 45

INCORPORADOR — Edificio Mesbla — 42-7853

(X 11453) 91

"ORGANISAÇÃO HOLLANDA — MAIA" —

IPANEMA — Vende-se magnifico predio, novo, com o maximo conforto, em centro de terreno: 11,50x20,50, com 3 otimas salas, sala de almoço, dispensa, 3 amplos quartos, banheiro de luxo, grande varanda, garage, etc.

IPANEMA — Vende-se predio acabado de construir, no melhor trecho de Ipanema, com 2 salas, 4 quartos, banheiro em cor, garage, dep. de criado, etc. Preço 120 contos.

LEBLON — Vende-se linda residencia, estilo Califroniano terminando a construção, proximo á praia e aos ônibus, com saleta, grande living de 30 ms2, varanda, 3 bons quartos, garage, dep. de criado, etc. Preço 135 contos.

LEBLON TERRENOS: Vendem-se 10x13 rua Campos de Carvalho; 10x20 rua Gal. Artigas; 13,50x32, rua Jeronimo Monteiro; 12x50, 15x50, rua Carlos de Goes; 30x30, av. Delfim Moreira e 15x34,50 a melhor esquina lado sombra, proximo ao Canal de Ipanema.

COPACABANA — Vende-se predio de muito conforto, moderno, centro de terreno, com 2 frente, com 3 salas, escritório varanda 3 quartos amplos, banheiro, garage, dep. de criado, etc. Preço 250 contos.

COPACABANA — Vende-se o ultimo lote em rua nova no inicio de Toneleros, 18 metros de frente. Preço: 150 contos.

TIJUCA — Vende-se predio solido, de boa construção, com 2 residencias independentes, tendo cada: 2 salas, 4 quartos, banh. completo, etc. Preço 90 contos.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se esplendida área com 3 frentes, formando duas esquinas medindo m/m 3.000ms2. Preço 250 contos.

CENTRO — Vende-se na Praça da Republica área com 1.500 ms2 e 20 metros de testada. Preço 1.050 contos.

LAGOA — Vende-se luxuosa residencia, pequena, propria para familia de bom gosto, com 2 ótimas salas, varanda, 3 quartos duplos, banheiro de luxo, copa, coz., garage, dep. de criado, etc. Preço 240 contos.

HOLLANDA MAIA

Assembléa, 98-1.º andar, salas 17 e 19-A

EDIFICIO KANITZ

(48996) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

EDIFICIO TABARITE'

RUA SANTA CLARA, Esquina de Domingos Ferreira

Estão a venda os ultimos apartamentos de frente — Preços a partir de 110:000$000 (110 contos)

Financiamento do Instituto de Aposentadoria e Penzões dos Industriários.

O edificio será construido pela COMP. CONSTRUTORA BRANDAO S/A que iniciará a construção dentro de 10 dias.

INCORPORADOR: Engenheiro Gerardo de Lima e Silva

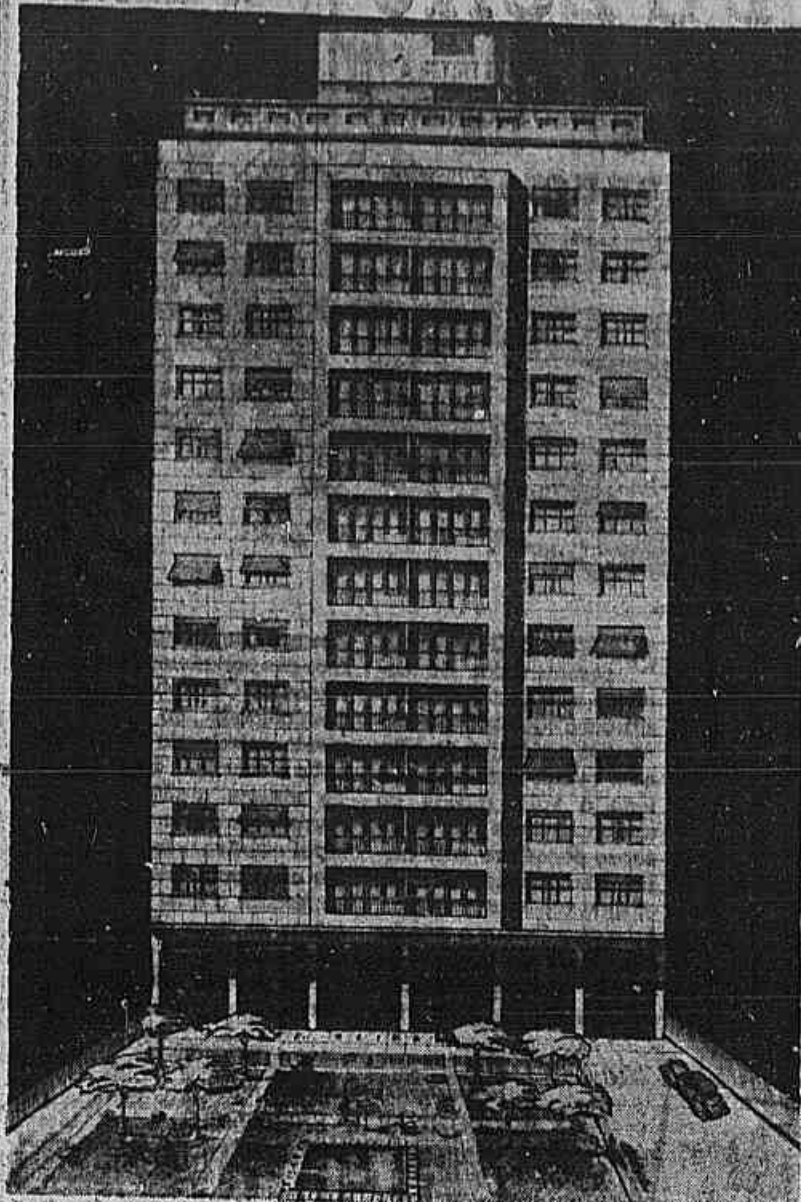
AV. NILO PEÇANHA 155 - Sala 301 — Tel. 22-82.97

(X 11460) 91

NITERÓI

Vendem-se bons predios á Rua Gavião Peixoto e Miguel de Frias, em Icaraí, perto do Casino. Tratar á Praça 15 de Novembro, 20, 5.º, sala 508.

(X 13197) 91

AOS COMPRADORES DE APARTAMENTOS NO EDIFICIO CLIMAX

FACHADA DO EDIFICIO CLIMAX, FRENTE PARA A NOVA AVENIDA

Temos o prazer de comunicar aos compradores de apartamentos no Edificio Climax, que já foi resolvido pela Prefeitura Municipal, o decreto-lei 6.825, de desapropriação a 3.247. Projetos definitivos de abertura de uma larga avenida que atravessará a parte dos fundos do terreno, onde será construido o Edificio Climax.

A abertura dessa avenida traz outra extraordinaria valorização aos apartamentos do Edificio Climax, pois, este será construido no centro de um terreno de 2.400m2., com duas frentes, sendo uma para a rua das Laranjeiras, e outra para esta nova avenida.

Já ninguem desconhece a grandiosidade da obra do Edificio Climax. Construido no centro de um grande parque, e recuado da rua das Laranjeiras 75 ms., possuirá o Climax, uma esplendida piscina; fonte luminosa; garage; deposito para malas; um salão apropriado para instalação de uma lavanderia eletrica, para uso dos proprietarios dos apartamentos; isolamento absoluto de ruidos de um para outro apartamento; incinerador de lixo; agua quente central a qualquer hora; os apartamentos são delineados em ótimos salões; jardins de inverno; grandes varandas e banheiros em côr. Um elevador exclusivo para cada apartamento tipo "A", e muitos outros melhoramentos que fazem do edificio Climax, uma obra grandiosa e perfeita.

Compre um apartamento que lhe proporcione conforto completo igual a uma residencia de alto preço.

Procure chegar a tempo de reservar seu apartamento sem aumento de preço.

Apartamentos para 210:000$000
e 150:000$000

Otima oportunidade para comprar um apartamento destinado a rápida e grande valorização. Com uma entrada relativamente pequena e financiamento de 60 a 80%, juros de 9% pela tabela Price, e com pagamentos mensais com quantias inferiores aos alugueis pode, v. excia. desde já comprar seu apartamento.

NOSSO FINANCIAMENTO NÃO ESTA' SUJEITO A NENHUMA PORCENTAGEM, POIS SERA' FEITO PELA CAIXA ECONOMICA.

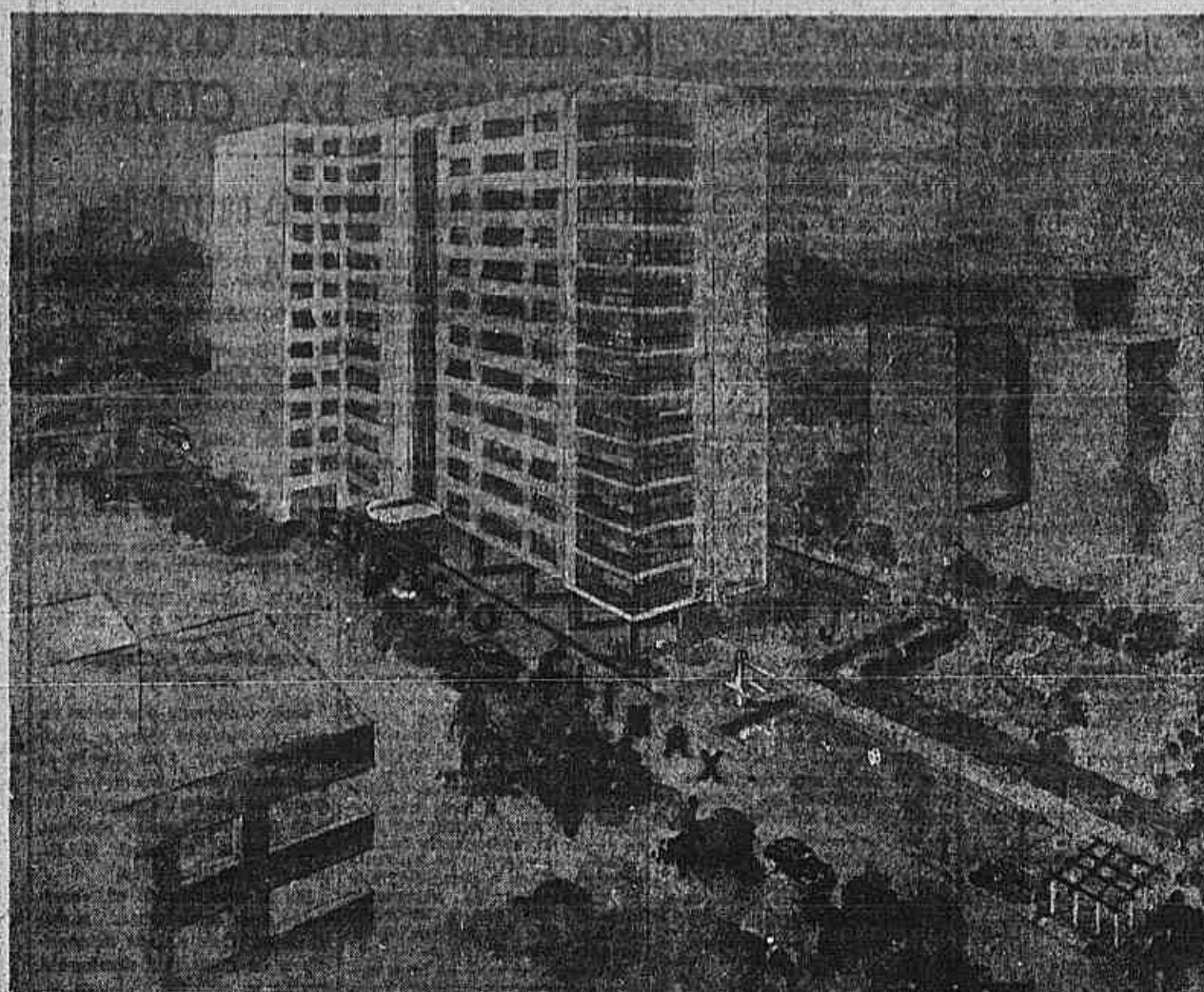
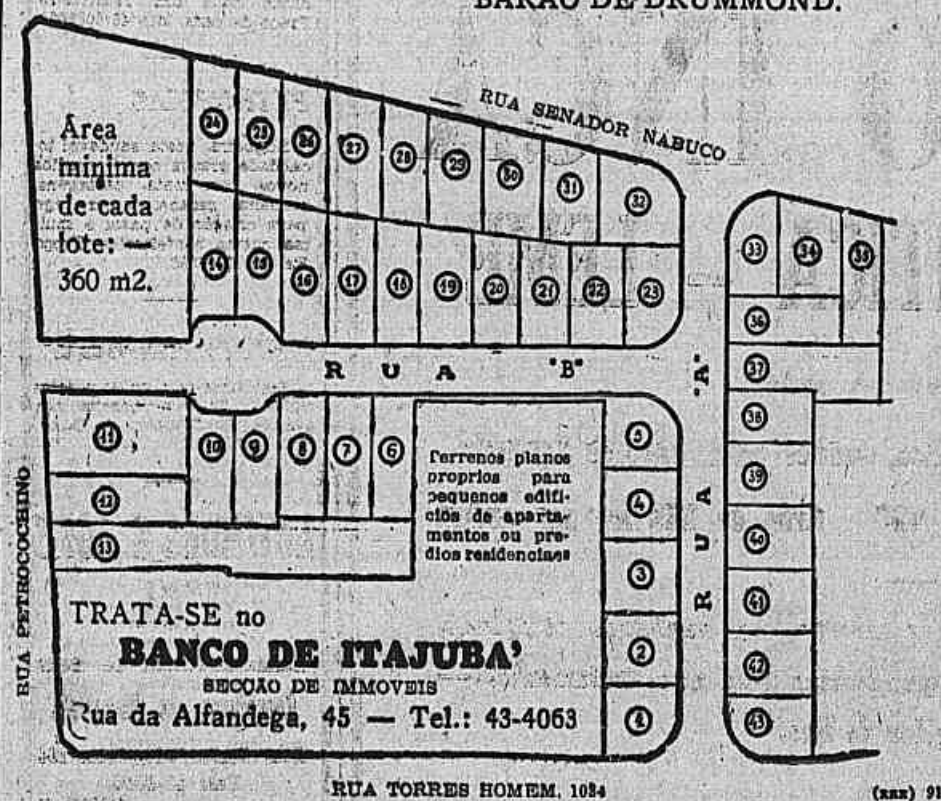
PROCURE COM A MAIOR RAPIDEZ A

PERSPECTIVA DO EDIFICIO CLIMAX, FRENTE PARA A RUA DAS LARANJEIRAS

C - T - I

S. A. Construtora Técnica Incorporadora (A. Calaxi - Presidente)

RUA MEXICO, 98, 9.º ANDAR — SALAS 911 — 912 e 913 — Tel. 22-0485. (PROXIMO A BIBLIOTECA NACIONAL)

(xxx) 91

ESTÃO A' VENDA OS ULTIMOS LOTES DE TERRENOS DE VILA ISABEL, QUASI JUNTOS A' PRAÇA BARÃO DE DRUMMOND.

TRATA-SE no **BANCO DE ITAJUBA'**
SECÇÃO DE IMMOVEIS
Rua da Alfandega, 45 — Tel.: 43-4063

RUA TORRES HOMEM, 1034 (xxx) 91

VENDE-SE A' VISTA OU A PRESTAÇÕES EM

JARDINS GAVEA

O MAIS AGRADAVEL BAIRRO RESIDENCIAL E RECREATIVO DO RIO DE JANEIRO, NA ESTRADA DA GAVEA, JUNTO AO GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB — RUAS CALÇADAS — AGUA EM ABUNDANCIA — LUZ ELETRICA — TELEFONE

RUA CAPURY

Terreno N.º 1 — Terreno com 24 metros de frente e linda vista para o mar. Preço .... 24:000$000

Terreno N.º 3 — Terreno alto, descortinando magnifica vista para o mar e o Gavea Golf Club, com uma área de 1.400 m2, arborização abundante e plateau nivelado, pronto para construção. Preço de ocasião .... 70:000$000

Terreno N.º 4 — Magnifico terreno com 40 metros de frente, arborizado, cortado pelo rio e com esplendida vista para o mar. Preço especial por metro quadrado .... 50$000

TRATAR NO RECREIO DO TATO NOS "JARDINS GAVEA" OU A' RUA DO OUVIDOR, 76 - loja.

(X 13259) 91

Quem não prefere um prédio com *água quente a qualquer hora?*

Porisso, ao comprar ou alugar um apartamento, todos se entusiasmam ao saber que êle é servido por um sistema de água quente corrente. Sirva bem seus clientes dotando seu prédio de Caldeiras Automáticas G.E.

CALDEIRAS AUTOMÁTICAS A ÓLEO — GENERAL ELECTRIC

APARTAMENTOS

FLAMENGO	BOTAFOGO	GLORIA	COPAC.
R. Barão do Flamengo R. Buarque de Macedo	PRAIA	Av. Beira-Mar	Av. Atlantica
Preço 40 a 125 contos	Preços 170 - 360	Preços 80 a 160	140 a 200

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM O SR.

H. NUNES

AV. GRAÇA ARANHA, 26 - 9.º - S. 901 — TEL. 42-6508

(43755) 91

COPACABANA — Vende-se por 110 contos ótimo apartamento ocupando o 2.º pavimento, no centro da praça Serzedelo Corrêa, 17, 2 salas, 2 quartos grandes, varanda envidraçada, cozinha, copa, quarto empregada, etc. Facilita-se 58 contos. (X 16003) 91

VENDE-SE uma casa, terreno, 2 qs., 2 s., cozinha e mais dependencias: Rua 14, N. 45, Dando para B. Ribeiro ou Rocha Miranda. Preço 13:000$. (X 14110) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal Comercio", 3º a. 322. (X 13305) 91

MEIER — 35:000$

Bungalow com linda fachada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, entrada de serviço, etc., construo em rua particular, bem calçada, água, luz gás, esgoto, etc. Proximo do jardim do Meier. Facilita-se grande parte. Plantas e demais detalhes à rua Miguel Couto, 36 — sobrado. (X 11524) 91

APARTAMENTOS - POSTO 4

Incorporação concluida. Construção a se iniciar em maio. Esquina da rua Constante Ramos, com Domingos Ferreira — lado da sombra, a 20 metros da praia. Financiamento de 60 %, 15 anos Tabela Price. Tipo pequeno com 3 quartos grandes, living, dependencias e garage — desde 140 contos. Tipo grande de luxo com 5 quartos, 3 salões 2 salas de banho, dependencias e garage. — 340:000$000. Informações e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora, rua do Rosario, 116, 2.º and.

(X 11502)

VENDA DE APARTAMENTOS

DE TODOS OS TIPOS E NOS BAIRROS:
FLAMENGO, AV. RUY BARBOSA E COPACABANA

INFORMAÇÕES com

OLIVIERI,
CORRETOR OFICIAL DA BOLSA
Rua da Assembléia, 104 — 6.º andar — S/611
Telef. 42-8547

(X 13279) 91

IPANEMA

Vendo, junto ao Club Caiçaras, nova e modernissima vivenda, em lindo estilo, com 2 grandes quartos, banheiro em côr, 3 salas, escritorio, jardim de inverno, bar e garage com aptº. em cima. Deslumbrante vista sobre a Lagôa. Acabamento primoroso e de requintado gosto. Preço 330 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

GRAJAÚ

Em centro de terreno de 10x45, vendo uma otima residencia de 1 pavtº., com 4 qs., 2 salas, abrigo para auto, jardim e quintal inteiramente arborisado. Preço 95 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Vendo antiga e suntuosa residencia, em centro de terreno de 59x142, todo plano, com arvores sombrias e frutiferas. Preço 500 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LEBLON

Em centro de terreno de 10x30, vendo uma otima vivenda, com 4 qs., 2 salas, sala de almoço, garage, jardim e quintal arborisado. Preço 170 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AV. ATLANTICA

Vendo no Posto 3, excepcional lote, medindo 15x40. Preço 650 contos, WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

GRAJAÚ — RENDA

Em otima esquina, medindo 16,5x32, vendo novo e magnifico Edificio com 2 pavimentos num total de 8 aptºs. produzindo uma renda de 42 contos. Preço 350 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo nova e magnifica residencia com 4 qs, living, banheiro em côr, e abrigo para auto. Preço 130 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO

Vendo junto á Praia, um magnifico Edificio em pedra, com 3 pavtºs. num total de 8 aptºs., com projeto para mais 3 andares, produzindo magnifica renda. Preço 350 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

CENTRO

Vendo, nas proximidades, novo e belissimo Edificio de 3 pavtºs., com 4 aptºs. em cada, rendendo 56 contos anuais. Preço 490 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Em lindo estilo Colonial Mexicano, vendo moderna e encantadora residencia, com 4 qs., em arco 2 a 2, e mais 2 qs. independentes, 3 salas, sala de almoço, sala de musica, garage com 2 qs. em cima. Casa elegantissima e de refinado gosto. Preço 200 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

(X 11580) 91

CINELANDIA
Renda

Vende-se por 350 contos: todo o 1.º andar de edificio a terminar em 1942, na rua Senador Dantas, com 13 salas, financiado em 50 %. Renda minima provavel 54 contos anuais.

Tratar á Av. Rio Branco, 117, sala 225 — 2.º andar. (X 15218) 91

ENGENHO DE DENTRO

Ocasião unica — Terreno plano, junto a lindos bungalows. Vende-se á vista por 9:800$. Construo a longo prazo em prestações mensais. Para ver rua do Alta n. 60, proximo á estação e av. Amaro Cavalcanti onde passa o onibus. Tratar com o dono á rua Miguel Couto n. 36 — sobrado. (X 11523) 91

COPACABANA

Vende-se o grande e luxuoso predio á rua Dias da Rocha n. 79, construido em centro de terreno que mede 12,0x35,0. Pode ser visitado diariamente. Trata-se com o proprietario á rua São Pedro n. 91, sobrado, das 15,30 ás 17 horas. (X 11462) 91

HIPOTECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre imoveis bem situados e adianta-se qualquer quantia para pagamentos de impostos e certidões negativas sobre os mesmos. Sigilo e rapidez. Tratar com antigo corretor Coelho, Rua Ouvidor n. 45, 1º, sala 3. (45998) 91

A MAIS VANTAJOSA INCORPORAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Apartamentos em 9 majestosos edificios, no melhor ponto de Copacabana

PREDIO VI

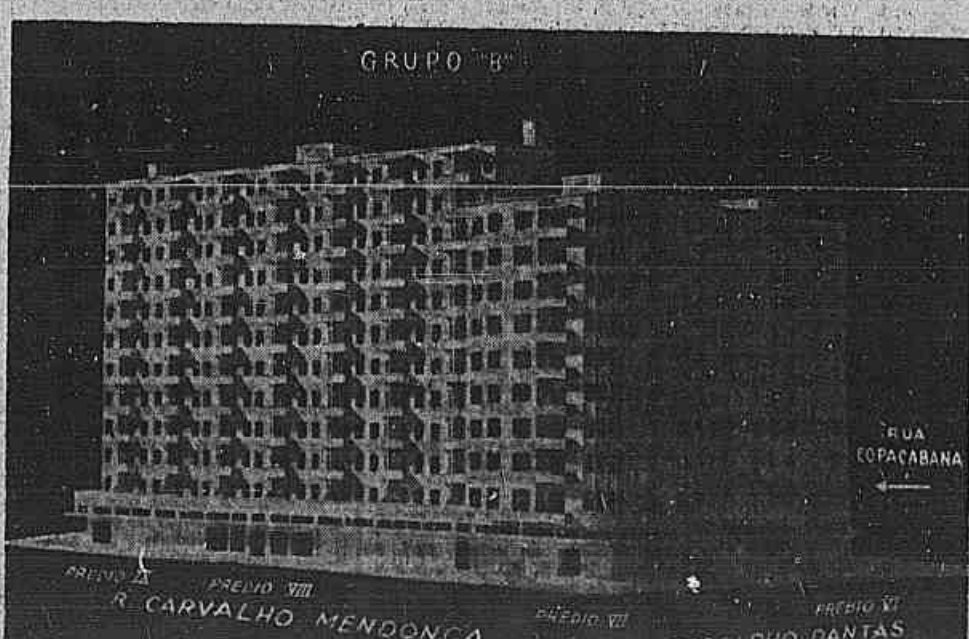
TIPO 15		TIPO 16	
Preço — 158:000$000		Preço — 171:000$000	
PAGAMENTO		PAGAMENTO	
Durante a construção..	79:000$000	Durante a construção..	85:500$000
Restante em prestações de	1:008$800	Restante em prestações de	1:083$100

PREDIO IV

TIPO 12	
Preço — 148:000$000	
PAGAMENTO	
Durante a construção..	72:000$000
Restante em prestações de	937$400

PREDIO V

TIPO 13		TIPO 14	
Preço — 110:000$000		Preço — 120:000$000	
PAGAMENTO		PAGAMENTO	
Durante a construção..	55:000$000	Durante a construção..	60:000$000
Restante em prestações de	697$700	Restante em prestações de	760$100

PREDIO II — TIPOS 3, 4, 5		PREDIO IX — TIPOS 25 a 30	
Preço — 69:000$000		Preço — 38:000$000	
PAGAMENTO		PAGAMENTO	
Durante a construção..	34:500$000	Durante a construção..	19:000$000
Restante em prestações de	437$000	Restante em prestações de	240$700

INFORMAÇÕES, PLANTAS, EXPOSIÇÃO DE MAQUETES E VENDAS A CARGO DE ***IRMÃOS DUVIVIER LTDA.***

Responsavel: ***DR. EDUARDO DUVIVIER***

RUA GENERAL CAMARA, 76 - 2.º ANDAR — TEL. 23-1004 — QUASI ESQUINA DA AVENIDA

(45180) 91

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Cinco animais disputarão o classico Henrique Possolo

Na distancia de 2.000 metros se disputará o classico Henrique Possolo, que figura como prova principal do programa da reunião de hoje, no hipodromo da Gavea, e o encontro apresenta particular interêsse porque nele retornará ás lutas Bacardi, o bom filho de Trinidad, que em suas exibições em publico tem revelado positivas aptidões, e que, a julgar pelos bons exercicios com que anuncia o seu reaparecimento, demonstra encontrar-se em condições de confirmar a qualidade que lhe atribue, não obstante levar adversarios de consideração.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Jurado — G. Señor — Capelo.
Carin — Exú — Ballerine.
Bornéo — Cururipe — Tabú.
Bacardi — Hilda — Tamoyo.
Zoroastro — Voltaire — Souvenir.
Ampel — Dilca — Bidú.
Monita — Pojaquara — D. Carlito
Bienvenue — Cabiúna — Kilwa.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Premio Hockeridge. — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Biapiá — P. Simões	55
20	Gran Señor — W. Andrade	55
25	Capelo — D. Ferreira	55
25	Jurado — A. Gutierrez	55
50	Indio — C. Pereira	55

Premio Apolo — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Exú — G. Costa	54
30	Ballerine — J. Mesquita	52
50	Peranista — C. Pereira	54
30	Perán — S. Batista	54
15	Carin — J. Zuñiga	54
14	Cheker — D. Ferreira	54

Premio Capuã — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
50	Merci — G. Costa	55
40	Otario — S. Batista	55
20	Borneo — J. Mesquita	55
30	Servido — F. Cunha	55
50	Ouro Verde — O. Serra	55
15	Tabú — D. Ferreira	55
30	Cururipe — P. Gusso	55
25	Gurjahú — P. Simões	55

Classico Henrique Possolo — 2.000 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
20	Zeppelin — P. Simões	55
30	Tamoyo — L. Leighton	55
32	Hilda — P. Gusso	59
16	Bacardi — L. Gonzales	59
16	Bandido — J. Zuñiga	59

Premio Oh! — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Souvenir — G. Costa	55
18	Zoroastro — P. Simões	55
35	Voltaire — P. Gusso	55
20	Zurik — C. Morgado	55
50	Polo — R. Benitez	55
70	Capoeira — C. Pereira	55

Premio Tinteiro — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Bien Aimée — H. Soares	55
15	Campista — L. Brito	55
25	Ampel — J. Mesquita	55
25	Barbara — S. Batista	55
25	Gentilissima — C. Brito	55
50	Bidú — W. Andrade	55
15	Dilca — G. Costa	55
25	Tipoia — P. Simões	55
25	Marcelina — J. Morgado	55

Premio Micuim — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Monita — W. Andrade	55
40	Don Carlito — J. Zuñiga	59
25	Pojaquara — P. Simões	55
25	Resera — J. Mesquita	55
25	Revólver — H. Soares	55
25	Mythan — O. Serra	55

Premio Ornamento — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Bienvenue — H. Soares	48
40	Buster Keaton — R. Silva	50
50	Dombe — L. Leighton	52
25	Cabiuna — A. Gutierrez	55
30	Indayatuba — D. Ferreira	55
25	Fair Day — G. Costa	51
30	Kilwa — O. Schneider	48

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova será encerrada ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Neroide, Polo, Gentilissima, Bidú e Myathan.

AS PROVAS INTERNACIONAIS

Resultado das inscrições, encerradas a 30 de abril ultimo

Para os grandes premios Brasil, Jockey-Club Brasileiro e America do Sul, foram recebidas as seguintes inscrições:

Em 3 de agosto — Grande premio Brasil — 3.000 metros — 300:000$000 — Alfiler, Trunfo, Barranco, Rami, N.N., Apolo, N.N., Alone, Huecuvu, Air Bell, Ressalo, Bororó, Atys, Michelangelo, N.N., Taltú, N.N., Cami, N.N., Caaimbé, Licenciado, N.N., N.N., Bandurrio, N.N., N.N., Shanghai, Paulista, Coregidor, Shoeblack, Teruel, Zeppelin, N.N., Sultan, Clarete, Midnight Revel, Viola, Black Toni, Bagual, Talvez, Tucán, Petrel e N.N.

Em 17 de agosto — Grande premio Dr. Frontin — 2.800 metros — 60:000$000 — Alfiler, Barranco, Rami, N.N., Apolo, Alone, Huecuvu, Air Bell, Ressalo, Bororó, Atys, N.N., N.N., Taltú, N.N., Cami, Caaimbé, Licenciado, N.N., N.N., Teiró, Bandurrio, N.N., N.N., N.N., Shanghai, N.N., Shoeblack, Zeppelin, N.N., Sultan, Clarete, Midnight Revel, Viola, Black Toni, Haul, Tucán, Petrel, Mississipi, Talvez! e N.N.

Em 7 de setembro — Grande premio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 80:000$000 — Alfiler, Trunfo, Barranco, Apolo, Quati, Alone, Adonis, Huecuvu, Air Bell, Bororó, Atys, N.N., Taltú, N.N., N.N., Caaimbé, Licenciado, N.N., N.N., Bandurrio, N.N., N.N., N.N., Shanghai, Shoeblack, Zeppelin, N.N., Sultan, Clarete, Midnight Revel, Viola, Black Toni, Petrel, Tucán, Talvez! e N.N.

Em 5 de outubro — Grande premio America do Sul — 2.400 metros — 600:000$000 — Teiró, Trunfo, Barranco, Rami, N.N., Albatroz, Quati, Apolo, Alone, Huecuvu, Air Bell, Atys, N.N., Taltú, N.N., Cami N.N., Caaimbé, Licenciado, N.N., N.N., Alfiler, N.N., N.N., N.N., Shanghai, Shoeblack, Zeppelin, Sultan, Clarete, Clyde, Midnight Revel, Viola, Balck Toni, Haul, Trevo, Bagual, Mississipi, Tucán, Petrel, Talvez, Ritmo, Arizona e N.N.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UMA DIVIDA NÃO SALDADA

Precisamente hoje, completam dez anos, que se findou uma existencia inteira devotada ao progresso do turf nacional. Há dez anos deixava o mundo Carlos Coutinho, o mais completo e popular turfman do Brasil. Não é escopo destas linhas traçar a sua biografia, pois a mesma está irmanada á história do sport hipico em nossa terra, o coeficiente de sua ajuda e auxilio é aquilatado pelo reforço que prestou á raça cavalar, introduzindo em nossos hipodromos e nos estabelecimentos de criação do país, cerca de tres milhares de animais dos mais afamados pedigrees, os quais serviram em grande parte para a produção do cavalo de corridas brasileiro. Nesse intento de fazer prosperar o nosso turf, inverteu toda a sua fortuna orçada em mais de mil contos de réis, canalizando para o Brasil os mais reputados especimes, sejam da Inglaterra, França, Bélgica, Argentina e Uruguay, e como todo o idealista morreu pobre. Em uma época de crise para o Jockey-Club prestou auxilio monetario, saldado após a borrasca. Seus importados ganharam milhares de contos de réis e cujos descendentes serviram e servem para atestar o nivel da elevage indigena. Pois bem, é para a memória desse benemérito do turf brasileiro que queremos chamar a atenção da diretoria do Jockey-Club Brasileiro, para que seja prestada uma homenagem tão merecida, perpetuando o seu nome numa prova clássica, para que não continue no olvido, como nestes últimos dez anos, a figura de um dos maiores turfmen, que tanto propugnou para a definitiva implantação do nobre sport entre nós.

ANIMAIS ESPERADOS DO RIO DA PRATA

No vapor "Pedro I", serão embarcados amanhã, em Montevidéu, com destino ao nosso turf, os animais Pollux, Mascaron e Platinada, de importação do sr. Oswaldo Camiza e que defenderão nas pistas, as côres da Coudelaria Aguiar, o primeiro, e Coudelaria Seabra, os dois últimos.

VAI DEFENDER OUTRA JAQUETA

O cavalo Poquito, que defendia as côres de d. Orvalina Camiza, passou a pertencer ao sr. Cneu Aranha e Suez, de propriedade do sr. Oswaldo Camiza passou a chamar-se Atys.

NATAÇÃO

MAIS UM CONCURSO INFANTO-JUVENIL

Realiza-se hoje, no Guanabara

Após um intervalo de dois meses, volta a gurizada carioca á disputa oficial de um dos seus mais movimentados concursos aquaticos, o qual terá lugar hoje, á tarde, na piscina do C. R. Guanabara, com um otimo programa de vinte provas, que abrangerão os pequenos nadadores nos três estilos nas respectivas classes de petizes, infantis, juvenis e aspirantes.

O Tijuca T. C., que hoje possue a melhor turma infanto-juvenil da Liga de Natação é o favorito do certamen, entretanto é preciso salientar que no Guanabara, America, Gragoatá, Botafogo, Vera Cruz, Fluminense e Icaraí existem futurosos elementos que podem vencer, e da luta que vai ser travada entre os concurrentes haverá margem para se apreciar um espetaculo bastante atraente e renhido.

Patrocinando o esperado certamen, está o gremio dos "maçaricos" cujos diretores, assentaram com a Liga as providencias necessarias para o seu perfeito desdobramento.

O 1º pareo será corrido ás 4 horas, seguindo-se os demais de cinco em cinco minutos.

TENNIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Em prosseguimento á disputa dos torneios inter-clubes da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

SEGUNDA CLASSE

Fluminense x Tijuca — Quadras do Fluminense.

Rio de Janeiro x Country Club — Quadras do Rio de Janeiro.

QUARTA CLASSE

Tijuca (A) x Rio de Janeiro — Quadras do Tijuca;

Vasco da Gama x Canto do Rio — Quadra do Vasco.

Carioca x Fluminense — Quadras do Carioca.

Germania x Botafogo — Quadras do Germania.

TORNEIO DE ESTREIANTES

Canto do Rio x Caiçaras — Quadra do Canto do Rio.

COMEÇA HOJE O CAMPEONATO DA CIDADE

Dez clubes intervirão na rodada

Com cinco jogos e nos quais intervirão os seus dez clubes filiados, a Federação Metropolitana de Futebol dará inicio hoje, ao seu primeiro campeonato, cujos encontros obedecerão ás novas leis que regem esse popular sport, após uma reforma bastante providencial realizada por uma comissão designada especialmente para esse fim.

Como se sabe, a entidade carioca orientada presentemente pela oficialização dos esportes que tomou aquela denominação, é a Liga de Futebol que cedeu o titulo, em virtude das exigencias legais, de fórma que os adversarios que vão se enfrentar são os seus antigos filiados nos quais se veiu juntar o Canto do Rio F. Clube, gremio da élite de Niterói, que faz a sua estréia em "matchs" regulamentares, enfrentando o campeão da cidade.

Para as cinco partidas oficiais da primeira rodada da temporada deste ano, todos os concurrentes se apresentam animados para um esperado sucesso de seus quadros representativos, afim de que possam passar por esse primeiro compromisso da melhor maneira.

Todos se exercitaram bastante, afim de colher o desejado triunfo, e é debaixo da expectativa mais otimista, que os torcedores cariocas irão aos campos aplaudir seus clubes favoritos.

A ordem dos jogos de hoje, obedece a um programa novo, sendo obrigatorio aos clubes apresentar quatro categorias de jogadores: infantis, juvenis, amadores e profissionais, cujos jogos terão inicio, respectivamente, ás 8.30 e 9.45 da manhã, e 1.30 e 3.30 da tarde.

Nem todos os clubes, por motivos de ordem administrativa, poderão apresentar seus efetivos completos, mas porão em campo os seus conjuntos formados pelas melhores seleções do momento, na certeza de vir melhorá-los mais tarde.

Os jogos de hoje, são os seguintes:

VASCO X AMERICA

No estadio de São Januario, sendo os seus quadros mais provaveis:

Vasco — Chiquinho ou Valdir — Jaú e Florindo ou Oswaldo — Dacunto, Figliola e Argemiro, — M. Rocha, Alfredo, Viladônica, Gonzales e Orlando.

America — Cabeda — Araiton e Grita — Oscar, Bolinha e Alcebiades — Nelson, Baleiro, Plácido, Nicola e Pirica.

FLAMENGO X MADUREIRA

No campo da Gávea, devendo êstes clubes apresentar os seguintes "teams":

Flamengo — Yustrick — Nilton e Volante — Pichim, Jocelino e Médio — Sá, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Jarbas.

Madureira — Alfredo — Tuica e Apio — Otacilio, Jair II e Esteves — Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Fernando.

CANTO DO RIO X FLUMINENSE

No campo do America, cujos quadros mais provaveis são êstes:

Fluminense — Batatais — Norival e Renganeschi — Malazo, Spinelli e Afonsinho — Pedro Amorim, Juan Carlo, Tim, Pedro Nunes e Carreiro.

Canto do Rio — Não é conhecido o "team" niteroiense, dadas as dificuldades com que tem lutado a sua direção, para conseguir legalizar a situação de alguns dos seus defensores, devendo talvez aparecer com a sua maior parte, formado por elementos locais, que se apresentaram no "Initium".

BOMSUCESSO X S. CRISTOVÃO

No gramado da Avenida Teixeira de Castro, sendo êstes os seus "teams" mais provaveis:

Bomsucesso — Francisco — Agnell e Gualter — Brito, Bibi e Domicio — Galego, Irineu, Carece, Nelson e Murilo.

S. Cristovão — Onoinha — Hernandez e Mundinho — Gualter, Dódó e Arquimedes — Roberto, Salim, Valentim, Nestor e Curtis.

BOTAFOGO X BANGÚ

Em General Severiano, sendo êstes os seus conjuntos:

Botafogo — Aimoré — G. Bell e Araraquara — Laxixa, Procópio e Zarcí — Tadique, Heleno, Carvalho Leite, Geninho e Patesko.

Bangú — Dantas — Silvio e Mineiro — Nadinho, Damasco e Adauto — Lula, Madureira, Antônio e Odir.

Os juizes para êsses encontros só serão conhecidos na hora.

*

O SR. LUIZ ARANHA NÃO DEVE DEIXAR A C. B. D.

A sua missão ainda não foi cumprida

Estão circulando nos meios esportivos, rumores sôbre a próxima saída do sr. Luiz Aranha da presidência da Confederação Brasileira de Desportos, porque irá fazer parte do Conselho Nacional, sendo substituido na C. B. D., pelo sr. João Lira Filho.

Eis aí uma noticia, até, encerrando duas calamidades. A saída do sr. Luiz Aranha da presidência da C. B. D., atualmente, quando os esportes nacionais estão num periodo de reorganização, e a entidade máxima carece de um homem capaz, competente e justo, seria um desastre. Êle vem dando ao cargo que ocupa, um desempenho magnifico, conseguindo com a sua simpatia, o seu trato de verdadeiro *gentleman* e o seu alto espirito de justiça, salvar o esporte nacional dos máus momentos que ameaçaram a sua existência. O que temos de bom no esporte, devemos ao espirito equilibrado do sr. Luiz Aranha.

A outra calamidade seria entregar a presidência da C. B. D. ao sr. João Lira Filho. Falta a êsse cavalheiro, as necessárias credenciais para ocupar o cargo em apreço. Pequeníssima folha de serviços ao esporte, carência absoluta de espirito de conciliação, e o sr. João Lira Filho seria um péssimo dirigente da Confederação.

Dirão, talvez, os que tiveram a triste idéia, que o sr. Ariovisto de Almeida Rêgo, também era funcionário da Caixa Econômica quando presidiu, com raro brilho, a entidade máxima do esporte nacional. Quem conhece os dois e compara a atuação de ambos no esporte, há de constatar que existe entre êles, em todos os pontos de vista, uma diferença enorme, podendo-se até afirmar, que nasceram em polos opostos. O sr. Ariovisto é grande. O sr. Lira Filho, zero.

Os bons esportistas, desolados com a perspectiva da saída do sr. Luiz Aranha, pensarão, estamos certos, que esse gaúcho que tanto quer ao esporte brasileiro, deve deixar, como seu substituto, um nome acatado e estimado. No proprio Botafogo há três nomes magníficos: Rivadávia Méier, Flávio Ramos e Sérgio Darci. Nos outros clubes temos elementos capazes de continuar a obra do sr. Luiz Aranha, como os srs. Antônio de Avelar, Monteiro de Rezende, Alberto Borgerth, Mário Polo, Ari Franco, Castelo Branco, Alaôr Prata, Oliveira Castro, Cosar Cosme e tantos outros, cujo passado responderá pelo futuro.

O sr. João Lira Filho é que não pôde ser.

*

TOMOU POSSE O CONSELHO SUPREMO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Conforme estava marcado, realizou-se ontem, a posse do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol.

Presidiu a sessão, o dr. Bento de Faria Filho, que após ligeiro discurso deu posse aos novos membros do Conselho, que são os srs.: Enio Lipogi, Pedro Teixeira, Manoel Joaquim Guimarães, Alexandre Barbosa da Fonseca, Luiz Galot, Flavio Ramos, Omar Dutra e Mario e Barros de Vasconcelos.

Não compareceram á posse, e segundo fomos informados renunciaram, os srs. Alvaro Prata, José Monteiro de Rezende e Alfredo Bernardes.

Em seguida, á posse, foram aprovadas as novas comissões, que pelos novos estatutos da Federação, terão que funcionar durante o corrente ano. As referidas Comissões, ficaram assim constituidas:

Comissão medica — drs. Pedro da Cunha Filho, Djalma Côrtes e Domingos Machado Filho.

Comissão de Finanças — Claudionor Lemos, Paulo La Roque e Ovidio de Menezes Gil.

Comissão de Legislação e Clubes — Henrique Alves, Aurélio Amorelli e Carlos Alberto da Silva.

Comissão de Publicidade — Gerson Bandeira, Indalécio Mendes e Antônio Pinto.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

*

EM DESAGRAVO AO SENHOR EDUARDO TRINDADE

A diretoria do Botafogo F. C., forneceu á imprensa uma nota oficial apelando para os seus consócios, afim de que conjuguem esforços para o progresso do alvi-negro. Encerrando a nota, a diretoria se reporta ao incidente de que foi protagonista o sr. Eduardo Trindade, que culminou com a renuncia do presidente Eduardo Trindade. A nota oficial é a seguinte:

"Os atuais diretores do Botafogo, os mesmos que serviram com o benemérito presidente João Lira Filho, declaram, nesta oportunidade, lamentar profundamente o lamentavel incidente e desentendimento, com um pequeno grupo de associados para com o sr. Eduardo Trindade, quando este grande benemérito do clube, na qualidade de presidente, recebeu no gabinete da Tribuna Social por ocasião do Torneio Initium, o sr. Trindade.

Não há quem ignore, em nossa sociedade, e quem proclame e louve os relevantissimos serviços prestados ao Botafogo, durante mais de 20 anos consecutivos, por aquele eminente consócio, que, mais uma vez, deu outra inequivoca demonstração do seu devotamento ao clube, aceitando, ainda agora, sua presidência."

VARIAS ESPORTIVAS

O HORARIO PARA OS JOGOS DE HOJE

Iniciando-se hoje, a disputa do Campeonato Carioca a Federação Metropolitana de Football, organizou para os jogos do mesmo, o seguinte horario: infantis ás 8,30 da manhã; juvenis ás 9,30 da manhã; amadores, ás 1,30 da tarde e profissionais ás 3,30 da tarde.

CHEGOU O PASSE DE PIRILO

Foi enviado ontem, á tarde, a Federação Metropolitana de Football, o passe do jogador Pirilo, para o Flamengo. O novo centro avante do rubro-negro deverá participar do match desta tarde, contra o Madureira.

RENGANESCHI NÃO JOGARÁ

O jogador argentino Renganeschi recentemente contratado pelo Fluminense F. C., ainda não poderá participar de competições oficiais, em face de não se achar com a sua situação completamente regularizada.

VÃO REUNIR-SE OS FUNDADORES DA LIGA DE NATAÇÃO

A Liga de Natação convocou os membros fundadores para reunirem-se depois de amanhã. A nota oficial da entidade foi redigida por engano, dando tal reunião para sexta-feira.

PEDIU DEMISSÃO O VICE-PRESIDENTE

Em face de ter sido eleito membro do Conselho Metropolitano de Football, vem de solicitar demissão do cargo de vice-presidente do Bonsucesso F. C. o dr. Enio Lepage. Para o referido cargo, deverá ser convidado o sr. Manoel Cabalero, antigo defensor do gremio leopoldinense.

ADIADA A COMPETIÇÃO DE TENIS

Em virtude do C. A. Paulistano não ter podido vir disputar a competição de tenis, da taça "Washington Luis" com o Fluminense F. C., marcada para ontem e hoje, nas quadras da rua Alvaro Chaves, ficou a mesma adiada, temporariamente.

FOI AGRADECER

Esteve ontem, á tarde na Federação Metropolitana de Football, o dr. Rego Monteiro, chefe do Departamento N. do Trabalho, que foi em nome do ministro do Trabalho, agradecer a cooperação da entidade carioca, nos festejos comemorativos do "Dia do Trabalho", realizados no dia 1 no estadio do Vasco da Gama.

NÃO HAVERÁ SUBSTITUIÇÕES

De acordo com a nova regulamentação dos esportes, o Campeonato de Football, que se inicia hoje, não terá mais as substituições de jogadores, devendo cada equipe contar sòmente com 11 jogadores e o tempo regulamentar do match será de 90 minutos.

NÃO HAVERÁ CERTAME

A Liga de Atletismo comunica aos que vem cooperando na obra de difusão do esporte base, que não mais será realizada a competição para estreantes perdedores marcada para hoje. Essa medida foi tomada por falta de concorrentes.

Compromisso de um juiz militar

Está marcado para amanhã á 1 hora, na Sala das Sessões da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar o compromisso do capitão Jacinto Pires de Moura, sorteado para funcionar como juiz do Conselho de Justiça da Aeronautica.

ESMOLAS

Para a Casa do Pequeno Jornaleiro, recebemos de F. Diniz, a importância de 100$000 (cem mil réis).

REMO

AINDA EM FORMAÇÃO, O CONSELHO TÉCNICO

A Liga de Remo ainda não conseguiu solucionar a crise que vem atravessando em face das irregularidades verificadas na primeira regata de novissimos, que deu margem a uma segunda disputa. Ante-ontem, estava marcada uma reunião do novo Conselho Técnico, para a aprovação do certamen do dia 27, mas surgiu uma duvida pela renuncia verbal do sr. Aquiles Astuto, que juntando ás dos srs. Henrique Camargo e Manoel Coutinho, deixou o Conselho com dois unicos elementos: srs. Afonso Segreto e José Corrêa dos Santos. Estes se reuniram de portas fechadas aprovando a regata do Lago, com exceção do seu pareo inicial de yoles a 2 de estreantes, vencido pelo Vasco, devido a uma duvida existente sobre um dos remadores vencedores. O presidente da Liga, diante desse caso, vai convocar o Conselho de Representantes para o dia 8.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Esteve em Capivari e Maricá o interventor — Prosseguindo nas excursões que, todos os sabados, realiza ao interior do Estado, o interventor Alfredo Neves esteve ontem em Capivari e Maricá, onde visitou diversas obras e serviços publicos ali em andamento, inclusive uma importante estrada, a qual ligará o primeiro daqueles municipios ao de Rio Bonito. O interventor federal partiu cedo de Niterói, pela rodovia acompanhado por um dos seus ajudantes de ordem, o capitão Jurandir Correia Mendes, tendo chegado a Capivari pouco depois das 10 horas da manhã. Recebido pelo prefeito do lugar, que o saudou em nome da população local, percorreu toda a cidade, almoçando após. A seguir, examinou as instalações do Grupo Escolar "Silva Jardim" e do posto de saude, bem como as obras de construção da estrada acima aludida, que é de grande valor economico e faz parte do plano rodoviario organizado e posto em pratica no Estado pelo interventor Amaral Peixoto.

Findas essas visitas, o interventor Alfredo Neves seguiu para Maricá, onde tambem fez varias inspecções, regressando então, já ao cair da noite, á capital fluminense.

Atos do interventor — O interventor assinou, ontem os seguintes atos: nomeando o agronomo Luiz Alves da Visitação para exercer em comissão, o cargo de chefe da Divisão de Produção Vegetal, Alcina Rodrigues Alves da Silva, Maria da Conceição Palmeira, Nadir Lopes da Silva, Zulmira Freire de Melo e Maria José Godinho, para exercerem, em carater interino, o cargo de professor de ensino pré-primario e primario, respectivamente nas escolas de Imbuí, em Teresopolis; Mato Dentro em Piraí; Valerinho em Cachoeiras; Oleo, em Macaé, e Ernesto Machado, em São Fidelis; removendo, até 31 de dezembro do corrente ano: o escrivão Luiz Alves Veloso Junior para a Delegacia de Transito Publico; dispensando, a pedido, o professora Maria Cristina Franco Horta de Melo, das funções de regente do curso noturno da escola Portugal Pequeno, em Niterói; exonerando, a pedido, Ivone Coutinho Coelho, do cargo de professor do ensino pré-primario e primario; permitindo que as professoras Libania de Souza Pinto, Celendiana Tavares Fusco Klein e Maria Clara da Silva Vieira tenham exercicio, até 31 de dezembro do corrente ano, as duas primeiras no grupo escolar Lopes Trovão, em Angra dos Reis, e a ultima na escola da Estrada da Conceição, em São Gonçalo; permitindo que os professores Clotilde Ferreira e Fantina Melo Gomes tenham exercicio, até o fim do ano em curso, no Serviço de Educação Fisica, afim de frequentarem a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Admissão de temporarios — Em despacho de ontem, o interventor autorizou a admissão dos seguintes temporarios: Humberto Milton Dantas, auxiliar academico, Sebastião Louredo e Orlando Laborde respectivamente mecanico de 3ª e mecanico de 4ª classe.

Novo sistema fiscal — A's 8 horas da noite de amanhã, um dos altos funcionarios da Secretaria de Finanças, o sr. Temistocles Vilaça, fará, na Associação Comercial de Niterói, uma conferencia sobre o sistema fiscal que idealizou. Cumpre, aliás, notar que esse sistema tem sido objeto de largos comentarios na imprensa do país. Suas principais bases serão agora expostas pelo respectivo autor, a convite do presidente da entidade de classe acima mencionada.

Creado o serviço de Fiscalização Profissional — O interventor assinou ontem decreto-lei, creando, no Estado do Rio, o serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, ao qual competirá, além de outras atribuições, a fiscalização, no territorio fluminense, do exercicio profissional e dos entorpecentes. Para isso, manterá relações com os orgãos federais e estaduais, de qualquer natureza, que tratem do assunto, já regulado por lei.

A nova dependencia da administração publica fluminense, que fica diretamente subordinada ao Departamento de Saude Publica, deverá fazer ainda o registo dos titulos de medicos, veterinarios, farmaceuticos, dentistas, parteiras, enfermeiras e das demais profissões afins á medicina, bem como o das especialidades farmaceuticas e de todos os produtos, alimenticios ou não, sujeitos á analise e fiscalização daquele departamento. Por outro lado, preparará o expediente de abertura de farmacias, drogarias, laboratorios, casas de ótica, hospitais e outros estabelecimentos congeneres.

Sumários de culpa de militares

Proseguem amanhã, na 1ª Auditoria, os sumarios de culpa de Ronaldo Cavalcanti de Albuquerque Lins, Jovino Ferreira de Medeiros, Francisco de Souza Pinto, Gaspar Alves de Vasconcelos e José de Araujo Arrais, acusados do crime de comercio ilicito; e João Bôa Morte e Milton Meira, de infelidade administrativa, devendo depôr o civil Vicente Guilhermino da Silva, no processo daqueles e tenente Artur Adauto Melo Neto, no destes.

Na 2ª Auditoria de Guerra, sob a presidencia do major Luiz Cezar de Andrade, reune-se o Conselho de Justiça que está processando Almerindo Xavier, Antonio Francisco dos Santos e Israel Alves Ferreira, pelo crime de fuga de prisão.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Prorrogando por cento e vinte dias a licença concedida ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Mato Grosso, Nicola Scaffa.

Concedendo sessenta dias de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado da Paraiba, João de Souza Vasconcelos;

Nomeando: Odon Bezerra Cavalcanti, para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado da Paraiba; Adir da Silva Mendes, Adalberto Domingos Barbosa, Amauri José da Costa, Ataiba Beck, Augusto Gonçalves Dias, Cicero, Peçanha, Cidio Leite, Domingos de Oliveira Santana, Ernesto Cordeiro de Carvalho, Everaldino Amarante, Geraldo de Jesus de Souza e Silva, Jaci Matias Ricão, José Gomes da Silva Léo de Barros Jensen, Leopoldo de Oliveira, Luiz Cocareli, Mario Cunha, Milton José Leal, Oswaldo Rodrigues, Ralf Medeiros Ribeiro, Ridualdo Brasileiro Martins Portilho, Thorvald Dalagaard, Vitorino de Souza Amaro, Wilson Milardi, Wilson Pizza e Valter Santa Dufenia Bianchi, policia especial, classe F; João Henrique Braune, 21º juiz substituto da Justiça do Distrito Federal; padrão N; Gustavo Firmato dos Santos Reis, interinamente, guarda de presidio, classe C; Helio da Silva, interinamente, servente, classe B; Francisco Barquero Neves, Mozart Lago Filho e Paulo Arteiro, escreventes auxiliares do Tabelião do 20º Oficio de Notas do Distrito Federal; Armando da Conceição Guimarães, escrevente auxiliar do escrivão do 1º Oficio da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal; Bernardino Fuentes, escrevente auxiliar do Tabelião do 11º Oficio de Notas do Distrito Federal; Eduardo de Castro, escrevente auxiliar do escrivão da 2ª vara civel da Justiça do Distrito Federal; Fernando Teixeira de Araujo, escrevente auxiliar do escrivão do 2º oficio da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal; João do Prado Machado, escrevente auxiliar do tabelião do 32º Oficio de Notas do Distrito Federal; Manoel Francisco de Moura Estevão, escrevente auxiliar do Distribuidor do 1º oficio da Justiça do Distrito Federal; Nelson Ferreira da Silva, escrevente auxiliar do oficial da 11ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; Nilson Rosa Gonçalves, escrevente auxiliar do escrivão do 1º oficio da 2ª vara de Orfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal; Otacilio Katzer, escrevente auxiliar do escrivão do 1º oficio da 2ª vara de Orfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal; Omar Duarte Guimarães, escrevente auxiliar do Distribuidor do 1º oficio da Justiça do Distrito Federal; Rubem Teixeira de Barros, escrevente auxiliar do oficial da 11ª circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; e Rosita Sacramento, escrevente auxiliar do Tabelião do 3º oficio de Notas do Distrito Federal.

Concedendo exoneração a Alipio Rodrigues, guarda de presidio, classe C, e a Urbano Pedral Sampaio, comissario de policia, classe J.

Concedendo transferencia ao escrevente juramentado do Juizo de Direito da 1ª vara civel, Jaime Viana de Barros, para identico Juizo da 2ª Vara de Familia da Justiça do Distrito Federal.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Moreira de Aguiar, escrevente auxiliar do tabelião do 23º oficio de Notas do Distrito Federal.

Indultando do resto de suas penas os seguintes sentenciados: Mario Esteves, Antonio Martins Sobrinho, Fernando Troncoso do Nascimento, Hildebrando Pereira Maciel e Severino Ferreira dos Santos.

Comutando de 15 anos para seis anos a pena do sentenciado Joaquim José de Lima, e de 30 anos para 9 anos e quatro mezes as penas dos sentenciados João Antero Vieira, José Antero Vieira, Antonio Antero Vieira e Domingos Antero Vieira.

Concedendo reforma: ao anspeçada graduado Manoel Felix, e aos soldados Isidoro Inacio da Silva, Jorge Galdino e Waldyr Nogueira, da Policia Militar do Distrito Federal; e a Osvaldo Pinto Ribeiro e Otaviano Severo dos Santos, bombeiros de 1ª e 2ª classe, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Na pasta da Educação

Promovendo, por antiguidade, Nilcéa dos Santos e Milton Araujo Dias, inspetores de alunos da classe C para a D; Alcides Figueiredo da Silva Jardim, Carlos Marques Dias, Augusto Garcia e João Jorge Nemer, medicos sanitaristas, da classe H para a I; Waldemiro Nunes, guarda sanitario, da classe E para a F; José Joaquim Alves dos Reis, guarda sanitario, da classe D para a E; e Ivo Braga da Silveira e Ludgero Severiano do Nascimento, guardas sanitarios, da classe C, para a D.

Promovendo, por merecimento: Jader Bomes de Araujo e Ernesto Cunha Matos de Castro, inspetores de alunos, da classe C para a D; Adalberto Severo da Costa, Pedro Batista da Araujo Pena, Adelmar Carvalho de Mendonça e Aquiles Scorzeli Junior, medicos sanitaristas, da classe H para a I; Melchiades Portela Alves, guarda sanitario, da classe D para a E; e Esmeraldino Pereira e Gabriel Archanjo de Oliveira, guardas sanitarios, da classe C para a D.

Nomeando Valdemiro Pires Ferreira, ocupante do cargo da classe K da carreira de biologista do quadro unico do Ministerio da Agricultura, para exercer o cargo, em comissão de diretor, padrão L, do Hospital Psiquiatrico do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Departamento Nacional de Saude.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Roberto de Albuquerque Lima, interinamente, inspetor de previdencia, classe H.

Na pasta da Viação

Removendo, a pedido José Martins de Oliveira, escriturario, classe C, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Amazonas para a Diretoria Geral.

Chega a Nuremberg um dirigente da Falange

Hamburgo, 3 (H. T.) — O chefe do Sindicato da Falange Espanhola, sr. Salvador Merino, que está empreendendo uma viagem de estudos pelo Reich a convite do sr. Ley, chegou hoje a esta cidade.

AS DESAPROPRIAÇÕES PARA A AVENIDA GETULIO VARGAS

Sugestões a serem feitas ás Prefeituras e ao governo federal

Esteve reunida a Liga do Comércio, sob a presidência do sr. Paulo Rodrigues Alves. Foi empossado o novo membro do conselho fiscal sr. Temistocles Marcondes Ferreira.

No expediente, propoz o sr. Mario de Oliveira Brandão, que se sugerisse ao prefeito do Distrito Federal no sentido de serem as desapropriações para a av. Getulio Vargas feitas em mais de três anos, atendendo, assim, tambem aos comerciantes que se teriam encontrar em situação por vezes aflitiva. No mesmo sentido, se pediria ao governo para definir o que seja fundo de comércio, para os efeitos das mesmas desapropriações. Falou, depois o sr. Rodrigues Alves sôbre a obrigatoriedade imposta pela Diretoria de Saude da Prefeitura, no tocante a estrados de 20 centimetros de altura, para uso dos armazenadores, devendo os mesmos serem de madeira de lei, o que ficaria carissimo. A Liga aceitou a proposta e vai tentar uma conciliação com a Prefeitura.

No final, foram aprovadas propostas de novos socios.

Prêmios para os que mais se distinguirem durante o ano letivo

Estiveram reunidos na Divisão de Ensino Secundario, do Ministerio da Educação e Saude, a convite de D. Lucia Magalhães, presidente da Comissão de Assistencia Social aos Estudantes do Curso Secundario, diretores de estabelecimentos particulares de ensino, com o fim de, entrando em contacto direto com os membros da citada comissão, determinarem, em conjunto, um criterio para a distribuição de premios aos estudantes que mais se distinguirem, durante o ano letivo, no estudo das varias disciplinas do curso.

Dando inicio a esse trabalho educativo, d. Lucia Magalhães comunicou aos presentes já ter recebido valiosos premios para os alunos mais aplicados, como sejam: Lotação completa de um avião comercial para o Rio Grande do Sul, oferecido pelo Ministerio da Aeronautica 12 passagens de ida e volta ás 7 Quedas do Iguassú, oferta do Moinho Inglês, 12 de ida e volta a Cachoeira de Paulo Afonso, oferta do dr. Mario de Oliveira, 35 de ida e volta a S. Paulo e 35 de ida e volta a Belo Horizonte e a Ouro Preto.

Esses premios serão conferidos de acordo com as instruções que serão baixadas, e, oportunamente publicadas.

Estiveram presentes a reunião D. Lucia Magalhães, os membros da Comissão de Assistencia Social aos Estudantes do Curso Secundario e diretores de estabelecimentos de ensino.

Afim de representar os educadores junto á comissão, foram convidados os drs. Ernani Cardoso, Frederico Ribeiro, Jeronimo Monteiro, Lafayete Cortes, Adauto Camara, Paulo Rabelo, Jayme Praça, Padre Riou, d. Alice Flexa Ribeiro e Plinio Leite.

Retribuição a visita de universitários latino americanos

Chapel Hill, Carolina do Norte, 3 (Reuters) — Um grupo de estudantes e professores americanos retribuirá a visita dos universitarios latino-americanos que estão frequentando varios cursos na Universidade de Carolina do Norte. O grupo viajará sob os auspicios do Instituto de Educação Internacional de Nova York e da Divisão de Cooperação Intelectual da União Pan-Americana.

Os estudantes americanos seguirão cursos especiais, de pequena duração, na Universidade de Santiago do Chile, e da lá farão outras pequenas viagens complementares. O grupo partirá de Nova York no dia 6 de junho, devendo chegar a 25 do mesmo mês, a Santiago, onde se demorará por um mês.

A VIDA SOCIAL

Primeiro, a Gramática...

Capivary, vindo do enterro de Mario Barreto e a trazia no olhar semi-parado a profunda tristeza de que se possuíra. Era amigo do filólogo, tanto que saíra da pressa da Fazenda de Salvaterra, onde se refugiara com alguns livros, afim de aqui levar á sepultura o corpo do velho mestre.

— O que mais me encantava em Mario, dizia-me, era a seriedade, a elevação com que se dedicava ao culto da lingua. Não era um homem de letras. Muito menos de arte. Os gramáticos, que geralmente falam muito em estilo, não o têm, pois que o estilo é o dos clássicos nos quais invariavelmente se reportam, ou nos quais sistematicamente se apoiam. Mario pertencia á nobre linhagem. Timbrava, porém, em ser puro, probo e trabalhador. Cultivar o idioma, policiá-lo, polí-lo e enriquecê-lo, eis o que se lhe afigurava alto patriotismo. Dentro deste ângulo Mario foi um verdadeiro patriota.

O autor da Vida Brasileira recordou, então, certos episódios de sua intimidade com o morto. Costumavam corresponder-se. De Pirapóra, onde estivera pouco meses antes, Capivary mandara-lhe a seguinte carta. Eram impressões da Boia confraternizadora.

— Eu procurava, afuntos e sertanista, segui-o o roteiro de Theodoro Sampaio, o que, infelizmente, não me foi possível. Dava disso certos pormenores ao filólogo e solicitava sua opinião. Sabe o que me respondeu? Indiferente aos problemas econômicos, geológicos e etnográficos que lhe enumerava, Mario só mostrou interêsse em corrigir os erros sintáticos dessa minha despretenciosa e derradeira missiva. Nenhuma piedade. Escrevera eu textualmente: "Em 1865, Sampaio já tinha elaborado o plano dessa viagem há muito tempo". É mais adiante, aludindo ao desejo de ver o mestre fóra do Rio: "Quando você chegar a Juiz de Fóra, eu já estarei em Salvaterra há muito tempo." Pois Mario, seguro e imperturbavel, replicou-me longamente sôbre o emprego do termo há. Em verdade, ensinava-me êle, temos de empregá-lo como tempo presente como ponto de referência. A fórma que combina bem com as duas do passado. Com a terceira, entretanto, nunca. Quando o ponto de referência é o presente, o verbo haver se emprega no tempo presente do indicativo. Quando, ao contrario, dêsse ponto de referência é um passado relativamente a outro passado, só caberá o imperfeito do indicativo: havia. Se o ponto de referência é um futuro em relação a outro futuro, tem lugar somente o haverá. Como saber facilmente o tempo próprio do verbo haver? Trocando-o por tempos apropriados do verbo fazer. Por exemplo: "Em 1865, Sampaio já tinha elaborado o plano dessa viagem fazia [há] muito tempo." Ou, na outra frase: "Quando você chegar a Juiz de Fóra, eu já estarei em Salvaterra: fará (e não faz) muito tempo." Logo, haverá em primeiro e haverá no segundo caso, não os tempos correlativos que se deveria adotar.

Capivary citou outros trechos dessa carta, onde, além de provar que tudo no sentido de provar que tem a devoção muçulmana á gramática nenhuma idéia era mais erudito e falecido amigo. Falava-lhe do aproveitamento do São Francisco, quando ia irrigar o nordeste. Buscara hipóteses do colonizá-lo até certo ponto. Mario, porém, só via da preliminar. Exigia a sintaxe de concordancia na sua exata e rigorosa posição. Fóra dai como que tudo lhe parecia improfícuo, sendo absurdo...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

PESSIMISMO

O amor, a glória, a esperança,
— meras bolhas de sabão.
Se a mão febril os alcança,
Bluem dentro da mão.

Vulmar Coelho

— O govêrno popular, assim como o monárquico, funda-se em ficções e vive de expedientes. Basta que as ficções sejam aceitas e os expedientes tenham saída.

ANATOLE FRANCE — *Les Opinions de M. Jérôme Coignard.*

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Esse é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia. Agora já temos o creme de Alface bem concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, alisar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta á mesma com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. (49068)

GUILHERME SIMÃS C. D. comunica a seus Amigos e clientes ter transferido o seu consultório para o Edificio Standard, Sala 132, 1.° andar (Avenida Presidente Wilson, 118) — Telefone 23-4784. (X 11443)

Natalicios

[illegible]

EXPOSIÇÃO DE MODAS INGLESAS

Depois de amanhã, teremos o primeiro desfile da Exposição de Modas Inglesas no Copacabana-Palace. Mas o grande acontecimento do dia será a suntuosa exibição de elegancia londrina, no Casino da Urca, ás 21,30 horas, em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro. A importante festa terá o patrocinio da sra. Darcy Vargas e a participação do conjunto musical dos "Lecuona's Cuban Boys". Será, portanto, uma noite de encantamento e cuja finalidade terá, por certo, o apoio da sociedade carioca, como já o teve da Exposição de Modas Inglesas e seus graciosos manequins de carne e osso. Aliás, as bonecas louras estão ansiosas por esse desfile de bondade e elegancia. Mas enquanto não chega o dia elas continuam gosando as belezas da cidade. Ontem, por exemplo, dividiram-se em dois grupos: um ficou na praia e outro foi conhecer o Jardim Botanico. Antes de irem ao Jardim Botanico, as graciosas *misses* passaram pelo Parque da Gavea, onde o nosso fotografo teve a oportunidade de colher o flagrante que ilustra esta noticia.

Casamentos

Consorciou-se ontem o professor Joaquim Cassevillas Florim com a senhorita Alice Muniz, filha do sr. Domingos Muniz e d. Olga Muniz. A cerimonia religiosa, verificou-se em Niterol, na Igreja de Santana, ás 5 horas e o civil, na residencia dos pais da noiva. O noivo, que é professor de varios colegios de Niterol e deste Capital, recebeu os cumprimentos de seus amigos e pessoas de relações da familia.

Viajantes

Em transito para os Estados Unidos, deverá chegar hoje, domingo, á tarde, ao Rio de Janeiro, pelo avião da Pan American Airways procedente de Assunção, a sra. Dolores Ferrari de Morinigo, esposa do general Higino Morinigo, presidente da Republica do Paraguai. Em sua companhia viaja o filho do casal, de sete anos de idade, que, tendo sido atacado de paralisia infantil, vai aos Estados Unidos a convite do presidente Roosevelt para fazer um tratamento na estação de Warm Springs.

Acompanhando a esposa e o filho do presidente do Paraguai, viajam, no mesmo aparelho, a sra. Pefia e a sra. Pefia, sua esposa, e uma filhinha. O dr. Peña é genro do ministro do Paraguai em Washington. Os ilustres viajantes prosseguirão viagem para os Estados Unidos, pelo avião da Pan American Airways amanhã, segunda-feira, ás 6,30 horas.

Enfermos

Continuam internados na Casa de Saude S. José, para onde foram transportados domingo ultimo em seguida ao lamentavel acidente de que foram vitimas, o nosso prezado companheiro de trabalho Herminio Ferreira, sua esposa, sra. Susana Pimenta Ferreira, e sua filha, senhorita Yvone Ferreira. A sra. Susana Ferreira acusa sensiveis melhoras, continuando satisfatorio o estado do nosso collega e sua filha. Numerosas pessoas das relações da familia Herminio Ferreira têm acorrido áquele estabelecimento hospitalar em busca de noticias.

— Acha-se enfermo, recolhido a um dos apartamentos da Beneficencia Portuguesa, onde foi submetido a delicada intervenção cirurgica, o dr. Octavio Dupont, diretor da Escola de Medicina Veterinaria.

Homenagens

Ministro Gustavo Capanema — No restaurante do Aeroporto Santos Dumont realisou-se ontem o almoço oferecido ao sr. Gustavo Capanema, pelos universitarios cariocas e promovido pela comitiva de estudantes que o acompanhou na sua recente visita a São Paulo. Oferecendo a homenagem falou em nome da referida comitiva o universitario Airton Diniz. Em seguida, usou da palavra o academico Danton Castilho Cabral, presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, que saudou o ministro Capanema. Por fim, falou o ministro Gustavo Capanema agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pelos universitarios.

— Por iniciativa da Liga Ennes de Souza, realiza-se terça-feira, 6, ás 9 horas, uma romaria de amigos e admiradores ao tumulo de seu patrono, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Cruzada Espiritualista

No santuario da Cruzada Espiritualista á rua Luis de Camões n. 32, ás 10 1|2 horas, começarão hoje os exercicios dominicais do mês de Maria, com pregação, canticos marianos, poesias misticas, imposição das insignias aos membros da Igreja Cristã Livre e audição de musica sacra e devocional pelo côro da Congregação, cantando os solos a jovem cantora Gioconda Branco. Far-se-á o rito simbolico das mulheres solteiras ajoelhadas.

Lambari

A vastidão territorial do nosso país torna de evidente magnitude o problema do transporte, que é fator precípuo da nossa evolução.

Sem comunicações rápidas e fáceis, a nossa civilização não se poderá processar com normalidade e eficiência. E é por bem compreender a importância de tal serviço, que o nosso governo, sempre norteado por salutares inspirações de patriotismo, vem desveladamente porfiando pela disseminação de estradas, e outros meios de comunicação, inclusive os aéreos, cujas vantagens dispensam avanços laudatórios.

Demonstração positiva dêsse zêlo da nossa pública administração é o moderno e primoroso aeródromo que está sendo ultimado em Lambari e que, estabelecendo, dentro em breve, um serviço aviatório para aquela soberba estância hidro-mineral, irá influir decisivamente no progresso daquela cidade.

Essa expectativa é tanto mais viável e legítima quanto é certo que a estância já possue um hotel de fina classe, o Imperial Hotel, que é a última expressão, em matéria de suntuosidade, elegância e confôrto.

Com o seu acesso facilitado e apta a fornecer uma hospitalidade inobjetavel, graças ao seu maravilhoso hotel, que é, sem dúvida, o maior e o melhor do Brasil, Lambari atingirá, em futuro próximo, uma situação de formoso realce no concerto de suas similares. (xxx)

Falecimentos

Faleceu ante-ontem, em sua residencia á rua D. Ana Neri n. 548, na idade de 87 anos, o antigo comerciante sr. Manoel Vieira da Costa, sogro do sr. Osmundo Pimentel Filho, diretor do C. R. de São Christovão e funcionario municipal. O extinto, que desfrutava grande conceito, pela sua probidade e bonissimo coração, deixa cerca de 20 netos e bisnetos. O seu enterro, que foi concorrido, realizou-se no cemiterio de São João Baptista, tendo saído o feretro daquela residencia.

— Em sua residencia, á rua da Relação n. 53, faleceu ontem á noite o dr. Alberto Eugenio de Figueiredo. O extinto foi durante muitos anos diretor do Hospicio N. S. do Socorro, á praia do Cajú. Era viuvo e deixou dois filhos, os drs. Eduardo Figueiredo, medico da Companhia Costeira, e Alfredo Figueiredo, engenheiro dessa mesma empresa de navegação. O enterro do dr. Alberto Figueiredo sai hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Segundo noticias de Recife, ali faleceu o sr. Adalgiso Lubambo, funcionario do Banco do Brasil e ex-gerente do Instituto do Alcool e Açucar naquela capital.

Missas

Mandada celebrar por sua familia, será resada missa de setimo dia por alma do sr. Antonio da Silva Peixoto. Esse ato de religião será ás 10 horas de amanhã, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Pedido de cancelamento de dividas do consumo dágua

A Casa São Luis para a Velhice pediu o cancelamento de suas dividas provenientes da taxa de consumo dágua nos exercicios de 1938 e 1939, continuando o consumo gratis dágua para essa instituição.

Ouvido o Ministério da Fazenda, este opinou pelo atendimento do pedido sómente em relação aos exercicios de 1938, 1939 e 1940, até a data da vigencia do decreto-lei n. 2.869, de 18 de dezembro de 1940, com o que concordou o presidente da Republica.

Identico pedido foi feito pelo Orfanato Casa de Lucia, tendo o Ministério opinado também em sentido favoravel, excluido, porém o periodo a partir da vigencia do decreto-lei citado, com o que concordou o chefe da nação.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Ovos com legumes
Bolinhos de pão e presunto
Peixada á brasileira
Pirão gostoso.
Torta enrolada

Lunch

Salgadinhos de Naná
Biscoitos finos

ALMOÇO

OVOS COM LEGUMES

Cosinhe 2 cenouras, 1 xuxú e 2 batatas. Pique-os bem miudos. Leve ao fogo com 1 lata de petit-pois e passe tudo por manteiga. Misture com queijo e deite em uma forma que vá ao forno e á mesa. Cubra com molho branco, parta ovos por cima, polvilhe com queijo e leve ao forno.

BOLINHO DE PÃO E PRESUNTO

Derreta no fogo em 1|2 litro de leite, 4 pães de 100 rs. Amoleça-os bem e passe-os por peneira depois de bem espremidos.

Condimente-os com sal, pimenta e leve ao fogo mexendo sempre. Depois de cosido, adicione 3 gemas, meia chicara de manteiga e 100 grs. de presunto passado na maquina de moer, 50 grs. de queijo ralado e um pouco de sal.

Faça bolinhos, passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente farinha de rosca. Frite-os.

PEIXADA A' BRASILEIRA

Ponha na caçarola, 3 tomates grandes e partidos, 1 cebola em rodelas, 1 galho de coentro, 1 folha de louro, umas 4 ou 5 pimentas malagueta e azeite quanto baste. Refôgue ligeiramente e junte postas de peixes grandes, 1|2 k. de camarões, 1|2 k. de ostras sem as cascas, e alguns peixes miudos. Já devem estar condimentados (peixes, camarões e ostras). Régue com azeite, abafe a panela e deixe cosinhar em fogo brando. Não mexa com colher, sacuda apenas a panela.

Sirva sobre "Pirão gostoso".

PIRÃO GOSTOSO

Tôrre bem no forno 1|2 k. de farinha de mandióca.

Tome a panela onde cosinhou o peixe, aproveite o caldo que ficou, junte mais um pouco de azeite, tomates, cebola e coentro, refogue e junte 1|2 litro dagua e sal. Ferva um pouco e passa por peneira. Vá deitando no caldo peneirado, farinha torrada até tomar consistencia muito branda. Cosinhe bem e sirva.

TORTA ENROLADA

Faça a seguinte massa:

Desmanche em 1|2 copo de leite quente 1 tablete de fermento fresco. Junte 1 colher de sopa de açucar e 1|2 chicara de farinha de trigo. Bata um pouco e deixe fermentar durante 1 5 minutos. Junte á massa 2 gemas, 1|2 colher de manteiga, bata um pouco e adicione sal e farinha de trigo quanto baste para fazer uma massa leve. Sove muito e descanse em lugar quente durante 2 horas. Estenda em seguida a massa, pincele com manteiga misturada com açucar escuro, coloque fatias de bananas, passas, nozes e casca ralada de limão. Quanto mais recheio melhor fica. Enrole e leve ao forno quente. Cubra com açucar.

LUNCH

SALGADINHOS DE NANA'

Doure em 1 colher de manteiga, um pouco de cebola ralada e junte 2 colheres de farinha.

Doure-a tambem. Condimente com sal e pimenta. Junte pouco a pouco 2 chicaras rasas de leite.

Em seguida adicione 2 gemas, presunto picado e leve ao fogo para cosinhar. Misture queijo ralado e enrole um pouco desta massa sobre um pedaço de aspargo de lata, (deixe aparecer as pontas) passe em farinha de rosca, ovos e farinha novamente.

Frite e sirva em caixinhas de papel frisado.

BISCOITOS FINOS

Misture 3 chicaras de farinha de trigo com 1 colher de chá de canela, 3 colheres das de sopa de açucar, 1 chicara rasa de amendoas moídas e torradas e 1 colher de chá de essencia de baunilha. Ligue tudo com 1 1|2 colheres das de sopa de manteiga.

Côrte em rodelinhas, pincele com clara de ovo e polvilhe com amendoas picadas. Leve ao forno regular.

RADIO

INTERCAMBIO

As razões por que se deve elevar o nivel da programação do radio local e que têm sido até então as ditadas pelas exigencias do gosto artistico, irão além de agora em diante.

O radio, esse poderosissimo instrumento da divulgação, desempenhará um relevante papel no vasto programa pan-americanista planejado para o conhecimento reciproco entre os povos do Continente.

Durante a entrevista que concedeu aos jornalistas brasileiros, Douglas Fairbanks Junior teve ocasião de se referir ao radio como sendo um meio eficiente de tornar mais proximos, mais intimos os povos de toda a America — um meio com que contariam os norte-americanos e com que deveriam tambem contar os brasileiros.

O intercambio artistico nesse particular, na parte que mais nos interessa, compreenderia a irradiação de programas americanos especialmente dedicado aos brasileiros e de emissões brasileiras consagradas aos norte-americanos. E' certo que já se realiza alguma coisa nesse sentido, mas não com a constancia planejada para futuro proximo.

Será assim, desnecessario encarecer o papel do radio na execução do grandioso plano pan-americanista. Resta-nos apenas desejar que a organização dos *broadcasts* feitos do Brasil, esteja confiada a alguem que saiba dotá-los da forma mais interessante possivel, propiciando uma divulgação inteligente da bela realidade brasileira. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHA

Mayrink Veiga — De 11 ás 15.30: "Programa Casé"; de 18 hs. em diante: "Bazar de Musica". — Amanhã, de 18 hs. em diante: Grande Othelo, Anita Spá e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando Lecuona Cuban Boys, "A vida em perguntas e respostas". Edú e ás 23 hs.: "Biblioteca do Ar".

Nacional — A's 13 hs.: "Programa Luiz Vassalo"; de 15 hs. em diante: Gravações e ás 20 hs.: Barbosa Junior. — Amanhã, de 18 hs. em diante: Rosina Pagã, Mario Morais, Irmãos Tapajós, "Universidade do Ar" (18.45), Ismenia dos Santos, Lamartine Babo e "Curiosidades Musicais" (21.35), com Almirante.

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Tosca", de Puccini. — Amanhã, ás 21 hs.: Robert Lawrence, baritono e Mario de Azevedo, pianista.

Tupy — A's 20 hs.: "Calouros em desfile" com Ary Barroso; ás 21 hs.: Silvino Neto; ás 21.30: "Resenha Sportiva". — Amanhã, de 18.30 em diante: Gilberto Alves, Carolina Cardoso de Menezes, "Anjos do Inferno", Aida Costa, Marimbas Cuscatlan, e ás 22.05: Teatro.

Radio Club — De 9 ás 23 hs.: Programas de gravações com intervalo entre 13 e 15 horas. America x Vasco com Antonio Cordeiro (15.30) e ás 21 hs.: "Resenha Sportiva". — Amanhã, de 19 hs. em diante: Trio de Ouro, Sonia Barreto, Castro Barbosa, Fernando Borel, Renato Murce, Lauro Borges e outros.

Prefeitura — Amanhã, ás 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura.

Ministerio da Educação — A's 20.10: "Revista Musical da Semana". — Amanhã, ás 19.10: Programa da Casa do Estudante do Brasil; ás 21 hs.: Trechos para orquestra e ás 2 ehs.: Programa de musica de camera.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã consta de um programa com o concurso de Alice Ribeiro, Marcel Klass e Mario Azevedo.

No Instituto Nacional de Ciencia Politica

No salão do Conselho da A. B. I. ontem, ás 5 horas realizou-se a sessão semanal do Instituto Nacional de Ciencia Politica com grande assistencia. Presidiu a sessão o sr. Diocleclo Duarte, tomando parte na mesa o sr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da Republica; o sr. Joaquim Mota, o coronel Januario Coelho da Costa, presidente da Secção do Instituto em Pelotas; o general Pires e Albuquerque, presidente da Secção do Instituto em Niterol; o capitão Nelson Mossa de Almeida, representante do Corpo de Bombeiros; o capitão dr. Cartaxo Dantas, representante do comandante da Policia Militar; o sr. Oscar Tenorio, juiz de direito, e os universitarios Valdemar Nunes Costa, presidente da Secção Universitaria, e Alonso Caldas Brandão.

Dada a palavra ao dr. Joaquim Mota, presidente da I Conferencia Nacional de Defesa contra a Sifilis, pronunciou ele uma conferencia, desenvolvendo o tema "O problema medico social da sifilis".

BELAS ARTES

A exposição de escultura de Marta Elsa Winisky — Tem despertado grande interesse e louvores da critica os trabalhos que a jovem escultora argentina Marta Elsa Winisky está expondo no salão da Associação Brasileira de Artistas, e cuja exposição amanhã se encerrará. O prefeito Henrique Dodsworth, em companhia do coronel Pio Borges, secretario de Educação e Cultura e do coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude e Assistência, visitaram ontem aquela mostra de arte.

CONFERÊNCIAS

Curso de Economia Pública — Na proxima terça-feira se realizará no Palacio Tiradentes, ás 5 horas e quinze minutos da tarde, a primeira conferência do Curso de Economia Pública, organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Essa conferência, cujo tema é: "I — A economia pública no Estado Nacional: serviço público, despesa pública e receita pública; II — O nacionalismo e a ordem economica", está a cargo do sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda e consultor financeiro do Instituto Nacional de Estatistica. Não haverá convites especiais, sendo a entrada franca.

Conferencias de Ricardo Mira — A convite da Academia Carioca de Letras o escritor argentino dr. Ricardo M. Fernandes Mira realizará nesta capital, na primeira quinzena de junho, três conferencias literarias, em demonstração da obra de intercambio cultural que o dito sodalicio está executando. São estes os titulos das conferencias: 1ª, "En la vida de los grandes bardos hispano-americanos" (Gustavo Adolfo Becquer, Ruben Dario, Alfredo Arvelo Larriva e Juan Chassaing); 2ª, "La vida admirable y dolorosa de Alfonsina Storni" e 3ª "Qué es y que se propone el Palacio de la Cultura Americana, de Buenos Aires".

FILMS E "ASTROS"

A ex-companheira de Fred Astaire

A medida que iamos assistindo "Kitty Foyle" nos iamos espantando de ver um filme que aliava tanta cêna grande e tanta vulgaridade. E mais ainda, de ver ao lado de Ginger Rogers, no papel que lhe trouxe o "Oscar", aquele senhor Dennis Morgan, que quando está sério nos dá vontade de rir e quando ri nos dá vontade de chorar.

As vezes observamos essas estranhas complacências, no cinema como na vida real; esse senhor, que nunca conseguiu fazer nada interessante, pega uma "partenaire" como Ginger Rogers num filme, afinal de contas, como "Kitty Foyle"...

Porque o filme tem uma conversa de Ginger com a sua memoria, sua consciencia ou lá o que fosse, representada por uma Ginger refletida no espelho; tem uma cêna que se pode incluir entre os mais velhos "efeitos" do cinema — aquela em que o par continúa no salão de danças quando todos já foram, e tem sequencias que se arrastam no ritmo obsoleto do carro-de-boi. Mas é, de qualquer maneira, "um filme", um drama intensamente humano, simples, de uma menina corajosa, altiva e tenaz combatendo valorosamente contra a sorte adversa. Tem, ainda, a honestidade de não lançar mão de grandes gestos melodramaticos; vai correndo e mantendo o espectador comovido, só permitindo que a emoção descambe para uma quasi impaciencia naquelas morosas sequencias a que nos referimos.

Mas o que ele apresenta verdadeiramente é Ginger Rogers. Nem por um instante achamos mal empregado o "Oscar" que se aninhou no colo da antiga dansarina que dialogava com os pés em cênas de amor com Fred Astaire.

Mary Martin

Ginger enveredou com disposição pelo caminho da arte séria, comovendo, dando que pensar, impressionando. Soube fazer uma Kitty Foyle, uma órfã que, engolida pela Big City, consegue manter a pureza do corpo e a força das atitudes.

Ginger ainda ha de ficar como uma das estrelas de carreira mais surpreendente no écran. E quando reconstituirem essa carreira fotograficamente ha de ser engraçada a comparação entre os jogos de expressão que conseguia ao tempo de "Alegre Divorciada" e as que conseguiu a partir de "Kitty Foyle" e do consequente "Oscar".

"Kitty Foyle" nos deixa absolutamente certos de uma coisa: de que Fred Astaire perdeu a "partenaire" para sempre...

A. C.

Diario para o fan

Os planos de Alexander Korda, para filmar o famoso *The Jungle Book* de Rudyard Kipling, estão progredindo ativamente.

Korda já anunciou que o seu irmão Zoltan, e Laurence Stallings, já estão bem adiantados no *script*; estão trabalhando vagarosamente, mas metódicamente, com a idéia de começarem a filmagem nos fins da primavera, ou nos começos do verão.

Trabalhando com os Kordas, acha-se Lawrence Butler, o perito em *efeitos cinematográficos* que produziu os maravilhosos truques tecnico nos filmes *O Ladrão de Bagdad*, *O Cavalo voador*, *O gênio das garrafas*, *A gigantesca teia de aranha* e *O Tapete mágico*. O trabalho de Butler em *The Jungle Book*, terá que ver exclusivamente com animais, alguns dos quais têm necessáriamente que ser mecanicos — mas tão perfeitos que devem desafiar inspeção.

Sabú, que acaba de terminar uma bem sucedida *tournée* através dos Estados Unidos, aparecendo pessoalmente em vários teatros, representará o papel de Mowgli, o jovem heroi da obra de Kipling. Presentemente, tencionam fazer com que a *primeira* terceira parte do filme represente a vida de Mowgli nas florestas, com animais... O resto do filme descreve os esforços de Mowgli para se adotar á vida, num meio civilizado.

LÁ VEM O HIATE

Quando Mary Martin falou em comprar um hiate para viajar á vontade pelos mares do sul — sonho de toda Hollywood — seu marido, Dick Halliday, não se opoz: apenas lhe disse que tratasse de ajuntar o dinheiro. Mary, agora, participou-lhe que já tem o dinheiro.

— Esplendido, disse Dick, não pensei que tivessemos o hiate tão depressa.

— Sim. Mas agora, se quizer andar nele, trate de me embolsar da metade do dinheiro...

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE MARYLA JONAS — A arte pianistica atingiu nos nossos dias o seu máximo desenvolvimento, competindo ás vezes com o órgão e com a polifonia orquestral. A menos que o virtuose se transforme em malabarista do teclado — e possa também tocar com os pés e o nariz — é dificil oferecer perspectivas diferentes daquelas que nos dão a apreciar os *grandes* artistas do instrumento. Apenas pequenas modalidades os distinguem.

Temos infinito prazer em poder incluir no número dos mais eminentes virtuoses do teclado a pianista polinesa Maryla Jonas. E também entre os mais perfeitos.

Reunir a um talento natural, espontaneo, maravilhoso, as mais sutís qualidades do artista e do intérprete; elevar êsses dotes todos ao máximo de perfeição — e, portanto, de eficiencia — eis o que se póde chamar cumprir lindamente uma missão. É o que faz Maryla Jonas.

Sempre que executa um programa, cumpre uma missão artística. Na verdade, essa é a finalidade de todos os bons artistas. Mas, nem todos possuem — e, mórmente, no mesmo grau — os elementos necessários para vencer a cruenta batalha da Arte nas mesmas condições triunfais.

Maryla Jonas, nesse sentido, é uma heroina quasi invencivel, que começou a aprender o segredo das vitórias desde a mais tenra idade.

Seu concerto de ontem á tarde, no Municipal, veiu firmar definitivamente o seu nome e a situação privilegiada que já gosava entre nós.

O público fez-lhe merecida apoteóse.

Deixaremos para tratar da execução do programa na próxima terça-feira.

Mas, desde já, anunciamos com jubilo o seu segundo recital, terça-feira 13 do corrente, com Haendel, Rossi, Bach, Schubert, Chopin e Casela, no programa.

Maryla Jonas vai dar também concertos em São Paulo, e depois em Buenos Aires e nas principais cidades dos Estados Unidos da América.

Ha-de triunfar em todos êsses lugares, como triunfou aqui.

O prognostico é infalivel. — JIO

CONCERTO SINFÔNICO EXTRAORDINÁRIO DO MAESTRO ALBERT WOLFF — Realiza-se terça-feira, á noite, no Teatro Municipal, um concerto sinfônico, a preços populares, sob a direção do finissimo artista Albert Wolff.

No programa: Bach, "Suite" em si menor; Beethoven, "5ª. Sinfonia"; Wagner, "Mestres Cantores" e "Siegfried Idyl"; Francisco Braga, "Preludio"; Eleazar de Carvalho, "Tiradentes" (Alvorada); Ravel, "La Valse", a pedido... o celebre, que veiu do outro concerto. — J.

O CURSO DO PROFESSOR TOMÁS TERAN NO CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA — As informações sôbre os cursos superior e de aperfeiçoamento, sob a orientação do professor Tomás Teran, serão prestadas na Secretaria do Conservatório Brasiliense de Música.

Esse curso, confiado ao grande mestre, terá início ainda êste mez. — J.

HOMENAGEM AO MAESTRO ALBERT WOLFF — Por iniciativa do Conservatório Brasiliense de Música será prestada significativa homenagem ao eminente mestre Albert Wolff, no almoço que hoje se realiza, a 1 hora da tarde, no Restaurante da Brahma.

Saudará o homenageado o professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, inspetor técnico daquele estabelecimento, que fará entrega ao maestro Wolff do diploma de professor Honorario, que lhe foi conferido pelo Conservatório Brasiliense de Música. — J.

RECITAL DA PIANISTA MARGARET NOSEK — Está despertando interêsse nos nossos meios artisticos, o recital de piano de Margaret Nosek, espôsa do diplomata tcheco Vladmir Nosek.

Artista aplaudida pelas platéias cultas da Europa e da América, educada em Londres, onde estudou música com Howard Jones e depois com Fanny Davies, ha certo tempo Margaret Nosek não levava a efeito nenhuma audição pública.

Já agora, porém, movida por nobres e puros sentimentos de humanidade, vai proporcionar ao público carioca, um recital, cujo programa está sendo cuidadosamente preparado e cujo produto, integral, reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasiliense e Tcheca, atualmente com sede em Londres.

O concerto realiza-se a 19 de maio, á noite, no Teatro Municipal. — J.

AINDA CRITICO O ESTADO DE FRITZ KREISLER — Nova York, 3 (H.T.) — O Hospital Roosevelt informa que o estado do violinista Fritz Kreisler, vitima de um atropelamento há cêrca de uma semana na zona central desta cidade, melhorou de ontem para hoje, mas ainda continua critico.

Fritz Kreisler não recobrou os sentidos desde que deu entrada no hospital.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Realizou ontem o famoso Derby de Kentucky

Louisville (Kentucky), 3 (Reuters) — O cavalo Whirlaway, de propriedade do sr. Warren Wright, cotado como favorito até o ultimo minuto a 5|8, ganhou o Kentucky Derby, no valor de 18.750 esterlinos, o maior premio disputado desde que Aristides venceu a corrida inaugural, em 1875.

O vencedor cobriu o percurso de uma milha no tempo record de 121 2|5 segundos, batendo Staretor, do sr. Hugh Nesbitt, cotado como asar a 50|1, por cinco e meio corpos. Chegou, em terceiro logar Turket Wise, do sr. Lou Tufano, cotado a 18|1.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Tendo chegado ao conhecimento da Academia Carioca de Letras, que o Serviço de Proteção aos Indios pretende que o aborigene americano tenha nova denominação para substituição do termo "indio" foi-lhe dirigido a respeito um oficio por aquela associação.

Nesse documento se informou que tendo o I Congresso das Academias de Letras aprovado a indicação para que o aborigene do Brasil e das Américas tivesse a denominação *amerigena* justificada pela analogia e formação gramatical da mesma, se pedia ao Serviço que a adotasse, por ser a que melhor traduz a do selvicola americano, que não é indio nem procedente da India, e por já estar sendo empregada por instituições e escritores brasileiros.

Visita de colegiais á Marinha de Guerra

Tendo em vista o grande êxito obtido no ano apesado com a visita de estudantes e professores das nossas escolas aos navios de guerra e estabelecimentos navais, resolveu o ministro da Marinha facultá-las tambem êste ano, já tendo havido, para isso, o necessario entendimento entre as autoridades da Marinha e as da Divisão do Ensino Secundario do Ministério da Educação e Saúde.

A iniciativa acima, como no ano transato, tem despertado o mais vivo interêsse da parte dos alunos e professores dos colégios do Distrito Federal e Estado do Rio, todos desejosos de conhecer de perto o grande esforço que a Marinha vem realizando em prol do ressurgimento naval.

As visitas terão inicio no próximo dia 7, e começarão pelos seguintes estabelecimentos de ensino: Turmas da 5ª série dos Ginásios do D. F. — Ginásio Arte e Instrução, Colégio Cardial Leme, Colégio Rezende, Instituto Lafayette, Instituto de Ensino Secundario e Colégio Santo Inácio. De Niterói: Curso Floriano Peixoto, Colégio Plinio Leite e Colégio Brasil. Haverá concentração dos alunos dos colégios acima, no pátio do Ministério da Marinha, ás 8,30 do dia 7.

COLÉGIO MILITAR

Vai ser comemorado o 52.° aniversario de sua fundação

O Colégio Militar comemorará no proximo dia 6 o 52° aniversario de sua fundação. O importante estabelecimento de ensino secundario, cuja fundação se deve á esclarecida visão de um estadista do Imperio, o conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, vem correspondendo a um fim educacional brilhante, lançando as bases de cultura de sucessivas gerações, que têm passado por seus bancos escolares, ora para se firmarem na vida militar, ora para brilharem nos cursos superiores da vida civil do país, pois o Colégio Militar é uma instituição tradicional do ensino secundario, que rivaliza com o renome do colégio padrão, que é o Pedro II.

Com a aprovação da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, foi organisado para aquele dia um programa de festas comemorativas, distribuido em três partes, iniciando-se com a alvorada, pela banda de clarins, e seguindo-se o hasteamento da Bandeira Nacional, a apresentação da Bandeira e do Estandarte do Colégio aos novos alunos, leitura do boletim colegial, entrega de medalhas, o hino nacional e desfile dos alunos em continencia militar. De 9,45 até 10,30, já com a presença de convidados, haverá a inauguração do Quadro de Honra, falando o professor coronel Fernando Barreto Pinto e encerrando-se essa primeira parte com um *cock-tail*.

A segunda parte do programa será uma demonstração de educação fisica, com provas esportivas, havendo a entrega dos premios aos vencedores. Por fim, na terceira parte, que começará á 1 hora da tarde, haverá uma sessão literaria.

Os condutores de veiculos e o pagamento das contribuições

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas instalou varios postos de recebimento, onde os seus segurados poderão recolher as respectivas contribuições.

Os referidos postos funcionam nos seguintes locais: Garage Eugenia, rua dos Arcos n. 10; M. Porfirio, rua Coronel Agostinho n. 81, Campo Grande; Garage Rio São Paulo, rua Coronel Rangel n. 452, Campinho; Agencia Mesbla S.A., rua Mariz e Barros n. 25; Agencia Mesbla, avenida Osvaldo Cruz n. 73, Flamengo; Inspetoria do Tráfego, praça Tiradentes; Garage Pirajá, rua Visconde de Pirajá n. 592, Ipanema; Garage Tunel Novo, rua Princesa Isabel n. 184; Posto de Gazolina da Penha, estrada de Braz de Pina n. 24; Garage Largo dos Leões, rua Voluntarios da Patria n. 481, Botafogo.

Os livros brasileiros nos Estados Unidos

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministério do Trabalho que está se dirigindo ás casas editoras do nosso pa's para obter as obras recentemente publicadas e as que venham a ser editadas, com o fim de ampliar a secção de livros da revista "Brasil-Today", mensario ilustrado distribuido nos Estados Unidos e no Canadá.

Acrescenta a informação que aquele Escritorio vem sendo muito procurado por editores americanos que desejam fomentar o intercambio cultural com o Brasil.

ASSOCIAÇÕES

Associação Brasileira de Educação — O Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação reunir-se-á em sessão amanhã, ás 5 ½ horas da tarde, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Comunicado do dr. Rodolfo Paula Lopes Filho sobre "Bureau Internacional do Trabalho"; b) Comunicado sobre o I Congresso Nacional de Saude Escolar, realizado em São Paulo, pelo dr. Carlos Sá e demais representantes da A.B.E.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 51/53
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1941
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 51/53
N. 14.363
ANO XL

O DIA DE ONTEM NÃO FOI O MAIS FELIZ PARA OS BRASILEIROS NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Contudo, mantemos o primeiro lugar com a vantagem de 20 pontos sobre os argentinos

HOJE O ENCERRAMENTO DO CERTAME

Realizou-se ontem em Buenos Aires a penultima rodada do XII Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Foi a peor de todas para a nossa representação naquele certame. Esperavamos vencer as provas de disco e relay 4 x 400, e perdemos ambas. Tivemos, apenas, a compensação de vencer o triplice salto, com o gaúcho Carlos Pinto, num belo salto de 15ms.10, que constitue o record brasileiro da prova.

No tocante á contagem de pontos, sem embargo da grande confiança que depositamos nos nossos patricios, a situação é peor do que após a terceira rodada. A Argentina fez ontem 17 pontos que somados aos 53 que já possuia, perfaz o total de 69. O Chile conseguiu tambem 17 pontos e com os 42 anteriormente feitos, está com 59. A nossa representação fez somente 10 pontos, estando agora com 89, ou seja, vinte na frente dos argentinos.

Encarando a situação serenamente e sem exagerado otimismo, veremos que só após a rodada final, isto é, logo mais, á noite, poderemos saber se seremos ou não tri-campeões da America do Sul, isto porque faltam disputar provas que podem proporcionar um avanço extraordinario aos argentinos, como a maratona e o decatlon, especialmente este ultimo, que marca dos pontos para o vencedor.

Felizmente, pelas cinco provas do decatlon ontem disputadas, o nosso patricio Emilio Ruegg está com dois primeiros, dois segundos e um terceiro lugares, colocações que lhe deram 3.555 pontos e o 1º lugar entre os onze concorrentes.

Os telegramas não forneceram detalhes sobre o revezamento de 4 x 400, onde a nossa turma foi desclassificada. Que teria havido? A prova de disco foi das mais renhidas, do certame. O nosso patricio Bento de Camargo Barros, viu a sua marca sobrepujada pelo peruano Consiglieri, que arremessou o disco a 46m.40, que é o novo record. Bento esteve fraco e muito aquem de suas possibilidades.

Quanto ao belo sexo, as nossas graciosas patricias tiveram ontem o seu grande dia, vendo a nossa bandeira no mastro da vitória, com o brilhante triunfo de Crisca Giese, nos 80 metros sobre barreiras, estabelecendo novo record da prova. E' preciso não esquecer que o atletismo feminino entre nós ainda é muito novo, sendo a primeira vez que se apresenta num certame internacional. Isto aumenta a importancia do feito de Crisca.

Hoje, será encerrado o certame. Vencerá o Brasil?

Sim, venceremos. Será uma vitoria ardua mas merecida, e por ela "torcem" milhões de brasileiros.

O LANÇAMENTO DO DISCO

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Resultado da prova de lançamento do disco:

1º — Manuel Consiglieri, peruano, 46,40 metros, "record" sul-americano.
2º — Karlen Brodersen, chileno, 45,02 metros.
3º — Bento Camargo Barros, brasileiro, igual distancia.
4º — Ary Vieira Barbosa, brasileiro.

Buenos Aires, 3 (U. P.) — O peruano Manuel Consiglieri bateu o "record" sul-americano de lançamento do disco com 46,40 metros. A marca anterior pertencia a Karsten Brodersen, chileno, e era de 45,34 metros.

RELAY DE 4 x 400, VITORIA DO CHILE

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Foram as seguintes as equipes que disputaram o revezamento de 4 por 400 metros:

Brasil — Agenor Silva, Lauro Kliemann, Costa Ramos e José Bento de Assis.
Chile — Raul Munoz, Ernesto Riveros, Roberto Yokota e Jorge Hoiers.
Perú — Carlos Donola, Pedro Valdez Bravo, Luis Spinosa e Antonio Cuba.
Uruguai — Carlos Baroffio, Alberto Pereyra, José Cuneo e Julio Jaime.
Argentina — Luis Venini, Jaun Triulza, Ricardo Briggea e Eligio Chiapella.

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Resultado do revezamento 4 por 400 metros:

1º Chile — 3'21"9|10.
2º — Argentina, 3'22"1|10.
3º — Uruguai, 3'24"9|10.
4º — Perú, 3'27"3|10.

A equipe brasileira chegara em 3º lugar mas foi desclassificada por infrações durante a realização da prova.

OS 10.000 METROS, A' QUARTA VITORIA DE IBARRA

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Resultado da prova de 10.000 metros livres:

1º — Raul Ibarra, argentino, 30'45". 2º — Reinaldo Gordo, argentino, 31'6". 3º — Mário Millás, chileno, 31'41"4|5. 4º — Raul Inostroza, chileno, 32'43"2|5. 5º — Roger Ceballos, argentino, 33'4"3|10. 6º — Hector Rene Aldana, chileno. 7º — Mario de Oliveira, brasileiro. 8º — Gilberto Sanchez, uruguai.

A nossa patricia Crisca Jane Giese, que venceu a prova de barreiras, batendo o record sul-americano

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Raul Ibarra, argentino, apesar de correr com os dedos dos pés machucados, conseguiu vencer a prova de 10.000 metros livres.

CARLOS PINTO, VENCEU O TRIPLICE

Buenos Aires, 3 (U. P.) — A disputa final do "salto triplice" teve o seguinte resultado:

1º — Carlos Pinto, brasileiro, 15,10 metros. 2º — Nestor Tenorio, argentino, 14,90 metros. 3º — Jorge Richard, brasileiro, 14,59 metros. 4º — Hector Forrada, chileno, 14,10 metros.

O BELO TRIUNFO DE CRISCA

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Resultado da prova de 80 metros com barreiras para damas:

1º — Crisca Giese, brasileira, 12"4|10 — record sul-americano, melhorando a marca de Sofia Eulalia, argentina, que era de 12"5|10 batidos em 1939.

2º — Betty Morales Devoto, 12"5|10. 3º — Ursula Hennel, brasileira, 13". 4º — Elena Martinell, chilena.

LELIA SPUHR, VENCEU COM RECORD

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Resultado da prova de salto em altura para damas:

1º — Lelia Spuhr, argentina, 1,55 — "record" sul-americano. 2º — Ilse Barenda, chilena, 1,50. 3º — Grisca Giese, brasileira, 1,45. 4º — Ildume Tkasdorff, uruguaia, mesma altura.

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Lelia Spuhr, argentina, bateu o proprio "record" sul-americano de salto em altura com 1,55, enquanto que a marca anterior era de 1,541|5.

AS PROVAS DO DECATLON — 100 METROS RAZOS

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Resultado das diversas séries dos 100 metros livres do "decatlon":

Primeira série — 1º — Jorge Kineemacher, argentino, 11 segundos. 2º — Hamilton Dallin, brasileiro, 11 segundos e 6|10.

Segunda série — 1º — Roberto Stahringer, argentino, 11 segundos. 2º — Emilio Huege, brasileiro, 11 segundos e 2|10. 3º — Juan Colin, chileno, 11 segundos e 7|10.

Terceira série — 1º — Castro Melo, brasileiro, 11 segundos e 6|10. 2º — Erwind Reimer, chileno, 11 segundos e 9|10. 3º — Pedro Kraft, argentino, 12 segundos e 2|10.

A CONTAGEM DO DECATLON

Buenos Aires, 3 (U. P.) — E' a seguinte a contagem do Decatlon: Primeiro, Ruegg — 3.555 pontos. Segundo, Kistennacher — 3.433 pontos. Terceiro, Colin — 3.350 pontos. Quarto, Stahringer — 3.312 pontos. Quinto, Julve — 3.166 pontos. Sexto, Dallin — 3.158 pontos. Setimo, Castro Melo — 3.125 pontos. Oitavo, Dreimer — 2.974 pontos. Nono, Bradersen — 2.966 pontos. Decimo, Kraft — 2.638 pontos. Decimo primeiro, Botto — 2.551 pontos.

PRIMEIRO PENTATLON MILITAR MODERNO

Buenos Aires, 3 (U. P.) — A quarta jornada do Primeiro Pentatlon Militar Moderno, no qual intervieram representantes de cinco paises sul-americanos, foi dedicada á disputa de uma prova de natação sobre 300 metros, nado livre, na qual os competidores deviam empregar o menor tempo. A prova teve um transcurso interessante, causando sensação o resultado obtido pelo subtenente argentino Enrique Rettberg, que superou o "record" europeu consignado nas Olimpiadas de Berlim, registrando 4'5" 2/5, ou sejam 11 segundos menos que o referido "record".

A prova foi sub-dividida em três séries, cujos resultados foram os seguintes:

Primeira série — 1º — Subtenente Jaime Meregalli (uruguaio) 4'55" 1/5. 2º — Alferes Enrique Valdez (peruano). 3º — Tenente Silva Rocha (brasileiro).

Segunda série — 1º — Tenente Heitor Saetone (peruano), 5'55" 2/5. 2º — Sub-tenente Romulo Menendell (argentino). 3º — Capitão Eloy Menezes (brasileiro).

Terceira série — 1º — Sub-tenente Rettberg (argentino); 2º — Alferes Marcelo Julca (peruano). 3º — Capitão Alvaro Gestido (uruguaio).

Computados os resultados obtidos na prova de natação, ficaram classificados: em primeiro, Rettberg; em segundo, Meregalli e, em terceiro lugar, Saestone.

A classificação geral dos concorrente saté o presente momento é a seguinte: 1º — Primeiro tenente Heitor Saestone (Perú), 21 pontos. 2º — Sub-tenente Romulo F. Benendez (Argentina), 24 pontos. 3º — Sub-tenente Enrique Rettberg (Argentina), 25 pontos. 3º — Capitão Oliveira de Menezes (Brasil), 25 pontos. 4º — Capitão Delfor B. Fantoo (Argentina), 27 pontos. 6º — Tenente Jaime Meregalli (Uruguai), 29 pontos. 6º — Tenente Florian Silva (Chile), 30 pontos. 7º — Alferes Marcelo Joga (Perú), 32 pontos. 8º — Capitão Alvaro Gestido (Uruguai), 32 pontos. 9º — Tenente Ruben Orosco (Chile), 34 pontos. 10º — Sub-tenente Antonio Gonzales (Chile), 34 pontos. 10º — Tenente Aristo da Silva Rocha (Brasil), 35 pontos. 11º — Alferes Henrique Valdez (Perú), 36 pontos. 12º — Tenente George Ramirez (Chile), 38 pontos.

— 1º — Eduardo Julve, peruano, 11 segundos e 7|10. 2º — Karsten Brodersen, chileno, 12 segundos. 3º — Adhel Mobotto, uruguaio, 12 segundos e 2|10.

A contagem

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Na contagem de pontos em conjunto terminou a jornada de atletismo com estes resultados:

HOMENS	
Brasil	89 Pontos
Argentina	69 "
Chile	59 "
Perú	27 "
Uruguai	8 "
DAMAS	
Argentina	18 Pontos
Chile	[illegible] "
Brasil	7 "
Bolivia	1 "
Perú	1 "

SALTO EM DISTANCIA

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Resultado da prova do salto á distancia do "decathlon":

1º — Emilio Ruegg, brasileiro, 6,75 metros. 2º — Hamilton Dallin, brasileiro, 6,72 metros. 3º — Jorge Kinstenmacher, argentino, 6,71 metros. 4º — Juan Collin, chileno, 6,65 metros. 5º — Eduardo Julve, peruano, 6,44 metros. 6º — Castro Melo, brasileiro, 6,40 metros. 7º — Erdwin Reimer, chileno, 6,38 metros. 8º — Roberto Stahlinger, argentino, 6,33 metros. 9º — Karsten Brodesen, chileno, 6,04 metros. 10º — Adhelmo Botto, uruguaio, 5,70 metros. 11º — Pedro Kraft, argentino, 5,67 metros.

ARREMESSO DO PESO

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Resultado do lançamento do peso do "decathlon": 1º — Karsten Brodersen, chileno, 12,80 metros. 2º — Emilio Ruegg, brasileiro, 12,47. 3º — Edy Ardy Julve, peruano, 12,18. 4º — Roberto Stahringer, argentino, 11,84. 5º — Jorge Kinstenmacher, argentino, 11,36. 6º — Castro Melo, brasileiro, 11,31. 7º — Erwin Reimer, chileno, 11,20. 8º — Juan Colin, chileno, 11,03. 9º — Pedro Kraft, argentino, 11,02. 10º — Hamilton Dallin, brasileiro, 10,42. 11º — Adhlo Mobotto, uruguaio, 9,00.

SALTO EM ALTURA

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Nas provas de salto em altura os participantes consignaram os seguintes resultados:

Emilio Ruegge e Castro Melo, brasileiros, 1,75.
Juan Colin e Erwind Reimer, chilenos, 1,70.
Hamilton Dallin, brasileiro e Adhelmo Botto, uruguaio, 1,65.
Kinstenmacher e Stringer, argentinos, 1,65.
Karsten Brodersen, chileno e Eduardo Julve, peruano, 1,60.
Pedro Kraft, argentino, 1,59.

OS 400 METROS RAZOS

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Foi a seguinte a classificação dos concorrentes que participaram da prova dos 400 metros razos, decatlon, primeira série:

1º — Jorge Kinstanmacher, argentino, 53"5|10. 2º — Eduardo Julve, peruano, 54"5|10. 3º — Hamilton Dallin, brasileiro, 54"6|10. 4º — Castien Bordersen, 57"6|10.

Na segunda série da mesma prova a classificação foi a seguinte:

1º — Juan Colin, chileno, 51"9|10. 2º — Roberto Stahringer, argentino, 54"4|10. 3º — Emilio Ruegg, brasileiro, 55"2|10. 4º — Adhelmo Botto, uruguaio, 57"6|10.

Finalmente, na terceira série, ainda da prova dos 400 metros a classificação obedeceu á seguinte ordem:

1º — Pedro Kraft, argentino, 57"1|10. 2º — Castro Melo, brasileiro, 58". 3º — Erwin P. Primer, 58"6|10.

AS PROVAS DE HOJE

Para hoje, ultima rodada do campeonato o programa é o seguinte:

A's 14,30 — 110 metros com obstaculos, decatlon; 14,45, salto em extensão para dama; 15 horas largada da corrida de 32 quilometros; 15,15 — lançamento do disco decathlon, 400 metros com obstaculos finais; 15,30 — largada do Cross Country do pentathlon militar; 15,45 — salto com vara decathlon; 16 horas — 800 metros razos finais; 16,15 quatro por cem final para damas; 16,30 — lançamento do dardo decathlon; 16,45 — chegada da corrida de 32 quilometros; 17 horas 1.500 metros razos decathlon; 17,15 — cerimonia de encerramento.

LIVERPOOL E A BACIA DE MERSEY FORAM NA NOITE DE ANTE-ONTEM O ALVO PREFERIDO DOS ATAQUES DA LUFTWAFFE

Desfechados pela R.A.F. violentos ataques contra Hamburgo, Bremen e outros pontos do territorio inimigo

Berlim, 3 (U.P.) — Continuaram na noite de ontem os desvastadores ataques da "Luftwaffe" contro os portos e centros industriais do Reino Unido, concentrando-se na segunda noite consecutiva a ação dos bombardeiros sôbre Liverpool e a bacia do Mersey.

O norte e o oeste da Alemanha foram atacados pelos aparelhos da R.A.F. que, em fortes grupos, chegaram a sobrevoar diversos pontos dessas zonas, contra as quais jogaram grande quantidade de bombas incendiárias e explosivas.

Os ataques inimigos dirigiram-se principalmente contra Hamburgo e Bremen, embora a ação energica das baterias anti-aéreas e dos caças noturnos tenha impedido que muitos dos atacantes pudessem se aproximar de seus objetivos.

Alguns aparelhos, entretanto, conseguiram atravessar as defesas e chegaram a sobrevoar os suburbios de Hamburgo e de Bremen, onde seus projetis causaram danos materiais de certa consideração e certo número de mortos e feridos entre a população civil.

Também foram jogadas bombas sôbre algumas cidades da costa, mas sem causar danos a objetivos d eimportancia militar ou industrial. Outros grupos de aviões inimigos realizaram incursões sôbre o territorio da Holanda. Uma bomba caiu numa granja que destruiu, matando inclusive seis crianças.

As bateria santi-aéreas e os caças noturnos conseguiram abater três dos bombardeiros britanicos, sôbre territorio alemão.

O ataque contra Liverpool teve carateristicas semelhantes ao da noite anterior, participando nêle poderosas formações de aparelhos de bombardeio da "Luftwaffe", que durante várias horas seguidas deixaram cair, sem interrupção, milhares de bombas incendiárias e explosivas sôbre ea zona portuária e industrial desse importantíssimo centro de abastecimento.

Foram provocados incendios de incrivel violência e extensão e violentas explosões que indicavam tem sido alcançados depósitos de material e de combustivel.

Foi atacada tambem a zona de Mersey, tendo sido causados estragos consideraveis pelas bombas lemãs.

Um navio mercante de 10.000 toneladas foi atacado com bombas, próximo de Cromer, sendo afundado.

Segundo se anuncia nos circulos bem informados, desde o principio da guerra até o dia 1º de maio, as forças armadas do Reich afundaram navios mercantes inimigos com um total de 10.917.000 toneladas, cifra essa que representa aproximadamente a metade da tonelagem que do que dispunha a Grã-Bretanha ao começar a guera.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO UM COMUNICADO INGLÊS

Londres, 3 (A.P.) — O Ministério do Ar comunica:

"Durante a noite de ontem, aparelhos do comando de bombardeio efetuaram um violento ataque sôbre Hamburgo. Foram extensos os danos causados, tendo sido vistos grandes incendios lavrando nas áreas industriais e em volta das docas. Outros aviões pertencentes ao mesmo comando atacaram os depósitos de petroleo de Emden e Rotterdam, na noite de ontem. Em operações realizadas durante o dia por aviões Blenheim, também do comando de bombardeio, foram registrados impactos diretos sôbre dois navios de abastecimentos, deslocando cada um cêrca de 500 toneladas. Um dêles incendiou-se e, segundo se acredita, o outro foi a pique imediatamente. De todas essas operações, os nossos aviões retornaram incolumes ás suas bases."

Londres, 3 (A.P.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna expediram o seguinte comunicado conjunto:

"Durante a noite de ontem o inimigo atacou novamente a área da Merseyside. O "raid" foi violento e durou diversas horas. As primeiras noticias a respeito dão a entender que poderá ser grande o número de vitimas e substancial a extensão dos danos. Foi também levado a efeito um ataque sôbre uma cidade da Anglia Oriental, onde foi pequeno o número de vitimas e consideravel a quantidade de casas danificadas. Além disso, foram lançadas bombas em outros pontos dispersos, sendo insignificantes os prejuizos e poucas as vitimas. Na noite de ontem, foram destruidos três bombardeadores inimigo, sendo dois pelos aviões de caça e um pela artilharia anti-aérea. Um outro aparelho inimigo foi abatido pelos nossos caças noturnos sôbre um aérodromo do norte da França, perfazendo assim um total de quatro aviões inimigos destruidos durante a nite."

DETALHES DOS ATAQUES EFETUADOS PELA R.A.F

Londres, 3 (U. P.) — Grandes danos foram causados na zona industrial de Hamburgo pelas poderosas formações de bombardeiros compostas de aparelhos de longo raio de ação da RAF, que fizeram uma ampla excursão por todo o noroeste da Alemanha e alguns portos continentais.

Refinarias de petróleo, estaleiros, fábricas de pneumaticos e outros importantes objetivos militares de Hamburgo ficaram convertidos em grandes braseiros, em consequência dos milhares de bombas incendiarias e de outras de um novo tipo de explosivo, cujo alto poder destruidor é realmente impressionante. Emden, os depósitos de petróleo de Rotterdam e vários portos de invasão não menos importantes foram atacados sistematicamente durante várias horas, embora êstes raides não tivessem as proporções do realizado contra Hamburgo, que constituiu o alvo principal da noite.

Pela 66ª vez os aparelhos da RAF assestaram seus golpes sôbre os objetivos militares dêsse centro industrial de vita limportancia para a indústria de guerra do Reich e, nos circulos ligados á aviação, assegura-se que êsse representou um dos mais violentos bombardeios. Grandes labaredas se elevaram dos locais onde caiam as bombas incendiarias e o fogo não tardou em comunicar-se aos depósitos de materiais altamente inflamaveis das vizinhanças. As instalações dos ancoradouros foram especialmente escolhidas para um bombardeoio concentrado.

Os tripulantes de um dos aparelhos que tomaram parte na incursão declararam ter visto quando eram lançados ao ar sólidos blocos de alvenaria, através das espessas camadas de fumo negro que cobria a zona atingida.

ABATIDOS ONTEM SOB LONDRES QUATRO AVIÕES INIMIGOS

Londres, 3 (Reuters) — Foram abatidos quatro aviões alemães durante o ataque desfechado esta noite pelos alemães. Os ataques da aviação contraria concentraram-se principalmente contra a região de Mersey, onde, contrariamente aos raids anteriores, os alemães não lançaram bombas incendiarias e, sim, bombas de alto poder explosivo.

Com os quatro aparelhos abatidos esta noite, o total das perdas alemãs nas três primeiras noites de maio eleva-se a 10. A "Luftwafe" atacou igualmente o oéste do Midlands e as cidades da costa oriental, onde as bombas lançadas demoliram ou danificaram seriamente diversos imóveis e causaram varias vitimas.

Em Liverpool varias centenas d ebombas incendiarias caíram sobre a zona residencial, mas os incendios foram logo dominados.

"TURISTAS ALEMÃES" PARA MARROCOS

Vichy teria "visado" 1.800 passaportes

Vichy, 3 (U. P.) — Segundo informações ainda não confirmadas o sr. Brinau, delegado do governo de Vichy em Paris teria colocado visto em 1.800 passaportes, permitindo que o "primeiro grupo de civis alemães" embarcasse para o Marrocos francês. A esse respeito disse-se aqui que estava em vigencia uma lei que proibia aos "turistas alemães" irem ao Marrocos e que a medida atual daria simplesmente aos alemães direitos iguais aos que os norte-americanos, inglêses ou outros estrangeiros desfrutam.

Vichy, 3 (U. P.) — Circulou hoje a noticia que o governo francês havia autorizado que, "turistas alemães "entrassem no Marrocos francês e quo a Alemanha exercia pressão sobre a França para que iniciasse uma campanha destinada a retomar as colonias que se encontram em poder dos franceses livres.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje, estão marcadas varias competições sportivas oficiais, das quais se destaca o inicio do Campeonato de Football de 1941, com os seguintes jogos:

Vasco x America — No estadio de S. Januario. **Flamengo x Madureira** — No campo da Gavea. **Canto do Rio x Fluminense** — Em Campos Sales. **Bonsucesso x S. Cristovão** — No campo leopoldinense. **Botafogo x Bangú** — No campo da rua General Severiano.

NATAÇÃO — Competição Infanto-Juvenil, na piscina do Guanabara, patrocinada pelo Gragoatá, ás 4 horas da tarde.

TENIS — Fluminense x Tijuca — Rio de Janeiro x Country Club — Tijuca x Rio de Janeiro — Vasco x Canto do Rio — Carioca x Fluminense — Germania x Botafogo — Canto do Rio x Caiçaras.

TURF — Corridas no hipodromo do Jockey-Club figurando como prova central do programa o premio classico Henrique Possolo.

Noticiario detalhado no "Correio Esportivo", pagina 22.

DUZENTOS E CINCOENTA MIL PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, DIARIAMENTE, PELOS TRENS ELETRICOS

Bangú, Nova Iguassú, Madureira, Cascadura e Meyer as estações que mais passagens vendem

Um trecho das linhas dos suburbios da Central do Brasil.

Os suburbios da Central do Brasil têm passado, nestes mais recentes anos, por grandes transformações. A vida ronceira e monótona da outróra, tão peculiar ao morador menos afortunado e cheio de dificuldades, cedeu lugar á agitação quotidiana e ativa de hoje, quando uma população adensada se locomove em todos os sentidos, num vai-vem continuo de vida e trabalho. Vários nucleos de atividade surgiram a cada canto e localidades houve cujo surto de prosperidade atingiu a notavel gráu.

Citam-se o Meier, Cascadura, Madureira e outros mais próximos da cidade, como se citam, tambem, Anchieta, Nilopolis, Nova Iguassú e Bangú, mais distantes, invadidos pelo progresso e em franca prosperidade.

Indagando a causa do surto tão promissor, vamos encontrá-la na própria evolução da cidade em seus diferentes aspectos economicos e sociais; não ha duvida, mas, perquirindo melhor os indices desse progresso, não há como esquecer o principal, encontrado no aperfeiçoamento dos meios de locomoção, capazes de realizar o transporte das grandes massas em curto espaço de tempo.

Os suburbios da Central do Brasil, como de resto os da Leopoldina, estão servidos por várias linhas de bondes e onibus que circulam pejados em todas as horas do dia e algumas da noite, mas o principal veículo de seus habitantes é sem duvida o trem elétrico.

O TREM, O ONIBUS E O BONDE

Comparando as três naturezas de condução popular na extensa faixa da Central — o trem, o onibus e o bonde — a relação oferece resultados curiosos.

Enquanto um onibus conduz, em geral, 24 passageiros sentados e um bonde com reboque, na melhor das hipóteses, 150 apenas, entre sentados e em pé nos estribos e plataformas como é usual, um trem transporta, considerando a sua lotação exáta, sem excessos, 1.320 passageiros, tambem entre sentados e em pé, na razão de 220 pessoas por carro.

Desse modo, para efetuar o mesmo transporte que um trem comum de seis carros, seriam necessários 55 onibus ou nove bondes.

Há a considerar, além disso, o tempo de percurso. Entre D. Pedro II e Engenho de Dentro, um bonde consome cerca de 40 minutos para vencer o trajéto; um onibus perto de 25; um trem, apenas 12, porque é diréto.

Variando a distancia para mais, a vantagem do trem sôbre os outros veículos tambem se acentúa. Basta dizer que a distancia entre D. Pedro II e Bangú e Nova Iguassú, irrealizadas pelo bonde e dificilmente conseguida pelo onibus, é coberta, pelo trem, em 32 e 36 minutos respectivamente.

Com a comodidade do transporte rápido, a população suburbana cresceu extraordináriamente e um indice disso, mesmo não referindo á multiplicidade de linhas de onibus que têm surgido, está no aumento constante do numero de passageiros que viajam nos trens.

ALGUNS DADOS

Vejamos alguns dados, á guiza de curiosidade.

Os trens elétricos suburbanos, até Nova Iguassú e Bangú, são hoje cerca de 470; parece que exatamente 473 distribuidos da seguinte fórma nos dois sentidos de circulação: entre D. Pedro e Engenho de Dentro, 147, parando em todas as estações; entre Engenho de Dentro e Madureira, 152 que correm diretos até aquela estação e vão parando nas demais; entre Madureira e Nova Iguassú, 76, e entre Madureira e Bangú, 98.

Anteriormente ao advento da tração elétrica, com percursos maiores porque circulavam até Santa Cruz e Paracambí, os trens eram apenas 358, do seguinte modo: entre D. Pedro e a circular de D. Clara, hoje desaparecida, 172; entre D. Pedro II e Deodoro, 40; entre D. Pedro e Santa Cruz, 84 e entre D. Pedro e Paracambí, 62.

Nesse tempo da tração a vapor, as composições eram formadas por sete carros e tinham capacidade maxima para 1.000 passageiros; apenas os de D. Clara possuiam nove carros, transportavam 1.200 passageiros. Hoje, com as composições elétricas, cada uma, formada por seis carros apenas, conduz 1.320 passageiros.

Das estações de todo o percurso, a inicial de D. Pedro II, é, naturalmente a que maior movimento oferece. Suas borboletas acusam a passagem média diaria de 98.000 passageiros.

Não temos elementos exátos em relação ás demais, mas sempre podemos adiantar que a D. Pedro II se seguem em numeros redondos, Madureira com mais de 20.000; Cascadura com 16.000; Meyer, com 10.000; Engenho de Dentro com 13.000; Bangú e Nova Iguassú, com 25.000 cada uma, etc. Esses numeros, de resto, referem-se á passagem nas borboletas. Se se levar em conta que os passageiros que desembarcam não passam por elas, então, é o dobro de cada um o que mais verdadeiramente corresponde ao movimento das respectivas estações.

250.000 PASSAGEIROS POR DIA

Isso que foi dito, refere-se á algumas estações e ao movimento particular de cada uma.

Entre todas e em todo o trecho as estatisticas revelam resultados maiores: a Central transporta, entre todas as estações nada menos de 250.000 passageiros por dia. E como se move essa massa? A estatística tambem indica e muito curiosamente quando a classifica em seis zonas assim consideradas em suas percentagens: primeira, entre D. Pedro II e Mangueira, 41,4 %; 2ª, entre São Francisco Xavier e Engenho de Dentro 19,3 %; terceira, entre Encantado e Madureira, 19,6 %; quarta, entre Osvaldo Cruz e Deodoro, 8,9 %; quinto, entre Deodoro e Nova Iguassú, 4,0 %, e sexta, entre Deodoro e Bangú, com 6,8 %.

HORAS DE MAIOR AFLUXO

O movimento de passageiros, como é natural, se expressa diferentemente nas varias horas do dia. Há horas de maior e de menor afluxo, correspondendo ás horas de vinda e de volta da população para o trabalho, e isso ocorre exatamente entre 5 e 6 e entre 6 e 7 horas da noite.

Nesses periodos, chegam e saem de Pedro II nada menos de 22.440 passageiros, em cada um deles, quer dizer, em uma hora a Central embarca ou desembarca ... 22.440 pessoas. Como? Fazendo chegar ou sair de D. Pedro II dezesete trens, isto é, um trem quasi de 3 em 3 minutos nas diversas linhas.

Essas horas de grande afluxo, de resto, sempre existiram, mas no tempo da tração a vapor eram atendidas com menos eficiência pelo próprio sistema de tração usado. As composições tinham menos capacidade e movimentavam-se mais vagarosamente. Nessa época, chegavam ou saiam de D. Pedro II 16 trens em cada um dos periodos referidos, mas conduzindo, apenas 17.200 passageiros inclusive os pingentes.

Nas horas de maior afluxo, assim, a população teve um aumento de transporte de mais 30,5 % sôbre o que dispunha então.

Mas como seria possivel transportar essa massa se não houvessem os elétricos? Dividamos: para conduzir os 22.440 passageiros que afluem a D. Pedro II em uma hora, só em uma hora de maior afluxo, seriam necessários 935 onibus de 24 lugares cada um ou 150 bondes com 150 lugares tambem cada um.

LINDBERGH PRONUNCIOU ONTEM NOVO DISCURSO

"A America do Norte está sendo arrastada a um desastre de grandes proporções"

Saint Louis, 3 (U. P.) — O famoso aviador Charles Lindbergh, em um discurso pronunciado numa reunião patrocinada pelo Comité "Estados Unidos Acima de Tudo", afirmou que o povo nunca tinha sido informado corretamente sobre o desenvolvimento da guerra européia acrescentando que a intolerancia, o odio e a confusão estavam cada vez mais se aproximando dos Estados Unidos.

"Sabemos que a America do Norte está sendo arrastada a um desastre de grandes proporções — afirmou Charles Lindbergh — e seriamos realmente maus cidadãos se permanecessemos em silencio. Os Estados Unidos não estão atualmente em condições de tomar parte com exito em uma guerra de ultramar."

Grande parte do discurso de Charles Lindbergh foi dedicado a estabelecer um confronto entre o poderio aereo entre a Alemanha, a Grã Bretanha e os Estados Unidos, e disse que "esta é a terceira grande nação que vejo ser arrastada á guerra sem uma preparação adequada, e sem que o povo conheça a realidade.

"Vi cair a França, vejo a Inglaterra fraquejar agora, e vejo os Estados Unidos á beira do mesmo abismo."

Acrescentou que a Grã Bretanha e a França tinham falado da guerra "em teoria", ao invés de fazê-lo em realidade e "o mesmo fenomeno está ocorrendo nos Estados Unidos. Nossos chefes não estudam a forma em que a Europa possa ser invadida, ou como a guerra pode ser ganha, não nos dizendo tambem o verdadeiro estado do nosso exercito e nossa aviação."

Disse mais adiante que a entrada dos Estados Unidos na guerra européia "com nossa aviação, seria uma loucura quasi tão grande como a cometida pela França quando declarou guerra á Alemanha em 1939".

Ridicularizou a crença de que a produção aeronautica anglo-norte-americana possa alcançar a alemã, salvo num periodo de varios anos, e disse que a convicção de que a guerra pode ser ganha porque os Estados Unidos constroem numerosos aviões de combate que logo são remetidos á Inglaterra para que esta possa obter o dominio do ar, originou-se "na mente de politicos e idealistas, mas não no exercito nem no corpo de aviação".

Considerado perdido um cruzador-auxiliar

Londres, 3 (A. P.) — O Almirantado britanico comunica:

"O Almirantado lamenta anunciar que o navio mercante, armado em cruzador, "Voltaire" (capitão interino J. A. Blackburn) virou de borco e deve ser considerado perdido.

"Os parentes próximos das vitimas já foram informados".

O "Voltaire" deslocava 13.301 toneladas.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — A Flama da Liberdade, com Cary Grant e Martha Scott.

METRO — Orgulho, com Lawrence Olivier e Greer Garson.

BROADWAY — Melodia Tragica, com Merle Oberon.

PATHE' — Nas Azas da Dansa, com Grace McDonald.

OLINDA — A Vingança dos Daltons e no Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Deem-nos Azas e no Palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — O Palacio dos Espiritas e Não se póde enganar a mulher.

RITZ — O Vilão ainda a perseguia e O Misterio da Karanga.

PLAZA — Kitty Foyle, com Ginger Rogers.

ODEON — A Flama da Liberdade, com Cary Grant e Martha Scott.

PALACIO — A Protegida de Papae, com Brian Aherne.

REX — Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

IMPERIO — Teu Nome é Paixão, com Dorothy Lamour.

OPERA — Garotas em Penca e A Vingança dos Daltons.

PRIMOR — Esposa Emprestada e O Misterio da Karanga.

HADOCK LOBO — O Vilão ainda a perseguia e Tripla Justiça. No Palco — Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — Tudo por você, com Bibi Ferreira.

RECREIO — Poleiro de Pato, com Oscarito e Lourdinha Bittencourt.

MUNICIPAL — A's 5 horas — Concerto de Maryla Jonas.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Não te conheço mais.

THEATRO CASINO COPACABANA — Joracy Camargo — Deus lhe pague.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Maio de 1941

PEDAGOGIA JAPONESA

JULIO DANTAS

(Expressamente para o Correio da Manhã)

Vou falar-lhes do Japão. Mas tranquilizem-se os leitores — não me ocuparei da viagem do sr. Matsuoka a Berlim e a Moscovo; nem da adhesão de Tokio ao Pacto tripartido (expressão que, aliás, ganharia em ser substituida pela de Pacto triangular, se o triangulo não fosse já, perante as realidades politicas, um exágono ou um eptágono); nem mesmo da situação criada no Oceano Pacifico, que convertido em breve no menos pacifico dos Oceanos. Vou falar-lhes, tão somente, do Japão pedagógico, cujos méthodos educativos, sobretudo no que respeita ao ensino do desenho, deveriam, penso eu, ser adoptados na velha Europa.

Com efeito, acabo de receber de Tokio um album extrêmamente interessante, subordinado ao titulo *Pinturas de alunos das escolas japonesas*, contendo vinte e duas belas reproduções de desenhos a côres feitos por crianças de 6 a 12 anos, quer dizer, por pequenos japoneses na idade escolar, e produto de cuidadosa selecção realizada por pedagogos na volumosa massa de documentos recebida de numerosas escolas nipónicas. A edição, tão luxuosa como se se tratasse de obras-primas de pintura (e alguns dos desenhos podem, nas devidas proporções, considerar-se obras-primas), constitue iniciativa da Kokusai Bunka Shinkokai, que em português significa "Sociedade destinada ao desenvolvimento das relações culturais internacionais". Só os grandes povos se preocupam com estas pequenas coisas, que nós outros, europeus, reputamos insignificantes, e perante as quais encolhemos os hombros com superioridade quasi sempre reveladora de imperfeito conhecimento dos verdadeiros problemas do ensino. Na verdade, as vinte e duas estampas coloridas do album de Tokio veem dizer-nos que o Japão se encontra no bom caminho respectivamente ao problema, tão debatido, do ensino do desenho na escola primária.

Todos os homens da minha geração, e daquelas que de perto a seguiram, foram victimas da adopção do méthodo geométrico no desenho escolar — duramente condemnado depois pelos Congressos Internacionais de Paris, de Berne e de Roma — e hoje considerado, por todos os educadores, anti-natural e anti-pedagógico. Efectivamente, a natureza não é geométrica: a geometria constitue pura abstracção do espirito; e nada mais repugnante para a natureza expontanea e livre da creança do que desenhar rectas, angulos, poligonos e circumferencias, que não falam á sua imaginação e á sua sensibilidade, e que ela não vê no mundo que a rodeia. Depois, felizmente, as coisas mudaram; o méthodo Guillaume passou, como passam todas as falsificações pedagógicas; novas concepções do desenho escolar, mais conformes ao culto da natureza e ás necessidades inatas da alma infantil, vieram substituir aquelas que durante trinta anos (1880 a 1910) viciaram a escola europeia; triunfou o principio de que "nenhuma prática geométrica deve interpôr-se entre a creança e o objecto que ela desenha". Por grande, entretanto, que tenha sido a revolução operada nos méthodos de ensino — e, sem dúvida, foi considerável —, nem todos os pedagogos compreenderam ainda que o desenho representa uma linguagem e uma forma de expressão inteligente; que, ensinar uma creança a desenhar, não é apenas adextrar-lhe a mão para a perfeição das formas, mas habituá-la a vêr (e não apenas a olhar) o mundo exterior, desenvolver os seus thesouros intuitivos de observação e de imaginação, crear nela o sentimento da vida, da côr, do movimento, da liberdade e da originalidade. O desenho não constitue — nos nossos liceus — uma disciplina á margem do ensino; tem, em si proprio, carácter formativo; serve os fins gerais da educação; contribue de maneira notável — se o ensino fôr livre, o professor livre e a creança livre — para a formação do espirito infantil e para o desenvolvimento das suas faculdades creadoras. A velha sentença grega — "o homem pensa porque tem mãos" — devia ser gravada a ouro na porta de todas as escolas. Ensinar a desenhar é ensinar a pensar.

Nada disto é novo na pedagogia; mas nem tudo isto é ainda compreendido, e, muito menos, observado nos paises europeus. O album da Kokusai Bunka Shinkokai dá-nos, sob êsse aspecto, uma lição. As vinte e duas reproduções coloridas de desenhos de creanças, nele contidas, e que não são cópias de outros desenhos, nem mesmo — note-se — copias directas, mas productos da imaginação livre dos seus pequenos autores, surprehendem pela aguda observação que nelas se revela, pela sua visão original da natureza e da figura humana, sobretudo se pensarmos que são obra de creanças de 6 a 12 anos. Nas brevissimas palavras que precedem a colecção, os pedagogos japoneses explicam o méthodo adoptado nas escolas primárias para o ensino do desenho. Nos seus passeios pelos jardins ou pelas ruas, os mestres ensinam, antes de tudo, as creanças a "vêr", a observar, a sentir as côres, as formas e os movimentos; estimulam a curiosidade infantil em presença do espectáculo variado da natureza; dirigem-se sobretudo á intuição da creança, creando no seu espirito impressões vivas, sugestões animadas, que constituem os elementos geradores dos desenhos futuros. No regresso á escola entregam-lhes lápis de côres (ou tintas de aguarelha aos mais adiantados) e pedem-lhes que "digam", desenhando ou pintando, o que mais os impressionou no seu passeio. Se nos desenhos aparecem um cavalo com três pernas, um cysne com duas cabeças ou uma arvore com as raizes para o ar, os mestres não se incomodam a fazer explicações verbaes ás creanças; no passeio seguinte, levam-nas outra vez a demorar-se na observação das arvores, dos cysnes e dos cavalos. Desenhar ou pintar, para a pedagogia japonesa, não é apenas reproduzir linhas ou formas; não é imitar servilmente imitações alheias; nem mesmo é copiar do natural: é pensar, imaginar, crear, desenvolver a memória, formar a inteligencia, fortalecer a personalidade, interpretar livremente a vida.

Assim se educa a infancia do Japão, não apenas pelos ouvidos, com o que escuta da lição dos mestres; mas pelos olhos, com o que vê; e pela mão, com a qual desenha o que viu. De tal modo a observação da natureza domina o ensino do desenho nas escolas primárias nipónicas, que em nenhum dêsses documentos da pintura infantil se nota a mais leve influencia da arte japonesa na sua expressão simplificada e synthética. O que interessa no ensino do desenho — já Brunschwig o dissera em *L'Art et l'École* — não é o desenho em si, a sua execução impeccavel ou o seu sentido esthetico; é o desenho como instrumento de educação geral; é o desenho como processo de aquisição de conhecimentos, de desenvolvimento das faculdades, de formação do espirito e do caracter da creança. Nós, occidentaes, já o temos repetido muitas vezes em theoria; mas, na prática, ainda estamos longe desta concepção, que a escola nipónica converte em impressionante realidade. O Japão aprendeu bastante com a Europa, não sei se para seu bem, se para seu mal; mas nós, europeus, no dominio da pedagogia, temos ainda muito que aprender com o Japão. E' êste o único país do Mundo (não o esqueçamos) em que os generaes e os ministros se levantam — quando o professor primário passa.

DO MUNDO BOLIVARIANO

M. Vila-Nova Santos

Um livro e um tratado de limites que vem de solucionar definitivamente um litigio secular entre duas nações americanas, renovaram — no atentado histórico contra a sua conduta e na invocação do seu pensamento — a figura de Simão Bolivar, o Libertador de cinco nações do continente.

O tratado foi assinado pelos presidentes da Venezuela e da Colombia, no dia 5 do mês passado. Dentro de um espirito de concordia e equidade, exótico em nossos dias, as duas nações vizinhas resolveram um problema que datava dos tempos de sua libertação do dominio castelhano. A legalidade e a continuidade politicas de que hoje gozam a Colombia e a Venezuela, venceu a intransigencia tipica do caudilhismo post-bolivariano que para a segunda, terminou com o desaparecimento de Juan Vicente Gomes. Por outra parte, os territorios em litigio, situados nos rios de Ouro e Arauca, ficam na região amazonica dos signatarios e não longe, portanto, das fronteiras do Brasil. Por isso o tratado, exótico em nossos dias, é o prólogo mais optimista e o melhor instrumento com que a Venezuela e a Colombia concorrerão á já convocada Conferencia de Paizes Amazonicos.

Os telegramas, extraviados entre as sensacionais noticias da guerra, informaram que, na mesa em que foi assinado o tratado, figurava um retrato do Libertador como simbolo da concordia e de conduta entre as nações que se tornaram livres pela gesta magnifica do grande soldado.

O litigio existia desde 1811, quando a Venezuela e a Colombia, ao proclamar sua independencia da Espanha, estipularam que um tratado a ser negociado posteriormente resolveria a questão dos seus limites teritoriais. Depois, a fugaz realização do sonho de Bolivar com "La Gran Colombia", pela união dos dois paises, pos um fim provisório ao problema que, pelo fracasso do projeto federalista do Libertador, renasce mais tarde e se prolonga, em negociações interminaveis, de 1833 até 1881, quando os litigantes aceitaram a arbitragem do rei

(Continúa na 8ª pag.)

O poema do pobre irmão

SEVERINO SILVA

Meu pobre irmão — ao sol, na sombra da hora morta,
Eu vejo o teu vulto triste... Eu ouço as tuas fúnebres [passadas...

Teus pés cansados, batendo cansados no chão,
O sol beija os rasgões do teu vestido,
Tão velho e tão sujo do pó do chão.
Se, algum dia o teu rosto olhar a minha porta,
Podem bater á minha porta as tuas mãos cansadas.
Bate bem de vagar, mansinho, meu irmão:
— A minha porta nunca has de bater em vão.

Eu bem sei como tu
O que é não ter pão para comer,
Roupa para vestir
Casa com ar, e luz e flor, para morar.
Eu bem sei como tu
Que ao pobre, desamparado e nú
Olhos que vêem não o querem vêr,
Fogem as multidões se o vêem vir,
Fecham-se os corações para não dar.

Se baterás á minha porta,
Será teu o ar pobre da minha casa,
A luz da minha casa será tua.
E única flor que ainda sorrir na minha casa
Sorrirá para ti, meu pobre irmão.
Água terás para a sêde que te abrasa,
Comerás do meu pão.

Louvaremos, depois, em voz bem alta, a Deus,
A bondade sua, a misericórdia sua...
Se leito não houver na minha casa,
Dormirá tua cabeça encostada ao meu coração.

Quanta vez, vejo, lá longe, o teu vulto fino e triste,
E a tua cabeça inquieta, olhando o chão e olhando o céu...
E os teus braços cheios de gestos,
Em que adivinho clamores, imprecações e perguntas,
E uma angústia imensa, tecida de lágrimas.

Meu pobre irmão: — Se chorares,
Tuas lágrimas germinarão estimulos.
Se dobrares os joelhos e orares,
Deus te ouvirá do céu. Nosso Senhor Jesús,
Consolando os sóis e de amor,
Verá em ti
O pequeno Zaqueu trepado no sicômoro,
E o leproso que curou, e que não quis abandoná-lo,
O servo e amigo, que o seguiu até a cruz.
Verá em ti Nosso Senhor
O Publicano fiel, Pedro, Matheus e Paulo,
Nicodemos e o Humilde pescador.

Semeia no teu caminho gestos bons, palavras mansas,
Que tudo tenham de consôlo e de conselho.
Não desesperes, Pobre Irmão,
Convertendo as tuas dores em silêncios e esperanças.
Como as aves e os lírios do Evangelho
Serás mais rico do que Salomão.

Seja ao amanhecer, seja ao sol — pôr,
No silêncio estrelado da noite,
Podes bater á minha porta...
Não baterás em vão.
Terás o ar e a cor da minha casa.
A graça e o perfume da única flor.
Matarás a sêde que te abrasa.
Comerás do meu pão.
Quando o sono chegar, pendida a cabeça,
Encostada ao meu pobre coração.

HINO AO PAU BRASIL

Salve, pau brasil!
Arvore viril!
Simbolo da terra que fundiu três raças para um só destino!
Não cabes num hino:
Mas, na vastidão da pátria brasileira,
Cuja imensidade, por todas as lindes, teu amplexo alcança,
Cingindo-a nas dobras da tua bandeira
Da côr da esperança!

Erguendo o teu porte em busca do infinito,
No seio jovial dêste torrão bemdito,
Surges como um templo para os iniciados,
— Que são todos quantos têm para a mãe-pátria os corações voltados,
Unidos no amor das mesmas tradições,
Rendendo ao teu culto as mesmas devoções,
Presos pelos elos da mesma cadeia e sob um só fanal,
Tendo a mesma fé, visando o mesmo ideal!

Dá-nos, pois, o alento,
A cada momento,
Para o eterno culto
Do teu nobre e belo e sacrossanto vulto!
Porque trazes sempre, nessa tua seiva,
Sem a menor eiva,
Fôrças prodigiosas de éras milenares
Para o excelso rito dêsses teus altares!

— Trazes a energia
Da selva bravia!
Trazes a beleza
Desta natureza!
Trazes, nas roupagens,
Êsses tons festivos, vêrdes, sorridentes das nossas paisagens!
Trazes o penhor daquêle altivo, apêgo á doce liberdade
Que adquiriste, outrora, no convivio ameno da gentilidade!...
Trazes, no teu cerne, a viva côr da chama
Com que, para-sempre, vens iluminar
O imortal diadema que passa a ostentar,
Nêste novo rito, o antigo Pindorama!

Nessa tinta vêrde das tuas ramagens,
Que as brisas e aragens
Beijam com ternura,
Lê-se a nossa história
Pujante de glória,
Beleza e bravura!...
— Aqui surge Anchieta, o grande catequista, escrevendo os seus [poemas...

Passa além Poti, vibrando o seu tacape contra os invasores!...
— Mascates!... — Emboabas!...
Cidades soberbas, onde outrora apenas existiram tabas!...
— Eis os bandeirantes e os libertadores:
Traçam-se as fronteiras!... Quebram-se as algemas!...

— Salve, pau brasil!
Arvore viril!
Simbolo da terra que fundiu três raças para um só destino!
Não cabes num hino;
Mas, no egrégio culto que te hão-de votar as novas gerações,
Simbolo da Pátria pela qual palpitam nossos corações!

FAUSTINO NASCIMENTO

(Inédito para o livro "Ritmos do Novo Continente", a sair.)

INCONCEBIVEL

Antonio Maia de Bulhões

Mais ou menos três meses depois de haver recebido, em sessão solene, o seu vistoso diploma de guarda-livros, o Adriano Sarzedas foi engenhosamente encaixado no escritorio de uma importante fábrica de tecidos, pelo seu tio paterno, coronel Acaléfio, que em priscas éras fôra influente chefe politico numa cidade pernambucana e amigo de infancia do proprietario daquele estabelecimento industrial.

A admissão foi rápida. O coronel Acaléfio arrastou o rapaz até a fábrica. Abraçou longamente o proprietario. Recordaram ambos, de olhos umidos, os velhos tempos e a terrinha distante. Falaram ligeiramente mal de alguns adversarios politicos já falecidos na provincia. Não chegaram a desancar o país. Findas aquelas expansões naturais entre duas pessoas que raramente se vêem e bastante se querem, Acaléfio então desembuchou o verdadeiro motivo que ali o levára:

— Pois meu caro amigo e ilustre conterraneo — disse êle ao industrial — trouxe aqui o meu sobrinho Adriano, guarda-livros formado, a vêr se você me põe o rapaz aí no escritorio para êle desasnar um pouco. O menino, além de muito estudioso, pois vive agarrado com livros e folhetos, é formado mesmo e o diploma está registrado. Digo isso porque conheço uns dois suplicantes diplomados por correspondencia, os quais afirmam, aos urros, que atualmente até natação se ensina, eficientemente, por aquele sistema. No nosso tempo você sabe que determinadas coisas não aconteciam, graças a Deus. Mas, hoje, tudo é possivel, como afirmam por aí uns esmulambados, os quais, se alguem tem coragem de censurar certas mamãezadas mais ou menos porcas, êles gritam logo que é progresso, evolução, o diabo. Deixemos, porém, as opiniões dos tais e diga-me se posso contar com o lugarinho aqui na fábrica para o meu protegido.

— Se êle quiser poderá começar até hoje mesmo — respondeu o industrial. Ficará como ajudante do contabilista da casa. Quinhentos bagarotes mensais para começar. Faço isso em atenção á palavra amizade, que ainda existe, apesar do comportamento, na vida prática, dos otimistas teóricos.

O coração do coronel Acaléfio foi rapidamente assaltado por uma onda de gratidão momentanea. E, entaramelando, procurando termos para agradecer aquele sublime gesto do seu conterraneo, disse, um pouco trêmulo:

— O' filho, que me falta o fôlego! Para alguem prestar um favor assim é preciso ser amigo pra danar! Venha de lá quanto antes essas benditas costelas, gloria incontestavel da nossa terra.

(Continúa na 7.ª pagina)

DECADENCIA

Otto Maria Carpeaux

Uma palavra percorre as ruas, enche os jornais, perturba os gabinetes de estudo: Decadência. Decadência com maiuscula, Decadência, a Deusa funesta que reina sôbre o momento. Uns proclamam a Decadência, para provar a sua própria vitalidade superior. Outros murmuram este nome para explicar a queda das suas ilusões. Todos estão de acôrdo sôbre esta fatalidade inexorável dos povos.

Mas que é Decadência? De que maneira ou de que maneiras um povo é suscetível de cair em Decadência? Politica, económica, cultural ou moralmente? Logo surge a primeira dificuldade. Pois as grandes épocas do poder politico, da riqueza económica, da elevação moral de um povo não coincidem necessariamente. Ao contrário.

Vejamos a economia. Não existem épocas florescentes sem uma sólida base material. É uma evidência. Os Paises-Baixos, grande potência do século XVII, era um país riquissimo; mas a Holanda do século XX é infinitamente mais rica, o que não exclue uma completa fraqueza politica. A Alemanha pobre de antigamente tornа-se em 1870 uma grande potência militar e industrial; mas daí em diante a civilização humanista de Weimar vai desaparecendo e tornar-se-á dispensável mencionar as sua stransformações morais. Enfim, Portugal, o grande Portugal das descobertas e de Camões, era verdadeiramente um país rico? Estudos recentes permitem que duvidemos. Sobretudo, é preciso positivar, se a decadência económica consiste no empobrecimento da classe dirigente ou na má distribuição das riquezas; e sob o segundo ponto de vista dificilmente um povo qualquer escaparia de ser julgado decadente.

Dir-se-á, porém: "o poderio politico ou econômico pouco nos interessa..."

Será verdade? Não são as catastrofes politicas, as débacles militares que provocam sua fórmula decadendista? Dir-se-á ainda: "é somente pelos valores espirituais que os povos sobrevivem". Sem dúvida. Onde estão, porém, os juizes infaliveis para o julgamento da decadência dêsses valores? São muito conhecidos aqueles a quem devemos esta noção de "periodos decadentes"; são os senhores historiadores da literatura e das artes, gênero mestre-escola. É desanimador que um julgamento tão dificil seja confiado a filólogos pedantes e a vulgarizadores superficiais. No meu velho dicionário, "gótico" e "barôco" são sinônimos de "antidiluviano" e de "bizarro".

Durante séculos êles obscureceram a grandeza de um Gongora: decadência da poesia espanhola! Foram necessários os trabalhos extraordinários de um Croce, de um Cossio, de um Burdach, de uma legião de outros para que fossem reconhecidos os valores literários e artisticos do barroco trancados durante séculos na prisão "Época da Decadência", enquanto que se adoravam os "clássicos", que, geralmente, não passavam de espantalhos e de enjoativos bustos de gêsso. Foi preciso arrancar á decadência dos imbecis todas as catedrais góticas, um Shakespeare e um João Sebastião Bach, um Miguel Angelo e um Greco, toda a magnifica poesia inglesa do século XVII, até os poetas simbolistas, até os pintores impressionistas; tudo o que não agrada aos mestres-escola e aos pequenos burguesses. Verdadeiramente, toda a história das letras e das artes é uma história de ressurreições do túmulo "Época de Decadência". E se há uma Decadência, não é a dos criadores e sim a Decadência dos julgadores.

Por fim, a moral. É evidente a sua decadência; sobretudo para os velhos homens e mais ainda para as velhas mulheres que deploram, há vinte e sete séculos, a corrupção da nova geração. Essa longa experiência abriu-lhes os olhos. "Mesmo as virtudes dos romanos não passam de vicios brilhantes", e é certa a decadência moral de certos povos. Mas quem é que é decadente? Certos homens, certos grupos, certas classes? Todo um povo? É afirmar demais. Quanta gente decadente é necessário para declarar-se decadente todo um povo? A minoria dirigente? Ou a maioria? Ou ainda uma maioria esmagadora? Existirá uma decadência constatada pelo sufrágio universal? Teremos depois da decadência da democracia, uma democracia da decadência? Mais uma vez: quantos "decadentes" são necessários para explicar a quêda de um povo? Certamente tais condenações não convêm, a nós, os homens. Se houvesse dez justos, cinco justos, um só justo em Sodoma... Não se deve generalizar. Deus será misericordioso mesmo assim. Deixemos as generalizações insolentes a um homem, de nenhuma maneira decadente, para quem a Providência é instrumento quotidiano. A causa não é da competência dos nossos tribunais; ela só será julgada perante o Forum de Deus.

*

Mas os sectários da deusa Decadência são obstinados. Há não sei quanto tempo debatem o problema da "decadência ibérica", e as suas cabeças e os seus livros estão cheios de fantasmas: a Inquisição, a intolerância católica, a expulsão dos judeus, a inflação do ouro, a preguiça aristocrática, a degenerescência das dinastias. Só um elemento lhes escapa: a fragilidade de suas filosofias. Êles continuam obstinados.

Isto é o resultado da grande e inesquecivel experiência que persegue a humanidade como um pesadelo: o fim do mundo antigo, a quêda de Roma.

A quêda de Roma criou um grande diálogo através dos séculos. Queria-se conjurar o fantasma de uma volta a essa catástrofe; queria-se reconhecer o mistério de Deus na história.

Êsse diálogo começa no terrivel ano de 410, quando Roma cai nas mãos dos bárbaros. Então os pagãos denunciam os cristãos: abandonastes os deuses, êles se vingaram. Agostinho se encarrega da defesa que transforma em acusação: "Os vicios dos Romanos vingaram o Universo subjugado; e mesmo as suas virtudes não passam de vicios brilhantes". Deus os puniu.

Em seguida o diálogo não tem mais fim. Vai da poesia melancólica das ruinas, através das declamações dos retóricos e dos sermões dos moralistas, até a "Queda do Ocidente" de Oswaldo Spengler, poema histórico-filosófico em dois volumes.

O enigma se desdobra em considerações de ordem filosófica. Duas concepções opostas da história, nele se misturam: a concepção ciclica que contem a noção de decadência e de renascimentos sucessivos; e de outro lado, a concepção "progressista" que admite uma só evolução histórica, em linha reta, até o fim.

A noção ciclica descende de Polibio. O grande historiador grego, admirando a grandeza dos Romanos, tenta explicar a decadência do seu infeliz povo, pelas corrupções politicas. Cria um ci-

(Continúa na 7ª pag.)

CANCIONEIRO

SYLVIO MOREAUX

Minha cabana de palha
bem na beirinha do rio,
a viola que não falha
na hora do desafio.

Minha rêde de tucum,
a canôa e o caniço,
minha cabocla formosa
que é todo o meu derriço.

Peixe, farinha, assaí,
um pouco de terra, a [enxada.
Sou feliz com esta vida,
Não preciso de mais nada.

BENFEITORES DA HUMANIDADE ROBERTO FULTON

Prof. Luciano Lopes

No grande movimento da libertação dos homens, escravizados ao peso de trabalhos brutais, que exigem muito esforço e oferecem pouco rendimento estudamos já a grande contribuição de James Watt, o inventor da maquina a vapor, que veiu substituir com enormes vantagens a fôrça do braço humano; e estudámos tambem a larga aplicação que dela fez o genial Stephenson que inaugurou gloriosamente a era dos caminhos de ferro que encurtam a superficie do globo.

Queremos estudar hoje, mais outra aplicação da maquina a vapor, e desta vez não já na superficie da terra seca, mas na superficie dos mares, com o que se viu inaugurar também uma nova era para o comércio e aproximação dos povos.

Para este feito mais extraordinário do que muitas revoluções reunidas, Deus escolheu a modesta figura de Roberto Fulton, também, como Stephenson, filho da pobreza, experimentado nos trabalhos e nas durezas da vida, e que mediante um esforço pertinaz através de muitos anos, achou-se um dia admirado do mundo inteiro como bemfeitor da Humanidade.

Roberto Fulton, que nasceu numa pequena localidade denominada Little Britain, em Pensilvania, nos Estados Unidos, no ano de 1765, era descendente de uma familia irlandesa, que se filiara á religião dos *quackeros*, sendo que ele mesmo continuou como quackero durante toda a sua vida.

Ele ficou orfão de pai aos tres anos de idade e sua familia achou-se na miséria. Desde cedo Fulton viu-se obrigado a trabalhar. A procura de melhores oportunidades, veiu para Philadelphia, onde empregou-se como aprendiz de joalheiro e dedicava-se a estudos de mecanica, desenho e pintura nas horas vagas.

A sua instrução era muito limitada, porque, vendo-se na necessidade de trabalhar muito, não tinha tempo e recursos para estudar; e, conta-se que, ao chegar aos dezoito anos mal sabia ler, escrever e as quatro operações.

Não perdia, porém, oportunidade alguma, e em todas as ocasiões procurava ampliar os seus conhecimentos. A sua decidida vocação para a pintura nesta arte assegurou-lhe rápidos progressos de sorte, que em pouco tempo passava a produzir quadros que tinham alguma aceitação, os quais ele mesmo saía vendendo pelas ruas, ou de porta em porta, com o intuito de conseguir algum dinheiro com que pudesse realizar o seu mais belo sonho, que era o de oferecer uma pequena propriedade á sua mãe, para colocá-la ao abrigo da miséria.

Isto ele conseguiu, de fato, no fim de algum tempo, ato de nobreza que parece tê-lo recomendado perante o céu para abençoá-lo tão grandemente durante a sua vida.

Um amigo que grangeara em Philadelphia, descobrindo nele grandes valores, custeou a sua passagem para Londres e o recomendou a Benjamin West, pintor americano que conseguira impôr-se como artista á sociedade londrina tão exigente.

Tendo sido muito bem recebido por Benjamin West, de quem se fizera discipulo e comensal, Fulton viu abrirem-se-lhe diante dos olhos gloriosas oportunidades das quais procurou aproveitar.

Depois de algum tempo, procurando aperfeiçoar-se na pintura, veiu Fulton a descobrir que jamais alcançaria grande êxito naquela arte pelo que, aconselhado por um amigo, de nome Rumsey, voltou-se para o estudo da mecanica para a qual sentia grande predilecção.

Rumsey era um habil mecanico que acalentara e desenvolvera o sonho da navegação a vapor, e mesmo em Londres formara, com um grupo de amigos, uma sociedade para lançar no Tamisa um barco a vapor. Ele nada escondera a Fulton quanto aos seus planos, quanto aos segredos do seu invento, como se estivesse a preparar um homem para ser continuador de uma obra que ele não teria ocasião de realizar.

De fato Rumsey morreu algum tempo depois, já na véspera de fazer a sua grande experiencia. Os seus amigos chegaram a realizar a experiencia com plenos resultados, mas não puderam prosseguir.

Nem foi este o unico exemplo de embarcações a vapor antes de Fulton, a quem só cabe a glória porque foi o que alcançou exito mais completo. Sabemos que, no principio do século dezoito, Papin lançara no Sena um barco a vapor e que este foi destruido pelos pescadores, temerosos de que a nova invenção lhes viesse tirar o trabalho e o pão para os filhos.

Também, em 1783, Jouffroi, um nobre francês, apaixonado da mecanica, lançara no Saona um barco a vapor.

Deve-se aqui render homenagem á memória do infeliz João Fitch, que, depois de haver inaugurado, em 1786, a navegação a vapor, no rio Delaware e haver alcançado até o privilégio da navegação por muitos anos, fundou uma companhia e foi até Paris, procurar auxilio do governo francês; como, tudo lhe corresse de modo contrário aos seus planos, procurou afogar as suas tristezas no vinho, e como este não chegasse para tanto, atirou-se com elas naquele mesmo rio que por muitos anos constituira a sua grande esperança, e o maior sonho para a sua vida, e que se tornara o seu tumulo.

Entretanto, Fulton a custa de estudos e trabalhos continuados, fizera-se conhecido em Londres por várias invenções realizadas e também por alguns projetos oferecidos ao governo, quanto á construção e melhoramentos de canais.

Como Londres se não mostrasse favoravel aos seus projetos, ele foi a Paris, e dentro em pouco entrava em entendimento com os membros do governo, para a construção de submarinos com os quais poderiam aniquilar a marinha inglesa.

Napoleão, de principio, mostrara-se accessivel e chegara a custear as experiências com um submarino, como, porém, as experiências não foram inteiramente satisfatórias a ponto de produzir resultados imediatos, retirou todo apoio a Fulton, e nem mesmo quis mais ouvi-lo sobre qualquer outro plano.

Depois de algum tempo em Paris, associou-se ao embaixador americano, Roberto Livingstone, fez algumas experiências, coroadas de êxito com a navegação a vapor no Sena, e regressou á América, em 1806, para iniciar de modo definitivo a exploração da navegação entre Nova York e Albany.

Mandou construir maquinas especiais na fabrica da Watt e Bulton, em Londres, e em 1807 inaugurava-se a primeira empresa de navegação a vapor nos Estados Unidos.

Outros lhe seguiram os passos, de tal sorte que novas empresas foram aparecendo, e da concorrência nasceram novos aperfeiçoamentos.

Fulton morreu em 1815, e, quatro annos depois, o *Savannah*, movido exclusivamente a vapor afrontava o oceano e chegava á Europa depois de uma viagem de vinte e cinco dias.

Todavia, só onze anos mais tarde, em 1830, é que ficou estabelecida a navegação a vapor através do oceano, em pequenos navios de seiscentas, a setecentas toneladas.

Hoje, os oceanos estão sendo cortados em todas as direções por navios de trinta e cinco mil toneladas, verdadeiros palácios flutuantes que fazem o comércio de paz e amizade entre as nações mais distantes da terra.

Lições e Notas de Linguagem

XXII

— Surpreendeu-me, sr. dr., um mostrengo morfológico numa poesia do poeta paranaense Emiliano Perneta, não por ser êle poeta, mas por ter sido professor de português no Ginásio e na Escola Normal de Curitiba: *repitís*! É incrível que um poeta que ensine a sua língua faça versos como estes:

"Homem, levanta! Esquece a perfídia medonha,
O designio feroz de Juno quando quis,
No teu sangue inocente, a baba peçonha,
Um dia, inocular de monstros e repitís..."

Se o sr. dr. duvidar, abra a *Revista da Academia Paranaense de Letras*, n.º 3 (janeiro a março de 1941), e lá está o mostrengo na página 23.

— Já li, como costumo, com todo o carinho e grande simpatia, a sua esplêndida e valiosa *Revista* da culta Academia do Paraná, e admirei as palavras do meu ilustre confrade Valfrido Piloto, proferidas no Clube Curitibano por ocasião do encerramento da semana consagrada ao eximio poeta Emiliano Perneta. Páginas adiante, acha-se o mimoso artigo — *Emiliano, como professor*, da lavra de outro não menos distinto confrade meu, o indefesso pedagogista Raul Gomes, no qual êsse emérito preceptor evoca a figura soberba de Emiliano Perneta, quando deliciava os seus alunos com "o encanto de suas lições, variadas, vívidas, originais" e procurava incutir no espírito dêles, pelo exemplo e pela referência aos melhores autores, o gôsto da linguagem tersa, harmoniosa e elegante. [illegible]

[illegible]

XXV

— Se *estranjeiro* veio de *estranja*, por que é que o senhor e muitos outros escrevem êste vocábulo com *g*?

— Quem foi que lhe disse que *estrangeiro* veio de *estranja*? O contrário é que é verdadeiro: *estranja* foi criado por se supor que *estrangeiro* fôsse palavra derivada. [illegible] *Estranja* é caso de derivação regressiva. *Estrangeiro* vem diretamente do antigo francês *estranger*, hoje *étranger*, e por isso deve ser escrito com *g*.

XXVI

[illegible]

XXVII

[illegible]

XXVIII

[illegible]

XXIX

[illegible]

XXX

[illegible]

XXXI

[illegible] lavra paroxítona, e *bi(s)*, oxítona, tendo o *s* o valor de *z*.

XXXII

— Na grande lista de vocábulos que se escrevem com "ção", que o senhor fêz na sua *Ortografia Nacional*, vejo *remição* (*resgate*), à página 89; não será um lapso?

— Tanto o não é, que pus entre parênteses o significado (*resgate*), e na página 195, entre as palavras que terminam em *são*, consignei *remissão* (*ato ou efeito de remitir; perdão*).

Se quiser ver exemplos de bons autores, abra o meu livro *Aprendei a Língua Nacional*, volume II, pág. 196, que lá os encontrará.

XXXIII

— Três coisas, sr. professor, desejo saber, e sei que o senhor mas ensinará: 1.ª — Como hei-de dizer — "Mandei todo o pedido, *inclusivos* os cadernos que reclama" ou "*inclusivo*"? 2.ª — "V. ex.ª se dignará de me dispensar o vosso acolhimento" ou "o seu"? 3.ª — Quais os erros que cometi nesta carta?

— Respondo:

1.ª — Diga assim: "Mandei o pedido, *inclusive* (ou *inclusivamente*) os cadernos que reclama", porque não há o advérbio *inclusivo*. Se empregasse o particípio *incluídos* ou *inclusos*, bem estaria; mas, naquele caso, vê-se bem que desejava usar *inclusive*, advérbio latino, que em português se traduz por *inclusivamente*. Veja como é que se empregam um e outro:

"Seguir-se-á que êsse cânon seja falso? Não. Nenhum existe, na sintaxe, *inclusive* até os mesmos [illegible]

[illegible]

XXXIV

[illegible]

XXXV

[illegible]

XXXVI

[illegible]

XXXVII

[illegible]

de "colinear". Leram e copiaram o "ne" como "m", e "colimar" criou raízes tão profundas, vicejou e cresceu de tal maneira, que à sua sombra quase desapareceu a forma lídima — *colinear*. Silva Ramos ainda se lembrou dela no *Pela Vida Fora*..., à pág. 174:

"A vida só tem valor quando, em cada ato da nossa existência, colineamos a perfeição absoluta."

JOSÉ DE SÁ NUNES.
(Do P. E. N. Clube do Brasil.)
Rua de Benjamim Constant, 92, ap. 202. (Glória.)
Capital Federal.

HISTORIA SINCERA DO BRASIL

Ora graças a Deus que no Brasil já se pode escrever história pátria com independencia e verdade.

Até bem pouco um escritor não podia escrever como Luiz Edmundo escreve sem ser imediatamente perseguido, boicotado, reduzido a zero. Tinha que se cingir á doutrina traçada pelo colonizador, com submissão e respeito, dizendo amen ao mal que nos fizeram, procurando sempre desculpar os causadores desse mesmo mal. Até uns 50 anos atrás quem ousava falar em Tiradentes que hoje se proclama o martyr das liberdades pátrias? Quem defenderia Calabar da pécha de traição? Quem mesmo, podia discutir os amores ilícitos de D. Pedro I? Quem ousava falar nas guerras da Independencia da Baía que muito brasileiro letrado ignora até que tivessem existido? Nesses assuntos tocava-se pela rama, de espinha dorsal curva, quasi a pedir perdão pela ousadia. Os documentos contrarios á colonização apodreciam nos arquivos. Poucos tinham coragem de tocá-lo. E a nossa história, por isso mesmo, sendo uma história mais estrangeira do que nossa, não interessava, ficava para um canto.

E' verdade que os processos ora postos em prática por Luiz Edmundo são um pouco diferentes dos de seus antecessores cuidando do mesmo assunto escritores que foram, talvez, um tanto violentos ou agressivos.

Luiz Edmundo não usa de tais meios. Chega a ser, por vezes, até melifluo de mais. Desconhece os processos cirurgicos, gosta mais da homeopatia, mas chega ao fim que deseja, do mesmo modo. Não escreve de catana em punho nem usa linguagem de arrieiro. (Penso que faz bem). Alem disso não se dá ares de doutrinador, de critico, nem de homem que quer impor, á muque, opiniões pessoais. Expõe de modo leve a verdade, polidamente, claramente, elegantemente, no máximo sorrindo um pouco, como o homem do seu século, na hora de penetrar o cipoal de certas controversias históricas. Feito isso, mostra o infalivel documento (cousa que ele não esquece nunca) e passa adiante, logo, a cuidar de outra cousa.

Assim faz Luiz Edmundo.

Ocorre-nos, porem, a propósito, recordar o seguinte: Antes de Luiz Edmundo, como ele usando os mesmos processos vaselinicos, as mesmas luvas de pelica, os mesmos punhos de renda, outros escritores e escritores de grande talento não logravam as vantagens que o autor da *Corte de D. João* vem obtendo desde que começou a publicar sua obra histórica. Por que? porque os tempos de hoje, para o Brasil, já são outros.

Até a revolução de 30 o patriotismo era um sentimento que se punha de lado.

Foi com a revolução de 30 e com a ação corajosa de seus bravos dirigentes que a palavra Brasil veio a ter um outro significado. Foi com essa revolução que começamos a nos sentir brasileiros.

Até então o estrangeiro mereceu aqui maior fé e valeu mais que qualquer um de nós. Só o que vinha de fóra é que era bom e verdadeiro. Se até a nossa história, a "boa" a que devia ser "melhor" vinha pelo paquete que atravessava o Atlantico! A República Nova acabou com esse complexo de inferioridade. Deu consciencia própria á Nação, dignificando o homem nascido no Brasil. Tivemos a nacionalisação da imprensa, a nacionalisação das sociedades civis, a lei dos dois terços e o que é melhor, apoio e proteção aos verdadeiros brasileiros, os nacionalistas, na boa e sagrada acepção da palavra, os quais começaram logo a progredir mal começaram a sentir o bafejo do Estado.

Entre multiplos casos citemos o de Luiz Edmundo que com a sua história brasileira do Brasil, como muito bem a chamou Bastos Tigre, obteve por parte do Estado a publicação de tres obras monumentais as quais devido ao seu extraordinario volume, talvez não achassem com facilidade, editores capazes de editá-las. Foram elas: o *Rei dos vice-reis*, o *Rio de Janeiro do meu tempo* e a *Corte de D. João no Rio de Janeiro*. Tudo isso foi impresso na Imprensa Nacional.

A Corte de D. João a última obra do autor, é uma verdadeira errata á nossa história, feita de uma maneira leve e popular, acessivel ao estudioso do nosso passado histórico como ao povo que não quer saber só de datas e lugares comuns. E' a crônica do Rei Pataco (como chamavam os portugueses a D. João VI) sob o ponto de vista brasileiro, bem a exaltação descabida de muitos cronistas lusos e luso-brasileiros, onde, porem, se elogia na hora justa de elogiar (e os elogios no livro, são inumeros como os feitos a Barra Linhares, Palmeda e Silvestra Pinho), mas sem se esquecer defeitos até hoje escondidos inclusive o anti-brasileirismo que era o pecado da maioria de toda aquela gente.

E' portanto com justificada alegria e muito grande orgulho que podemos dizer como já frisei acima: Graças a Deus que, no Brasil, já se pode escrever história pátria com independencia e verdade.

Regosijemo-nos por isso.

FERREIRA FILHO

Projeto de um governo mundial depois da guerra

Nova York, abril de 1941 (H. T.) — Que fisionomia terá o mundo depois da presente contenda, que se estende sem cessar? Este tema do futuro da civilisação aguça a imaginação dos homens e leva-os a conjeturar formas diversas de governo e de vida. Mais do que em qualquer outra parte, nos Estados Unidos é o assunto vivamente debatido e a opinião publica mostra-se interessada pelo que virá a ocorrer dentro de quarenta ou cincoenta anos, ou talvez seculos.

A preocupação do futuro reveste-se de caráter bastante imediato. A esta categoria pertence sem duvida a ação iniciada pelas Camaras do Estado de Carolina do Norte ao recomendar ao governo dos Estados Unidos que auspicie o principio de uma Federação Mundial e que o presidente convoque uma conferência internacional para formular uma Constituição da Federação do Mundo, que deverá ser submetida a todas as nações, para a sua ratificação.

Segundo o "Herald Tribune", que consagra ao tema uma interessante informação, a legislatura do Estado de Carolina do Norte nada mais fez do que dar fórma oficial ás ideias deRobert Lee Humber, nascido no mesmo Estado, e que regressou no outono passado depois de ter vivido 16 anos em Paris, onde desempenhava um cargo importante numa companhia petrolifera.

Robert Lee, que tem atualmente 43 anos, e que possue sólida formação universitaria, feita em Harward, Oxford e Paris, declarou recentemente que espera anunciar em data próxima a constituição de uma organização relativamente importante para promover nos Estados Unidos um movimento favoravel á adoção, por parte do Congresso de Washington, da resolução aprovada pela legislatura de Carolina do Norte em meiados do mês de março findo e na qual sepropugnam os principios acima mencionados.

Durante os anos em que residiu em Paris, Lee Humber interessou-se vivamente pela atividade da Sociedade das Nações, que fracassou, na sua opinião, porque carecia de autoridade para aplicar as decisões que se impõem em cada caso. A Liga — disse — não era mais do que uma confederação e não pôde funcionar com mais eficacia do que funcionavam os Estados Unidos quando se regiam pelos artigos da Confederação, que precederam o estabelecimento de uma verdadeira Constituição Federal. Antes de adotar esta ultima Constituição, os Estados de Nova York e Vermont achavam-se praticamente em guerra e o de Massachussets afastava-se da peleja proclamando a sua neutralidade".

Desde a sua chegada da Europa, Robert Lee Humbert levou a cabo em seu Estado natal uma verdadeira cruzada para convencer os elementos influentes da retidão e conveniência dos seus principais, fazendo numerosas conferências e efetuando viagens á sua própria custa.

Suas palavras encontrarão éco rapidamente. Um dos primeiros a aderir ás suas idéias foi o governador do Estado, sr. Broughton. A esta adesão seguiram-se as de vários magistrados e professores universitários e finalmente a iniciativa assumiu caráter publico ao ser discutida e aprovada pela legislatura.

De acordo com o texto da resolução adotada os representantes do Estado no Congresso de Washington deverão apresentar e defender uma resolução identica á aprovada pela legislatura de Carolina do Norte.

Lee Humber considera que não há nada natural do que um movimento desta naturesa ter sua origem na Carolina do Norte, pois foi este o primeiro Estado que instituiu o governo privativo local e ao mesmo tempo o primeiro que em abril de 1776 instruiu seus delegados ao Congresso Continental para que assinassem a Declaração de Independência aprovada a 4 de julho do mesmo ano.

A regulamentação dos transportes

O ministro do Trabalho designou Othon José Antunes, representante do Syndicato dos Proprietarios de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro, e Antonio Oliveira Aguiar, representante do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos, para integrarem a Comisão Especial(instituida pela portaria ministerial de 18 de novembro do ano proximo passado, para o fim de estudar as sugestões apresetnadas pelos referidos sindicatos e propor as medidas que julgar necessarias á regulamentação dos transportes.

MIRAGEM DO AMOR PAGÃO!

De J. G. DE ARAUJO JORGE

Quero rubis de sangue, como gotas vivas
da aurora,
quero esmeraldas verdes como as de Paes Leme
e lendas imaginárias,
quero cidades nóvas onde ninguem mora
cidades extraordinárias!
— solidões de florestas, amplidões de campos,
e a alegria da escuridão
onde a Noite ainda a acende os fogos de salão
dos pirilampos!

Quero envolver os hombros brancos e nús
de minha amada,
(e que parece, foram modelados
com a areia branca embebida de leite e de lua)
— com o "manteau" de pelucia da noite, azul pratoada!

Quero apanhar a lua, quando ela pousar
no cocuruto da montanha
para seguir a márcha pela Noite a dentro
sonambula e calada,
— quero a lua! prometi levar a lua branca
com São Jorge no centro
á minha amada!

Quero o sol!
porque brinco com o sol manhã cedo
quando êle pula o muro verde das serras
e trepa na minha janela,
e entra pelo meu quarto,
e vem bater nos meus olhos para me acordar...
Quero o sol! porque o sol ajuda a alma da gente
a pensar que é contente!
— e a viver
a sorrir,
a esquecer
a cantar!

Quero dormir bem junto da janela aberta
para sentir a Noite como uma cúia mágica
sôbre meus olhos emborcada,
— bem junto da janela escancarada
dos meus desejos,
por onde fogem teus ais, teus arrulhos, teus sonhos,
e a canção sensualissima
dos beijos!

Quero um braço apoiado ao meu, calmo e sereno,
um corpo no meu corpo,
quero viver e amar,
— que essa vida é tão pouca
e o mundo tão pequeno!
— quero na minha boca o gosto de outra boca
e os sonhos e os anseios das minhas mãos
hei de satisfazê-los da maneira mais louca!

Serei um fauno livre a buscar-te nas selvas
serás a ingenuidade cheia de receios,
e transbordando de beijos os teus seios
servirei o teu corpo ao meu corpo, num leito
de relvas,
próprio
para festins pagãos!

Quero despir inteiramente
a tua carne branca e luminosa
como a lua,
e eu despir-me tambem, e inteiramente nús,
— deitar-te sôbre o chão, braços abertos, nua!
— para morrer de amor nos teus braços em cruz!

Dar-te a beber nas mãos, a água pura das fontes
das fontes frias da mata,
que ninguem sabe aonde vão,
e parecem teu riso a cantar pelas pedras
sorrindo no chão...

E ver teu corpo belo sôbre um leito de folhas
abandonado,
á caricia da aragem dos meus beijos
quando nos encontramos,
— caido como uma fruta madura
da altura
dos ramos,
— para as minhas mãos!
— para os meus desejos!

Cobrir-te o corpo de flores
que as mãos pródigas das árvores
vão soltando ao léo,
— com ciume da própria lua que acaricia e beija,
e adejar ao teu lado como uma ave inquieta
á procura de mel!

E os pássaros, hão de dizer com certeza, nos vendo
lá das folhagens,
baixinho:
— é estranho onde aqueles dois foram fazer seu ninho!

Correremos depois
os dois,
pelos varadouros
e extensas aléas
das matas cheias de sombras e de flores
dobruadas de verdes rendas...
— has de soltar ao vento os teus cabelos louros,
e debruçada sôbre o lago quieto onde dormem ninféas,
lembrarás, refletida nas águas, a Ydra
das lendas...

De dia
os teus cabelos são louros, são louros
impregnados de sol!
— é gosto de prendê-los com cordões de flores
de silvestres perfumes!
De noite
os teus cabelos são negros, são negros,
impregnados de sombra!
— e gosto de amarrá-los com cordões faiscantes
de vagalumes!

Quando em teus cabelos louros
ou negros,
mergulho o rosto,
— parece:
que faz sempre sol-posto!
que a noite mansamente nos meus olhos desce!

CÓRTES E RECÓRTES

O grande Pombal

Na história, o marquês de Pombal ficou com a ficha de reedificador de Lisboa, título por si só bastante para a glória de um administrador. Mas raramente se sabe de um homem que fôsse mais combatido antes e mesmo depois de ter falecido. Grandes foram os seus defeitos. Notaveis foram as suas qualidades. Era uma dessas figuras que se mediam pela extensão do bem e do mal praticados. Sobre ele, há uma vasta bibliotéca já publicada.

Em 1759, assistido dos engenheiros e arquitetos Manoel da Maia, Eugenio dos Santos e Carlos Mardel, Pombal ordena a reconstrução da cidade parcialmente destruida por um pavoroso terremoto. Reinava D. José I, de quem o estadista era o primeiro ministro. E' preciso recordar que as convulsões do sólo e ás inundações do Tejo, nessa época, seguiu-se a devastação das chamas. Vários focos de incendios, assoprados pelo vento, alastraram-se e devastaram milhares de prédios. A multidão, louca de terror, corria sem atinar com o destino a tomar. Soltava gritos de desespero. Lisboa era um pandemonio. Sobreveiu a fome. Comiam-se cães, gatos e a própria erva das ruas. Metade da população escampou nas ruas. O marquês, em face do tremendo desastre, foi de uma firmeza e de uma serenidade admiraveis. Recolheu em improvisados albergues os que não dispunham de abrigo. Armazenou generos alimenticios que fez distribuir aos famintos. Armou fôrcas nas esquinas das ruas para os incendiários e ladrões apanhados em flagrante. Empregou as tropas no desentulho dos escombros, na extinção dos fogos, no salvamento das pessoas soterradas e no enterramento dos mortos. Mandou demolir o que ameaçava cair e iniciou logo a reedificação da velha e gloriosa cidade.

As lutas politicas e as superstições religiosas conduziram Pombal ás violencias. Simulou atentados contra sua pessoa. Prendeu, torturou, matou adversários, cujos bens confiscava. Perseguiu os jesuitas, que o não poupavam. Sem embargo de tantas vicissitudes, restaurou o comércio, a industria, a lavoura, rehabilitando a economia e as finanças de Portugal. Fortaleceu o crédito português.

Pombal, para ser exaltado, provoca debates. A sua estatua, a maior que existe em Lisboa, colocada na praça que lhe guarda o nome, no fim da Avenida da Liberdade, foi iniciada em 1882, quando se lançou a primeira pedra fundamental. O ato suscitou polemicas [illegible] Ramalho Ortigão, nessa fase, chegou a escrever que ela seria uma afronta á dignidade da gente lusitana. Ruy Barbosa, ao contrário, respondendo ao pé da letra ao critico de *As Farpas*, proclamou aqui que Pombal seria um grande e benemerito estadista em qualquer país civilizado do mundo.

Só em 1926, lançou-se a segunda pedra desse monumento, obra dos arquitetos Bermudes e Couto e do escultor Santos, com a colaboração dos empreiteiros Almeida e Simões. Novas campanhas prós e contra o marquês. Afinal, só se póde erguer o monumento em maio de 1934.

Mas ainda há muita gente culta e ponderada que o acha sem razão de ser.

Canudos na literatura

Essa rude e agreste tapéra bahiana, que se imortalisou em virtude de se ter ali concentrado e entrincheirado o fanatismo violento do nordeste brasileiro, entrou para a literatura pelas mãos de Euclydes da Cunha e de Francisco Mangabeira. O prosador descreveu-a em *Os Sertões*. O poeta cantou-a em *Tragédia Epica*. Ambos conheceram-na por dentro e por fóra, porque lá estiveram nas horas da crise sangrenta e terrivel. Euclydes é mais vigoroso na amplitude dos temas. Olha a Vendéa rude e cabócla através das ciências positivas. Como é sociólogo, historiador, geógrafo, geólogo, cartógrafo e matemático, procura decifrar os enigmas, armando-os em equações. Depois do que, resolverá os problemas que se forem sucedendo. Seu livro é a fotografia do interior brasileiro sem alfabeto, sem saude e sem trabalho. Mangabeira é mais lírico, mais impressionista. Apanha os quadros e as paisagens no flagrante mesmo. Sua imaginação encarrega-se do resto. Euclydes é objetivo. Mangabeira é subjetivo.

Curioso é que o poema de Mangabeira não alcançou o éxito das narrativas de Euclydes. A prosa venceu ai a poesia. Ambos pertenciam á mesma geração literária. Depois deles, ao menos atingindo o mesmo nivel, ninguem mais cogitou do filão. Destruida para sempre, essa tapéra de Canudos vale hoje muito mais como lenda do que como realidade...

Gonzalo Fernandes de Cordoba

Foi, no seu tempo medieval, dos maiores generais de Espanha e mesmo da Europa. Pertenceu á raça heroica dos Cid, dos Bernardo del Carpio, dos Dom João D'Austria e dos Alba. Vencedor de cem batalhas, bravo, orgulhoso e honradissimo, vai á presença do rei Fernando, que lhe pede a prestação de contas. Gonzalo Fernandez de Cordoba não vacila, respondendo a sua majestade:

— Entre lanças, dardos e enxadões, cem milhões. Dez mil ducados em luvas perfumadas para preservar as tropas do máu cheiro dos cadaveres dos inimigos estendidos e mortos nos campos de batalha. Cento e setenta mil ducados para repor e concertar os sinos destruidos com o uso continuo de repicar diariamente, anunciando novas vitórias das minhas tropas. Por ultimo, mais cem milhões pela minha paciencia em ouvir a um Rei que pede contas a quem lhe deu de presente um Reino...

O soberano empalideceu. Gonzalo Fernandes de Cordoba pos o chapéu na cabeça e rodou. Nesse tempo, os bravos de Espanha serviam ao Rei, mas não se humilhavam. Isto porque eram maiusculamente altivos e desassombrados.

EM TORNO DO CASAMENTO

Resumo e tradução de O. M.

Um dos argumentos mais frequentemente apontados pelos detratores do casamento é a evolução social operada, nos ultimos tempos, na Russia. Na primeira fase da Revolução, houve uma campanha intensa, da qual participaram homens e mulheres, favorecendo a supressão do casamento legal ou a torná-lo tão instavel, que só em nome subsistisse. Hoje, devido sobretudo ao esforço feminino, verifica-se, no mesmo paiz, uma forte corrente que visa restabelecer a antiga fórma de matrimonio. Em um dos muitos livros sobre a Mocidade Russa, encontramos um grupo dessas criaturas que se deixando contaminar pela propaganda, tentaram viver á margem do casamento. Uma das jovens escreve a seu amante — "Contento-me que tenho, um desejo ardente, egoista mesmo, de um pouco de felicidade — felicidade simples e sem complicações, mas legitimadas. Sonho com um recanto socegado, isolado, onde eu pudesse estar sósinha contigo! Não poderá, jámais, a Comunidade compreender que esse anceio é uma necessidade humana?"

E, como esse exemplo, diversos outros existem. Tudo que se lê sobre a Russia moderna, mostra, cada vez mais, que essa "necessidade humana" vem sendo devidamente reconhecida.

Chega-se á conclusão de que a monogamia — mitigada em certos paizes pelo divorcio e, em outros, pela tolerancia da infidelidade masculina — continua na civilização ocidental como a fórma mais aceitavel de união, por ser a que menos sofrimentos acarreta.

Os partidarios do amor livre argumentam sempre com a liberdade de escolha do amor.

Acontece, entretanto — e com bastante frequencia — que, não sómente a livre escolha, mas o proprio amor, existem na raiz do casamento.

Nas antigas civilizações — em quasi todas as civilizações orientais — eram comuns os casamentos de conveniencia, impostos contra a vontade de um ou dos dois conjuges. No seculo XVIII, na França, sobretudo nas mais altas camadas sociais, inumeros casamentos eram "arranjados" ora por sacerdotes, ora por casamenteiros profissionais, mas quasi sempre pelas duas familias interessadas. Muitas dessas uniões, ás quais eram alheios o sentimento expontaneo e as "razões do coração", foram, apesar disso, felizes. "O amor é menos exigente do que parece; dele, nove decimos possue aquele que ama, ficando apenas com um decimo o objeto amado."

Sugestionados pela paixão, que altera e deturpa a visão das coisas, muitos homens esperam encontrar no casamento uma felicidade excepcional. Não admira que sejam tão frequentes as decepções...

Nos Estados Unidos, a proporção dos casamentos por amor é muito maior do que nos demais paizes civilizados; mas, em compensação, o Americano, dentre todos os homens, é o mais propenso ao divorcio rapido, baseado, ás vezes em motivos futeis.

Roussy de Sales — francês residente ha longos anos na America do Norte e que portanto, lhe conhece a fundo os habitos — conta, que ao ingressar na vida conjugal, muitos jovens americanos julgam haver transposto os humbrais da felicidade perfeita.

Frequentadores assiduos do cinema, lá fizeram evidentemente uma aprendizagem ficticia; de tudo que viram na têla, deduziram que o amor consiste em empreender longos passeios através panoramas eternamente belos, em companhia de mulheres formosissimas, lindamente vestidas; repararam, tambem, que o fim de toda briga de amor é um beijo de... longa metragem.

Ninguem quiz dar-se ao trabalho de dizer a esses jovens inexperientes, que as viagens maravilhosas, que tanto apreciaram, quando transportadas para á realidade, são dispendiosas e excessivamente fatigantes, que os panoramas lindos não são comuns e que as formosas companheiras de passeio são, ás vezes, nervosas e mal humoradas...

Ninguem lhes revelou que a beleza fascinante das criaturas de Hollywood é, em grande parte, resultado do trabalho de um exercito de cabeleireiros, *maquilleurs*, costureiras, etc.

Ninguem os preveniu que nas doçuras da vida conjugal ha momentos de *realidade*; que haveriam de ter diante dos olhos o espetaculo de uma criatura sob o aspeto mais desfavoravel de seu "deshabillé", com os cabelos em desalinho, de cara fechada, sob pressão de uma carga de máo humor.

Ninguem avisou, tão pouco, á jovem esposa, que os homens são egoistas, que se deixam dominar pelos seus afazeres, que são exigentes, irritaveis e impacientes.

A que conduz tamanha ignorancia? Inevitavelmente á desilusão.

Em vez de procurar se convencer de que nada no mundo é perfeito — nem mesmo o amor — julgam haver feito má escolha e que certamente encontrarão em outro casamento a perfeição que idealisaram.

Concedido o divorcio, cada um segue seu caminho, em busca do impossivel.

Será necessario dizer que essas sucessivas experiencias redundam sempre em fracasso? Do primeiro divorcio — o mais dificil — passam ao segundo e, assim por diante, até alcançarem uma idade avançada, quando se convencem que estiveram a perseguir uma quimera. Resolvem, então, aceitar o compromisso conjugal, o mesmo que no caso do primeiro amor deveriam ter respeitado.

Em diversas universidades americanas, são hoje ensinados aos jovens alguns dos principios psicológicos da vida conjugal, aos quais, a meu ver, seria de grande utilidade que se juntassem esclarecimentos a respeito do *compromisso conjugal*. Tais conhecimentos necessarios á felicidade do casal, baseiam-se no seguinte:

Compromisso de habitos pessoais — Raramente o marido e a mulher têm os mesmos habitos de dormir, as mesmas idéias a respeito de ler na cama, os mesmos gostos quanto ao numero de cobertas necessarias, á temperatura do quarto, á janela aberta ou fechada, etc. A unidade de vistas nesses assuntos — banais, mais de suma importancia — só é possivel quando de parte a parte ha educação, bom genio, polidez e habilidade de fazer, sem sacrificio aparente a necessaria adaptação.

Compromisso de afeição pela familia e pelos amigos da outra parte, que a principio demonstram desconfiança e, ás vezes, certa hostilidade: para dominar a situação é necessario haver grande força de vontade, bom humor e firme proposito de não perder o controle sobre si mesma. Só com essas condições póde haver harmonia entre dois grupos diferentes.

Compromisso sensual — Este é, talvez, o mais dificil de todos.

A descrição feita por Balzac nas "Mémoires de Deux Jeunes Mariées" permanece, ainda hoje, exata para aqueles que souberem fazer no vocabulario empregado e nas maneiras, a modificação imposta pela vida atual.

Uma das heroinas — Renée de l'Estorade, representa o raciocinio e sensatez. "O casamento", escreve ela á amiga, "oferece vida, enquanto o amor proporciona apenas satisfação fisica. Depois de arrefecidos esse prazeres, subsiste ainda o casamento e proporciona interesses mais profundos. Um casamento feliz, póde, entretanto, ser baseiado nesse afeto que, devido a sua essencia especial encobre a fraqueza humana."

Por outro lado, essa amiga — Louise de Chaulieu — faz um casamento de amor, estraga-o pelo seu ciume excessivo, torna-se responsavel pela morte do marido e por sua propria ruina.

Atualmente, depois da guerra de 1914, o casamento "arranjado", familiar a Balzac e ás duas gerações seguintes, tende a desaparecer na França, como em outros paises já aconteceu e, mais comum se torna a livre escolha entre duas pessoas que, por acaso, se encontram na vida.

Qual é a causa dessa evolução? A preocupação de garantir a fortuna e bens materiais, conservando-os na mesma familia, é hoje uma cogitação quasi ingenua. A prudencia peculiar á classe mediana, tantas vezes frustrada por inesperadas mudanças de situação, é uma virtude desvalorizada. Por outro lado, a vida mais livre, mais independente da mocidade facilita as oportunidades, proporcionando os encontros casuais; a posição social, as vantagens praticas do casamento, cederam o logar ao prestigio da aparencia fisica, ao temperamento agradavel, á unidade de gostos, á atração fisica ou intelectual. Entretanto, uma atração mutua, que póde ser fisica e moral não é suficiente para garantir a felicidade no casamento, seja este por amor, ou por conveniencia; é indispensavel, para que a afeição seja duradoura, que durante o noivado exista o desejo, de parte a parte.

O casamento de interesse na sociedade mediana da França, no século XVIII, era raramente um verdadeiro casamento, porque no dia em que se comprometia, o homem que se casava com um "dote", dizia a si mesmo: — "Se ela me aborrecer, eu a enganarei com outras mulheres."

O casamento baseiado unicamente na atração fisica póde tambem ser um insucesso, se o casal o encarar como méra experiencia ou se, por exemplo, a noiva tiver esse pensamento: — "Se êle fôr desagradavel, ha sempre o recurso do divorcio."

Um voto silencioso deve ser formulado pelos dois jovens que se unem ao pé do altar: — "Ligo-me para a vida inteira; a escolha foi livremente feita por mim; de agora em diante, não procurarei encontrar alguem que me agrade, mas sim agradar aquele a quem escolhi."

Só uma resolução dessas póde produzir uma união feliz; mas, se a promessa for insincera, a chance será quasi nula, pois ficará á mercê da desconfiança e da suspeita, quando surgirem os primeiros obstaculos, as inevitaveis dificuldades da vida em comum.

Por pouco sensiveis que sejamos, entram mais coisas em nós pelo coração do que pela cabeça. — *Madame Dupin*

STELLA MARIS

SYLVIA PATRICIA

Nossa Senhora da Boa Viagem
habita uma rocha em meio do mar.
Tem sua capela oculta no bosque,
á beira das ondas que mansas se fazem
na hora em que o sino se põe a tocar.

Os barcos que passam, dansando nas vagas,
acenam á Virgem, Senhora do Mar;
e as alvas gaivotas, pousando na areia,
parecem meninas, no mês de Maria,
na hora em que o orgão se põe a orar...

De longe, a olhar-se, Stella-Regina,
farol entre sombras, a rota a apontar,
tão doce adivinho a paz que te cerca
que evoco em silencio, a prece de outrora,
na hora em que a noite começa a baixar!

Pensando naqueles que vagam no oceano,
naqueles que andam na vida a vagar,
a ti me dirijo, oh Virgem dos mares,
rogando que veles por tantos viajores,
nesta hora em que a Tréva parece imperar...

Senhora Bemdita da Boa Viagem,
nessa ilha tão verde em meio do mar,
um dia, sozinha, por invios caminhos,
em mundos distantes, irei viajar...
Pudesse, Senhora, ser tu o meu guia,
á hora em que a grande Viagem soar!...

Maio, 1941.

"QUARATUL EINE"

Jenny Pimentel de Borba

O escritor persa Shirin K. Fozdar afirma que ás mulheres de sua patria é que se deve o despertar do universo feminino, até então submerso num torpor que aniquilava qualquer ideal de libertação. Dizem que muito antes das mulheres ocidentais cogitarem das reivindicações feministas e chegarem á convicção dos seus direitos politicos, Quaratul Eine, em 1850, rasgava o seu véu, desvendando o mais belo semblante de mulher jovem e exortando suas patricias a um desafio aos preconceitos e combate as leis que as escravisavam. Quaratul Eine ouvira as primeiras palavras de igualdade, pronunciadas por Bahullah, fundador da religião *Bahai*, e desde então desejou que tais ensinamentos se espalhassem pelo Iran primeiro para alentar o coração oprimido das suas irmãs de destino e, depois, para um levante que, reunindo todas as mulheres, proclamasse a igualdade dos sexos.

As persas, cuja nobreza de origem facilitava uma certa cultura, distraiam-se tocando instrumentos e lendo as quadras misticas de *Omar Khayyam* ou as poesias romanticas de *Firdusi*. Mas Quaratul Eine sabia que ás demais filhas do imperio asiatico só restava o prazer de mirar areiais sem fim, como um inicio de infinito.

Os ensinamentos de *Bahullah* eram de uma extranha filosofia e embora as suas palavras fossem de um profundo senso psicologico tinham a suave beleza da poesia que facilmente comove e exalta. Por isso Quaratul, influenciada pela doutrina emancipadora de *Bahullah*, apressava-se em transmitir as suas palavras: — "A humanidade é semelhante a um passaro cujas duas asas fossem o homem e a mulher. Se estas asas são de força e de comprimento iguais, o passaro levantará vôo a caminho dos pincaros do progresso. Se uma das asas é mais fraca todo o esforço desse genero se torna impossivel".

Jamais foi encontrada uma definição tão bela e, ao mesmo tempo tão profundamente humana, apesar de ser apresentada num esboço pueril.

Assim, a imaginação das *Leilas* e *Zuleikas* começou a vislumbrar a ave altaneira da filosofia lirica de *Bahullah* em remigios sob a ardencia do sol.

Quaratul Eine, — na nossa lingua seria: Consolação dos Olhos, — pagou com a vida a temeridade de seus atos e a fé em tais ideias.

Consolação dos olhos passou a ser uma heroina persa martir do feminismo que se espalhava pelo Iran, induzindo milhares de mulheres conhecedoras das teorias de *Bahulah* a se evadirem da discreção dos seus lares embora tivessem de enfrentar a morte. Pela causa feminina as persas transformaram a revolta da Consolação dos olhos numa especie de *Nabid*, a deusa á qual se sacrificavam touros ás margens do *Euphrates*. A' nova Diana, porem, levariam em holocausto os homens inimigos e a flôr daquelas vidas femininas.

Todavia, as primeiras vitorias feministas pertencem ao ocidente pois no Oriente só há bem pouco Kemal Pachá libertou a mulher turca dos preconceitos milenarios.

O Oriente, que vem dando ao mundo os grandes martires-expressões de novos anceios — é o grande adversario da evolução.

Professôrinha de ginastica...

(Eugenia de Sousa Filho)

Eu ontem encontrei, na Ouvidôr, um velho e querido mestre que, quasi sem preambulo, me disse, pousando carinhosamente a mão no meu hombro:

— "Então, minha filhinha, você ia tão bem no magisterio, na imprensa, nas artes, e hoje, afinal, é uma professorinha de ginastica!

Francamente, Eugenia, eu esperava outra coisa de você..."

Foi tão grande a alegria que senti ao revêr o meu antigo mestre, tão amigo o seu gesto, apesar do sentido das suas palavras, que eu pude apenas sorrir, como resposta. Mesmo, refleti que precisaria de muito tempo para lhe explicar que a profissão que abracei, com todo o entusiasmo da minha mocidade, nada mais é que a consequencia natural desse longo estudo — e ainda tão em principio! — de que foi êle proprio um dos maiores propulsôres.

Depois... não é êle o unico que implica com as "professorinhas de ginastica de Belém do Pará"... Muitas pessoas, mesmo algumas de responsabilidade definida na formação das novas gerações, negam o valôr dos exercicios fisicos como alavanca poderosa da educação integral; e, conhecedôras apenas dessa ginastica rotineira, exibicionista e, ás mais das vezes, contra-producente, desconhecem quão profunda, bela e cientifica é a parte psicologica e intelectual da verdadeira Educação Fisica; não percebem que o brasileiro — esse poeta gentil, esse delicado e grande sonhadôr, de imaginação ardente e sensibilidade doentia — não precisa senão de um sistema de revigoramento para que se possa enquadrar, perfeitamente, no incomparavel cenario natural que o cerca; não alcançam que é justamente ao artista, ao intelectual, ao educadôr, ao homem util á sociedade, que é necessario educar fisicamente para que não sintam — quando houver necessidade da utilisação concreta dos seus conhecimentos e capacidade — que o seu braço tomba incapaz e a idéia resulta inutil!

Não sabe, tambem, o meu provecto professor, que não foi apenas pra sentir minha alma vibrar de um eterno encantamento que eu vim até á Cidade Maravilhosa; mas, sobretudo. — Oh! sobretudo! — para pugnar pela consecução da tarefa patriotica iniciada, na minha verde Belém, pelos capitães Orlando Moreira Torres e José Ferreira Coelho; e, mais, para provar, que lá ficaram, no meu dôce berço guajarino, vinte e poucas paraensesinhas, vinte e poucas brasileirinhas jovens, ardorosas, competentes, abnegadas, mas desconhecidas, mas negadas, mas injustiçadas, a escrever uma página de espontanea dedicação e bravura educacional, de inexcedivel sacrificio e idealidade civica, sobre a qual, um dia, a Historia da Educação Fisica no Brasil fará justiça!

Foi por tudo isso, meu velho e querido mestre, que eu apenas pude sorrir quando o senhor, pousando carinhosamente a mão no meu hombro, me chamou, lastimando-me, de *professorinha da ginastica*...

CONSELHOS PRÁTICOS

Se á noite, os seus pés estiverem cansados de muito andar, envolva-os antes de dormir com uma toalha embebida em calor humido e faça a seguir uma fricção com alcool canforado.

A MULHER NA VIDA E NA LITERATURA

Em 1673, ano em que morreu Molière, o livreiro Jean du Puis expoz á venda um livro anonimo, de aparencia modesta, cujo titulo nada tinha de provocante, nem mesmo de novo: "Da igualdade dos dois sexos". Este livro foi seguido logo de um segundo tratado: "A educação das mulheres pela conduta do espirito nas ciencias e no lar". O autor desta vez se fez conhecer com o nome de Poulain e uma dedicatoria a Mademoiselle sua Alteza Real.

Enfim, em 1675, aparece um terceiro volume: "Da superioridade dos homens contra a igualdade dos sexos", cujo titulo, escolhido para ficar a curiosidade do publico poderia fazer acreditar que o autor se retratasse mas não sobre a aparencia de uma palinodia, e sim uma confirmação bem forte da primeira tése. Os argumentos sobre os quais o sexo masculino pretende fundar a sua pretensa superiodade, são bem expostos, uns após outros, abundantes, mas, possiveis de serem demolidos cada um por sua vez, e por fim de contas: no fundo, não fica coisa alguma!

Não sabemos muita coisa sobre Poulain que, mais tarde, embelezou seu nome se fazendo chamar de Poulain de la Barre; ali, já se póde reconhecer nele, um personagem menos banal.

Não era ele um homem mundano, ao contrario, sempre foi um solitario, um pretenso filosofo.

Estudou longo tempo na Sorbonne e estava prestes a seguir a carreira religiosa quando descobriu Descartes. A influencia do mestre sobre o seu espirito foi decisiva e de tal maneira, que seu pensamento mudou completamente.

Esta revelação fez cessar a sua vaidade, a esterilidade do ensinamento que havia recebido foi posto á margem inteiramente, e agora, só havia nele uma preocupação: de refazer a educação de sua inteligencia e de aprender a bem julgar, "mais pela razão que pelo hábito".

Foi no decorrer desse periodo de transformação que ele começa a refletir sobre a situação real das mulheres na sociedade onde começou a acreditar então que elas eram rainhas, e tres livros foram dados ao publico numa forma toda diferente.

Um de seus livros tinha o titulo seguinte:

"A igualdade dos dois sexos, discurso fisico e moral, onde se póde vêr a importancia dos preconceitos".

Em seus trabalhos é visivel a aplicação da doutrina cartesiana e particularmente o belo principio do "Discurso do Metodo".

Foi um combatente da liberdade feminina, em todos os seus trabalhos anulava o valor da mulher julgando-a simplesmente como a escrava do lar, sem vontade propria e sem inteligencia. Felizmente, este homem, teve a coragem de retratar-se e, seus outros trabalhos são verdadeiros hinos ao valor moral, fisico e intelectual da mulher.

O hospede daquela noite

CONTO DE *Christovam de Camargo*

O viajante ia seguindo desconsoladamente pela estrada. Apanhava-o a noite em meio do caminho, longe de qualquer povoado e êle não ignorava andarem as cercanias infestadas de salteadores.

Era muito conhecido naquelas paragens, onde todos andavam a par das grandes somas que carregava sempre comsigo, quando ia da cidade fazer pagamentos na fazenda do patrão.

Mensalmente, atravessava interminos descampados com o dinheiro a ser distribuido pelos colonos. Nunca tivera um máo encontro. Tambem, era a primeira vez que se deixava surpreender pela noite.

Gervasio estava longe de ser medroso e as provas de coragem que sempre dera apontavam-no como o "camarada" mais "destrocido" daquelas redondezas.

Não receava os máus deste mundo. Só respeitava os espiritos malignos, que lhe inspiravam, esses então, um terror invencivel. Todas as superstições encontravam abrigo na sua imaginação indisciplinada. Conhecia longas historias de lobis-homens, de mulas sem cabeça, de casas mal-assombradas.

Lá seguia o pobre, cheio de pressentimentos, com o coração apertado e o nome da Virgem nos labios, esporeando o cavalo, ansioso por chegar a um lugar habitado, onde os abantesmas não costumavam aventurar-se.

Agora, com os vivos, não era qualquer passaro que lhe fazia ninho nas barbas. Suas façanhas eram bem conhecidas, formando-se em torno delas, com os naturais exageros dos narradores, uma lenda de heroismos fabulosos.

Uma vez, num batuque, dois parceiros engalfinharam-se por causa da Rosinha, cabocla mimosa e cheia de graça, que punha em alvoroço os corações do sitio.

Havia muito que esperavam aquela luta. Todo o mundo sabia da paixão em que a moça os enleiara e do ódio com que prometiam extirpar um ao outro a alma no gume do punhal. E prenunciavam coisas tremendas, uma sangueira pavorosa, conhecida a temeridade de ambos.

Gervasio estava presente e assistia impassivel áquela briga selvagem.

Quando um dos lutadores, depois de ter finalmente conseguido dominar o adversario, deixando-o estendido numa poça de sangue, chegava-se a Rosinha, aterrorizada, êle foi-se aproximando. O vencedor, ainda quente da luta, pensou enfrentá-lo. Gervasio afastou-o calmamente com o braço, pegou a menina ao colo, montou e partiu a galope, por entre a bestificação de todos.

Maneco, que se julgava com todos os direitos da mão de Rosinha, depois que inutilizara o rival, jurou solenemente, perante toda a vila, trazer o coração do insolente espetado numa taquara.

Dias depois, foram encontra-lo á beira do corrego, sem sentidos, com duas costelas partidas.

E assim outras.

Gervasio ia seguindo, cada vez mais nervoso.

Num dado momento, o cavalo empacou. O cavaleiro ficou frio e não pensou em esporear o animal. Tudo seria inutil. Estava em frente a uma assombração...

Efetivamente, a alguns metros de distancia divisava-se o fantasma, interceptando o caminho. Parecia acenar-lhe com seus enormes braços, convidando-o a que se aproximasse.

Não vá! Se o fizesse, estaria perdido.

Pôs-se a rezar atabalhoadamente ave-marias umas atrás das outras, acompanhando o coração com a musica das mandibulas, que chocalhavam como guizos de cascavel.

A situação parecia eternizar-se e o pobre acabaria ali morrendo de puro medo, quando o vento, agitando mais rijamente a ramaria, desmanchou o vulto apocaliptico...

Gervasio continuou a viajem, ainda meio tremulo, envergonhado daquela fraqueza, que o aviltecia a seus proprios olhos. Por contra, no mato ia seus acovardado e miseravel, não podia libertar-se daquele infantil terror do desconhecido.

Era a sua grande fraqueza, talvez maior que a que sentia pelas mulheres.

Esta, ao menos, honrava-o, constituia o movel de quasi todas as proezas que o sagravam o bome-gente daquelas bandas.

Ao passo que a outra colocava-o, em certas ocasiões, ao nivel de qualquer poltrão.

Ia discutindo comsigo mesmo, procurando exibir ao seu bom-senso a face ridicula daqueles pavores. O que o não impedia de estugar cada vez mais o cavalo, desesperado por se ver longe da mata e seus misterios noturnos.

Quasi ao chegar á encruzilhada, viu uma luzinha por entre as arvores.

Embarafustou naquela direção e deparou um casebre de madeira, contrafeito com seu ar meio civilizado na selvageria daquelas brenhas.

Lembrou-se do Pascoal, um italiano que recentemente abrira venda no sitio, sobre cuja fama sacolejavam rumores suspeitos.

Diziam que depois de processado pelo desaparecimento de um viajante que pedira agasalho na sua taberna, caso que nunca ficara bem apurado, havia partido, com a mulher, de um lugarejo de São Paulo e, depois de correr diversas zonas, acabava de instalar-se ali.

Eram tais fatos de molde a estimular a valentia do caboclo. Animado com a prova de coragem que daria a si mesmo, fazendo-o rehabilitar-se a seus proprios olhos da poltroneria de ha pouco, apeou e bateu á porta.

Fez-se ouvir um rumor de cadeiras e Gervasio notou que alguem, uma mulher, espreitava. Bateram a janela e o vulto desapareceu. Entreabriu-se de novo o postigo e um homem espiou. Após alguns momentos de inspeção ao desconhecido, foi rasgando de mansinho a fresta e mergulhou a cabeça no escuro.

— Que diacho! berrou Gervasio, parece que vocês têem medo de gente! Vamos, abra, sou filho de Deus e quero pousada!

O estalajadeiro fez signal que esperasse.

Pouco depois, ouviu-se um ruido de tranca que desce pesadamente sobre o tijolo e a porta abriu-se.

O viajante entrou resmungando.

— E um cristão que espere no sereno a noite toda, tiritando de frio, que sua excelencia diverte-se espiando pelo buraco. Esta é boa! E casquinou uma risadinha.

O italiano desculpou-se, — estava ali perdido no mato, havia malfeitores nas redondezas, era preciso cuidado.

— Pois seu criado Gervasio Antonio de Oliveira é o homem mais pacifico do mundo. O que estou é com uma fome de cachorro e um sono que não "aguanto". Vamos ver uma boa ceia, seu "intaliano", e depois uma caminha bem macia...

E já sem prevenções, pôs-se a dar á lingua, radiante.

Enquanto o estalajadeiro e a mulher corriam de um lado para outro, atarefados, Gervasio começou a falar de uma coisa e de outra, contou anedotas, façanhas, o diabo. Disse quem era, para onde ia, o que estava fazendo.

A certa altura, deixou Pascoal os preparativos da ceia e sentou-se á mesa em frente a Gervasio, depois de pedir á mulher um litro de "chianti".

Fez-lhe habilmente algumas perguntas sobre sua profissão e falou dos perigos que corriam os viajantes por aqueles caminhos desertos.

O hospede, prevenido como estava, compreendeu o alcance daquele interrogatorio e quiz atiçar a cobiça do italiano. Havia de mostrar-lhe!

— Não ha duvida, os caminhos são perigosos, mas é a primeira vez que a noite me apanha num descampado. E logo hoje, que trago comigo meus trinta e tantos contos... Felizmente, pelo peor já passei. Agora, é comer e dormir, e tocar amanhã de manhãzinha.

O casal entreolhou-se.

Terminada a refeição, a mulher acompanhou o hospede ao quarto que lhe era destinado, com muitos elogios á maciez do colchão e alvura dos lençoes.

— O senhor vae ficar aqui muito bem, é o melhor quarto da casa. Limpo e muito arejado.

Gervasio agradeceu todos aqueles cuidados e, para não perder o costume, passou a mão pela cara da mulher e tentou abraçá-la.

Ela defendeu-se rindo e saiu.

— Eta, italianão, exclamou depois que se viu só. Se não fosse ter de ficar alerta, eu inda hoje fazia uma das minhas com este diabo. Pancadão!

Ao empurrar a porta, notou que a fechadura estava quebrada.

— Hum! Pois não é que aqui ha mesmo coisa?

E ficou pensativo. Estava meio arrependido de ter excitado aquela gente.

— Eu já sabia que não era grande coisa e assim mesmo lá saí com as minhas prosas! Vão ver que nem posso dormir tranquilo.

Sentou-se na cama, com a mão no queixo preocupado.

— Qual dormir, qual nada, agora é ficar aqui no tôco, sem pregar olho. Que maçada!

Descalçou as botas e ajoelhou-se. A oração daquela noite foi mais fervorosa que de costume.

(Continua na 7.ª pagina)

UM BOM TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

Não depende de longo tempo, não altera os habitos e obrigações do doente e é facil e commodo. Somente banhos ou lavagens, conforme sejam as hemorroidas externas ou internas, duas vezes por dia, e durante seis dias apenas, quasi sempre é tempo necessario para o tratamento completo e definitivo. PHYLANOL é o preparado vegetal para esses banhos ou lavagens, vendido em frascos, correspondendo cada frasco a uma aplicação. Encontra-se o PHYLANOL nas boas farmacias. (30283)

IRMÃ PAULA

Mons. Alboino Pequeno

(Extraido do VI Cap)

Dentre das lindes da fidalga terra brasileira deveria Irmã Paula terçar arma branca do bom combate da caridade na ampla visão das vitórias mansas da Fé...

A terra bonançosa de Santa Cruz acolhe numa hora de bençãos tamanha benfeitora das classes modestas da nossa metropole, centro de irradiação do progresso do país.

Na manhã do dia 27 de junho de 1872 deixava a terra do nascimento demandando a capital do imperio do Brasil esta insigne filha de caridade, jovem ainda, no fulgor de sua mocidade radiante de Fé. O "Gironde" navio francês, trazia no seu bojo de aço uma coorte de dezoito Irmãs de Caridade todas perfeitamente identificadas com o ideal do arbitro das inteligências do seu tempo, o milionário insuperável, o revolucionário do bem na prática cotidiana da caridade: Vicente de Paulo. O transcurso daqueles vinte e cinco dias de viagem marítima fôra em perfeita ordem e bonança; a pequena comunidade flutuante viveu horas de paz sobre o dorso movediço de esmeraldas marítimas ciosa de serem ancilas seguras daquelas servas do Senhor.

Um fato, porém, inédito na vida de maresgem, fechou com chave de ouro aquela travessia: Lindeln, comandante do "Gironde" alma votada aos problemas sobrenaturais, após referida viagem de retôrno à França, trocou a indumentaria garbosa de oficial da marinha francêsa pela estamenha penitencial de trapista, para deste modo mais diretamente servir áquele a quem mares incapelados obedecem como mansos cordeiros...

Na vespera da comemoração liturgica de S. Vicente de Paulo, em julho de 1872, aportava à capital do nosso país a jovem filha de Miguel Vincent e Catarina Dacót contando vinte e dois anos, cheia de energias para o trabalho e acompanhada de dezesete irmãs pela vocação comum e pela nacionalidade. Ficou desde logo empolgada pela atração irresistivel da beleza da terra, numa esplendida visão de grandeza.

Desde o inicio da chegada à terra, enfeitiçara-lhe a alma juvenil a opulencia da nossa baía, a majestade da natureza esplendida fazendo ressaltar os amavios de nossa gente naturalmente hospitaleira e notadamente acessivel. Não deixaria de ser um mistério na obediencia das régras da congregação o valor daquela mudança da patria de nascimento para viver sob a abóbada do cruzeiro do sul. E' que naquela época deixar a França para o apostolado da caridade no Brasil era não sacrifício de maleitas tropicais, representava certamente passo decisivo nos méritos da obediência religiosa. Bem poderse-ia justificar aqui o conceito pejorativo de salubridade do clima brasileiro naquele tempo. Ainda não se difundira maravilhosamente a ação magistral, bem patriótica do nosso grande higienista, o iluminado Oswaldo Cruz, sábio, que com a clava de sua inteligência privilegiada aniquilou para longe de nós a febre amarela, terror daquela época. Cumpre notar a preferência pelos alienigenas na colheita desta febre epidemica e quando atingia alguem que não tivesse nascido no país era, quasi sempre fatal, fato este observado durante as incursões daquela endemia. Foram destruidas pela Irmã Maxwerd nos estabelecimentos de caridade existentes naquele tempo e que recebiam as vindas pelo "Gironde", 7 componentes daquela caravana religiosa, cheias de contentamento e em perfeito gozo de saude até então, a afanosa mister das enfermarias. Como é sabido desde 1852 as Irmãs de Caridade tomam conta da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e de várias outras instituições de caridade e assistencia social. Ela se não quando inópinadamente, como tufão que varresse a atmosféra risonha de esperanças, matando no nascedouro energias novas, espalhou-se nos ambitos da metrópole noticia contristadora: quartorze das recém-chegadas foram atingidas pela febre amarela!

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(O "FROU-FROU")

Já está bem distante a moda do "frou-frou" no traje feminino.

A mulher daquela época, para ser considerada chic, seria áquela que maior ruido fizesse com suas saias quando andasse ou quando se sentasse.

Foi por volta de 1905 que a moda em Paris chegou no apogeu, merecendo dos artistas da época versos e musicas com relação ao "frou-frou" das sedas. E a musica era cantada nos "cabarets", nas salas, nas ruas, nos recitais e pelo mundo inteiro:

"Frou-frou", "frou-frou",
Par son jupon la femme,
"Frou-frou", "frou-frou"
De l'homme trouble l'ame...
"Frou-frou" — "frou-frou",
Certainement la femme,
Seduit, sur tout,
Par son gentille "frou-frou"...

E vê-se os vestidos inteiros de tafetás, de gorgurão, de chamalote, cada qual mais farfalhante, demonstrando no seu "frou-frou" a qualidade magnifica das sedas de Lyon.

E quando a mulher não podia ter um vestido inteiramente de bôa seda, a saia de baixo era fatalmente deste tecido, bem franzida, com largos babados e de coloridos vivos, a ponto da mulher menos afortunada suprir em parte as exigencias da moda de "farfalhar".

Tudo isso como "intróito" sobre o "frou-frou", foi apenas para dizer nesta cronica que a moda farfalhante vai voltar nesse inverno que está demorando a chegar.

Já alguns modelos se fizeram notar em Hollywood (agora é Hollywood, não mais Paris), e, as figurinhas passam provocando o barulho da seda, com os pequenos chapéus postos bem sobre os olhos, amarrados com fitas, os corpinhos compridos, "manchon" de peles ou de veludo, e lá se vão elas evocando a Mimi Pinson de tantos sonhos...

Não seria tambem estranho se a "moda" nos trouxer a "modinha" do seguimento tambem as velhas modinhas...

Neste terreno, tudo póde acontecer...

E, repete-se de novo a canção:

"Segurando assim na saia
Toda a graça a mulher conquis-[tou,
A farfalhar, a viver, a mexer...
Tudo isso é "art nouveau..."

MARY LOU

O MODELO DE HOJE

A desorganisação que reina entre os homens — especie de loucura que os faz matar uns aos outros e destruir aquillo que se orgulharam de haver construido — passou além da orbitra terrestre. Foi até as camadas superiores e contaminou a propria atmosféra...

Daí, esse verão que tomou o logar do outono!

Habitualmente, nessa época do ano, já vestidas para "meia-estação", cogitamos do preparo do guarda-roupa de inverno, menos por necessidade, do que para cumprir as exigencias da Moda.

No presente outono — que alguns dias de chuva pareceram anunciar — continuamos vestidas de linho. Qual é a carioca que nesses dias torridos suportaria uma toilete de lã, mesmo muito leve? Nenhuma, por mais obediente que fosse aos caprichos da Moda; seria condenar-se voluntariamente á tortura do cilicio...

Agrada-nos, entretanto, a toilete de transição e, para obtê-la, o melhor meio é servir-nos dos arremates vaporosos — adornos de lingerie, organdi e rendas — que sobre o "background" severo do vestido negro, desenham a intrincada trama de seus arabescos.

Este ano, as golas, jabots ou plastrons, são de maiores dimensões do que nos anteriores, chegando, ás vezes, a cobrir metade da frente da blusa. Os laços timidos, comedidos, "bem comportados", a golinha "Claudine", desceram para um plano inferior; hoje, temos os laços atrevidos, as golas vistosas, os jabots volumosos. Tudo isso, porém, leve, diafano, vaporoso.

O clichê junto mostra-nos um vestido em crepe negro, para a tarde, que seria demasiadamente simples, se não fosse a guarnição preciosa de lingerie, que logo o promove á categoria de toilete elegante.

Executados em organdi branco, trabalhado em finas nervuras, a gola e os punhos são ornados de flores em relevo, bordadas ou aplicadas; uma larga ponta de valenciana, bastante franzida acompanha o contorno, como uma cria de espuma.

Uma unica joia sobre esse conjunto discreto — uma larga pulseira de brilhantes, colocada sobre a luva de antilope.

Essa toilete, que não é mais de verão, mas que ainda não é de inverno, constitue a resposta á interrogação que involuntariamente formulam as cariocas — "Não sei o que hei de vestir hoje!..."

K.

SINOS...

(SYLVIA PATRICIA)

"Sino, coração da aldeia,
Coração, sino da gente,
Um a sentir, quando bate,
Outro, a bater quando sente."

A. NOBRE

Tange o sino docemente,
Na alvorada do dia:
Vem com o sol, em pro-[messa
De ventura, de alegria...

Depois, num dobrar mais [lento,
Bate o sino, ao meio-dia:
Só algumas horas restam
De esperança fugidia...

Tange o sino tristemente,
A rezar: — Ave Maria!
Ecoando nalma da gente,
Em dobras de nostalgia...

Vida nossa... pobre sino
Que da manhã ao sol pôr,
Promete cantar venturas
E só tange, ao fim, a dor...

SONATA XLIII

Num só os fez a Mãter Natureza...
Num tal blóco, porem, disfórme e feio,
Que do monstro se móstra ó Mundo [alheio!

A' Terra triste assim dóça a Beleza,
Que sorrindo, sem outro qualquer meio,
A' Vida faz a mais linda surpresa!

Aquela massa infórme e sem lindeza,
Em dois seres transfórma sem receio:
— A Mulher frágil e bela, o Varão [forte —!

A Mãter Natureza vinga a Sorte!
Da Força da atração faz a fraqueza,
Em que os dois voltam a mesma horrenda [massa!

Por um segundo em gozo que se passa,
De si própria esquecida ela a Beleza!

SONATA XLIV

Oh, Alma Feminina, acaso alguem
Já póde interpretar essa quiméra,
De seres ou não ser no amor sincera?

Distilas nos teus lábios óra um bem,
Ora rindo a volúpia de Citéra,
Mais longe o mál amargo do desdém!

Da paixão, muito mais Tú vais alem,
Um riso teu ás vezes dilacéra,
Venturas, Alegrias, Corações!

Excitas ilusões sobre ilusões,
A' ninguem tu descobres a tua alma,
Ora ingenua, senhora, serva calma!

Que mistérios se aninham na tua alma,
Que se ocultam até mesmo á luz divina?!

SONATA XLV

Oh, Vós que entrais agora em plena vida,
Altiva Juventude após estudo,
Fazei das esperanças vosso escudo!

Sofrei as amarguras sem guarida,
Nos labios tendo um riso de veludo,
E n'alma a só razão de sempre esculpida!

Que importa uma ilusão desvanecida?
Outra busca sereno, altivo e mudo,
Que ilusões que se vão mais outras vem!

E sem alardear o vosso bem,
Aspira pela a fôrça aos dissabores,
Levando aos que precisam ajuda vera!

Vencei d'alma viril as vossas dores,
E sem temor e calmo a Morte espera!

FABIO AARÃO REIS

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CABELLOS

Estudo do cabelo

O cabelo ou melhor, o pêlo, é uma formação cornea filiforme, e que apresenta no organismo humano diferenças consideraveis de individuo para individuo e nos dois sexos.

As mulheres apresentam no corpo poucos pêlos ou mesmo se acham desprovidas deles. O mesmo podemos dizer dos individuos de sexo masculino antes da puberdade ou dos eunucos. E' muito comum, ainda, aparecer nas mulheres, depois da menopausa, um intenso desenvolvimento de pêlos no labio superior e no queixo, deduzindo-se daí, desde logo, que existe uma intima ligação entre o desenvolvimento dos pêlos e as glandulas de secreção interna principalmente as glandulas sexuais.

Principais partes que compõem o estudo do pêlo

O estudo do pêlo compreende, resumidamente, as seguintes partes: foliculo piloso, caule, papila, bulbo, bainhas epitheliais, saco fibroso, colo, musculo arretor e glandulas sebaceas.

A papila é intermediaria entre o sistema nervoso e o pêlo.

O bulbo, conhecido vulgarmente pelo nome de raiz, não é mais do que a extremidade inferior do foliculo que circunda a papila do pêlo.

O foliculo peloso, uma vez desenvolvido, compõe-se de bainhas epiteliais, em numero de duas, designadas externa e interna, que envolvem a raiz do pêlo. A bainha externa se continúa no orificio do foliculo com a epiderme de revestimento.

Quantos cabelos possuimos?

Seria impossivel se fossemos contar por um, todos os cabelos implantados no couro cabeludo. Constituiria essa contagem, sem duvida, uma das maiores provas de paciencia humana.

Entretanto, a matematica presta-nos um auxilio inestimavel; se calcularmos o numero de pelos existentes em um centimetro quadrado e o numero de centimetros quadrados existente num couro cabeludo, facil é sabermos, aproximadamente, quantos pêlos possuimos.

Ora um centimetro quadrado possue, geralmente, 350 pelos e uma cabeça normal tem a superficie de 350 centimetros quadrados. Multiplicando-se estes dois numeros teremos 112.500 que é, aproximadamente, o numero de cabelos implantados num couro cabeludo normal.

Quais as substancias que entram na constituição de um cabelo?

Diversas substancias minerais entram na fabricação de um cabelo, e cujas proporções variam de acordo com a qualidade do mesmo: espessura, côr, etc.

A analise de um cabelo revela-nos, entre outros, os seguintes corpos: enxofre, ferro, carbono, oxigenio e hidrogenio.

Aos leitores — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio —, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

TRANSUBSTANCIAÇÃO

Esta carne em que existo há de tornar-se, um dia,
Em humus germinal, em seiva fecundante,
Decompondo-se em Pó, há de ser a energia
De vidas que sôbre ela hão de viver adeante...

Será fonte, Principio, a tabida apatia
De um Movimento novo intérmino e constante.
Sua ruina será a terna embriografia
De outros tipos de Vida, instante para instante.

Há de um horto florir por sôbre o meu passado:
Borboletas irreais e anemonas olentes,
Vidas da minha Morte, eu mesmo transformado...

E, assim irei buscando a Perfeição perdida,
Vivendo na Emoção de sêres diferentes
Que a Morte é a transição da Vida para a Vida...

RAUL DE LEONI

Cartilha da Maternidade

II

Ficámos na escolha de um marido sadio e cuidadoso.

Só isto não basta, porém.

Quando a menina se torna mulher, passa em revista a série de rapazes do circulo que frequenta, descobrindo no galanteio ou simples cumprimento de alguns, a intenção promissora. Um, inteligente e bom, é pobre demais! outro tem belo aspecto e muita *linha*, mas odeia o cinema e outras diversões; um outro, sem emprego, é verdade, mas tem automovel — do papai, é logico! — mas um pomposo Lincoln, que faz sonhar! Fulano, dansa como o Duque; beltrano tem atitudes, a Clark Gable! Sicrano é invencivel no football e tambem no volante... Enfim, são todos tão interessantes que se torna dificil escolher...

Ela pensa nas qualidades... porque os defeitos não contam...

E assim pensando, muitas vezes nem procura saber se eles pensam no casamento...

E no fim, muita gente se casa sem ter pensado em fazê-lo, procurando seguir o clássico ditado: quem pensa, não casa...

Algumas vezes, se se arisca um comentário, quando o caso está para se consumar, vem a resposta pronta:

— Ah! o casamento concerta...

O concerto se refere a algumas dúvidas de um, ou de ambos; se essas não se desfazem, então, o casamento desconcerta...

Não queremos prégar sermões, nem tão pouco desejamos sair da nossa para a seára alheia, mas não poderemos enfrentar o problema da maternidade sem esse prologo, uma vez que achamos que a idéia do casamento, deve estar ligada a do filho. Para que a maternidade tenha portanto, a significação sagrada que Deus lhe deu, é indispensavel que o casamento seja encarado com menos leviandade.

Dissemos que muita gente se casa sem ter pensado seriamente. É uma verdade verificada em todos os tempos. Há os casamentos de improviso, efeitos de ilusório, arrebatamento que logo, depois, no convivio de sempre, fracassam a pequeninos nadas. Outros, são consequências de namoros que se tornavam *muito conhecidos*, comprometendo familias. Outros, efeitos de caprichos, ambições e desforras.

"Mamãe não quer que eu namore fulano? Pois agora mesmo é que hei de casar com ele!"

"Fulano é feio, esquesito como ele só, mas tem a nota! Serve!"

"Briguei com fulano e agora vou namorar beltrano, só para lhe fazer *figa!*"

"Fulano é um bom carater, não há dúvida, mas tão deselegante! Bem diferente do amigo que tem uma *linha!*"

As vezes tudo é dito por brincadeira, mas depois dá certo... E um dia, uma rapariga sem aptidões acostumada a ter tudo sem ver a nota do fornecedor, casa-se com o tal que só vestia bem, mas ganhava mal... E outra, esmeradamente instruida, se casa com uma mentalidade tacanha porque tem a nota... E uma pirracenta malcriada se amarra a um indesejavel para contrariar a mamãe de larga visão... E mais essa que para provocar o despeito de um coió, se une á primeira vitima que aparece, -que via de regra, se desfórra depois. Parece mentira ou exagero, mas é verdade.

Há ainda muita moça que se casa por ter medo de ficar solteira, e, então, *se suicida*, é o termo, muito antes mesmo, da idade do desespero... Sem contar que ainda há as que se casam no desejo apenas de se libertarem da tutela familiar, que não nas deixam acompanhar a evolução do seculo...

Que tem tudo isto a ver com a Cartilha da Maternidade, perguntarão?

Continuemos, porém.

O casamento se faz, e algum tempo depois, a realidade implacavel, cura radicalmente a catarata psiquica dos namorados. O marido não era o ideal. A mulher não era o ideal. E como dois bicudos se beijam com muita dificuldade, o filho passa a ser o intruso, porque nenhum deseja perpetuar os defeitos do outro...

E temos mais um pretexto, entre os incontaveis, para o filho não nascer.

O casamento é uma necessidade; é um bem portanto, e ainda o melhor emprego para a mulher, pois nenhum oficio lhe dará encanto que se compare ao que oferece um lar constituido sob a guarda de um grande sentimento, que Deus abençoou.

Conservar o casamento, um bem, é que é dificil. Dizem mesmo os pessimistas ser tarefa impossivel.

Entretanto, acredito, pelo que temos observado em longo tirocinio profissional, que é apenas uma questão de boa vontade, e principalmente de aprendizagem do lado da mulher.

Voltaremos ao assunto.

IRENE DRUMMOND

POEMA VERDADEIRO

(FÁBIO DE POVINA CAVALCANTI)

Há sal e cinza ocultando campos
onde as palavras eram luz e amor,
onde a colheita fôra sempre farta
e os caminhos nunca viram trevas.
Não são ruinas porque se tornaram altares
para a celebração do arrependimento,
rogando apenas a moderação da culpa
pois a mancha não se apaga mais
nem os destroços se recompõem.
Fique a cegueira, fique a surdez
e os lábios não passam pedir clemência:
uma lágrima de menos restará nas faces.
Cinza dos grandes incêndios,
sal das devastações marinhas...
Todos os rostos unirão suas lágrimas
e talvez lhes seja permitido semear
a semente boa guardada pela terra
longe das erupções e dos maremotos...
O sol virá reconhecer o ritmo
e a noite fugirá medrosa das planícies
para voltar em festa no crepúsculo.
Nas pegadas desenhadas no chão
retornará a lembrança do sacrifício
e um único passo formará uma prece:
bemaventurados os que de bordão em punho
fizeram da estrada sua casa
sem fixar linha entre o céu e a terra!

Eis que a cegueira conquistou meus olhos
e sôbre o leito meus membros recusam
partilhar da jornada alvíçareira
que vão fazer os meus irmãos romeiros.
Não será consentido á minha carne impura
guardar a poeira da marcha redentora?
Sei que se meus passos não ficarem escritos
na distancia da grande estrada,
um beijo de dor
respeitará o sal e a cinza
que me ungiram no pecado.

A MODA FRANCÊSA DA PRIMAVERA

Lião, abril (H. T.) — Por via aérea — O sol reapareceu com a primavera precoce. O sol, "sem o qual as coisas não seriam o que são"...

Com os belos dias, um pouco de esperança renasce. Verdadeiramente, ha novo calor nos corações. Os jacintos, as violetas, as mulheres, as crianças sorriem á beleza que desabrocha como si a França não estivesse mais infeliz e ameaçada pela fome...

Os refugiados na zona livre podem enfim abandonar seus quartos de aluguel muitas vezes transformados em geladeira pela falta de carvão e de conforto. Vão poder esperar, sem se resfriarem, em longas filas pacientes, á porta dos restaurantes, que distribuem escasso repasto.

E a moda, tambem, sorri á primavera, que revigora todas as coisas.

Uma noticia penosa no entanto: o grande costureiro Jacques Worth faleceu. Ele foi o costureiro das rainhas e das corridas. Durante trinta e cinco anos, regeu com maestria a casa fundada há mais de um século por seus antepassados. Foi durante muito tempo presidente da Camara Sindical de Alta Costura, onde deu provas de raras qualidades de animador e de organizador.

Os pontifices da moda não deixaram seus "ukases" sem chama, para a nova estação: é preciso alongar a silhueta feminina. Para isso, o casaco do costume será mais comprido, muitas vezes sem avêsso, abotoado ou amarrado ao raso da gola, algumas vezes mesmo sem gola.

Poder-se-á usar sob um capote simples um vestido de lã ou de sêda. Ao simples se opõe o "afetado", com uma bela capa de gola, avêssos, bolsos largos, faustosos, como para afontar as restrições dos tecidos.

De maneira geral os vestidos têm o talhe justo, uma folga regular ou franzidos na frente, muitas vezes de mangas largas. As jaquetas são direitas, simples ou ainda compridas e bem justas na cintura. Os capotes serão de tons claros e comportam um cinto, algumas vezes. Os costumes são muito numerosos, talvez por cuidado de longo uso, e de economia. As jaquetas são compridas, as saias bastante retas.

Os chapéus merecem uma nota a parte: são muito femininos, de côres vivas, guarnecidos de flores ou de véus. Pequeninos, aliás esses chapéus. Caem sobre o olho direito, e deixam vêr a nuca de cabelos penteados para cima. Muitos enfeites, plumas, flores, passaros, fitas e véus geralmente presos atrás do chapéu, caindo sôbre a nuca.

Quanto aos calçados são divertidos, mas não deixam de representar um esforço engenhoso. Do mesmo tecido que o vestido, mas com sola de madeira. E' preciso economicar o couro e a pele, tanto para os calçados como para as bolsas. Há bolsas de madeira com corrêias de pele ou de tecido, em madeira ainda revestida de sua casca, ou envernizada de côr viva.

As mêias de sêda tornam-se um grave problêma. Há um ano, encontrava-se ainda mêias de sêda natural por 35 francos. São precisos, agora que as mêias se tornaram raras, pelo menos 80 francos... quando se as acha.

Os jornais suissos anunciaram em altas vozes a chegada de mêias americanas em Nylon, a nova sêda misteriosa mais resistente que a sêda natural, que os alquimistas "yankees" fabricam com o ar, o carvão e a água... Mas o preço das mêias em Nylon é proibitivo para a maioria das francesas, na hora atual, e depois, ha uma outra razão excelente: não chega.

O mais sensacional é que anunciam agora "mêias de sêda em garrafas". Falando a verdade as garrafas começam tambem a faltar. Os trapeiros compram as velhas garrafas de champagne vasias que ninguem queria mais empregar há pouco. As mêias em questão vão ser vendidas nas garrafas de champagne? Acredita-se que se trata de uma loção para aplicar sôbre as pernas núas e que lhes dará a aparência de estarem calçadas de pura sêda de malhas tão finas que não as vemos. E' incrivel. Nossas avós teriam aprovado esta invenção sacudindo a cabeça, elas que nos tricotavam mêias de lã, que não subiam até o joelho, "porque as arranhaduras do joelho se remendam sosinhas, sem ter nada para cirzir"...

Ninguem ousa, entretanto, prometer demasiado sucesso ao industrial que lança as "mêias em garrafas", de coloridos variados.

Para voltar ao capitulo dos chapéus (é quasi um pleonasmo) a maioria será de côr escura por algum tempo, pelo menos. Outróra, a lã de qualidade custava 40 francos, e custaria agora 110 francos. Então voltam-se para as lãs de fio que valiam 5 francos e valem hoje 70. Esta matéria prima é sólida, mas não suporta tão bem a tintura quanto a lã nova.

Forçoso é pois renunciar no momento aos coloridos claros, rosa, azul pervinca, verde claro, branco neve, cinzento claro, que tinham o favor das elegantes. Os chapéus trarão o luto ou o mêio-luto. Não se poderá sair da escala dos marrons dos marinhos, dos pretos e dos cinzentos-ferro.

Como côr viva ficará sempre a pintura do rosto. Um rumor alarmente havia corrido: o "batôn" dos lábios e o "rouge" iam faltar! Não ha nada disto. As elegantes que pensaram ser espertas fazendo estoques, horas antes do desmentido oficial, estarão reduzidas a empregar cremes e unguentos rançosos. Será seu castigo, por falta de sangue-frio.

Com a primavera, aproxima-se a época das Primeiras Comunhões. Este ano, será preciso uma carta especial para comprar um vestido branco de comungante. Muitas mamãs farão reformar o vestido de "uma irmã mais velha" ou retalharão seu vestido de noiva para a Comunhão da filha. A ordem é de economia. E' preciso industriar-se, com o sorriso. O sol primaveril ajudará, mesmo si se tem o ventre um pouco esfomeado.

M. Boussac de Saint-Marc, que é gascão, compôs uma paródia das privações que devem sofrer as elegantes, sôbre a canção popular "Corre, corre o furet"... Eis aqui alguns trêchos gentis e chêios de bom humôr da melhor vêia francesa:

I

De vossos vestidos de inverno,
O avesso vale o lugar, senhoras,
De vossos vestidos de inverno,
Utilisae o avesso.

Eis aqui, eis aqui,
Ei-la aqui,
Eis a moda, senhoras,
Avessos e avessos por aqui,
Avessos e avessos por alí.

II

Não mais sacos, mas uma cêsta
Uma vasta cêsta, senhoras,
Não mais sacos, mas um cabás
Chêio de bugigangas.

III

Um semblante vermelho ou de-
[masiadamente pálido
E', uma mentira, senhoras;
Um semblante vermelho ou demasiadamente pálido
Não póde agradar a Pétain.

Novidades de Modas

Estamos no luxuoso Hotel Ambássador, num "cock-tail" oferecido pela "Haute Couture" a Grã-Duqueza Maria, prima do falecido czar da Russia e do Rei Jorge da heroica Grecia.

Com a Grã-Duqueza conversaram Dna. Maria Ferreira, gerente da Casa Sloper do Rio de Janeiro e Mrs. Alma Norton Duffill, desenhista e estilista de Hollywood.

Vendo este "trio" em palestra tão animada o reporter procurou assenhorear-se da conversa entre uma Grã-Duqueza, uma estilista de Hollywood e uma compradora do Brasil.

Assunto... modas. A Grã-duqueza que é presidente de "Friends of Greece, Inc." e membro honorario de "Women's Auxiliary of the Greek War Relief Assn", é tambem uma autoridade na moda feminina e veiu a Los Angeles apresentar uma linda coleção de vestidos para a tarde. Prosseguirá breve a sua peregrinação com destino a São Francisco.

Mrs. Duffill uma grande amiga do Brasil, fez o conhecimento da Cidade Maravilhosa numa viagem de recreio e apaixonou-se pelo Rio.

Dna. Maria Ferreira gerente da Casa Sloper, veiu á California para levar para o Rio o "Glamour" de Hollywood.

As compras feitas por esta senhora para a Casa Sloper, a primeira firma brasileira que enviou compradores a esta cidade, foram de vulto e de gosto.

Conseguimos obter de Dna. Maria Ferreira algumas impressões que gostosamente oferecemos as nossas leitoras: "Por causa da guerra européia, Hollywood e Nova York concentram as atenções dos compradores latino-americanos.

Ha uma atração especial pelo "glamour" de Hollywood e para satisfazer a nossa seleta clientela, aqui me encontro, e breve no Rio, lhe darei novas noticias. Espero que tenha conseguido levar comigo as mais belas creações de modas recentemente lançadas."

Para completar as palavras da nossa ilustre visitante diremos que as visitas continuas da dirigente duma firma como é a Casa Sloper é uma prova eloquente da importancia dos nossos mercados para com os visinhos brasileiros.

(Transcrito do Citizen News, Los Angeles, California).

(48733)

PENSEI QUE ERA FELIZ...

(Irêne Drummond)

Pensei que era feliz durante a vida inteira...
E a minha alma vibrante em hinos se elevava
Cantando a glória rara, a glória apetecida,
De passar pela Vida, amando muito a vida...

Pensei que era feliz... pensei de tal maneira
Que em palavras febris, ardentes como lava,
Fraquezas combatendo e aplacando rancôres,
Aos brados contra a Vida, opunha os meus louvores...

Pensei que era feliz... porque aprendi bem cedo,
Que o instinto é que nos leva aos abismos da
[morte.
E da vida, prevendo o estranho labirinto,
Tracei para meu rumo, atenazar o instinto!

E assim, determinada, impávida, sem medo,
De frente o mundo olhei para traçar meu norte.
E então, se o meu olhar, se detinha curioso
Numa paisagem linda, enchendo-se de gozo,

Para não ser vencida ao êxtase empolgante,
E não dar no instinto idéias de vitória,
Desfitando êsse olhar do panorama lindo
Para outros deixava êsse prazer infindo.

E fui agindo assim, recalcando constante,
Todo o espontâneo gesto em procura da glória
De acalentar um sonho ou viver simplesmente,
A vida boa ou má e nunca indiferente.

Quanta vez a pensar sôbre o amor que arrebata;
Que faz da vida um céu, mesmo que inferno seja,
Sentindo em derredor seu deslumbrante apêlo,
Fiz-me surda, e tranquei o olhar para não vê-lo!

E sempre agindo assim, o perdão que resgata,
Opunha á covardia, á traição e á inveja,
E não tendo ambição, e não sendo altaneiro,
Tive ilusão de ser feliz, a vida inteira.

Mas um dia senti, presa do desalento
Que me achava sozinha... E a solidão espanta!
Que recebi da vida? indaguei assombrada,
Estacando vencida, em meio da jornada.

Que recompensa teve o meu desprendimento?
Que prêmio, coroou enfim, renuncia tanta?
Que foi feito da minha impávida coragem?
Por que já na minha alma as fôrças não reagem?

Em que consiste enfim, minha felicidade?
Aterra a solidão em que me encontro agora.
Não me lembrei á Vida, e hoje sou na verdade
Um ocaso tristonho e que não teve aurora...

QUESTÃO DE TEMPO

O marido — Nunca serás capaz de fazer com que este cão te obedeça.

A mulher — Qual nada! E uma questão de tempo. Tu tambem me deste muito trabalho, no principio...

PELO MUNDO

A Africa austral produz mais ouro que todos os outros paises do mundo, reunidos.

Foi na Universidade de Toronto, no Canadá, que se descobriu

FAÇAMOS TRICOT

Pull-over para rapaz (tamanho medio)

(Kyra)

Duas cousas são indispensaveis á elegancia sobria e discreta dos tricots para homem — qualidade do material e simplicidade.

Não nos deixemos, pois, tentar pelos pontos complicados, fantasias que demonstram grande habilidade, mas que encontram melhor aplicação na toilete das senhoras e das crianças.

O modelo que hoje trazemos ás nossas leitoras, é um pull-over sem mangas — tipo essencialmente pratico, de maior indicação em um clima como o nosso — executado em lã cinza azulado, ligeiramente mesclada, com arremates de lã mais escura, em torno do decote e nas cavas.

Material: — 250 grs., de lã 5 fios; 50 grs. de lã da mesma qualidade e espessura, de tonalidade mais escura; 3 agulhas de 2 m|m. 5 e 5 agulhas para meias.

Pontos empregados: ponto de gaita dupla — (2 m. dir. 2 m. aves.); ponto *de jérsei* (1 car. dir. 1 car. aves.).

EXECUÇÃO

Frente: — formar 110 malhas, fazer 5 cm. em gaita dupla e continuar em p. de jersey, aumentando 1 m. de cada lado, com int. de 3 cm. até 30 cm. de altura. Para formar as cavas, arrematar de cada lado 5 m., tres vezes 1 m. e continuar direito. Simultaneamente, tricotar 6 m. de cada lado em gaita dupla em seguida, em linha diagonal, roubar 2 m. de jersey, com int. de 4 car., até 44 cm. de altura total, para obedecer ao desenho da pala, que o esquema indica. Nessa altura, a pala estará terminada. Tricotar, então durante 2 cm., todas as m. em p. de gaita dupla. Depois, arrematar as 10 m. do centro para o decote; deixar um lado á espera. Arrematar 3 m. com int. de 2 car, — isso 4 vezes — do lado do decote e continuar, em seguida, em linha reta até 23 cm. de alt. da cava.

Para formar o ombro, arrematar as m. em 3 vezes. Voltar ao lado que foi deixado á espera e terminar como o primeiro, em sentido inverso.

Costas: — exatamente como a frente, com a mesma pala, mas sem o decote. Arrematar as malhas, de uma só vez, depois determinados os ombros.

Modo de armar: — arremates — Fechar as costuras laterais e os ombros. — Tomar, sobre 4 agulhas (para meias) as malhas em torno do decote; fazer com a lã escura 7 cm. em p. de gaita dupla e arrematar, sem apertar. Repetir o mesmo trabalho em volta das cavas, tricotando 2 cm. 5 em p. de gaita dupla. Arrematar.

Usado com calça escura ou cinza, sobre camisa esporte, de mangas curtas e uma echarpe de sêda grenat, por exemplo, de "pois" brancos, em torno do pescoço, esse pull-over fará um conjunto esportivo joven, elegante, sem perder o cunho de masculinidade, indispensavel á toilette do homem que se veste bem.

O oficio de cabeleireiro na França em 1941

MARSELHA, abril (Havas-Telemondial) — (Por via aérea) — Logo depois do êxodo de junho de 1941 abriram-se na zona livre novos salões de cabeleireiro. Na maior parte trabalhavam com pessoal dobrado, posto à disposição da sua clientela tambem multiplicada, como por exemplo em Clermont Ferrand, onde a população duplicou em alguns dias.

A mulher francesa, mesmo com a derrocada de junho, não perdeu o gosto pela "toilette". Muitas vezes é possivel que tenha perdido ou esquecido o seu ou os seus chapéus, no desatino de uma partida precipitada ou em loucas corridas pelas estradas da França. Mas como é que seus maridos poderiam censurá-las quando toda a gente havia perdido o rumo?

A moda de sair sem chapéu desapareceu durante o inverno, mas volta agora com os primeiros dias do bom tempo, talvez por motivos de ordem econômica. Com relação aos chapéus, propriamente, não se póde falar de moda. Tudo o que se sabe é que se usam caidos sôbre o olho direito. Mais do que nunca as mulheres precisam de ir aos cabeleireiros, pois o seu cabelo fica à vista.

O arsenal de drogas que os cabeleireiros empregavam depois da moda da ondulação permanente, que às vezes é tão efêmera como as flores, aumentou terrivelmente. Um bom cabeleireiro de damas é obrigado a fazer estudos de química.

Essas drogas, porém, acabaram. Presentemente os substitutos é que brilham, mas estes mesmos estão se esgotando. A maior parte das casas destes produtos fica na zona ocupada ou em Paris. São muito poucas as mercadorias desta natureza que passam a linha de demarcação. Aliás, as matérias primas também escasseiam. Assim, é preciso muitas vezes substituir os saquinhos dos aparelhos de frizar que contêm óleos ou produtos químicos por outros produtos, sem estragar o cabelo das clientes. É preciso ainda que a ondulação assim obtida seja tão durável quanto a antiga, sem o que a cliente aborece-se e recúa diante de uma despesa aleatória.

Por êsse motivo a cliente, permanece fiel ao seu cabeleireiros no qual tem confiança, para não servir de cobáia para experiência dos novos processos.

As grandes casas parisienses de perfumes não fornecem quasi nada para a zona livre. As usinas Coty, por exemplo, em Suresnes, foram requisitadas e fabricam produtos químicos menos frívolos que os pós. Outras foram fechadas momentaneamente. De fato, quando cada francês só tem direito a cem gramas de arros por mês, não é razoável que dêle se fabrique pó. Já se falou em substituí-lo por pó de cortiça. Ao menos êste seria leve.

Os cosméticos e brilhantinas ainda não faltam. Há, de certo, grandes "stocks", pois vêem-se nas "vitrines" muitas marcas novas. Também há bastante "rouge" para os lábios, não talves de todas as nuances, mas há bastante, apesar dos boatos que circularam.

Com os sabões e sabonetes o caso é mais grave. O sabão à base de óleo de sementes de uva faz espuma, é certo, mas não substitue o bom sabão branco de Marselha, a 72 % de excelente azeite de oliveira.

Os farmacêuticos acabaram com tudo o que tinham há anos e fabricam sabões medicamentosos com óleo de fél de boi e outros para emagrecer esta ou aquela parte do corpo que é preciso comprimir com o sabão ou os sabões maravilhosos de marcas desconhecidas ou mesmo sem marca, para as mãos, para a barba e para a "toilette". Dá-se o mesmo com os crêmes para barbear e os crêmes espumosos ou não. Tanto pior para os homens que têm pele delicada.

Além disso as navalhas tornaram-se raras. As lâminas de barba gênero Gillette também. Nunca se teriam vendido tantas navalhas de barbear elétricas se as houvesse. Êste artigo desapareceu do mercado. Alguns cabeleireiros ou cutileiros expõem uma na "vitrine", como uma peça de museu. Mas quem se aproxima bem lê numa pequena etiquêta: "artificial".

Será preciso voltar à moda antiga de Julio Cesar, que, segundo se assegura, se barbeava em campanha com casca de noz em braza?

O material dos salões de cabeleireiro gasta-se muito. Às vezes os móveis de tubos niquelados duram muito pouco e não podem ser substituidos. As cadeiras móveis eram importadas. Os aparelhos de ondulação e os capaceles de ar quente não se encontram.

Tudo o que é material elétrico está fóra de qualquer preço. Ou melhor, não existe. Os eletricistas vigiam os restos de cobre de uma lâmpada velha para vender uma nova.

Em suma, a corporação dos cabeleireiros [illegible] "stocks" de matérias primas ainda não se fez sentir muito. De modo geral, há muitos cabeleireiros na França.

Em Paris havia grande quantidade de cursos para aprendizes de cabeleireiros. Por mil francos, [illegible] processos americanos, proporcionavam aos alunos modelos para frisar, cortar e "tingir" para uma "sol-

BRONZES

MACAÚBAS

Quando no bronze do teu monumento
Gritar, como da gloria a alegoria,
Dos teus alunos e da Patria, um dia,
A augusta voz do reconhecimento,

Terás, na mão, beijada pelo vento,
A luminosa carta de alforria
Que concedeste, heroi, com galhardia,
Da treva da alma ao trágico tormento.

Irradiaste a tua alma em milhões de [almas.
Que dos teus livros irradia ainda
Por entre bençãos e por entre palmas:

Todas, porém, se hão-de fundir sómente
Na alma da Patria generosa e linda,
Ante o teu vulto, ó Mestre permanente!

ALFREDO GOMES

Oleiro de almas, mestre cuidadoso
Na feição do carater brasileiro
Sua profissão amou com verdadeiro
Amor, tornando-a um signo alto e for- [moso.

De sua vida o curso harmonioso
Foi um apostolado verdadeiro:
Fez dos deveres o dever primeiro
Ser justo. E o foi. Destino glorioso!

Educou e ensinou gerações várias
Sob os serenos, imortais preceitos
Das virtudes cristãs em lições diárias.

Quando, mais tarde, procurar-se nomes
Que recordem ilustres, grandes feitos,
Dirá a voz da justiça: Alfredo Gomes.

BETHENCOURT DA SILVA

Como Cristo falava á meninada,
A's crianças falou, com tal carinho,
Que elas puderam, sem pisar espinhos,
Ganhar o cimo da montanha amada.

Mostrou á juventude a suave estrada,
E o luminoso e esplendido caminho
Os quais, se acaso, alguém vence so- [zinho,
Sente na alma o clarão de uma alvorada.

Guiador e educador da infancia pobre!
Benemérito artifice! em teu nobre
Liceu de Artes e Oficios viverás!

Por isso, é da instrução fecundo obreiro,
Tu pudeste, no instante derradeiro,
Como um justo exclamar: Eu morro [em paz!

LEON[illegible] CORREIA

rée". Mas não garantiam emprêgo aos novos cabeleireiros.

Não encontrando colocação, os novos formados instalavam-se em qualquer parte e exerciam o seu mistér a preços de "dumping", em detrimento dos cabeleireiros estabelecidos. Não se faz idéia de quanto ganhava um cabeleireiro de senhoras em 1928 ou 1930. Outrora, 8 % das senhoras francesas frequentavam os cabeleireiros. A proporção hoje está invertida: só 3 % é que não vai lá.

Eis aí porque os cabeleireiros querem agora que a sua profissão seja regulamentada, [illegible]

Canto novo da America

Eu não creio nos homens que falam em vitória
E civilização,
Entre choques de baionetas e troar de canhão!

Eu desconheço a glória
Daqueles que tentam passar à História
Caricaturando Cesar ou Napoleão!

Eu desprezo êsse ideal de ditadores
Que falam de liberdade e libertadores,
Sem conhecerem — o Perdão!

Eu não sinto essa vida alegre e cheia
De fartura,
Calcada na desventura
Alheia!

Eu não vejo essa grandeza de domínio
Conquistada por mãos
Ainda quentes do sangue de seus próprios irmãos,
Numa volúpia bárbara de extermínio!

Eu sei que nessa luta insofrida, acesa,
Fraquejará a própria Natureza
Como um enorme coração
Exangue...
Pois sôbre um chão coalhado de mortos e húmido de sangue,
As sementes lançadas
Não germinarão,
— Na promessa feita das messes doiradas!

E tudo morrerá neste século de horrores...
A Europa exausta e sem destino,
Tombará ao punhal assassino
Dos modernos civilizadores!

Mas na angustia dêsse horizonte baço
Paira a benção da fôrça de um novo braço
Aberto ao Porvir!
Surge nos Andes... Na America do Sul!
— Loira estrela de um céu eternamente azul,
A subir! a subir!

Gigante dormido — ninguem via seu gesto aflito!
Condor — seu sonho voava no Infinito!
Gênio — vivia ainda de esperança!
Hoje, desfeita a traiçoeira liana
Que lhe ocultava [illegible]
E selvagem de sedutora Yara,
Sorri ao Mundo a Terra Americana!

Vem, meus irmãos de Países estranhos, sem bonança!
Aqui a vida é bela, e por ser bela seduz!
O sol mais claro! A noite mais profunda e mansa!
E, abrindo as pálpebras tontas de luz,
Cai de joelhos, ante o altar abrupto das montanhas, a aurora
E, como uma criança,
Faz o sinal da cruz, e chora!
Abençoando a felicidade que aqui mora!
E pelos vales, sôbre as águas paradas,
Dança a alegria doida de mil asas doiradas,
Entre cascatas fôrtes e ternos reclamos
Dos ninhos quentes de amor embalados pelos ramos!

Atento o ouvido! Penetra êsse mundo de mistério e beleza
Que pulsa dentro do coração da nossa Natureza!
Rugidos de pororoca! Gritos de cataratas!
Chão aberto em flores sob um céu de anil!
Selvas eternamente verdes! Rios de argento e cobalto!

Que cantam nas águas do Prata... [— Grandezas mil,
Riem na Colômbia... Vibram no Perú... Sonham no [Equador...

E nas terras morenas do Brasil,
Têm colcões de serpente e blandícios de amor!

E nessa Canaan alegre e tropical
Fulgindo como um oasis em meio do deserto,
Que tu, Estrangeiro, encontrarás onde afogar teu Mal,
Porque a América será sempre um Templo aberto
À Dor Universal!...

JOSÉ JAMBO DA COSTA

Inédito.

A FILHA DO DIABO

CONTO DE Juliette L. Flandre

Sobre o ladrilho da cozinha, a cesta fechada agitava-se de vez em quando.

— E' de esperar que o patrão não se tenha lembrado de trazer uma serpente! — exclamou Emilia, entre medrosa e desconfiada.

O patrão interpelado, deu de ombros: — Porque queria você que eu trouxesse uma serpente?

— Você é capaz de tudo...

— E você é uma velha rabujenta.

Assim dizendo, o patrão curvou-se sobre a cesta e abriu-a devagar. Sobre um pedaço de flanela cinza, um pequenino animal parecia dormir; logo despertou porém, talvez assustado com aquelas vozes humanas, deixando-se permanecer imovel, qual um bello pompom todo branco.

Mas pouco a pouco, moveu-se; foi se erguendo, esticou as patinhas de algodão e abriu muito grandes, os grandes olhos côr de cinza, iluminados por uma chama diabolica.

— Que idéia do patrão de trazer outro gato! — murmurou Emilia.

— Já que morreram os nossos velhos companheiros Raton e Manot, entregando a Deus — o deus dos angorás — as suas belas almas que agora repousam no paraíso, trouxe esta pobrezinha, [illegible]

— E vou ter que criá-lo à madeira!

E Emilia atirou-se ao fogão, limpando-o com violencia, murmurando incompreensiveis palavras, entre as quais o patrão conseguiu perceber esta frase:

— Resta saber si eles aceitarão o tal gato...

— Eles quem?

— Raton e Manot, naturalmente.

Um pouco inquieto, o sr. Tavernier olhou a sua velha criada:

— Quando vivos, eles não eram lá muito acomodados, mas agora... não compreendo...

— Quem foi que disse que os gatos morrem de todo? Até parece que o patrão não sabe o que seja o sabbat...

— Sempre desconfiei que você fosse feiticeira, mas eu nunca adorei o Diabo!

— Não se trata do Diabo, mas do sabbat dos gatos. Quando eles gritam de noite, no jardim, ninguem me faria pôr o pé lá fóra. Pensa o senhor que, sózinhos, os gatos vivos poderiam fazer semelhante barulho? Os outros, enterrados aqui e ali, juntam-se a eles e eu juro que Manot e Raton não consentirão que outro bicho lhes tome o lugar.

Existem ainda, no campo, muitas dessas velhas que parecem ter conservado uma singular comunhão com os misterios da natureza. Vivem cercadas de sortilegios, de pressentimentos e pretendem ver e ouvir coisas que os outros não percebem. Sem ser mais credulo que o geral dos homens, o sr. Tavernier respeitava as idéias de sua criada-feiticeira, embora discutindo-as de vez em quando. A natureza humana ama instinctivamente o maravilhoso e as coisas narradas pela iluminada Emilia eram interessantes de ouvir.

Enquanto decorria o dialogo, a gatinha ia-se ambientando; por cima da cesta inspecionava a sua nova habitação e, atraida por um raio de sol, abandonou o seu refugio. Deu alguns passos, sentou-se sobre o ladrilho e se poz a olhar...

— Emilia! Veja que olhos. Não é admiravel que um ente tão pequenino possa ter tanta vida?

— Temum cibar de Satan — decretou a velha.

— Bichano, Bichano! — chamou o dono da casa.

Abriu-se a boquinha côr de rosa. Mas em vez de um miado, quatro silabas bem nitidas foram ouvidas:

— Ki-ki-ki-ki!

— Ela nos diz o seu nome — fez o patrão extasiado.

— Ela?

— Sim, é uma gatinha.

— Ainda por cima! [illegible]

— Assim o quer a natureza, minha filha.

— Um bicho que nem sabe miar e que diz Ki-ki-ki-ki. E, com esses olhos! E' a gata do Diabo. Ouça, senhor: nunca apreciei esta sua mania de colecionar bichanos, mas suportava-os porque o patrão não tem mulher nem filhos. Manot e Raton espantavam o fox do visinho, esse medonho Rio que vinha aqui estragar os meus canteiros, [illegible] E juro que Raton e Manot jámais consentirão em ser substituidos por uma filha do Diabo!

Ki-ki-ki-ki, filha do Diabo, tomou posse da mansão. Ela era tão pequenina, tão pequenina e tão leve [illegible] Pensavam que estivesse em cima da mesa? Estava no alto das cortinas; subia-se num escadinha afim de apanha-la e no mesmo instante desaparecia, metendo-se no armario da louça. Eram enprevistos todo sos seus movimento e ninguem podia adivinhar onde ela se metia. Dormia nos mais estranhos sitios: numa caixa pequena demais, numa gaveta mal fechada. Tinha rapidos movimentos de ternura; quando o amo chamava: Ki-ki-ki-ki, saltava-lhe sobre o ombro, dava-lhe uma ou duas pancadinhas com a pata, fugindo a seguir, para ocultar-se em logares que só ela descobria...

— Este bicho veiu do inferno para fazer o nossa danação — resmungava Emilia — Mas quando *eles* a descobrirem no jardim!...

Durante o inverno permaneceu trancada. Veiu porém a primavéra com a sua convidativa doçura.

— Ki-ki-ki-ki vai agora conhecer o jardim — decidiu o amo.

Emilia, preparando o almoço, ergueu uma colher qual ameaçadora espada:

— O patrão fará como entender, mas o fox do visinho fez um novo buraco na cerca e entra aqui quando entende. E aviso mais uma vez que os seus dois gatos que estão enterrados sob a roseira branca não suportarão esta entrometida. Vae haver coisa...

— Ouça, Emilia — fez paciente, o sr. Tavernier — Raton e Manot eram dois bichos honrados que cumpriram a sua existencia de gatos. Sobre a sepultura deles plantei uma roseira a "Rainha das Neves" que fica toda branca no verão. Porque haveriam eles de se opor a que eu continuasse a gostar de gatos?

A criada escancarou a porta. Ki-ki-ki-ki, curiosa adeantou-se; Emilia então, apontando o jardim num gesto de grande tragica, falou: — Vai, filha do Diabo!

Mas durante três dias, a gatinha não se afastou da porta; no quarto, resolveu enfim aventurar-se. Léve, alegre, travessa, pos-se a saltar, a subir aos arbustos, a correr de um lado para outro do grande jardim.

— Cuidado com o cachorro — recomendava Emilia — Ainda esta manhã éle andou por ahi.

E fechando a porta da cosinha:

— Não quero ver isto — acrescentou sem logica pois que, segundo dizia, detestava a gatinha branca. Mas o sr. Tavernier estava atento; atento tambem, do outro lado da cerca, estava o terrivel fox, inimigo jurado de toda a gataria da redondeza. Ao perceber Ki-ki-ki-ki, deu um salto para o lado dela. A inocente filha do Diabo arrepiou-se toda. Mas no momento em que o cruel Rio ia avançar, em vez de fugir, poz-se a voltear em torno do agressor, num movimeoto louco, tocando apenas no sólo. Estontesdo o cachorro procurou segui-la. Como apanhar semelhante bicho que parecia ter-se tornado um turbilhão? O sr. Tavernier jurou mais tarde, ter visto, por um instante, a gatinha sobre a cabeça do cão, a arranhar, arranhar... De subito, exhausto, o fox parou: Ki-ki-ki-ki havia desaparecido. Mas do alto, uma cofinha modulava as quatro estranhas silabas: Ki-ki-ki.

A filha do Diabo considerava o seu adversario de cima de um galho da cerejeira. O rabo entre as pernas, afastou-se o vencido. O amo foi buscar a gatinha que tremia toda arrepiada ainda, felicitando-a pela vitória. Conversando os dois, uma nos braços do outro, passaram e pararam junto á "Rainha das Neves"; ali repousavam os dois velhos bichanos; docemente falou o sr. Tavernier: — Vejam, é a gatinha nova... E' preciso defende-la.

Emilia que, finda a luta, se aproximará, respondeu:

— O senhor verá que bonita defesa terá a intrusa!

Dois dias mais tarde, desenrolou-se o drama. Ki-ki-ki-ki, familiarisada como o jardim, cuidava da sua toilete sobre a grama, quando Rio que estivéra de alcatéa, atirou-se sobre ela. De um salto a gatinha escapou-se, correndo para o fundo do jardim, indo o fox atras.

— Pronto! — gritou Emilia, tapando o rosto.

— Não. Olhe — respondeu o patrão.

No momento em que o cão ia apanha-la, Ki-ki-ki-ki chegava junto á sepultura de Raton e Manot, guardas fieis daquele jardim, subiu á roseira, enfrentando o inimigo para a ultima defesa. E foi então que se deu o milagre. O cachorro recuou, o pelo arrepiado, rosnando surdamente. Estava tomado de misterioso panico que nada de visivel podia explicar. Ficou um segundo imovel, de boca aberta, a tremer; depois deu meia volta e partiu a correr como um louco.

— Viu Emilia? — fez o amo — Os meus velhos gatos protegeram Ki-ki-ki-ki contra o inimigo. Manot e Raton aceitam a intrusa porque sabem que uma vida de homem equivale, em sua duração, a cinco ou seis vidas de gatos e que nem uma saudade é eterna...

— Talvez, patrão. Mas é mesmo uma filha do Diabo e teve todo mundo a seu favor, até eles!

Nunca mais tentou Rio cavar novos buracos na cerca. Tinha compreendido que um poder invisivel guardava aquele jardim. Ki-ki-ki-ki tambem o compreendera. E quando lhe nasceu a primeira ninhada, foi colocar os seus bichaninhos sob a roseira branca, numa homenagem aos dois gatos mortos, aos quais pediu por certo, protegessem tambem os netinhos do Diabo...

Trad. de SYLVIA PATRICIA.

YEHUDI MENHUIN

Dentro em breve os cariocas terão ocasião de aplaudir Yehudi Menhuin.

Neste despretencioso artigo desejamos, apenas, fazer ressurgir de um passado ainda recente, a figura loura do "menino prodigio".

De origem modesta, Yehudi Menhuin nasceu na América do Norte. Seus pais, jovens judeus russos, tinham pela musica um culto que chegava quasi á idolatria: muitas vezes, privaram-se de jantar, contentando-se com um pedaço de pão, para terem meios de ir ao concerto. Alimentavam-se de musica, inebriavam-se até o extase. Foi num ambiente desses que nasceu Yehudi.

Não tinha ainda dois anos, quando sua mãe resolveu levá-lo consigo aos concertos.

— Para que privá-lo de musicar?" dizia ela aos que a criticavam. "Outras mães levam seus bébés aos grandes magazins".

E assim, Bach, Beethoven, Brahms, lançados por uma centena de instrumentos, tomavam na cabecinha loura o lugar das costumeiras "cantigas de ninar".

Yehudi era uma criança linda; seu rosto muito alvo, refletia como um espelho expressivo, os traços graciosos, os cabelos cor de mel de sua mãe — georgiana formosa.

Encantados, os vizinhos traziam-lhe brinquedos, que a criança recebia com o mesmo indiferentismo. Causava surpresa aquela atitude passiva: não era normal que desdenhasse aquilo que a todos os garotos agrada. De repente, o pai pareceu compreender o enigma — "E' um violino que ele quer!"

Havia muito tempo que esse desejo lhe mordia o próprio coração; sem meios para satisfaze-lo, recalcára-o, para que ninguem o suspeitasse. E, sem saber porque, emprestava agora ao filho os mesmos ancelos.

Assim como lhe poderiam ter dado um fuzil sem cartuchos ou um trem destinado a não sair da estação, deram-lhe um violino, que ficava indiferente ao atrito do arco. Ao recebê-lo, Yehudi manifestou sua alegria por um sorriso e, com suas mãos novas, suas mãos que mais tarde haveriam de assombrar o mundo, experimentou o instrumento; vendo, porém, que era mudo, atirou-o raivosamente ao chão. Nesse dia, teve sua ultima furia de criança e, talvez, seu primeiro desespero de homem.

Impressionado, palpitante de uma esperança que não ousava exprimir, o pae contou a cena a um amigo que dispunha a certos recursos.

— "Deixa estar. O pequeno terá seu violino", disse-lhe este.

Pouco tempo depois, "o pequeno" teve, de fato, um violino e um professor, que logo descobriu o enorme tesouro, a força misteriosa que se ocultava sob a fragilidade da criança. Fê-lo estudar como um homem. Cinco anos mais tarde, com pouco mais de sete anos, o pequeno Menhuin era solista da Orquestra Filarmonica de S. Francisco.

Durante alguns meses, o nome de Yehudi correu de boca em boca. Era Mozart que, há seculos de distancia, voltava á terra!

Se o pae do menino cedesse á tentação de exibi-lo, aceitando um dos inumeros contratos que se ofereciam, uma chuva de ouro cairia sobre a familia, por vezes bem necessitada. Mas, seu profundo amor pela Musica, o respeito involuntario que sentia pelo filho, o incitaram á prudencia.

— "É preciso ainda estudar, trabalhar muito, muito mais!"

Resolveu, então, ir a Paris, mudar de clima, de tradição, de escola, para ver, se longe do ambiente no qual desabrochára, a força misteriosa poderia resistir.

Logo depois de sua chegada, apresentou Yehudi a um amigo, que o conduziu a Paul Paray, conhecido chefe de orquestra. Este, olhou com indiferença o menino de nove anos, cuja fama ainda não havia chegado á Europa.

— "Que quer tocar?" perguntou ele, sem interesse.

— "A "Sinfonia Espanhola" de Lalo", respondeu o pequeno.

— "A Sinfonia Espanhola?... E muito dificil", responde Paray. E, resignado, ageitou-se na poltrona para ouvi-lo.

Desde os primeiros compassos, uma emoção crescente foi se estampando na fisionomia do chefe de orquestra; no fim da sinfonia, completamente transfigurado, tomou o menino nos braços e beijando-o, disse-lhe:

— "Sabes que és um genio?!"

Paray fez questão de revelar, ele mesmo, o jovem artista ao publico parisiense. Naquele domingo, vendo aparecer no palco um menino de cabeleira ondeada, louro e rosado como os querubins das imagens religiosas, insensivelmente irrompeu em prolongada salva de palmas. Quando, porém, o "querubim" começou a tocar, a platéia de "connaisseurs" teve certeza de que diante dos olhos estava um "double" de Mozart...

Insensivel ao mundo exterior, de olhos cerrados, voltado para si mesmo, Yehudi tocava. E a sala, as paredes e o proprio ar pareciam enfeitiçados pela magia de sua arte, como outróra as matas, as fontes estremeciam ao som da lira de Orpheu.

Daquele dia em diante, Enesco tomou-o sob sua proteção. Cercando-o de ternura, de conselhos preciosos, foi ele o guia seguro que conduziu o joven Yehudi ao proprio coração da Musica.

O HARAHUI

Celso Brant

Apesar do inteiro desconhecimento de nossa parte acerca da arte dos nossos antecessores no sólo americano, começamos, há bem pouco tempo, a compreender que os amerindios tiveram, na verdade, uma atividade artistica e cultural muito mais desenvolvida do que sempre pensamos. Graças aos poucos estudos isolados que se tem feito, parece demonstrado que a civilização daqueles povos que estavam na dianteira intelectual na America precolombiana possuiam um grão de adiantamento em tudo equivalente ao dos conquistadores.

A arte precolombiana é inteiramente demonstrativa da grandeza da concepção indigena no terreno da originalidade. Nada obstante muita coisa haver se perdido, desventuradamente, para nós, o pouco que conhecemos acerca de arte amerindia no faz pensar na grandeza de seus artifices.

E de todas as manifestações artisticas dos primitivos habitantes do Novo Mundo, a mais significativa delas talvez seja mesmo a poesia. Na verdade, como poucos povos da terra, os amerindios souberam cultivar com toda a ternura o jardim de sua poesia. Muitas das composições que chegaram até nós são verdadeiros atestados de um gosto apurado e de uma sensibilidade verdadeiramente sadia. E o que mais se admira na poesia dos amerindios é justamente a sua simplicidade e a ternura que deixa extravasar.

"E si a poesia é a flôr das artes dos precolombianos, o harahui é a flor das formas poéticas dos amerindios. No nosso trabalho a *Poesia Amerindia* tivemos a oportunidade de afirmar: "O harahui é a mais bela e formosa flor poetica do jardim selvagem da America. E' um ramalhete de formosas flores campestres rescendendo em noite de primavera. Reflexo eloquente de uma alma triste, ele traz em seu seio a melancolia infindavel das raças que vivem subjugadas pela imensidade da natureza".

(*A Poesia Amerindia*, pag. 29).

O harahui é triste, como triste é quasi toda a poesia, porquanto versos são, ordinariamente, "dores aladas", para nos utilizar da expressão de Heine. Na verdade, o harahui tem um certo parentamento com a elegia, porquanto se irmanam na dor.

Esse aspeto de tristeza se retrata em todas as composições no genero que chegaram até nós. Recordemos uma delas:

CHIQUIOK

Teksi muiupi
Tucui pachapi
Mascaska
Manam canmanchu
Nhoka'lay lina
Huao chaka
Maykan runarak
Imay alliparik
Caspapas
Nhokap yupiyman
Nhokap yupiyman
Chayanman
Chiquip intuskan
Punchaupichari
Nhokaka
Pakarerkani
Millay usukpak
Camasca.
Kolluchun ari
Chay pakariscay
Puncahuka
Tuta tucuchun
Nhacaska cachun
Huinhaypak

Si quisermos verter para a nossa lingua esses versos, teremos, mais ou menos:

O INFELIZ

Por mais que procuro
Por toda a parte,
Com diligencia,
Outro infeliz,
Tão desgraçado,
Não encontro,
Qual o vivente
Tão angustiado
Que chegue
Ao infortunio
Aonde me arrasta
A má sorte,
Que infausto dia,
Fatal instante
Terrivel,
Quando o destino
Te deu a vida
Tão triste
Que apagado no tempo
E assim
Seja maldito,
Transforme-se
Em noite
Sem fim.

Apesar da inevitavel dificuldade de tradução em lingua tão diversa, ainda assim se póde verificar que a arte poetica indigena da America era algo de positivo, que não merece, de nossa parte, de forma alguma, o desprezo que lhe votamos, desprezo, aliás, nascido justamente da ignorancia e do erro.

Como vive atualmente o mais famoso conjunto coral infantil do mundo

Lião, abril de 1941 (H. T.) — (Por via aérea) — Os pequenos cantores de Croix de Bois, dos quais anunciaram uma próxima visita á America do Sul, são considerados como o mais perfeito e o mais famoso conjunto coral infantil do mundo.

Antes da guerra, entre dois concertos na França, ou no estrangeiro, eles repousavam em Paris, em pleno quarteirão popular de Belleville, na casa dirigida pelo abade Maillet. Era a velha mãi do abade que se ocupava da vida material dos meninos cantores.

O mês de setembro de 1939 os encontrou em uma pequena praia da Mancha. O exodo dispersou numerosos deles. Aqueles que seguiram o abade Maillet passaram algumas semanas nos Pirineus. Depois de triunfal visita á Espanha, e a Portugal, os pequenos cantores vieram instalar-se e trabalhar em Lião.

Como aquela de Belleville, a casa dos pequenos cantores está em pleno suburbio operário em Villeurbanne. Chaminés de usinas fumegam perto. Um jardim cerca a casa, que embora modesta é suficiente para alojar 35 crianças e rapazes que compõem atualmente a "manécanterie".

Depois de junho ultimo, o abade Maillet teve que suportar muitas dificuldades para assegurar o recrutamento do seu côro. Grande numero de seus membros estavam dispersos. Muitos haviam seguido ou tinham ido reunir-se ás suas familias. Outros estavam impedidos de passar a linha de demarcação entre a zona ocupada e a zona livre.

Mesmo assim, no entanto, o abade conseguiu reunir numero suficiente de crianças. Lião lhe forneceu muitos. Todas as provincias da zona livre lhos forneceram. Era preciso completar periodicamente as vagas, como outróra. Com efeito, as crianças crescem e são chamadas seja por seus estudos, seja por seus trabalhos. Antes da guerra, Paris e o suburbio enchiam as vagas.

A vida dos pequenos cantores em sua casa de Lião é dividida entre a musica e os estudos escolares que não devem ser negligenciados.

Um professor é encarregado deste ensino. A escola ocupa um edificio muito próximo, como todas as escolas. Os "manécantes" fazem adições na lousa, ditados, como todas as crianças de sua idade. Entre duas aulas jogam bola, carniça. Durante quatro horas por dia eles cantam, e seus ensaios formam verdadeiramente um espetaculo extraordinário. Estes rapazes do povo chegaram, á força de educação e de cuidados atentos, a possuir um sentido de cadência, uma execução de voz, um conhecimento de solfejo verdadeiramente unicos...

O coro "da cruz de madeira" é em principio polifônico, quasi sempre a quatro vozes: soprano, alti, tenores e baixos. Algumas vezes a eles se juntam baritonos e "mezzi". Cada uma das partes repete, separadamente, bem entendido, sob a direção de um dos colaboradores do abade Maillet. Eles assimilam, retêm, sentem e repetem por assim dizer, a musica a mais dificil com uma destreza surpreendente. Ao fim de alguns dias apenas estão em estado de a cantar juntos sem acompanhamento. Na ocasião dos ensaios, o tom lhes é dado por algumas notas de harmonio. Depois eles cantam como em publico, sem musica instrumental.

Neste momento as crianças aprendem um salmo: "Timor e Trêmor" — posto em musica por Francis Poulenc. E' de uma dificuldade extraordinaria, com dissonancias que atrapalhariam muitos cantores experimentados. Quatro ou cinco ensaios lhes foram suficientes no entanto para pôr em ponto tal trecho.

Tambem seu repertório é muito vasto e os programas das audições pode variar constantemente.

Fora do canto, são crianças como as outras, tão estouvadas, travessas e desobedientes como todas as outras crianças. E' evidente que o abade Maillet não se desinteressa de sua vida espiritual e religiosa. Eis á padre antes de tudo, e a musica a seus olhos não é sinão um melhor meio de glorificar o Senhor. O rei David não cantava diante da Arca-Santa?

As crianças são unidas a seu abade por um grande afeto. Não é um negócio facil dirigir este pequeno mundo de 7 a 17 anos. A maioria dentre os cantores conta menos de 13 anos, principalmente os sopranos e os "alti". Há algumas vozes entre eles verdadeiramente miraculosas de leveza e de plenitude. Quando suas vozes mudam, esperam alguns meses antes de se fazer cantar novamente. O tempo de ver qual será sua classificação, tenor ou baixo.

Eles ficam cantores tanto tempo quanto o desejarem, mas quasi todos deixam a "manécanterie" entre 15 e 17 anos, para tomar um oficio ou prosseguir outros estudos fora da musica. O trajo dos pequenos cantores, que lembra aquele dos coristas com a cruz de madeira rustica sobre o peito, não indica absolutamente que estas crianças estejam destinadas á vida eclesiastica. Não fazem nenhum voto.

Mas não é duvidoso que a musica e o canto devam acordar entre certos desses pequenos cantores um certo misticismo religioso e mesmo uma vocação religiosa. O abade Maillet viu vários de seus alunos entrar para as Ordens. Mas tambem já abençoou cincoenta e dois casamentos de seus cantores.

Em alguns anos, os pequenos cantores percorreram a Europa inteira e a Africa do Norte várias vezes. Encantadores embaixadores da gentileza francesa, eles foram duas vezes á América do Norte e á América do Sul, onde proximamente voltarão. No momento da declaração da guerra, havia um projeto de viagem dos meninos cantores á Australia. Estes concertos em França como no estrangeiro são o unico meio de subsistencia para a "manécanterie" e a vida desta obra interessante.

Até antes do governo do marechal Pétain, jámais o abade Maillet havia recebido subvenções do Estado. Ao contrário, em dias mais felizes, a "manécanterie" cantou muitas vezes para aliviar muitas misérias, dando concertos de caridade. Atualmente, o dinheiro necessário á subsistência é fornecido pelas cotas feitas nas igrejas onde eles cantam. Aos domingos cantam geralmente em Lião. O abade Maillet sóbe ao pulpito e pede aos fieis para convidar á sua mesa de familia um dos pequenos cantores. Quando eles vão á provincia seu alojamento está assegurado da mesma maneira.

Assim corre a vida estudiosa e harmoniosa destas crianças de França que percorrem o mundo cantando, como os anjos que na Noite de Natal convidam os homens de boa vontade a festejar o futuro de um modo melhor...

O hospede daquela noite

(Continuação da 3ª pag.)

Pediu a Deus que o amparasse e fizesse sair bem daquela aventura. Mais calmo, deitou-se, assim mesmo vestido e soprou a vela.

O silencio era completo em toda a casa.

O luar, penetrando pela vidraça entreaberta, trouxe-lhe á mente outras noites como aquela, em que passava horas abraçado ao violão, ao relento, lacrimejando saudades indefinidas e ingratidões de morenas caprichosas.

Avultava-lhe na imaginação a felicidade daqueles momentos, tão cheios de calma.

Quanta poesia!

Talvez fosse perder tudo aquilo, quem sabe se aquele não seria o ultimo luar da sua vida!

Subiram-lhe aos olhos humidades enternecidas.

Sentou-se na cama e curvou-se em direção á janela.

Que noite, meu Deus!

Os grilos arripiavam os ouvidos do silencio —

Cri, cri... cri, cri...

E as rãs —

uap, uap — uap, uap...

Um pyrilampo entrou e acendeu a lanterna.

Que bonito!

Em meio áquele enlevo, assaltou-o a realidade do perigo iminente.

Fechou a janela e deitou-se.

Começou a pensar: um senhor em que enrascada me vim meter! Pois si eu conhecia a fama desta gente, para que fui tentar a Deus? Credo, deve ser até pecado!

Tentou reagir; era uma vergonha! Então, para que servia sua fama de valente? — já não bastava ter tido medo da sombra das arvores?

Contra coisas que lhe pareciam do outro mundo, já sabia que não tinha luta. Estava acabado. Agora, porém, tratava-se de gente, não de almas penadas. Aquêles italianos do inferno premeditavam alguma contra êle. Se ficasse com medo, — adeus, adeus minhas encomendas! — desmoralizar-se-ia a seus proprios olhos. Nunca mais teria coragem de esperar os inimigos na ponta da faca.

Foi-se animando. A serenidade diante do perigo que nunca o abandonava e agora parecera querer claudicar, ia-lhe pouco a pouco entrando no espirito. Aquele sabor de aventura, e o desconhecido que o esperava davam-lhe alvoroços. Já começava a ficar impaciente. Tinha curiosidade de ver como acabaria tudo aquilo.

As horas iam deslisando: onze horas, meia-noite, uma hora...

Longos minutos haviam passado após a ultima badalada, quando sentiu que alguem fazia girar a maçaneta da porta. Encolheu-se um pouco, fechou os olhos e pôs-se a respirar com força.

A porta foi cedendo, devagarinho. Êle sentiu que o coração lhe batia apressado. Entreabriu um olho e esperou.

Os gonzos deram um estalido e a pessoa que abria o aposento deteve-se.

Passaram-se alguns minutos, vagarosos. O relogio da sala de jantar bateu meia hora. Gervasio teve um estremecimento.

A porta continuou a ser empurrada e, pela abertura, passou uma cabeça. Reconheceu o dono da casa.

O italiano inspecionou um momento o quarto e foi entrando cautelosamente.

Trazia uma faca entre os dentes e, na mão esquerda, uma vela, cuja luz era abafada pelo papel pardo que a envolvia, formando lanterna.

O assassino foi-se aproximando do leito. O viajante não perdia um só de seus movimentos.

Quando o viu levantar a faca e aprumar-lhe contra o coração, de um salto agarrou-lhe o braço e com uma dentada no pulso fê-lo largar a arma.

A vela tombou e apagou-se. Travou-se no escuro uma luta surda, rapida, em que Gervasio, musculoso e agil, dominou o adversario.

Conseguiu logo apanhar-lhe a garganta e começou a apertá-la até deixar o contendor fora de ação, meio asfixiado.

Vendo-o inerte, sentou-se na cama e enxugou a testa. Nisto, deu com os olhos no punhal tombado ali, no tapete e pensou: o verdadeiro é acabar com esse cachorro de uma vez! E empunhou a arma terrivel. Mas repugnou-lhe matar assim, friamente um homem desacordado. O melhor era amarrá-lo e, no dia seguinte, entregá-lo á policia.

O italiano fez um movimento. Gervasio levou-lhe instintivamente a mão ao gasnete. E, tirando o lenço do bolso, amarrou-lhe a boca em solida mordaça.

Depois, agarrou o lençol e foi rasgando em tiras, que lhe foram servindo para amarrar os braços, das pernas.

Ao cabo de alguns minutos, Pascoal estava com o corpo inteiramente dentro de uma rêde de ligaduras, que iam dos pés á cabeça. Dir-se-ia a mumia de algum Pharaó...

Quando o novo hospede entrou para o quarto, Pascoal e Carmela traçaram o seu plano.

Era uma oportunidade que não podiam deixar de aproveitar. O hospede trazia consigo trinta e tantos contos! Então combinaram: enquanto ela ia fazer o "serviço", o marido permaneceria na sala de jantar. Á espreita. Era sempre prudente ficar um deles de vigia: podia alguem ir dar com o casal ali na estalagem e entornar o caldo.

Se porventura aparecesse algum viajante transviado, Carmela se encarregaria de despedi-lo, com um pretexto qualquer.

No momento de ir executar o crime, Pascoal vacilou, tomado de pressentimentos: — olhe, Carmela, é melhor não fazermos isso. Em São Paulo, nos safámos sem maior dano, mas nem sempre as coisas saem como a gente quer. E se fossemos descobertos?

Carmela mostrou-se indignada. E vociferou num italiano inconcebivel: — Você está é com medo! Si a gente não se arriscar por uma quantia dessas, então não sei! Enfim, si não quer, eu vou. Já da primeira vez fui eu quem fez quasi tudo. Ande, seja homem!

O marido acabou resolvendo-se. Aquela mulher era mesmo o diabo. Fazia peteca do coitado.

— Se, na hora, não tiver coragem, é só me chamar. Bem sabe que, comigo, não ha disso...

— E si fossemos os dois?

— E quem fica aqui, vigiando se alguem chegar? Depois, se formos ambos, haverá mais perigo de fazer barulho e acordar o homem. Olhe, quer saber? Eu mesmo vou. Você fica aqui tomando conta.

E estendeu a mão para o punhal.

— Está bem, está bem, eu vou!

Gervasio, depois de amarrar o assaltante, deixando-o sem movimento, pôs-se a pensar no que havia de fazer com aquele corpo inerte.

Sair com êle e entregá-lo no primeiro povoado não convinha, teria de lutar tambem com a mulher.

A' lembrança de Carmela, teve um sobresalto: que mulherão, aquela italiana! E agora, com o marido assim atado, tinha-o ao seu dispor. E si...

Nesse momento, sentiu passos no corredor. Atirou precipitadamente a colcha sobre aquele cadaver vivo, cobrindo-o todo e esgueirou-se para trás de uma canastra.

Carmela entreabriu a porta e espiou. Vendo tudo no escuro, chamou baixinho: Pasquale!

Não obtendo resposta, passou o castiçal e inspecionou todo o aposento.

—Ora essa, que teria acontecido?

Foi entrando, pé ante pé.

— Naturalmente, pensou, não teve animo e, com vergonha de me confessar tanta fraqueza, foi-se meter na cama. A estas horas, é bem capaz de estar dormindo...

E que louco, deixar aqui o punhal! O que é o medo!

Apesar de amarrado, o italiano conseguiu mover-se na cama. Carmela recuou instintivamente.

Já com a mão na maçaneta, esperou indecisa.

O perigo de ser presentida, a ansia de conquistar a pequena fortuna que aquele homem guardava deram-lhe uma energia sobrehumana. Pousou o castiçal sobre a cadeira e precipitadamente, como receosa de ver desmanchada a resolução que subitamente dela se apossara, agarrou o punhal e, levantando a coberta, mergulhou-o febrilmente na garganta de quem ela pensava ser o hospede daquela noite.

O sangue esguichou, com um silvo, indo empastar-lhe o cabelo das temporas.

Ouviu-se um ruido gargarejante, seguido de estertores.

Então raivosamente, com o delirio do sangue a pôr-lhe no braço enlouquecimentos titanicos, arrancou a arma e afogou-a repetidas vezes nas carnes da sua vitima.

Cançada, arquejante, limpou o rosto com a colcha e ia retirar-se quando Gervasio saiu do esconderijo e surgiu diante dela como uma assombração.

Era a alma do morto que já ali estava para a vingança!

Houve um momento de estupor.

— Intaliana amardiçoada, Deus não quis que tu me matasse!

Rompeu-se o encanto.

A assassina, com os olhos esgazeados, voltou-se para o vulto escondido sob a colcha.

Ainda indecisa, perpassou-lhe pela mente, como num relampago, a reconstituição provavel da cena horripilante.

Atirou-se sobre a cama, arrancou violentamente a coberta e examinou o cadaver.

Um brado lancinante reboou na noite quieta: Pasquale!

Gervasio sentiu um calafrio.

A assassina voltou-se para êle com os dedos em garra.

No meio da arremetida, estacou com as mãos no alto.

O esgar das feições acentuou-se e uma gargalhada sinistra paralisou o ar. —

Cá, cá, cá, cá, cá!

Imprecação

Maldita a vida que promete a felicidade,
Que mostra o céu prendendo-nos á terra.

VICENTE DE CARVALHO

Maldita a vida que nos faz sofrer
O divino suplicio da esperança
E nos deixa em sonhos entrever
O que na realidade não se alcança.

Maldito o esplendor da natureza,
Com orgias de cores e de sons,
Para maior realce da tristeza
Que amargura os nossos corações.

Maldita é a lagrima represa,
Que nos nossos olhos aparece,
Mostrando a todo mundo a nossa [dor.

E é maldita a quimera que se [tece,
Emprestando ás agonias do amor
As suaves harmonias de uma [prece.

NUVIO

DECADENCIA

(Continuação da 1ª. pag.)

cio das constituições", desde a democracia corrompida até a tirania demagógica. Assim era o destino dos gregos; será tambem o destino dos Romanos? Não me parece que os Romanos semi-bárbaros daquêles tempos tivessem escutado os avisos de Polibio: ninguem gosta de ser obrigado a pensar na morte. Porém, mais tarde, êles seguirão o caminho traçado. Seneca e Tácito deploram um mundo envelhecido. Marco Aurélio, ao morrer sôbre a fronteira dos bárbaros, prevê o fim. A noção de ciclo histórico domina os últimos filósofos da antiguidade, os Estoicos.

É Agostinho quem primeiro reconhece a incompatibilidade desta filosofia da história com o Cristianismo. Êle substitue a lei natural do nascimento e da morte dos povos, pelo julgamento moral. Os Romanos venceram pelas suas virtudes e caíram pelos seus vícios. Mas era a vontade de Deus. A única razão de ser do Império Romano era de preparar o caminho para a vitória da Igreja. As "decadências" recebem de um golpe uma interpretação "soi-disant" otimista que a filosofia cristã não mais abandonará. Na verdade, a doutrina cristã só admite o progresso para um fim e para o cristão só existe uma decadência, a decadência definitiva: o Apocalipse.

Com isto Agostinho refutou as acusações dos últimos pagãos: a queda do Império era da vontade de Deus e foi um passo necessário para a "Civitas Dei" e para a beatitude eterna. A noção de decadência está afastada.

Este otimismo cristão aumentará. Depois de Leão I ver-se-á nos Papas os herdeiros legitimos dos imperadores. A "Civitas Dei" desce do céu sôbre a terra: a Igreja é o novo Império, indestrutivel até a chegada do Anti-Cristo. No ano 1000 preparam-se para êsse fim do mundo; mas espera-se êsse fim, não mais de uma decadência, porém da "plenitude dos tempos".

A noção "decadência" é essencialmente acristã, quasi anticristã. É esta a razão pela qual reaparece no fim da Idade Média, no espírito dos humanistas.

Petrarca é o primeiro "homem moderno". O primeiro a cantar individualmente, o primeiro a admirar as belezas da natureza do alto de uma montanha. O primeiro, para o qual o mundo antigo não é mais o precursor imperfeito da cristandade, mas um ideal. Queria revivificá-lo, fazê-lo "renascer". Haverá, portanto, "Renascimentos". E a Idade Média, não tardará a ser transformada em período intermediário de decadência. Reaparece a interpretação cíclica da história.

As especulações sôbre as relações entre a decadência e a constituição política recomeçam. O republicano florentino Leonardo Bruni acusa os imperadores romanos de terem corrompido o povo. E o último dos republicanos florentinos, Maquiavel, renova os ciclos de Polibio. O republicanismo degenera em teoria do absolutismo. O senador veneziano Paolo Paruta denuncia a democracia como responsavel pela decadência; haverá uma descendência inumerável de anti-democratas "céticos": até Georges Sorel, até Wilfredo Pareto. Nesse intervalo, a história perdeu o seu sentido religioso. Não se vê mais nela o dedo de Deus. Desdem-se leis da história, comparáveis às leis da natureza, de um Galileu e de um Newton. Começa-se a conjecturar sôbre as causas da "Grandeza e Decadência dos Romanos".

Surgem duas direções: uma espiritualista, outra materialista. Uma explica as decadências por uma lei histórica inata á humanidade; a outra explica as decadências por leis naturais e institucionais.

A pátria da primeira teoria é a Itália, o que se explica facilmente. A Itália dos séculos XVII e XVIII é uma Itália decaída. A comparação com a antiga Roma impõe-se. Como era possivel? Os poetas patrioticos, em Filicaja por exemplo, não se elevam sôbre a declamação. Mas o espírito profundo do napolitano Giambattista Vico atinge, pelo pensamento, a mais sublime poesia. "Sciencia Nuova" é talvez o maior romance histórico da literatura universal: cada povo evolue da barbarie vigorosa até o refinamento decadente, para desaparecer, afinal, e ceder lugar aos novos bárbaros. Esquecido durante muito tempo, redescoberto por Benedetto Croce, Vico vê-se plagiado por Georges Sorel e Oswaldo Spengler, que aplaudem os novos bárbaros, proletários ou fascistas. Em volta do seu monumento, no Parque Municipal de Napoles, os pequenos napolitanos brincam inocentemente, longe de suspeitarem que se tornarão os novos bárbaros destinados a estrangular a decadência francesa.

A França é a pátria da segunda teoria. Em famosos trechos da "Grandeza e Decadência dos Romanos", Montesquieu é o primeiro a estudar as influências da região, do clima, e da raça sôbre o destino dos povos. Por isto êle é o pai de todas essas especulações utilitaristas, positivistas e naturalistas que nós conhecemos depois demasiado bem. Mas Montesquieu é tambem o pai de seus sucessores e, sobretudo, mais emocionado. A ruína da França no auge da sua glória, sob o reinado de Luiz XIV, comoveu o filósofo. Da Roma e sua doce França, baseando a decadência dos países sôbre as suas conquistas e aumentos que tornam impossíveis as constituições moderadas e levam ao despotismo. Rousseau o sucederá. Depois a França tornou-se o objeto preferido de todos os teóricos da decadência, até seu dia, talvez.

A teoria espiritualista atinge o seu apogeu com Hegel, filósofo oficial da Prússia: a sua filosofia da história é um teatro onde cada povo, chamado por Deus, entra em cena como um ator "à sa réplique", para representar o seu papel histórico e desaparecer em seguida definitivamente. Depois, foi a vez da Prússia de entrar no palco e muitos outros atores desaparecerem.

A segunda teoria atinge o seu apogeu com Nietzsche, gênio herético, que denuncia a decadência dos instintos, suprimidos pelo cristianismo; a decadência retorna ás suas origens pagãs, para submergir na loucura.

Depois a biologia arbitrária fará notáveis progressos, para acabar na decadência dos povos pela fôrça superior dos tanks e dos aviões, pregada pelo ariano Rosenberg.

Observem a palavra melancólica de Vauvenargues: "Os grandes homens ensinaram os imbecis a pensar e colocá-los no erro."

Essa catástrofe intelectual era inevitável. Não podia deixar de vir, já se quis basear uma lei da ciência sôbre uma só experiência, sôbre um único exemplo da queda de Roma; o que é impossível de defender e arruína toda hipótese; hipótese, além disso, que submete o espírito e a história ás leis da biologia.

Estamos diante de uma hipótese, meditada, refutada, provada e mais uma vez refutada, desde há séculos, indestrutivel como todos os pessimismos e otimismos que a ciência, de maneira não se saberia nunca como provar ou refutar. A questão, mal apresentada, nunca será resolvida.

Mas o espírito fica. Vive em transformação perpetua e quando estas transformações tornam-se mais manifestas, mais dolorosas que de ordinário, grita-se: Decadência! Fim. Mas essas transformações são tambem uma condição indispensável á vida: onde não existem, aí está a morte.

(Tradução de CARLOS G. DE LIMA CAVALCANTI.)

PARA OS TORNOZELOS

Se os seus tornozelos estiverem inchados após longas caminhadas, banhe-os em agua salgada (um punhado de sal para um litro dágua). Faça a seguir uma massagem de cinco minutos.

Para afinar os tornozelos: andar nas pontas dos pés durante alguns minutos, todas as manhãs. — a insulina

ALMA FORTE

Um gênio singular, no meu destino,
Traçou-me, a rir, as curvas da jornada,
Qual labirinto emaranhado e fino,
Onde em vão busco o fio da meada.

E eu me vi, delicada e de ar fransino,
Alma de poeta, sonhadora e alada,
Enfrentando esta vida em desatino;
Qual uma pobre nau desgovernada.

Não me dou por vencida nem por isso!
Lutarei como as arvores de escol
Que em pleno inverno têm perfume e viço!

Guardarei como duvro esta ferida.
E irei! De fronte erguida para o sol,
E de sorriso aberto para a vida!

Rio — 941. CARMEN LUCIA

INCONCEBIVEL

(Continuação da 1ª pag.)

A abraçou o industrial demoradamente.

Adriano, testemunha e principal causa daquelas comoventes cenas, não foi convidado a tomar parte ativa no assunto, sendo apenas informado, na hora da despedida, que no dia imediato deveria se apresentar ás oito horas para inicio do trabalho.

Ao voltarem da fábrica, na rua, Acalêfio desvendando sua grandeza dalma, disse ao sobrinho:

— Pois, menino, nunca pensei que aquele somítico lhe desse o emprêgo. Enfim, você vai mamar quinhentos mangos por mês. Mas, não tenha ilusões. conheço o tal desde menino e garanto-lhe que é da raça muito ruim. Tome todo o cuidado.

Alguns meses depois do contacto diario com as partidas dobradas e legiões de algarismos, Adriano ficou senhor do seu serviço, procurando sempre executá-lo da melhor maneira possivel. Embora não adorasse a sua profissão julgava um dever mostrar no seu trabalho um cunho de perfeição maxima. Pensando nisso ás vezes sorria para si mesmo ao lembrar-se do conselho diario do seu professor de escrituração, que dizia em aula, dando-se ares:

— Meus senhores: o que deve ser feito, deve ser bem feito. Jámais esqueçam este anexim, filho do meu cérebro, mercê da prática diaria com os homens e as coisas.

Muitos anos mais tarde, depois de travar conhecimentos com outras especies de estudos, Adriano veiu então a saber que, aquele belo conceito do seu professor de escrituração, era de Dickens...

Quando foi uma tarde...

Adriano estava sentado num dos bancos de um belo jardim público e admirava o grande volume de agua lançado ao ar por um gigantesco repuxo, quando passou rente a êle uma moça. Ao vê-la, o rapaz fez um movimento de surprêsa tão evidente que ela parou e fitou-o. Êle exclamou, impetuosamente:

— Acidália? Você aqui? Quando chegou?

A moça sorriu daquele entusiasmo e respondeu:

— O senhor dêve estar enganado. Meu nome não é esse e a minha presença aqui é muito natural. Moro perto deste jardim e quasi todas as tardes venho passear um pouco por entre estas arvores e flores.

— Perdão, senhorita — respondeu Adriano um tanto confuso. E' uma semelhança extraordinaria! Nem sei como me explique...

— Percebo mais ou menos — disse a moça. Eu me pareço com alguem que passou ou está passando pela sua vida. O acaso nos juntou hoje. E se o senhor me contasse a historia em que Acidália deve ter um importante papel? Ouvi-lo-ia com atenção, depois desapareceria. Quer tentar?

Adriano achou singularissima aquela proposta. E embora não pudesse atinar com a causa da mesma, respondeu:

— Afinal, quasi que lhe devo uma explicação pela minha atitude. E vou contar-lhe a historia que a motivou.

A moça desembaraçadamente sentou-se ao lado dele, no banco. Adriano sorriu para ela e começou:

— Faz hoje precisamente seis meses que um primo meu, viajante comercial, tendo chegado de uma cidade do interior do sul, ficou residindo comigo por uns dias. Num dos lugares em que êle passou uns vinte dias, ficou noivo. Mostrou-me uma fotografia onde a noiva estava acompanhada por sua irmã, ambas em pé num parque. Disse-me: — "Veja a minha futura cunhada. Chama-se Acidália. O nome é de amargar, mas a dona é bonita e muito prendada. E' dóida por essa conversa fiada que você chama literatura. Se duvida escreva-lhe uma carta e verá a resposta. Farei um bilhete de apresentação". — Por que escrevi a uma criatura que via pela primeira vez e em retrato? Não sei explicar. Ela respondeu á altura das minhas frases. Senti que estava diante de uma criatura superior. Acabei dedicando-lhe uma grande amizade...

— Amor não seria o termo proprio? — perguntou a moça que o ouvia.

— Não, — respondeu Adriano. Dedico á Acidália um sentimento muito nobre, uma afeição profunda, um misto de adoração e respeito que ás vezes sentimos por uma coisa grandiosa e inacessivel. Cada pensamento de amor traz lá no fundo um bocadinho de materia, um resquicio de desejo, quando não são formados apenas dessas duas coisas. A dissimulação tem papel importante quando se quer esconder essa verdade, entretanto, acaba-se sempre, um dia, por deixá-la transparecer. O meu caso é muito diferente. Ela está distante de mim apenas doze horas de estrada de ferro. Já não me escreve mais e talvez ignore a extraordinaria ascendência que tem sobre o meu espirito.

— Por que motivo ela não escreve mais? — perguntou a moça.

— Não estou bem certo — respondeu Adriano. Posso apenas fazer conjeturas. Vejamos. Meu primo foi encarregado pela casa comercial onde trabalha, de viajar para o norte do país e não mais para o sul como até então vinha fazendo. No dia em que recebeu ordens para o seu novo itinerario, êle reuniu todas as cartas que havia recebido da irmã de Acidália e juntando-as com aquela fotografia amarrou-as cuidadosamente com uma linda fita roxa enviando tudo á moça, sem uma palavra. De volta do correio empenhou a aliança e disse-me com um magnifico aspecto de inconciente: — "Dizem que as nortistas são morenas belissimas, meu pobre poeta. Quando voltar daquelas belas plagas eu lhe trarei novas fotografias para que se inspire e mate o tédio com uma correspondencia de amor. Belas imagens literarias poderão surgir disso e eu ficarei eternamente orgulhoso por haver prestado um inestimavel serviço á literatura nacional."

A moça não pôde deixar de sorrir em homenagem ás frases daquele primo exquisito de idéias e maneiras. Depois de pequena pausa Adriano continuou:

— Lembro-me de Acidália constantemente. A imagem dela, as palavras, produziram uma especie de impregnação afetuosa no meu intimo e que me acompanha docemente a existencia. Talvez a veja um dia... Por isso julguei vê-la hoje, quando era a senhorita que me ouve neste momento. A parecença é realmente assombrosa: cabelos, olhos, bôca, principalmente a fórma do rosto. Tudo isso motivou a minha inopinada interpelação de ha pouco. Devo ter sido ridiculo...

— Não o julguei assim — respondeu a moça. E em atenção á sua confiança devo dizer-lhe que sou uma escritora. Meu nome pouco importa. Anda aí pelas livrarias no frontispicio de algumas brochuras. Quando o senhor me fez aquelas perguntas eu imaginei logo um bom assunto para desenvolver, por isso animei-o a contar a sua historia. Agora vejo que não posso aproveitá-la.

— E' desalentadoramente banal — afirmou Adriano.

— Antes pelo contrario — rebateu a escritora. Não posso desenvolver a sua historia, porque quando escrevo, as minhas personagens são humanas, a principiar pelo nome. No seu caso a principal personagem não seria humana, porque num século em que o material sobrepuja o espiritual na grande maioria das vidas terrenas; em que a brutalidade do mais forte tornou-se argumento decisivo, colocando reles ambições pessoais acima do bem geral resultando disso carnagens repugnantes e inuteis, um homem querer bem a uma mulher sem meter entre essa afeição um putrescivel pedaço de materia é demasiadamente original. Tão estranho que seria interpretado como uma anormalidade, e meus leitores diriam ser uma idéia de vesano, uma coisa inacreditavel.

A escritora levantou-se, pôs a mão direita no ombro de Adriano e disse:

— Adeus. Agradeço-lhe a confidencia e sinceramente invejo, como milhões de outras mulheres invejariam, se soubessem disso, essa Acidália que inspirou uma amizade pura assim, até para ela mesma ,talvez, inconcebivel...

E afastou-se do rapaz, seguindo por uma aleia do jardim.

Adriano acompanhou com os olhos o vulto da moça que se afastava. Depois murmurou para si mesmo:

— Ela pronunciou a palavra inconcebivel! Entretanto, disse-lhe espontaneamente a verdade sobre a minha maneira de sentir. Não poderia mentir a mim mesmo. Será a verdade uma coisa inconcebivel?

Minutos depois daquela pergunta, o rapaz esboçando um triste sorriso levantou-se por sua vez e partiu.

A alma, assim como o corpo, toma pelo exercicio os habitos que lhe queiramos impor. — *Socrates*

Porque é que os olhos enxergam com mais ... nos sonhos do que quando se está recordando? — *L. da Vinci.*

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

A SONATA DO DIABO

1. — *O AUXILIO MAGICO*

Famoso violinista da actualidade annunciou que tocará, no seu proximo concerto, um numero celebre — *A Sonata do Diabo*, de Tartini. Essa musica tem historia, de fundo scientifico, que vale a pena referir e explicar nesta chronica.

Tartini foi um dos maiores musicos da Italia. "Tal era seu amor ao estudo, que passava noites inteiras em claro, a ponto de não poder, tomado pelo somno, nem reger, nem compor, nem mesmo ler," — dizem um de seus biographos (Emilio de Tipaldi, *Biogr. degli illustri*). E estava elle, certa vez, em 1713, a tentar uma linda pagina, quando sentiu que não conseguia resolver, a contento, o thema desenvolvido. Seria a inspiração, sempre tão sua, que o trahia pela primeira vez? Ou simples caso de fadiga? Fosse o que fosse, [illegible] a phrase difficil, á espera do remate, como uma pedra rara aguarda uma hora de paciencia do ourives para transformar-se em joia. E o artista, depois de vãos esforços successivos, desesperado e exhausto, adormeceu.

Mal cahiu no somno, sonhou. Sonhou com o diabo. Elle mesmo Tartini contou o caso, tal como foi que isso se deu. (Lalande: *Voyage en Italie*, 1790). O rei dos infernos appareceu-lhe offerecendo seus prestimos para acabar a obra-prima. Bastava que o compositor lhe désse a alma. Serviu? Tartini acceita a proposta. (Em psychologia, chama-se a isso "sonho com allucinação".)

E eis como um grande professor e medico nos conta o resto da aventura:

— Inteiramente subjugado pela allucinação, Tartini ouve o diabo executar no violino a sonata, do principio ao fim. E desperta, cheio de alegria. Então, escreve de memoria o trecho que lhe faltava (Grasset. *Leçons de clinique médicale*, 1903, pag. 446).

A impressão do sonho foi tal, que o artista confessara que, embora procurasse reproduzir fielmente o que ouvira do diabo, a sonata saiu "tanto inferiore á [illegible]..."

2. — *OBRA DO SUB-CONSCIENTE*

Mas, em verdade, não foi o diabo quem deu resolução á phrase musical. Foi o proprio cerebro de Tartini. O compositor, de olhos bem abertos, cançou-se á procura do fecho da sua idéa musical. Dormiu, pensando nesse fecho. Quando a gente dorme, pensando fixamente nalguma coisa, o cerebro continúa a pensar nisso mesmo, pelo menos nos primeiros momentos do somno.

Ha duas especies de trabalho intellectual: o psychismo consciente e o psychismo inconsciente. No estado de plena consciencia, na vigilia, [illegible] trabalho. Logo que dormimos, ou seja quando ha aquelle estado particular, meio termo entre a vigilia perfeita e o somno profundo, [illegible]. A's vezes, ha uma variante: o sonho acompanha-se de somnambulismo; [illegible] o individuo levanta-se do leito e realiza, em estado de sub-consciencia, o que o sonho inspira ou suggere. Se esses sonhos são simples (não somnambulicos) podem entretanto ficar na memoria do sonhador; e ahi como se explica que, uma vez desperto, elle se aproveite praticamente do trabalho do cerebro adormecido.

Conta-se, nos livros de sciencia, o caso de um estudante muito [illegible] que se applicava, á noite, umas tantas horas: adormecia, e levantava-se então, retomando inconscientemente o trabalho, em que lia e escrevia; e ao cabo de certo prazo, tornava a deitar-se. E quando pela manhã acordava normalmente, como todo mundo, ficava surprehendido da ajuda que recebera, durante o somno. O curioso é que tal ajuda era de si mesmo, do seu cerebro, da sua propria capacidade de trabalho mental (Ver E. Yung, *Le sommeil normal et le sommeil pathologique*, 1883, pag. 56.)

3. — *MEMORIA E ESQUECIMENTO*

A falta de memoria (amnesia, como se chama) não quer dizer inconsciencia, nem automatismo. Bernheim, [illegible], escreveu bem claro:

— Acontece a todos nós, quando um assumpto muito nos preoccupa, ruminal-o no silencio da noite: a melhor hora para nossa attenção concentrar-se sobre esse assumpto, uma vez que estamos livres de impressões exteriores. E é quando, de vez em vez, surge nesse campo uma nova idéa ou uma expressão apropriada. Que fazemos, então? Para não perder o beneficio, é commum levantarmo-nos, afim de registrar este producto psychico; em seguida, tornamo-nos a deitar e a ruminar ainda, até que dormimos completamente. Ao despertar, pela manhã, quasi todos nós lembramos do que aconteceu. Mas ha aquelles que, tendo ficado numa ruminação mais concentrada, num verdadeiro estado de entorpecimento, não se lembram de nada. Ora, que haja memoria ou não, pouco importa. O acto é o mesmo (Bernheim. *Automatisme et Suggestion*, 1917. Pagina 36.)

4. — *SCHUMANN E SCHUBERT*

Voltemos á musica.

Aquelle desvairado Schumann, cuja *Reverie*, [illegible] lhe deu vida eterna nos dominios da arte pura, era mesmo um artista entregue a todos os devaneios da allucinação.

Uma noite, noite alta, com a cidade envolvida no mais profundo silencio, Schumann se ergue do leito num estado de [illegible]; ouvia, no somno, [illegible] uma estranha melodia. De repente, Schubert lhe apparece, trazendo-lhe um encantador thema em mi bemol maior. Schumann, immediatamente, de lapis [illegible] annota, compondo um trabalho que ficou.

Pertence a Schubert a autoria do trabalho? Responde ainda a sciencia official dos nossos dias: — Um thema elaborado pelo cerebro do proprio Schumann, durante o seu meio-somno, associou-se áquelle sonho allucinatorio: Schubert trazendo-lhe o thema em mi bemol. (Bernheim. Ob. cit.; pag. 38.)

5. — *MEMORIA E SUGGESTÕES*

No sub-consciente, não só habitam os sentidos, mas formam-se emoções, as fantasias e as reminiscencias. Disse com exactidão o nosso maior psychologo e psychanalista: — "Nesse palacio encantado do sub-consciente, espande-se em revoada a imaginação, tudo falado pela memoria passiva, latente, que se põe á actividade [illegible], e dahi brotam, como fundo, as lembranças e as evocações que podem ser percebidas através das vagas reminiscencias." (Austregesilo. *Viagem interior*. Pag. 60).

E agora, uma noção pratica:

— Quando alguem quizer lembrar o nome de uma certa coisa ou pessoa, e não o conseguir por mais que exercite a actividade consciente, deixe a tarefa a cargo do sub-consciente. [illegible] (Somno leve, já se vê; no somno profundo, "como uma pedra," não ha mais o sub-consciente, e sim inconsciente mais absoluto.)

Vá lá um exemplo, tirado da minha vida. Ha dias, tocando ao piano, de cór, um trecho musical antigo, muito de minha predilecção vae para vinte e cinco annos atrás, não me lembrei do seu nome. Não pareça exquisito que eu [illegible] inteiramente da peça; nesse particular, collaboravam os dedos, a serviço do automatismo. (A gente começa a tocar, como começa a andar: dá a ordem; depois, o automatismo faz o resto.)

Mas — continuando o que estava contando — quando vi que não me lembrava mesmo da desejada palavra, armei o seguinte plano concertado com o meu sub-consciente, plano concertado com a minha mulher, que tambem a esquecera:

— Na primeira occasião em que estiver, começando a pegar no somno, tome você o violino e toque essa musica perto de mim.

Assim foi feito. Ainda a peça ia na primeira parte, e eu já me dizia para gritar, muito satisfeito do achado, o nome guardado nas profundezas do meu eu.

6. — *ASSOCIAÇÃO DE IDÉAS*

As idéas desenvolvem-se por si mesmas, dando outras mais bellas, como por si mesmas as folhas dão flores. Mas é preciso [illegible] idéas, para que ellas se desdobrem e fructifiquem quando o cerebro parar, que não está pensando mais. Só as idéas bem trabalhadas no consciente podem exigir do sub-consciente maravilha analoga ao que se deu com a sonata de Tartini. Este musico, melhor discipulo de [illegible] e chefe da orchestra da Capella de Santo Antonio, em Padua, não foi um espirito vulgar: creou escola que o immortalisou. De resto, nenhum [illegible] gratuita, nem do acaso. [illegible] intervir uma suggestão hereditaria, de alguem que [illegible] pensou antes delle nisso.

Não se sabe qual o mecanismo intimo que preside ao desenvolvimento das idéas associadas, na nossa elaboração consciente. Talvez nunca se venha a saber. Mas ha uma coisa certa: [illegible] pensar, pensar sempre, para que a pessoa não seja uma creatura á toa no mundo, [illegible] uma especie de genio, dentro da sciencia, ou da arte, ou uma obra de santo, através da mystica da religião.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Prosigo, como prometi, gentil leitor, expondo o assunto iniciado na anterior crônica, reproduzindo o excelente trabalho do dr. Allendy, relativamente á coriza, estudando outros aspectos apresentados por esta incômoda alteração da saúde.

2º — *Corrimento mucoso, aquoso, transparente.*

a) — *Corrimento acre, escoriante, queimante*: Ars. album, Ars. iod., Sabadilla, Squilla, Bromium, Allium cepa, Silicea, Aralia rac., Ammonium mur..

Arsenicum album 6ª. — Coriza com corrimento claro que [illegible] queimante, escoriando o lábio superior e apesar disto as cavidades nasais se apresentam como que obstruidas. Abundante lacrimejamento. Agrava com o frio e liquidos frios. Melhora com aplicações quentes e bebendo liquidos quentes.

Arsenicum iodatum 6ª. — Quadro muito semelhante ao anterior com frequente impulso de espirrar, manifestando ainda [illegible] sobre os ganglios linfáticos. Agrava com tempo seco e frio, com os espirros. Melhora, porém, ao ar livre.

Sabadilla 6ª. — Coriza semelhante aos casos anteriores. Sensação de secura na extremidade superior do nariz. Espirros espasmodicos com corrimento nasal. [illegible] Melhora ao ar livre, com o calor, com alimentos quentes e bebidas quentes.

Squilla 3ª. — Coriza semelhante [illegible] remédios, com abundante exsudação e profusa secreção. Lacrimejamento com espirros. Agrava pela manhã.

Bromium 6ª. — Coriza como as produzidas pelos remédios citados, porém não tão escoriante. Parece que as fossas nasais se obstruem alternativamente, ora uma, ora a outra. Apresenta uma cefalalgia associada a esta coriza, com sensação de forte pressão sobre o frontal [illegible]. Agrava com o calor [illegible].

Allium cepa 6ª. — Coriza profusa com corrimento aquoso, queimante, lacrimejamento igualmente [illegible]. Agrava em um compartimento quente [illegible]. Melhora ao ar livre.

Silicea 30ª. — Coriza com [illegible] e com lacrimejamento [illegible]. Agrava [illegible] descobrindo-se.

Aralia rac. 3ª. — Coriza semelhante [illegible] e com lacrimejamento pouco [illegible]

[illegible] abundante ou nulo. Espirros frequentes.

Ammonium mur. 6ª. — Coriza semelhante ao caso anterior, apresentando, porém, [illegible]. Nariz sensivel ao tato, com perda do olfato. Narinas obstruidas. Melhora ao ar livre. Agrava com o calor e pela manhã.

b) — *Coriza com muco irritante, filamentoso e espesso, semelhante á clara de ovo, agravando ao ar livre e melhorando num compartimento quente*: Ammonium carb., Mercurius corrosivus e solubilis.

Ammonium carb. 6ª. — [illegible] extremidade do nariz [illegible]. Obstrução nasal á noite, impossibilitando a respiração nasal.

Mercurius cor. 6ª. — [illegible]

Mercurius solubilis 6ª. — [illegible]

Hydrastis canadensis 3ª. — Coriza com catarro amarelo filamentoso, espesso, tenaz, viscoso, [illegible]

[illegible] dalidade de alivio ao ar livre e agravação num compartimento fechado, [illegible]: *Sanguinaria canadensis*, *Sinapis nigra*, *Natrum mur.*, *Gelsemium* e *Carbo vegetabilis*, [illegible] *Chamomilla*, *Kali bichr.*, e *Cinnabaris*.

Sanguinaria canadensis 6ª. — Predileção pela lateralidade direita. [illegible]

Sinapis nigra 6ª. — Sensação de frio na mucosa nasal [illegible]. Corrimento acre e escasso. [illegible]

Natrum mur. 30ª. — [illegible]

Gelsemium 3ª. — [illegible]

Carbo veg. 30ª. — [illegible]

[illegible]

d) — Manifestam a mesma mo- [illegible]

Quando, porem, o corrimento é pela extremidade anterior do nariz, são indicados: *Justicia* 3ª e *Ipeca* 6ª, casos de doentes excitados. Em doentes deprimidos, a indicação recai em *Lachesis muta* 30ª e *Elaps cor.* 30ª.

As mesmas modalidades, mas com lacrimejamento pouco acentuado ou nulo: *Solanum nigrum* 6ª., *Secale cor.* 30ª, quando apresenta epistaxis e prostração, pulso deprimido, melhorando com o frio, *Rhododendron* 3ª, porem, se há agravação antes e durante trovoada. *Zincum met.* 30ª agrava ao ar livre e num compartimento quente. *Tellurium* 6ª. Agrava momentaneamente ao ar livre, melhorando, porem, se nelle permanecer.

Reproduzindo, como acabo de reproduzir, o notavel e util trabalho do eminente homeopata francez dr. R. Allendy tenho a convicção de haver concorrido para impedir que futuramente os meus estimados leitores sofrem as incômodas consequencias de uma coriza, desde que saibam selecionar o remédio individual do caso, estudando e assimilando a exposição dos dois ultimos artigos.

Do mundo bolivariano

(Continuação da 1.ª pagina)

da Espanha. O falho, dado em 1891 quando Maria Cristina de Habsburgo era regente do reino, foi inutil diante das lutas internas, da violenta sequencia de caudilhismos e da intransigencia em que se colocaram as duas nações bolivarianas. E ainda, em 1916, solicitaram a arbitragem do presidente da Confederação Helvética que deu seu falho, prévios os trabalhos das comissões de limites, em 1922.

Agora, no acordo assinado pelo dr. Eduardo Santos e o general Eleazar López Contreras, a Colombia e a Venezuela tomaram em consideração os trabalhos de demarcação feitos pelas comissões da arbitragem espanhola e suiça e procuraram uma solução equitativa, acima de nacionalismos estreitos ou de bizantinismos juridicos. Além disso, tambem assinaram os dois chefes de Estado um acordo de navegação para os rios que lhes são comuns e ainda um outro tratado sobre o transito terrestre e a navegação fluvial nas regiões dos rios de Ouro e Arauda, cujas tarifas serão fixadas posteriormente de acordo com o espirito de concordia e equidade que fez possivel a solução do litigio.

O acontecimento, pelo que a Venezuela se refere, é uma prova a mais da vinculação continental e do surto progressista que sucedeu á clausula cultural-politica em que a pátria de Bolivar viveu durante a "administração doméstica" do seu ultimo caudilho. Em vésperas de eleições presidenciais, o governo venezuelano apresenta um balanço de realizações que podem ser compulsadas através dos melhoramentos da vida e dos métodos de trabalho, na desalfabetização, ou, no que se refere ao Brasil, na comparação das cifras do comercio brasileiro-venezuelano durante os ultimos cinco anos.

O outro fato relacionado com a memoria do Libertador é a publicação de um livro escrito pelo sr. Eduardo Colombres Mármol, ex-embaixador argentino no Perú. Nele, o autor pretende interpretar, "a luz de nuevos documentos", a histórica entrevista que, em Guayaquil e em 1822, mantiveram Bolivar e o general San Martin, momento que marca o estranho afastamento do procer argentino e deixa livre, ao Libertador, o caminho que o levaria até Ayacucho para esmagar o ultimo exército espanhol na América do Sul.

Seguindo a certos historiadores argentinos, inclusive Mitre na sua "Historia de San Martin y de la Emancipación Sud Americana", o sr. Colombres Mármol considerava que a retirada de San Martin (que, depois de Guayaquil, renuncia á sua alta responsabilidade histórica e se refugia no exilio voluntário de Boulogne-sur-Mer) foi um sacrificio do general argentino diante da negativa de Bolivar em descer com seu exército a libertar o Perú. Mas, para demonstrar essa nova interpretação da famosa entrevista, o sr. Mármol precisava documentos. E diz, no seu livro de mais de 400 páginas, tê-los achado "milagrosamente" em Lima, sem dar detalhes do feliz achado.

Como era de esperar, os historiadores bolivarianos responderam ao colega argentino lembrando que a correspondência publica e privada do Libertador, que se conserva em arquivos, é o unico documento — o "evangélio" — da entrevista de Guayaquil: que jámais Bolivar pos obstáculos á participação de seu exército na libertação do Perú: que San Martin se afastou de sua alta responsabilidade histórica porque "estou cansado de que me chamem de tirano, de que quero ser rei, imperador e até o diabo. Por outra parte, a minha saude está muito abalada: a temperatura deste pais leva-me á sepultura. Enfim, a minha juventude foi sacrificada ao serviço dos espanhois e a minha idade madura ao da minha patria. Acho que tenho o direito de dispor da minha velhice", segundo o próprio San Martins deixou dito em carta ao general O'Higgins, presidente do Chile.

Entre os vários trabalhos com que os historiadores bolivarianos responderam ao livro do sr. Mármol, figura um folheto escrito pelo historiador venezuelano, sr. Vicente Lecuna, velho e profundo conhecedor da vida e da obra do Libertador. Para o sr. Lecuna, os documentos que diz ter descoberto o sr. Mármol, são "falsos" e apoia tão grave afirmação em provas tão sólidas como convincentes: a assinatura do Libertador, demasiado perfeita é identica, que figura nos papeis do sr. Mármol, a lamentavel diferença do estilo epistolar, a caligrafia dos amanuenses nos documentos do sr. Mármol que não se parece á de nenhum dos que escreveram os documentos autenticos de Bolivar, as aparentes falsidades históricas e um acopio tal de provas — demasiadas para serem incluidas nestas notas — que põem em perigo a autenticidade dos "novos documentos históricos" descobertos pelo historiador argentino.

Para os defensores "classicos" do Libertador, o sr. Mármol, ao invés de ter descoberto documentos autenticos, "foi victima de especuladores sim consciencia" que lhe venderam por alto preço os papeis falsificados. Apresentar um Bolivar que se negava a cooperar com seus exércitos onde o exigia a libertação da América espanhola; é ir contra o principio determinante da conduta e da maneira de ser do Libertador. Antes que nos interesses imediatistas e nos interesses pessoais, Bolivar — que era e sabia que era superior aos que o rodeiavam — pensou e viveu em função de luta contra o dominador. Negar-lhe isso é quasi negar a sua existência. E a existencia — heroica e admiravel filantropia de uma vida que foi Boyacá até Ayacucho para por fim a quatro séculos de domnação espanhola — é o menor argumento contra a tese sustentada pelo sr. Mármol, si já não fossem suficientes as provas em contrário com que os historiadores bolivarianos responderam sobre a duvidosa autenticidade dos documentos "descobertos" pelo historiador argentino.

REZENDE

CIDADE-POESIA por JORGE AZEVEDO

Sinto ainda a divina poesia das paisagens redoiradas pelo sol no ocaso afogueado e refletidas no espelho liquido do Paraiba remançoso que beija os dois bairros da cidade fluminense: — Campos Eliseos, com o arvoredo retilineo embelezando a sua principal avenida, que se estende, ampla e comercial, da moderna estação ferroviária, já construida, até a ponte metalica dr. Nilo Peçanha, obra notavel de engenharia nacional; e Rezende, o bairro citadino, com admiráveis edificios coloniais e modernos e a sua austera matriz num outeiro e fronteada por palmeiras, dominando graciosa praça, triangular e ajardinada, em cujo centro a herma de Oliveira Botelho perpetua, no bronze, a gratidão dos rezendenses ao ilustre conterraneo remodelador da cidade.

Ao crepusculo, a sociedade se concentra ali, em palestras, nos bancos do jardim ou passeando nas calçadas, á espera da hora do cinema ou de uma reunião social: — a infancia, feliz, algazarreando na escadaria da matriz ou na pavimentação recente; a mocidade, idilica e sonhadora, flirtando ou amando, e a velhice, saudosa, evocando... Evocando, talvez, a distante juventude, vivida dentro do passado rutilante da cidade, cujo esplendor inspirára a Pistarini, Izidro Nunes e Narcisa Amalia as páginas maravilhosas que envolveram Rezende num eterno halo de poesia, sensivel aos espiritos que amam a inteligencia... E sentindo-o, no esplendor do sol que ecintilava no espelho glauco do Paraiba e no verdor da vegetação que emoldura o casario, chamei-a, carinhosamente, a cidade-poesia...

Cidade-poesia...

Rezende merece esse titulo luminoso, pela brandeza espiritual do seu passado, refulgindo, no país e no estrangeiro, com as glórias cientificas do notavel doutor Luiz Barreto, cujo busto se ergue á entrada da cidade; pelo prestigio moral do seu presente, caracterisado por multiplas atividades de ordem administrativa e social, e a beleza grandiosa do seu futuro, muito próximo mesmo, que se concentra na construção da monumental Escola Militar das Agulhas Negras, cuja significação deslumbra, nesse momento, a alma rezendense, num renascimento de energias creadoras e luminosas esperanças de futura metrópole estendendo os seus arranha-céus no verde vale do Itatiaia... E, sobretudo, pelos poemas imortais do seu máximo poeta, Luiz Pistarini:

Terra do meu amor! Abre-me os [braços! Deixa
Que eu repouse esta fronte exaus-[ta no teu colo!
Que a minha alma se expanda e [eu soluce uma queixa,
Palmilhando, de novo, o teu bem-[dito solo!...

Evocava-o do Alto da Boa Vista, recanto pitoresco onde, ás vezes, ele encontrava fugas lenitivo para o seu sofrimento lacerante na contemplação do vasto casario ao sol rutilo do meio-dia, distraindo-se com o movimento dos pedestres e dos veiculos pelas ruas da sua cidade querida, num ritmo de vida citadina que mais tarde recrudesceria...

Pistarini!

Como a tua cidade está ficando cada vez mais linda!...

Centro Cultural Recreativo Rezendense, nome sugestivo com a finalidade mais sugestiva ainda de reunir uma sociedade culta e recreá-la: — é instituição que expressa, muito bem, através dos seus empreendimentos culturais, a civilização da cidade. Sua séde, provisória, tambem do novel e prestigioso Gremio Luiz Pistarini, que congrega os intelectuais rezendenses, constitue, pela sua organização artistica, promessa infalivel de futura sede modernissima.

A tradicional imprensa rezendense é representada por tres jornais semanais, bem redigidos e impressos: — *A Lira*, fundado a trinta e nove anos por Alfredo Sodré, o carinhoso historiador da cidade-poesia; e *O Municipal* e *A Opinião*, fatores do progresso atual e do deslumbrante que se aproxima.

O Educandario Santa Angela, das Irmãs Ursulinas, fundadoras da Ordem, organização modelar instalada num edificio moderno, cujo conforto moral e material reflete a mentalidade pedagógica e religiosa das suas dirigentes; o Ginásio Dom Bosco, num prédio colonial conservado; o Grupo Escolar Dr. João Maia e a Escola Municipal, são alguns dos orgãos representativos da instrução da cidade, que, á tarde, á saida das aulas, borborinha de estudantes, crianças e jovens felizes, cuja alegria exfusiante contagia os que, áquela hora, tambem regressam do trabalho. Surpreendi a cidade festiva no momento desse contraste harmonisante que aciona o presente para o futuro...

A escassez do tempo não permitiu a visita desejada ao celebre orquidário rezendense de repercussão internacional, uma das maiores atrações da linda cidade fluminense, que merece visita demorada pela multiplicidade de surpresas que oferece. Constatei, surpreso, o seu desenvolvimento esportivo, visitando a praça de esportes do campeão da cidade, o Rezende F. C. E a cidade possue, ainda, campos de basquete, cimentado, vôlei e tenis. Senti, em todas as iniciativas da mocidade rezendense, a finalidade elogiavel de tornar a cidade mais atraente aos olhos do visitante em cuja carinhosa recepção revela apurada fidalguia.

O verão é o ciclo de esplendor social, quando rezendenses ausentes, admiradores e turistas a procuram para gozar seu clima privilegiado e deslumbrar-se com passeios a recantos pitorescos e pic-nics que deixam saudades... E então, á noite, a sociedade esplende e vibra nas praças e avenidas iluminadas e nos salões festivos, transbordantes de rezendenses encantadoras...

Cidade-poesia...

Ao crepusculo, o Itatiaia gigantesco espelhando-se no Paraiba sonolento é um poema soberbo que emociona... Céu azul esmaltado refletindo-se na chapa cintilante do rio remansoso pela vegetação... As torres da matriz secular branquejando ao luar... que estende, numa benção celeste, o seu pálio alvinitente sobre a cidade adormecida...

Palmeiras recortando-se no horizonte...

Delíquio do silencio na harmonia vegetal da natureza em extase.

Pistarini!

Contempla do cimo do Itatiaia a tua cidade querida!...

Rodeio — E. do Rio.

ÁS AGUAS DA "GARGANTA DO INFERNO"

O tenente-coronel Francisco P. da S. Fonseca publicou recentemente, uma crônica sobre a "Garganta do Inferno" ou "Buraco do Soturno", ou, ainda, "Gruta do Inferno", localizada na região do Coimbra, onde foi, evidentemente por engano, construida a fortaleza de defesa de Mato Grosso, cujas forças, durante a cruenta guerra contra Lopez, escreveram, á custa dos mais ingentes sacrificios, as páginas mais rutilantes de nossa história, conquistando para as armas pátrias, glórias imarcesiveis. E dizemos "por engano" porque nos parece, como aos técnicos, que o Feixe de Morros, um pouco acima, apresenta melhores vantagens estratégicas.

O ilustre militar põe, nesse trabalho, em relevo seus conhecimentos cientificos, históricos e geográficos e patrocina a inclusão daquela privilegiada zona no roteiro do sistema do chefe da Nação no empenho de desbravar nosso *hinterland*.

Conhecemos, tambem, as furnas de Coimbra. Visitá-mo-las há muitos anos, há talvez cinco lustros, quando o saudoso general Gomes de Castro, então coronel, comandava a nona região militar, por esse tempo Circunscrição Militar de Mato Grosso, cuja séde era em Corumbá, não obstante sua importancia.

A digressão do brilhante oficial é vasta, evidencia erudição e merece ser lida e meditada por nossas autoridades, principalmente porque, nesta época de siderurgia, se refere ás imensas reservas de ferro daquela eminência. Mas não é somente sob esse aspecto que a "Garganta do Inferno", como no-la disseram chamar-se oficiais, praças e civis da região, deve se rolhada: há, ali, correndo sob a terra, isto é dentro das furnas, nas entranhas da montanha, veios dagua que se tornam, em alguns pontos, verdadeiros riachos. E esses liquidos, abundantes, não podem deixar de possuir propriedades terapeuticas.

Tivemos oportunidade de descer até á terceira sala ou terceiro andar (dizem, aliás, que o grande sertanista general Candido Rondon foi até á setima, o que não parece provavel, por isso que o ar, da quarta em diante, começa a rarear), e topámos, na segunda sala ou segundo andar, com um córrego da linfa alvissima e muito fria. Chegámos a prová-la e achámo-la acremente-ferruginosa. Até hoje, ninguem se deu ao cuidado, que saibamos, de mandar examiná-la.

Lembramo-nos, por sinal, de um episodio interessante e que parece atestar não ser destituida de senso, e não ser futil, uma senhora que compunha a caravana. Faziam parte da comitiva, além do chefe das forças nacionais em Mato Grosso e que se deixou ficar em cima, representantes do sexo fragil paraguaias, entre as quais aquela a que nos vamos referir, e algumas brasileiras, oficiais patricios e da patria de Francia, e vários civis. A esposa de um capitão do Exercito do país amigo, cujo nome, si a memória não nos trái, é Ricardo Melo, estranhando, com delicadeza de expressões, que aquelas aguas não tivessem ainda sido examinadas, pois achava que deveriam possuir qualquer propriedade, e conseguindo uma garrafa, naturalmente ali deixada por algum raro *touriste*, lavou-a bem e encheu-a do liquido diáfano e frio, afim — disse — de mandar examiná-lo na capital de seu país. Essa ilustre dama não póde, naturalmente, materializar tão boa idéia, por isso que sua nobre pátria, sem que ela, então, pudesse calcular, fôra sacudida por uma comoção intestina e seu valoroso marido, nesse mesmo dia, deixara, por tal motivo, de pertencer ás aguerridas forças armadas paraguaias...

As formações de estalactites e estalagmites dão uma immonência grandiosa á "Gruta do Inferno", cujo acesso se verifica por um minusculo buraco. Segundo nos revelou um velho oficial do forte de Coimbra, as furnas dão para o lado oposto do rio Paraguai, sob o qual, segundo aquela informação, passa. O tenente-coronel Francisco Fonseca, na publicação a que nos vimos referindo, isso aliás deixa transparecer.

E' indispensavel, pois que, pondo tudo mais de parte, nossos poderes publicos não deixem aquelas aguas no olvido e mandem, quanto antes, analisá-las. Quem sabe si não são, elas, consubstanciadas propriedades terapeuticas formidaveis que servirão para minorar padecimentos da humanidade sofredora?

Convém, aliás, não esquecer, tambem, as infindaveis reservas de ferro e de marmore de Coimbra, neste século de febricitantes descobertas.

HELIO LIMA

O LIVRO

Para um capitulo de lições de coisas

O livro é uma conjugação costurada de varios quadernos, formando um só volume, variavel nas dimensões, no numero de fôlhas e no preço. Quando em papel simpiório, sem cobertura de outro genero, diz-se brochado; quando é capeado por qualquer outra peça rija, diz-se encadernado; este não impede que o adquirente seja brochado na economia privada.

Conforme o gôsto e o orçamento do fregues, o livro póde ser modesto ou de luxo e o seu tamanho faz variar as designações: these, monografia, compendio, epanáfora, vademécum, tratado, folheto, *plaquette*, rudimentos e avulso. Muito reduzido no tamanho e no numero de páginas é preconisado pelo nosso amigo Nicoláu Tolentino, que fez citação especial aos livrinhos.

"Que, no arsenal, ao vago cami-[nhante,
Se vendem a cavalo num bar-[bante."

As páginas ou folhas do livro podem ser manuscritas, impressas ou mimeo-dactilo-lito-grafadas e, se apresenta ilustrações, dá-se preferencia a estas e despresa-se a leitura do texto.

A acreditar no que asseveram eruditos pesquisadores, os primeiros livros eram de formidoloso tamanho e de espessura gorisankárica, amparados por fortes estantes resistentes, servindo, em horas vagas, para uma pessoa sentar-se despreocupadamente... Corre como certo que o primeiro livro desse calibre é da lavra do Ilmo. sr. Torquemada e tem por titulo "Meditações", estas certamente de muito peso.

Taes himalaias livrescos passaram de moda, porque eram formidaveis as lombadas sofridas pelos leitores. Os progressos graficos diminuiram o tamanho e o formato ficou mais manuseavel, com o pequeno trabalho de abrir as folhas a faca ou a canivete.

Dado o progresso industrial e mercantil, o livro póde ser adquirido por compra, por cessão graciosa ou por emprestimo. Por compra, o livro é vendido por atacado ou a varejo, quando não é varejado na balança para voltar á fabrica de papel. O livro por cessão, póde ter o mesmo destino, por excepção. Por emprestimo, o livro não deve voltar ao dono; poderá dar outras voltas e terminar seus dias no catacêbo, prestimoso auxiliar nos casos de apertúras financeiras.

Brochado ou encadernado, o livro, ordinariamente, deve ter folhas, cada uma com duas páginas numeradas; habitualmente tem por fim o indice, quando este não aparecer no principio. O livro pode ser novo ou usado; o uso é devido ao manuseio frequente ou ao ultrage irreparavel do tempo, a ponto de tornar imprestavel qualquer exemplar emprestado. Esse prejuizo é aumentado pela colaboração da traça, do cupim e do carúncho, por serem os mais numerosos freguezes das bibliotecas.

Nosso presado parente, dr. Castro Alves, levou aos pincaros da lúa a vantagem do livro, bemdizendo

..."o que semeia
Livros, livros, á mão-cheia,
E manda o povo pensar."

Entretanto o povo pensa, e muito bem, que o livro tira do pensamento a idéa da despesa, á vista da carestia imposta pelo editor, que, em regra, [illegible]

[illegible]

PENSAMENTOS

A vida talvez seja mais bela do que o permitem os homens — *André Gide*.

Um artista é um sonhador que consente em sonhar no mundo atual. — *J. Santayana*

Os desejos são os sonhos que se sonha acordado.

A opinião dos outros? mas que vale? E' uma opinião formada por multas opiniões diferentes... — *Maria T. de Freitas*

O ideal da amizade é de sentir um e permanecer dois — *Mme. Swetchine*.

A separação do tempo é apenas um encontro para a Eternidade.

A Lembrança, é a presença na ausencia, a palavra no silencio, [illegible] — *Pere Lacordaire*

Os que desprezam a mulher não a compreendem. — *Basora*.

Porém, porem ou porêm

"*Nihil est veritatis luce dulcius*". (Cic.)

Para quem, contrariando o preceito biblico e filosófico — *examinai tudo, abraçai o que é bom* (Thessal. 5:21) — sem exame aceita, como se, não obstante a universalidade do principio *errare humanum*, insusceptivel de objecções se pudesse considerar o ensino tantas vezes discutido e sempre discutivel, de respeitaveis mestres do dizer e do escrever, dalém e daquém, só a primeira das três supracitadas grafias, qual Deus infalivel, é e pode ser verdadeira!

Verdadeira, porêm, porquê? *Onde*, na conjuncção *supra*, a conformidade da funcção do acento agudo com a pronúncia real da silaba por êle encimada? Se da discussão nasce a luz e mistér é ter luzes sôbre o que se fala ou escreve, porquê não se há de, em prol da ciência, — que, imprescindindo da certeza, não dispensa a demonstração evidente, o argumento probante e convincente —, discutir para apurar a verdade, que, no dizer de Rui, "vem do Céu, e "é o mais santo dos amores"?

Com um pouquinho da muita agudeza de inteligência que Deus lhes deu (o que digo sem resaibos de ironia), atentem os remanescentes do *magister dixit* — dentre os quais muitos há realmente notáveis pelo talento e cultura — na razão de ser do emprego do acento tônico agudo e do circumflexo sôbre as vogais *a*, *e* e *o*! Se o fizerem, ainda que dogmatistas sejam da incrivel infalibilidade dos papas da ortografia, facilmente compreenderão, pois discernimento não lhes falta, que absolutamente ilógico e, portanto, de todo indefensivel é empregar o acento agudo naquela e noutras palavras, cuja silaba tônica, nasalada ou não, encerre uma das vogais fechadas â, ê, ô, o que, segundo nossa convicção, tão fácil é provar que, como se há de ver, de pronto e à luz da lógica o provaremos!

Em que se baseia, entre nós, a diferença de emprego dos ditos acentos? Na necessidade de se distinguirem pela inexistência de caracteres alfabéticos diferentes que correspondam aos seis fonemas que representam — as vogais fechadas â, ê, ô, — das abertas á, é, ó. Assim sendo, não é evidente que, se pronunciamos *porêm* (com *e* tônico fechado), inconsequente é escrever *porém* (com *e* acentuado aberto)?!

Obviamente, ainda que, postergando o principio filosófico de que "a evidência da razão é o fundamento da certeza e o *criterium* da verdade", — o contrário, emaranhando os fatos, preguem autoridades de "reputação mais do que européia", ou ultra-americana!

Seguindo a *rationalis philosophia* ou lógica — "ciência da razão" —, cujas leis, segundo Leibnitz, "ne sont que celles du bon sens mis en ordre et par écrit", frisemos bem o que deve ser frisado: as contradições, a insubsistência das razões, os êrros palpáveis da pseudortografia "porém" e do seu homônimo homófono — a caografia ou grafia caótica "porem" que a ortografia, se desarraigadas não forem, contribuirão para transformá-la em pandemônio cacográfico!

Se, pronunciando-se *porêm*, lógico fosse escrever-se *porém*, seguir-se-ia que deveria sê-lo o escrever-se *porqué, portugués, montés, gaulés, pavés*, em vez de *porquê, português, montês, gaulês, pavês* e, reciprocando-se os casos, *pâ, pê, pô, chapêu, jocô, galê, pepê, ganbalê, andrequicê* e *chimpanzê*, por *pá, pé, pó, chapéu, jocó, galé, pepé, bangalé, andrequicé* e *chimpanzé*!

Se diferente, na pronúncia, da de *mercê* e *quicê* é a vogal acentuada de *quiché* e *quicé*; se tal diferença, graficamente, se representa por diferentes acentos e impossivel é mudá-los sem alterar a pronúncia das vogais a que se sobrepõem, pois não leremos *quichê* e *quicê*, escrevendo *quiché* e *quicé*, nem *mercé* e *quicé*, se escrevermos *mercê* e *quicê*, por que motivo, pronunciando *porêm*, havemos de escrever *porém*, forma em que absurdamente se representa o ê (fechado) com é (aberto)? Se fechado é o som do e, com ou sem nasalação, porquê se há de representá-lo, quando nasalizado, com é (aberto)? Si a nasalidade do ê (v. g. em *porêm*) não lhe suprime o caráter de e fechado nem pode conferir ao acento agudo a funcção de fechá-lo, porquê se há de, na gráfica, empregar um é (aberto), que, contrariando a lógica, a pronúncia e a regra geral, é provada e absolutamente inadequado, inútil e, portanto, de todo indefensivel?!

Evidenciado, assim, que releva distinguir convenientemente quando as vogais *a*, *e* e *o* representam os fonemas â ou á, ê ou é e ô ou ó, cuja representação gráfica imprescinde do emprego adequado dos sinais diacríticos, fácil é compreender-se que não pode haver coerência em escrever-se *porém* (encimado do acento agudo) e daí: *além, aquém, ninguém, também, parabém*, etc. O certo incontrariavelmente, é acentuar-se: *porêm, alêm* (v. *calêndula*, *aquêm, alguêm, ninguêm, tambêm, parabêm*.

A alegação de não haver, entre nós, quem pronuncie com e acentuado aberto as supraditas palavras, não justifica, antes exclúe, por *inconveniente*, o emprego, no caso, do acento agudo: 1º,

(Continúa na 11.ª pagina)

Controversia gramatical

Deve-se ortografar — "induzil-o", "aplaudil-o", etc. ou — "induzi-lo", "aplaudi-lo", conforme adota a ortografia simplificada?

E' o que vamos discutir, concluindo pela preferência da primeira fórma, segundo o meu modo de pensar.

Os que preferem a segunda destas fórmas procuram justificá-la, sob fundamento de que — "lo" é uma reminiscência etimológica da primitiva fórma latina, donde "provelo".

Mas, mesmo que se considere como vencedora esta hipótese, o que admite controvérsia, visto que há quem admite haver provindo do grego o vocábulo em questão, ainda assim ela se condena por anacrônica, visto que nenhum dicionário ou qualquer gramática portuguesa a registam com essa indumentária desusada de muitos séculos passados.

Todos — dicionários e gramáticas — consideram como fórmas genuinamente portuguesas — "o", "a", "os" e "as" e não — "lo", "la", "los" e "las": quer representem os artigos definitos, quer as variações pronominais dos pronomes retos — *"ele", "ela", "eles", "elas"*.

Ora, na questão em fóco, — as fórmas — *"induzi-lo", "aplaudi-lo"*, "o" ou "lo" exercem, respectivamente, as funções de objetos diretos, dos verbos — "induzir" e "aplaudir", em sua modalidade infinitiva.

Nestas condições, como se explicar, além do anacronismo sintático, o desaparecimento misterios da consoante — "r", da desinência infinitiva, sem uma razão plausivel de ordem morfológica?

Não deixa de ser contrasenso, [illegible] incongruencia gramatical, mutilar, sem nenhuma necessidade eufonica, a fórma do verbo, para acrescentar, [illegible] *derna ortografia*, uma fórma anacrônica do seu periodo embrionário.

Além disso, a fórma — "lo", sendo mais complexa, revestida do anacronismo etimológico, arrasta, com sigo, a incoerência paradoxal de a preferirem, justamente, os adeptos da ortografia fonética, que foge da etimologia, como foge da cruz o demo espavorido. E, para não cairem em outra incoerência, os adeptos da fórma — "lo" terão que, coerentemente, tambêm dizer: "*Encontrando-lo*, hoje, *não lo reconhecerei*, mais", etc.

"*Eu lo vi*, mas não *lhe lo disse*"..., ao invés de dizerem: "*Encontrando-o*, hoje, *não o reconhecerei*, mais", etc.

— "*Eu o vi, mas não lh'o disse*"..., etc.

Ora nenhum prosador ou poeta, clássico ou contemporâneo, já cometeu semelhante disparate, que deformaria, escandalosamente, a beleza fisionômica da lingua, colocando, fatalmente, os "complicados simplificadores" entre as pontas do seguinte dilema: ou terão que ser coerentes, tornando-se deformadores da linguagem, ou terão que respeitar a beleza fisionômica desta, tornando-se incoerentes. Mas nem um nem outro caso lhes oferecem credenciais de puristas da fórma evoluida.

Camões, o mais autorizado dos escritores quinhentistas, em "Lusiadas", canto I, estrofe LIV, verso VI, escreveu: "*Como proprios da terra de habital-o*, e não — "*habita-lo*".

E, em todo o poema, não se encontra um caso, sequer, em que o — "l" esteja ligado ao pronome objeto — "o".

No entanto, em caráter de clássico, Camões devia estar, ainda sujeito à influência da etimologia latina. Mas o que êle atesta é que a fórma — "lo" é tão remota, que se perdeu, por anacrônica, na noite dos tempos anteriores à sua época.

Nem Castilho nem Garrett nem Vieira nem Camillo ou qualquer outro clássico português escreveu essa fórma morta; [illegible]

[illegible]

ANTONIO SILVA

A data do Trabalho, na Inglaterra

Londres, 2 (De Robert Battefort, da Reuters) — [illegible]

[illegible]

E' DIREITO E DEVER DO HOMEM, CONSERVAR A SUA VIRILIDADE!

[illegible]

VIRILASE [illegible]

A PERICIA E A DISCIPLINA ALIADAS A' BONDADE

O espirito de solidariedade a serviço da população carioca

Ajudando uma criança a embarcar no carro. Vê-se neste flagrante o cuidado do Condutor para com a pequenina passageira.

Do tratamento que os homens incumbidos da execução de serviços publicos dispensam aos que destes se servem, depende, sem duvida, o seu maior êxito.

No caso particular dos serviços de tráfego, não se póde excluir esse aspecto do conjunto de circunstancias, entre os quais, se destacam a pericia e a disciplina, que asseguram ao passageiro o maior conforto moral e material, dai resultando, como sequencia logica, uma confiança do publico, justificada, aliás, nos responsaveis pela boa ordem dos transportes coletivos. A quem se propuzer a escrever a história do tráfego no Rio de Janeiro, não poderá escapar, como um detalhe dos mais valiosos, o trabalho do pessoal do Departamento de Tráfego da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. Dentre os demais funcionarios dessa Empresa de Serviços Publicos, condutores e motorneiros são os que mais diretamente estão em contacto, a todo o momento, com todas as classes sociais, ricos e pobres, gente sã e enfermos, tratando-os a todos, com a mesma gentileza e boa vontade.

E' certo que o regulamento do Departamento de Tráfego recomenda no seu artigo 33 — "Senhoras, creanças e enfermos". — "Os condutores deverão impedir que as creanças, as senhoras e as pessoas idosas ou enfermas, subam ou desçam dos bondes com o mesmo em movimento. Em todos os casos cabe-lhes o dever, especialmente tratando-se de senhoras carregando embrulhos ou trazendo creanças ao côlo. Os condutores se esforçarão por apressar sempre o movimento de embarque e desembarque dos passageiros, facilitando-lhe o mais possivel o expediente."

Mas, si o regulamento determina tais deveres, eles o cumprem com a maior solicitude, sendo comum mesmo ver-se um condutor auxiliando uma senhora de idade avançada a subir ou descer de um bonde, cuidado esse que tambem lhes merecem as creanças e adultos fisicamente incapazes. O jornalista cégo Pedro Bacelar da Costa exaltou, não ha muito tempo, atravez do microfone da Radio Mayrink-Veiga, a bondade dos soldados do tráfego, após a visita que fez à 1.ª Secção do tráfego:

"Eu tenho um livro no meu coração, disse Pedro Bacelar, cujas páginas são feitas com as provas de solidariedade cristã e humana que me dais a todo instante. Este livro tem o nome de Livro da minha gratidão.

Folheando-o hoje, deparei com uma página de onde se desprende um suave perfume de bondade e amor fraternal. São incontestavelmente as páginas do livro da minha vida. Mas, esta, por ter surgido de criaturas simples e humildes, que praticam ações da mais limpida espiritualidade, desejo torná-la conhecida por vós. Que juizo fazeis dos motorneiros, guarda-chaves, condutores, despachantes e fiscais da 'Light'? Naturalmente o juizo que todos fazem: são os leais servidores da cidade, dinamicos, acionando carros, abrindo chaves, pulando nos estribos dos bondes e fiscalisando, sem outro sentimento, sem outro ideal, que não o cumprimento do dever.

Puro engano! E aqui se abre a página da minha gratidão para dizer-vos que os condutores, os guarda-chaves, os motorneiros, os fiscais e os despachantes, na afanosidade do seu ganha pão quotidiano, ainda encontram tempo para trabalhar com a generosidade de seus corações, dando conforto moral a todos que precisam.

Nós, os cégos, principalmente, é que bem podemos avaliar a elevação e o espirito daqueles que, como esses modestos servidores, vão aqui, ali, praticando a caridade sem olhar a quem, isto é, a verdadeira caridade, ensinada por Jesus! E o que mais admira é que eles assim procedem espontaneamente, impulsionados por uma bondade inata, sempre alegres, sempre solicitos, sempre generosos."

Referindo-se a duas vidas salvas pela pericia dos motorneiros, assim se expressou o "O Jornal", depois de ressaltar o mérito dos dois funcionarios do tráfego da Light:

"Os dois casos recentes que nos inspiraram estas linhas servem para focalizar o que todos esquecem habitualmente. Aquelas duas vidas salvas por motorneiros não são casos excepcionais.

Circunstancias peculiares cercaram os dois apontados episódios de aspectos dramaticos, que os fizeram chegar até o noticiario dos jornais. Mas, diariamente, sucedem-se fatos análogos. Não ha talvez exagero em dizer que raro é o motorneiro que ao deixar todos os dias o serviço, após as horas de labuta, não tem na consciencia, a seu crédito, a satisfação de haver evitado um ou mais acidentes, nos quais por imprudencia ou fatalidade vidas preciosas poderiam ter sido sacrificadas."

Merece igualmente transcrição a seguinte carta de um pai que viu a vida do seu filhinho querido salva pela pericia de um motorneiro da Light.

"Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1940.

"Ilmo. Sr. Diretor do Tráfego da Light.

Multissimo penhorado venho por este meio agradecer o gesto com que se houve o motorneiro, Alcindo de Souza, regulamento 6.320, no dia 7 do mês próximo findo, que com hábil pericia salvou o meu filho Zequinha, de sob as rodas do bonde que dirigia, fato esse ocorrido na manhã do citado dia.

Peço, pois, essa digna atitude desse auxiliar prestimoso e compenetrado ao seu serviço e dever, seja ressaltado em seus assentamentos. — Cordiais saudações. (a.) Oscar de Oliveira Barreto Junior. — Rua Oliveira Andrade n.º 64."

A bondade e a competencia dos dedicados soldados do tráfego não se revelam sómente no cuidado com a vida dos seus semelhantes.

Majoy, a brilhante cronista do "Correio da Manhã" teve oportunidade tambem de focalizar o gesto de um motorneiro que salvou de morte certa vez um pequeno gato.

Deixemo-la contar, sob a epigrafe — "Bondade", o caso ocorrido na rua do Catete:

"Bonde passava e de repente sua campainha não parou de dar sinal. O motorneiro batia, batia no alarme e o bonde diminuia até parar...

Pertinho da linha um gato molhado e entorpecido esperava a morte com filosofia. Mas o homem sadio e risonho assim não entendia e suas mãos bateram "zá-bamba" na chapa fronteira do bonde sem conseguir tirar dos seus intentos o gatinho em mal de viver."

Afinal o gato foi retirado da linha por um soldado que viajava no estribo do carro e Majoy assim concluiu a sua linda crônica:

"Não hesito em contar essa história de primeiro livro de leitura, senão porque espero o que essas histórias reconfortantes exigem, uma recompensa da Sociedade Protetora dos Animais para esse homem, afim de que outros procurem seguir, quem sabe? não por bondade, mas tambem por conveniencia."

Esse homem, a quem Majoy se refere com tanta simpatia é um motorneiro.

Um simples soldado do tráfego. O nome? Ele não fez questão de que o soubessem, certo de que o seu gesto é um reflexo do espirito de solidariedade que não enobrece a si, individualmente, mas a toda a classe. E é assim que trabalham os prestimosos e dedicados "Soldados do Tráfego" da Light, a quem a crônica da cidade deve páginas como as que transcrevemos acima, plenas de um salutar espirito de solidariedade humana, rica de exemplos de generosidade e dedicação e noção exata do cumprimento do dever.

ABELARDO LOBO

(Do livro inédito "Memorias de um Estudante".)

José Tatagiba

Abelardo Saraiva da Cunha Lobo foi um verdadeiro amigo de seus alunos. Tipo franzino, olhos pequenos, orelhas um tanto acabanadas, lecionava Direito Romano e votava um verdadeiro culto á velha, Roma. Os Papiniano, os Gaio, os Modestino, os Justiniano, eram para ele homens sagrados. Qualquer desses nomes ele pronunciava com grande admiração. Não o fazia mesmo sem que désse um salto na cadeira como se fôsse movido por uma mola elétrica. Constantino foi divino só porque oficializou a religião cristã, permitindo que se enchessem os templos de idolos. Apesar de ter sido Papiniano o principe dos jurisconsultos romanos, ele considerava Justiniano maior por ter sido o condificador do direito antigo.

Uma vez quasi reprovou um aluno porque este, ao lhe responder uma pergunta, dissera que Teodora, mulher de Justiniano, fôra uma mundana.

Embora fôsse isso verdade nua e crúa, o doutor Abelardo não admitia que tivesse vivido nos lupanares de Roma uma dama que tanto influiu nos destinos do mundo, tendo sido mesmo a inspiradora de seu marido nesse monumento imperecivel que se chama *Corpus Juris Civilis* em que se basêia todo o progresso humano.

Católico tão fervoroso quanto o conde de Afonso Celso e o conselheiro Candido de Oliveira, quasi aplicou zero ao doutor Nilo Brusi só porque este dissera que Deus era Cristo sem fazer a distinção entre o Pai e o Filho. Na turma havia alguns caricaturistas, dentre os quais, Castro Rabelo, um moço muito cabeludo, que de quando em vez pintavam a figura do lente e escreviam por baixo: — *O Grande Galo.*

O doutor Abelardo ao encontrar o "retrato" na tribuna, mirava e remirava narcisamente o "Grande Galo" e meteu o papelinho no bolso.

Todos os seus discípulos deveriam idolatrar essas figuras sagradas e trazerem de côr as suas definições latinas mais célebres, como, por exemplo, a de tutela, cujo instituto, apesar de milenar, rege ainda o direito de familia com as precisas modificações, e as de casamento e justiça.

A unica dessas divindades que teve um ... dos profligados pelo sincero romanista, foi Justiniano.

O mestre disto não saber explicar o motivo por que o imperador que teve por braço direito, nas batalhas que venceu, o general Belisario, abandonou-o à miséria nas ruas onde passou o resto de sua vida a pedir esmola.

O doutor Abelardo, com a sua grande alma, não admitia a ingratidão.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O Ikarus "Orkan" IKR. IV

P. H. C.

O perfil do bimotor de caça Ikarus "Orkan" que permite avaliar a perfeição e o equilibrio das linhas. Nota-se que, graças ao trem de pouso tricicle, o avião já está em linha de vôo quando pousado.

Em Novi-Sad e Zemun a firma iugoslava construtora de aviões Ikarus, estava produzindo quando da invasão alemã dois tipos notaveis de aviões de combate, que podiam ser classificados entre os melhores do mundo no genero. O primeiro era o IK-3, um monoplace monoplano e o segundo era o famoso "Orkan" — á tempestade — bimotor de empregos multiplos, desenhados e idealizados ambos por Zivolin Rogojarsky.

O prototipo do "Orkan" foi apresentado pela primeira vez ao publico na Exposição Aeronautica de Belgrado em 1938, despertando enorme interesse nas delegações technicas estrangeiras.

Em 1939, após as primeiras provas de vôo que revelaram performances excelentes, um terrivel acidente destruiu o prototipo. Uma especie de subvenção nacional permitiu a reconstrução da maquina e uma serie de vinte foi encomendada pelo governo a Ikarus.

O Ministerio do Ar francez interessou-se particularmente pelo "Orkan" e uma missão de engenheiros chefiada pelo dr. Arene, diretor técnico de Lioré e Olivier, foi a Iugoslavia em março de 1939 afim de estudar a maquina. A formula modificada e melhorada, transformada em biplace foi concretisada na França, pela construção do Lioré & Olivier SE-100, que se não fossem as circunstancias teria sido um tremendo instrumento de guerra aerea.

Atualmente, no mundo, entre as maquinas cohecidas e mesmo de idealização mais recente, não ha um aparelho, mesmo com o dobro da potencia, que se possa comparar com o "Orkan".

As performances parecem tão incriveis, com dois motores Hispano Suiza de 750 CV cada, que damos como referencia algumas de nossas fontes de informações: 1.º o Letectvi de julho de 1938, numero especial sobre a Exposição de Belgrado (Letective era a revista oficial da aviação tchecoslovaca) p. 268, e 2.º a autoridade irrefutavel do "Janes All The World Aircraft de 1939" p. 932, dão a seguinte descrição do "Orkan":

Tipo — bimotor multi-posto de caça e ataque ou bombardeio em mergulho.

Asas — asas cantilever baixas, com bordo de ataque retilineo e de grande alongamento relativo com flaps (dois de cada lado — entre a fuselagem e os motores e entre os motores e os ailerons).

Os dois flaps centraes de grande resistencia podem ser empregados como freios de mergulho. A construção da asa é monocoque inteiramente metalica. O rebitamento é integralmente a face. O perfil da asa é extremamente fino.

Fuselagem — monocoque metalico de forma oval. A parte anterior, inteiramente envidraçada, é construida á parte, e é reunida á fuselagem propriamente dita na montagem geral.

Superficies da Cauda — cantilever, com duas derivas e dois lemes de direção, abrindo largo campo de tiro posterior superior. A construção é igualmente metalica. As superficies de comando são compensadas estatica e aerodinamicamente.

Trem de pouso — triciclo escamotavel constituido por tres grupos indepandentes: a roda deanteira que se escamotea por baixo do posto de pilotagem e as duas rodas principaes com amortecedores oleo-pneumaticos que, sob acção hidraulica, escamoteam-se na parte posterior dos fusos motores.

Grupo moto-propulsor — O prototipo foi equipado com dois motores radiaes Hispano Suiza 14-AB em estrela dupla, de 670 CV cada. Os tipos de serie e o segundo prototipo construido após a destruição do tipo inicial foram equipados com os motores Hispano Suiza em linha, de 12 cilindros e 750 CV cada.

As helices são Ratier tripás de velocidade constante construidas sob licença em Zmaj.

Acomodações — o posto do piloto é instalado no nariz envidraçado; o posto do radio-metralhador é instalado numa pequena carenagem transparente no topo da fuselagem á altura do bordo de fuga da asa. Quando equipado em bombardeiro em mergulho ou grande reconhecimento leva um terceiro tripulante, que se encontra deitado ao lado do assento do piloto.

Armamento — para o tipo caça-ataque o "Orkan" leva atirando para frente dois canhões de 20 mm. Oerlikon e tres metralhadoras pesadas de 12 mm. As culatras das armas encontram-se a altura do piloto que assim tem facil acesso. Um canhão de 200 mm. no topo da fuselagem defende a parte trazeira da maquina.

Para as missões de bombardeio em mergulho (piqué a 70 graus) o Orkan leva somente o canhão de defesa e quatro metralhadoras de 12 mm.

Quatro bombas de 100 quilos ou geralmente duas de 200 quilos são levadas em lança bombas exteriores e trinta e duas bombas de 12 quilos contra tropas são levadas internamente.

Dimensões — envergadura 18,35 metros — comprimento 10 m. — superficie sustentadora 20 metros quadrados.

Pesos e cargas — peso vazio 2.300 quilos carga util 1.500 quilos peso em carga 3.800 quilos com sobrecarga admissivel permitindo vôos acrobaticos até 4.000 quilos. Carga ao metro quadrado 146 quilos.

Performances — como *biplace de caça e ataque* (levando trinta e duas bombas de 12 quilos, tres canhões e tres metralhadoras) e com o peso de 3.000 quilos; velocidade ao nivel do mar 510 km. H. velocidade em altitude de combate 603 km. H. Velocidade de aterragem com flaps 110 km. H. *Subida a 4.000 metros em pouco menos de tres e meio minutos!!!* Teto 12.5000 metros, e raio de ação 1.000 quilometros.

Como bombardeiro em mergulho (levando duas bombas de 200 quilos em lanças bombas exteriores e oito de cincoenta quilos na fuselagem, (peso de 4.000 quilos. Velocidade ao nivel do mar 485 km. H. Velocidade a 4.000 metros 565 k. H. Velocidade de aterragem 115 km. H. Subida a 4.000 metros 4'45". Teto 10.000 metros. Raio de ação 3.200 km.

Como vemos o Ikarus "Orkan" pode ser comparado muito favoravelmente ao Messerchmitt 110 ou ao Zerstoter Focke Wulf, que não têm as mesmas faculdades adaptação e têm motores muito mais poderosos (dois de 1.300 CV cada para o Messerschmitt e dois Daimler Benz 603 de 1.500 CV, para o Focke Wulf, portanto o dobro de potencia. Apesar disto, as performances do "Orkan" com dois motores de 750 CV. são superiores, principalmente no que diz respeito a força ascencional.

A manobrabilidade tem fama de ser excelente, igual a de um monoplace de caça comum.

O armamento é formidavel e optimamente repartido. O trem tricicio facilita as decolagens e as aterragens, e a posição do piloto fornece optima visibilidade.

Para dar uma base para comparações no que diz respeito as dimensões podemos lembrar, que os "Vultee" de nossa aviação militar têm 15,25 metros de envergadura e 35 metros quadrados de superficie sustentadora com peso total em carga para missões de bombardeio de cerca de cinco toneladas.

Podemos assim melhor avaliar o imenso progresso que uma machina como o Orkan representava.

Zivolin Rogojarsky, que pela idealização e construção do Orkan alinha-se entre os grande "azes" da construção aeronautica mundial, tinha ideado, antes do Orkan uma outra maquina, igualmente famosa, que era o IK.3, um monoplano de caça ultra-rapido igualmente. Estava em construção e provavelmente completada quando da invasão alemã uma serie de aviões leves de ataque e bombardeio, do genero do Orkan, porém com motores de 500 CV, por conta do governo turco, chamados Rogojarsky R.313, que pelas suas performances devia igualmente ser uma obra prima de aerodynamica.

A construção era de madeira.

Se possivel daremos igualmente uma descrição desta maquina que responderia maravilhosamente as nossas proprias necessidades.

PALPITE CERTO

O advogado — A que distancia se encontrava do local onde se deu o desastre?

A testemunha — Cinco metros e dez centimetros.

O advogado — Mediu, então, a distancia?

A testemunha — Medi; já previa que algum idiota havia de fazer-me essa pergunta.

O judeu e a formação da Terra

Conforme a história conta e é de ciência, pelo menos, dos estudiosos, a terra foi primariamente uma nebulosa que se desprendeu da atmosfera do sol e veiu se transformando sucessivamente e aumentando gradativamente, em volume, em virtude das aderencias de massas gásosas exteriores, passando do seu estado gasoso ao sólido, transformação essa ocasionada pelo resfriamento havido, até que chegou ao seu termino, ocasionando então esse montão de matéria que chamamos Terra a qual, vaidosamente, julgamos conhecer.

Toda essa linda e majestosa concepção, partida do grande cientista Laplace e depois magistralmente desenvolvida e completada pelo pincel seguro de Kant, que com ele deu as côres vivas a esse monumental quadro infinito do espaço, tem sido estudada e comentada sob vários aspectos, conforme é de nosso conhecimento. Pois bem, tudo isso que aconteceu, e que superficialmente aqui relembro, deve ter um outro aproveitamento para exemplo de nossa vida material neste planeta. Na verdade, observando-se com carinho vemos que as criaturas humanas que nascem vêm como uma nebulosa de giro em giro, formando o seu corpo material por aderencias exteriores e influenciadas por elementos vários, que vão modificando, sucessivamente, o seu espirito e este, por sua vez, atuando na matéria até que fórma, então, um corpo determinado, depois de ter passado por todas as reações a que ficou sujeita em sua trajetoria de formação.

Ora, estudando pacientemente essa maquinação, afim de observar o que mais poderá haver, fui, de conjectura em conjectura, encontrar uma semelhança entre a nebulosa que formou a Terra com a nebulosa que está formando o mundo judaico. Na verdade, a nebulosa formada pelo aglomerado numero de judeus, que foram dispersados depois da tomada de Jerusalém, por Titus, vem, como nebulosa primária, criando corpo crescente, conforme podemos acompanhar pelos dados históricos. Os judeus, depois de dispersados de Jerusalém, sofreram o esmagamento do imperador Domiciano, pelas leis férreas por ele formuladas; os judeus, não podendo suportá-las, tal a sua severidade, refugiaram-se em massa nas provincias gaulezas e espanholas, apesar de terem tentado, antes, dominar os reinados de Nerva, Trajano e Adriano, o que não conseguiram.

Continuaram o seu rodopio de verdadeiro desespero, encontrando, entre muitas outras passagens, a pressão que sofreram com a legislação de Justiniano, imperador esse de uma tenacidade pouco comum e que influiu, naquela época, no mundo em geral e quasi impos in totum a sua religião, o que veiu causticar profundamente os judeus.

Mesmo assim, não desanimaram diante das catastrofes com que sempre depararam tolhendo as suas liberdades. Enfraquecidos enormemente por Justiniano, apresentou-se um judeu, de recursos financeiros elevadissimos, oferecendo ao imperador Heraclius a sua fortuna, unicamente com a finalidade de sustentar o exército, e assim poder, então, manter no apogeu o prestigio dos judeus. Mas foi mais uma decepção, visto o imperador irredutivel tê-lo expulsado da cidade com todos os seus correligionários. Mahomet, por sua vez, fez perseguições constantes e terriveis. Foram expulsos da Mesopotamia e da Persia. E com essas peregrinações constantes e sucessivas, o volume da nebulosa foi crescendo, consideravelmente, a ponto de Talmud ter aconselhado que eles se espalhassem por todos os paises e, assim, infiltraram-se na Europa, chegando na Espanha, onde tiveram um tratamento brutal, não conseguindo, por isso se estabilizar por muito tempo, tendo sido expulsos por Wamba, então rei dos Wisigodos.

E, de solavanco a solavanco, essa grande nebulosa vem criando volume cada vez mais crescente. Estabilisaram-se por longo tempo na peninsula iberica, onde se fortificaram pelo elevado numero que já eram. Mas, mesmo assim, foram perseguidos em 1400 e expulsos por Fernando o Católico, tendo-se refugiado na Italia e na Africa. O rosario de evoluções havidas é tão grande que descrevê-lo seria fatigante ao leitor; mas falemos ainda em uma evolução havida há bem pouco tempo, isto é a do nosso tempo atual. Expulsos da Europa, refugiaram-se nas Américas, parecendo, assim, terem completado o seu ciclo de evolução.

Diante destas simples observações, verificamos, de fato, que o progresso evolutivo tem sido consideravel e que a nebulosa judaica, se assim podemos classificá-la, tende a chegar a seu término, e constituir então o seu mundo integral, cujas consequências seria fantasia, desde já definir.

Observemos e acompanhemos essas sequencias até tambem ao seu resfriamento.

GENTIL TORRES

Augusto dos Anjos

(Octavio Trindade)

Interpelava-o, na encruzilhada da Tristeza, o genio ruivo do Sofrimento absoluto. A Vida, em torno, parecia recuar na espiritualidade do Tempo, entremostrando-lhe trágica, a vacuidade de tudo. Homens e Coisas. Aspirações e desastres.

Incorporava-se, em espirito, á tortura de Schopenhauer. Áquele ceticismo racionado, refratário á vulgaridade do Desejo e á magia ruidosa da Felicidade dissoluta. Poesia concentrada. Filosofia crespa, tangencial e volumosa, proliferando, em cor, na esfera do Sentimento...

Tossia. Tossia muito. Uma tosse espera e seca. Um punhado de sons enervantes, desarticulados. E um cansaço integral, um abandono de vencido, estagnando-lhe a alma num fenomeno triste.

A Humanidade rolava. Paradoxal. Prolixa. Contraditoria. A mesma inquietação de hoje. A mesma sêde de plenitude e claridade. Desdobrava-se, ainda, na emotividade do poeta, a plangência remota dos gritos definitivos.

Como que espelhando, no crepusculo animico da Infelicidade, as estrelas suaves dos sonhos resignados! ...

Acoimaram-no de excessivamente pessimista. Justifica-se. A Poesia rasteira encontra, ainda hoje, adeptos irredutiveis. E a luta envelheceu, melancolica e obliterada, no céu artificial de um romantismo postiço. O Eu é um livro de sofrimento, de filosofia e de protesto. Todas as poesias vestem-se do mesmo tom de excelsitude macabra, possuem o mesmo sentido de solidariedade revelada, a mesma cintilação subjetiva e espontanea.

Movimenta-se, no desespero do Poeta, uma procissão sombria de espiritos flagelados. Ele, Augusto dos Anjos, é um pontifice negro, vestido da renuncia, turibulando, em alma, a alegria defunta...

Vejamos.

ETERNA MAGUA

"O homem por sobre quem cai a praga da tristeza do Mundo, o homem que é [triste

para todos os séculos existe

e nunca mais o seu pesar se apaga!

Não crê em nada, pois nada ha que [traga

Consolo á magua, a que só ele assiste.

Quer resistir, e quanto mais resiste

Mais se lhe aumenta e se lhe afunda a [chaga.

Sabe que sofre, mas o que não sabe

é que essa magua infinda assim, não [cabe

na sua Vida, e que essa magua infinda

Transpõe a Vida do seu corpo inerme;

E quando esse homem se transforma em [verme

é essa magua que o acompanha ainda!"

De fato, Sensibilidade ondulada, oragoectoplasmico das dores mudas, não podia conceber, na esfera do pensamento filosofico, o espectro palaciano dos devaneios literários, o angulo rosado das mozinifadas idilicas. A Dor é, nos seus versos, o grande e apostolico motivo. A mulher de olhos claros em cujas mãos suaves, deposita, chorando, o troféu da agonia:

"Sou teu amante! Arde em teu corpo [abstrato,

com os corpusculos mágicos do tato

Prendo a orquestra de chamas que executas...

E assim, sem convulsão que me alvoroce,

Minha maior ventura é estar de posse

Das tuas claridades absolutas!"

....

A que escola se filiou? — Mistério. A sombra do Poeta é uma cruz no caminho.

AMÉRICA - NOVA YORK

(Mauro de Freitas)

Cheguei a Nova York num sábado à noite. A viagem fôra longa e monótona. Era a primeira vez que saía do Brasil, e nem a curiosidade grande de conhecer terras estranhas conseguira vencer a saudade teimosa que, a cada momento, volvia o meu espírito ao ambiente querido que aqui deixára. O "American Legion" às 9 horas, mais ou menos, atracou em Hoboken.

Olazabal, meu companheiro de viagem, velho conhecedor de Nova York, prometia-me emoções violentas na cidade monstro. Despachadas as malas para o hotel, meteu-me êle no "Hudson Tubes" e, por debaixo d'agua, ganhámos Manhattan. Na estação de Cortland Street, mudámos para o "subway", por debaixo da terra atingimos Times Square, centro de Nova York.

E' impossivel traduzir a surprêsa e o choque tremendo que tive. Pareceu-me, num instante, haver caido e noutro planeta! Um ruido ensurdecedor, imprevisto, baralhava ainda mais meu pensamento. Sereias que apitam, alto-falantes poderosos anunciando mil coisas, num inglês nasalado, cujo sentido mal percebia. Buzinas estridentes de automóveis nervosos. Apitos de guardas, conduzindo o tráfego. Mais buzinas. Descargas de motores. A fila de automóveis é imensa.

Encosto-me a uma parede, meio tonto.

Na calçada, um mundo incrivel de gente que se acotovela, se empurra, se esmaga. Times Square, à noite, lembra a nossa Avenida no Carnaval. Em frente, o jornal luminoso do "New York Times" relata os mesmos acontecimentos que os jornaleiros berram a meu lado. Letreiros em luzes de todas as côres. Brancos, azues, amarelos, verdes, vermelhos. Uns fixos, outros moveis, correndo, pulando saltando rapidos no ar. Ora acendem, ora se apagam. E se acendem novamente. Levanto mais a vista e não alcanço os últimos andares dos aranha-céus, perdidos na bruma da noite.

Não volvo a mim de espanto. Olazabal ri ás gargalhadas. "Que te decia!" exclama vitorioso.

Porque que aquela moça loura, alta, magra, olhando-me, ao passar riu tambem?...

"Wake up, my boy", brinca Olazabal e, puxando-me pelo braço, acrescenta: "Vamos descer aqui a 43ª até á 5ª Avenida, onde você respirará um pouco. Venha."

Rumo à 5ª Avenida, já mais calmo, de novo a saudade tomou-me. Ah! O Rio!... O barulho do Times Square martelava ainda os meus ouvidos. De repente, sem saber como, vem-me á memoria o personagem de Eça, beduino do deserto do Oéste, que atravessando a Serraria Libica, avista pela primeira vez, "imenso, lento, enchendo um vale, o rio Nilo e exclama espantado: "Alá! Tanta água!..."

MANHATTAN

Olazabal falava, falava sem parar. Uma excitação estranha o dominara e o compelia e expandir-se, a transbordar-se.

— A vida aqui, meu velho, é diversa de tudo que poss aimaginar. E' intensa, violenta, brutal. Nova York exige o máximo de seus filhos, no prazo minimo de tempo. Um segundo vale um século.

Nesta pequena ilha, o maior formigueiro humano se agita e se entredevora. Trabalha, luta, dansa, dorme mal e come apressadamente. "Dos restos da comida de Nova York, dizia Claudel, se faria viver a Asia"... Ninguem pára. E' uma marcha continua para o alto, para a vitória. Quem pára está perdido, morto.

Já se foi a época em que Edgar Poe clamava na Broadway, "a mais bela avenida da mais bela cidade do mundo", como êle creditava, vendo aquela fila de arvores copadas que escondiam, discretam, as residencias senhoriais de então, em tom vermelho-escuro, com seus jardins na frente, suas varandas largas e claras, tão queridas de Clay e de Lincoln, as varandas de onde Dickens procurava compreender o Novo Mundo, já "elástico por excelência". Hoje, Nova York não agradaria mais a Telleyrand. Foi-se a Natureza, e é o grande triunfo do cimento, do asfalto, do ferro e do aço. Seu poeta e Walt Whitman; sua bailarina, Sole Fuller. Nunca o homem dominou, possuiu tanto a Natureza, como em Manhattan. Nova York se levanta vertical, insensivel, obedecendo, unicamente, ao cálculo e á inteligência. Uma rua de Nova York são três ou quatro ruas superpostas. Casas? O Empire State Building com 300 metros de altura, 100 andares, com capacidade para 40 mil pessoas. E' um mundo perturbado, que não conhece o sossego nem a paz. De Nova York partiu Trotsky para tentar a sua aventura na Russia...

Quem imaginaria que esta ilha, onde se acha, talvez, acumulada a maior soma de dinheiro do mundo, foi comprada aos indios por 24 dólares! Ilha então deserta e inhóspita, cheia de lôbos e de ursos, que devoraram todo o gado dos primeiros holandeses que desceram em Battery Place. Para defendê-la, a população teve de erguer um muro alto, lá na extremidade de Manhattan. Dêsse muro, "Wall" em inglês, ha apenas uma recordação: Wall Street. E Paul Morand acrescenta: "o muro foi demolido, os lôbos puderam entrar"...

Cidade formidável, essa, que tanta sedução exerce sôbre os homens! Ha aqui gente de toda parte e aos milhões! E' a primeira cidade judia do mundo, a segunda húngara, a terceira alemã e a verdadeira capital da Irlanda! Existem mais compatriotas de Mussolini em Manhattan do que em Milão, Turim, Genova ou Florença. E negros e chineses, polonêses, e sul-americanos? Nova York é uma sumula do universo. E' tudo astronomico, fantástico. Parece o pesadelo de um louco. O seu orçamento é três vezes o orçamento do Brasil!

Aqui se tem uma idéia do que será o mundo no ano 2.000. Wells e Nova York se completam. Cidade do futuro, aurora estupenda do dia de amanhã.

E' um gigante jovem de 300 anos, vinte quilômetros de extensão; seus pés são Battery Place; sua coluna vertebral, a 5ª Avenida; suas costelas, as ruas transversais; seus olhos, Broadway e Park Avenue, seu figado, sua cabeça Harlem, e seus braços se estendem ao longo do rio. "O gigante tem um bolso: Wall Street; e só não possue um orgão o coração", avança Sarah Lockwood.

ARANHA-CÉU

O arranha-céu é simbolo da America.

Se um estilo retrata uma época, o arranha-céu é a imagem dos tempos modernos e através êle, se tem, num relance, a fisionomia da America. Nos estupendos pontos de exclamação que se erguem, confiantes, nas ruas de Nova York, está contido todo o espirito novo do novo mundo. Sua alma é o sucesso; sua base a igualdade. Triunfo estupendo do cimento, êle nivela e fraterniza os individuos, dando-lhes o mesmo espaço, servidos do mesmo modo e se a água ou a luz faltar a um, falta a todos.

No arranha-céu, não ha distinção de classes nem privilegio de castas. "Êle é filho da revolução. Seu primeiro arquiteto foi o Emilio de Ranseau", dizia o poeta. E o trabalho de muitos, para muitos. Nunca o espirito de colaboração se manifestou tão eloquentemente. Êle traduz, de maneira admirável, a palavra Help (ajuda); cujo significado é o unico da America. Help é o grito desesperado, que lança o pobre nadador preso á furia das águas: Socorro. Help são os nossos empregados. The help are at dinner."

Na mesa, diz-se ao convidado: "Please, help yourselp". Na promessa de amôr, quando, esperançosos de um futuro unido e amigo os noivos se abraçam: "Let us help each other". E o presidente, jurando dar o maximo do seu esforço pela coletividade, pede humilde: "So help me God". Help é o aperto de mão que se dá, é o sorriso ou o olhar encorajador do mais forte para o mais fraco, num lance da batalha. E' a colaboração de todos para o bem comum.

Na America, a palavra love (amor) é a palavra grátis nos telegramas...

HARLEM

O bairro mais visitado, que mais curiosidade desperta ao estrangeiro em Nova York, é sem dúvida, Harlem. Tanto se tem escrito sobre os negros da America, as humilhações por que passaram e passam, o sofrimento constante em violenta luta de raça, que ao desembarcar em Hoboken, o primeiro desejo que nos assalta é correr a Harlem e sentir, de perto, a vida dos infelizes companheiros de Frederic Douglas e de Du Bois.

Eles representam um setimo da população americana, e só Manhattan possue cerca de 400.000, talvez a maior aglomeração negra que exista no seio da terra. Pois o ódio racial é tão profundo que nem diante da cifra impressionante se procura atenuar a crise tremenda que o problema, certamente, criará mais tarde. No sul, o choque é mais forte.

Aí, não se perdôa ainda a humanidade e a clarividencia de Lincoln. Mas Nova York também nos mostra, a cada momento, o mundo que separa as duas côres. Em quasi todos os "night clubs" de Harlem, é proibida a entrada dos negros. E êles tudo suportam de riso aberto dansando e cantando. O "jazz" é a fórma que o negro inventou para se vingar do branco na America. A maior expressão da sensibilidade musical moderna é negra e, através ela, os Estados Unidos se tornaram populares no mundo. Foi bom o chicote haver doido no corpo, porque a alma do negro, queixou-se no "fox". Quando o americano dansa ou canta, o negro, recalcado por varios séculos de opressão, vêm á tona e escraviza os senhores. "Sua alma infiltra-se e possue os corpos saxões"... — afirmou alguem.

E êles participam das crises americanas do mesmo modo e, talvez, mais agudamente que qualquer louro de olhos azues que passeia em Central Park. Em Harlem, 4 negros, 3 não tem emprego!

A situação hoje, está ligeiramente melhorada, graças ás medidas draconianas tomadas por Roosevelt, o "demagogo olimpico", no conceito de Edmundo da Luiz Pinto. Ao assumir o govêrno, encontrou Roosevelt 14 milhões de desempregados, e já conseguiu reduzir a 9 milhões. País paradoxal, onde um mecanico de genio, Henry Ford, armasena 500 milhões de dólares, e onde um décimo da população não tem trabalho para alimentar seus filhos, para internar no hospital uma criança!... Nas ruas de Nova York, no inverno, morre de frio uma média de 30 pessoas por dia, e outras tantas de calôr no verão!... Ford e 14 milhões de desempregados! Não se usa quasi a palavra pecado nos sermões da America, notou o reverendo Shelton.

Mas a vida é assim. Cada um corre sua "chance" por si só, e o fracasso ou o êxito é exclusivamente pessoal. E' o país do "selfmade man". Na entrada de Nova York vê-se a estátua da Liberdade e um liberalismo exaltado preside tôdas as relações, das costas do Atlantico ás costas do Pacifico. Ford e 14 milhões de desempregados!

Em Harlem, ha crises de leito de hospitais. Outro paradoxo. Abro o "New York Times" e leio: "Nasceu, ontem, no Jardim Zoologico, um macaco de especie rara, conhecida, apenas nas Indias. Sua mãe Gertrudes, passou a noite perfeitamente bem, como testemunha seu assistente, o veterinario dr. Nimphins, e já comeu hoje sua ração de batata, banana, laranja e leite. O bébé-macaco nasceu no Hospital Zoo, mas será transferido, amanhã, para uma jaula especial, onde o ar e a luz são melhores"...

Something is rotten in the State of Danmark". Shakespeare.

U. S. A.

Embora os contrastes e o clima violento, que perturbam, ás vezes, a inteligência, e machucam o coração, é indispensavel para nós filhos da America viver um pouco nos Estados Unidos. Adquire-se logo a conciência do papel que nos é reservado, e pela etapa já conquistada, confiamos serenamente no dia de amanhã. A America está criando no mundo uma maneira nova de pensar, de sentir, de viver, uma civilização já bem diversa da que nos legaram as velhas nações do velho continente. Civilisação em pléna infancia, que brinca ainda com as coisas sagradas e eternas, mas com seus impulsos e tendencias proprias, denunciadoras de uma virilidade sadia e clara. E viver em Nova York é sentir a temperatura da America.

Diante de um quadro de Rafael, os do Davi de Miguel Angelo, de uma página de Goethe ou de um verso de Dante, a nossa admiração se surpreende do poder infinito do gênio, da exceção. Em Nova York vê-se o homem, a sua força, a sua grandeza, o quanto êle anônimo, póde dar e dará.

Em Nova York não ha impares, é o esplendido triunfo de todos. A colaboração, a cooperação. E' o horizonte livre, sem barreiras á vista. Daí a dificuldade do europeu em compreender a vida neste lado do Atlântico. Preso a preconceito profundos, êle não percebe a beleza da nossa existencia sôlta e alegre.

Da America sairá alguma coisa de novo para o mundo—

PORÉM, PORÉM ou PORÊM?

(Continuação da pag. 9ª)

pela impropriedade do seu emprêgo; 2º, porquê há o acento circumflexo para indicar a tonicidade e o fechamento da vogal; 3º, porquê, além de ilógico, pode induzir a que se pronuncie erradamente, contra o uso, a eustomia, a eufônia e a etimologia, o dito *e* aberto; 4º) porque o suposto fato de não haver quem pronuncie *porém* (com *é* aberto), embora assim se possa pronunciá-lo, não é razão explicativa para grafá-lo em acento agudo, constituindo, pelo contrário, a mais poderosa razão para empregar-se o circumflexo; 5º, porquê o circumflexo é o acento que até nos abecedários, nas cartilhas infantis se emprega, sabem-no todos os alfabetisados, para representar as vogais fechadas â, ê, ô. Moraes, o dicionarista, por excepção à regra empregava o acento grave, escrevendo, *v. g.*, lòbrego, tòmo, portànto, còmoro, tèmpera, porènde e *porèm*, modo de acentuar que, apesar de vantajoso, caiu em desuso. Nunca porém, escreveu o lexicógrafo *porém*.

Quanto à forma *porem*, graficamente inacentuada, em vez de *porêm*, que razão poderá justificá-la?

Ó manes de Aristófanes de Bizâncio e de Aristarco de Samotrácia! Fazei que aclarados sejam e bem compreendidos os motivos da existência dêsses sinais, tão arbitrariamente usados entre nós, e que, em bem da correta pronunciação, tão genialmente inventastes!

Para que serve o acento tônico? Qual a sua função, a sua utilidade? Porquê se escreve *português*, *rês* (quadrúpede), *dendê*, *mercê* e *quotiliquê*? Para que se não leia *portùgues* (como se lê Rodrigues, heriques e berloques), *rés* (rente), *dende*, *merce* (mercadoria) e *quotilique*.

Logo: Escrevamos *porêm* para evitar que se leia *pórem* (do verbo *pôr*); *provêm*, para não se confundir com *próvem* (de provar); *contêm* (de conter), porquê há *contem* (de contar, com acento na 1ª sílaba), *escovêm*, para diferençar-se de *escovem* (de escovar), etc., e, visto que muitos paroxitonos há terminados no fonema *em*, como: totem, pagem, adem, imagem, viagem, plumagem, selvagem, friagem, homem, nuvem, ordem, origem, outrem, louvem, dizem, verem, etc., acentuemos sempre os oxitonos ou, melhor, os enclistonos com a terminação *em*, isto é, as palavras assim terminadas com *acento tônico fechado na última sílaba*: *porêm*, *assêm*, *desdêm*, *vintêm*, *harêm*, *antevêm*, *armazêm et plurima alia*.

Deante de *porem*, forma inacentuada de *porêm*, onde a razão de ser *conguês*, *cingalês*, *manganês*, *tupi*, *cipó*, *terçó*, *lamiré*, *saperê* e *terê-terê*. Como, sem haver "perinconsequência", se poderá acentuar o sufixo *ês*, por serem os vocábulos que o encerram oxitonos (ou, mais apropriadamente, enclistonos, segundo, a nosso ver, se devem chamar os que têem acento circumflexo na última silaba), e deixar de acentuar *porem*, *alem*, e outros vocábulos com a terminação *em*, que tambêm oxítonos ou, melhor, enclistonos são?!

"Toute notre dignité consiste dans la pensée:... Travaillons donc à bien penser", dizia Pascal. Esforcemo-nos, pois, por não pensar como aqueles que, admitindo possa o acento agudo em *porém*, tônico e outros vocábulos, cuja tônica é seguida de nasal, servir para lhes fechar o som do *e* e do *o* — o que por si só constitue flagrante contradição (pois o *e* de *porém* pronuncia-se *ê* nasalizado, não *é* nasalado, o que prova não haver lógica em encimá-lo de acento agudo) — incoerentemente adotam, nos demais casos, para abrir as vogais, o acento agudo e, para fechá-las, o circumflexo!

A grafia "porem" não se justifica: pode-se, porém, explicar como consequente à inconsequência do uso do acento agudo em "porém". É consequência de inconsequência. Escrever-se "porem", em vez de *porêm*, é, pois, dupla inconsequência, porquê se um êrro não justifica outro, e provadamente errado é acentuar-se "porém", não se colhe daí que, ao invês de combater o êrro, se deve erradamente escrever "porem".

Escreva-se, portanto, como se deve, *porêm* e, consequentemente, *alêm*, *ninguêm*, *milhêm*, *escovêm*, e demais oxítonos ou, melhor, enclistonos não monosílabos terminados em som nasal não figurado por -til.

"Tudo que se diferença na fala tem de ser diferençado na escrita: distinção escrita onde houver diferenciação pronunciada", reza o primeiro dos três preceitos fundamentais da "Otografia Nacional", de Gonçalves Viana.

Falando, diferençamos nitidamente *ê* de *é*; logo, se lógico se quiser ser, forçoso é escrever *porêm*, de sonância correspondente à de *por êm*, da expressão "*por êmphase*", cujos elementos, se reunidos fossem, dariam *porêmphase*, formando a reunião das duas primeiras sílabas um homônimo auricular ou, melhor dizendo, *homótopo* (i. é, *similhante quanto à grafia e à pronúncia*, de *homós*, similhante + *ot*, ouvido + *op*, vista + *o*, sufixo de adjetivo) da conjunção, ortograficamente escrita, *porêm*.

Em abono da forma *porêm*, afora as razões já aduzidas e outras, que em breve aduziremos, milita o notavel fato de se não escrever "*parémbole*", mas "*parêmbole*", que, com pequena diferença tônica, seria "*porêmbole*". A acentuação de "*parêmbole*" é a do acôrdo luso-brasileiro, (decreto 20.108, de 15-6-39), prova inequívoca, para os que têm entendimento claro, da palpavel incoerência e, pois, da indefensibilidade, perante a lógica, da grafia *porém*, desse mesmo acôrdo.

A. D'ARCANCHY

NOTAS DE LINGUAGEM

O emprego de "A gente viu", "A gente sabe"

No suplemento do "Correio da Manhã", sob a epígrafe "Um clássico esquecido", o sr. Affonso Costa teve ensejo de apontar a abundância de solecismos deparados nos livros de escritores modernos, censurando ainda o abusivo emprego do pronome [illegible] "A gente sentia" [illegible]. Conquanto não chegasse a arguir de errônea tal expressão [illegible], deixou pelo menos transparecer que seu uso lhe causa certa repugnância.

Ignoro a que época podemos atribuir a introdução dessa palavra em português, na acepção de [illegible]. Na gramática de Grivet já aparece um reparo quanto ao seu emprego, na tradução do *on* francês. [illegible]

Equivalente a "a gente", também foi muito empregado em português a palavra *homem*, como se vê neste passo de Sá de Miranda: [illegible]

Carlos Pereira, na *Gramática Histórica* (pg. 290, 10ª ed.), alude a essa substituição: "Hoje, na acepção de *homem*, emprega-se *a gente*; [illegible] — Castilho".

Nos modernos escritores, mesmo naqueles de vernáculo apurado, abundam exemplos desse emprego:

De Coelho Netto: "Tudo é a gente não estar só, tendo alguem consigo". (Cant. da saudade, p. 191). — [illegible] (Fogo Fatuo, p. 18).

De Eça: "A gente [illegible]" (Padre Amaro, pp. 50, 148 e outras).

De Machado de Assis: "A gente pode ir ou não a êlles (bailes) e se vae é porque quer". (A Semana, vol. 1º, ed. Jackson, pag. 48 e 415). "A gente acaba por dar o que não possue". (Esaú, 308).

De Camillo: [illegible] (O que fazem mulheres, 1858, p. 95).

Na tradução de "A Arte de ler", de Emilio Faguet, Eugenio de Castro [illegible]. [illegible] "A arte de escrever", de Albalat, Candido de Figueiredo parece haver resistido à tentação de representar *on* pelo nosso popularissimo *a gente*: [illegible] e simplesmente o que somos", (pg. 29). Entretanto, em "Problemas de Linguagem", volume III, pg. 148, recorre a esse emprego, de modo um tanto forçado: [illegible]

No rol dos gramáticos, ainda temos Silva Ramos: "Ouvir-te, é cuidar a gente que vae librado nas asas dos anjos" ("Pela vida fóra", pgs. 22, 37, 50, 52, 104). [illegible]

[illegible] (pgs. 34, 41, 43, 70 — Coleção Lusitana).

Releve-me o sr. Affonso Costa [illegible]

Para finalizar, faço um apêlo [illegible] do proprio "Correio da Manhã" [illegible] "Ouvir-te é cuidar a gente que vae librado nas asas dos anjos" (Silva Ramos).

Em ambas as frases o sujeito *a gente* se refere à pessoa do sexo masculino. [illegible]

Qual a fórma preferivel?

Diamantina, 10 de abril de 1940.

FRANCISCO DE PAULA AZZI

Professor Agnelo França

O decano dos professores catedráticos de harmonia superior da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

Por *Pedro de Assis*

Professor catedrático da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

Na recondita e pitoresca cidade de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, nasceu esse ilustre musicista, demonstrando desde tenra idade acentuados pendores para a música. Mesmo na sua terra natal, logo após os estudos primario e secundario, iniciou Agnelo França os estudos da música, muito embora talvez por vocação, já fosse possuidor de adiantados rudimentos musicais.

Em breve tempo, porém, causando admiração aos seus mestres, Agnelo França desenvolveu-se a tal ponto, que conseguiu organizar uma Banda de Música para o renomado "Colegio Cruzeiro do Sul" daquela localidade, cuja Banda, pela excelência do conjunto e meticulosa afinação, fruiu elevado conceito público pelos inúmeros sucessos obtidos onde quer que se exibisse.

Ainda naquela florescente cidade, alguns anos depois Agnelo França fundou a "Sociedade Musical 7 de Setembro", a qual como seu diretor, conseguiu que ela se impuzesse á admiração pública não somente em Valença como tambem em outras cidades adjacentes.

O jovem artista Valenciano, muito querido e estimado nas rodas familiares da sua terra natal, ambicionando sempre o aperfeiçoamento dos seus estudos musicais, conseguiu depois de muita relutância alcançar o consentimento de seus pais afim de vir aperfeiçoar-se na Capital Federal no Instituto Nacional de Música, atualmente Escola Nacional de Música. Agnelo França antes de matricular-se no Instituto, já compunha para orquestra e banda, fazendo as instrumentações com elevada pericia.

Foi precisamente por méra casualidade, que Agnelo França no dia em que foi matricular-se no Instituto, defrontou-se com o modesto autor desta cronica que tambem ali estudava teoria musical e flauta, e, depois da apresentação feita por um condiscipulo, vinculou-se em nossas pessoas uma amizade tão intima e afetuosa, que até a presente data é mantida sem que fosse estremecida por qualquer divergencia de opiniões.

Com os conhecimentos musicais adquiridos em Valença, Agnelo França prestou tão brilhante exame vestibular de harmonia, que, no decorrer do ano escolar êle já era considerado o primeiro aluno da classe, dirigida naquele tempo pelo eminente e saudoso professor Frederico do Nascimento. Terminando o curso de harmonia com desusado brilhantismo, proseguiu o talentoso moço valenciano nos seus estudos de contraponto e fuga, sendo então surpreendido pela sua nomeação para professor catedratico de harmonia daquele Instituto, em setembro de 1904, começando naquela data a sua carreira brilhante e gloriosa, de emérito lente da matéria na qual ninguem lhe ultrapassou os profundos conhecimentos.

E' enorme o numero de alunos que tem preparado Agnelo França na disciplina de harmonia, no decurso aproximado de quatro décadas de ensino porfiado, sem jamais demonstrar tibieza ou fadiga pela sua incessante aplicação no transmitir as inumeras regras da materia em que êle é realmente um abalisado mestre.

Dentre os ex-alunos de Agnelo França alguns ocupam presentemente os mais destacados postos no magisterio aqui no Rio de Janeiro e em varios Estados do Brasil, impondo-se todos eles pelos vastos conhecimentos que possúem não sómente em harmonia, como tambem da música em geral.

Na Escola Nacional de Música, Agnelo França ostenta o seu troféo de glorias, na qual exercem cargos de professores catedraticos alguns dos seus ex-alunos, citando-se entre outros o ilustre dr. e professor José Paulo da Silva, Antonio de Assis Republicano, Domingos Raimundo, Alvibar Nelson de Vasconcelos, João Lambert Ribeiro, Rosa Braga, Maria Luiza Priolli, etc.

Cintilante é uma outra faceta do talento de Agnelo França como compositor emérito possuindo uma volumosa bagagem de produções em varios generos, como seja a opera, a cantata, a sinfonia, o poema sinfonico, música de camara, música sacra, etc.

Em tempos idos, quando existia a Sociedade de Concertos Sinfonicos, fundada no mês de outubro de 1912 pelo saudoso professor Francisco Nunes, foram executadas varias produções de Agnelo França em alguns concertos da referida Sociedade, sendo dirigidas por diversos regentes, dentre os quais se destacava Alberto Nepomuceno, apreciador de Agnelo França, razão pela qual apurava sempre nos ensaios a perfeita execução dos trabalhos do compositor valenciano, os quais obtinham fragorosos aplausos. O mesmo infelizmente não sucedia quando outros regentes sem a bôa vontade precisa, dirigiam "à la diable" as produções do inspirado compositor, adulterando ritmos, articulações e andamentos de fórma lamentavel.

Naturalmente é logico que Agnelo França sobrepujava sempre os despeitados, pelo motivo de gozar do bom conceito e estima que lhe votavam os eruditos compositores brasileiros Leopoldo Miguez, Henrique Oswald e Alberto Nepomuceno, os quais tanto enalteceram a nossa Escola Nacional de Música, emprestando o seu alto prestigio como notaveis professores e diretores.

Todavia não termina aqui o comprovado merecimento artistico de Agnelo França do qual no começo deste ano, saiu do prélo um Tratado de Harmonia de sua autoria, com o titulo e sub-titulo — Arte de modular — A polifonia na arte moderna.

Que dizer dessa obra da lavra do notavel mestre da ciência dos acordes? Realmente esse livro não se assemelha a nenhum dos seus congeneres, pois, é originalíssimo nos seus variados argumentos e exemplos com todas as suas minuciosas demonstrações.

O livro é feito em grande formato, contendo cerca de duzentas páginas, dividido em três partes e mais uma interessantíssima parte pratica, na qual sobressaem inumeros cantos e baixos, construidos duma forma completamente diferente de tudo quanto é conhecido nos diversos tratados de harmonia. E' logico que o livro do professor Agnelo França interesse em grande parte aos apologistas da ciência harmonica, em virtude do seu assaz longo tirocinio, e ainda mais tomando em consideração ter sido êle em todos os tempos um professor estudioso e perspicaz analisando sempre as obras dos grandes mestres e fazendo concisas observações nos pontos divergentes de alguns doutrinadores da materia em apreço.

Nesse assunto é interessante ver como Agnelo França no capitulo III da primeira seção na parte complementar do seu livro, combate a teoria de Schonberg e outros tratadistas que proclamam "novas formações de acordes", quando na realidade não passam de ser acordes formados por quartas e quintas superpostas. E a seguir apresenta Agnelo França convincente argumentação na teoria dos casos onde tambem figuram as apogiaturas com as suas inumeras resoluções excepcionais.

Essas e varias outras considerações feitas por Agnelo França, vêm inseridas numa parte do livro que êle intitulou — Parte complementar — na qual a superabundancia de assuntos sobre harmonia é extraordinaria, encontrando-se entre eles um canto dado por um velho ex-professor da Escola Nacional de Música nos exames daquele estabelecimento de ensino, o qual foi harmonizado por uma das talentosas alunas de Agnelo França de nome Maria Augusta. A harmonisação primorosa do referido canto encontra-se tão bem delineada, e o encadeamento de acordes é feito com requintado gosto de quem bem conhece harmonia, que se torna evidentemente muito agradavel a audição ao piano.

Agnelo França no seu longo tirocinio de lecionar harmonia, segue naturalmente o que refere um antigo aforisma latino — "Verba movent, exempla trahunt" — as palavras movem, mas, os exemplos arrastam.

E' incontestavel, portanto, o poder sugestivo do exemplo, dai a importancia e o aproveitamento do estudo de harmonia dirigido na classe do abnegado professor que incansavelmente porfia em demonstrar variados exemplos em todos os partimentos apresentados em aula pelos seus alunos quando incorrem em deslises.

O autor desta cronica tem sido testemunha ocular dessa asserção surpreendendo varias vezes na classe o incançavel professor, de giz em punho, dando sobejas demonstrações de exemplos na pedra, sem jamais deixar transparecer indicios de aborrecimento ou fadiga.

E' sem duvida alguma um mestre valoroso o decano dos professores de harmonia superior da Escola Nacional de Música, pela sua elevada cultura e constante devotamento ao ensino, confirmando-se por assim dizer o prognostico de Alberto Nepomuceno acerca da carreira brilhante que antevia no seu discipulo predileto Agnelo França.

Varias gerações de musicistas que têm saido da Escola Nacional de Música diplomadas em harmonia, a grande maioria recebeu os ensinamentos do eminente mestre que é Agnelo França, verdadeiro ornamento da arte musical no Brasil.

A TEMPORADA HIPICA DE 1941

LINHAS GERAIS DO CERTAME ORGANIZADO PELA REMONTA DO EXERCITO

No dia 1º do corrente, foi aberta a temporada hipica do corrente ano, organizada pela sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército. Esse periodo amplo de atividades, em que o Exército, como nos anos anteriores, assegura o seu estimulo precioso e eficiente ao hipismo e á criação de equideos nacionais, obedéce a um extenso e completo programa apresentado ás entidades hipicas do país.

Assim, as corporações militares, sociedades civis e centros rurais vão exibir, em concursos especiais a perfomance de seus cavaleiros e os tipos de solipedes empregados no elegante esporte, participando de inumeras provas de agilidade, fundo e resistencia.

A temporada compreende certames nésta Capital e nos Estados, extendendo-se até 30 de novembro. O Ministerio da Guerra, dando-lhe o máximo realce, além de proporcionar instruções completas para a sua realização, instituiu vários prêmios valiosos para serem disputados entre os elementos inscritos.

Ela vai constar essencialmente de provas:

1º — a organizar nas Regiões Militares;

2º — a executar nas unidades de cavalaria e artilharia;

3º — afétas ás Divisões de Infantaria e de Cavalaria;

4º — nos côrpos montados do Exército e das Fôrças Policiais Militares Estaduais;

5º — organizadas nos Côrpos de Tropa do Exército, Policias do Distrito Federal e Estaduais e Sociedades Civis;

6º — provas destinadas ás Escolas Militares e Centros de Preparação de oficiais da reserva;

7º — provas dedicadas ás Sociedades civis de hipismo, fazendo

O 1º grupo de provas é formado pelo "*Campeonato de Cavalo d'Armas*" e pelo "*Campeonato de Pólo*". Em cada Região o "Cavalo d'Armas" terá os prêmios de 1:000$, 800$ e 500$, respectivamente para os 1º, 2º e 3º lugares; no Campeonato de Polo os prêmios á equipe vencedora, constam de uma rica taça, intitulada "Ministerio da Guerra" e medalhas aos seus componentes.

O 2º grupo de próvas, consta do "Concurso Remonta do Exército", disputado entre as subunidades dos Côrpos de Tropa, havendo, para isso, dois prêmios coletivos e 5 individuais para os vencedôres.

O 3º grupo de provas, no âmbito das Divisões de Infantaria e Cavalaria, fica circunscrito á "*prova de resistencia*", nela tomando parte oficiais e civis. Os prêmios são: 600$, a cada um dos três cavaleiros melhor classificados e medalhas vermeuil; a cada um dos dois cavaleiros melhor classificados, após os três primeiros, 200$ e medalha de prata. Tambem os criadores dos três cavalos vencedores receberão a medalha de bronze e os tratadôres 30$ cada um.

O 4º grupo de provas compreende as provas "*Passos da Patria*" (Cross Country, para sargentos) e "*Marechal Marques de Sousa*" (Estafêtas, para cabos e soldados), com séte prêmios, sendo 4 para a primeira prova e 3 para a segunda.

O 5º grupo tem as caracteristicas seguintes:

1ª prova — "*Brigadeiro Andrade Néves*", para oficiais e civis, para um percurso de energia, em 600 métros, sôbre 8 obstáculos e mais um de ensaio, altura 1m,50 e largura máxima 4m, barragem obrigatória [illegible];

2ª prova — "*Marechal Correia de Camara*", para oficiais, civis e Amazonas, mêsmo percurso que a anterior, altura de 1m,40 e demais caracteristicas identicas á antecedente; e

3ª prova — "*General Carneiro Monteiro*", mêsmo percurso, 10 obstáculos de 1m,30, largura 3m,50, para oficiais, civis e Amazonas;

4ª prova — "*Brigadeiro João Manoel Mena Barreto*" para oficiais, civis e amazonas; idem quanto ao percurso e obstáculos, com altura de 1m,20, largura máxima de 3m.

5ª prova — "*Marechal Bento Ribeiro*", para alunos do C. P. O. R., civis e amazonas, percurso de 700 métros com 12 obstáculos, com altura máxima de 1m,10 e largura de 3m,50; e

6ª prova — "*General David Canabarro*", para oficiais, civis e amazonas, percurso em tempo, em 1.000 métros; com 14 obstáculos, de altura máxima de 1m,10, largura de 2m,50.

Para essas provas foram instituidos pelo M. G. 18 troféos.

No 6º grupo de provas ha as seguintes:

1ª prova — "*Duque de Caxias*", para cadêtes e alunos, percurso de 800 metros, 10 obstáculos, altura 1m,10, largura de 2m,50.

2ª prova — "*General Sousa Néto*" para cadêtes e alunos do C. P. O. R., percurso de 4.000 metros, em terreno variado e acidentado, com 10 obstáculos de tipo natural, altura 1m,10 e largura de 3m, bem visiveis e enquadrados, com a frente minima de [illegible]. Haverá no percurso a transposição de um curso d'água a vão, a nado, em pinguela, ou em qualquer outro meio. A velocidade minima é 12 quilometros horários.

3ª prova — "*Marechal Mallet*", para cadêtes e alunos, num percurso á americana, em 500 metros, sobre 12 obstáculos, altura máxima de 1m10, largura de 2m50 em dois obstáculos.

Estas provas contam, igualmente, com inumeros prêmios.

No ultimo grupo figura a prova "*General Osorio*", que é uma caçada rural. Trata-se de uma fésta hipica, organizada nas zonas de criação, onde o M. G. visa cultivar, o gôsto e interêsse pela equinocultura, facilitando ainda, aos criadores, pelo convivio com os técnicos militares as noções equéstres e zootécnicas imprescindiveis ao seu ramo de atividades.

O percurso da caçada é de uma légua, feito ao passo, sendo os ultimos 400 metros sôbre terreno variado e acidentado, com obstáculos naturais acessiveis (subida e descida de elevações, transposição de fôssos, troncos no chão, etc), devendo ser feito com a velocidade de 300 metros por minuto.

A "*caça*" será desempenhada por um tenente ou sargento.

Essa prova é das mais interessantes. Aos vencedores são dados 5 prêmios respectivamente aos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º colocado.

— Muitos outros prêmios foram instituidos tambem, pelo M. G. para os criadôres dos melhôres cavalos nacionais apresentados nos Hipódromos do país.

— Ao Jóckey Club de Lambari foi dado um prêmio de 1:000$ para a fixação de provas hipicas.

— O Exército Brasileiro ofertou, com o mêsmo fim, ao Exército Peruano, uma taça no valor de 5:000$ para certame hipico naquele país.

Como vemos, a *Temporada Hipica de 1941* promete ser movimentada, atraente e entusiásta, concorrendo para isso, o interêsse e a dedicação do Ministerio da Guerra, ao fomento da criação do cavalo no meio civil, fato que será, certamente, bem compreendido e coadjuvado pelos criadores brasileiros.

Economia e Finanças

No setor do consumo, podem ser apontados aspectos realmente interessantes da organização paulista. Servem de exemplo neste particular os casos da cooperativa dos Empregados da Repartição de Saneamento e da Cooperativa do Consumo dos Servidores Municipais, ambas de Santos.

Segundo informações do Ministério da Agricultura, constituida a 8 de julho de 1939, com 54 associados, a primeira dessas sociedades, a 31 de outubro ultimo, apresentava 576 associados. O valor de suas operações, durante 1940, atingira 2.584 contos. Fornecera a seus associados, mercadorias no valor de 560 contos, o que dá a média mensal de mais de 83 contos. Fora este o movimento de sua caixa: recebimentos [illegible] contos e pagamentos [illegible] contos.

Tendo iniciado suas atividades em julho de 1940, a Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais de Santos, a 31 de outubro ultimo, contava com 331 associados. O movimento de suas operações atingira a 514 contos. Até então, fizera a seus associados fornecimentos no valor aproximado de 70 contos, o que dá a média mensal de mais de 17 contos. O movimento de sua caixa fora de 94 contos em recebimentos e 88 em pagamentos.

Esses exemplos são bastante elucidativos e podem encorajar os funcionários públicos em geral a se agremiarem sob a forma cooperativa, de tão grandes vantagens.

Correio da Manhã AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PARA O PÚBLICO

Para que o público conheça a atual organização do Ministério da Agricultura e se inteire dos benefícios que do mesmo poderá receber, iniciamos hoje nesta secção uma descrição sobre a organização de todas suas dependências, começando pelo

I — *Departamento Nacional da Produção Vegetal* (D.N.P.V.)

Esse Departamento tem a seu cargo o fomento da agricultura em geral, a defesa sanitária vegetal e a colonização, sendo assim composto pelas três seguintes divisões: de Fomento da Produção Vegetal (D. F. P. V.); de Defesa Sanitária Vegetal (D. D. S. V.) e Terras e Colonização (D. T. C.).

Da competencia e organização da Divisão de Fomento da Produção Vegetal

A D. F. P. V. tem por finalidade a orientação e a divulgação dos métodos e processos racionais de agricultura e melhoria dos produtos, dentro de bases econômicas, competindo-lhe:

a) estudar, difundir e orientar, junto à lavoura, por meio de um corpo de funcionários especializados, práticas racionais de cultura, preparo, beneficiamento, conservação e transformação dos produtos;

b) prestar assistência técnica aos lavradores e divulgar, por meio de preleções, demonstrações práticas nas fazendas, salas-ambiente de demonstração, trens de propaganda, campos de cooperação e demonstração, bem como ainda por meio de publicações, folhetos, cartazes, gráficos, mapas, tabelas, filmes cinematográficos, rádio, etc., todos os métodos racionais de plantio, trato, colheita, preparo, industrialização e comércio dos produtos;

c) divulgar conhecimentos práticos sobre assuntos agrícolas, industriais e comerciais;

d) manter um laboratório especializado para análises e determinações técnicas, relativas às suas atividades;

e) manter um museu agrícola, industrial e comercial, com fins educativos e de propaganda;

f) promover, diretamente, com os recursos que para esse fim lhe forem concedidos, a instalação de conjuntos de preparo dos produtos agrícolas, visando a melhoria de qualidade;

g) colaborar com as repartições do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, divulgando os resultados de seus estudos, experiências e pesquisas que forem considerados uteis à racionalização agrícola e à melhoria dos produtos;

h) organizar, em cooperação com entidades públicas e particulares, concursos, certames e exposições agrícolas;

i) ceder, a prazo curto, por empréstimo ou vender, pelo custo, instrumentos e utensílios necessários à lavoura e à obtenção de bons produtos, bem como fazer propaganda da mecanização agrícola;

j) distribuir, gratuitamente, ou vender, pelo preço de custo, sementes e mudas produzidas ou adquiridas pelo Ministério;

k) tomar parte e cooperar nas exposições, feiras e congressos agrícolas, quer no país, quer no estrangeiro, por meio de seus técnicos e mostruários, tendo em vista a propaganda de produtos nacionais;

l) fazer a campanha de combate à erosão, junto aos lavradores;

m) manter a mais estreita colaboração, pelos seus órgãos competentes, com todos os serviços do Ministério da Agricultura, especialmente com:

1) D. D. S. V. — No sentido de auxiliá-la, onde não houver funcionários dessa Divisão, na divulgação dos processos pela mesma indicados e na execução de trabalhos de combate às doenças e pragas que atacam as plantações fornecendo certificados fitossanitários, quer para o trânsito interestadual, quer para a exportação;

2) — D. T. C. — nos trabalhos agrícolas dos núcleos coloniais, com o fim de orientar as diversas culturas, podendo manter em cada núcleo, pelo menos, um campo de cooperação agrícola.

n) providenciar a concessão de transporte gratuito para máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas e fungicidas;

o) contratar com lavradores, a multiplicação de sementes e mudas, por meio de culturas fiscalizadas, as quais serão adquiridas por preços previamente contratados, sob aprovação do Ministro de Estado.

Para a obtenção de qualquer dos auxílios acima especificados, é bastante que o interessado seja lavrador registrado no Ministério da Agricultura (Serviço de Estatística da Produção, que faz esse registro gratuitamente) e que se dirija, em requerimento selado com 2$200, ao diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, quando se tratar de auxílio a ser prestado no Rio de Janeiro. Nos Estados, poderão os interessados encaminhar seus pedidos diretamente às secções de Fomento Agrícola Federal, sediados nas capitais.

(*Continúa*)

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O oleo de côco constitue otima materia prima para o fabrico de sabonetes finos e velas de estearina. Refinado entra no fabrico de margarinas e usa-se, em substituição à banha de porco, na arte culinaria. Na Europa generalisou-se o uso desse oleo sob o nome de "cocose", "palmitine", etc. rivalisando com gorduras animais.

—

Pode-se dizer que a aveia é o unico cereal cuja cultura póde ser feita em qualquer tipo de sólo. Isso resulta do forte sistema radicular da aveia e da sua grande capacidade em retirar os elementos nutritivos da terra, devido à maior energia da respiração de suas raizes e maior produção de gaz carbonico do que se observa em outros cereais.

O milho pode ser expurgado perfeitamente com o emprego do bisulfureto de carbono. A quantidade a empregar está na proporção de 300 grs. por metro cubico, correspondendo, mais ou menos, a 25 grs. por saco a expurgar.

—

A raiz da mandioca, uma vez colhida, conserva-se por muito curto prazo; começa logo a decomposição. Quanto mais humidade mais facilmente se corrompe, por isso nos meses de chuva o apodrecimento é mais rapido. O teor em substancias aproveitaveis decresce.

—

O agronomo já é o elemento mais precioso de que o Brasil necessita para resolver a maioria dos seus problemas. Sem agricultura racional e tecnica, não teremos produção economica e por conseguinte não seremos um país rico.

AGRICULTURA

BOLIVAR MOREIRA DUQUE — Lima Duarte — Escreve-nos:

— Querendo eu fazer uma plantação de jabuticabeiras e não tendo o devido conhecimento sobre as diversas variedades, plantio, cultura, processo de enxertia, transplantação e outros misteres, sirvo-me desta para solicitar de v. s. as seguintes informações:

a) Qual a melhor variedade e a mais precoce?

b) A variedade Marilia é grande ou miuda?

c) A variedade mais precoce, no fim de que tempo começa a produzir?

d) Póde a jabuticabeira de pé franco ser transplantada e tambem a muda enxertada, no caso afirmativo, qual a época propria e tambem o tamanho da planta?

e) Como devo proceder para fazer a enxertia, isto é, o enxerto e adotar época, grossura do cavalo e altura acima do sólo?

f) Além da propria jabuticabeira existe outra planta que sirva para cavalo, no caso afirmativo, qual?

RESPOSTA — A gentileza do ilustre engenheiro agronomo Henrique Carlos Moreira, devemos a seguinte informação:

a) Conheço as seguintes variedades de jabuticabeiras: "Coroa", "Coroada", "Paulista", "Ponhê", "Murta", "Sabará", "Branca", "Rajada", todas elas são boas, umas produzem frutos grandes e outras miudos.

b) Desconhecemos a variedade "Marilia", como sabemos, há nomes vulgares dado às variedades de fruteiras, estão sujeitos a mudanças de região para região, recebendo o nome de batismo, de acordo com o produtor de mudas ou de sua proveniencia.

c) As jabuticabeiras de pé franco, para frutificarem levam de 5 a 8 anos; não há observações sobre a precocidade desta ou daquela variedade.

d) A jabuticabeira de pé franco póde ser transplantada, quando pequena. Para enxertia, convem que a muda seja semeada em pequenas latas ou balaios de bambú, para, quando se quizer planta-las definitivamente basta tirar da lata ou cortar o balaio no fundo ou em cruz.

A época mais preferivel para a mudança é a das chuvas.

e) O enxerto mais preferido para a jabuticabeira é o de encosto, o mais pratico e que melhor resultado oferece.

Para o enxerto de encosto, primeiramente se tem que fazer um girão em torno do cepo da jabuticabeira que vai fornecer o ramo para a enxertia. Sobre este girão colocam-se as latas ou balaios de bambú onde se encontram os pequenos pés de jabuticaba provenientes de sementes. Estes pés devem estar com o caule com a grossura de um lapis. Procura-se uma cópa, um ramo maduro, com a grossura identica, em seguida faz-se um córte, tanto no tronco do cavalo como no ramo a enxertar [illegible]. Procura-se juntar as duas feridas [illegible] a umidade.

Outros, a soldadura, o que se verifica passados dois a tres meses, poderá cortar o ramo enxertado abaixo do ponto de soldadura, isto é, ficará o enxerto pelo lado do cavalo. Depois faz-se a separação, quando os enxertos devem ser transplantados.

A enxertia de encosto deve ser feita quando a planta estiver com a seiva em movimento, o que se verifica entre os meses de setembro a março.

f) Não conheço outra planta que possa servir de porta enxerto, a não ser a propria jabuticabeira.

ADAURY DANTAS — Rio — Escreve-nos:

— Desejaria que v. s. me respondesse o seguinte:

a) Que se chama, em agricultura, terreno profundo?

b) O "ladrão" póde nascer [illegible] laranjeira ou só no enxerto?

c) [illegible]

RESPOSTA — O competente agronomo da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, dr. Henrique Carlos Moreira, teve a gentileza de responder a consulta nos seguintes termos:

"a) terrenos profundos, são [illegible]

... bre o outro, uma influencia reciproca que atua sobre as suas propriedades fisico-quimicas e biologicas.

b) em fruticultura dão o nome de "ladrão" aos ramos provenientes dos gomos que se desenvolvem fóra do apice dos ramos e das axilas. Assim sendo, os "ladrões" que nada mais são que ramos adventicios, podem aparecer em qualquer parte aerea da planta".

c) Pedimos lêr o que em outro local publicamos acerca do que pergunta.

ANTONIO COELHO — Rio — Escreve-nos:

— Tenho acompanhado atentamente a secção agricola desse prestigioso orgão. Eis porque, estando interessado na plantação de eucalipto, venho pedir vossos valiosos conhecimentos a respeito da referida arvore.

Sem estar perfeitamente a par do assunto, desejava informações a respeito da tecnica da plantação, bem como, dentre as diversas qualidades, as de mais lucro para o agricultor, etc.

RESPOSTA — A sementeira do eucalipto é delicada e exigente. Requer cuidados especiais que só a pratica pode revelar. E' aconselhavel adquirir no nosso Serviço Florestal as mudas já crescidas e selecionadas e proceder à transplantação no lugar definitivo.

Não se pode preferir arbitrariamente esta ou aquela variedade de eucalipto; cada uma tem as suas exigencias particulares necessitando regiões adequadas. Ha as indicadas para as regiões tropicais, para as regiões frias, para as temperadas. Nas terras secas devem ser cultivadas diversas especies e assim igualmente nas alagadiças, nas arenosas, nas graniticas, nas calcareas, nos vales, etc.

Existe publicado um otimo trabalho "O Eucalipto", do dr. Navarro de Andrade, cuja leitura é indispensavel a todos aquelles que queiram se dedicar á cultura deste vegetal.

CORRESPONDENCIA

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder a seguinte consulta:

MARIO PINTO DE OLIVEIRA — Soledade — Escreve-nos:

— Certo de sua atenção, venho valer-me dessa util secção, afim de extinguir uma praga que está atacando algumas laranjeiras (enxertos), plantada pelo meu antecessor, nos quintais do armazem n. 2 do Estabelecimento de Subsistencia da 4ª R. M., sediado nesta cidade do Sul de Minas — Rede Mineira da Viação.

Junto envio-lhe alguns galhos infectados para exame e esclareço o seguinte:

Parece que trata-se de um pequeno carrapato que, envolto numa capa branca, inicia o ataque pelas folhas e depois localisa-se nos galhos formando uma crosta branca e depois uma especie de casca de ferida que se vae alastrando até secar o galho. O carrapato então cresce e fica num casulo branco com lista preta em torno da cabeça. Umas formiguinhas prêtas atacam então a laranjeira toda que definha e morre dentro de 3 meses mais ou menos.

RESPOSTA — As folhas de laranjeira estavam atacadas pelas cochonilhas "escama prego" e "escama farinha", cientificamente denominadas **Chrysomphalus aonidum** e **Pinnaspis aspidistrae**.

Ambas podem ser facilmente combatidas com uma emulsão de oleo de preferencia das marcas Albolineum ou Laranjol, a 1 1|3 por cento.

A escama prego, parda-avermelhada, cede a uma simples asperção. E escama farinha, entretanto, ás vezes precisa ser retirada dos galhos com uma escova embebida na mesma emulsão a 1 1|2 por cento.

Na falta destas, fazer uma emulsão de querosene e aplica-la na dosagem correspondente a 2 por cento.

Mas nenhuma cochonilha produz feridas nos galhos da laranjeira. O mál deve ser atribuido a outra causa, muito provavelmente a "sorose" ou alguma "gomose".

Aconselhamos a poda dos galhos e pontas sêcas, que podem servir como reservatorios de sementes do mal, e queima-los; raspar a casca nos lugares em que sair goma e proteger as feridas feitas, com pasta bordalesa. (Cal, uma parte; sulfato de cobre, uma parte e agua, 10 partes, em peso).

AVICULTURA

WALDEMAR JULIO CUNHA — Jacarépaguá — Escreve-nos:

— I — Tendo comprado um pequeno sitio com 12.500 metros quadrados, desejava saber quantas galinhas podia criar nessa área. II — Desejava saber se é mais lucrativa a criação para corte ou para ovos? Qual a mais lucrativa? III — Em caso de ser o corte, quais as raças melhores e com que idade pode ser vendido o frango para corte e preço médio? IV — No caso dos ovos, quais os melhores tipos da Leghorn — a Perdiz — a Hasson — Tom Bornéa ou Tangredd? Qual a melhor e mais resistente galinha para produção de ovos? A Rhodes Island, Red, Plimouth Rock Barrada, Gigante Jersey, Light Sussex, Catalã, emfim qual a melhor?

Para produção de ovos ou corte?

V. — Quantos litros de leite de vaca são necessarios para conseguir um quilo de manteiga, usando a desnatadeira Milka, cujo anuncio vem no "Correio da Manhã" de 20 de abril de 1941?

VI — Quantos litros de leite de cabra dão um quilo de manteiga. Qual a melhor manteiga, a de leite de vaca ou de cabra?

VII — Que despesa faz uma galinha poedeira por dia?

VIII — Que despesa faz um frango por dia para corte?

IX — Que despesa faz uma vaca leiteira por dia?

X — Que despesa dá uma cabra por dia?

XI — Qual o melhor sabão para lavar cachorros de raça Colie?

XII — Quais os impostos a que esta obrigado um pequeno avicultor?

XIII — Qual o melhor capim que devo dar a uma vaca leiteira. — Gordura, Roxo, Jaraguá, Colonião, etc.?

XIV — Onde poderei encontrar um manual que ensine o tratamento de vacas leiteiras?

XV — Na criação de pintos, qual a mais aconselhavel: o oleo de figado de bacalhão ou o leite?

XVI — E' aconselhavel, no momento a criação de galinhas?

RESPOSTA — I — De acordo com as raças e as idades, assim variam os espaços minimos em que podem ficar presos os galinaceos. A's aves do tipo Rhodes, Plimouth, Wyandote deve-se conceder 4 m2 por cabeça; ás do tipo Leghorn, Campina, Minorca, etc. cinco metros quadrados. A área indicada pode comportar 3.125 ou 2.500 conforme o caso. II — Depende. Ambas, desde que bem orientados são lucrativos. III — Raças de carne: — Faverole, Langshan, Cochinchina, Brahamas, etc. Com 4-5 meses os frangos podem ser vendidos. IV — Raças de postura, Leghorn branca e Catalã del Prat. Qualquer das especies pode ser adotada. A Rhodes, a Plymouth, a Gigante preta, etc., são raças de utilidade geral. Boa carne e postura apreciavel. V — VI. — As proporções de manteiga variam no leite de diversos animais. Em média, o leite de vaca contém 4.05 e o de cabra 4.30. Em geral são precisos 28-30 litros de leite para se obter um quilo de manteiga. VII — Depende do meio em que for criada. Será tanto menor quanto maiores recursos dispuzer o avicultor no lugar da criação. VIII, IX e X — Tambem não se pode avaliar sem conhecer-se os recursos do avicultor ou criador. XI — Experimente o Timborol. XII — Desconhecemos a legislação fiscal referente ao assunto. O imposto será naturalmente proporcional ao desenvolvimento do estabelecimento. XIII — XIV — Procure ler o trabalho do dr. Ovidio Averoldi, "Como criar bezerros fortes e sadios". Pedidos à Caixa Postal 4.029, S. Paulo, endereçados á revista "Sitios e Fazendas". XV — Leite. XVI — Sim.

O sr. consulente deverá ler um bom tratado de avicultura como, por exemplo, a "Cartilha Avicola" do dr. Oswaldo de Sequeira. Nesse livro encontrará esclarecimentos completos sobre a arte de criar e portanto, orientação segura para o exito da exploração.

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAIS — Desde o dia 15 está circulando o numero de abril da conceituada revista agricola "Chacaras e Quintais", que apresenta nas suas 136 paginas os seguintes artigos principais: Encantadoras Primaveras ou "Tres Marias" pelo engenheiro Rodrigues de Figueiredo, com ilustrações coloridas; "Para se ter sucesso em avicultura", pelo dr. Oscar Sampaio; O Problema da Ramia (concurso do mês); "Kathiawar ou Gir", pelo professor Octavio Domingues; "Cultura do Moranguelro", pelo dr. Renato da Souza Aranha; "A Mosca das Casas — Usos — Perigos — Combate", pelo sr. Sisinio de Lima; "Criação de Perús", pelo dr. Oswaldo de Sequeira, il. em côres; "A Própole-verniz e mastique das abelhas", por D. Amaro van Emelen; "Conversa sobre capim", "Criação de Perdizes", "Como combater as cochonilhas de escama", "O coelho Havana", "Instalações de agua e sanitarias", "Sericicultura e o Governo Getulio Vargas", "O Pequizeiro", "Combate á cólera das aves", "Necessidade do estudo dos insetos", etc., etc.

—

AVICULTURA INDUSTRIAL — Orgão da Cooperativa dos Avicultores Profissionais do Distrito Federal e Estado do Rio. Neste numero estão publicados, entre outros, os seguintes trabalhos: — Germinação e fecundação do ovo; O bom pinto sae do ovo escolhido; O casego na alimentação das aves; Desinfecção e desenfestação dos animais; Calendario do Avicultor, etc.

SITIOS E FAZENDAS — Ano VI — N. 4. — Do sumario do ultimo numero dessa magnifica revista constam inumeros artigos onde são divulgados valiosos ensinamentos de referencia a assuntos da vida rural. Dentre os trabalhos publicados destacamos: Como conhecer a especie e idade dos animais pelas patas e pelos rastos deixados no caminho; Como curar o corrimento do ouvido dos cães; Como combater os parasitos que atacam as aves domesticas; Cães de vigia e de guarda; Cultivo do Caroá; Uma broca do mato; Adubação racional do mamoeiro; Como deve ser feito o povoamento do pombal; A criação do canario como industria, etc., etc.

H. KHAL — Rio — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta solicitar de v. s. a finesa de me ensinar uma formula quimica para esterilizar um terreno que possuo, de grandes dimensões, porque constantemente sou intimado pela Saude Publica para capina-lo e já tenho sido por ela multado. A capina não adianta, porque, no fim de poucos mêses o capim já está novamente crescido e portanto nova intimação — é uma eterna preocupação que tenho. Sei que havia uma Companhia que se incumbia deste mister, mas como não a vejo mais anunciada, julgo que a mesma tenha se extinguido. Não terá importancia que o solo fique completamente arido por muito tempo, porque este terreno não tenciono me utilizar dele tão cedo, porquanto estou esperando sua valorisação.

Se v. s. achar que a resposta é muito complexa para ser dada pela "Vida dos Campos", estarei ás suas ordens no local que v. s. determinar.

Aguardo, portanto, o proximo numero de domingo do "Correio da Manhã" para ter qualquer solução.

RESPOSTA — Ouvimos o ilustre tecnico, dr. Cincinato R. Gonçalves que gentilmente informou o seguinte:

"Ha varios metodos de extinção das hervas daninhas com substancias quimicas, que são usados em "courts" de tenis, estradas, ruas, etc.

Varias substancias fabricadas para este fim, são marcas comerciais européas, hoje dificeis de serem encontradas. E' porém bastante conhecida a propriedade herbicida do clorato de sodio. Este sal, dissolvido nagua a dois por cento, e a solução regada no terreno, na proporção de um litro por metro quadrado, dá resultados satisfatorios, bastando duas régas anuais. Mas, como todos os outros processos este tem a desvantagem de esterilizar por muito tempo a terra tratada.

Todo o cuidado deve ser tomado para que a solução não vá prejudicar arvores situadas no local, ou muito proximas do terreno regado.

MOLINA — Rio — Escreve-nos.

Recebi amostras de "saboneteira", conforme denominação dada a umas sementes esfericas, pretas, pequenas, cobertas por uma casca amarelada, que são usadas no interior, como substituto do sabão na lavagem de roupas, etc.

Recorri a um farmaceutico para me certificar do nome, porém, este nada adiantou, dizendo tratar-se de saponaria. Nessa duvida, recorro a essa util secção, solicitando informar se realmente se trata de saponaria e qual o emprego na industria farmaceutica, ou outra utilidade.

RESPOSTA — As saponarias produzem flores cor de rosa ou amarelas, dispostas em cimeiras. O fruto é uma capsula. Contam-se cerca de 20 especies. A "saponaria oficinal", saboeira, ou herva de piseiro é uma planta de 50 cms. de altura, de flores lilases ou cor de rosa palido; uma infusão aquosa de saponaria, dos rizomas principalmente, faz espuma como o sabão, graças á presença da saponina. Atribuem-se a esta planta virtudes medicinais para o tratamento da sifilis, doenças da pele, dores articulares, etc.

DIVERSOS ASSUNTOS

JOÃO FERNANDES — Rio — Escreve-nos:

— Peço a finesa de informar, se faz mal á saude, respirar ou ler os livros, que se tenha posto a formula que junto envio. Se nos armarios as prateleiras, o cheiro que exala faz tambem mal á saude, haverá perigo?

RESPOSTA — Parece que não. Não supomos tambem eficiente a formula indicada.

Aconselhamos ler a resposta que demos ao sr. Carlos Braga, publicada no nosso numero de 21 de janeiro do ano passado.

—

ANTONIO FERNANDES — Conselheiro Lafaiete: — Escreve-nos pedindo a remessa de um exemplar do "Correio", uma formula para conservação de livros, para fabricação de "pedras" de isqueiro e de sabão.

RESPOSTA — O pedido constante da primeira parte da sua carta já foi atendido pela administração deste jornal.

Relativamente aos demais itens informamos:

1º — Conservar os livros em lugar arejado e livres das traças. A este respeito o sr. consulente deve ler a resposta dada ao sr. Carlos Braga no nosso numero de 21 de janeiro do ano passado.

2º — Tambem foi assunto da consulta publicada no nosso numero de 8 de março daquele ano.

3º — Sebo, 100 quilos; Breu, 10 quilos; Soda caustica a 30º Bé, 60 quilos. Obtem-se a solução de soda caustica a 30º Bé., completando com 100 litros de agua 22 quilos de soda. Primeiro aquecer a solução de soda caustica até a ebulição. Depois deita-se o sebo, agitando o liquido vagarosamente e juntando o breu reduzido a pó. Deite-se, em seguida a massa nas formas.

—

ANTONIO MAGALHÃES — Barra Mansa — Escreve-nos solicitando a indicação de processo para niquelagem.

RESPOSTA — Providenciamos, de acordo com o que nos pediu.

JOÃO BATISTA ALVES — Bôa Esperança — Escreve-nos:

— Solicito de v. s. o obsequio de dizer-me, pelo Suplemento desse conceituado jornal o seguinte:

Neste e nos municipios visinhos está com influencia a extração de pedras de cristal, havendo em quantidade e de boa qualidade. Tudo quanto se extrae se vende aqui mesmo mas por preço pouco compensador e então desejava que esse conceituado jornal me informasse quais as casas dessa praça que compram esse artigo.

RESPOSTA — Não dispomos, em nossos registros, de esclarecimentos que possa satisfazer o sr. consulente. E' caso de anuncio.

—

CASSIANO JOSÉ FILHO — Segura Campo — Pede informar onde pode colocar um filhote de onça.

RESPOSTA — E' assunto de natureza comercial que foge á finalidade desta secção. Porque não anuncia?

SEBASTIÃO SOARES — Inhoaiba — Escreve-nos solicitando a indicação de uma formula para fabricar papel "apanha-moscas".

Pedimos ler a resposta que, no ultimo domingo (27) demos ao sr. M. André Filho.

AVELINO N. SOARES — Barra Mansa — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, agradecer a remessa do almanaque, e as informações para conservar o grude da polvilho, que realmente não estraga-se.

Desejo mais as informações seguintes:

Qual o meio de combater-se as formigas caseiras, que atacam os doces carnes salgadas e frutos, etc.?

Tenho uma maquina de beneficiar arroz, e noto que o arroz depois de um mez de beneficiado, principia estragar-se, dando um bicho branco grande, semelhante a bicho da vareja, junto uma amostra de arroz atacado.

RESPOSTA — No comercio encontrará á venda preparados que, aplicados convenientemente, afugentam as formigas.

O processo indicado e seguro consiste em descobrir o formigueiro e despejar nele uma solução de agua com cianureto de sodio (veneno violentissimo).

A amostra do arroz enviada demonstra o mão beneficiamento do mesmo. Depois de batido e colhido o arroz carece de uma ventilação mecanica energica, não somente para seca-lo, como tambem para despoja-lo de sementes estranhas, grão chochos, terra e poeira. Um ventilador de cereais é indispensavel ao plantador de arroz: é uma maquina barata e [illegible]

INDUSTRIA

B. Marques — Rio — Escreve-nos:

— Antecipo os meus agradecimentos pelas seguintes informações:

Como se prepara o palmito em conserva (tipo Rio de Janeiro)?

Qual a melhor aplicação para a casca do palmito?

RESPOSTA — [illegible]

INDICADOR AGRICOLA

O mato, o capim e pequenos vegetais agrestes podem ser empregados como adubo?

Eng.º agronomo HENRIQUE CARLOS MOREIRA

Os pequenos vegetais agrestes que infestam as culturas e que o vulgo denomina de "mato", depois de capinados, espalhados sobre o sólo ou enterrados, podem ser considerados como uma adubação verde.

A esta pratica, alguns têm negado o valor de adubação, sob a consideração de que, tudo que introduzem no sólo é dele mesmo retirado, modificando, apenas, as condições de assimilação e influindo sobre as suas propriedades fisicas, sem incorporar nenhum elemento novo. Examinando o assunto, com cuidado, veremos que, sem duvida, estes vegetais ainda que enterrados no mesmo lugar, produzem o enriquecimento da terra aravel de uma maneira bastante distinta como passaremos a expôr:

Os vegetais, pelas suas raizes, retiram não só do sólo como do sub-sólo, de acordo com o desenvolvimento dos seus sistemas radiculares, os elementos nutritivos para o seu desenvolvimento. Estes elementos, que são mobilisados, ás vezes, de grande profundidade, são concentrados nos tecidos das plantas que, pela capina e enterrio, são devolvidos, novamente, ao sólo, sob uma fórma facilmente assimilavel pelas culturas. Além disso, esses vegetais, não só se nutrem da terra, mas tambem da atmosfera onde retiram o carbono, oxigenio e o azoto que, com os elementos componentes da agua, formam os compostos ternarios e quaternarios que constituem a materia organica. Esta pela sua decomposição não só restitue ao sólo o nitrogenio dele retirado como tambem dá origem ao humus, que tem uma notavel influencia sobre as suas propriedades fisico quimicas e biologicas.

Entre as plantas infestantes das nossas culturas existem, tambem muitas leguminosas indigenas que, como sabemos têm a propriedade de, pelas baterias que se localisam em suas raizes, formando nelas pequenos nodulos fixarem o azoto atmosferico, as quais vivendo em simbiose com a planta, fornecem esse elemento para constituição dos seus compostos azotados.

Ao serem enterradas estas leguminosas, não somente restituem os elementos minerais hauridos do sólo como incorporam-lhe o azoto, pela nitrificação da materia organica, constituindo, isso, uma verdadeira adubação.

PROBLEMA N. 729

— DE —

F. GIEGOLD.

BRANCAS: R2D, D8R, B1D, C1R, C5R — cinco peças.

PRETAS: — R3R, T4TR, B1CD — tres peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 729

(partida Zukertort — Reti)

Jogada no Torneio das Nações — 1939

Brancas: E. ELISKASES (Alemanha) Pretas: P. KERES (Esthonia)

[illegible]

(as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 728: [illegible]

OS INIMIGOS DA AVICULTURA

ESPIROQUETOSE

Pelo engenheiro agronomo ERNANI DE FARIA SILVEIRA

(Especial para o "Correio da Manhã")

Em 20 de abril deste ano, tivemos ocasião de estudar, pelas paginas do Suplemento Agricola, uma terrivel praga avicola, como sabe-se o "Argas persicus". [illegible]

[illegible] "Argas miniatus" ou "Ornithodorus moubata" que, sugando o sangue das aves infetadas, inoculam o espiroqueta nas aves sadias, alastrando por esse modo a molestia a todo o aviario.

Os sintomas apresentados pelas aves atacadas pela espiroquetose não nos servem de muito, em virtude de se confundirem facilmente com os da colera aviaria, pelo que devemos lançar mão dos exames de laboratorio, para uma perfeita certeza do mal que aflige as nossas aves.

Na verdade esses exames tomam tempo, e tempo no caso em questão não representa sómente dinheiro, mas a vida das aves tão seriamente ameaçada.

Para evitarmos surpresas como estas, convem vacinar, quer hajam ou não sintomas da molestia em nossos parques, prevenindo-nos por esta forma do mal que nos possa atingir.

Se todavia não fôr possivel evitar o ataque do espiroqueta em questão, convem pormo-nos logo em luta porque a molestia não admite indecisões que tomam tempo e fazem perder terreno.

Logo que perceber a presença do "Argas", acompanhado dos sintomas da espiroquetose que são: inapetencia, tristeza, crista roxa, diarréa verde e febre (42,5 a 43), deve o avicultor providenciar no seguinte:

Retirar dois centimetros cubicos de sangue da veia da asa da ave suspeita com uma seringa ipodermica e transportar o mesmo para um tubo limpo e que [illegible]

[illegible] senico, mercurio ou bismuto, dos aconselhados para o combate á sifilis humana, podendo ser empregado com sucesso o 914.

Segundo Sylvio Torres, as aves que se apresentam já muito atacadas, devem sofrer um tratamento mais rigoroso com injeções intramusculares no peito de meio a dois centimetros cubicos de Spiros, Iodobisman ou Aluetina.

Essas injeções devem ser realizadas por duas vezes, sendo a primeira pela manhã e a segunda á tarde, dividindo-se para tanto, a dose indicada, em partes iguais.

Não só as galinhas estão sujeitas ao ataque do espiroqueta, mas tambem as demais aves de parque, como sejam perús, patos, gansos, marrecos e perdizes, se bem que a galinha e o ganso são os mais acessiveis ao ataque da espiroquetose.

Mais uma vez acentuamos que o melhor tratamento da Espiroquetose é a prevenção contra o "Argas" e a vacinação anual das aves do plantel com produtos de comprovada competencia como soem ser os do Instituto Biologico de São Paulo que, além de fornecer os medicamentos a um preço relativamente barato, distribue tambem literatura sobre as mais variadas molestias que afligem os nossos criadores.

Com este estudo completamos o terceiro da série que empreendemos e esperamos voltar em breve estudando outra praga avicola das muitas que imperam em nossa Patria.

Rio, 22 de abril de 1941.

SALADA BOVINA

(Especial para o "Correio da Manhã")

R. FERNANDES E SILVA
Eng. agronomo

Orgão orientador da opinião publica, o jornal não deve se desinteressar do estudo e solução dos problemas relacionados á produção brasileira sobretudo quando diz em respeito á sua economia.

Por isso que, como jornalista e tecnico, não posso e nem devo assistir em silencio e de braços cruzados o que ocorre, atualmente, no país, em relação á importação de reprodutores bovinos para o melhoramento da sua pecuaria.

Não quero, ocupar-me aqui das raças indianas e africanas, porque a sua introdução no nosso territorio data de mais de dois seculos e hoje pode-se dizer, sem exagero, que os produtos resultantes da união das primeiras com o crioulo elevam-se a mais de 50% do gado bovino existentes no Brasil. Havendo Estados, como o de Minas Gerais, onde esta percentagem atinge a 80%!!

Não admira, pois, o dizer que 80%, no minimo, do gado crioulo, possue sangue indiano, em maior ou menor percentagem.

Pois bem, criadores dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, ainda não satisfeitos com a mistura que vae dominando os seus rebanhos, importaram o Bufalo, o Africander, o Ramanola e, segundo fui informado, adquiriram nos Estados Unidos, reprodutores do gado Santa Getrudes!...

Para melhor conhecimento dos que se interessaram pela solução dos problemas da pecuaria brasileira, vou examinar, de passagem, o que representam estes gados e as consequencias resultantes de sua união com o nosso azebuado crioulo.

Bufalo — Originario da Asia. Foi primeiramente importado pela Africa e Europa, donde se irradiou, mais tarde, para outros paizes.

Data de muitos anos sua importação no Brasil, sendo, atualmente, encontrado, em maior ou menor escala nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Baía, Alagoas, Pará, etc.

Vem sendo explorado como animal de carga, principalmente na Asia Oriental, na India, na Malasia. Em condições favoraveis produz leite em quantidade e riqueza em gordura apreciaveis, sendo explorado com esse objetivo onde os ha sido domesticado. Sua carne porem, é de qualidade inferior, não se podendo comparar com a do nosso crioulo, tanto quanto ao sabor como o macieza, pois possue fibras musculares excessivamente grossas.

Vive de preferencia nas regiões humidas e quentes e campos pantanosos adaptando-se bem nos pantanais amazonenses e matogrossenses.

São bravios, atacando o homem e outros animais.

Ha muito tempo este gado vem sendo empregado pelos povos Orientais, assim como na parte meridional da Italia, etc., como animal de tiro e nos trabalhos agricolas.

Não dispõem de aptidões excepcionais que justifiquem sua preferencia pelas raças já existentes no país.

Africander — Constitue uma raça autótone da região Sul-Africana compreendida entre 18° 33° paralelo Sul. Foi em 1930 por ocasião do Concurso de "Carne Gorda" promovido pelos criadores de Zebús, de São Paulo, quando Orlando de Almeida Prado, em palestra com Mario Maldonado, fez referencias favoraveis á sua introdução naquele Estado.

Na opinião do primeiro, trata-se de gado superior ao Zebú pela sua mansidão, produção de leite e de excelente carne.

Tão rustico e resistente quanto as raças asiaticas e imune as inumeras molestias infecciosas e infeto-contagiosas dos bovideos.

Diz o dr. Almeida Prado que os criadores das zonas semiaridas norte americanas, ha tempos discutiram a conveniencia da obtenção de uma raça bovina bastante rustica e portadora de caracteres que aconselhassem seu cruzamento uma substituição ao gado zebú, que alí fôra ha tempos introduzido.

O governo norte-americano, determinou ao sr. L. M. Black, alto funcionario da Industria Animal, do Departamento de Agricultura, que percorresse diversos paises, no sentido de descobrir um gado com as aptidões desejadas, tendo ele encontrado na Africa do Sul, a raça da qual nos ocupamos neste momento, como capaz de substituir, em seu país, a raça indiana — "por conservar sua grande estrutura, ser de constituição notavelmente robusta, grande fecundidade e possuir ainda a faculdade de viver convenientemente nas regiões acidentadas, secas e muitas vezes de vegetação consideravelmente escassa".

Em São Paulo, na fazenda "Amalia" do conde Fernando Matarazzo Jor, encontram-se varios especimes desta raça, importados dos Estados Unidos e que se apresentam em bôas condições.

Os Estados Unidos, de inicio, importaram do Sul da Africa 40 cabeças deste gado, para melhorar os rebanhos do Texas, substituindo, alí o zebú nesta obra zootecnica.

E, como sabemos, os primeiros reprodutores deste gado, entrados no nosso país, procedem da "King Ranch" onde se encontram, atualmente, grande numero de puro sangue e mestiços Africander.

Ramanola — Esta raça uma modificação do tipo existente na campina romana. Dizem-no de origem podólico, do qual conserva os principais caracteres.

Do seu exame exterior se conclue, claramente, tratar-se de um gado para a produção de carne e trabalho, ainda não especializado.

São animais grandes, de membros fortes, regular papada, espadua bem conformada, dorso reto, etc.

Tanto os machos como as femeas são excelentes para o trabalho e engordam com facilidade.

As raças são más portadoras de leite, pois outras teem sido as aptidões nelas desenvolvidas.

Foi importada da Italia pelo criador paulista, Conde Matarazzo, havendo varios especimes puro sangue e mestiços que se adaptaram bem ao novo meio criatorio.

Consideram, na Europa, este gado como sendo um dos melhores para trabalho, por isso que tem sido importado por todos os paises, onde, pelas suas condições, os transportes e trabalhos agricolas, só podem ser executados por veiculos desta natureza.

Como vimos trata-se de um animal para uma produção mixta — carne e trabalho — e ninguem pode, considera-lo, neste particular, superior ao que presentemente, se encontra no país.

Santa Getrudes — Raça de criação recente, resultante do cruzamento de zebú indiano com as raças inglezas Shorthorn e Hereford.

Deve-se a R. J. Kleber Jor, proprietario da fazenda "King Ranch", situado no extremo Sul do Texas, ao longo do Rio Grande e do Golfo do Mexico, a existencia deste tipo de gado.

Kleber é um especialista em genetica e servindo-se dos ensinamentos desta ciencia poude realizar o trabalho a que se entregara, isto é, a criação da raça "Santa Getrude".

Concorreram, ainda para o exito da empreza, os seguintes fatores: a) dispor de uma fazenda com mais de quinhentos mil hectares; b) estar a propriedade dividida em 135 pastos todos cercados; c) possuir abundante forragem, podendo manter um grande "estyat" fenado; d) dispor de 435 poços artezianos espalhados por todos os campos de pastagens, etc.

Os gados vivem nestas pastagens de forragens que ultrapassam a de outras regiões da America do Norte e, antes que se tornem deficientes, algum deles, são os animais removidos para outros em boas condições.

As terras da fazenda são ricas de cal, entretanto, recebe o rebanho um suplemento de calcio constituido de uma mistura de pó de ossos com diversos fosfatos.

A verdura dos pastos com os suplementos adicionados a alimentação permite facil desenvolvimento e engorda dos rebanhos.

Data de pouco mais de dois decenios a criação do "Santa Getrude". Na "King Ranch" criam-se 3 grupos de gados: 1°) Compreendendo duas linhagens tendo á frente Monkey e Santa Getrudes; 2°) Grupos formados por filhos de Monkey e 3°) rebanhos comerciais — produtos do gado de côrte.

A proporção de cada sangue foi fixada em 3|8 Shorthorn.

Atribue Kleber Jor. o seu sucesso ao seguinte: a) possuir perfeito conhecimento de genetica e de todos os metodos zootecnicos; b) dispor de femeas de origem superior com ancestral; c) ter se utilizado dos melhores reprodutores; d) possuir grande numero de femeas, podendo selecionar as julgadas mais convenientes ao objetivo em causa; e) ter selecionado rigorosamente os mestiços, etc.

Embora seja de grande arrobação o gado aí existente, sua carne tem o grão um pouco grosseiro.

Diz o dr. Rossi, diretor do Serviço de Veterinaria de Saône et Loire, França, que Kleber não satisfeito com o gado "Santa Getrudes", produto de cruzamentos de indiano com o Durham, trabalha, atualmente, para obter outro tipo, para corte, entrando como elementos formadores o zebú e o Hereford. E que devido as condições sanitarias não satisfatorias acumuladas pela importação do gado indiano, o diretor do "King Ranch" já importou touros Africander e iniciou o cruzamento destes com o Hereford e o Shorthorn.

O valor desta fazenda é calculado em 360 mil contos de réis da nossa moeda.

Do exposto, chegamos á evidencia de que, afora os reprodutores indianos e de outras raças européas e norte-americanas que, em épocas diversas, temos importado, entraram no país, o Bufalo, o Africander e o Ramanola.

Em breve receberemos o Santa Getrudes.

Trabalhando-se com raças mestiças zebús, pois, mais de 80% do gado crioulo se acha azebuado, o que resultará de sua união com as raças aqui referidas?!...

Vimos que o exito de Kleber Jor, na formação do "Santa Getrudes" deve-se, sobretudo, aos seus grandes conhecimentos de genetica e de todos os metodos zootecnicos e dos fatores altamente favoraveis em jogo. Onde, pois, encontraremos, nos Estados de Minas e São Paulo, fazendas de criação, particulares, que reunam mesmo em escala mais reduzida, aquelas condições?!...

Para que complicarmos cada vez mais o problema do melhoramento da pecuaria brasileira, com a importação de novas e disparatadas raças?!...

Não estão o bom senso e os resultados dos trabalhos experimentais levados a efeito em outros paises, mais adiantados, mostrando-nos o verdadeiro caminho a trilhar?!...

Desta teimosia só levam vantagens os nossos visinhos do Prata.

Enquanto concorremos com 5% para a exportação estrangeira de carne de bovinos congelada, a Argentina contribue com mais de 90%!...

Precisarão os adeptos do barulhamento e do abastardamento das nossas raças bovinas de provas mais convincentes?!...

ECONOMIA GOIANA

E o aproveitamento dos chapadões

SOROASTRO ARTIAGA

Um dos problemas mais interessantes deste Estado é o de aproveitamento dos chapadões cercados das granjas com uma forraginosa nativa capaz de resistir o verão. O jaraguá não é bem uma especie adequada, porque, nessa quadra, suas flexas muito rijas tornam o capim intoleravel e o gado procura então embrenhar-se pelo mato.

Onde não ha hervas nem bernes, não aparece a consequencia danosa para a pecuaria; porém em zona de timbós e de outros venenos, que a rez come com as forraginosas frescas da mata, o prejuizo do criador sobe excessivamente, ao lado das perdas normais verificadas com as ensootias do clima.

O "Capim verde" parece estar naturalmente indicado para esse papel. Nem o kikuio nem o capim branco, que prefere regiões de clima quente humido, nem o angola, que tem seu habitat em pantanos, superam o sempre-verde.

Trata-se de uma das variedades do capim Guiné (panicum maximum, var. gongylodes — Doell); possue raizes profundas e é estimadissimo pelo gado devido ás reservas acumuladas nos seus bulbos, na base das touceiras.

E' tenro, tem folhas verde-amareladas, colmos delgados, forma mais estreita que o outro (Panicum maximum — Jack).

Conheci na velha Goiás, em uma excelente chacara de propriedade do falecido Henrique de Almeida, uma formação de capim sempre-verde que jamais esqueci.

Desejaria que todos os goianos tivessem a mesma boa vontade e o mesmo desejo de progresso do fazendeiro aludido.

Nossos homens, com rara exceção, são pessimistas.

Conformam-se com o que vêem. A maioria faz roças pelo mesmo sistema dos bisavós, isto porque não acreditam no arado e não têm necessidade de maior produção que os proventos da renda da terra.

O criador do Centro e do Norte conforma-se com o que faz a Natureza. Foi muito facil a formação de grandes áreas de jaraguá porque ele é nativo. Com outras especies é preciso um esforço, uma certa assiduidade, uma grande de perseverança, que virá em favor do criador, aumentando seus lucros em gado.

Faz pena ver os rebanhos do Centro nos mêses de agosto e outubro.

Já fizemos experiencia aqui em Goiania com o kikuio, e todos os nossos criadores podem, atravez do registro, obter do Fomento Agricola mudas dessa variedade de capim. O sempre verde é menos exigente quanto á humidade do sólo, medrando mesmo em chapadões, porque a sua resistencia é tão grande e excepcional que merece ter algum carinho da parte dos fazendeiros.

Já passou o tempo em que o pecuarista entregava á Natureza os seus rebanhos, que só tinham contacto com os vaqueiros por ocasião das marcas e das salgas. A introdução do gado de raças finas exige tambem outro trato, novos zelos, principalmente no que concerne á alimentação.

O sempre verde é utilizado para pastagens e para corte, com um rendimento de 65 mil quilos por hectare em 4 cortes, preferindo as zonas quentes devido á sua origem tropical.

O nosso fazendeiro deve considerar que o chapadão é peso morto na sua economia. Paga anualmente impostos territoriais, entrando no calculo os campos inuteis, que ele poderá transformar em áreas produtivas e de grande valor economico.

Quando se firmar entre nós o uso do arado, os chapadões serão áreas agricultaveis, pois estamos vendo diariamente belas laranjeiras, ótimos canaviais, mamoneiras viçosas e numerosas plantas em terra considerada ruim, no Arqueano, que exige apenas um pouco de folga para guardar a humidade do ar e produzir como as terras de cultura.

Podemos mesmo dizer que todos os chapadões de Goiás são agricultaveis.

RESERVAS FLORESTAIS

CARLOS NAEGELE FILHO
Técn. agr.

O Brasil possue ainda, apesar das devastações que veio sofrendo desde a sua descoberta, uma das maiores reservas florestais do mundo.

Cerca de 17,5% da superficie total de florestas do mundo pertencem ao Brasil, e destes, o Estado do Amazonas contribue com 7,4%.

"A flóra de qualquer país não é o resultado, mas sim parte integrante da sua Natureza". Se assim é, o homem não tem o direito de opôr-se á essa dadiva da natureza, muito pelo contrario, deve preserva-la constantemente para que não tenha mais tarde o desprazer de ver transformar-se num deserto, aquilo que outrora era um reinado paradisico.

Para protege-las das derrubadas criminosas, esse atentado secular, o atual governo creou um "Codigo Florestal", que em bôa hora veiu satisfazer aos desejos de inumeros brasileiros, e defender a Economia Nacional.

A conservação das florestas e matas não se baseia somente na produção de madeiras, como julgam muitos, mas em outros fatores, que indiretamente são responsaveis pela exuberancia de nossas terras.

Na verdade, as variadas e excelentes madeiras produzidas no Brasil, seriam por si só, um argumento indestrutivel na conservação das nossas florestas.

Além do que acima citamos, podemos lembrar, que a conservação das florestas evita a erosão dos solos, problema secular que vem afligindo a humanidade desde os primordios da civilisação.

Testemunho desse fator, é o Deserto de Gobi na Asia, outrora tão fertil e que, pela obtusa idéia de derrubadas de florestas e matas vê-se hoje reduzido a um territorio maldito...

A temperatura e o grão de umidade no interior das florestas são quasi constantes, e segundo a teoria de certos cientistas, as florestas exercem influencia no regimen pluviometrico da região.

Sob o ponto de vista turistico, as florestas possuem um lugar de destaque, que na verdade bem merecem.

Na Alemanha, Suissa, Japão, Estados Unidos e Canadá, existem os Parques Nacionais, onde as florestas são conservadas em seu "habitat", atraindo caravanas de turistas, que vêm admirar a beleza magestatica dessas obras primas da Natureza.

Dentre esses Parques, criados pelos governos citados, destaca-se o Yellowstone National Park na America do Norte, como um dos mais belos e gigantescos do mundo.

No Brasil já se póde afirmar que foram dados os necessarios passos no sentido de se conservar as florestas em parques especialmente criados para tal fim. Destes, o mais famoso, segundo cremos, é o Parque Nacional de Itatiaia, na Serra da Mantiqueira.

O que nos resta nesse sentido, é aumentar o numero desses parques, que tantos beneficios nos trazem, e para tanto lembramos, que seria deveras interessante e proveitoso, que cada Estado da Federação contribuisse no Reflorestamento Nacional, criando a [illegible]

Estudo tecnológico do acetilêno comercial

TENENTE ARLINDO VIANNA.
(Quimico do Quadro Tecnico do Exercito)

I. — O primeiro estudo brasileiro sobre o acetilêno. — Os primeiros sistemas de iluminação e o gás acetilêno. — Ligeiro historico de Ed. Proença. — Certamente a lanterna "existiu antes" do filosofo Diogenes... — Outras notas... — E, o Homem!...

Parece que o primeiro estudo sobre o acetilêno publicado no Brasil data de 1897. Foi impresso na Capital Federal e nas oficinas tipograficas do Instituto Profissional, sendo seu autor o sr. Ed. de Proença que, naquela época, se apresentava como concessionario de varios privilegios sobre esse novo elemento de iluminação publica e particular.

O livro de Ed. de Proença tem a seguinte e longa inscrição: — "A rival do sol. — O Gás Acetylenico. — Supremacia da luz deste gaz sobre todas as outras, sob os pontos de vista estetico, economico, industrial e higienico. — Breves apontamentos sobre a origem, desenvolvimento e obtenção da luz artificial (aplicada á iluminação) produzida por oleos, gazes iluminantes, eletricidade, petroleo e Gás Acetylenico"...

Em seu primeiro capitulo o livro de Proença supracitado estuda "Os primeiros sistemas de iluminação" e diz: — "desde épocas remotissimas, o enunciado do problema da produção da luz artificial, teve logo a solução natural, inconcientes, talvez, os povos que, para produzi-la, se serviam das fontes naturais gazosas, cuja exploração elas proprias denunciaram, pelos vapores que desprendiam; e assim o demonstram as tradições sobre os fogos eternos de Bakou (ás margens do Mar Morto), as fontes ardentes, existentes perto de Grenoble, conhecidas desde Julio Cesar; os fogos incendiarios dos romanos do Baixo Imperio; o preparo das mumias egipcias; as citações de Plinio e Herodoto nas suas obras; os fogos artificiais (ardendo nagua) da edade média, etc.

Eis cronologicamente, a noticia das primeiras aplicações dos oleos minerais, tendo sido, porém os chinezes que, a cerca de 3.000 anos, iniciaram o sistema de canalização dos vapores daquelas fontes naturais gazosas, utilizando o bambú para seu condutor.

Em 1318, Felipe V, com o fim de evitar os quasi constantes assassinatos que eram praticados nas imediações do Chatelet, mandou instalar um brandão á porta deste palacio.

O parlamento francez em 1558, estabeleceu que, das 10 horas da noite ás 4 da manhã, á esquina de cada rua, fosse aceso um brandão; e nas ruas ou praças, muito extensas, onde não bastassem os dois fachos extremos, para ilumina-las, mandou que, entre eles, fosse colocado mais um.

Mas a chuva e o vento apagando-os, foram substituidos por chandeles (especies de vela).

Em 1662, Landati Carrafa, obteve concessão de Luiz XIV para estabelecer postes porta-brandões ou porta-chandeles (já com lanternas) em Paris e outras cidades de França.

Em 1667, a despesa da iluminação publica por lanternas passou a ser contribuição dos habitantes de Paris e outras cidades visinhas por solicitação do lieutenent de police, La Reynie, devendo ser acesas todas, cerca de 5.000 ao toque de sineta, dado por empregados especiais que, tangendo-as, percorriam as ruas e iam acendendo as lanternas.

Esse sistema de iluminação divulgando-se, passou logo de Paris a Amsterdam, Hamburgo, Berlin, Vienna, etc.

Em 1.700 havia mais de 6.500 daquelas lanternas de iluminação publica em Paris.

Mas a obrigação imposta, tambem, aos contribuintes, de entreterem a iluminação, deu logar, a que, a policia, instituisse um premio em dinheiro, de 2.000 libras, a quem inventasse um aparelho mais satisfatorio do que aqueles, devendo decidir do premio a Academia de Sciences.

E, assim, em 1765, Bourgeois de Chateaubiano, inventou um reverbero (a azeite), a proposito do qual, Mr. de Sartine, então prefeito de policia, não podendo conter a sua estupefação, escreveu, o seguinte que traduzimos: — "a luz que ele projéta não permite pensar-se que, em qualquer tempo, se possa produzir outro aparelho que dê resultados mais satisfatorios".

A revolução que o reverbero produziu na iluminação publica, marcou uma data memoravel na historia da iluminação em França, onde a lampada (candeia) romana, foi tambem muito usada.

Certamente a lanterna, — diz de Proença, — existiu antes do filosofo Diogenes..."

A seguir, antes de descrever o gás acetilêno, Proença estuda, de modo interessante as lampadas de azeite, a vela, o fosforo, os gases iluminantes (o gás carbonico, o gás de ar, o gás de linhito, o gás de madeira, o gás de turfa, o gás de agua, o gás rico, o gás de oleo, o gás natural), o petroleo, os oleos não purificados e os oleos vegetais na iluminação; e, finalmente a luz elétrica.

Para maiores observações, podemos lêr Tombeck e Gonard (Chimie Industrielle, 1923) que publicam o estudo intitulado "a evolução da iluminação a gás depois do quarto seculo", de autoria de L. Cros, diretor da Companhia Européa de Gás, de Boulogne-sur-Mer; e, transcrevem da Revue scientifique (25 de março de 1911) o estudo de H. Armagnat, — "a evolução da iluminação elétrica".

Antes de entrarmos verdadeiramente no estudo do acetilêno, feito o ligeiro historico acima transcrito e ainda mais convencidos do desenvolvimento formidavel dos diferentes meios de iluminação, hoje que não mais vive o filosofo Diogenes com sua lanterna, parece que podemos interrogar: — e, o Homem?...

II — O acetilêno: — sua descoberta e suas propriedades. — Toxidês. — O que é o gás acetilêno?... — Suas aplicações

O acetilêno foi descoberto em 1836 por Humphry Davy de um lado e Berzelius por outro. Estes quimicos o obtinham tratando pela agua o residuo de uma mistura de carbono e potassio fortemente calcinada.

Granjon e Rosemberg contam-nos que — "depois se obteve acetilêno pela combustão incompleta de certos gases e que porém, até a descoberta do carbureto de calcio, o acetilêno era unicamente um gás de laboratorio.

Quimicamente, o acetilêno é um carbureto de hidrogenio, correspondendo a formula C_2H_2.

Contem 92,3% de carbono e 7,7% de hidrogenio. E' de todos os hidrocarburetos o mais rico em carbono".

E' um gás incolor. No estado de pureza ou simplesmente purificado, seu cheiro não é desagradavel. O cheiro que repugna provém das impurezas que contem: — hidrogenio fosforado, hidrogenio sulfurado, etc. resultantes da formação do gás quente em certos aparelhos.

A densidade do acetilêno é de 0,91, isto é, bastante proxima da do ar. O peso de um litro é de 1,gr.176. Um quilo deste gás ocupa em condições normais de pressão e temperatura, um volume de 850 litros.

O acetilêno é soluvel em grande numero de liquidos: — A pressão atmosferica a agua o dissolve um pouco mais que seu volume, a essencia de terebentina e o petroleo 2 volumes, a benzina 4, o alcool 6 e a acetona 25. A solubilidade aumenta com a pressão".

Muitas outras propriedades apresenta o acetilêno e não nos é possivel aqui enumera-las senão destacar as seguintes: — a) o acetilêno sem pressão ou sob baixa pressão é inexplosivo, porém o mesmo não acontece se é comprimido; b) o acetilêno absorvido sob pressão por corpos dissolventes tais como a acetona, é absolutamente inofensivo; c) as misturas de acetilêno e ar e com maior razão, de acetilêno e oxigenio explodem com violencia quando são inflamados, devendo-se pois evitar cuidadosamente a formação destas misturas.

Sob o ponto de vista toxicologico diz Proença, já citado, — "o acetilêno é caluniado como toxico violento" — e afirma que "ele é menos do que o gás carbonico..."

Mas o que é o gás acetilêno?

— "E' o produto gasoso, resultante do contato do carbureto de calcio (ou carbito) com a agua; da queda desta sobre êle, ou da queda dêle dentro dela".

A principal aplicação do acetilêno é a iluminação porquanto fornece pela sua combustão uma chama de grande poder iluminante; póde, porém, ser util e economicamente aplicado ao aquecimento domestico e industrial.

Nas industrias a principal e mais importante aplicação do acetilêno é na solda autogena dos metais e especialmente no maçarico oxi-acetilenico.

O acetilêno póde ser igualmente utilizado para obtenção de força motriz...

Aos 21—6—931, a nossa imprensa noticiou a movimentação de motores de explosão por meio do gás acetilêno, idealização do operario parahiano Julião Corrêa de Mello...

III — Materia prima para obter acetilêno: — o carbureto de calcio e sua fabricação. — Controle do rendimento. — Fabrica de Palmeira. — Acetilêno dissolvido e acetilêno liquefeito. — Aproveitamento economico... Explosivo...

A principal materia prima para a produção do acetilêno é o carbureto de calcio. Deve-se a descoberta da fabricação deste aos trabalhos do quimico francês Henri Moisan (1892) e do americano Thomas L. Wilson (da Carolina do Norte, E. U. A. N.) tendo obtido tambem carbureto de calcio Berthelot, em 1862; o quimico alemão Woehler, na mesma época; Nanquenno, em 1892 e Travers, em 1892.

Citam autores que a primeira comunicação sobre o metodo de preparar carbureto de calcio foi feita á Academie de Sciences por Moisan, em 1892 e que, em 1894, em colaboração com Bullier, este e Moisan, obtiveram privilegio para a fabricação do carbureto de calcio.

E' obtido industrialmente pela fusão em fornos eletricos á uma temperatura visinha de 4.000° C, de uma mistura de cal e carvão (coque ou antracita) em proporções determinadas (56 partes de cal para 36 de carvão).

Comercialmente, segundo as dimensões dos pedaços é esta materia prima classificada em 3 tipos principais: — grosseiro, triturado e granulado.

O carbureto de calcio deve ser vendido sob a garantia de dar um rendimento de 300 litros de acetilêno por quilo, medindo a pressão de 760 m. m. e a temperatura de 15° C.

Uma analise séria para se calcular o rendimento do carbureto de calcio só póde ser feita com a utilização de aparelho especial. A "Office Central de Acetylene" de França creou um tipo especial de aparelho para analisar o carbureto de calcio visando a determinação do seu rendimento comercial.

Como é sabido, o carbureto de calcio não existe em natureza. E' fabricado industrialmente segundo o processo acima citado. Quasi todas as nações adeantadas dispõem de fabricas para preparação do carbureto e nós tambem já possuimos uma instalada em Palmira (Estado de Minas Gerais) — a Companhia Brasileira de Carbureto de calcio".

Ignoramos porém se já tentamos o comercio e a industria do acetilêno dissolvido e suas aplicações; e, bem assim do acetilêno liquido ou liquefeito como Pictet industrialisou-o na velha Europa.

Na França existe no comercio "carburetos especiais" destinados a determinados usos especialmente ás lanternas, lampadas e aparelhos portateis.

A cal residuaria retirada dos geradores de acetilêno e bem assim as "latas" de varias de carbureto, tem numerosas aplicações que permitem o aproveitamento economico...

Finalmente diremos que o acetilêno liquefeito é apontado por Chalon, como explosivo...

IV — Aparelhos para produzir e armazenar acetilêno. — Geradores ou geradores de acetilêno. — Gasometros fixos e moveis. — Solda oxi-acetilenica. — Iluminação — Bibliografia...

Numerosos são os fabricantes mundiais de aparelhos para produzir e armazenar acetilêno. Recebem em geral estes aparelhos o nome de geradores de acetilêno [illegible]

Novas diretrizes no comércio de ovos

ARY DE AZEVEDO NEPOMUCENO (avicultor diplomado pelo Ministerio da Agricultura)

O Ministerio da Agricultura pelo Departamento Nacional da Produção Animal, vem realizando um bem organizado programa em pról do incremento, desenvolvimento e aperfeiçoamento da Avicultura brasileira.

Não podemos nem devemos desconhecer que já se acha em franco progresso o incremento da Avicultura sob bases técnicas, pois, possuimos inumeros aviarios que se dedicam á criação e exploração de raças finas, em que o lucro comercial, base essencial da Avicultura industrial, é verdadeiramente compensador.

Embora a produção de ovos de granja já seja notavel, demonstrando cabalmente que o nosso meio comporta o desenvolvimento dessa otima industria, com todos os seus requisitos especiais e essenciais; reconhecemos, entretanto, que a nossa mais vultosa produção ainda é de ovos "caipira", como dizem os negociantes que no nosso mercado se dedicam á compra e venda desse produto, vindo do interior.

O cooperativismo como laço de união de grandes e pequenos avicultores

Na otima organização que é a "Cooperativa dos Avicultores Profissionais do Distrito Federal e E. do Rio", encontramos reunidos, trabalhando e produzindo em prol do desenvolvimento da nossa riqueza avicola, grandes e pequenos avicultores, cumprindo destacar como homenagem ao seu entusiasmo, eficientes atividades e notavel dedicação a essa nova industria que tanto promete entre nós, o nome do seu presidente, o avicultor profissional, dr. Rubens de Campos Farrula.

No quadro social dessa Cooperativa, encontramos confraternizados, animados do verdadeiro espirito de cooperativismo, nomes de pessoas das mais modestas profissões e nomes de elementos de destacado valor nas mais altas esferas da administração publica do país.

E essa é, verdadeiramente, uma das mais nobres razões a justificar o cooperativismo como campanha social, a influir, decisivamente, na perfeita organização comercial dos povos cultos e adiantados. Cumpre destacar que a principal finalidade dessa Cooperativa é a produção de ovos, selecionados, para fornecimento ao mercado estrangeiro, o que, aliás, já vem fazendo com otimos resultados.

Avicultores do interior do país

No dia 1° de março, proximo passado, deveriam entrar em vigor as "instruções para reger a classificação e inspeção sanitaria de ovos, de acordo com o decreto n. 2.258, de 30 de abril de 1940, com as alterações consignadas no decreto-lei n. 2.954, de 16 de janeiro de 1941", mas o ministro da Agricultura atendendo um memorial dos negociantes de ovos, do nosso mercado, prorogou por 30 dias o prazo para entrada em vigor das referidas instruções.

No dia 31 de março, vespera da entrada em vigor das referidas instruções para a inspeção sanitaria dos ovos, compareceu ao gabinete do ministro da Agricultura, a comissão de negociantes que tendo sido atendidos com 30 dias de prorogação desejavam que a mesma se estendesse pelo prazo de seis mezes, para que pudessem se organizar em cooperativa e fazerem eles mesmos a inspeção sanitaria dos ovos recebidos do interior.

Estando presente, no gabinete do ministro, o dr. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Geral da Produção Animal, essa autoridade colocou-se inteiramente á disposição da referida comissão para ouvi-la e esclarecer o assunto.

Ponderava a comissão, que, representando um movimento de cerca de dez mil duzias de ovos por dia, julgavam não encontrar onde pudesse ser feita a inspeção sem que houvesse demora e retardamento que viessem causar prejuizos aos seus estabelecimentos.

Depois de uma conferencia de cerca de duas horas, em que o assunto foi completamente ventilado, o ministro Fernando Costa, resolvendo de um modo satisfatorio a situação, e de acordo com o diretor geral do D. N. P. A., pôs á disposição dos referidos negociantes o entreposto da Cooperativa de Bemfica, onde os interessados encontrariam da parte do seu presidente, dr. Rubens Farrula, a melhor boa vontade em atende-los, como realmente atendeu.

E assim no dia 1° de abril entrou em execução essa medida de alto interesse, que visa defender a saude do povo, evitando a venda de ovos podres e deteriorados.

Ainda essa medida defende os interesses dos negociantes que se dedicam a essa mercadoria, que de agora em diante só pagarão os ovos bons que receberam, de acordo com o certificado de inspeção.

Nos primeiros dias de abril fizemos uma visita ao entreposto de Bemfica e tivemos ocasião de assistir a inspeção e classificação dos ovos chegados do interior, os chamados ovos "caipira", e ficamos bem impressionados com a rapidez e eficiencia do serviço feito por funcionarios, com o devido tirocinio, pertencentes á [illegible]

[illegible]

Conclusão

[illegible]

Correio da Manhã

NO MUNDO DA TELA

OLINDA

"ESPOSA EMPRESTADA"

Amanhã

Beatriz Costa

"Esposa emprestada", com Rosalind Russell, Brian Aherne e Virginia Bruce, será o filme que o Olinda apresentará a partir de amanhã. E' uma pelicula que agrada em cheio pois entre a loura e a morena, em lances de grande comicidade, vê-se a magnifica atuação de Brian Aherne, assim como a das duas estrelas. No palco, o Olinda, continuará a apresentar Beatriz Costa, Rocambole, Jararaca e Ratinho, Carlos Lisboa, todos apresentados por Jorge Murad.

COLONIAL

"SENHORITA SANDY"

Amanhã

Uma original cêna de "Senhorita Sandy"

Baby Sandy é a heroina de 2 anos, do filme "Senhorita Sandy". Ela aparece com os dentinhos de fóra como sempre... mas tambem com as unhas. De trabalho a toda a policia, bombeiros, assistencia de Nova York, alarma toda a grande população daquela grande metropole.

Dar trabalho a Nova York não é nada... Baby Sandy dá trabalho a Mischa Auer e Eugene Pallet... Um, é uma seca dessa criança que pode ser considerada a mais engraçada do mundo, e o outro é um cozinheiro de profissão e inventor por vocação. "Senhorita Sandy" é o cartaz do Colonial a partir de amanhã.

O programa de palco será tambem todo novo, embora com as mesmas atrações Lei-Foure e sua maravilhosa troupe chinesa, professor Sanches, com seus cachorrinhos amestrados; Oterito de Naya, uma famosa fantasia espanhola; Sulma Antunes formosa cantora uruguaya; o Broni, um numero que arranca gargalhadas até dos mudos.

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"FLAMA DA LIBERDADE"

Em exibição

Cary Grant e Martha Scott

A super-realização de Frank Lloyd para a Columbia "Flama da Liberdade" em exibição simultaneamente no São Luiz, no Odeon e no Carioca — é excepcional sob todos os aspectos. Desde seu entrecho, que nos leva, com um generoso clima de realidade, á curiosa fase da vida norte-americana nos remotos dias da Independencia da grande nação do continente, até ao seu elenco e aos detalhes que compõem a cór local da historia — tudo ali, nas cenas tumultuantes de "Flama da Liberdade", apresenta um ar de epopéia artistica. Lideram o notavel desempenho desse filme, que arregimentou centenas e centenas de artistas, as expressivas personalidades de Cary Grant e Martha Scott.

METRO

"ORGULHO"

Em exibição

Laurence Olivier e Greer Garson

Comedia romantica bonita em todos os sentidos, especialmente leve que nos reproduz uma época toda de encantamento, aqui e ali com expressão de sátira, mas especialmente jovial ou delicadamente sentimental, "Orgulho" conquistou a simpatia do nosso publico e está agora em sua segunda semana de exibição. Mary Boland, Maureen O'Sullivan, Karen Morley, Frieda Inescort, Edmund Gwenn, Ann Rutherford e Marsha Hunt completam o elenco de "Orgulho", que é, como nós sabemos, uma versão Metro-Goldwyn-Mayer que tem como principais interpretes Laurence Olivier e Greer Garson.

PALACIO

"PROTEGIDA DE PAPAI"

Em exibição

Duas cenas de "Protegidas de Papai" onde aparecem Rita Hayworth e Brian Aherne, alem de outros interpretes

Ha muita gente que lastima a ausencia de um humanismo mais profundo, digamos mesmo mais europeu, em meio ao luxo e ao brilho dos filmes de Hollywood, tão perfeitos tecnicamente. Para esses "fans", é que a Columbia vem de realizar "A Protegida de Papai", com Rita Hayworth, Brian Aherne, Irene Rich, Glenn Ford, Evelyn Keyes e Edward Morris, sob a direção de Charles Vidor — filme esse que está em exibição, no Palacio.

E isso porque em "A Protegida de Papai", casa-se admiravelmente o espirito francês ao esplendor material do cinema norte-americano. Trata-se de uma adaptação, feita por Lewis Meltzer, da celebre peça teatral de Marcel Achard.

PATHE'

"NAS ASAS DA DANSA"

Em exibição

Alguns dos interpretes de "Nas Asas da Dansa"

"Nas Asas da Dansa" é o filme que nos revela Grace Mc Donald, famosa dansarina dos palcos da Broadway, que o cinema conquistou. Um filme com swings trepidantes e garotas explosivas. Melodias inolvidaveis interpretadas por Lillian Cornell, a lindissima morena que os "fans" cariocas já tiveram oportunidade de conhecer, através inumeros filmes. Completam o "cast" Peter Hayer — William Frawley — Eddie Quilland — Frank Jenks e Virginia Dale.

Kay Francis e Brian Aherne vem aí em "The Man who Lost Himself", cuja tradução ao pé da letra devia ser "O Homem Que Se Perdeu", o velho Sakall, o padeiro de "Parada da Primavera" e Nils Asther tambem estão no cast. Trata-se de uma historia de um homem que perdeu a noção das cousas, esqueceu que sua esposa era outra e insiste em que se tenha casado com Kay Francis.

REX

"GAVIÃO DO MAR"

Em exibição

Não ha mais duvida: ha filmes que nasceram para serem consagrados pelo grande publico. Tome-se o caso de "Gavião do Mar", a espectacular pelicula Warner dirigida por Michael Curtis. Quando estreou no São Luiz, Carioca e Odeon conseguiu atrair para suas salas mesmo os fans menos entusiasmados. E' natural, portanto, o exito de que vem se revestindo a exibição de "Gavião do Mar", no Rex. Argumento novelesco, interpretação notavel, direção segura, cênas espectaculares — "Gavião do Mar" é mais um triunfo para Errol Flynn e mais um ponto alto na programação do cinema Rex onde está sendo exibido.

*

Notas cinematográficas

Joan Crawford é caridosa...

Foi vista outro dia toda atarefada no cenario de sua nova pelicula Metro-Goldwyn-Mayer "Um Rosto de Mulher"... Entre cena e cena via-se-lhe pedir e recolher autografos de outros membros do "cast"...

Agora é que descobrimos... Vae enviá-los a um corretor inglês, para que ele venda em hasta publica e apure o dinheiro em beneficio dos flagelados da Guerra.

"O Filho de Monte Cristo", produzida por Edward Small, é uma sequencia das famosas aventuras do personagem de Alexandre Dumas, que conta com um excelente quadro de interpretes: Joan Bennett, Louis Hayward, Georges Sanders, Clayton Moore, Montagu Love e Jack Mulhall.

*

O primeiro filme americano de Michele Morgan... Aquela "exquisita" companheira de Charles Boyer em "Veneno", acha-se sob contrato com a RKO Radio que já adquiriu duas historias para serem "estreladas" pela interessante artista francêsa, o primeiro será "Journey into Fear" e o segundo será "Joan of Paris". A primeira novela é de Eric Ambler e a segunda de Jacques Thiery.

PLAZA

"KITTY FOYLE"

Em exibição

Ginger Rogers e Denis Morgan

Não ha quem, ao assistir "Kitty Foyle", não tenha saido do Plaza com a sensação de haver visto qualquer cousa de realmente maravilhoso... Os nossos criticos cinematograficos tem concedido á esse extraordinario filme da R. K. O., Radio Pictures as mais altas cotações e, cousa rara, todos fazem ao filme os maiores elogios... O publico por sua vez vê e revê o grande filme de Ginger Rogers e, considera justificado tudo o que anteriormente haviamos dito sobre a "performance" de Ginger Rogers, a direção de Sam Wood, e a historia de Christopher Morley. "Kitty Foyle" vem registando no Plaza, em cujo cartaz continuará se mantendo durante varios dias, um grande e merecido sucesso.

BROADWAY

"NÓS E O DESTINO"

Amanhã

Os principais interpretes de "Nós e o Destino"

Em "Nós E O Destino", Margareth Sullavan ama em segredo, há mais de dois anos, um homem que não a conhece. Em uma festa são apresentados. Ela endoidece de alegria, pois tem 19 anos. Entrega-se ao seu herói desconhecido. Passam horas adoraveis, parecia a linda joven que chegára ao limiar do reino da felicidade.

Acabou-se porem, no dia seguinte, a sua alegria, e ela, viveu dez anos amando e sofrendo com seu filhinho nos braços, sem que o pae, John Boles, a conhecesse e a reconhecesse. Será estreado no Broadway a partir de amanhã.

A' entrada dos estudios da Ufa, em Babelsberg, todo visitante tem que preencher um impresso com o nome, domicilio, motivo da visita etc... e por fim, a assinatura. Ao chegarmos com Willy Fritsch ao portão da Ufa, com quem iamos assistir á filmagem de algumas cenas do seu novo filme "Amante Casta" (Die keusche Geliebte), o popular "astro" germanico escreveu rapidamente o seu nome no impresso. Verificamos, então, que o "W", de Willy, visto de baixo para cima, ao contrario, tem a forma perfeita de um coração.

Irene Dunne está filmando "Unfinished Business" para a Universal, tendo escolhido para galã o simpatico e elegante Robert Montgomery. O diretor desta grande produção é Gregory La Cava.

*

Em "O rei da Alegria", Mickey Rooney teve oportunidade tambem de demonstrar as suas qualidades como imitador de astros, tocando dessa vez o "tour" a Charles Laughton conforme aparece caracterizado em "Corcunda de Notre Dame".

Nos estudios da Ufa terminaram as filmagens do novo cartaz "A Montanha Errante" (Der laufende Berg), pertencente ao grupo produtor de Ostermayr.

*

"Divorcious" será uma produção de Lubitsch-Lesser, com Merle Oberon, Melvyn Douglas e Burgess Meredith, dirigida por Ernest Lubitsch, adaptada de uma historia de Sardou. Sua filmagem já foi concluida e pertence a cadeia dos filmes extraordinarios que a United Artists distribuirá este ano.

*

O novo filme da Ufa intitulado "O Cobrador Do Gás" (Der Gasmann), que foi realizado por Carl Froelich com Heinz Ruehmann, Anny Ondra e Erika Helmke nos principais papeis, ficou concluido, encontrando-se atualmente em montagem.

*

"New Wine", a dramatica historia que recompõe a vida do famoso compositor vienense Franz Schubert, foi produzida por Alexander Korda.

O papel de Schubert foi entregue a Alan Curtis, depois de uma longa prova de maquillage. Ilona Massey fará o principal papel feminino, secundada por Binnie Barnes.

*

Karl Ritter e Felix Luetzendorf escreveram o argumento do novo filme de Karl Ritter para a Ufa "Stukas", cujas filmagens começaram em dezembro passado.

*

Albert Hehn e Hilde Sessak desempenham os principais papeis da nova produção da Ufa "Mocidade" (Jungens), realizada sob a direção de R. A. Stemmle e baseada num argumento de O. Bernhard Wendler, Horst Kerutt e R. A. Stemmle.

*

"Assim Acaba A Noite" será o primeiro filme da nova produtora Loew-Lewin que a United Artists distribuirá este ano. O seu elenco é formado por Fredrich March, Margareth Sullavan e Eric Von Strohein. A historia foi baseada no ultimo livro de Erich Maria Remarque, "Flotsam".

*

Deanna Durbin já terminou a filmagem de "Nice Girl" ao lado de dois amores, Franchot Tone e Robert Stack, o felicissimo galã de "Primeiro Amor".

C. Aubrey Smith, essa simpatica personalidade da tela, encarna o "Bispo" na nova pelicula "Dr. Jekyll and Mr. Hyde", que a Metro-Goldwyn-Mayer está filmando. O personagem adjudicado a Smith é um dos mais importantes da produção, na qual Spencer Tracy, Lana Turner e Ingrid Bergman repartem as honras estelares.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO